INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA ECONOMIA Y CENSOS
MINISTERIO DE ECONOMIA
JAN 6 1988
BIBLIOTECA

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANNO

DE

1923

(TOMO XXVI)

JAN 6 1928

Pede-se permuta
Please exchange Echangez S. V. P.

353.09 81
E 70
a

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Pede-se aos directores das estradas que aqui figuram, a fineza de nos indicarem as falhas que por ventura encontrem no presente trabalho.

15356 3 1248

ESTATISTICA FUNDAÇÃO IBGE
1988
BIBLIOTECA

Introducção

Embora os diversos quadros que compõem este volume ainda não contenham dados estatisticos relativos a todas as vias ferreas da Republica, como, em rigor, se seria levado a concluir do seu titulo—Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil—, entretanto essa generalidade se encontra, desde já, nos primeiros quadros que, além disso, abrangem o periodo de tempo que vem até 31 de dezembro de 1924, emquanto que todos os outros só chegam ao anno anterior, de 1923.

O capitulo «Legislação» attinge igualmente aquella data do anno de 1924.

Neste volume ensaiamos algumas modificações destinadas á realisação de um trabalho mais completo e, ao mesmo tempo, mais pratico. Até o anno de 1897, os dados estatisticos ferroviarios eram publicados no relatorio do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, mais tarde denominado, da Industria, Viação e Obras Publicas. A nossa primeira publicação systhematica, especial, veiu á luz em 1900, quando a Imprensa Nacional editou um volume sob o titulo — Estatistica das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União — em 31 de dezembro de 1898—. Esse facto foi assim annunciado no Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil pelo ministro de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, Alfredo Eugenio de Almeida Maia, no anno de 1900, 12º da Republica (pag. 592):

> Estatistica do Serviço da Viação Ferrea.— Em obediencia ao art. 36 da Lei n. 560, de 31 de dezemdro de 1898, que tornou obrigatoria a organisação de estati1ticas completas do trafego sobre moldes uniformes em todas as vias ferreas de propriedade ou de concessão federal, foram apurados e organisados os dados referentes ao anno de 1898. Brevemente será distribuido esse trabalho que já se acha na Imprensa Nacional«.

Cabendo, assim, o n. I ao volume correspondente a 1898, ao presente cabe o n. XXIV, como está consignado na capa.

O regulamento vigente da Inspectoria Federal das Estradas (Dec. n. 15.157, de 5 de dezembro de 1921) declara incumbir a esta repartição (arts. 4º e 2º): «proceder á publicação annual da estatistica de todas as estradas nacionaes, relativamente ao anno anterior», o que não mais admittia o titulo restrictivo da estatistica de 1898, mesmo numa publicação, como esta, apenas limitada á viação ferrea. Assim, aquelle antigo titulo, que já tinha soffrido uma pequena modificação, em 1899 (Estatistica das Estradas de Ferro da União e das fiscalisadas pela União) passou, em 1920, á fórma actual que, como vimos acima, encerra um programma ainda incompletamente realisado mas para cuja realisação integral tendemos necessaria e decididamente. Algumas das columnas e capitulos dos quadros que se vão seguir conservam igualmente este caracter de programma em via de realisação: Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congeneres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, a extenções das segundas, terceiras, etc. vias das estradas de ferro, propriamente taes (estrada de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc.

Nas primeiras Estatisticas publicadas tinham-se em conta apenas as vias ferreas de propriedade ou de fiscalisação federal; em 1904, porém, surge o primeiro quadro geral (em que figuram tambem estradas estaduaes) sob o titulo de «Estradas de ferro em trafego na Republica em 31 de dezembro de 1905», quadro esse seguido de um «Resumo por Estados» e de uma «Synopse Geral» que é o esboço de uma classificação.

Pertencentes á União..... { Administradas pela União. / Arrendadas.

Concedidas pela União.... { Com garantia de juros. / sem garantia de juros.

Linhas estaduaes.

O quadro, propriamente, dava a distribuição das kilometragens pelos diversos Estados da Republica, deixando para a synopse final a distribuição dos totaes segundo os cinco regimens acima indicados. Já, porém, no anno seguinte (1905) toma elle novo aspecto, passando, por um lado a registrar tambem as extensões *em construcção* e *com estudos* approvados e por outro lado a grupar as estradas, não mais seguindo os Estados percorridos, mas directamente segundo os cinco regimens considerados: Estradas — *I. De propriedade e administração da União; II. De propriedade da União e arrendadas; III. Concedidas pela União com garantia de juros; IV. Concedidas pelo União sem garantia de juros; V. Linhas Estaduaes.* Seguia-se um «Resumo» identico á anterior «Synopse Geral». O titulo modificou-se igualmente para o de *Viação ferrea da Republica* em 31 de dezembro de 1906.

Na Estatistica de 1912 o titulo III passou a ser — *Concedidas pela União com garantia de juros e subvenção kilometrica—;* na de 1916 esse quadro geral é seguido de uma série de tres outros da mesma natureza e denominação, em que se consignam, successivamente, os totaes por bitolas, por emprezas e por Estados, seguindo-se-lhes um quarto em que se detalha a distribuição das linhas em trafego de cada estrada pelos diversos Estados percorridos. Em 1919 os quatro capitulos do quadro inicial passaram a denominar-se, respectivamente: *I. De propriedade e administração da União; II. De propriedade da União arrendadas; III. Concedidas com garantia de juros ou subvenção kilometrica; IV. Concedidas sem garantia de juros ou que gosaram da garantia.* A modificação que se observa no titulo IV visou apenas tornal-o compativel com a pratica realmente seguida havia muitos annos, pois que no capitulo — *Concedidas sem garantia de juros* — se vinham incluindo, invariavelmente, as estradas que, embora concedidas com aquella garantia, por varios motivos já haviam deixado de fazer jùs a ella.

A contar de 1906 a série dos grandes quadros, que são a parte principal da publicação, começou a vir precedida de uma outra, de pequenos resumos de denominação e numeração identicas, em que se consignam apenas os totaes correspondentes, quasi sempre repartidos em duas parcellas: *I. Estradas da União; II. Estradas concedidas pela União.* Em 1914 essa repartição se torna quaternaria: *I. Estradas administradas pela União; II. Estradas arrendadas pela União* (isto é, da União, arrendadas a emprezas); *III. Estradas concedidas pela União com garantia de juros; IV. Estradas concedidas pelo União sem garantia de juros;* e em 1916, quinaria, considerando-se mais uma parcella: *V. Estradas concedidas pelos Estados.* Seguia-se uma columna (VI) com o *Total das Estradas que enviaram dados estatisticos.*

Vê-se, do exposto até aqui, como a Estatistica das estradas de ferro federaes, tendeu continuamente a transformar-se, com era indispensavel, em Estatistica das estradas de ferro do Brasil, unica, de caracter geral, que tem significação nacional.

Em 1904 surgiu o quadro 29, que termina o volume correspondente, sob o titulo da *Legislação e Decisões do Governo*; nelle observando-se a seriação em duas categorias, conforme se trata de estradas de propriedade ou de concessão federal, e registrando-se o numero, a data e o resumo, de decretos, portarias e avisos concernentes a cada estrada. Em 1910 seguiu-se a esse quadro um capitulo especial, intitulado — *Legislação Geral das Estradas de Ferro do Brasil*, que se mantem até aqui. De 1911 em diante o *Quadro 29* occupa cerca de metade de todo o volume e é dividido em tres partes: Parte *I* — *Legislação Geral das Estradas de Ferro do Brasil.* Parte II — *Estradas de Ferro Coloniaes.* Parte III — *Legislação Especial.* No citado anno, a — Parte II — contem, além de uma synopse dos decretos, portarias e avisos concernentes ás estradas coloniaes, a transcripção do decreto n. 8.532, de 25 de janeiro de 1911 que estabelece regras para a concessão e subvenção de taes estradas. No volume de 1915 deixa-se, pela primeira vez, de reproduzir na Parte — *Legislação Especial* — os actos já assignalados nos volumes anteriores; no de 1916 supprime-se, excepcionalmente, todo o denominado Quadro 29; do volume de 1920 em diante substitue-se aquella denominação impropria pela de — *Legislação* —, que constitue assim um capitulo em separado, sempre dividido nas tres costumadas partes.

Passamos a indicar, num quadro synthetico todos os actos officiaes até aqui impressos na Parte *Legislação Geral* — dos volumes anteriores desta Estatistica.

ACTOS OFFICIAES					Volumes da Estatistica em que se encontram (caracterisados pelos annos respectivos)
Data		Natureza	Numero	Assumptos	
Anno	Dia				
1835	31 de Outubro	Decreto	101	Lei Feijó	1910—11—12—13
1852	26 de Junho	Lei	641	Autorisação para concessões ferro-viarias	1910—11—12—13
1855	27 de Outubro	Decreto	1.664	Regulamento de desapropriações para obras e serviços nas E. F.	1910—11—12—13
1857	26 de Abril	»	1.930	Regulamento da fiscalisação, conservação e policia das E. F.	1910—11—12—13
1862	23 de Abril	»	2.913	Complementar do precedente	1910—11—12—13
1873	24 de Setembro	»	2.450	Subvenção kilometrica ou garantia de juros as E. F.	1910—11—12—13
1874	28 de Fevereiro	»	5.561	Regulamento para concessões de E. F.	1910—11—12—13
1878	10 de Agosto	»	6.995	Bases para concessão de E. F. com garantia de juros	1910—11—12—13
1880	29 de Dezembro		7.959	Concessões ferro-viarias no Imperio	1911—12—13
1880	29 de Dezembro	»	7.960	Alteração de clausulas do Decreto 6.995, supra	1910—11—12—13
1890	1 de Março	»	237	Rectificação concernente a zona privilegiada das E. F.	1910—11—12—13
1890	16 de Outubro	»	862	Concessão, pelo Governo Provisorio, de varias E. F. e linhas fluviaes	1911—12—13
1892	14 de Outubro	»	109	Competencia da União e dos Estados sobre estabelecimento de E. F. e navegação	1911—12—13
1893	29 de Julho	Aviso	128	Apuração e pagamento de juros garantidos ás E. F. após as tomadas de contas	1915—17—18—20
1897	2 de Janeiro	Portaria M.	—	Instrucções para tomada de contas das E. F. que gozam de garantia de juros	1910—11—12—13
1898	25 de Abril	Decreto	2.885	Regulamento para a fiscalisação das E. F. concedidas pela União	1913
1903	23 de Junho	»	4.871	Cria a Div. Provisoria para o prolongamento da E. F. Central do Brasil	1913
1903	26 de Agosto	»	1.021	Desapropriações	1910—11—12—13
1903	9 de Setembro	»	4.956	Regulamento para desapropriações	1910—11—12—13
1903	15 de Dezembro	»	1.126	Contracto da E. F. Propriá (novo regimen de pagamento)	1913
1904	27 de Dezembro	»	5.407	Aproveitamento de força hydraulica para E. F. electricas.	1913
1905	22 de Agosto	»	5.646	Concessão de favores a emprezas hydro-electricas	1913
1910	10 de Março	»	7.897	Novo Regulamento para fiscalização e cobrança do imposto de transporte	1910—11—12—13
1910	19 de Maio	»	8.019	Concede reducção de fretes a quem montar estabelecimentos siderurgicos no paiz	1913
1911	8 de Março	»	8.592	Regulamento para a isenção de direitos aduaneiros	1910—11—12—13
1911	3 de Novembro	»	9.076	Regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas	1910—11—12—13

ACTOS OFFICIAES					Volumes da Estatistica em que se encontram (caracterisados pelos annos respectivos)
Data		Natureza	Numero	Assumptos	
Anno	Dia				
1912	27 de Fevereiro	Officio I.	13	Instrucções relativas á isenção de direitos.....	1913
1912	7 de Dezembro	Decreto	2.681	Regula a responsabilidade civil das E. E.....	1913
1913	30 de Abril	»	10.204	Regulamento dos transportes, bases de tarifas e classificação de mercadorias para as E. F. federaes de S. Paulo.....	1913—14
1913	9 de Agosto	Portaria M.	—	Contagem do praso de garantia de juros as E. F.....	1914—15—17—18—20
1914	21 de Maio	Aviso	49	Fixa limites aos prasos estabelecidos nas instrucções de 1897 para prestação de contas.....	1913—14
1914	28 de Outubro	Decreto	11.267	Proroga, por um anno, prasos contractuaes, em consequencia da grande guerra.....	1913—14
1914	11 de Novembro	Aviso	99	Approva o album de typos de obras e edificios para as E. F. da I. E. F.....	1913—14
1915	13 de Janeiro	Decreto	11.443	Novo regulamento da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas.....	1913—14
1915	27 de Janeiro	»	11.469	Novo regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas.	1913—14
1915	17 de Fevereiro	«	11.493	Regulamento para cobrança e fiscalisação do imposto de transporte.....	1913—14
1915	20 de Julho	Aviso	90	Sobre o modo de fazer a conversão cambial para as E. F. que teem garantia *ouro*.....	1914
1916	8 de Janeiro	Lei (Art. 66)	3.089	Sobre não poderem as emprezas incorporar despezas ao capital sem assentimento do Governo; etc.....	1914—17—18—20
1916	8 de Janeiro	Lei (Art. 129)	3.089	Só se attende a pedido de relevação de multas impostas ás E. F. depois de feito o recolhimento devido.....	1917—18—20
1916	14 de Março	Aviso	51	Approva typos de desvios em complemento ao Aviso 99, supra.....	1914
1916	21 de Julho	»	163	Approva typos de perfis transversaes de E. F.....	1914
1917	6 de Fevereiro	Portaria V.	—	Condições para o uso de lenha nas E. F.....	1914
1917	24 de Março	Aviso	61	O que se deve entender por transporte em «trem de serviço», nas tabellas de preço..	1914
1917	31 de Maio	Decreto	12.490	Altera o regulamento da I. F. das Estradas.....	1914
1917	20 de Junho	Portaria M.	—	Concerne o regulamento da I. F. das Estradas.....	1914
1917	11 de Agosto	Aviso	164	Define diversas categorias de transportes, visando as tabellas de preços.....	1914
1917	17 de Setembro	Portaria V.	—	Instrucções para emprego de concreto armado nas construcções de E. F.....	1914—15—17—18—20
1918	18 de Fevereiro	Aviso	37/V2	Só incluem dormentes em medição, depois de empregados na linha.....	1917—18—20

ACTOS OFFICIAES					Volumes da Estatistica em que se encontram (caracterisados pelos annos respectivos)
Data		Natureza	Numero	Assumptos	
Anno	Dia				
1918	7 de Março	Portaria M.	—	Prescripções a observar na construcção e trafego das E. F electricas	1917—18—20
1918	11 de Junho	Aviso	130/V2	Recolhimentos atrazados de quotas de arrendamento da Great Western of Brasil Ry.	1917—18—20
1918	11 de Junho	»	146/V2	Permittindo que se não recolha a parte correspondente a fretes devidos pelo Governo	1917—18—20
1918	27 de Julho	»	156 V2	Mesmo assumpto dos anteriores	1917—18—20
1919	26 de Abril	»	199 C	Relativo a presença de um representante do Tribunal de Contas, nas tomadas de contas das E. F.	1919
1919	26 de Maio	»	94/V1	Os direitos inherentes a novos cargos começam com a assignatura da posse	1919
1919	19 de Junho	Portaria M.	—	Crea, na Inspectoria Federal das Estradas, uma commissão para estudar um codigo de tarifas, etc.	1919
1919	9 de Julho	Decreto	13.688	Approva o novo regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas	1919
1919	18 de Agosto	»	—	Uniformisação ou padronisação do material rodante	1919
1919	23 de Março	Aviso	114	Condições para aequisição de vagões e locomotivas pelos interessados nos transportes.	1920—21
1920	5 de Janeiro	Decreto	3.992	Aposentadoria com vencimento de logar extincto	1920
1920	16 de Janeiro	»	4.061	Regúla a concessão de licenças aos funccionarios publicos	1920
1920	9 de Março	Aviso circ.	s/n	Passagens com abatimentos aos funccionarios publicos	1920
1920	5 de Maio	Decreto	14.157	Regulamento de licenças aos funccionarios publicos	1920
1920	4 de Junho	Portaria I.	—	Regulamento do trabalho nas Directorias e Commissões subordinadas á Inspectoria Federal das Estradas	1920
1920	5 de Junho	Circular I	22	Os requerimentos das emprezas devem ser entregues á fiscalisação local	1920
1920	3 de Agosto	Portaria M.	—	Regulamento para concessão de desvios e ramaes particulares	1917—18—20
1920	30 de Agosto	Circular M.	599	Licenças aos funccionarios publicos	1920—21
1920	1 de Dezembro	Decreto	4.201	Prohibe, nas E. F., o uso de locomotivas desprovidas de «peneiras»	1920
1920	10 de Dezembro	Circular M.	774	Licenças aos funccionarios publicos	1920—21
1920	29 de Dezembro	Portaria I.	—	Instrucções para desapropriações	1920—21
1921	11 de Janeiro	Decreto	14.618	Regulamento para cobrança da taxa de viação	1920—21
1921	11 de Janeiro		4.225	Altera Lei e decreto anteriores sobre licenças	1920—21

ACTOS OFFICIAES					Volumes da Estatistica em que se encontram (caracterisados pelos annos respectivos)
Data		Natureza	Numero	Assumptos	
Anno	Dia				
1921	14 de Janeiro	Lei (Art. 13)	4.263	Requisição de E. F. pelo Ministerio da Guerra.....	1920
1921	1 de Fevereiro	Decreto	14.263	Novo regulamento de licenças aos funccionarios.....	1920
1921	2 de Abril	Portaria I.	—	Instrucções para desapropriações.....	1920
1921	5 de Julho	Decreto	4.293	Isenção de direitos para E. F. e linhas de bonde que adoptarem tracção electrica.....	1920—21
1921	13 de Julho	Aviso	3 (circ.)	Classificação da receita e despeza das E. F.....	1920—21
1921	14 de Setembro	Portaria I.	—	Instrucções para levantamento da planta cadastral das E. F.	1920—21
1921	21 de Setembro	Aviso	582 (circ.)	Licenças a funccionarios.....	1920—21
1921	8 de Outubro	»	628 (circ.)	Regula o processo de aposentadoria.....	1920—21
1921	5 de dezembro	Decreto	15.157	Novo regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas	1920
1922	3 de Janeiro	»	4.441	Projecto relativo á ligação ferroviaria Brasil-Bolivia-Paraguay	1921
1922	16 de Fevereiro	»	4.544	Igualdade de direitos para os ferro-viarios da União.....	1921
1922	28 de Fevereiro	»	15.976	Regulamento do imposto de transporte.....	1921—22
1922	21 de Julho	Portaria M.	—	Estende ás E. F. da Inspectoria Federal das Estradas o artigo 180 do Reg. da E. F. C. B. (abatimentos).....	1921
1922	7 de Setembro	Decreto	15.673	Regulamento de segurança, policia e trafego das E. F.	1921—22
1923	10 de Março	Aviso	1 (circ.)	Relativo ao Reg. de transportes e á Lei n. 2681 de 7 de dezembro de 1922.....	1922
1923	23 de Março	»	2 A (circ.)	Prasos para andamento de papeis nas repartições do Ministerio da Viação.....	1922
1923	4 de Abril	Portaria M.	—	Instrucções para tomada de contas das E. F. de concessão federal.....	1921—22
1923	30 de Junho	Decreto	4.706	Obrigatoriedade, nos contractos ferro-viarios, da clausula de plantio de arvores.....	1922
1923	31 de Julho	Officio	22	(Da Contadoria Central da Republica) Instrucções para o inventario dos bens da União,	1922
1923	11 de Setembro	Portaria M.	—	Contagem de tempo aos ferroviarios que passaram ao serviço da União.....	1922

Do volume estatistico de 1917 em diante a — Legislação Especial — se insereve segundo a ordem alphabetica dos nomes das estradas ou rêdes; no volume de 1920 deu-se, pela primeira vez, a simples denominação de — *Legislação* — ao que até então se chamava impropriamente — *Quadro 29.* —

Neste volume, correspondente ao anno de 1923, vamos subordinar os quadros estatisticos a tres classificações a que obedecerão as nossas vias-ferreas, á similhança do que se observa em outros paizes; nomeadamente, nos Estados Unidos da America do Norte. Entre nós, porém, muito importa distinguir ainda entre estradas de propriedade da União ou dos Estados e estradas concedidas a emprezas particulares; o que se não observa naquelle ultimo paiz, em que as vias ferreas pertencem a companhias.

Eis os typos de classificação:

I

CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICA E SEGUNDO O REGIMEN

- Vias ferreas de serventia publica
  - Estradas de ferro propriamente ditas
    - De propriedade publica
      - da União
        - administradas pela União.
        - arrendadas
          - a Estados.
          - a particulares.
      - de Estados
        - administradas pelo Estado.
        - arrendadas.
      - de Municipios
        - administradas pelo Municipio.
        - arrendadas.
    - Concedidas ou fiscalisadas (1)
      - pela União
        - que recebem juros garantidos ou subvenção.
        - que se acham no periodo de reembolso.
        - que não se acham em nenhum dos dous casos supra.
      - por Estado.
      - por Municipio.
  - Linhas de bonde e congeneres.
- Vias ferreas de serventia particular.

II

CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

E' o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterisadas pela maior ou menor densidade ferro-viaria, indice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento economico.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Norte	Abrange as baeias dos rios Amazonas e Parnahyba, assim como as dos rios entre ellas existentes, com excepção apenas da parte da baeia do Toeantins que fica ao sul do parallello de 15° e da pequena parte da bacia do Parnahyba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegaveis, estão comprehendidos: o Territorio do Acre; os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauhy e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.

---

(1) Quando houver dupla fiscalisação (federal e estadual, por exemplo) considera-se apenas aquella de que dependem as tarifas.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Nordeste.....	E' limitada, a oéste pela precedente e pelo divisor de aguas entre o Tocantins e o S. Francisco até o citado parallelo de 15º; ao sul por esse parallelo. Comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, e Sergipe; quasi todo o Estado da Bahia e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Geraes.
Região Sueste..... ..	E' limitada, ao norte pelo mencionado parallelo de 15º; ao sul pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias ferreas e servida pelos dois portos mais importantes da Republica, abrange: o Districto Federal; os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo; quasi todo o de Minas Geraes e a parte meridional dos Estados da Bahia, Goyaz e Matto Grosso.
Região Sul.....	E' limitada, ao norte, pela precedente. Abrange os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

III

CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia publica, denomina-se de 1ª, 2ª ou 3ª categoria a que tem renda bruta annual, respectivamente:

superior a 20.000 contos de réis;

entre 20.000 e 5.000 contos de réis;

inferior a 5.000 contos de réis.

São actualmente 9 as emprezas de 1ª categoria, 6 as de 2ª e 43 as de 3ª:

EMPREZAS DE 1ª CATEGORIA	RENDA BRUTA EM 1923	REGIAO
1) E. F. Central do Brasil.....	Superior a 100.000:000$000	Sueste.
2) The S. Paulo Railway Co. Ltd.....	» 69.800:000$000	»
3) The Leopoldina Railway Co. Ltd.....	» 61.100:000$000	»
4) Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	» 54.500:000$000	»
5) E. F. Sorocabana.....	» » 41.200$000$000	»
6) Companhia Mogyana de Estrada de Ferro.....	» » 39.300:000$000	»
7) Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul.....	» » 35.590:000$000	Sul.
8) The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.....	» » 25.350:000$000	Nordeste.
9) Companhia E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande.....	» » 23.360:000$000	Sul.

EMPREZAS DE 2ª CATEGORIA		
1) Companhia Ferro-viaria Este-Brasileiro..	» 11.300:000$000	Nordeste.
2) E. F. Oéste de Minas.....	» » 9.660:000$000	Sueste.
3) Rêde Sul Mineira.....	» » 9.160:000$000	»
4) E. F. Noroéste do Brasil.....	» 9.000:000$000	»
5) E. F. Norte de S. Paulo (Araraquara).....	» » 8.640:000$000	»
6) Rêde de Viação Cearense.....	» » 6.560:000$000	Nordeste.

EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte: — E. F. Madeira-Mamoré, E. F. do Tocantins, E. F. de Bragança, E. F. de São Luiz a Therezina, E. F. Central do Piauhy. Total: 5.

Região Nordeste: — E. F. Mossoró, E. F. Rio Grande do Norte, E. F. de Petrolina a Therezina, E. F. de Nazareth, E. F. de Santo Amaro, E. F. de Ilhéos a Conquista. Total: 6.

I. F. das Estradas.

2ª Secção da 2ª Divisão

✶

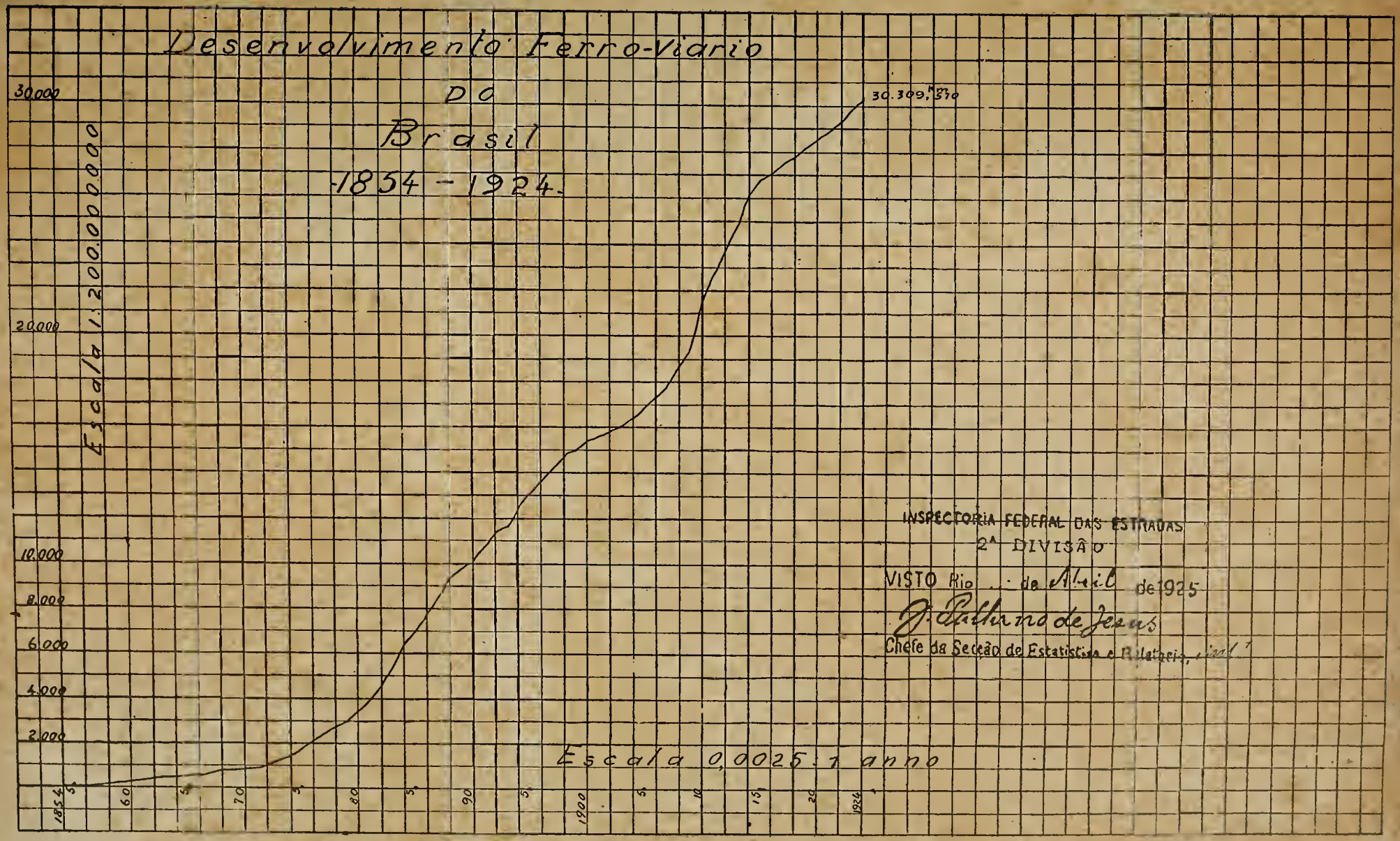
Viação Ferrea do Brasil

Extensões construidas por anno

Escalas: Vertical 1:15.000.000

Horisontal 0m.0025: 1 anno.

0 5 10 20 30 40 50


Desenvolvimento Ferro-Viario
do
Brasil
-1854 - 1924-
30.000
20.000
10.000
8.000
6.000
4.000
2.000
Escala 1:200.000.000
30.309,570
Escala 0,0025 : 1 anno
1854
60
70
80
90
1900
10
15
20
1924
INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
2ª DIVISÃO
VISTO Rio de Abril de 1925
J. Ribeiro de Jesus
Chefe da Secção de Estatistica e Bilhetaria

Região Sueste: — E. F. de Victoria a Minas, E. F. de Itapemirim, E. F. do Corcovado, E. F. de Therezopolis, E. F. de Maricá, E. F. de Rezende a Bocaina, E. F. do Rio do Ouro, E. F. do Morro Velho, E. F. de Paracatú, E. F. Trespontana, E. F. de Goyaz, E. F. de Dourado, E. F. S. Paulo-Goyaz. E. F. Funilense, E. F. S. Paulo a Minas, E. F. Itatibense, E. F. Santoz a Juquiá, Ramal Ferreo Campineiro, Tramway da Cantareira, Tramway Electrico de Santo Amaro, E. F. Campos do Jordão, E. F. de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal. E. F. Perús-Pirapora, E. F. Fazenda Dumont, E. F. S. Paulo-Paraná. Total: 26.

Região Sul: — E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Thereza Christina e ramaes, E. F. de Santa Catharina, The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd., E. F. de Porto Alegre a Tristeza. E. F. do Jacuhy. Total: 6.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rêde de viação ferrea nacional segundo as diversas bitolas, denominando: *bitola corrente* a de $1^{m},00$; *bitola larga* a de mais de $1^{m},00$; *bitola estreita* a de menos de $1^{m},00$. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a *bitola mixta*, aliás variavel segundo as composições; as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, abrindo-se uma casa para — *trilho intermediario*, onde figurará a extensão deste com indicação da menor bitola a que corresponde.

O seguinte diagramma traduz a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação ferrea desde o seu inicio, em 1854, quando inauguramos os nossos primeiros $14^{km},500$ da E. F. de Mauá, até 31 de dezembro de 1924, quando apuramos $30.309^{km},570$, de vias ferreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

Daqui se deduz que o coefficiente medio, annual, de expansão kilometrica da nossa rêde ferro-viaria foi, até a ultima data considerada, de 426km,895; superior ao accrescimo real obtido durante o anno de 1924, que foi de 384km,219, como se demonstra a seguir:

ESTRADAS	Extensão inaugurada	Extensão supprimida	LOCALIDADES
	Km.	Km.	
1) *The Great Western of Brasil Railway* (*rêde norte*):			
Ramal de Molungú	1,380	—	Bocca do tunnel a Bananeira.
2) *Companhia Ferro-viaria Este Brasileiro* (Rêde Bahiana):			
a) E. F. Central da Bahia	28,000	—	Jequy a Triumpho.
b) « » Bahia e Minas	69,671	—	Ladainha a Queixada.
3) *E. F. Victoria a Minas*	27,700	—	Itapetinga a Baratinha.
4) » » *Therezopolis* (Rectificação da extensão)	—	0,887	
5) *E. F. Central do Brasil*:			
a) Ramal de Montes Claros	(1) 56,183	—	Jequitahy a Bocayuva.
b) » » Lima Duarte	7,960	—	Penido a Valladares.
c) Ligação Tabôas a Commercio	—	17,920	
d) Pequenas rectificações geraes	1,955		
6) *E. F. Trespontana* (Minas Geraes)	20,000	—	Espera a Tres Pontas.
7) » » *Goyaz*	28,391	—	Carahyba a Tavares.
8) » » *Paulista*	28,000	—	Piratininga a Cabralia.
9) » » S. Paulo-Paraná	7,000	—	Ourinhos ao Rio Paranapanema.
10) *C. E. F. S. Paulo-Rio Grande*:			
a) Linha do Rio do Peixe	20,043	—	Thomazina a Pinhalão.
b) E. F. do Paraná	—	52,977	Linha velha de Serrinha (via Tamanduá).
11) *Viação Ferrea do R. G. do Sul*:			
a) Ramal de D. Pedrito	57,200	—	
b) Linha de Basilio a Jaguarão	37,000	—	
c) » » Alegrete a Quarahy	57,000	—	Alegrete a Severino Ribeiro.
d) » » de Taquara a Canella	8,520	—	
Totaes	456,063	71,784	

Accrescimo final 384,219

A extensão total acima considerada, assim se distribue:

A) — *Segundo as bitolas*:

Bitola corrente	27.312,996	
Bitloa larga	1.820,887	= (1.808,533 de 1m,60) + (12,354 de 1m,44)
Bitola estreita	1.175,687	= (733,917 de 0m,76) + (433,770 de 0m,60) + (8,000 de 0m,66)
	30.309,570	

Havia, além disso, 191km,040 de trilho intermediario, dos quaes 176km,472 intercallados na bitola de 1m,60 para fazer bitola de 1m,00 e 14km,568 intercallados nesta para formar bitola de 0,m76.

(1) Inclusive 10km,788 (Jequitahy a km. 1000) inaugurada em 1923 mas não ainda registrada.

B) — *Segundo a classificação especifica*:

- Extensão em trafego em 31 de Dez. de 1924: 30.309km,570 (100 %)
  - Federaes 22.999,504 (76 %)
    - pertencentes á União 17.705,645 (58.4 %).
      - administradas pela União 8.561,823 (28,2 %).
      - arrendadas 9.143,822 (30.2 %).
        - a Estados 4.100,685 (13,5 %).
        - a particulares 5.042,957 (16,7 %).
    - concedidas pela União 5.293,859 (17,6 %)).
      - que têm garantia de juros 2.453,857 (8.1 %)
      - que não têm garantia de juros 2.840,002 (9,5 %).
  - Estaduaes 7.310,066 (24,8 %)
    - pertencentes a Estados 1.880,422 (6,2 %).
      - administradas pelo Estado 1.742,072 (5,7 %).
      - arrendadas 138,350 (0,5 %).
    - concedidas ou fiscalisadas por Estados, 5.429,644 (17,8 %).

C) — *Segundo a classificação regional*

Estradas de ferro de serventia publica	Região Norte	Região Nordeste	Região Sueste	Região Sul	Brasil	
					Totaes	Percentagens
	Km.					
Pertencentes á União	1.351,066	4.741,479	8.193,540	3.419,560	17.705,645	58,4 %
De concessão federal com garantia	—	—	928,488	1.525,369	2.453,857	8,1 %
De concessão federal sem garantia	—	—	2 664,405	175,597	2.840,002	9,5 %
Pertencentes a Estados	—	310,034	1.558,408	11,980	1.880,422	6,2 %
De concessão estadual (incluidas as de concessão federal em que o Estado resolve sobre tarifas e fiscalisa)	—	120,440	5.265,807	43,397	5.429,644	17,8 %
Regiões — Totaes	1.251,056	5.171,953	18.610,648	5:175,903	30.302,570	100 %
Regiões — Percentagens	4,5 %	17,1 %	61,3 %	17,1 %	100 %	

D) — *Segundo a classificação economica*

Estradas ou rêdes	Administradas pela União		Da União, arrendadas: A Estados		Da União, arrendadas: A particulares		Parte da União, arrendadas; parte de concessão federal		De propriedade dos Estados		De propriedade dos Estados, em que uma parte é de concessão e fiscalisação federal		Concedidas a particulares		Totaes	
	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.
De 1ª categoria.....	(*a*) 1	2.720,193	(*b*) 1	2.590,275	(*c*) 1	1.628,458	(*d*) 1	1.930,135	—	—	(*e*) 1	1.770,678	(*f*) 4	6.473,531	9	17 113,270
De 2ª categoria.....	(*g*) 3	4.377,800	(*h*) 1	1.141,800	(*i*) 1	2.323,249	—	—	(*k*) 1	280,712	—	—	—	—	6	8.023,561
De 3ª categoria	8	1.463,830	2	368,790	3	597,434	2	429,939	7	668,063	—	—	21	1.644,683	43	5.172,739
De todas as categorias	12	8.561,823	4	4.100,865	5	4.449,141	3	2.360,074	8	948,775	1	1.770,678	25	8.118,214	58	30.309,570

NOTAS: — *a*) E. F. Central do Brasil. *b*) Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. *c*) The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *d*) Companhia E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande. *e*) E. F. Sorocabana. *f*) The S. Paulo Ry. Co. Ltd.; The Leopoldina Ry. Co. Ltd.; Companhia Paulista de E. de Ferro. Companhia Mogyana de E. de Ferro. *g*) E. F. Oéste de Minas. E. F. Noroéste do Brasil. Rêde de Viação Cearense. *h*) Rêde Sul Mineira. *i*) Companhia Ferro-viaria Este Brasileiro. *k*) E. F. Norte de S. Paulo (antiga E. F. Araraquara).

Rio de Janeiro, Março de 1925. — O Eng. Chefe da 2ª Secção da 2ª Divisão.

QUADRO N. 1

JAN 1988

QUADRO

Kilometragem ferro-viaria do Brasil

(São de 1ª categoria as emprezas ferro-viarias cuja renda bruta annual excede a 20 mil conto

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	A — Estradas de 1ª categoria						
	I — Da União, por ella administradas						
1	*E. F. Central do Brasil*	—	—	—	—	—	—
	(Rêde bitola larga 1,60)	—	—	—	—	—	—
	Central a Burnier	—	—	—	—	—	—
	Barra do Piraly a S. Paulo	—	—	—	—	—	—
	Ramal da Gamboa	—	—	—	—	—	—
	» de S. Diogo	—	—	—	—	—	—
	» » Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—
	» Paracamby	—	—	—	—	—	—
	» » Paraopeba	—	—	—	—	—	—
	» Lima Duarte	—	—	—	—	—	—
	» Morro de Mina	—	—	—	—	—	—
	Linha circular de Bangú	—	—	—	—	—	—
	» » do Matadouro	—	—	—	—	—	—
	» de D. Clara	—	—	—	—	—	—
	» da Central	—	—	—	—	—	—
	Alfredo Maia e Triagem	—	—	—	—	—	—
	Burnier a Metalhurgica	—	—	—	—	—	—
	(Rêde de bitola corrente 1,00)		—	—	—	—	—
	Burnier a Independencia	—	—	—	—	—	—
	Triagem a Parahyba	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Porto Novo	—	—	—	—	—	—
	» » Santa Barbara	—	—	—	—	—	—
	» » Montes Claros	—	—	—	—	—	—
	» » Diamantina	—	—	—	—	—	—
	» » Piranga	—	—	—	—	—	—
	» » Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
	» Ouro Preto	—	—	—	—	—	—
	» » Deodoro	—	—	—	—	—	—
	» » Santa Rita de Jacutinga	—	—	—	—	—	—
	» Loreua a Piquete	—	—	—	—	—	—
	» Barra Louga	—	—	—	—	—	—
	» Portella	—	—	—	—	—	—
	Linha circular da Pavuna	—	—	—	—	—	—
	Total A — I	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
2	*V. F. do Rio Grande do Sul* (2)	—	—	—	—	—	—
	Porto Alegre a Uruguayana	—	—	—	—	—	—
	Ramal do Rio dos Sinos	—	—	—	—	—	—
	» de Monte Negro a Caxias	—	—	—	—	—	—
	» » Ligação a margem do Taquary	—	—	—	—	—	—
	» » Couto a Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
	» Paredão	—	—	—	—	—	—
	» » Santa Maria a M. Ramos	—	—	—	—	—	—
	» » Cacequy a R. Grande	—	—	—	—	—	—

Observações 1 Cl. b do Q. 4 (2) Arrendada ao Estado do R. G. do Sul.

. 1

m 31 de Dezembro de 1924

réis ; de 3ª, aquellas cujas renda bruta não attinge a cinco mil contos de réis ; de 2ª as demais)

i	j	k	l	m	n	o	p	t
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões		
n trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
2.720,193	128,040	399,624	—	—	—	2.720,193	128,040	399,624
1.190,920)	(24,040)	(125,801)	—	—	—	—	—	—
497,931	—	—	—	—	—	—	—	—
389,919	—	—	—	—	—	—	—	—
1,008	—	—	—	—	—	—	—	—
0,291	—	—	—	—	—	—	—	—
81,185	—	62,283	—	—	—	—	—	—
5,216	—	—	—	—	—	—	—	—
162,096	—	—	—	—	—	—	—	—
22,655	24,040	63,518	—	—	—	—	—	—
7,320	—	—	—	—	—	—	—	—
2,408	—	—	—	—	—	—	—	—
3,270	—	—	—	—	—	—	—	—
1,662	—	—	—	—	—	—	—	—
0,543	—	—	—	—	—	—	—	—
5,698	—	—	—	—	—	—	—	—
9,718	—	—	—	—	—	—	—	—
.529,273)	(104,000)	(273,823)	—	—	—	—	—	—
509,942	—	—	—	—	—	—	—	—
161,558	—	—	—	—	—	—	—	—
63,771	—	—	—	—	—	—	—	—
76,312	—	—	—	—	—	—	—	—
193,220	69,000	249,943	—	—	—	—	—	—
147,516	—	—	—	—	—	—	—	—
56,977	—	—	—	—	—	—	—	—
14,343	—	—	—	—	—	—	—	—
75,301	35,000	23,880	—	—	—	—	—	—
3,022	—	—	—	—	—	—	—	—
100,793	—	—	—	—	—	—	—	—
19,670	—	—	—	—	—	—	—	—
59,849	—	—	—	—	—	—	—	—
42,937	—	—	—	—	—	—	—	—
4,062	—	—	—	—	—	—	—	—
2.720,193	128,000	399,624	—	—	—	2.720,193	128,040	399,624
—	—	—	2.590,275	45,000	66,700	2.590,275	45,000	66,700
—	—	—	762,946	—	—	—	—	—
—	—	—	53,002	—	—	—	—	—
—	—	—	116,592	—	—	—	—	—
—	—	—	2,108	—	—	—	—	—
—	—	—	30,311	—	—	—	—	—
—	—	—	3,292	—	—	—	—	—
—	—	—	535,234	—	—	—	—	—
—	—	—	490,037	—	—	—	—	—

Observações—(1) Cl. h do Q. 4, (2) Ha 2ª via entre Central e Barra do Pirahy: 108k.120; 3ª e 4ª vias entre Central e Deodoro: 10km.768; 5ª e 6ª vias entre E... no de Dentro e Madureira: 5km.288. (3) Deodoro a Mangaratiba. (4) Bemfica a Valladares. (5) Bitola mixta, de 1m.50 e 1m.00. (6) Corinthio (Curralinho) a Bocayuva. Decreto n.º 15 844, de 14 de Novembro de 1922.

Numero de ordem

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas Segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Ramal de Entroncamento a Livramento	—	—	—	—	—	—
	Basilio a Jaguarão	—	—	—	—	—	—
	» » D. Pedrito	—	—	—	—	—	—
	Alegrete a Quarahy	—	—	—	—	—	—
	» Pelotas Fluvial	—	—	—	—	—	—
	da Costa do Mar	—	—	—	—	—	—
	» de Cruz Alta a Santo Angelo	—	—	—	—	—	—
	» » Dilermando a Jaguary	—	—	—	—	—	—
	C. Barbosa a A. Chaves	—	—	—	—	—	—
	» » Taquara a Canella	—	—	—	—	—	—
3	*Great Western of Brasil*	—	—	—	1.628,458	—	312,0
	(Rêde Norte)	—	—	—	641,159	—	125,4
	Brum (Recife) a Natal	—	—	—	418,781	—	—
	Ramal da Floresta dos Leões a Limoeiro	—	—	—	23,101	—	—
	de Itabayana a Campo Grande	—	—	—	80,204	—	—
	» Entroncamento ao Molhe	—	—	—	50,.98	—	—
	» » Mulungú a A. Grande	—	—	—	23,115	—	—
	» » Itamatahy a Picuhy	—	—	—	(2) 35,784	—	—
	» » de Tigipió a Camaragibe	—	—	—	9,976	—	186,6
	(Rêde Oéste)	—	—	—	269,268	—	—
	Central (Recife) a Rio Branco	—	—	—	269,268	—	—
	(Rêde Sul)	—	—	—	602,895	—	—
	Ramal de Areias a Bôa Viapem	—	—	—	6,222	—	—
	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá	—	—	—	350,220	—	—
	Ramal de Ribeirão a Barreiros	—	—	—	55,300	—	—
	» Cortez	—	—	—	28,657	—	—
	» » Glycerio a Garanhuns	—	—	—	56,427	—	—
	» Lins Albuquerque a Quebrangulo	—	—	—	106,069	—	—
	E. F. Paulo Affonso	—	—	—	115,136	—	—
	III — Parte da União, arrendadas; parte de conc. federal, com e sem garantia.						
4	*Cia. E. F S. Paulo — Rio Grande*	—	—	—	—	—	—
	(Linhas arrendadas)	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Serrinha a Rio Negro	—	—	—	—	—	—
	» » Morretes a Antonina	—	—	—	—	—	—
	L. Barra Bonita e Rio do Peixe (3)	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Paranapanema (4)	—	—	—	—	—	—
	(Linhas garantidas)	—	—	—	—	—	—
	Itararé ao Rio Uruguay (g)	—	—	—	—	—	—
	Serrinha a Nova Restinga (g)	—	—	—	—	—	—
	S. Francisco a Porto União (g)	—	—	—	—	—	—
	(Linhas não garantidas)	—	—	—	—	—	—
	Porto União a Fóz do Ignassú	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Guarapuava	—	—	—	—	—	—
	Total A —arrendadas	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4 (2) Itamatahy a Bananeiras. (3) Não é completo o regimen de arrendamento, mas a linha está sendo construida com dinheiro do Thesouro Nacional. Ver clausula XXIII do contracto de 23-VI-17. (4) Ver clausula XXI a que se refere o Decreto n. 16.259 de 12-XII-23. (g) Está no periodo positivo da garantia de juros.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	
—	—	—	37,000	—	—	—	—	—	
—	—	—	57,200	—	—	—	—	—	
—	—	—	57,000	—	—	—	—	—	
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	
—	—	—	109,070	—	—	—	—	—	
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	
—	—	—	(2) 19,300	(7) 43,000	66,700	—	—	—	
—	—	—	(3) 58,000	(7) 2,000	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	1.628,458	—	312,020	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	1.930,135	94,751	929,972	1.930,135	94,751	929,972	4
—	—	—	(538,617)	94,751	59,983	—	—	—	
—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	
—	—	—	248,399	—	—	—	—	—	
—	—	—	(4) 86,630	—	—	—	—	—	
—	—	—	16,995	—	—	—	—	—	
—	—	—	(5) 50,742	49,601	21,283	—	—	—	
—	—	—	(6) 133,851	45,150	38,700	—	—	—	
—	—	—	(1.391,518)	—	—	—	—	—	
—	—	—	883,206	—	—	—	—	—	
—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	
—	—	—	463,332	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	869,989	—	—	—	
—	—	—	—	—	723,989	—	—	—	
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	4.757,350	139,751	438,703	

Observações—(1) Cl. h do Q. 4 (2) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves. (3) Taquara a Gramado. (4) A construcção do prolongamento é feita pelo arrenda-
(5) Supprimiram-se 52,977 km. da antiga linha de Serrinha, por Tamanduá. (6) Wenceslau Braz a Pinhalão. (7) Jaguariahyva a Affonso Camargo.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	IV — Parte de concessão federal parte de concessão estadual						
5	*S. Paulo Railway C.º Ltd.*	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy, linha federal ; 1m60 de bit.	—	—	—	—	—	—
	Linhas estaduaes ; bitola corrente	—	—	—	—	—	—
	Campo Limpo a Vargem	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Piracaia	—	—	—	—	—	—
6	*Leopoldina Railway C.º Ltd.*	—	—	—	—	—	—
	Linhas federaes	—	—	—	—	—	—
	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama (g)	—	—	—	—	—	—
	S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	—	—	—	—	—	—
	E. F. Central de Macahé (r)	—	—	—	—	—	—
	Mello Barreto a Sumidouro (3)	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Carangola (r)	—	—	—	—	—	—
	Campos a Porciuncula	—	—	—	—	—	—
	Murundú a S. Eduardo	—	—	—	—	—	—
	Itaperuna a Patrocinio	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Norte (2)	—	—	—	—	—	—
	Victoria á divisa de Minas	—	—	—	—	—	—
	R. de Coutinho a Castello	—	—	—	—	—	—
	Capivary a C. Frio	—	—	—	—	—	—
	Linhas fluminenses	—	—	—	—	—	—
	Nictheroy a Macuco	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Macahé	—	—	—	—	—	—
	Cordeiro a Portella	—	—	—	—	—	—
	Imbetiba a Miracema	—	—	—	—	—	—
	C. Paulino a Sumidouro (3)	—	—	—	—	—	—
	Araruama a Triumpho	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Magdalena	—	—	—	—	—	—
	Campos a Santo Amaro		—	—	—	—	—
	E. F. Campista	—	—	—	—	—	—
	Campos a Atafona	—	—	—	—	—	—
	M. Lages a Colomins	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Grão Pará	—	—	—	—	—	—
	Mauá a S. J. do Rio Preto	—	—	—	—	—	—
	Areal a Piracema	—	—	—	—	—	—
	Rosario a Porto das Caixas	—	—	—	—	—	—
	Linhas Mineiras	—	—	—	—	—	—
	Porto Novo a Saúde (4)	—	—	—	—	—	—
	R. de V. Alegre a Leopoldina (4)	—	—	—	—	—	—
	Porto Novo a S. Sebastião de Matipó	—	—	—	—	—	—
	Recreio a Manhuassú	—	—	—	—	—	—
	R. de Pirapetinga	—	—	—	—	—	—
	Cysneiros a Paraokêna	—	—	—	—	—	—
	Patrocinio a S. Paulo de Muriahé	—	—	—	—	—	—
	Cataguazes a Mirahy	—	—	—	—	—	—
	Sereno a J. Pinheiro	—	—	—	—	—	—
	Piracêma a Ligação	—	—	—	—	—	—
	Guarany a Pomba	—	—	—	—	—	—
	F. Campos a Juiz de Fóra	—	—	—	—	—	—
	Sub-ramal de Mar de Hspanha	—	—	—	—	—	—
	Espera Feliz a Divisa	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4 (2) Da Capital Federal (P. Formosa) a Entroncamento. (3) Parte do ramal de Sumidouro. (4) Inclue-se nas linhas est aquella estrada que, como a de Porto Novo a Saúde, embora de concessão federal, tem as tarifas e horarios dependentes do Governo estadoal. (g) Está no periodo p de garantia de juros. (r) Está no periodo de reembolso dos juros garantidos.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
247,312	—	—	—	—	—	246,312	—	—	5
(139,466)	—	—	—	—	—	—	—	—	
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	
77,064	—	—	—	—	—	—	—	—	
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	
					—				
2.989,446	—	54,160	—	—	—	2.989,446	—	—	6
806,567	—	54,160	—	—	—	—	—	—	
51,440	—	—	—	—	—	—	—	—	
93,230	—	—	—	—	—	—	—	—	
43,523	—	—	—	—	—	—	—	—	
34,295	—	—	—	—	—	—	—	—	
226,218	—	—	—	—	—	—	—	—	
169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	
21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	
35,423	—	—	—	—	—	—	—	—	
46,138	—	—	—	—	—	—	—	—	
290,539	—	—	—	—	—	—	—	—	
21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	54,160	—	—	—	—	—	—	
1.032,362	—	—	—	—	—	—	—	—	
178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	
146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	
77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	
241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	
57,664	—	—	—	—		—	—	—	
40,105	—	—	—	—	—	—	—	—	
27,224	—	—	—	—	—	—	—	—	
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	
55,779	—	—	—	—	—	—	—	—	
42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	
13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	
128,670	—	—	—	—	—	—	—	—	
91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	
36,861	—	—	—		—	—	—	—	
40,750	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.150,517	—	—	—		—	—	—	—	
375,527	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,651	—	—	—	—	—	—	—	—	
90,037	—	—	—	—	—	—	—	—	
266,040	—	—	—	—	—	—	—	—	
31,261	—	—	—	—	—	—	—	—	
17,738	—	—	—	—	—	—	—	—	
17,688	—	—	—	—	—	—	—	—	
35,275	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,630	—	—	—	—	—	—	—	—	
156,684	—	—	—	—	—	—	—	—	
27,460	—	—	—	—	—	—	—	—	
66,683	—	—	—	—	—	—	—	—	
25,570	—	—	—	—	—	—	—	—	
14,764	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
7	*Companhia Mogyana de E. F.*	—	—	—	—	—	—
	(Linhas Federaes)	—	—	—	—	—	—
	Jaguara a Araguary (g)	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Preto a Jaguara (r)	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Caldas (r)	—	—	—	—	—	—
	Igarapava a R. Paixão	—	—	—	—	—	—
	Mogy-Mirim a Santos e ramal	—	—	—	—	—	—
	Tuyuty a Passos	—	—	—	—	—	—
	Guaxupé a Jacuhy	—	—	—	—	—	—
	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
	Campinas a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Amparo	—	—	—	—	—	—
	» » Soccorro	—	—	—	—	—	—
	» » Itapira	—	—	—	—	—	—
	» « Pinhal	—	—	—	—	—	—
	» » Vargem Grande	—	—	—	—	—	—
	» » Mocóca a Boiada	—	—	—	—	—	—
	» » Guaxupé	—	—	—	—	—	—
	« » S. Dumont a Cajurú	—	—	—	—	—	—
	» » Sertãosinho a Ligação	—	—	—	—	—	—
	» » Santa Ritta do Paraiso	—	—	—	—	—	—
	S. Simão e Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
	Monteiros a Guatapará e Ligação	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Serra Negra (e)	—	—	—	—	—	—
	» » Cravinhos (e)	—	—	—	—	—	—
	Sub-ramal de Jandaya (e)	—	—	—	—	—	—
	V — De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal						
8	*E. F. Sorocabana*	—	—	—	—	—	—
	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
	R. de Tibagy (Rubião Junior a P. Epitacio) (r)	—	—	—	—	—	—
	R. de Itararé (Tatuhy a Itararé) (r)	—	—	—	—	—	—
	Prolongamento para Santos	—	—	—	—	—	—
	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
	S. Paulo a Baurú	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Boituva a Tatuhy	—	—	—	—	—	—
	» » Tieté	—	—	—	—	—	—
	» » Pirajú	—	—	—	—	—	—
	» » Porto Martins a Araguá	—	—	—	—	—	—
	» » Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
	Mayrink a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Jundiahy	—	—	—	—	—	—
	» » João Alfredo	—	—	—	—	—	—
	» do Rio Pardo	—	—	—	—	—	—
	C. de Ligação a Guanabara	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Itatinga	—	—	—	—	—	—
	Boituva a Porto Felix						
	VI — De concessão estadual (3)						
9	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
	(Rêde de bitola larga 1,60)	—	—	—	—	—	—

Observações—(1) Cl. h do Q. 4. (e) Bitola estreita 0,m60. (g) Está no periodo positivo de garantia de juros. (r) Está no periodo de reembolso dos juros gar[illegible]
(2) De Virgilio Rocha a Coronel Leite. (3) Incluidas as de concessão federal que são fiscalisadas por um Estado, do qual dependam as tarifas e horarios.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	Numero de ordem
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			
em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
1.966,016	—	176,124	—	—	—	1.966,016	—	176,126	7
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	152,489	—	—	—	—	—	—	
247,861	—	—	—	—	—	—	—	—	
) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	
(1.091,699)	—	—	—	—	—	—	—	—	
316,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	
19,516	—	—	—	—	—	—	—	—	
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
39,378	—	—	—	—	—	—	—	—	
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	
1 770,678	—	183,000	—	—	—	—	—	—	8
839,031	—	(183,000)	—	—	—	—	—	—	
588,984	—	—	—	—	—	—	—	—	
250,047	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	183,000	—	—	—	—	—	—	
(931,647)	—	—	—	—	—	—	—	—	
436,802	—	—	—	—	—	—	—	—	
21,796	—	—	—	—	—	—	—	—	
8,069	—	—	—	—	—	—	—	—	
25,380	—	—	—	—	—	—	—	—	
36,960	—	—	—	—	—	—	—	—	
19,244	—	—	—	—	—	—	—	—	
227,006	—	—	—	—	—	—	—	—	
43,100	—	—	—	—	—	—	—	—	
17,428	—	—	—	—	—	—	—	—	
23,890	—	—	—	—	—	—	—	—	
34,846	—	—	—	—	—	—	—	—	
13,253	—	—	—	—	—	—	—	—	
23,873	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.270,757	74,000	49,400	—	—	—	1.270,757	74,000	49,400	9
(478,147)	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Piratininga a Cabralia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Jundiahy a Rincão (2)	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Descalvado	—	—	—	—	—	—
	» de S. Veridiana	—	—	—	—	—	—
	» » Piracicaba	—	—	—	—	—	—
	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
	Rio Claro a V. do Rio Claro	—	—	—	—	—	—
	Rincão ao Rio Grande	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Jahú	—	—	—	—	—	—
	» » Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Bonito	—	—	—	—	—	—
	» Agudos	—	—	—	—	—	—
	» » Baurú	—	—	—	—	—	—
	» » Mogyguassú	—	—	—	—	—	—
	Piratininga a Tibirissá	—	—	—	—	—	—
	(Linhas de bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Santa Rita	—	—	—	—	—	—
	» » Aurora	—	—	—	—	—	—
	Total A — I	—	—	—	—	—	—
	Total das estradas da União, arrendadas, incluidas em A	—	—	—	1.628,458	—	312,0
	Total A, federaes, garantidas	—	—	—	—	—	—
	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
	Total A, federaes, sem garantia	—	—	—	—	—	—
	Total A, de propriedade estadual	—	—	—	—	—	—
	Total A, de concessão estadual	—	—	—	—	—	—
	Total A	—	—	—	1.628,458	—	312,(
	B — Estradas de 2ª categoria						
	I — Da União, por ella administrada						
10	*Rêde Cearense*	—	—	—	1.136,743	565,059	641,(
	(E. F. de Baturité)	—	—	—	727,630	461,179	91,
	Fortaleza a Crato e ramal de Macapá	—	—	—	(3) 537,321	63,000	77,
	Ramal da Alfandega	—	—	—	2,900	—	—
	» de Maranguape	—	—	—	7,246	—	—
	» » Quixeramobim	—	—	—	2,716	—	—
	» Patú	—	—	—	4,328	—	—
	da pedreira de S. Bento	—	—	—	4,700	—	—
	» de Orós	—	—	—	42,740	—	—
	» » Icó	—	—	—	—	—	14,
	» » Poço dos Paus	—	—	—	33,220	—	—
	» » Paiano a Patos	—	—	—	(4) 92,459	152,627	—
	Patos a Alagôa Grande	—	—	—		237,892	—
	Sub-ramal de Pilões	—	—	—	—	1,660	—
	» » S. Gonçalo	—	—	—	—	6,000	—
	(E. F. de Sobral)	—	—	—	373,493	(31,500)	257,

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Linha dupla até o Km. 44,042; electrica até Campinas: trilho intermediario formando bitola de 1m,00 entre Itirapina e F (111km,389). (3) Fortaleza a Ingazeira. (4) Paiano a Cajazeiras.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	Numero de ordem
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			
n trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
285,759	—	—	—	—	—	—	—	—	
106,808	—	—	—	—	—	—	—	—	
40,374	—	—	—	—	—	—	—	—	
45,206	—	—	—	—	—	—	—	—	
742,202	66,000	49,400	—	—	—	—	—	—	
55,422	—	—	—	—	—	—	—	—	
173,426	54,000	—	—	—	—	—	—	—	
130,866	—	—	—	—	—	—	—	—	
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	
120,552	—	—	—	—	—	—	—	—	
58,178	—	—	—	—	—	—	—	—	
92,711	—	—	—	—	—	—	—	—	
28,000	12,000	49,400	—	—	—	—	—	—	
50,400	(8,000)	—	—	—	—	—	—	—	
36,568	8,000	—	—	—	—	—	—	—	
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.720,193	128,040	399,624	—	—	—	2.720,193 ✓	128,040	399,624	
—	—	—	3.128,892	139,751	126,683	4.757,350 ✓	139,751	438,703	
425,788	—	—	1.391,518	—	—	1.817,306	—	—	
1.376,909	—	—	—	—	—	1.376,909	—	—	
856,684	—	413,284	—	—	869,989	856,684	—	1.283,273	
931,647	—	—	—	—	—	931,647	—	—	
4.653,181	74,000	49,400	—	—	—	4.653,181	74,000	49,400	
10.964,402	202,040	826,308	4 520,410	139,751	996,672	17.113,270	341,791	2.171,000	
—	—	—	—	—	—	1.136,743 ✓	565,059	641,826	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Rincão a Barreto.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	De Camocim em direcção a Cratheús e Therezina.	—	—	—	(2) 373,493	20,000	257,41
	De Therezina para Cratheús	—	—	—	—	11,500	—
	(Linhas de Ligação)	—	—	—	(35,620)	(72,380)	(292,65
	Fortaleza a Itapipóca	—	—	—	(3) 35,620	57,380	75,43
	Sobral a Itapipóca	—	—	—	—	(4) 15,000	—
	Giráu a Cratheús	—	—	—	—	—	217,2
11	*E. F. Oeste de Minas*	—	—	—	—	—	—
	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
	Angra dos Reis ao Rio Parnahyba	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Saudade a Bananal	—	—	—	—	—	—
	» Garças a B. Horizonte	—	—	—	—	—	—
	» » Bom Jardim	—	—	—	—	—	—
	» » Pará	—	—	—	—	—	—
	» » Contagem	—	—	—	—	—	—
	» » S. Pedro d'Alcantara	—	—	—	—	—	—
	(Rêde de bitola estreita: 0m,76)	—	—	—	—	—	—
	Sitio a Paraopeba	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Campolide a Barbacena	—	—	—	—	—	—
	» » Aguas Santas	—	—	—	—	—	—
	» » Ribeirão Vermelho	—	—	—	—	—	—
	» » Itapeccrica	—	—	—	—	—	—
	» » Claudio	—	—	—	—	—	—
	» » Pitanguy	—	—	—	—	—	—
12	*E. F. Noroeste do Brasil*	—	—	—	—	—	—
	Banrú a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—
	Porto Esperança a Corumbá	—	—	—	—	—	—
	II — Da União arrendadas						
13	*Companhia F. V. Este Brasileiro*	—	—	—	1.711,848	293,500	1.292,
	(E. F. de S. Francisco e ramaes)	—	—	—	(1.250,073)	(120,000)	(243,9
	Bahia a Joazeiro	—	—	—	575,440	—	2,
	Ramal de Agua Cumprida a Buranhem	—	—	—	51,863	—	—
	» » Alagoinhas a Propriá	—	—	—	429,903	—	—
	» » Murta a Capella	—	—	—	11,893	—	—
	» » Cajueiro a Cipó	—	—	—	—	—	102,
	» » Bomfim a Paraguassú	—	—	—	(5) 171,186	120,000	50,
	» do Morro do Chapéo	—	—	—	—	—	88,
	» de Utinga a Campo Formoso	—	—	—	9,788	—	—
	E. F. C. da Bahia e ramaes	—	—	—	(461,775)	(173,500)	(1.048,
	S Felix a Carinhanha	—	—	—	358,047	137,000	325
	Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna	—	—	—	(6) 48,003	—	—
	» » Conceição de Feira a Buranhem	—	—	—	(7) 22,126	30,500	—
	» » Queimadinhas a Barra	—	—	—	(8) 33,599	5,000	425,
	» » Bom Jesus a Tremedal	—	—	—	—	—	(9) 297
	E. F. de Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
14	*Rêde Sul Mineira* (10)	—	—	—	—	—	—
	Cruzeiro a Tuyuty	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Campanha	—	—	—	—	—	—
	» » Alfenas	—	—	—	—	—	—
	Passa Tres ao Rio Eleuterio	—	—	—	—	—	—

Observações—(1) Cl. h do Q. 4. (2) Camocim a Ibiapaba. (3) Fortaleza a Arará. (4) Construcção suspensa. (5) Bomfim ao França. (6) São Felix a Triump Conceição da Feira a Affligidos. (8) Queimadinhas a Itaetê. (9) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por approvar cerca do 92 kms. (10) Arrendada ao Est Minas Geraes.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.967,577	307,715	216,402	—	—	—	1.967,577	307,715	216,402	11
1.233,660)	(307,715)	(216,402)	—	—	—	—	—	—	
864,062	(3) 34,350	216,402	—	—	—	—	—	—	
28,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
298,401	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,456	—	—	—	—	—	—	—	—	
27,601	—	—	—	—	—	—	—	—	
3,140	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	273,385	—	—	—	—	—	—	—	
(733,917)	—	—	—	—	—	—	—	—	
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	
13,800	—	—	—	—	—	—	—	—	
43,500	—	—	—	—	—	—	—	—	
35,258	—	—	—	—	—	—	—	—	
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	
4,865	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.272,480	10,000	90,000	—	—	—	1.272,480	10,000	90,000	12
1.272,480	10,000	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	90,000	—	—	—	—	—	—	
511,401	64,346	376,371	—	—	—	2.223,249	357,846	1.668,399	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
(511,401)	(64,346)	(376,371)	—	—	—	—	—	—	
1.141,800	—	53,318	—	—	—	1.141,800	—	53,318	14
360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	
594,257	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Alto da Serra a Patrocinio. (3) Angra dos Reis ao Alto da Serra. (4) Caravellas a Queixadas. Os estudos approvados até Tremedal.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas Segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Tres Corações a Lavras	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Piranguinho a Paraisopolis	—	—	—	—	—	—
	III — De propriedade estadual						
15	*E. F. Norte de S. Paulo* (2)	—	—	—	—	—	—
	Araraquara e Rio Preto	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Sylvania a Tabatinga	—	—	—	—	—	—
	Total B — I	—	—	—	1.136,743	565,059	641,8
	Total B — II	—	—	—	1.711,848	293,500	1.292,0
	Total B — III	—	—	—	—	—	—
	Total B	—	—	—	2.848,591	858,559	1.933,8
	C — Estradas de 3ª categoria						
	I — Da União por ella administrada						
16	*E. F. do Tocantins* (3)	82,430	—	325,480	—	—	—
17	*E. F. S. Luiz a Therezina*	450,652	7,000	—	—	—	—
	S. Luiz a Senador Furtado	450,652	—	—	—	—	—
	De Therezina em direcção opposta	—	7,000	—	—	—	—
18	*E. F. Coroatá a Tocantins*	—	—	105,000	—	—	—
19	*F. F. Central do Piauhy*	152,409	10,000	(6) 165,260	—	—	—
	Amarração a Piracuruca	152,409	—	—	—	—	—
	Ramal de Igarassú	5,114	—	—	—	—	—
20	*E. F. de Petrolina a Therezina*	—	—	—	88,000	107,340	582,
	De Therezina para Petrolina	—	—	—	88,000	102,600	582,
	De Petrolina para Therezina	—	—	—	—	4,740	—
21	*Prolongamento da E. F. de Mossoró* (4)	—	—	—	—	39,486	43,
22	*E. F. Central do R. G. do Norte*	—	—	—	176,430	—	180,
	Natal a Caicó	—	—	—	(7) 148,730	—	(9) 63,
	Ramal de Lages a Macau	—	—	—	(8) 27,700	—	(10) 66,
	Linha de contorno	—	—	—	—	—	(11) 5,
	» Lages—Angicos	—	—	—	—	—	(11) 45,
23	*E. F. de Recife a Pedras de Fogo*	—	—	—	—	—	130,
24	*E. F. Rio do Ouro*	—	—	—	—	—	—
	Cap. Federal (Cajú) a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
	Ramal de D. Anna Nery	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Engenho de Dentro	—	—	—	—	—	—
	» da Penha	—	—	—	—	—	—
	» de Xerem a S. R. de Mantiqueira	—	—	—	—	—	—
	» » Registro	—	—	—	—	—	—
	» » Tinguá	—	—	—	—	—	—
	» » Represa	—	—	—	—	—	—
25	*E. F. de Therezopolis* (5)	—	—	—	—	—	—

Observações —(1) Cl. h do Q 4. (2) E. F. de Araraquara. (3) Adquirida pela União em hasta publica. Todos os serviços suspensos. (4) De Mossoró a S. bastião. (5) Piedade a Venda Nova. (6) Ha ainda 53kms.200 de estudos approvados na variante Piracuruca, Peripery, Campo Maior, que é o traçado ora preferido. pertencem os 10 kms. em construcção. (7) Natal a Lages. (8) Lages a Epitacio Pessôa. (9) Inclusive 32 kms. em construcção suspensa. (10) Inclusive 63 kms. em const suspensa. (11) Construcção suspensa.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	Numero de ordem
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			
em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
41,562	—	53,318	—	—	—	—	—	—	
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	15
229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	
50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	
.240.057	317,715	306,402	—	—	—	4.376,800	882,774	948,228	
.653,201	64,346	429,689	—	—	—	3.365,049	357,846	1.721,717	
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	
.173,970	382,061	736,091	—	—	—	8.022,561	1.240,620	2.669,945	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	130,900	23
127,676	—	—	—	—	—	127,676	—	—	24
61,600	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,862	—	—	—	—	—	—	—	—	
2,324	—	—	—	—	—	—	—	—	
6,346	—	—	—	—	—	—	—	—	
40,527	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,184	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,314	—	—	—	—	—	—	—	—	
2,519	—	—	—	—	—	—	—	—	
36,870	—	22,772	—	—	—	36,870	—	22,772	25

Observações — (1) Cl. h do Q. 4 (2) Piedade a Varzea -Therezopolis-.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
26	*E. F. de Goyaz*	—	—	—	—	—	—
	Araguary a Goyaz	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Goyandira a Catalão (2)	—	—	—	—	—	—
27	*E. F. Piquete a Itajubá*	—	—	—	—	—	—
28	» » *de Uberaba a Villa Platina*	—	—	—	—	—	—
29	*Prolongamento da E. F. de Cruz Alta a Porto Lucena* (3)	—	—	—	—	—	—
30	*E. F. S. Pedro a Pelotas*	—	—	—	—	—	—
31	» » *Alegrete a Quarahy*	—	—	—	—	—	—
32	» » *S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento*	—	—	—	—	—	—
33	» » *de Basilio a Jaguarão*	—	—	—	—	—	—
34	» » » *Dilermando a S. Luiz e ramal de São Borja*	—	—	—	—	—	—
	Do Rio Jaguary a S. Luiz	—	—	—	—	—	—
	De S. Thiago a S. Borja	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
35	*E. F. Madeira Mamoré*	(9) 366,485	—	—	—	—	—
36	» » *de Bragança* (4)	299,090	—	—	—	—	—
	(Linha de bitola corrente: 1m,00)	(259,138)	—	—	—	—	—
	Belem a Bragança	233,178	—	—	—	—	—
	» ao Entroncamento	9,179	—	—	—	—	—
	Ramal de Central a Utinga	1,307	—	—	—	—	—
	» do Entroncamento a Pinheiro	15,474	—	—	—	—	—
	(Linha de bitola estreita: 0m,60)	(39,952)	—	—	—	—	—
	Igarapé Assú a Prata	20,777	—	—	—	—	—
	Bragança a Benjamin Constant	19,175	—	—	—	—	—
37	*E. F. de Santa Catharina* (5)	—	—	—	—	—	—
	Itajahy á B. do Rio Trombudo	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Brusque	—	—	—	—	—	—
38	*E. F. D. Thereza Christina*	—	—	—	—	—	—
	Imbituba a Lauro Müller	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Laguna	—	—	—	—	—	—
	» » Massiambú	—	—	—	—	—	—
	» » Tubarão a Araranguá	—	—	—	—	—	—
	» » Urussanga	—	—	—	—	—	—
39	*E. F. Jacuhy* (6)	—	—	—	—	—	—
	III — Parte, da União arrendada e parte de concessão Federal						
40	*Great Southern of Brasil Railway*	—	—	—	—	—	—
	(Linha arrendada) (7)	—	—	—	—	—	—
	Linha concedida (8)	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Goyandyra ao Rio Parnahyba. (3) A partir de Santo Angelo. A parte inicial está incorporada a Rêde de V. F. do Sul. (4) Arrendada ao Estado do Pará. (5) Arrendada ao Estado do mesmo nome. (6) O arrendamento não se tornou effectivo, tendo surgido embaraços. (7) E. a S. Borja. (8) E. F. de Quarahim a Itaquy. (9) Porto Velho a Guajará Mirim. (r) Está no periodo do reembolso da subvenção ou dos juros garantidos.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	Numero de ordem
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			
em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
349,363	14,000	316,339	—	—	—	349,363	14,000	316,339	26
303,602	12,000	316,339	—	—	—	—	—	—	
45,761	2,000	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	(4) 61,366	—	—	—	—	—	61,366	27
—	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	28
—	—	—	—	45,000	85,000	—	45,000	85,000	29
—	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	30
—	—	—	—	—	60,600	—	—	60,600	31
—	—	—	—	—	102,900	—	—	102,900	32
—	—	—	—	16,000	60,635	—	16,000	60,635	33
—	—	—	—	—	336,400	—	—	336,400	34
—	—	—	—	178,634	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	157,766	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	69,700	40,186	117,479	69,700	40,186	117,479	37
—	—	—	(5) 69,700	40,186	48,179	—	—	—	
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	
—	—	—	174,646	67,900	59,645	174,646	67,900	59,645	38
—	—	—	111,100	—	—	—	—	—	
—	—	—	6,996	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	59,645	—	—	—	
—	—	—	(6) 56,550	35,300	—	—	—	—	
—	—	—	—	32,600	—	—	—	—	
—	—	—	56,303	—	—	56,303	—	—	39
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	40
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	
—	—	—	175,597	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Araguary a Tavares. (3) Goyandira a Ouvidor. (4) Construcção suspensa de Itajubá a Soledade de Itajubá (37km,700). Blumenau a Hansa. (6) Tubarão a Crissiúma.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	IV — Parte da União, arrendada; parte de concessão estadual						
41	*E. F. Maricá*	—	—	—	—	—	—
	Trecho de concessão fluminense (2)	—	—	—	—	—	—
	» arrendado (3)	—	—	—	—	—	—
	V — De concessão federal						
42	*E. F. Barreiros a Sertãosinho* (g)	—	—	—	—	29,301	35,
43	» *Victoria a Minas*	—	—	—	—	—	—
	Victoria a Itabira (g)	—	—	—	—	—	—
	Barra de Santo Antonio a Diamantina	—	—	—	—	—	—
	» do Rio Guanhães a S. A. dos Ferros	—	—	—	—	—	—
44	*E. F. do Corcovado* (4)	—	—	—	—	—	—
45	» » *de Rezende a Bocdina* (5)	—	—	—	—	—	—
46	» » *Gandarella*	—	—	—	—	—	—
	VI — De propriedade estadual						
47	*E. F. de Nazareth*	—	—	—	221,624	65,918	—
	Nazareth a Jaguaquara	—	—	—	194,929	65,918	—
	Ramal de Amargosa	—	—	—	26,755	—	—
48	*E. F. de Santo Amaro*	—	—	—	88,350	—	—
49	» » » *Itapemirim* (6)	—	—	—	—	—	—
50	» « » *S. Matheus* (bitola 0m,60)	—	—	—	—	—	—
51	» » » *Itaúnas*	—	—	—	—	—	—
52	» » » *Paracatú*	—	—	—	—	—	—
53	» *Funilense*	—	—	—	—	—	—
	C. Botelho a A. Nogueira	—	—	—	—	—	—
	A. Nogueira a P. Salles (r)	—	—	—	—	—	—
54	*Tramway da Cantareira*	—	—	—	—	—	—
	S. Paulo a Cantareira	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Guarulhos	—	—	—	—	—	—
55	*E. F. Campos do Jordão* (7)	—	—	—	—	—	—
	VII — De concessão estadual						
56	*E. F. de Mossoró* (8)	—	—	—	—	—	—
57	» » » *Ilhéos a Conquista*	—	—	—	82,750	—	20,00
58	» » » *Nazareth a Salinas de Margarida*	—	—	—	—	—	47,20
59	» » *Trespontana* (9)	—	—	—	—	—	—
60	» » *de Morro Velho* (10)	—	—	—	—	—	—
61	» » *Machadense* (11)	—	—	—	—	—	—
62	» » *S. Paulo Goyaz*	—	—	—	—	—	—
	Passagem a Cachoeira do Marimbondo	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Ibitiuva e Terra Roxa	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Nictheroy (Porto das Neves) a Nilo Peçanha. (3) Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (g) Está no periodo positivo de gara[illegible] de juros. (4) Electrica de cremalheira. (5) Oliveira Botelho a Barreiros. (6) De Itapemirim ao Cachoeiro. (r) Está no periodo de reembolso da subvenção dos juros gara[illegible] dos (7) Bitola estreita 0m,60 (S. P.). (8) Porto Franco a Mossoró. (9) De Espera a Tres Pontas-Minas-. (10) Bitola estreita 0,66. Raposos a Morro Velho (Minas) Electri[illegible] (11) Machado a Alfenas (Minas).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	Numero de ordem
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			
n trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
130,472	—	—	—	—	—	130,472	—	—	41
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	
65,180	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	29,301	35,420	42
502,700	31,216	204,578	—	—	—	502,700	31,216	204,578	43
502,700	31,216	74,108	—	—	—	—	—	—	
—	—	79,850	—	—	—	—	—	—	
—	—	50,620	—	—	—	—	—	—	
3,824	—	—	—	—	—	3,824	—	—	44
38,810	—	—	—	—	—	38,810	—	—	45
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	46
—	—	—	—	—	—	221,624	65,918	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	88,350	—	—	48
50,000	2,000	—	—	—	—	50,000	2,000	—	49
—	80,000	—	—	—	—	—	80,000	—	50
—	20,000	105,000	—	—	—	—	20,000	105,000	51
) 129,543	39,000	4,800	—	—	—	129,543	39,000	4,800	52
) 93,160	—	—	—	—	—	93,160	—	—	53
51,160	—	—	—	—	—	—	—	—	
) 42,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
39,506	—	—	—	—	—	39,506	—	—	54
21,735	—	—	—	—	—	—	—	—	
17,771	—	—	—	—	—	—	—	—	
45,820	—	—	—	—	—	45,820	—	—	55
37,690	—	—	—	—	—	37,690	—	—	56
—	—	—	—	—	—	82,750	—	20,000	57
—	—	—	—	—	—	—	—	47,420	58
20,000	—	—	—	—	—	20,000	—	—	59
8,000	—	—	—	—	—	8,000	—	—	60
—	42,000	—	—	—	—	—	42,000	—	61
147,000	74,240	—	—	—	—	147,000	74,240	—	62
114,000	74,240	—	—	—	—	—	—	—	
33,000	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Martinho Campos a Dores de Indayá. (3) De Carlos Botelho a Padua Salles. (r) Está no periodo de reembolso da subvenção s juros garantidos.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
63	*E. F. S. Paulo-Minas* (2)	—	—	—	—	—	—
64	» » » » *Paraná* (3)	—	—	—	—	—	—
65	» *Itatibense* (4)	—	—	—	—	—	—
66	» » *de Dourado*	—	—	—	—	—	—
	(Bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Bonito a Bariry	—	—	—	—	—	—
	Porto Rangel a A. Galvão	—	—	—	—	—	—
	Trabijú a Ybytinga	—	—	—	—	—	—
	Tabatinga a Itapolis	—	—	—	—	—	—
	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Bonito a Trabijú	—	—	—	—	—	—
67	*Southern S. Paulo Railway* (5)	—	—	—	—	—	—
68	*Ramal F. Campineiro*	—	—	—	—	—	—
	(Bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
	Campinas a Cabras	—	—	—	—	—	—
	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
	Joaquim Egydio a Dr. Lacerda	—	—	—	—	—	—
69	*Tram electrico de S. Amaro* (6)	—	—	—	—	—	—
	S. Paulo a S. Amaro	—	—	—	—	—	—
	S. Amaro a Guarapiranga	—	—	—	—	—	—
70	*Companhia Melhoramentos de Monte Alto* (7)	—	—	—	—	—	—
71	*E. F. de Itararé a Tortura*	—	—	—	—	—	—
72	» *Oéste de S. Paulo*	—	—	—	—	—	—
73	» *de Jaboticabal*	—	—	—	—	—	—
74	» » *Perús-Pirapóra* (8)	—	—	—	—	—	—
75	*Companhia A. Fazenda Dumont* (8)	—	—	—	—	—	—
76	*E. F. Norte do Paraná* (9)	—	—	—	—	—	—
77	» *Noroeste do Paraná*	—	—	—	—	—	—
78	» » *Oéste do Paraná*	—	—	—	—	—	—
79	» *de Porto Alegre a Tristeza* (10)	—	—	—	—	—	—
	Total CI	685,491	17,000	595,740	264,430	146,826	936,9
	Total C. da União, arrendadas	665,575	—	—	—	—	—
	Total C. de concessão federal	—	—	—	—	29,301	35,4
	Total C — VI	—	—	—	310,034	65,918	—
	Total C. de concessão estadual	—	—	—	120,440	—	67,4
	Total C	1.351,066	17,000	595,740	694,904	242,045	1.039,7
	Total das estradas da União, por ella administradas	685,491	17,000	595,740	1.401,173	711,885	1.578,7
	Total das estradas da União, arrendadas	665,575	—	—	3.340,306	293,500	1.604,0
	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia	—	—	—	—	29,301	35,4
	Total, idem, idem, no periodo do reembolso (11)	—	—	—	—	—	—
	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção	—	—	—	—	—	—
	Total das estradas federaes	1.351,066	17,000	595,740	4.741,479	1.034,686	3.218,2

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Bitola estreita: 0.60 de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraiso. (3) Ourinhos ao rio Paranapanema. (4) Loveira a Ita
(S. P.). (5) Santos a Santo Antonio do Juquiá (S. P.). (6) Bitola larga: 1m,44. Esta linha deve passar para o rol das linhas de bonde. (7) Ibilirama a Vista Alegre. (8)
tola estreita: 0m,60 (S. P.). (9) Curityba a Rio Branco. (10) Praia de Bellas a Pedra Redonda. (R. G. do Sul). (11) Alem d'este total ha ainda, no periodo de reembo
42km,00 da E. F. Funilense de propriedade do Estado de S. Paulo.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
136,600	—	—	—	—	—	136,600	—	—	63
7,000	—	—	—	—	—	7,000	—	—	64
20,120	—	—	—	—	—	20,120	—	—	65
273,368	12,000	70,000	—	—	—	273,368	12,000	70,000	66
239,000)	(12,000)	(70,000)	—	—	—	—	—	—	
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
89,622	—	—	—	—	—	—	—	—	
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	
161,545	—	—	—	—	—	161,545	—	—	67
39,553	—	—	—	—	—	39,553	—	—	68
(30,553)	—	—	—	—	—	—	—	—	
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,354	—	0,920	—	—	—	12,354	—	0,920	69
10,750	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
31,350	—	—	—	—	—	31,350	—	—	70
—	—	145,000	—	—	—	—	—	145,000	71
—	63,000	—	—	—	—	—	63,000	—	72
27,200	—	14,500	—	—	—	27,200	—	14,500	73
16,000	—	30,000	—	—	—	16,000	—	30,000	74
23,442	—	—	—	—	—	23,442	—	—	75
—	—	—	43,397	—	—	43,397	—	—	76
—	—	—	—	31,500	—	—	31,500	—	77
—	—	—	—	—	133,600	—	—	133,600	78
—	—	—	11,980	—	—	11,980	—	—	79
513,919	14,000	675,900	—	61,000	1.112,335	1.463,830	238,826	3.320,881	
65,180	—	—	424,519	108,086	177,124	1.155,274	108,086	177,124	
545,334	31,216	255,638	175,597	—	—	720,931	60,517	291,058	
358,029	141,000	109,800	—	—	—	668,063	206,918	109,800	
988,824	191,240	260,420	55,377	31,500	133,600	1.164.641	222,740	461,440	
471,276	377,456	1.301,758	655,493	200,586	1.423,059	5.172,739	837,087	4.360,303	
.474,159	459,755	1.381,926	—	61,000	1.112,335	8.560,823	1.249,640	4.668,733	
.718,381	64,346	429,689	3.553,411	247,837	303,807	9.277,673	605,683	2.337,544	
928,488	31,216	74,108	1.391,518	—	—	2.320,006	65,517	109,528	
.376,909	—	—	175,597	—	—	1.552,506	—	—	
899,318	—	594,814	—	—	869,989	899,318	—	1.464,808	
.397,255	555,317	2.480,537	5.120,526	308,837	2.286,131	22.610,326	1.915,840	8.580,608	

Observacões — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Jaboticabal a Lusitania. (3) Ribeirão Preto a Dumont.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Total das estradas de propriedade estadual.....	—	—	—	310,034	65,918	—
	Total das estradas de concessão estadual (2).....	—	—	—	120,440	—	67,4
	Total das estradas estaduaes.....	—	—	—	430,474	65,918	67,4
	Total das estradas de ferro de serventia publica.	1.351,066	17,000	195,740	5.171,953	1.100,604	3.285,6
	Idem em 31 de Dezembro de 1923.....	—	—	—	—	—	—
	» » 31 » » 1922.....	—	—	—	—	—	—
	» » 31 » » 1921.....	—	—	—	—	—	—
	» » 31 » » 1920.....	—	—	—	—	—	—
	» » 31 » » 1919.....	—	—	—	—	—	—
	Total das linhas de bondes (3).....	—	—	—	—	—	—
	Total das estradas de ferro de serventia particular (3).....	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Inclusive as de concessão federal que são dependentes exclusivamente dos Estados quanto a tarifas e horarios. (3) Faltam da

i	j	k	l	m	n	o	p	q	Numero de ordem
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			
trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construcção	com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
1.570,388	141,000	109,800	—	—	—	1 880,422	206,918	109,800	
5.642,005	265,240	309,820	55,377	31,500	133,600	5.817,822	296,740	510,840	
7.212,393	406,240	419,620	55,377	31,500	133,600	7.698,244	503,658	620,640	
8.609,648	961,557	2.900,157	5.175,903	340,337	2.419,731	30.308,570	2.419,498	9.201,248	
—	—	—	—	—	—	29.925,351	2.089,527	9.376,947	
—	—	—	—	—	—	29.389,141	2.193,622	9.347,036	
—	—	—	—	—	—	28.827,710	2.273,046	7.729,047	
—	—	—	—	—	—	28.556,187	3.618,195	7.138,702	
—	—	—	—	—	—	28.127,322	3.583,096	7.184,305	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observação — (1) Cl. h do Q. 4.

QUADR

Extensão das linhas em trafeg

a	b	c	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I							
	Emprezas de 1ª categoria							
1	*E. F. Central do Brasil*	A. U.	—	—	—	—	—	—
	Barra do Pirahy e Serraria	—	—	—	—	—	—	—
	Trecho entre Parahybuna e Sobragy	—	—	—	—	—	—	—
	Barra do Pirahy a fronteira de Sp.	—	—	—	—	—	—	—
	Fronteira do Df. a Mangaratiba	—	—	—	—	—	—	—
	» » » » Parahyba do Sul	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Paracamby	—	—	—	—	—	—	—
	» » Porto Novo	—	—	—	—	—	—	—
	G. Portella á chave Barão de Vassoura	—	—	—	—	—	—	—
	Juparanã a fronteira de Mi.	—	—	—	—	—	—	—
	Chave de Valença a Barra Longa	—	—	—	—	—	—	—
	Circular de Pavuna	—	—	—	—	—	—	—
	Central a fronteira do Rj	—	—	—	—	—	—	—
	Alfredo Maia a fronteira do Rj	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal da Gambôa	—	—	—	—	—	—	—
	de S. Diogo	—	—	—	—	—	—	—
	» » Deodoro	—	—	—	—	—	—	—
	» » Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—
	Circular de D. Clara	—	—	—	—	—	—	—
	» » Bangù	—	—	—	—	—	—	—
	» do Matadouro	—	—	—	—	—	—	—
	» de Pavuna	—	—	—	—	—	—	—
	» da Central	—	—	—	—	—	—	—
	Da fronteira do Rj. a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Porto Novo	—	—	—	—	—	—	—
	» » Piranga	—	—	—	—	—	—	—
	» » Ouro Preto	—	—	—	—	—	—	—
	» » Morro da Mina	—	—	—	—	—	—	—
	» » Santa Barbara	—	—	—	—	—	—	—
	» » Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—	—
	» » Montes Claros	—	—	—	—	—	—	—
	» « Lima Duarte	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Paraopéba	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Corintho a Diamantina	—	—	—	—	—	—	—
	Fronteira do Rj. a Jacutinga	—	—	—	—	—	—	—
	» » » » S. Paulo	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Lorena a Piquete	—	—	—	—	—	—	—
2	*V. F. do Rio Grande do Sul*	U. A.	—	—	—	—	—	—
3	*Great Western of Brasil Ry*	U. A.	—	138,281	340,271	823,105	326,801	—
	Natal a Caiçára	—	—	138,281	—	—	—	—
	Caiçára a Rosa e Silva	—	—	—	150,970	—	—	—
	Ramal de Itamatahy a Bananeiras	—	—	—	35,784	—	—	—
	» « Mulungú a Lagôa Grande	—	—	—	23,115	—	—	—
	» » Entroncamento ao Molhe	—	—	—	50,198	—	—	—
	» » Itabayana a Campina Grande	—	—	—	80,204	—	—	—
	Rosa e Silva a Recife	—	—	—	—	129,530	—	—

Observação — (1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A., Estrada da União arrer

2

r Estados, em 31 de Dezembro de 1924 (1)

o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	w	
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	700,900	108,588	1.612,351	298,354	—	—	—	—	—	1.720,193	1
—	—	185,041	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	1,732	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	111,235	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	40,496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	140,792	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	17,846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	93,784	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	1,972	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	27,141	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	26,464	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	0,291	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	40,689	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	2,090	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	0,543	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	493,959	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	45,925	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	56,977	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	85,019	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	7,326	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	76,312	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	14,343	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	193,220	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	22,655	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	162,096	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	147,516	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	7,009	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	278,684	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	19,670	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	2.590,275	—	—	2.590,275	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.628,458	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Consideram-se apenas as estradas de ferro de serventia publica; excluidas, portanto as linhas de bondes e congeneres assim como as estradas serventia particular. (2) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km
	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro.	—	—	—	—	23,101	—	—
	Recife a Rio Branco	—	—	—	—	269,268	—	—
	Ramal de Tigipió a Camaragibe	—	—	—	—	9,976	—	—
	» » Areias a Bôa Viagem	—	—	—	—	6,222	—	—
	Recife a Serra Grande	—	—	—	—	230,862	—	—
	Ramal de Glycerio a Garanhuns	—	—	—	—	56,427	—	—
	» Ribeirão a Barreiros	—	—	—	—	55,300	—	—
	» » Cortez	—	—	—	—	28,657	—	—
	E. F. de Paulo Affonso (parte)	—	—	—	—	13,762	—	—
	Serra Grande a Jaraguá	—	—	—	—	—	119,358	—
	Ramal de L. Albuquerque a Quebrangulo	—	—	—	—	—	106,069	—
	E. F. de Paulo Affonso (parte)	—	—	—	—	—	101,374	—
4	*Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande*	U. A. F. G. S.	—	—	—	—	—	—
	Itararé a União da Victoria	F. G.	—	—	—	—	—	—
	Serrinha a Nova Restinga		—	—	—	—	—	—
	Jaguariahyva a Aff. Camargo	»	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	U. A.	—	—	—	—	—	—
	W. Braz a Pinhalão	»	—	—	—	—	—	—
	União da Victoria ao rio Uruguay	F. G.	—	—	—	—	—	—
	S. Francisco a Porto União	»	—	—	—	—	—	—
			—	—	—	—	—	—
5	*S. Paulo Railway Co. Ltd*	F. S.	—	—	—	—	—	—
	(E. F. Santos a Jundiahy)	—	—	—	—	—	—	—
6	*Leopoldina Railway Co. Ltd*	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
	Santo Eduardo a fronteira de Mi	F. G. S.	—	—	—	—	—	—
	Coutinho a Castello	F. S.	—	—	—	—	—	—
	Itapemirim a Victoria		—	—	—	—	—	—
	Rio (P. Formosa) a Merity	»	—	—	—	—	—	—
	Nictheróy a Macuco	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Sumidouro	F. S.	—	—	—	—	—	—
	» » Macahé	C. E.	—	—	—	—	—	—
	» » Cantagallo	»	—	—	—	—	—	—
	Imbitiba a Miracema		—	—	—	—	—	—
	Entroncamento a Glycerio (E. F. C. de Macahé)	F. R.	—	—	—	—	—	—
	C. Araruama a M. Moraes	F. G. C. E.	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Magdalena	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Campos a Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
	» » Atafona	»	—	—	—	—	—	—
	Martins Lage a Colomins	»	—	—	—	—	—	—
	Campos a Porciúncula	F. R.	—	—	—	—	—	—
	Murundú á Santo Eduardo		—	—	—	—	—	—
	Itaperuna a Patrocinio	»	—	—	—	—	—	—
	Mauá a S. José do Rio Preto	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Areal a Piracema	»	—	—	—	—	—	—
	Merity a Entroncamento	F. S.	—	—	—	—	—	—
	Rosario a Porto das Caixas	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Porto Novo a Saude	F. S.	—	—	—	—	—	—
	Ponte Nova a Matipó	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Pirapitinga	»	—	—	—	—	—	—
	Recreio a Manhuassú	»	—	—	—	—	—	—

Observação (1) As letras desta columna teem as seguintes significações : A. U., Estrada da União por ella administrada ; U. A., Estrada da União arre da F. G., Estrada de con. federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção ; F. R., Idem, idem no periodo de reembolso ; F. S., Idem, idem, sem garantia d ro nem subvenção ; C. E., Estrada de conc. estadual, inclusive as de conc. federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.

o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	w	
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	1.099,363	830,772	—	—	—	1.930,135	4
—	—	—	—	—	—	515,766	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	133,851	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	50,742	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	367,440	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	463,332	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	247,312	—	—	—	—	—	247,312	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	404,953	1.413,873	20,103	1.150,517	—	—	—	—	—	—	2.989,446	6
—	224,913	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	158,856	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	20,103	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	91,959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	43,253	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	91,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	27,224	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	35,423	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	36,861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	26,035	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	40;750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	375,527	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	90,037	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	31,261	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	266,540	—	—	—	—	—	—	—	

Observação — (1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	(Pernambuco Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Espera Feliz a fronteira do Es.	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Cysneiros a Paraokena		—	—	—	—	—	—
	Patrocinio a S. P. de Muriahé	»	—	—	—	—	—	—
	Vista Alegre a Leopoldina	F. S.	—	—	—	—	—	—
	Catagnazes a Mirahy	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Sereno a João Pinheiro	»	—	—	—	—	—	—
	Piracema a Ligação	»	—	—	—	—	—	—
	Guarany a Pombá	»	—	—	—	—	—	—
	F. de Campos a Juiz de Fóra	»	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Mar de Espanha	»	—	—	—	—	—	—
7	*Companhia Mogyana de E. de Ferro*	F. G. R. S. C. E	—	—	—	—	—	—
	Jaguara a Araguary	F. G.	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Poços de Caldas	F. R.	—	—	—	—	—	—
	» » Guaxupé	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Da fronteira de Sp. a Rodolpho Paixão	F. S.	—	—	—	—	—	—
	Tuyuty a Passos	»	—	—	—	—	—	—
	Guaxupé a Biguatinga	»	—	—				
8	*E. F. Sorocabana*	F. R. E.	—	—	—	—	—	—
9	*Companhia Paulista de E. F.*	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes I	—	—	138,281	340,271	823,105	326,801	—
	II							
	Emprezas de 2ª categoria							
10	*Rêde Cearense*	A. U.	1.136,743	—	—	—	—	—
11	*E. F. Oéste de Minas*	»	—	—	—	—	—	—
	Fronteira de Mi. a Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—	—
	Saúde a fronteira de Sp.	—	—	—	—	—	—	—
12	*E. L. Noroeste do Brasil*	A. U.	—	—	—	—	—	—
	Baurú a Jupiá	—	—	—	—	—	—	—
	Jupiá a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—	—
13	*Companhia F. V. Este Brasileiro*	U. A.	—	—	—	—	—	312,4
	Do rio Real a Propriá	—	—	—	—	—	—	300,5
	Ramal de Capella	—	—	—	—	—	—	11,8
	Alagoinhas ao rio Real	—	—	—	—	—	—	—
	Bahia a Joazeiro	—	—	—	—	—	—	—
	Central da Bahia e ramaes	—	—	—	—	—	—	—
	Agua Comprida a Buranhem	—	—	—	—	—	—	—
	Bomfim a Sitio Novo e ramaes	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Bahia e Minas (parte)	—	—	—	—	—	—	—
	Idem, de Aymorés e Queixada	—	—	—	—	—	—	—
14	*Rêde Sul Mineira*	U. A.	—	—	—	—	—	—
	Rio Preto a Passa Tres	—	—	—	—	—	—	—
	Da fronteira de Sp. a Tuyuty	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Campanha	—	—	—	—	—	—	—
	» » Alfenas	—	—	—	—	—	—	—

Observação — (1) As letras desta columna têm as seguintes significações : A. U., Estrada da União por ella administrada ; U. A., Estrada da União a dada ; F. G., Estrada de concessão federal no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção ; F. R., Idem; idem, no periodo de reembolso ; F. S., Idem, idem, sen antie de juros nem subvenção ; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.

o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	w	
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	14,764	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	17,728	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	17,688	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	12,651	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	35,275	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	12,630	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	156,684	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	27,469	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	66,683	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	25,570	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	625,622	1.340,394	—	—	—	—	—	1.966,016	7
—	—	—	—	281,118	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	17,637	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	13,806	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	35,762	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	247,861	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	20,430	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	1.770,678	—	—	—	—	—	1.770,678	8
—	—	—	—	—	1.270,757	—	—	—	—	—	1.270,757	9
—	404,953	2.114,773	128,691	3.388,490	4.927,495	1.099,363	830,772	2.590,275	—	—	17.713,270	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.136,743	10
—	—	137,244	—	1.818,877	11,456	—	—	—	—	—	1.967,577	11
—	—	120,700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	16,544	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	462,424	—		—	—	810,056	1.272,480	12
—	—	—	—	—	462,424	—	—	—	—	810,056	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
541,815	—	—	—	369,001	—	—	—	—	—	—	2.223,249	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
29,363	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
575,440	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
61,775	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
51,863	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
180,974	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
142,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	369,001	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	123,934	—	992,946	24,920	—	—	—	—	—	1.141,800	14
—	—	123,934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	335,515	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	85,970	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	7,578	—	—	—	—	—	—	—	

Observação — (1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens ()	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Soledade ao Rio Eleuterio..	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Preto.....	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal de Tres Corações a Carmo.... ...	—	—	—	—	—	—	—
	Piranguinho a Paraisopolis.....	—	—	—	—	—	—	—
	De Cruzeiro a fronteira de Mi.....	—	—	—	—	—	—	—
15	*E. F. Norte de S. Paulo* (2).....	E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes II.....	—	1.136,743	—	—	—	—	312,[illegible]

Observações — (1) A letra desta columna tem a seguinte significação: E, Estrada de propriedade estadual. (2) Antiga E. F. de Araraquara.

o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	w	
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	269,529	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	200,794	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	41,562	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	51,998	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	24,920	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	280,712	—	—	—	—	—	280,712	15
541,815	—	261,178	—	3.180,824	779,512	—	—	—	—	810,056	8.022,561	

Observação — (1) Cl..o do Q. 1.

QUADRO

a	b	c	e	f	g	h	j	l
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	III							
	Emprezas de 3ª categoria							
16	E. F. Tocantins (2)	A. U.	—	82,430	—	—	—	—
17	» » S. Luiz a Therezina	»	—	—	450,642	—	—	—
18	» » Central do Piauhy	»	—	—	—	152,409	—	—
19	» » de Petrolina a Therezina	»	—	—	—	—	—	88,0
20	» » Central do R. G. do Norte	»	—	—	—	—	176,430	—
21	» » do Rio do Ouro	»	—	—	—	—	—	—
22	» » de Therezopolis	»	—	—	—	—	—	—
23	» » » Goyaz	»	—	—	—	—	—	—
	De Araguary a fronteira de Go.	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Madeira-Mamoré	U. A.	5,087	—	—	—	—	—
	De Porto Velho a Fronteira do Mg.	—	5,087	—	—	—	—	—
25	E. F de Bragança	U. A.	—	299,090	—	—	—	—
26	» » Santa Catharina	»	—	—	—	—	—	—
27	» » D. Thereza Christina	»	—	—	—	—	—	—
28	Brasil Great Southern	U. A. F. S.	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Maricá	U. A. E.	—	—	—	—	—	—
30	» » de Victoria a Minas	F. G.	—	—	—	—	—	—
	De Victoria a fronteira de Mi	»	—	—	—	—	—	—
	» fronteira de Mi. a Baratinha	»	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Corcovado	F. S.	—	—	—	—	—	—
32	» » de Rezende a Bocaina	»	—	—	—	—	—	—
	De Rezende a fronteira de Sp	»	—	—	—	—	—	—
33	E. F. de Nazareth	E.	—	—	—	—	—	—
34	» » » Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
35	» » » Itapemirim	»	—	—	—	—	—	—
36	» » » Paracatú	»	—	—	—	—	—	—
37	» » Funilense	»	—	—	—	—	—	—
38	Tramway de Cantareira	»	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Campos do Jordão	»	—	—	—	—	—	—
40	» » de Mossoró	C. E.	—	—	—	—	37,690	—
41	» » » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Railway Co. Ldt.)	»	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Trespontana	»	—	—	—	—	—	—
43	» » de Morro Velho	»	—	—	—	—	—	—
44	» » S. Paulo-Goyaz	»	—	—	—	—	—	—
45	» » » » Minas	»	—	—	—	—	—	—
	De fronteira de Sp. a S. Sebastião do Paraiso	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada ; U. A., Estrada da União arrend F. G., Estrada de concessão federal no periodo positivo da garant a de juros ou subvenção ; F. S., Idem, idem, sem garantia de juros nem subvenção ; E. Estrada de priedade estadual ; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.
(2) Com trafego suspenso desde 25 de Abril de 1920.

2 (Continuação)

o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	w	
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem.
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,430	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	450,652	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	152,409	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,000	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	176,430	20
—	—	84,433	43,343	—	—	—	—	—	—	—	127,676	21
—	—	36,870	—	—	—	—	—	—	—	—	36,870	22
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	396,681	—	349,363	23
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	366,485	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	299,090	25
—	—	—	—	—	—	—	69,700	—	—	—	69,700	26
—	—	—	—	—	—	—	174,646	—	—	—	174,646	27
—	—	—	—	—	—	—	—	299,467	—	—	299,467	28
—	—	130,472	—	—	—	—	—	—	—	—	130,472	29
—	206,400	—	—	296,300	—	—	—		—	—	502,700	30
—	206,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	296,300	—	—	—	—	—	—	—	
									—	—	3,824	31
—	—	—	3,824	—	—	—	—	—				
—	—	28,336	—	—	10,474	—	—	—	—	—	38,810	32
—	—	28,336	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
									—	—	221,684	33
21,684	—	—	—	—	—	—	—	—				
88,750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,350	34
—	50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50,000	35
—	—	—	—	129,543	—	—	—	—	—	—	129,843	36
—	—	—	—	—	93,160	—	—	—	—	—	93,160	37
—	—	—	—	—	39,506	—	—	—	—	—	39,506	38
—	—	—	—	—	45,820	—	—	—	—	—	45,820	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37,690	40
82,750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,750	41
—	—	—	—	20,000	—	—	—	—	—	—	20,000	42
—	—	—	—	8,000	—	—	—	—	—	—	8,000	43
—	—	—	—	—	147,000	—	—	—	—	—	147,000	44
—	—	—	—	30,600	106,000	—	—	—	—	—	136,600	45
—	—	—	—	30,600	—	—	—	—	—	—	—	

Observação — (1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	e	f	g	h	j	l
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km
46	E. F. S. Paulo Paraná.....	C. E.	—	—	—	—	—	—
47	» » de Itatibense.....	»	—	—	—	—	—	—
48	» » Dourado.....	»	—	—	—	—	—	—
49	Southern S. Paulo Railway (Santos a Juquiá)	»	—	—	—	—	—	—
50	Ramal Ferreo Campineiro.		—	—	—	—	—	—
51	Tram electrico de Santo Amaro.....	»	—	—	—	—	—	—
52	C. Melhoramento de Monte Alto.....	»	—	—	—	—	—	—
53	E. F. de Jaboticabal.	»	—	—	—	—	—	—
54	» » Perús-Pirapóra.....	»	—	—	—	—	—	—
55	C. Agric. Fazeda Dumont.....	»	—	—	—	—	—	—
56	E. F. Norte do Paraná.....	»	—	—	—	—	—	—
57	» Porto Alegre a Tristeza.....	»	—	—	—	—	—	—
58	» » de Jacuhy.....	U. A.	—	—	—	—	—	—
	Totaes III.....	—	5,087	381,520	450,652	152,409	214,120	88,

Observação — (1) As letras desta columna têm as seguintes significações : C. E., Estrada do concessão estadual, inclusive as de concessão federal em Estado decide sobre tarifas e horarios ; U. A., Estrada da União arrendada.

o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	w	
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	7,000	—	—	—	—	—	7,000	46
—	—	—	—	—	20,120	—	—	—	—	—	20,120	47
—	—	—	—	—	273,368	—	—	—	—	—	273,368	48
—	—	—	—	—	161,545	—	—	—	—	—	161,545	49
—	—	—	—	—	39,553	—	—	—	—	—	39,553	50
—	—	—	—	—	12,354	—	—	—	—	—	12,354	51
—	—	—	—	—	31,350	—	—	—	—	—	31,350	52
—	—	—	—	—	27,200	—	—	—	—	—	27,200	53
—	—	—	—	—	16,000	—	—	—	—	—	16,000	54
—	—	—	—	—	23,442	—	—	—	—	—	23,442	55
—	—	—	—	—	—	43,397	—	—	—	—	43,397	56
—	—	—	—	—	—	—	—	11,980	—	—	11,980	57
—	—	—	—	—	—	—	—	56,303	—	—	56,303	58
392,784	256,400	280,111	47,067	537,125	1.053,892	43,397	244,346	367,750	296,681	361,398	5.172,739	

Observação — (1) Cl. o do Q. 1.

Resumo do Quadro n. 2

ESTADOS	Categorias das emprezas			
	1ª	2ª	3ª	Todas
	Km.	Km.	Km.	Km.
Territorio do Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5,087	5,087
Pará	—	—	381,520	381,520
Maranhão	—	—	450,652	450,651
Piauhy	—	—	152,409	152,409
Ceará	—	1.136,743	—	1.136,743
Rio Grande do Norte	138,281	—	214,120	352,401
Parahyba	340,271	—	—	340,271
Pernambuco	823,105	—	88,000	911,105
Alagôas	326,801	—	—	326,801
Sergipe	—	312,433	—	312,433
Bahia	—	1.541,815	392,784	1.934,599
Espirito Santo	404,953	—	256,400	661,353
Rio de Janeiro	2.114,773	261,178	280,111	2.656,062
Districto Federal	128,691	—	47,067	175,758
Minas Geraes	3.388,490	3.180,824	537,125	7.106,439
São Paulo	4.927,495	779,512	1.053,892	6.760,899
Paraná	1.099,363	—	43,397	1.142,760
Santa Catharina	830,772	—	244,346	1.075,118
Rio Grande do Sul	2.590,275	—	367,750	2.958,025
Goyaz	—	—	296,681	296,681
Matto Grosso	—	810,056	361,398	1.171,454
Brasil	17.113,270	8.022,561	5.172,739	30.308,576

QUADRO N. 3

QUADRO

Distribuição comparada das estradas de ferr

Em 31 de D

a	b	c	d	e	f
Ordem geographica	ESTADOS	Areas		Populações (Deduzidas da Estatistica geral de 1922)	
		N. de ordem	Km.²	N. de ordem	N. de habitantes
1	Territorio do Acre (Ac.)	Am.	1.894.724	Mi.	6.564.532
2	Amazonas (Am.)	Mg.	1.378.784	Sp.	5.357.097
3	Pará (Pa.)	Pa.	1.149.712	Ba.	3.684.999
4	Maranhão (Ma.)	Go.	747.311	Rs.	2.514.258
5	Piauhy (Pi.)	Mi.	574.855	Pe.	2.461.499
6	Ceará (Ce.)	Ma.	459.884	Rj.	1.749.191
7	Rio Grande do Norte (Rn.)	Ba.	426.427	Ce.	1.453.782
8	Parahyba (Pb.)	Pi.	301.797	Df.	1.293.019
9	Pernambuco (Pe.)	Sp.	290.876	Pa.	1.171.080
10	Alagôas (Al.)	Pn.	251.940	Pb.	1.114.505
11	Sergipe (Se.)	Rs.	236.553	Al.	1.071.395
12	Bahia (Ba.)	Ac.	152.000	Ma.	989.215
13	Espirito Santo (Es.)	Pe.	128.395	Pn.	807.202
14	Rio de Janeiro (Rj.)	Ce.	104.250	Sc.	786.480
15	Districto Federal (Df.)	Pb.	74.731	Pi.	695.058
16	Minas Geraes (Mi.)	RJ.	68.982	Rn.	622.877
17	S. Paulo (Sp.)	Al.	58.491	Go.	596.730
18	Paraná (Pn.)	Rn.	57.485	Es.	542.784
19	Santa Catharina (Sc.)	Es.	44.839	Se.	508.785
20	Rio Grande do Sul (Rs.)	Sc.	43.535	Am.	394.387
21	Goyaz (Go.)	Se.	39.090	Mg.	290.093
22	Matto Grosso (Mg.)	Df.	1.164	Ac.	101.737
	Brasil, em 31 de Dezembro de 1924	Br.	8.485.825	Br.	34.770.705
	» » » » » » 1923	»	8.485.825	»	33.767.342
	» » » » » 1922	»	8.485.825	»	32 794.281
	» » » » » » 1921	»	8.485.825	»	31.850.382
	» » » » » 1920	«	8.485.825	»	30.934.731
	» » » » » » 1919	»	8.485.825	»	—

. 3

los diversos Estados da Federação

nbro de 1924

g	h	i	j	k	l	m	n	
xtensões ferro-viarias em trafego		Densidade ferro-viaria relativa a area $\frac{Ch \times 100}{C.\ d.}$		Densidade ferro-viaria relativa a população $\frac{C.\ h. \times 1000}{C.\ f.}$		Densidade ferro-viaria, simultaneamente relativa a area e a population		Ordem geographica
N. de ordem	Cl. o do Q 1 Km.	N. de ordem	N. de kms. por Mym²	N. de ordem	N. de metros por habitantes	N. de ordem	$C.\ h. \times \sqrt{\frac{100\ P}{C.\ d \times Cf \times S}}$ (1)	
			Km.					
Mi.	7.106,439	Df.	14,948	Mg.	4,038	Rj.	1,547	1
Sp.	6.760,899	Rj.	3,877	Rj.	1,518	Sc.	1,176	2
Rs.	2.958,025	Sc.	2,469	Pn.	1,416	Sp.	1,096	3
Rj.	2.656,062	Sp.	2,324	Sc.	1,367	Df.	0,916	4
Ba.	1.934,599	Es.	1,474	Sp.	1,262	Es.	0,858	5
Mg.	1.171,454	Rs.	1,250	Es.	1,218	Rs.	0,785	6
Pn.	1.142,700	Mi.	1,236	Rs.	1,177	Mi.	0,599	7
Ce.	1.136,743	Ce.	1,091	Mi.	1,083	Ce.	0,592	8
Sc.	1.075,118	Se.	0,798	Ce.	0,782	Pn.	0,513	9
Pe.	911,105	Pe.	0,710	Se.	0,614	Se.	0,448	10
Es.	661,353	Rn.	0,612	Rn.	0,566	Rn.	0,377	11
Ma.	450,652	Al.	0,559	Ba.	0,525	Mg.	0,375	12
Pa.	381,520	Pb.	0,455	Go.	0,497	Pe.	0,328	13
Rn.	352,401	Pn.	0,454	Ma.	0,456	Ba.	0,312	14
Pb.	340,271	Ba.	0,454	Pe.	0,370	Al.	0,264	15
Al.	326,801	Ma.	0,098	Pa.	0,326	Pb.	0,239	16
Se.	312,433	Mg.	0,085	Pb.	0,305	Ma.	0,135	17
Go.	296,681	Pi.	0,050	Al.	0,305	Go.	0,090	18
Df.	175,758	Go.	0,040	Pi.	0,219	Pa.	0,067	19
Pi.	152,409	Pa.	0,033	Df.	0,136	Pi.	0,067	20
Am.	5,087	Am.	0,0003	Am.	0,013	Am.	0,001	21
Ac.	0,000	Ac.	0,0000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	22
Br.	30.308,570	Br.	0,357	Br.	0,872	Br.	0,357	
»	(2) 29.925,419	»	0,353	»	0,886	»	0,353	
»	29.389,141	»	0,346	»	0,896	»	0,346	
»	28.827,710	»	6,340	»	0,905	»	0,340	
»	28.556,187	»	0,337	»	0,923	»	0,337	
»	28.127,322	»	0,331	»	—	»	0,331	

ervações — (1) P. é a população do Brasil e S. é a sua area em myriametros quadrados. (2) Extensão corrigida do quadro geral publicado na Estatistica de 1922.

QUADRO

Extensões e condições technicas das estradas de ferro

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c + g)	desvios, triangulos, etc.	totaes f + g +
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	1.153,405	—	—	1.153,405	473,673	1.627,078	98,406	1.725,48
1	Great Western of Brasil	1.153,405	—	—	1.153,405	473,673	1.627,078	98,406	1.725,48
	Linha Norte	518,781	—	—	518,781	220,998	639,779	42,172	681,95
	» Oéste	269,268	—	—	269,268	—	269,268	12,792	282,06
	» Sul	350,220	—	—	350,220	252,675	602,895	37,424	640,31
	E. de F. Paulo Affonso	115,136	—	—	115,136	—	115,136	6,018	121,15
	Região Suéste	4.365,055	324,162	54,688	4.943,905	6.551,374	10.916,429	—	—
2	E. F. Central do Brasil	1.169,431	120,212	54,688	1.344,331	1.530,584	2.700,015	—	—
	Linhas de bitola larga (L)	497,931	(1) 120,212	54,688	672,831	683,162	1.181,093	—	—
	» » » corrente	671,500	—	—	671,500	847,422	1.518,292	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	1.103,460	20,442	—	1.123,902	1.885,986	2.989,446	173,064	3.182,9
4	São Paulo Railway Co. Ltd	216,530	139,466	—	355,996	30,782	247,312	232,288	619,0
	Linha de bitola larga (L)	139,466	(2) 139,466	—	278,932	—	139,466	217,510	496,4
	» » » corrente	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846	14,778	122,6
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	565,220	44,042	—	609,262	677,742	1.242,962	350,892	1.637,8
	Linhas de bitola larga (L)	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	180,853	703,0
	» » » corrente	229,053	—	—	229,053	485,354	714,407	164,435	878,8
	» » » estreita (e)	50,408	—	—	50,408	—	50,408	5,604	56,0
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	873,612	—	—	873,612	1.092,404	1.966,016	227,049	2.193,0
	Linhas de bitola corrente	789,118	—	—	789,118	1.092,404	1.881,522	220,205	2.101,7
	» » » estreita (e)	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,3
7	E. de Ferro Sorocabana (3)	436,802	—	—	436,802	1.333,876	1.770,678	225,827	1.996,5
	Região Sul	2.410,860	—	—	2.410,860	1.982,764	4.393,624	349,231	4.742,8
8	Companhia E. de Ferro São Paulo-Rio Grande	1.647,914	—	—	1.674,914	315,155	1.963.069	146,748	2.109,8
	E. de Ferro do Paraná	301,376	—	—	301,376	150,605	451,981	59,041	511,0
	Linha de Itararé ao Uruguay	883,206	—	—	883,206	164,550	1.047,756	57,069	1.104,8
	» » S. Francisco	463,332	—	—	463,332	—	463,332	30,638	493,9
9	V. F. do Rio Grande do Sul	762,946	—	—	762,946	1.667,609	2.430,555	202,483	2.633,0
	Total I	7.929,320	324,162	54,688	8.308,170	9.007,811	16,937,131	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	2.258,031	—	—	2.258,031	1.004,290	3.262,321	183,246	3.445,
10	Rêde de Viação Cearense	910,814	—	—	910,814	225,929	1.136,743	55,772	1.192,
	E. de Ferro de Sobral	373,493	—	—	373,493	—	373,493	10,949	384,
	» » » » Baturité	537,321	—	—	537,321	225,929	763,250	44,823	808,

Observações — (L.) 1m,60. (1) Inclusive 12,092 em ramaes. (2) Nos novos planos da Serra a declividade maxima é 0m,0815 por metro, em 432ms. de exte e, nos antigos planos é de 0m,111 por metro, em 225ms. (3) Entre Barra Funda (2km,260) e o Km. 19,635 a linha é mixta (1m,60 e 1m,00). (e) 0m,76. (e) 0m,60.

4

serventia publica, em trafego a 31 de Dezembro de 1923

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
linhamentos		% sobre a extensão total (C. h.)		Curvas de raio minimo		Extensões		% sobre a extensão total (C. h.)		Declividade maxima		Numero de ordem
ctos . h.)	curvos (C. h.)	% dos alinhamentos rectos	% dos alinhamentos curvos	raio	extensão total	em nivel	em declive	% em nivel	% em declive	Taxa por metro	Extensão total	
Km.	Km.	%	%	M.	Km.	Km.	Km.	%	%	M.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
77,843	649,235	60,10	39,90	82,06	0,723	516,412	1.110,666	31,74	68,26	0,033	3,133	
97,843	649,235	60,10	39,90	82,06	0,723	516,412	1.110,666	31,74	68,26	0,033	3,133	1
02,864	236,915	62,97	37,03	100,00	10,338	191,239	448,540	29,89	70,07	0,025	41,590	
57,613	101,655	62,25	37,75	120,00	0,080	110,073	159,195	40,88	59,12	0,023	0,700	
50,682	252,212	58,17	41,83	100,00	4,415	184,979	417,916	30,68	69,32	0,032	54,777	
56,683	58,453	49,23	50,77	82,06	0,723	30,121	85,015	26,16	73,84	0,033	3,133	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
30,437	1.459,009	51,19	48,81	34,84	0,010	661,445	2.328,001	22,13	77,87	0,190	0,040	3
37,658	109,654	55,66	44,34	111,50	0,406	72,290	175,022	29,23	70,77	0,033	0,090	4
81,264	58,202	58,27	41,73	256,00	0,271	39,234	100,232	28,13	71,87	0,025	1,898	
56,394	51,452	52,29	47,71	111,50	0,406	33,056	74,790	30,65	69,35	0,033	0,090	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	90,00	0,320	430,345	1.340,333	24,30	75,70	0,032	0,740	7
41,998	1.951,626	55,58	44,42	90,00	3,404	1.752,051	2.641,573	39,88	60,12	0,033	0,080	
91,479	971,590	50,51	49,49	90,00	3,404	786,445	1.176,624	40,06	59,94	0,033	0,080	8
59,830	192,151	57,49	42,51	90,00	3,404	186,802	265,179	41,33	58,67	0,030	43,410	
53,647	594,109	43,30	56,70	90,09	0,140	282,017	765,739	26,92	73,08	0,033	0,080	
78,002	185,530	60,00	40,00	101,28	15,375	317,626	145,706	68,55	31,45	0,030	17,636	
50,519	980,036	59,68	40,32	100,00	39,214	965,606	1.464,949	39,73	60,27	0,030	9,875	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
37,196	1.325,125	59,38	40,62	70,00	0,083	1.200,017	2.062,304	36,78	63,22	0,033	—	
00,688	436,055	61,64	38,36	101,28	1,484	455,742	681,001	40,09	59,91	0,020	1,434	10
20,606	152,887	59,07	40,93	156,37	—	139,674	233,819	37,40	62,60	0,018	—	
80,082	283,168	62,90	37,10	101,28	1,484	316,068	447,182	41,41	58,59	0,020	1,434	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c + g)	desvios, triangulos, etc.	totaes f + g +
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
11	Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro	1.347,217	—	—	1.347,217	778,361	2.125,578	127,474	2.253,0
	Linha de Bahia a Joazeiro	575,440	—	—	575,440	674,633	1.250,073	93,612	1.343,6
	» » S. Felix a Tremedal	330,047	—	—	330,047	103,728	433,775	18,825	452,6
	E. de Ferro Bahia e Minas	441,730	—	—	441,730	—	441,730	15,035	456,7
	Região Suéste	3.328,445	—	—	3.328,445	1.302,991	4.631,436	243,195	4.874,6
12	E. de Ferro Oéste de Minas	1.465,862	—	—	1.465,862	470,826	1.939,688	76,698	2.013,3
	Linhas de bitola corrente	864,062	—	—	844,062	339,164	1.203,226	43,936	1.247,1
	» » » estreita (e)	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	32,762	766,2
13	Rêde Sul Mineira	360,435	—	—	360,435	781,365	1.141,800	53,161	1.194,9
14	E. de F. Araraquára	229,912	—	—	229,912	50,800	280,712	42,978	323,6
15	» » » Noroéste do Brasil	1.272,236	—	—	1.272,236	—	1.272,236	70,358	1.342,5
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	5.586,476	—	—	5.586,476	2.307,281	7.893,757	426,441	8.320,1
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	1.319,992	5,540	—	1.325,532	23,682	1.343,674	74,107	1.423,9
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	366,485	—	—	366,485	—	366,485	29,519	396,0
17	E. de Ferro Tocantins	82,430	—	—	82,430	—	82,430	4,758	87,1
18	» » » Bragança	273,130	5,540	—	278,670	18,740	291,870	15,763	313,1
	Linhas de bitola corrente	233,178	5,540	—	238,718	18,740	251,918	14,975	272,-
	» » estreita (e)	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,7
19	E. de Ferro S. Luiz Therezina	450,652	—	—	450,652	—	450,652	17,842	468,4
20	» » » Central do Piauhy	147,295	—	—	147,295	4,942	152,237	6,225	158,4
	Região Nordeste	569,734	—	—	569,734	125,348	695,082	46,382	741,4
21	E. de Ferro Petrolina a Therezina	88,000	—	—	88,000	—	88,000	3,647	91,6
22	» » » Mossoró	37,690	—	—	37,690	—	37,690	3,394	41,0
23	» » » Central do Rio Grande do Norte	148,930	—	—	148,930	27,700	176,630	14,277	190,9
24	E. de Ferro Nazareth	195,114	—	—	195,114	26,548	221,662	9,679	231,
25	» » » Santo Amaro	41,000	—	—	41,000	47,350	88,350	11,457	99,
26	» » » Ilhéos a Conquista	59,000	—	—	59,000	23,750	82,750	3,928	86,
	Região Suéste	1.978,941	—	—	1.978,941	317,359	2.296,300	—	—
27	E. de Ferro Victoria a Minas	475,000	—	—	475,000	—	475,000	16,931	491,
28	» » » Therezopolis	36,870	—	—	36,870	—	36,870	1,209	38,
29	» » » Corcovado (4)	3,824	—	—	3,824	—	3,824	0,172	3,
30	» » » Rio do Ouro	61,600	—	—	61,600	66,076	127,676	9,953	137,
31	» » » Maricá	130,472	—	—	130,472	—	130,472	4,743	135,
32	» » » Rezende a Bocaina	38,810	—	—	38,810	—	38,810	7,296	46,

Observações — (e) 0m,60. (4) Tracção electrica (systema Riggemback).

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
linhamentos		% sobre a extensão total (C. h.)		Curvas de raio minimo		Extensões		% sobre a extensão total (C. h.)		Declividade maxima		Numero de ordem
ctos . h.)	curvos (C. h.)	% dos alinhamentos rectos	% dos alinhamentos curvos	raio	extensão total	em nivel	em declive	% em nivel	% em declive	Taxa por metro	Extensão total	
Km.	Km.	%	%	M.	Km.	Km.	Km.	%	%	M.	Km.	
36,508	889,070	58,17	41,83	70,00	0,083	744,275	1.381,303	35,02	64,98	0,033	—	11
32,246	517,827	58,58	41,42	70,00	0,083	353,241	896,832	28,26	71,74	0,030	1,500	
36,582	167,193	61,46	38,54	86,00	—	136,063	297,712	31,37	69,63	0,033	—	
37,680	204,050	53,81	46,19	100,00	99,330	254,971	186,759	57,72	42,28	0,022	10,385	
35,672	2.145,764	53,67	46,33	74,96	—	—	—	—	—	0,030	—	
38,912	947,776	51,06	48,94	74,96	—	783,121	1.153,567	40,44	59,56	0,030	—	12
38,284	634,942	47,23	52,77	100,10	—	368,759	834,467	30,65	69,35	0,030	—	
20,628	312,834	57,35	42,65	74,96	—	414,362	319,100	56,49	43,51	0,020	—	
37,554	574,246	49,71	50,29	75,04	—	428,092	713,708	37,49	62,51	0,030	20,800	13
73,612	107,100	61,85	38,15	120,00	16,420	—	—	—	—	0,022	—	14
55,594	516,642	59,39	40,61	150,00	33,445	443,190	829,046	34,84	65,16	0,020	77,642	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
22,868	3.470,889	57,03	43,97	70,00	0,083	—	—	—	—	0,033	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
83,844	82,641	77,45	22,55	191,07	4,381	116,463	250,022	31,78	68,22	0,012	0,520	16
52,704	29,726	63,94	36,06	114,76	0,327	29,526	52,904	35,82	64,18	0,023	0,960	17
—	—	—	—	121,19	0,150	—	—	—	—	0,025	0,980	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
34,050	116,602	74,13	25,87	100,00	1,272	260,096	190,556	57,72	42,28	0,030	0,250	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
30,948	6,742	82,11	17,89	149,59	0,645	17,135	20,565	45,46	54,54	0,015	4,106	22
32,479	44,151	75,00	25,00	119,92	0,044	86,893	89,737	49,19	50,81	0,020	0,200	23
99,643	122,019	44,95	55,05	100,00	0,086	77,528	144,134	34,98	66,02	0,033	1,430	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
53,173	29,577	64,26	35,74	85,00	—	42,991	39,759	51,95	48,05	0,020	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,691	162,309	65,83	34,17	100,00	42,883	260,237	214,763	54,79	45,21	0,025	27,535	27
27,327	9,543	74,12	25,82	100,10	0,523	13,624	23,246	36,95	63,05 (5)	0,150	2,290	28
1,157	2,667	30,26	69,74	120,76	2,667	—	3,824	—	100,00	0,330	0,190	29
83,983	43,693	65,78	34,22	83,04	0,149	31,785	95,891	24,90	75,10	0,050	0,500	30
38,606	26,574	59,18	40,82	181,03	1,136	32,143	33,037	49,26	50,74	0,012	0,480	31
10,910	27,900	28,11	71,89	80,00	—	2,500	36,310	6,44	93,56	0,020	—	32

Obssrvações — (5) Na linha da Ssrra (systema Riggemback) que tem 9km,300 de extensão. (6) Os dados a partir daqui se referem sómente ao prolongamento.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c + g)	desvios, triangulos, etc.	totaes f + g +
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
33	E. de Ferro Paracatú	129,543	—	—	129,543	—	129,543	2,378	131,9
34	» » » Morro Velho (7)	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
35	» » de Goyaz	275,211	—	—	275,211	45,761	320,972	12,725	333,6
36	» » » de Dourado	117,616	—	—	117,616	155,752	273,368	—	—
	Linhas de bitola corrente	83,248	—	—	83,248	155,752	239,000	—	—
	» » estreita (e)	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
37	E. de Ferro S. Paulo-Goyaz	114,000	—	—	114,000	32,000	146,000	10,363	156,3
38	» » » Funilense	93,160	—	—	93,160	—	93,160	8,931	102,0
39	» » » S. Paulo-Minas	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—
40	» » » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	—	—	161,545	—	161,545	8,510	170,0
41	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	—	—	39,553	—	39,553	—	—
	Linha de bitola corrente	30,553	—	—	30,553	—	30,533	—	—
	» » » estreita (e)	9,000	—	—	9,000	—	9,000	—	—
42	Tramway da Cantareira	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,549	41,8
43	E. de Ferro Campos do Jordão	46,580	—	—	46,580	—	46,580	—	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	31,350	—	31,350	—	—
45	E. de Ferro Jaboticabal	27,200	—	—	27,200	—	27,200	—	—
46	» » » Perús a Pirapóra	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
47	» » » Fazenda Dumont (e)	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,7
	Região Sul	528,491	—	—	528,491	72,898	601,389	26,778	628,1
48	E. de Ferro Santa Catharina	69,700	—	—	69,700	—	69,700	5,294	74,9
49	» » D. Thereza Christina	111,040	—	—	111,040	63,768	174,808	7,298	182,1
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	—	—	299,467	—	299,467	10,485	309,9
51	E. de Ferro de Jacuhy	48,284	—	—	48,284	9,130	57,414	3,701	61,1
	Total III	4.397,158	5,540	—	4.402,698	539,287	4.936,445	—	—
	Total da Região Norte	1.319,992	5,540	—	1.325,532	23,682	1.343,674	74,107	1.423,3
	» » » Nordéste	3.981,170	—	—	3.981,170	1.603,311	5.584,481	328,034	5.912,5
	» » » Suéste	9.672,441	324,162	54,688	10.051,291	8.171,724	17.844,165	—	—
	» » » Sul	2.939,351	—	—	2.939,351	2.055,662	4.995,013	376,009	5.371,0
	Total do Brasil (8)	17.912,954	329,702	54,688	18.297,344	11.854,379	29.767,333	—	—

Observações — (7) Tracção electrica. (e) 0m,60 de bitola. (8) Sómente dos elementos obtidos.

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Alinhamentos		% sobre a extensão total (C. h.)		Curvas de raio minimo		Extensões		% sobre a extensão total (C. h.)		Declividade maxima		Numero de ordem
rectos (C. h.)	curvos (C. h.)	% dos alinhamentos rectos	% dos alinhamentos curvos	raio	extensão total	em nivel	em declive	% em nivel	% em declive	Taxa por metro	Extensão total	
Km.	Km.	%	%	M.	Km.	Km.	Km.	%	%	M.	Km.	
65,116	64,427	50,27	49,73	100,10	13,863	36,638	92,905	28,28	71,72	0,025	2,060	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
94,000	52,000	64,38	35,62	122,91	0,180	31,000	115,000	21,23	78,77	0,025	2,000	37
58,920	34,240	63,25	36,75	90,06	0,247	30,810	62,350	33,07	66,93	0,025	11,710	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
121,973	39,572	75,50	24,50	150,00	9,675	109,715	51,830	67,92	32,08	0,016	3,218	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	6,00	—	—	—	—	—	—	—	42
29,029	17,551	62,32	37,68	60,00	3,313	15,754	30,826	33,82	66,18	0,100	5,031	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,030	8,000	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
48,688	21,012	58,38	41,62	100,10	6,369	25,974	43,726	37,26	62,74	0,020	2,510	48
24,574	50,234	71,26	28,74	100,10	0,909	65,922	108.886	37,71	62,29	0,030	—	49
59,480	39,987	86,65	13,35	125,00	0,109	108,700	190,767	36,30	63,70	0,021	0,360	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1923

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola differerente da bitola corrente (1m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do quadro n. 4	Denominação das emprezas	Bitolas	Extensões							
			Linhas troncos				Ramaes	1ª via e ramaes d + h	Desvios, triangulos, etc.	Total
			1ª via	2ª via	Outras vias	Todas as vias				
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
		Ms.								
2	E. de Ferro Central do Brasil.	1,60	497,931	120,212	54,688	672,831	683,162	1.181,093	—	—
4	» » » de Santos a Jundiahy.....	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	217,510	496,4
5	E. de Ferro Paulista.....	1,60	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	180,853	703,0
	Totaes da biltola de 1m,60....	1,60	923,156	303,720	54,688	1.281,564	875,550	1.798,706	—	—
12	E. de Ferro Oéste de Minas.	0,76	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	32,762	766,2
34	» » » do Morro Velho.	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
5	» » » Paulista.....	0,60	50,408	—	—	50,408	—	50,408	5,604	56,0
6	» » » Mogyana.....	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,3
18	» » » de Bragança....	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,7
36	» » » Dourado.....	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
39	« » » S. Paulo e Minas.	0,60	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro....	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	0,60	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,549	41,8
46	E. de Ferro Perús-Pirapóra.	0,60	16,000	—	—	16,000	—	—	—	—
47	» » » Fazenda Dumont.	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,7
	Totaes da bitola de 0m,60.....	0,60	406,829	—	—	406,829	17,770	424,599	—	—

Notas: — Relativas as columas d e h.

N. 2 — Da Central (km. 0) a Lafayete (km. 462,278); de Barra do Pirahy (km. 108,120) a Norte (km. 498,039—Ramal de S. Paulo); Deodoro (km. 22, a Matadouro (km. 56,498—Ramal de Santa Cruz). De Santa Cruz (km. 54,744) a Mangaratiba (km. 103,241—Ramal de Mangaratiba). De Belem (km. 61,698) a Parace (km. 70,004); De Dr. Joaquim Murtinho (km. 477,823) a Bello Horisonte (km. 639,951). De Bemfica (km. 288,745) a Penido (km. 303,440—Ramal de Lima Duarte).

N. 5—De Jundiahy (km. 0) a Rincão (km. 285,759); Cordeiro (km. 0=125,992) a Descalvado (km. 106,808 — Ramal de Descalvado); Laranja À (km. 0=72,917 do Ramal de Descalvado) a Santa Veridiana (38,922—Sub-ramal de Santa Veridiana); de Santa Veridiana (km. 38,922) a Baldeação (km, 39,940 — R de Baldeação); De Recanto (km. 0=78,387 da linha tronco) a Piracicaba (km. 123,593—Ramal de Piracicaba).

N. 12—De Sitio (km. 0) a Paraopeba (km. 601,800); De Chagas Doria (km. 96,432) a Aguas Santas (km. 108,237—Ramal de A. Santas); De Aureliano Mo (km. 202,100) a Alvaro Botelho (km. 245,400—Remal de Ribeirão Vermelho); De Gonçalves Ferreira (km. 0=311,866) a Itapecirica (km. 35,500—Ramal de Itapecerica Gonçalves Ferreira (km. 0) a Claudio (km. 26,194—Ramal de Claudio); De Martinho Campos (km. 0=436,862) a Pitangui (km. 4,865—Ramal de Pitangui).

N. 5—De Porto Ferreira (km. 0=88,429 do ramal de Descalvado a Moema (km. 36,568—linha de Santa Rita); De Descalvado (km. 0=106,808) a Au (km. 13,840—Ramal de Aurora).

N. 6—De Amparo (km. 0=49,000 do ramal de Amparo que tem inicio no km. 35,000 da Linha 1ronco) a Serra Negra (km. 40,188—Ramal de Serra Ne De Cravinhos (km. 0=291,000 da linha Tronco) a Serrana (km. 28,662—Ramal de Cravinhos); De Bifurcação (km. 0=7,000 do ramal de Cravinhos) a Arantes (km. 15 —Sub-ramal de Gandaia).

N. 18—De Igarapé-Assú (km. 0=116,402 da linha Tronco) ao Prata (km. 20,777—Ramal do Prata); De Bragança (km. 0=233,177 da linha Tronco) a Ben Constant (km. 19,175—Ramal de Benjamin Constant).

QUADRO N. 5

itolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1923)

II — Estradas que tem trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas

a	b	c	d	e	f	g
do quadro 4	Denominação das emprezas	Extensão do trilho interposto				
		Linha tronco	Ramaes	Total c + d	Desvios, triangulos, etc.	Total e + f
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
2	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	63,774	—	63,774	—	—
5	» » » Paulista.....	111,389	—	111,389	—	—
7	» » » Sorocabana (1).....	16,875	—	16,875	—	—
2	» » « Oéste de Minas.....	14,568	—	14,568	—	—

Notas — Relativas as columnas c e d :

N. 2—Da estação Barão de Vassouras a Juparanã (3km,619); de Parahyba a Entre Rios (10km,405); de Lafayette a Burnier (35km,653) ; Alfredo Maia a Triagem m,379) e Burnier a Metallurgica (9km,718).

N. 5—De Ityrapina a Rincão (111km,389).

N, 7—De Barra Funda ao hm. 19,635 (1m,60 e 1m,00).

N, 12—De Ribeirão Vermelho a Lavras (9km,311); e de Ribeirão Vermelho a Alvara Botelho (5km,257).

(1) Esta estrada não tem trechos de differentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta, A regra geral neste caso é tomar a bitola maior sempre; aqui, rém, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o terceiro trilho, em vez de ser o «intermediario» é um dos externos que aliza a bitola de 1m,60.

QUADRO N. 6

Extensões ferro-viarias inauguradas durante o anno de 1923

a	b	e	d	e	f	g
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão Cl. h do Q. 4 Km.	Pontos extremos dos treehos inaugurados	Data da inauguração	Extensão dos treehos	Extensão inaugurada por estrada
20	E. de Ferro Central do Piauhy.....	152,237	Bom Prineipio e Frecheiras.....	19 de Janeiro.....	24,000	
»	» » » » » »		Freeheiras e Coeal	13 de Maio.....	12,000	
»	» » » » » »		Coeal e Dezerto.....	1 de Junho.....	22,235	
»	» » » » » »		Dezerto e Piraeurnea.....	19 de Novembro .	38,608	96,843
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.136,743	Maraeanahú e Pedreira de S. Bento.....	27 de Junho.....	4,700	
»	» » » »		Paiano e Cajazeiras.....	5 de Agosto.....	92,459	97,159
21	E. de Ferro Petrolina a Therezina.....	88,000	Petrolina e Pau Ferro.....	1 de Março.....	61,000	
»	» » » » » »		Pau Ferro a Messias Lopes (Rajada).....	9 de Dezembro..	27,000	88,000
11	Companhia F. V. Este Brasileiro.....	2.125,578	Jaeobina e Franca (Linha de S. Franciseo).....	12 de Outubro ...	51,330	
»	» » » » »		Bandeira de Mello e Itaeté (Central da Bahia).	26 de Maio.....	25,059	
»	» » » » »		Coneeição da Feira e Affligidos (Central da Bahia).....	1 de Maio.....	22,126	98,515
12	F. F. Oéste de Minas.....	1.936,688	Campolide a Barbaeena.....	1 de Julho.....	10,500	10,500
35	» » de Goyaz.....	320,872	Tapioeanga a Carahyba.....	1 de Novembro..	34,366	34,366
8	Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande...	1.963,069	Colonia Mineira e Quatigá.... } Ramal de Para-	13 de Maio.....	23,489	
»	» » » » » » » ...		Quatigá e Affonso Camargo.. } panema	7 de Setembro ..	11,239	34,728
	Total.....					460,111

QUADRO N. 7

QUADRO

Concessões e contractos federaes

a	b	c	d
Numero de ordem do Quadro n. 4	Denominação das emprezas	Data, numero, etc., da concessão ou do contracto	Extensã da concessão (approximada)
		Decretos:	
16	E. de Ferro Madeira-Mamoré	N. 7.344, de 25—2—1909	—
54	Cuyabá a Santarem	Ns. 11.750, de 13—10—1915 e 16.305, de 31—12—1923	2.200
55	Cuyabá a S. José do Rio Preto	Ns. 12.185, de 30—8—1916 e 15.206, de 27—12—1921	1.625
17	E. de Ferro Tocantins (1)	——	—
18	E. de Ferro de Bragança	N. 15.563, de 13—7—1922	—
1	The Great Western of Brasil Ry	N. 14.326, de 24—8—1920	—
11	Companhia V. F. Êste Brasileiro	N. 14.068, de 19—1—1920	—
27	*E. de F. Victoria a Minas* (2)	——	—
	Victoria a Itabira	N. 12.094, de 7—6—1916	608,0
	Barra de Santo Antonio a Diamantina	Idem.	419,4
	Barra do Gunhães a Sant'Anna dos Ferros	Idem	50,6
3	*Leopoldina Ry Co. Ltd*	——	—
	Prolongamento do E. de Ferro B. de Ararnama	Ns. 10.245, de 31—5—1889 e 516, de 29—8—1891	—
	E. de Ferro Central de Macahé	Ns. 10.121, de 15—12—1888 e 515, de 29—8—1891	—
	E. de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim	Ns. 10.119, de 15—11—1888 e 517, de 29—8—1891	—
	E. de Ferro Carangola	N. 5.822, de 12—12—1874	—
	Linha de Porto Novo á Saúde	N. 4.914, de 27— 3—1872 (3)	105,0
	Ramal de Leopoldina	N. 4.914, de 27— 3—1872 (4)	—
	Linha de Sumidouro a Mello Barreto	N. 7.046, de 18—10 1878	—
	Estrada de Ferro do Norte	Ns. 8.725, de 4—11—1882 e 7.479, de 29—2—1909	—
	Linha de Victoria á Divisa de Minas (5)	N. 6.456, de 20—4—1907	—
	Ramal de Castello (5)	Idem	—
	E. de Ferro Capivary a Cabo Frio	N. 7.479, de 29—7—1909	54,
52	Gandarella (Minas de Gandarella a Aguiar Moreira)	Ns. 13.340, de 18—12—1918; 15.582, de 28—7—1922 e 15.866, de 29—11—1922	51,
29	E. de Ferro Corcovado	N. 7.480, de 29—7—1909	—
31	*E. de Ferro Maricá*	——	—
	Prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande	N. 7.942, de 7—4—1910	—
32	Estrada de Ferro Rezende a Bocaina	N. 4.893, de 21—2—1872	—
13	Rêde Sul Mineira	N. 15.406, de 22—3—1922	—
53	Nordeste S. Paulo (Porto Ubatuba a Paraisopolis	Ns. 12.362, de 10—1—1917 e 15.879, de 15—12—1922	—
4	E. de Ferro Santos a Jundiahy	Ns. 1.759, de 26—4—1856 e 1.999, de 2—4—1895	—

Observações:

(1) Está com o trafego suspenso desde 25—4—1920. Declarado caduco o seu contracto pelo decreto n. 14.369, de 21—9—1920, a União arrematou-lhe o acer hasta publica no dia 7—6—1922 pela importancia de 1.281:000$000.

(2) Victoria a Ipatinga. A linha de Curralinho foi encampada pela União (Decreto n. 15.844, de 14—11—1922 e entregue á E. de Ferro Central do em 6—1—1923.

(3) O prolongamento foi concedido pelo Decreto n. 7 112, de 14—12—1878, até a raiz da Serra do Presidio; d'ahi (São Geraldo), até Itabira, passando por Nova, pelo Decreto n. 8.860, de 27—1—1885. Por este ultimo Decreto o prazo de concessão deste trecho é de 70 annos e a data inicial do resgate 27—1—1915. o prazo de 70 annos não haverá reversão, de accordo com o Decreto n. 9.346, de 9—1—1886.

(4) A concessão não está explicita no Decreto.

(5) O Decreto autoriza a compra da estrada; não fixa prazo de concessão, nem de resgate.

. 7

(igentes) de estradas de ferro (*)

e	f	g	h	i	j	k
ometrica		Data				
em trafego . h do Quadro 4)	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado póde fazer o resgate ou encampação	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo na pena de rescisão ou caducidade	Numero de ordem do Quadro n. 4
366,485	—	1— 1—1972	31—12—1941	—	—	16
—	—	25—12—1986	25—12—1956	24—12—2026	—	54
—	—	1— 1—1980	1— 1—1950	31—12—2019	31—12—1923	55
—	—	—	—	—	—	
291,870	—	14— 8—1952	1— 1—1937	—	—	17
1.627,078	—	31—12—1960	1— 7—1935	—	—	18
2.125,578	—	31 - 12—1971	31—12—1940	—	—	1
—	—	—	—	—	—	11
475,000	1—6—1944	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	27
—	—	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	
—	—	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	
2.989,446	—	—	—	—	—	3
51,440	2° semestre de 1926	31— 5—1969	31— 5—1904	31— 5—1969	—	
43,523	2° semestre de 1922	15—12—1968	15—12—1918	15—12—1968	—	
93,230	1° semestre de 1933	12—12—1964	15—12—1903	12—12—1964	—	
226,218	21—12—1904	12—12—1964	12—12—1889	—	—	
375,527	—	27— 3—1922	27 3—1887		—	
12,651	—	27— 3—1922	27— 3—1887	—	—	
34,295	—	18—10—1908	18—10—1888	—	—	
46,138	—	4—11—1972	—	—	—	
290,539	—	—	—	—	—	
21,184	—	—	—	—	—	
—	—	4 - 11—1972	29— 7—1941	—	(6)	
—	—	14— 4—1949	24— 3—1939	14— 4—1979	—	52
3,824	—	7— 1—1970	29— 7—1924	8— 1—1970	—	29
—	—	—	—	—	—	31
65,180	—	31—12—1970	31—12—1940	—	—	
38,810	—	21— 2—1922	21— 2—1887	—	—	32
1.141,800	—	31—12—1950	—	—	—	13
—	—	20— 4—1977	31 - 12—1948	20— 4—2007	—	53
139,466	(7) 31—12—1889	26— 4—1946	16— 2—1927	—	—	4

Observações:

*) Ler o pedido do final da pagina primeira.

6) O Decreto de concessão fixara o prazo de 2 annos para conclusão dos serviços. Este prazo foi prorogado pelo Decreto n. 11.271, de 28—10—1914, até 28—10—1915; guida a Companhia communicou a desistencia do privilegio em requerimento ao Sr. Ministro, despachado em 29—1—1916, com a obrigação da construcção da linha.

7) Desistencia.

a	b	c	d
Numero de ordem do Quadro n. 4	Denominação das emprezas	Data, numero, etc., da concessão ou do contracto	Extensão da concessão (approximada)
		Decretos:	
6	*E. de Ferro Mogyana*	—	—
	Linha de Jaguára a Araguary	N. 862, de 16—10—1890	—
	Linha Ribeirão Preto a Jaguára	N. 8.888, de 17—2—1883	—
	Ramal de Caldas	Idem, idem	—
	Linha de Igarapava a Rod. Paixão	N. 8.415, de 7—12—1910	—
	Linha de Mogy-mirim a Santos	—	—
7	*E. de Ferro Sorocabana*	—	—
	Ramal de Tibagy	N. 10.090, de 24—11—1888	—
	Ramal de Itararé	Idem, idem	—
	Prolongamento para Santos	—	—
8	*E. de Ferro S. Paulo—Rio Grande*	—	2.861,83
	E. de Ferro do Paraná (arrendada)	Ns. 11.905, de 19—1—1915 e 16.259. de 12—12—1923	407,00
	Ramal de Paranapanema (Arrendada)	Idem, idem	217,70
	E. de Ferro de Itararé ao Uruguay (Garantida)	Idem, idem	883,20
	E. de Ferro S. Francisco (Garantida)	Idem, idem	1.187,32
	Linha de Serrinha a Nova Restinga (Garantida)	Idem, idem	44,99
	Linha de Barra Bonita a Rio do Peixe (Regimen especial)	Idem, idem e 12.479, de 23—5—1917	121,62
48	E. de Ferro Santa Catharina	N. 15.152, de 2—12—1921	—
49	*E. de Ferro D. Thereza Christina*	N. 13.192, de 11—9—1918	(1) —
	Ramal de Araranguá	Idem, idem	—
	Ramal de Urussanga	N. 13.627, de 28—5—1919	32,6
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul	N. 15.438, de 10—4—1922	—
50	*Great Southern of Brasil Ry*	—	—
	E. de Ferro Quarahim a Itaqui	N. 8.312, de 19—11—1881	—
	E. de Ferro Itaqui a S. Borja	N. 7.122, de 17—9—1908	—
51	E. de Ferro do Jaeuhy (2)	—	—
	Subvencionadas (Coloniaes):		
	Barreiros a Sertãosinho	Ns. 12.930, de 6—12—1916 e 12.807, de 9—1—1918	60,
	Villa Nova a Campos	N. 8.343, de 5—11—1910	—
	Viação Ferrea de Itabapoana	N. 8.102, de 21—7—1910 e 11.980, de 4—5—1916	—
38	E. de Ferro Funilense (3)	N. 7 959, de 14—4—1910	—
37	Monte Azul a Maribondo (C. E de Ferro São Paulo-Goyaz)	N. 8.392, de 14—11—1910 e 9.084. de 3—11—1911	—

Observações:

(1) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O Decreto obriga os estudos de Villa Nova a Massi d'ahi ao estreito de Florianopolis. As condições do lettra "c" da clausula 39 (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do Decreto n. 15.085, de 7—11— prolongamento de Imbituba a Massiambú.

(2) Adquirida pela União de accordo com a escriptura firmada em 28—9—1920. Ainda não foi feito o contracto de arrendamento á Companhia de Carvão de J antiga proprietaria, que continúa a dirigir a estrada.

(3) A União pagou a subvenção de 15 contos em 42 kilometros. Esta importancia deverá ser resgatada (Clausula VI) pelos saldos da Estrada. Está em regi saldos desde 1919.

e	f	g	h	i	j	k
ometrica	Data					
em trafego .h do Quadro 4)	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado póde fazer o resgate ou encampação	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo na pena de rescisão ou caducidade	Numero de ordem do Quadro n. 4
597,018	—	—	—	—	—	6
281,118	(4) 1º semest. 1926	16—10—1950	16—10—1920	—	—	
192,000	30— 6—1904	17— 2—1933	17— 2—1893	—	—	
76,137	30— 6—1904	17— 2—1933	17— 2—1893	—	—	
47,763	—	16—10—1950	10—10—1920	—	—	
—	—	—	—	—	—	
839,031	—	—	—	—	—	7
588,984	24— 5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	
250,047	24— 5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	
—	—	—	—	—	—	
1.963,069	—	—	—	—	—	8
407,001	(5) —	31—12—1971	31—12—1921	—	—	
133,851	—	1— 6—2000	—	—	—	
883,206	(6) 20—6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	
466,332	20—6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	
44,980	20—6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	
30,699	—	1— 6—2000	—	1— 6—2000	—	
69,700	—	10— 7—1952	1— 1—1937	—	—	48
118,096	—	31—12—1966	(7) 18— 4—1926	—	—	49
56,550	—	31—12—1966	(7) 18— 4—1926	—	—	
—	—	31—12—1966	(7) 18— 4—1926	—	—	
2.430,555	—	15— 3—1980	—	—	—	9
299,467	—	—	—	—	—	50
175,597	31— 6—1917	19—11—1971	19—11—1971	19—11—1971	—	
123,870	—	31—10—1970	31—10—1940	—	—	
56,303	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
93,160	1913	—	—	—	1— 1—1920	38
—	—	—	—	—	—	37

Observações:

(4) A garantia de juros deveria terminar em 31—12—1920; foi applicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern.
(5) O Governo recebeu o reembolso da garantia de juros quando se encampou a Estrada em 1902.
(6) Os termos de garantia de juros, de accordo com os depositos, são os seguintes: 23—8—1925; 1—5—1931; 27—5—1931; 27—3—1933; 25—7—1933; 15—3 e 1—12—1934; 20—2 e 21—11—1935; 15—1 e 1—4—1936; 30—6—1939; 5—8—1940; 1—4 e 18—11—1941 e 20—6—1943.
(7) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnisação (Clausula 36ª do Contracto de Consolidação).

QUADRO N. 8

Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.454km,247 Extensão com trilhos de ferro: 57km,693 Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso do trilho de aço, p. m. e.: 19kg,000 a 37kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,60×0m,22×0m,13 Numero de dormentes metallicos: 9.571 Extensão das linhas telegraphicas: 1.631km,475 Idem dos fios telegraphicos: 3.923km,641 Numero de apparelhos telegraphicos: 410 » » » telephonicos: 42 Extensão da maior ponte: 238m,00 » do » tunnel: 259m,00 » total em pontes e viaductos de de vão superior a 10ms.: — Extensão total em tunneis: 2.439m,50	Rêde Norte (bitola de 1m,00).	1	Brum (Recife)	0,000	2,330	26 de Outubro de 1881
			2	Encruzilhada	3,150	5,130	»
			3	Arrayal	6,550	10,338	»
			4	Macacos	13,750	48,303	
			5	Fabrica Industrial (Parada)	16,200	18,000	
			6	Camaragibe	18,376	36,330	»
			7	São Lourenço	25,175	32,330	»
			8	Tiúma	30,120	43,440	»
			9	Mussurépe	38,000	55,030	»
			10	São Severino (Parada)	45,600	19,560	»
			11	Pau d'Alho	48,822	70,630	»
			12	Floreta dos Leões (1)	59,875	183,730	»
			13	Tracunhaen	67,243	90,830	15 de Setembro de 1882
			14	Nazareth	72,944	58,930	»
			15	Juneo (Parada)	79,744	—	
			16	Lagôa-Secca	84,144	47,330	
			17	Baraúna	91,244	74,730	1 de Janeiro de 1883
			18	Alliança	97,244	60,330	
			19	Pureza	107,600	71,330	»
			20	Timbaúba	117,954	101,930	8 de Janeiro de 1888
			21	Rosa e Silva	129,530	177,670	2 de Julho de 1900
			22	Itabayana (2)	143,562	44,000	5 de Janeiro de 1901
			23	Pilar	157,184	36,200	28 de Dezembro de 1883
			34	Coitézeiras	166,575	33,400	»
			25	Entroncamento (3)	181,325	24,700	7 de Setembro de 1873
			26	Cobé	182,822	37,000	»
			27	Sapé	195,146	124,610	»
			28	Araçá	205,582	144,710	»
			29	Páo-Ferro	215,288	91,150	»
			30	Mulungú (4)	225,204	88,020	»
			31	Cachoeira	242,317	81,610	5 de Julho de 1884
			32	Independencia	247,584	87,400	»
			33	Itamatahy (5)	254,161	96,470	»
			34	Sertãozinho	262,811	89,300	1 de Janeiro de 1904
			35	Duas Estradas (Serra da Raiz)	270,765	134,000	»
			36	Caiçára	280,500	150,000	»
			37	Nova Cruz (6)	298,181	123,000	10 de Abril de 1883
			38	Lagôa de Montanhas	316,981	74,000	31 de Outubro de 1883

(2) Entroncamento do ramal de Campina Grande. (3) Entroncamento do ramal de Cabedello. (4) Entroncamento do ramal de Alagôa Grande. (5) Entroncamento do ramal de

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	Rêde Norte (bitola de 1m,00).	39	Villa Nova	321,781	82,500	31 de Outubro de 1882
			40	Pequery (Parada)	332,081	19,500	»
			41	Penha	338,481	16,000	»
			42	Goyaninha	355,281	31,360	»
			43	Estivas (Parada)	358,781	13,360	»
			44	Baldum	366,861	6,500	»
			45	Sapé (Parada)	373,631	10,000	»
			46	S. José de Mipibú	377,981	6,500	28 de Setembro de 1881
			47	Parary (S. José do Alto)	380,831	9,500	»
			48	Cajupiranga	395,641	63,500	»
			49	Pitinbú (Parada)	406,781	21,500	»
			50	Natal	418,781	14,500	»
		Ramal de Floresta dos Leões.	—	Floresta dos Leões	59,875	183,730	26 de Outubro de 1881
			51	Lagôa do Carro	66,685	126,930	20 de Fevereiro de 1882
			52	Campo Grande	73,580	142,830	»
			53	Limoeiro	82,976	133,130	»
		Ramal de Itabayana	—	Itabayana	143,561	44,000	5 de Janeiro de 1901
			54	Lauro Müller (Parada)	145,911	50,125	2 de Outubro de 1907
			55	Mogeiro	164,111	127,130	»
			56	Ingá	180,896	144,650	»
			57	Alvaro Machado (Parada)	202,841	373,000	»
			58	Campina Grande	224,831	508,000	»
		Ramal de Cabedello	—	Entroncamento	181,325	24,700	7 de Setembro de 1883
			59	Espirito Santo	187,316	18,400	»
			60	Reis	193,690	17,400	»
			61	Engenho Central	198,563	19,000	»
			62	Santa Rita	201,373	—	»
			63	Fabrica de Tecidos	203,223	12,000	
			64	Parahyba	212,815	19,000	»
			65	Jacaré	222,523	3,400	25 de Março de 1889
			66	Cabedello	230,815	3,000	
			67	Molhe do Cabedello	231,523	2,500	»
		Ramal de Mulungú	—	Mulungú	225,204	88,020	7 de Setembro de 1883
			68	Bastiões (Parada)	238,127	114,000	1 de Julho de 1901
			69	Alagôa Grande	248,319	133,077	»
		Ramal de Itamatahy	—	Itamatahy	254,161	96,470	20 de Dezembro de 1910
			70	Pirpirituba	260,016	102,270	»
			71	Caeimbas	266,851	175,270	24 de Novembro de 1913
			72	Borborema	278,504	345,270	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	Rêde Oéste (bitola de 1m,00).	73	Central (Recife)	0,000	2,400	25 de Março de 1885
			74	Afogados	3,073	3,300	1 de Janeiro de 1900
			75	Areias	6,552	5,000	1 de Maio de 1891
			76	Tigipió	8,794	11,100	25 de Março de 1885
			77	Soccorro	14,375	33,000	»
			78	Jaboatão	16,426	45,000	»
			79	Morenos	27,353	85,000	15 de Agosto de 1885
			80	Tapéra	38,265	155,000	10 de Novembro de 1888
			81	Victoria	50,970	146,000	9 de Janeiro de 1886
			82	Francisco Glycerio	64,100	190,900	8 de Maio de 1886
			83	Russinha	72,075	293,900	24 de Agosto de 1887
			84	Gravatá	89,210	448,400	4 de Janeiro de 1894
			85	Bezerros	111,660	459,000	1 de Dezembro de 1895
			86	Gonçalves Ferreira	127,000	509,100	»
			87	Caruarú	139,160	537,700	»
			88	São Caetano	161,000	548,600	»
			89	Antonio Olyntho	179,900	565,000	25 de Dezembro de 1896
			90	Bello Jardim	195,766	603,800	2 de Fevereiro ee 1906
			91	Sanharó	212,056	648,000	1 de Novembro de 1906
			92	Pesqueira	228,383	636,000	6 de Fevereiro de 1907
			93	Ipanema	241,406	589,600	15 de Dezembro de 1910
			94	Mimoso	251,386	635,040	27 de Dezembro de 1911
			95	Rio Branco	269,268	664,500	13 de Maio de 1912
		Rêde Sul (bitola de 1m,00)	96	Cinco-Pontas	0,000	2,043	9 de Fevereiro de 1858
			97	Afogados	2,768	4,023	»
			98	Bôa-Viagem (1)	8,724	7,075	«
			99	Areias (Central)	14,946	5,000	1 de Maio de 1891
			100	Prazeres	12,275	9,080	9 de Fevereiro de 1858
			101	Pontezinha (Parada)	20,468	2,520	»
			102	Ilha	24,225	2,010	»
			103	Cabo	31,511	13,030	»
			104	Ipojuca	38,367	53,050	3 de Novembro de 1860
			105	Olinda	45,035	98,050	»
			106	Timbó-Assú	51,834	96,000	»
			107	Escada	57,671	92,044	»
			108	Limoeiro	63,910	99,060	13 de Maio de 1862
			109	Freixeiras	70,149	124,087	»
			110	Aripibú	78,291	119,070	»
			111	Ribeirão (2)	86,876	95,060	»
			112	Gamelleira	95,788	90,050	»
			113	Cuyambuca	104,020	94,040	7 de Junho de 1862

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	Rêde Sul (bitola de 1m,00)	114	Joaquim Nabueo	113,610	142,086	7 de Junho de 1862
			115	Palmares (Una)	124,739	120,000	30 de Novembro de 1862
			116	Pirangy	129,784	120,000	25 de Agosto de de 1894
			117	Bôa Sorte	133,587	123,000	«
			118	Catende	142,441	153,000	2 de Dezembro de 1882
			119	Jaqueira	155,749	185,000	28 de Julho de 1883
			120	Colonia	158,307	189,000	1 de Janeiro de 1884
			121	Marayal	163,822	215,600	»
			122	Florestal	167,864	246,700	1 de Dezembro de 1894
			123	Barra	174,724	296,000	7 de junho de 1884
			124	Pery-Per	178,144	308,000	15 de Junho de 1883
			125	S. Benedicto	183,721	368,600	7 de Junho de 1884
			126	Quipapá	197,832	427,473	15 dã Janeiro de 1885
			127	Agua Branca	209,762	563,439	»
			128	Glycerio (1)	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			129	Agua Vermelha	221,472	384,090	»
			130	Serra Grande	230,862	274,000	»
			131	Lage	236,632	130,700	»
			132	Barra do Canhoto	252,431	110,348	»
			133	União	262,220	99,445	»
			134	Branquinha	275,220	103,000	2 de Dezembro de 1881
			135	Nicho	279,220	89,000	»
			136	Muricy	285,920	83,000	»
			137	Itamaracá	296,720	71,000	»
			138	Bom Jardim	305,420	65,500	
			139	Lourenço de Albuquerque(2)	315,220	46,000	
			140	Rio Largo	316,220	42,000	»
			141	Cachoeira	318.220	13,000	»
			142	Utinga	323,720	12,000	»
			143	Saruba	330,720	5,500	
			144	Fernão Velho	335,620	4,650	
			145	Bebedouro	341,720	3,000	
			146	Maceió	349,720	4,500	
			147	Jaraguá	350,220	3,300	»
		Ramal de Cortez	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
			148	Caxangá	95,573	112,410	1 de Julho de 1907
			149	Progresso	99,475	139,700	»
			150	Linda Flôr	106,221	187,580	
			151	Ilha das Flôres	108,984	194,900	
			152	Cortez	115,533	305,800	

(1) Entroncamento do ramal de Garanhuns. (2) Entroncamento do ramal de Viçosa.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação da Rêde Sul*)	Ramal de Barreiros....	—	Ribeirão.....	88,076	95,060	13 de Maio de 1802
			153	Brejo.....	94,774	11,500	—
			154	Cueaú.....	109,976	62,300	—
			155	Horizonte.....	116,876	70,500	—
			156	Estacio Coimbra.....	126,926	82,900	—
			157	Pereira Lima.....	135,436	24,300	—
			158	Barreiros.....	142,176	16,500	—
		Ramal de Garanhuns.	—	Glycerio.....	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			159	Canhotinho.....	227,980	492,273	15 de Janeiro de 1885
			160	Segismundo Gonçalves....	242,799	647,300	19 de Junho de 1887
			161	São João.....	253,519	699,900	2 de Junho de 887
			162	Garanhuns.....	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887
		Ramal de Viçosa e Prolongamento.	—	Lourenço d'Albuquerque.	315,220	46,000	2 de Dezembro de 1884
	E. F. Paulo Affonso		163	Urupema.....	327,420	108,600	24 de Dezembro de 1891
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 115km,136		164	Bittencourt.....	335,220	148,800	»
	Extensão com trilhos de ferro:—		165	Atalaia.....	341,220	58,000	»
	Largura minima da entrelhinha: 1m,90		166	Estrada Branca.....	348,220	64,000	»
	Peso dos trilhos de aço por m.: 20kg,000		167	Capella.....	353,920	78,000	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,13		168	Cajueiro.....	363,720	108,000	»
	Numero de dormentes metallicos —		169	Gameleira.....	367,120	120,000	»
	Extensão das linhas telegraphicas: 115km,136		170	Viçosa.....	376,220	214,900	»
	Idem dos fios telegraphicos: 115m,136		171	Annel.....	385,628	247,000	20 de Dezembro de 1911
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		172	Paulo Jacintho.....	397,138	274,700	19 de Maio de 1912
	» » » telephonicos:—		173	Quebrangulo.....	418,210	242,000	14 de Dezembro de 1912
	Extensão da maior ponte: 152m.00		174	Parada (Kilometro 422)....	421,289	242,000	29 de Dezembro de 1912
	» do » tunnel:—	Paulo Affonso (bitola de 1m,00).	175	Piranhas.....	0,000	46,500	25 de Fevereiro de 1881
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.:—		176	Olho d'Agua.....	27,847	250,000	»
	Extensão total em tunneis:—		177	Talhado.....	30,804	235,000	10 de Julho de 1882
			178	Pedra.....	54,446	245,000	»
			179	Sinimbú.....	79,939	299,600	2 de Agosto de 1882
			180	Moxotó.....	83,736	277,600	»
			181	Quixaba (1).....	101,232	323,050	9 de Julho de 1883
			182	Jabotá.....	115,136	298,500	2 de Agosto de 1883
2	E. F. Central do Brasil.....	Linha do centro (bitola de 1m,60).	1	Central.....	0,000	3,965	29 de Março de 1858
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4):		2	Maritima.....	0,000	4,500	25 de Outubro de 1880
	—bitola de 1m,60 1.181km,093		3	São Diogo.....	1,661	3,900	20 de Março de 1890
	— » » 1m,00 1.518km,922		4	Lauro Müller.....	2,366	7,319	12 de Outubro de 1907
	Total..... 2.700km,015		5	São Christovão.....	3,439	3,887	16 de Junho de 1858

(1) Posição da linha provisoria [illegible]

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola de 1m,60).	6	Derby Club	4,257	8,112	2 de Agosto de 1885
	Extensão com trilhos de ferro:		7	Mangueira.....	4,869	11,145	10 de Agosto de 1889
	Bitola de 1m,60 —		8	São Francisco Xavier... ..	5,887	15,935	16 de Maio de 1861
	» » 1m,00 —		9	Rocha.....	6,492	13,924	1 de Dezembro de 1885
	Largura minima da entrelinha:		10	Riachuelo.....	7,068	14,672	1 de Fevereiro de 1869
	Bitola de 1m,60 —		11	Sampaio.....	7,751	16,509	12 de Julho de 1885
	» » 1m,00 —		12	Engenho Novo	8,606	16,336	29 de Março de 1858
	Peso dos trilhos de aço, por metro:		13	Meyer.....	9,427	22,573	13 de Maio de 1889
	Bitola larga 42kg.000		14	Todos os Santos.....	10,208	27,004	24 de Dezembro de 1868
	» corrente 34kg,000		15	Engenho de Dentro.....	11,391	25,600	10 de Dezembro de 1873
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		16	Encantado.....	12,151	27,455	15 de Abril de 1868
	Bitola larga 2m,65×0m,20×0m,14		17	Piedade.....	13,127	34,802	11 de Abril de 1873
	» corrente 1m,85×0m,18×0m,13		18	Quintino Bocayuva.	14,375	40,010	1 de Maio de 1886
	Numero de dormentes metallicos —		19	Cascadura.....	15,416	33,583	29 de Março de 1858
	Extensão das linhas telegraphicas —		20	Madureira	16,679	27,593	15 de Junho de 1890
	» dos fios » —		21	D. Clara.....	17,184	28,264	9 de Fevereiro de 1897
	Numero de apparelhos telegraphicos —		22	Oswaldo Cruz (Rio das Pedras).	18,108	20,010	17 de Abril de 1898
	» » telephonicos —		23	Prefeito Bento Ribeiro.....	19,285	19,600	7 de Novembro de 1914
	Extensão da maior ponte —		24	Marechal Hermes.....	20,515	16,421	1 de Maio de 1913
	» do » tunnel: 2.246m,000		25	Deodoro (1).....	22,056	16,412	8 de Março de 1859
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros —		26	Ricardo de Albuquerque. .	24,474	20,069	1 de Junho de 1913
	Extensão total em tunneis: 11.609m,00.		27	Anchieta.....	26,507	19,589	1 de Outubro de 1896
			28	Nilopolis (E. Neiva).....	28,716	16,805	8 de Novembro de 1911
			29	Mesquita.....	31,967	17,248	2 de Março de 1884
			30	Nova Iguassú.....	36,354	25,800	29 de Março de 1858
			31	Morro Agudo.....	39,741	27,436	13 de Abril de 1897
			32	Austin.....	44,478	42,072	17 de Setembro de 1896
			33	Queimados.....	48,258	29,246	29 de Março de 1858
			34	Caramujos (2)	56,760	25,100	27 de Janeiro de 1914
			35	Belém (3).....	61,698	29,913	8 de Novembro de 1858
			36	Guedes da Costa.....	64,788	33,600	12 de Julho de 1863
			37	Ellison (4).....	68,106	83,669	11 de Janeiro de 1917
			38	Mario Bello.....	80,944	135,488	16 de Junho de 1878
			39	Serra.....	75,394	213,945	
			40	Sacheid	77,834	252,200	21 de Abril de 1893
			41	Palmeiras	82,023	326,360	5 de Junho de 1876
			42	Paulo de Frontin.....	85,412	386,318	12 de Julho de 1863
			43	Humberto Antunes (Tunnel Grande).....	89,696	446,068	1 de Maio de 1894
			44	Parada de Mendes.....	91,891	417,710	2 de Fevereiro de 1911
			45	Mendes.....	92,529	413,000	7 de Agosto de 1864
			46	Martins Costa	96,285	397,600	1 de Maio de 1894

(1) Entroncamento do ramal de Santa Cruz. (2) (4) Posto Telegraphico reaberto. (3) Entroncamento do ramal de Paracamby.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola de 1m,60).	47	Morsing	98,168	39,593	1 de Maio de 1894
			48	Sant'Anna	102,221	362,700	7 de Agosto de 1864
			49	Barra do Pirahy	108,126	357,360	»
			50	Ipiranga	115,495	354,103	13 de Abril de 1865
			51	Sebastião de Lacerda	121,367	350,500	12 de Abril de 1898
			52	Barão de Vassouras (1)	128,416	345,450	18 de Junho de 1865
			53	Juparanã (2)	132,035	341,045	17 de Dezembro de 1865
			54	Concordia	142,570	324,100	12 de Abril de 1879
			55	Commercio (3)	146,660	320,109	26 de Novembro de 1866
			56	Alliança	152,910	312,200	28 de Setembro de 1881
			57	Casal	159,064	319,019	1 de Outubro de 1867
			58	Carlos Niemeyer	165,397	314,846	12 de Janeiro de 1898
			59	Andrade Pinto	170,081	296,920	5 de Maio de 1867
			60	Bôa Vista	177,621	282,900	5 de Julho de 1885
			61	Parahyba do Sul	187,060	280,344	11 de Agosto de 1867
			62	Barão de Angra	192,320	273,273	1 de Outubro de 1912
			63	Entre Rios (4)	197,465	273,000	13 de Outubro de 1867
			64	Fernandes Pinheiro (5)	204,510	336,712	23 de Abril de 1898
			65	Serraria	212,182	304,640	20 de Setembro de 1874
			66	Souza Aguiar	217,050	304,725	8 de Novembro de 1884
			67	Parahybuna	225,843	335,400	28 de Setembro de 1874
			68	Affonso Arinos (B. Longa) (6)	229,838	349,320	21 de Junho de 1911
			69	Sobragy	238,249	451,851	31 de Outubro de 1875
			70	Cotegipe	285,306	466,636	5 de Novembro de 1885
			71	Mathias Barbosa	252,907	474,788	31 de Outubro de 1875
			72	Cedofeita	256,522	515,298	30 de Dezembro de 1875
			73	Retiro	266,457	619,717	»
			74	Juiz de Fóra	275,284	675,506	
			75	Mariano Procopio	277,738	677,380	20 de Novembro de 1876
			76	Pecuaria	281,200	—	—
			77	Creosotagem	281,765	679,860	3 de Julho de 1906
			78	Bemfica (7)	288,745	684,630	1 de Fevereiro de 1877
			79	Dias Tavares	293,947	693,500	31 de Julho de 1894
			80	Chapéu de Uvas	303,375	704,682	1 de Fevereiro de 1877
			81	Ewbank da Camara	310,170	776,600	12 de Outubro de 1890
			82	Sergio de Macedo	317,494	817,043	25 de Julho de 1912
			83	Deposito Palmira)	322,170	828,580	11 de Novembro de 1914
			84	Palmira (8)	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1877
			85	Mantiqueira	337,280	878,775	16 de Junho de 1878
			86	Rocha Dias	344,612	998,500	17 de Setembro de 1896
			87	João Aires	351,449	1.115,500	16 de Junho de 1878
			88	Sitio (9)	363,094	1.040,000	21 de Outubro de 1878

(1) Entroncamento da linha de Portella a Vassouras. (2) Entroncamento da Valenciana. (3) Entroncamento do ramal de Commercio. (4) Entroncamento do ramal de Porto Novo. (5) Posição da linha divisoria dos [illegible] Oeste de Minas.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola de 1m,60)	89	Dr. Sá Fortes (Registro)...	368,190	1.039,200	15 de Agosto de 1897
			0	Barbacena.....	378,040	1.120,000	27 de Junho de 1880
			91	Sanatorio	379,719	1.114,000	1 de Dezembro de 1892
			92	Alfredo Vasconcellos.	389,341	1.052,500	1 de Fevereiro de 1895
			93	Bias Fortes.....	395,000	1.112,290	14 de Novembro de 1914
			94	Ressaquinha.....	402,245	1.104,000	12 de Abril de 1882
			95	Hermillo Alves.....	410,179	1.147,500	2 de Março de 1898
			96	Carandahy	419,411	1.057,500	28 de Outubro de 1881
			97	Herculano Penna.....	424,434	1.106,300	9 de Agosto de 1894
			98	Pedra do Sino.....	429,742	1.062,800	19 de Maio de 1894
			99	Christiano Ottoni.....	438,390	988,800	15 de Dezembro de 1883
			100	Buarque de Macedo.....	449,803	978,500	»
			101	Lafayete (1).....	462,278	931,700	
		Linha do Centro (bitola mixta).	102	Gagé.....	473,213	889,748	6 de Maio de 1899
			103	Dr. Murtinho (2).....	477,823	881,738	14 de Novembro de 1914
			104	Lobo Leite.....	482,741	889,823	25 de Agosto de 1886
			105	Chroekatt de Sá.....	491,439	1.016,425	3 de Novembro de 1897
			106	Burnier (3).....	497,931	1.126,143	16 de Julho de 1886
		Linha do Centro (bitola de 1m,00)	107	Engenheiro Correia.....	509,593	957,303	1 de Dezembro de 1886
			108	Itabira	523,535	848,143	16 de Julho de 1887
			109	Esperança.....	527,707	840,586	10 de Outubro de 1891
			110	Aguiar Moreira.....	535,868	786,146	31 de Janeiro de 1898
			111	Monteiro de Barros.....	541,994	776,556	»
			112	Rio Acima.....	550,693	739,356	1 de Junho de 1890
			113	Honorio Bicalho.....	560,905	729,736	
			114	Raposos	570,814	715,536	13 de Fevereiro de 1891
			115	Sabará (4).....	582,424	704,536	»
			116	General Carneiro (5).....	596,310	694,536	1 de Fevereiro de 1895
			117	Capitão Eduardo.....	601,824	694,536	15 de Novembro de 1912
			118	Rio das Velhes.....	610,381	680,536	6 de Abril de 1893
			119	Ribeirão da Matta.....	620,740	681,031	1 de Junho de 1915
			120	Vespasiano..	927,292	680,736	6 de Novembro de 1894
			121	Nova Granja.....	632,440	690,098	1 de Maio de 1910
			122	Dr. Lund	642,504	691,695	15 de Fevereiro de 1895
			123	Pedro Leopoldo	648,023	698,034	17 de Junho de 1895
			124	Mattosinhos	658,460	743,000	31 de Agosto de 1895
			125	Peripery	660,414	743,000	15 de Novembro de 1912
			126	Areoverde.....	664,071	738,504	13 de Maio de 1913
			127	Prudente de Moraes.....	672,000	733,736	14 de Setembro de 1896

(1) Entre Lafayete e Burnier a linha é mixta. (2) Entroncamento do ramal de Paraopeba. (3) Começo da bitola de 1m,00. Entroncamento do ramal de Ouro Preto. (4) Entroncamento do ramal de Santa Barbara. (5) Entroncamento do ramal de Bello Horisonte.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola de 1m,00).	128	Sete—Lagôas.....	684,335	771,236	14 de Setembro de 1896
			129	Wenceslau Braz.....	692,975	701,000	» 1914
			130	Silva Xavier.....	705,279	768,436	20 de Fevereiro de 1899
			131	Taboeas.....	914,330	683,100	28 de Novembro de 1903
			132	Araçá.....	728,546	702,100	»
			133	Cordsburgo.....	743,467	664,000	5 de Agosto de 1904
			134	Maquiné.....	764,077	671,000	»
			135	Mascarenhas.....	769,741	735,000	11 de Março de 1905
			136	Gustavo da Silveira.....	787,117	605,000	5 de Agosto de 1905
			137	Curvello.....	797,297	632,000	»
			138	Tamboril.....	812,000	580,820	11 de Março de 1906
			139	Ozosio de Almeida.....	829,632	682,304	»
			140	Curralinho (1).....	852,175	607,571	»
			141	Contria.....	875,021	586,508	22 de Outubro de 1906
			142	Beltrão.....	894,289	510,409	27 de Fevereiro de 1908
			143	Lassance.....	918,989	529,535	»
			144	Porto Faria.....	939,799	500,479	1 de Fevereiro de 1910
			145	Varzea da Palma.....	962,575	498,378	»
			146	Buritys.....	976,236	488,928	28 de Maio de 1910
			147	Aarão Reis.....	992,000	568,642	1914
			148	Pirapora.....	1.005,940	472,060	28 de Maio de 1910
			149	Independencia.....	1.007,873	—	1922
		Ramal de S. Paulo (bitola de 1m,60).	—	Barra do Pirahy (2).....	108,120	357,360	7 de Agosto de 1864
			150	Santa Cecilia.....	112,412	358,156	1912
			151	Vargem Alegre.....	121,785	364,000	20 de Janeiro de 1871
			152	Pinheiro.....	130,078	365,585	25 de Março de 1871
			153	Rademaker.....	138,233	373,766	1 de Novembro de 1892
			154	Volta Redonda.....	144,349	374,200	16 de Setembro de 1871
			155	Barra Mansa.....	153,906	376,000	»
			156	Saudade (3).....	156,337	377,800	8 de Agosto de 1883
			157	Pombal.....	164,643	380,600	24 de Setembro de 1874
			158	Floriano.....	172,760	387,000	10 de Agosto de 1872
			159	Bulhões.....	182,030	397,890	15 de Outubro de 1897
			160	Oliveira Botelho (4).....	188,708	397,290	4 de Dezembro de 1878
			161	Rezende.....	190,598	394,690	8 de Fevereiro de 1873
			162	Marechal Jardim.....	197,608	399,230	8 de Março de 1898
			163	Barão Homem de Mello (Campo Bello).....	203,543	407,640	23 de Março de 1873
			164	Itatiaya.....	210,890	446,000	2 de Janeiro de 1873
			165	Engenheiro Passos (5).....	216,339	465,872	20 de Junho de 1873
			166	Queluz.....	227,846	470,870	18 de Junho de 1874
			167	Km. 233.....	232,320	477,000	21 de Julho de 1909

(1) Estação do ramal de Curralinho a Diamantina. (2) Entrocamento do ramal de S. Paulo. (3) Entroncamento da E. F. do Bananal. (4) Entroncamento da E. F. Rezende a Bucaina. (5) Posição da linha

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... .... (*Continuação*)	Ramal de S. Paulo (bitola de 1m,60)	168	Villa Queimada.....	236,575	484,619	1 de Setembro de 1896
			169	Lavrinhas..... ..	245,700	507,812	12 de Outubro de 1874
			170	Cruzeiro (1)	252,155	514,012	4 de Setembro de 1898
			171	Cachoeira.....	265,278	520,490	20 de Julho de 1875
			172	Cannas, ...	272,093	527,590	28 de Setembro de 1877
			173	Lorena (2).....	380,381	524,000	8 de Julho de 1877
			174	Guratinguetá.....	293,090	527,090	3 de Julho de 1877
			175	Appareeida.....	297,880	554,000	»
			176	Roseira.....	308,430	544,030	27 de Março de 1887
			177	Moreira Cesar,. ..... ; ..	314,685	554,030	15 de Julho de 1898
			178	Pindamonhangaba.....	325,700	552,230	18 de Janeiro de 1877
			179	Tremembé.....	336,454	554,000	26 de Julho de 1914
			180	Taubaté.....	344,047	586,270	27 de Dezembro de 1876
			181	Quiriri m..... .	352,547	553,770	
			182	Caçapava.....	365,469	562,270	1 de Outubro de 1876
			183	Eugenio de Mello...	375,776	556,620	22 de Março de 1898
			184	S. José dos Campo.s.....	389,353	594,270	1 de Agosto de 1876
			185	Limoeiro.....	398,535	584,880	5 de Outubro de 1894
			186	Jacarehy.....	406,059	586,530	2 de Julho de 1876
			187	Bom Jesus.....	414,664	590,100	5 de Agosto de 1894
			188	São Silvestre.....	419,923	599,400	23 de Janeiro de 1913
			189	Guararema.....	425,886	595,150	2 de Julho de 1876
			190	Luiz Carlos.....	431,848	646,300	6 de Novembro de 1914
			191	Sabaúna.....	436,288	680,190	1 de Janeiro de 1893
			—	Mogy das Cruzes.....	449,061	761,127	6 de Novembro de 1875
			—	Santo Angelo.....	455,787	734,425	20 de Julho de 1914
			192	Suzano.....	461,103	757,100	6 de Novembro de 1875
			193	Poá.....	465,091	761,100	»
			194	Lageado.....	473,641	774,366	»
			195	Itaquera.....	479,808	767,999	»
			196	Guayaúna.....	490,121	751,490	2 de Agosto de 1894
			197	Norte.....	498,039	749,000	6 de Novembro de 1875
		Ramal de Santa Cruz (Bitola de 1m,60)	—	Deodoro.....	22,056	16,412	8 de Março de 1859
			198	Villa Militar.....	24,264	21,030	18 de Agosto de 1910
			199	Realengo.....	27,395	32,422	2 de Dezembro de 1878
			200	Bangú.....	31,089	40,387	1 de Maio de 1890
			201	Santissimo.....	35,883	47,391	23 de Novembro de 1890
			202	Senador Vasconcellos.....	39,080	33,112	7 de Novembro de 1914
			203	Campo Grande.....	41,625	26,000	2 de Dezembro de 1879
			204	Engenheiro Trindade.....	45,320	21,954	1 de Setembro de 1918

(1) Entroncamento da Rêde Sul Mineira. (2) Entroncamento do Ramal de Piquete.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Santa Cruz Bitola de 1m,60)	205	Paciencia	49,283	20,949	1 de Junho de 1897
			206	Santa Cruz	54,774	8,782	2 de Dezembro de 1878
			207	Matadouro	56.498	5,200	1 de Janeiro de 1884.
		Ramal de Mangaratiba (Bitola 1m,60)	—	Santa Cruz	54,744	8,782	2 de Dezembro de 1878
			208	Parada do Prado	55,627	—	—
			209	Itaguahy	65,696	3,800	14 de Novembro de 1910
			210	Corôa Grande	75,679	3,200	17 de Novembro de 1911
			211	Itacurussá	81,522	2,400	»
			212	Muriquy	85,612	3,000	7 de Novembro de 1914
			213	Sahy	91,312	4,400	»
			214	Engenheiro Junqueira	98,801	6,000	»
			215	Mangaratiba	103,241	2,000	
		Ramal de Paracamby (Bitola 1m,60)	—	Belem	64,698	29,915	8 de Novembro de 1858
			216	Guedes da Costa	64,788	33,600	«
			217	Lages	67,985	42,334	21 de Setembro de 1858
			218	Paracamby	70,004	42,900	1 de Agosto de 1861
		Ramal de Paraopeba (Bitola 1m,60)	—	Dr. Joaquim Murtinho	477,823	881,738	14 de Novembro de 1914
			219	Congonhas do Campo	486,421	869,570	»
			220	Engenheiro Caetano Lopes	498,550	846,889	»
			221	Camapuan	504,180	843,862	»
			222	Arrojado Lisboa (Serra da Moeda)	514,820	820,824	20 de Junho de 1917
			223	Bello Valle	529,906	797,104	»
			224	Moeda	543,984	799,497	16 de Julho de 1919
			225	Marinhos	553,618	837,450	»
			226	Mello Franco	566,080	753,917	25 de Junho de 1918
			227	Brumadinho	579,380	736,697	20 de Junho de 1917
			228	Fecho do Funil	586,920	727,441	»
			229	Jacaré	591,582	725,441	»
			230	Sarzedo (Parada)	601,273	766,262	»
			231	Ibirité	612,735	882,093	»
			232	Jatobá	616,746	950,135	
			233	Barreiro (Parada)	624,732	916,457	10 de Dezembro de 1919
			234	Gameleira	633,094	860,735	20 de Junho de 1917
			235	Bello Horizonte	639,951	836,466	7 de Setembro de 1895
		Ramal de Lima Duarte	—	Bemfica	288,745	684,630	1 de Fevereiro de 1877
			236	Lareijinha	295,347	709,630	13 de Novembro de 1914

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Bananal (Bitola de 1m,00).	—	Saudade	156,337	377,800	— 1883
			238	Rialto	168,337	—	—
			239	Tres Barras	179,337	—	—
			240	Bananal	184,337	—	—
		Ramal de Piranga (Bitola de 1m,00).	—	Palmyra	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1887
			241	Campo Alegre	332,179	834,200	2 de Julho de 1911
			242	Rio Pinho	334,767	865,000	»
			243	Bôa Sorte	340,180	856,000	
			244	Bom Destino	346,226	774,000	»
			245	Oliveira Fortes	350,190	826,000	»
			246	Paiva	360,846	566,158	6 de Setembro de 1914
			247	José Bonifacio	367,902	524,558	13 de Novembro de 1914
			248	Santa Amelia	374,953	535,158	»
			249	Mereês	381,152	515,158	»
		Ramal de Ouro Preto (Bitola mixta)	—	Burnier	497,931	1.126,143	16 de Julho de 1887
			250	Usina	501,165	1.149,318	8 de Dezembro de 1903
			251	Metallurgica	507,649	1.246,741	6 de Julho de 1898
		Ramal de Ouro Preto (Bitola de 1m,00).	—	Hargreaves	514,890	1.338,338	1 de Outubro de 1896
			252	Rodrigo Silva	520,788	1.278,556	1 de Janeiro de 1888
			253	Tripuhy	534,186	1.071,212	1 de Maio de 1891
			254	Ouro Preto	540,286	1.060,885	1 de Janeiro de 1888
			255	Itacolomy	543,600	1.022,000	12 de Outubro de 1914
			256	Passagem	547,800	928,000	»
			257	Mariana	557,950	697,000	»
		Ramal de Santa Barbara (Bitola de 1m,00).	—	Sabará	582,424	714,530	13 de Fevereiro de 1891
			258	Gaya	585,215	712,500	1911
			259	Siderurgica	586,189	—	1 de Abril de 1919
			260	Cuyabá	592,156	761,080	7 de Dezembro de 1908
			261	Caeté	607,292	935,146	22 de Setembro de 1909
			262	Ranchо Novo	619,314	1.141,900	12 de Novembro de 1910
			263	Congo Sôeco	633,529	933,000	24 de Maio de 1911
			264	Morro Grande	648,270	749,233	»
			265	São Bento	652,230	725,503	1 de Agosto de 1912
			266	Santa Barbara	658,736	721,062	
		Ramal de Bello Horizonte (Bitola de 1m,00)	—	General Carneiro	590,310	694,556	1 de Fevereiro de 1895
			267	Marzagão	592,561	726,248	7 de Setembro de 1902
			268	Freitas	596,796	803,804	»
			269	Arrudas (Parada)	602,946	825,200	12 de Outubro de 1914
			270	Bello Horizonte	604,653	836,638	7 de Setembro de 1902

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Montes Claros (bitola de 1m,00)	—	Curralinho	852,175	607,571	15 de Março de 1906
			271	Aporá	869,227	543,888	1 de Maio de 1917
			272	Engenheiro Dutra	878,378	507,100	4 de Setembro de 1914
			273	Franciseo Sá	897,231	514,000	»
			274	Curumatahy	914,800	527,000	»
			275	Buenopolis	929,276	573,720	»
			276	J. Felicio	945,425	—	—
			277	Cattani	961,816	—	—
			278	B. Prado	977,764	—	—
			279	Camillo Prates	989,212	—	—
			280	Km. 1.000	1.000,000	—	—
			281	Engenheiro Valladares	1.014,830	—	—
			282	Bocayuva	1.045,390	—	—
		Linha Auxiliar (bitola de 1m,00). (1)	283	Alfredo Maia	0,000	2,461	10 de Maio de 1905
			284	São Christovão	1,320	4,591	28 de Março de 1898
			285	Mangueira	2,639	11,010	»
			286	Triagem	4,379	5,413	30 de Setembro de 1910
			287	Heredia de Sá	5,708	4,180	15 de Fevereiro de 1908
			288	Vieira Fazenda	6,280	3,250	»
			289	Del Castilhos	7,969	15,069	28 de Março de 1898
			290	Chave Ziéze	9,400	—	—
			291	Cintra Vidal	10,372	18,888	25 de Março de 1908
			292	Terra Nova	10,906	24,064	20 de Novembro de 1905
			293	Thomaz Coelho	12,340	23,820	15 de Fevereiro de 1908
			294	Cavalcanti	13,716	33,150	»
			295	Engenheiro Leal	14,680	44,022	»
			296	Eduardo Araujo	15,458	37,438	»
			297	Magno	16,177	28,996	»
			298	Tury-Assú	17,670	17,539	28 de Março de 1898
			299	Sapé	18,703	13,523	1911
			300	Honorio Gurgel	19,521	13,276	17 de Março de 1905
			301	Barros Filho	21,632	8,366	1908
			302	Costa Barros	23,182	18,501	28 de Março de 1898
			303	Thomazinho	26,537	18,605	25 de Março de 1905
			304	Rocha Sobrinho	30,380	8,060	29 de Dezembro de 1914
			305	Prata	32,384	16,520	1913
			306	Andrade Araujo	34,196	11,209	28 de Março de 1898
			307	Cayoba	36,391	13,418	—
			308	Anbahy	39,678	22,679	28 de Março de 1898
			309	Santa Rita	41,821	30,197	7 de Agosto de 1905
			310	Ahiva	43,500	26,512	28 de Março de 1898
			311	Amaral	45,140	32,302	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha Auxiliar (bitola de 1m,00).	312	Carlos Sampaio	47,849	49,167	28 de Março de 1898
			313	Aljezur	55,300	28,965	12 de Agosto de 1903
			314	Theophilo Cunha	60,509	36,966	28 de Março de 1898
			315	Belém	67,724	29,980	15 de Fevereiro de 1908
			316	Botões	75,560	40,673	—
			317	Paes Leme	80,398	47,742	12 de Agosto de 1903
			318	Sertão	86,776	61,200	28 de Março de 1898
			319	Santa Branca	88,220	—	—
			320	Bomfim	92,695	155,500	28 de Março de 1898
			321	Monte Sinai	96,731	255,800	—
			322	Monte Libano	99,826	332,800	—
			323	Vera Cruz	102,424	398,000	28 de Março de 1898
			324	Conrado Niemeyer	106,327	499,200	»
			325	Governador Portella (1)	111,730	634,900	»
			326	Barão de Javary	113,169	627,100	»
			327	Professor Miguel Pereira (Esfiva)	116,214	611,700	»
			328	Monte Alegre	119,693	595,100	18 de Julho de 1898
			329	Paty do Alferes	122,448	575,200	18 de Março de 1898
			330	Areozello	125,645	570,000	»
			331	Bueno de Andrade	131,340	527,000	»
			332	Pau Grande	133,572	509,500	—
			333	Avellar	137,535	486,400	28 de Março de 1898
			334	Taboões	143,112	451,000	»
			335	Cayapó	146,295	421,500	1905
			336	Andrade Costa	148,768	407,500	28 de Março de 1898
			337	Cavarú	151,712	381,700	»
			338	Medeiros	156,469	341,870	—
			339	Werneck	157,060	338,100	28 de Março de 1898
			340	Parahyba do Sul	165,937	280,100	»
			341	Barão de Angra	171,196	273,273	1 de Outubro de 1910
		Ramal de Porto Novo (bitola de 1m,00).	—	Entre Rios (2)	176,337	172,800	28 de Março de 1898
			342	Santa Sé	184,318	264,800	22 de Julho de 1869
			343	Penha Longa	171,135	305,100	9 de Julho de 1887
			344	Chiador	195,497	289,282	27 de Julho de 1869
			345	Anta	303,004	243,643	2 de Dezembro de 1875
			346	Sapucaia	212,275	214,588	20 de Janeiro de 1871
			347	Benjamin Constant	219,464	183,631	6 de Agosto de 1871
			348	Teixeira Soares	223,844	169,360	13 de Maio de 1871
			349	Simplicio	228,873	152,549	2 de Agosto de 1871
			350	Porto Novo (3)	240,108	143,304	»

(1) Entroncamento da linha de Portella a Santa Rita de Jacutinga. (2) Entroncamento do ramal de Poro Novo. (3) Entroncamento da E. F. Leopoldina.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Circular da Pavuna (bitola de 1m,00). (1)	—	Costa Barros	23,182	18,501	28 de Março de 1898
			381	Pavuna	24,266	4,483	7 de Junho de 1910
			352	São João de Merity	25,627	7,086	11 de Setembro de 1910
			353	Belfort	26,408	10,414	27 de Junho de 1911
			354	São Matheus	26,990	10,340	11 de Setembro de 1910
			355	Thomazinho	23,001	18,605	25 de Março de 1905
		Linha de Governador Portella a Santa Rita de Jacutinga (bitola de 1m,00).	—	Governador Portella	111,730	634,900	28 de Março de 1898
			356	Morro Azul	124,278	560,000	30 de Maio de 1914
			357	Sacra Familia	127,883	529,000	»
			358	Palmital	132,014	488,000	»
			359	Triumpho	138,628	525,360	»
			360	Cidade de Vassouras	148,418	416,822	»
			361	Barão de Vassouras	154,667	347,018	18 de Junho de 1865
			362	Juparanã	157,815	340,600	17 de Dezembro de 1865
			363	Quirino	166,163	453,180	1 de Maio de 1871
			364	Carvalho Borges	170,375	520,720	1911
			365	Esteves	176,121	541,516	1 de Maio de 1871
			366	Chacrinha	179,064	523,598	18 de Maio de 1871
			397	Valença (2)	182,850	541,215	»
			368	Ceneral Osorio	189,987	532,418	15 de Outubro de 1879
			369	Santa Ignacia	192,981	479,338	»
			370	Rio Bonito	198,300	497,298	1 de Abril de 1880
			371	Corôas	202,800	567,970	1911
			372	Guimarães	206,464	491,368	1 de Abril de 1880
			373	Engenheiro Alberto Furtado	208,923	418,008	9 de Junho de 1880
			374	Coutinho	214,510	422,188	—
			375	Rio Preto	221,308	422,515	9 de Julho de 1880
			376	São Luiz	232,400	425,300	12 de Novembro de 1914
			377	Coronel Cardoso	238,426	430,300	»
			378	Santa Clara	242,256	436,300	»
			379	Barbosa Gonçalves	257,609	436,300	»
			370	Santa Rita de Jacutinga	258,409	436,300	6 de Novembro de 1918
		Ramal de Bara Longa (bitola de 1m,00).	—	Valença	182,750	541,215	18 de Maio de 1871
			371	Engenheiro Dunham	189,986	519,149	26 de Fevereiro de 1912
			372	Tabôas (3)	194,526	549,145	14 de Novembro de 1882
			373	Santa Thereza	201,995	511,700	1 de Agosto de 1883
			375	Cachoeira do Funil	209,738	525,400	28 de Setembro de 1885
			375	Paraizo	212,036	—	—

... Thomazinho estão calculadas pela linha directa; para obter as posições pela circular da Pavuna é preciso sommar 1km,464. (2) Entroncamento do ramal de Barra

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil..... (*Continuação*)	Ramal de Barra Longa (*Continuação*) (Bitola de 1m,00)	376	Porto das Flores.....	213,500	393,000	28 de Setembro de 1885
			377	Santa Rosa.....	221,410	373,600	1893
			378	Tres Ilhas.....	229,474	360,934	1893
			379	S. Fidelis.....	233,665	357,770	1911
			380	Engenheiro Carvalhaes....	235,860	356,000	1912
			381	Santa Mafalda.....	338,640	353,022	1893
			382	Affonso Arinos (Barra Longa).....	242,810	352,000	21 de Julho de 1913
		Ligação de Tabôas a Commercio (Bitola de 1m,00).	—	Tabôas.....	195,526	549,145	14 de Novembro de 1882
			383	Marambaia.....	205,496	485,100	1911
			384	Commercio.....	213,446	320,200	26 de Novembro de 1866
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.989,446. Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: 2m,50. Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 42kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,90 × 0m,23 × 0m,13. Numero de dormentes metallicos: 21.069. Extensão das linhas telegraphicas: 6.578km,314. Idem dos fios telegraphicos:— Numero de apparelhos telegraphicos: 415. Numero de apparelhos telephonicos: 165. Extensão da maior ponte: 474m,38. Extensão do maior tunnel: 319m,20. Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.:— Extensão total em tunneis: 2.100 ms.	Linha do centro.....	1	Porto Novo.....	0,000	141,000	8 de Outubro de 1874
			2	S. José.....	2,647	140,000	»
			3	Mello Barreto (1).....	7,524	136,000	20 de Abril de 1887
			4	Antonio Carlos.....	12,195	164,000	8 de Outubro de 1874
			5	Volta Grande.....	26,691	215,000	»
			6	São Luiz.....	37,632	274,000	Julho de 1874
			7	Providencia.....	43,408	263,000	»
			8	São Martinho.....	46,380	251,000	»
			9	Santa Izabel.....	58,602	220,000	»
			10	Recreio.....	67,023	176,000	»
			11	Campo Limpo.....	80,047	163,000	»
			12	Vista Alegre (2).....	88,411	156,000	»
			13	Aracaty.....	93,954	160,000	21 de Setembro de 1885
			14	Cataguazes.....	105,362	167,000	»
			15	Barão de Camargos.....	114,077	178,000	»
			16	Sinimbú.....	121,527	193,006	28 de Fevereiro de 1880
			17	D. Eusebia.....	130,075	221,000	»
			18	Santo Antonio.....	136,872	237,000	»
			19	Sobral Pinto.....	148,380	272,000	»
			20	Diamante.....	154,669	300,000	»
			21	Ligação.....	166,897	371,000	—
			22	Ubá.....	172,194	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			23	Carlos Peixoto.....	177,887	325,000	—
			24	Rio Branco.....	194,156	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			25	São Geraldo.....	204,134	373,000	»
			26	Coimbra.....	230,140	715,000	16 de Agosto de 1885
			27	Cajury.....	240,745	682,000	5 de Outubro de 1885
			28	Viçosa.....	252,155	679,000	15 de Novembro de 1885
			29	Silvestre.....	259,237	633,900	—
			30	Teixeiras.....	767,068	645,000	21 de Dezembro de 1885
			31	Vau-Assú.....	291,162	546,000	4 de Fevereiro de 1886

(1) Entroncamento do Ramal de Sumidouro. (2) Entroncamento do Ramal de Leopoldina.

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Linha do centro..... (*Continuação*)	32	Ponte Nova.....	305,839	402,000	9 de Abril de 1886
			33	Entroncamento.....	512,815	—	—
			34	Pontal.....	319,312	373,000	30 de Junho de 1886
			35	Chopotó.....	329,127	356,000	—
			36	Rio Doce.....	342,626	376,000	6 de Setembro de 1886
			37	Saúde.....	369,603	492,000	20 de Fevereiro de 1887
		Ramal de Leopoldina...	—	Vista Alegre.....	0,000	156,000	Julho de 1887
			38	Leopoldina.....	12,319	221,000	»
		Ramal de Sumidouro...	—	Mello Barreto.....	0,000	137,550	20 de Abril de 1887
			39	Paquequer.....	0,813	146,550	1 de Agosto de 1885
			40	Baeellar	9,857	233,550	»
			41	S. Franeiseo.....	20,967	267,550	»
			42	Bella Joanna.....	27,695	272,550	»
			43	Sumidouro.....	34,220	348,293	»
			44	Barão de Aquino.....	44,436	521,889	11 de Março de 1889
			45	Murinelly.....	56,902	558,263	»
			46	D. Mariana.....	68,456	952,273	»
			47	Conselheiro Paulino	91,793	841,873	»
		Central de Maeahé.....	48	Maeahé.....	0,000	2,500	7 de Abril de 1891
			49	Mundéos.....	31,808	27,800	»
			50	Glyeerio.....	43,512	79,500	
		Prolongamento da Barão de Araruama.	51	Triumpho.....	0,000	59,800	23 de Março de 1879
			52	Leitão da Cunha.....	17,685	466,500	17 de Agosto de 1891
			53	Trajano de Moraes.....	27,203	690,000	»
			54	Viseonde de Imbé.....	45,118	358,000	—
			55	Manoel de Moraes.....	51,447	249,000	—
		Carangola.....	56	Campos Corôa.....	0,000	21,000	19 de Novembro de 1877
			57	Campos Largos.....	0,350	21,000	—
			58	Travessão.....	16,294	38,200	19 de Novembro de 1877
			59	Guandú.....	22,334	49,800	1 de Janeiro de 1878
			60	Conselheiro Josino.....	29,443	38,000	11 de Fevereiro de 1878
			61	Villa Nova	39,041	55,200	22 de Abril de 1878
			62	Murundú.....	49,555	78,200	10 de Agosto de 1878
			63	Cardoso Moreira.....	73,215	33,800	4 de Dezembro de 1878
			64	Monção.....	87,261	48,700	1 de Julho de 1880
			65	Paraizo.....	94,079	60,300	»
			66	São Caetano.....	107,460	71,900	10 de Abril de 1881
			67	São Domingos.....	112,542	93,900	9 de Junho de 1881

a	b	e	d	c	f	g	h
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Carangola..... (*Continuação*)	69	Entroncamento.....	133,660	129,600	17 de Outubro de 1881
			70	Bananeiras.....	146,026	158,900	28 de Fevereiro de 1887
			71	Natividade.....	156,210	186,300	26 de Junho de 1887
			72	Porciuncula.....	170,650	196,800	»
		Carangola — Ramal de Itabapoana.	—	Murundú.....	0,000	78,200	10 de Agosto de 1878
			73	Santa Barbara.....	6,000	68,000	—
			74	Santo Eduardo.....	20,627	80,000	13 de Junho de 1879
		Carangola — Ramal de Poço Fundo.	—	Entroncamento.....	0,000	129,600	17 de Outubro de 1881
			75	Retiro.....	14,600	150,000	17 de Outubro de 1883
			76	Lage.....	26,100	174,000	»
			77	Patrocinio (1).....	35,423	177,000	15 de Julho de 1886
		Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim.	—	Santo Eduardo (2).....	0,000	64,000	13 de Junho de 1879
			78	Itabapoana.....	1,590	66,600	2 de Fevereiro de 1893
			79	D. America.....	11,516	67,000	1 de Abril de 1895
			80	Mimoso.....	37,461	70,000	1 de Julho de 1895
			81	Muqui.....	52,601	243,500	1 de Janeiro de 1902
			82	São Felippe.....	73,300	88,300	25 de Julho de 1903
			83	Cachoeiro do Itapemirim..	93,230	32,700	»
		Sul do Espirito Santo (Itapemirim a Victoria).	—	Cachoeiro do Itapemirim..	0,000	32,700	25 de Julho de 1903
			84	Virginia.....	34,512	544,000	27 de Junho de 1910
			85	Guiomar.....	50,465	699,000	»
			86	Engano.....	70,050	520,000	
			87	Mathilde.....	79,937	515,000	»
			88	Araguaya.....	91,083	640,000	15 de Março de 1903
			89	Marechal Floriano.....	109,500	544,000	13 de Maio de 1900
			90	Domingos Martins.....	116,673	391,000	1 de Janeiro de 1900
			91	Vianna.....	138,142	15,000	16 de Julho de 1895
			92	Victoria.....	158,856	2,000	»
		Sul do Espirito Santo (Caravellas, Itapemirim a Espera Feliz).	—	Cachoeiro do Itapemirim..	0,000	32,700	25 de Julho de 1903
			93	Coutinho.....	15,608	69,000	28 de Abril de 1908
			94	Bananal.....	25,681	81,000	15 de Julho de 1914
			95	Sabino Pessoa:.....	40,349	117,000	20 de Maio de 1808
			96	Reeve.....	48,738	114,000	28 de Abril de 1910
			97	Alegre.....	61,040	241,000	21 de Julho de 1912
			98	Celina.....	82,400	628,000	24 de Novembro de 1913
			90	Veado.....	98,800	586,000	»
			100	Divisa.....	131,200	773,000	»
			101	Espera Feliz.....	146,200	748,000	15 de Outubro de 1911

(1) Com a suppressão da estação de Poço Fundo, kilom. 36,400, o ponto terminal do ramal passou para Patrocinio, estação do ramal de Muriahé. (2) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio e do Espirito Santo : kilometro 1,148.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Sul do Espirito Santo. Ramal do Castello	101	Coutinho.....	0,000	0,000	28 de Abril de 1902
			102	Castello.....	21,400	107,000	»
		Norte (Praia Formosa ao Entroncamento).	103	Praia Formosa (cargas)...	0,000	2,450	—
			104	Praia Formosa (passageiros)	1,146	2,160	—
			105	S. Christovão.....	2,357	4,470	—
			106	Mangueira.....	3,673	11,520	—
			107	Triagem.....	5,371	5,400	—
			108	Amorim.....	7,505	2,700	23 de Outubro de 1886
			109	Bom Successo.....	8,775	5,190	»
			110	Ramos.....	10,214	8,080	»
			111	Olaria.....	11,277	11,790	»
			112	Penha.....	12,865	10,640	»
			113	Penha Circular (Parada)...	13,608	13,100	»
			114	Braz de Pina.....	14,645	9,780	»
			115	Cordovil.....	13,477	4,650	»
			116	Lucas (Parada).....	16,480	5,460	—
			—	Vigario Geral.....	17,879	2,550	33 de Outubro de 1886
			117	Merity.....	20,103	4,580	»
			118	Sarapuhy.....	24,178	3,500	Novembro de 1888
			119	S. Bento (Parada).....	36,670	3,000	—
			120	Actura.....	30,413	3,800	1 de Março de 1913
			121	Rosario.....	34,959	2,290	Abril de 1888
			122	Anhangá (Parada).....	37,940	2.400	»
			123	Estrella.....	40,254	3,620	»
			—	Entrocamento.....	46,138	12,640	»
4	The S. Paulo Railway Co. Ltd.....	Santos a Jundiahy.....	1	Santos.....	0,000	2,120	16 de Fevereiro de 1867
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4):	Linha dupla — Bitola de $1^m,60$.	2	Cubatão.....	12,300	2,594	»
	$247^{km},312$		3	Piassanguéra.....	18,900	5,700	1 de Janeiro de 1902
	— bitola de $1^m,60$, $139^{km},466$ (linha dupla)		4	Raiz da Serra	22,000	20,700	16 de Fevereiro de 1867
	— » » $1^m,00$, $107^{km},846$		5	Alto da Serra.....	30,300	796,600	»
	Largura minima da entrelinha:		6	Campo Grande.....	34,880	757,802	1 de Agosto de 1889
	— bitola larga $2^m,10$		7	Rio Grande.....	41,100	748,345	16 de Fevereiro de 1867
	— » corrente $2^m,50$		8	Ribeirão Pires.....	45,500	751,846	1 de Março de 1885
	Peso dos trilhos de aço:		9	Pilar.....	53,109	763,492	1 de Abril de 1883
	— bitola larga $32^{kg},244$ a $47^{kg},126$		10	São Bernardo.....	60,303	743,650	16 de Fevereiro de 1867
	— » corennte $20^{kg}090$ a $32^{kg},244$		11	São Caetano.....	67,440	737,280	1 de Maio de 1883
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		12	Ypiranga.....	71,625	728,000	1 de Abril de 1886
	— bitola larga $2^m,75 \times 0^m,23 \times 0^m,14$		13	Moóca.....	74,627	731,000	7 de Setembro de 1898
	— » corrente $1^m,85 \times 0^m,20 \times 0^m,14$		14	Braz.....	76,332	726,842	16 de Fevereiro de 1867
	Numero de dormentes metallicos: —		15	São Paulo.....	78,470	731,297	»
			16	Barra Funda.....	81,510	721,280	17 de Maio de 1892

a	c	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
4	The S. Paulo Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)		18	Lapa.....	86,050	725,614	20 de Fevereiro de 1889
	Extensão dos fios telegraphicos: —		19	Pirituba.....	90,320	731,988	1 de Fevereiro de 1885
	Numero de apparelhos telegraphicos: 419		20	Taipas.....	95,079	813,672	1 de Outubro de 1891
	» » » telephonicos: 298		21	Perús.....	101,300	737,652	16 de Fevereiro de 1867
	Extensão da maior ponte: 190m,00		22	Cayeiras.....	106,000	721,268	1 de Julho de 1883
	» do » tunnel: 595m,00 (duplo)		23	Juquery.....	111,260	723,002	1 de Fevereiro de 1888
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: —		24	Belém.....	117,450	771,409	16 de Fevereiro de 1887
	Extensão total em tunneis: 2.540 ms.		25	Campo Limpo (1).....	127,970	740,087	1 de Janeiro de 1881
			26	Varzea.....	133,900	720,558	1 de Julho de 1896
			27	Jundiahy.....	139,000	707,111	16 de Fevereiro de 1867
		Secção Bragantina.....	—	Campo Limpo.....	0,000	740,000	1 de Janeiro de 1881
		Campo Limpo a Vargem (bitola de 1m,00).	28	Kilometro 7.° (Parada).....	6,845	758,800	21 de Agosto de 1909
			29	Campo Largo.....	15,553	852,000	4 de Maio de 1884
			30	Caetetuba (2).....	29,431	744,500	»
			31	Tanque.....	39,586	791,000	15 de Agosto de 1884
			32	Taboão.....	51,475	815,300	»
			33	Bragança.....	54,416	804,340	1 de Janeiro de 1913
			34	Curytibanos.....	61,220	790,400	»
			35	Guaripocaba.....	68,720	794,400	»
			36	Vargem.....	76,560	810,400	»
		Ramal de Piracaia (bitola de 1m,00).	—	Caetetuba (antiga Atibaia).....	0,000	744,500	4 de Maio de 1884
			37	Atibaia.....	3,670	744,400	1 de Fevereiro de 1914
			38	Guaxinduba.....	9,831	749,400	
			39	Canedos.....	17,834	760,400	»
			40	Arpuhy.....	26,087	976,400	»
			41	Piracaia.....	30,603	770,400	»
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	Linha tronco (bitola de 1m,60).	1	Jundiahy (Ingleza).....	0,000	707,111	8 de Setembro de 1868
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.242km,962		2	Jundiahy (Paulista).....	0,840	706,100	1 de Abril de 1898
	— bitola de 1m,60 478,147		3	Horto.....	4,945	710,400	25 de Julho de 1904
	— » » 1m,00 714,407		4	Corrupira.....	10,460	725,200	1 de Julho de 1896
	— » » 0m,60 50,408		5	Louveira.....	15,293	665,800	31 de Março de 1872
			6	Rocinha.....	22,921	700,600	»
			7	Vallinhos.....	30,736	660,300	»
			8	Samambaia.....	37,424	690,800	1 de Fevereiro de 1893
			9	Campinas.....	44,042	693,200	11 de Agosto de 1872
			10	Bôa-Vista.....	53,009	637,800	27 de Agosto de 1875
			11	Jacuba.....	62,605	559,900	26 de Agosto de 1896
			12	Rebouças.....	69,615	548,200	27 de Agosto de 1875
			13	Nova Odessa.....	75,623	541,000	1 de Agosto de 1907

Largura minima da entrelinha:

— bitola larga..... } 2m,00
— » corrente..... }
— » estreita..... }

(1) Ponto inicial da Secção Bragantina. (2) Ramal de Piracaia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (*Continuação*)	Linha tronco (*Continuação*)	14	Recanto (1)	78,387	529,900	7 de Outubro de 1916
	Peso dos trilhos de aço:		15	Villa Americana	81,959	528,500	27 de Agosto de 1875
	— bitola larga.... }		16	São Jeronymo	87,634	501,300	22 de Novembro de 1896
	— » corrente. } 12kg,000 a 45kg,000		17	Tatú	93,794	513,000	30 de Junho de 1896
	— » estreita.. }		18	Itaipú	100,281	533,000	31 de Dezembro de 1896
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		19	Limeira	105,459	542,400	30 de Junho de 1876
	— bitola larga: 2m,80×0m,24×0m,17		20	Ibicaba	111,006	564,000	31 de Dezembro de 1896
	— » corrente —		21	Cordeiro (2)	116,965	632,000	11 de Agosto de 1876
	— » estreita —		22	Santa Gertrudes	125,992	576,000	1 de Dezembro de 1887
	Numero de dormentes metallicos: —		23	Rio Claro	133,687	612,500	11 de Agosto de 1876
	Extensão das linhas telegraphicas: 5.207km,400		24	Batovy	143,135	585,900	1 de Junho de 1916
	Extensão dos fios telegraphicos: 5.262m,100		25	Camaquan	148,937	632,200	10 de Setembro de 1918
	Numero de apparelhos telegraphicos: —		26	Itabé	156,586	588,000	1 de Julho de 1916
	» » » telephonicos: —		27	Graúna	162,497	608,400	»
	Extensão da maior ponte: —		28	Ubá	168,520	685,000	20 de Janeiro de 1917
	« do » tunnel: —		29	Ityrapina	174,370	751,200	1 de Junho de 1916
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: —		30	Viseonde do Rio Claro	187,320	748,000	»
	Extensão total em tunneis: —		31	Conde do Pinhal	195,325	741,800	»
			32	Hippodromo	204,863	834,300	»
			33	São Carlos	206,308	828,700	15 de Outubro de 1884
			34	Retiro	211,676	844,500	14 de Julho de 1922
			35	Ibaté	221,052	825,700	18 de Janeiro de 1885
			36	Tamoyo	227,801	780,400	14 de Julho de 1922
			37	Chibarro	235,457	653,000	»
			38	Ouro	244,297	710,860	1 da Fevereiro de 1897
			39	Araraquára	253,757	646,400	18 de Janeiro de 1885
			40	Americo Brasiliense	265,442	716,800	1 de Abril de 1892
			41	Santa Lucia	271,045	697,800	»
			42	Tapuya	281,013	535,100	14 de Julho de 1922
			43	Rincão	285,759	521,500	1 de Abril de 1892
		Ramal de Descalvado...	—	Cordeiro	0,000	632,000	11 de Agosto se 1876
			44	Remanso	9,223	664,800	4 de Novembro de 1884
			45	Araras	17,550	611,000	10 de Abril de 1877
			46	Loreto	21,815	591,000	8 de Dezembro de 1899
			47	Elihú Root	27,675	594,000	30 de Setembro de 1877
			48	São Bento	36,126	635,000	1 de Dezembro de 1885
			49	Leme	44,737	610,000	30 de Setembro de 1887
			50	Souza Queiroz	54,985	604,700	1 de Outubro de 1891
			51	Pirassununga	68,044	634,400	24 de Outubro de 1878
			52	Laranja Azeda (3)	72,917	563,200	6 de Dezembro de 1886
			53	Porto Ferreira (4)	88,429	549,700	15 de Janeiro de 1880

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de E. de Ferro..... (*Continuação*)	Ramal de Descalvado... (*Continuação*)	54	Butiá.....	99,251	606,700	12 de Dezembro de 1920
			55	Descalvado (1).....	106,808	547,800	7 de Novembro de 1881
		Sub-ramal de Santa Veridiana (bitola de 1m,60)	—	Laranja Azeda.....	0,000	563,200	6 de Dezembro de 1886
			56	Emas.....	5,882	589,000	26 de Novembro de 1891
			57	Baguassú.....	12,774	590,000	»
			58	Santa Silveria.....	23,865	699,000	1 de Agosto de 1892
			59	Palmeiras.....	32,244	644,400	»
			60	Santa Veridiana (2).....	38,922	674,800	20 de Fevereiro de 1893
		Ramal de Baldeação (bitola de 1m,60).	—	Santa Veridiana.....	38,922	674,800	»
			61	Baldeação (3).....	39,940	689,200	1 de Julho de 1913
		Ramal de Piracicaba (bitola de 1m,60).	—	Recanto.....	78,387	529,900	7 de Outubro de 1916
			62	Santa Barbara.....	91,088	529,500	14 de Julho de 1917
			63	Caiuby.....	99,615	—	29 de Julho de 1922
			64	Tupy.....	105,750	—	»
			65	Taquaral.....	114,700	—	»
			66	Piracicaba.....	123,593	—	»
		Linha Tronco (bitola de 1m,60).	—	Rio Claro.....	0,000	612,500	11 de Agosto de 1876
			67	Morro Grande.....	14,290	668,000	15 de Outubro de 1881
			68	Ferraz.....	20,855	568,000	31 de Outubro de 1896
			69	Corumbatahy.....	27,003	575,000	15 de Outubro de 1884
			70	Annapolis.....	40,613	688,000	»
			71	Oliveiras.....	43,526	688,200	»
			—	Visconce do Rio Claro (4).	54,662	753,000	»
			—	Hippodromo.....	72,861	834,700	1 de Junho de 1916
			—	São Carlos.....	74,304	828,700	15 de Outubro de 1884
			—	Araraquára (5).....	124,437	650,900	18 de Janeiro de 1885
			—	Rincão (6)).....	156,218	526,000	1 de Abril de 1892
			72	Tymbira.....	162,509	559,200	28 de Novembro de 1912
			73	Motuca.....	172,929	607,600	1 de Fevereiro de 1893
			74	Joá.....	181,739	526,000	1 de Junho de 1913
			75	Hammond.....	190,272	592,000	6 de Junho de 1892
			76	Guriba.....	196,521	604,000	»
			77	Corrego Rico.....	208,087	524,000	10 de Maio de 1884
			78	Jaboticabal.....	219,881	577,600	5 de Maio de 1883
			79	Graminha.....	228,696	653,200	10 de Outubro de 1912
			80	Ibitirama (7).....	235,647	677,000	»

(1) Ponto inicial do ramal de Aurora. (2) Inicio do ramal de Baldeação. (3) Ligação com a Mogyana. (4) Entroncamento do ramal de Jahú. (5) Entroncamento com a E. F. Araraquára. (6) Entroncamento do ramal de Mogy-Guassu'. (7) Entroncamento do ramal da Companhia "Melhoramentos do Monte Alto".

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de E. de Ferro..... (*Continuação*)	Linha Tronco (bitola de 1m,60).	81	Sayuva.....	249,364	623,600	29 de Dezembro de 1912
			82	Andes.....	258,992	624,400	»
			83	Bebedouro (1).....	273,134	532,800	»
			84	Mandembo.....	288,426	582,000	1 de Dezembro de 1912
			85	Collina.....	304,749	591,200	25 de Maio de 1909
			86	Palmar.....	316,167	582,200	1 de Dezembro de 1912
			87	Frigorifico.....	323,837	494,300	10 de Março de 1921
			88	Barretos.....	329,644	521,200	25 de Maio de 1909
		Ramal de Jahú (bitola de 1m,00).	—	Visconde do Rio Claro....	0,654	748,000	15 de Outubro de 1884
			89	Itvrapina.....	13,458	751,200	1 de Julho de 1885
			90	Campo Alegre.....	29,178	643,200	»
			91	Aterrado.....	41,756	661,000	» 1901
			92	Brotas.....	51,053	664,700	» 1885
			93	Espraiado.....	61,205	636,000	1 de Dezembro de 1896
			94	Canella.....	72,952	783,000	1 de Fevereiro de 1897
			95	Torrinha.....	83,804	758,000	7 de Julho de 1886
			96	Taboleiro.....	91,775	321,000	1 de Julho de 1901
			97	Ventania.....	101,424	689,000	7 de Julho de 1886
			98	Dois Corregos (2).....	111,424	648,000	»
			99	Mineiros.....	120,582	648,000	19 de Fevereiro de 1887
			100	Banharão.....	129,953	687,000	»
			101	Jahú.....	144,324	544,000	»
		Rama de Agua Vermelha (bitola de 1m,00).	—	São Carlos.....	0,000	828,700	15 de Outubro de 1884
			102	Babvlonia.....	18,629	759,600	1 de Abril de 1882
			103	Floresta.....	22,201	702,300	»
			104	Canchin.....	25,259	693,300	1 de Outubro de 1895
			105	Capão Preto.....	29,805	693,300	2 de Setembro de 1892
			106	Agua Vermelha.....	39,101	808,400	1 de Abril de 1892
			107	Ararahy.....	50,360	690,400	2 de Setembro de 1892
			108	Alfredo Ellis.....	54,729	704,800	1 de Outubro de 1906
			109	Santa Eudoxia.....	62,976	611,700	20 de Setembro de 1903
		Ramal de Ribeirão Bonito (bitola de 1m,00).	—	São Carlos.....	0,000	828,700	15 de Outubro de 1884
			110	Angico.....	8,101	718,800	10 de Maio de 1894
			111	Monjolinho.....	13,047	664,600	»
			112	Jacaré.....	23,313	578,400	»
			113	Santo Ignacio.....	29,238	545,500	1 de Novembro de 1912
			114	Tamanduá.....	34,978	651,200	—
			115	Ribeirão Bonito (3).....	40,071	578,000	10 de Maio de 1894

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de E. de Ferro..... (*Continuação*)	Ramal de Agudos (bitola de 1m,00).	—	Dois Corregos.....	0,000	648,000	7 de Julho de 1886
			116	Saldanha Marinho.....	9,182	748,000	1 de Julho de 1899
			117	Capim Fino.....	17,242	732,000	»
			118	Falcão Filho.....	26,542	713,000	»
			119	Campos Salles.....	31,387	686,600	»
			120	Iguatemy.....	42,025	525,000	25 de Março de 1905
			121	Ayrosa Galvão.....	52,668	452,000	»
			122	Pederneiras (1).....	63,339	507,200	1 de Outubro de 1903
			123	Itatinguy.....	71,180	525,600	7 de Dezembro de 1903
			124	Piatan.....	79,957	584,000	»
			125	S. Paulo dos Agudos (2)...	93,551	604,000	»
			126	Taperão.....	98,112	657,000	7 de Setembro de 1904
			129	Itaquá.....	106,167	507,600	25 de Janeiro de 1905
			128	Batalha.....	113,547	538,000	»
			129	Piratininga.....	120,553	528,000	»
		Sub-ramal de Baurú (bitola de 1m,00).	—	Pederneiras.....	0,000	507,200	1 de Outubro de 1903
			130	Guanaz.....	16,896	491,700	8 de Agosto de 1916
			131	Baurú (3).....	38,588	526,300	»
		Ramal de Mogy-Guassú (bitola de 1m,00).	—	Rincão.....	0,000	526,000	1 de Abril de 1892
			132	Guatapará.....	11,405	510,000	30 de Dezembro de 1901
			133	Guarany.....	24,052	524,400	»
			134	Martinho Prado.....	39,487	502,700	»
			135	Barrinha.....	56,471	489,000	1 de Fevereiro de 1903
			136	Maeueo.....	67,671	508,200	25 de Março de 1903
			137	Passagem.....	78,211	486,100	1 de Fevereiro de 1903
			138	Casealho.....	84,841	498,300	25 de Março de 1903
			139	Pontal.....	92,711	521,700	»
		Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60).	—	Porto Ferreira.....	0,000	519,700	15 de Janeiro de 1880
			140	Ibó.....	9,438	479,100	1 de Abril de 1917
			141	Tombadouro.....	17,293	646,000	1 de Dezembro de 1890
			142	Santa Rita.....	27,028	759,400	»
			143	Santa Olivia.....	31,948	722,000	1 de Agosto de 1913
			144	Moema.....	36,568	615,200	»
		Ramal de Aurora (bitola de 0m,60).	—	Desealvado.....	0,000	647,800	7 de Novembro de 1881
			145	Pantano.....	10,093	697,600	1 de Março de 1891
			146	Aurora.....	13,840	696,800	»

(1) Entroncamento do ramal de Baurú. (2) Passagem inferior á Sorocabana. (3) Entroncamento com a Sorocabana e a Noroéste.

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.....	Linha tronco.....	1	Campinas.....	0,000	693,000	3 de Maio de 1875
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4):		2	Guanabara.....	4,000	688,040	—
	1.966km,016		3	Anhumas.....	10,000	612,940	3 de Maio de 1875
	— bitola corrente: 1.181km,522		4	Tanquinho.....	20,000	606,850	»
	— » estreita: 84km,494		5	Desembargador Furtado...	25,000	585,890	1901
	Extensão com trilhos de ferro: —		6	Carlos Gomes.....	28,000	640,600	3 de Maio de 1875
	Largura minima da entrelinha:		7	Jaguary (1).....	35,000	565,490	»
	— bitola corrente: 2m,50		8	Guedes.....	43,000	563,735	»
	— » estreita: 2m,00		9	Ressaca.....	54,000	602,805	27 de Agosto de 1875
	Peso dos trilhos de aço por metro:		10	Conselheiro Martim Francisco.....	64,000	588,420	»
	— bitola corrente: 19kg,500 a 32kg,240		11	Mogy-Mirim (2).....	76,000	611,180	»
	— » estreita: 10kg,000 a 15kg,000		12	Mogy-guassú.....	84,000	588,460	14 de Janeiro de 1875
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		13	Ipê.....	91,000	620,995	»
	— bitola corrente 2m,00×0m,20×0m,15.		14	Estiva.....	97,000	593,530	»
	— » estreita —		15	Orissanga.....	108,000	686,085	25 de Dezembro de 1901
	Numero de dormentes metallicos: —		16	Matto Secco.....	116,000	735,700	14 de Janeiro de 1878
	Extensão das linhas telegraphicas:		17	Cascavel (3).....	128,000	653,380	»
	1.987km,000		18	Engenheiro Mendes.....	133,000	625,800	»
	Idem dos fios telegraphicos: 6.858km,000		19	Orindiuva.....	143,000	627,785	15 de Julho de 1908
	Numero de apparelhos telegraphicos: 648		20	Lagôa (4).....	154,000	703,695	—
	» » » telephonicos: 84		21	Coeaes.....	161,000	696,700	15 de Janeiro de 1902
	Extensão da maior ponte: —		22	Casa Branca (5).....	172,000	716,890	14 de Janeiro de 1878
	» do » tunnel: —		23	Coronel Corrêa.....	188,000	653,645	—
	» total em pontes e viaductos de de vão superior a 10ms.: —		24	Baldeação (6).....	—	—	—
	Extensão total em tunneis: —		25	Lage.....	195,000	706,745	16 de Agosto de 1882
			26	Coronel José Egydio.....	203,000	819,190	—
			27	Tambahú.....	210,000	697,770	Setembro de 1887
			28	Faveiro.....	219,000	824,325	25 de Dezembro de 1901
			29	Corrego Fundo.....	227,000	733,970	16 de Agosto de 1882
			30	Santos Dumont(7).....	236,000	755,805	—
			31	Serrado.....	242,000	742,085	—
			32	Sueury.....	250,000	—	—
			33	S. Simão (8).....	259,000	632,065	19 de Agosto de 1882
			34	Bento Quirino (9).....	263,000	590,650	21 de Outubro de 1902
			35	Chanaan (10).....	271,000	613,140	—
			36	Bêta (Posto Telegraphico).	277,000	—	—
			37	Tibiriçá (11).....	283,000	688,730	—
			38	Cravinhos (12).....	291,000	782,100	23 de Maio de 1883
			39	Buenopolis.....	295,000	723,770	—
			40	Villa Bomfim.....	305,000	564,700	—
			41	Santa Thereza (13).....	311,000	542,440	—

(1) Entroncamento do ramal de Amparo. (2) Entroncamento do ramal de Itapira. (3) Entroncamento do ramal de Caldas. (4) Entroncamento do ramal de Vargem Grande. (5) Entroncamento do ramal de Mococa. [illegible] (8) Inicial do ramal de Itatiby. (9) Ponto inicial da linha de S. Paulo e Minas. (10) Ponto inicial do ramal de S. Paulo Coffee State

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro..... (*Continuação*)	Linha tronco.....	42	Ribeirão Preto (1).....	317,000	517,580	23 de Novembro de 1883
			43	Barracão (2).....	318,033	517,120	1 de Junho de 1900
			44	Alto.....	324,746	532,700	14 de Setembro de 1913
			45	Entroncamento (3).....	331,056	505,240	1 de Junho de 1900
			46	Sarandy.....	333,894	578,760	5 de Setembro de 1894
			47	Viseonde de Parnahyba....	339,992	711,875	3 de Outubro de 1886
			48	Engenheiro Brodowski....	349,338	848,490	5 de Setembro de 1894
			49	Batataes.....	364,456	880,290	3 de Outubro de 1886
			50	Macahubas.....	380,386	761,295	1 de Junho de 1899
			51	Bôa Sorte.....	393,709	669,815	6 de Fevereiro de 1888
			52	Mandihú.....	399,994	665,690	1 de Abril de 1901
			53	Restinga.....	409,139	887,775	24 de Junho de 1898
			54	Franca.....	421,049	994,635	5 de Abril de 1887
			55	Crystaes.....	436,505	982,755	1 de Setembro de 1900
			56	Indayá.....	450,991	1.046,835	5 de Março de 1888
			57	Pedregulho.....	460,280	1.031,900	14 de Agosto de 1898
			58	Chapadão.....	466,489	1.004,450	5 de Março de 1888
			59	Igaçaba.....	482,475	711,500	1 de Dezembro de 1899
			60	Rifaina.....	494,979	535,860	5 de Março de 1888
			61	Jaguára.....	507,717	519,070	»
			62	Sacramento.....	518,840	512,155	23 de Abril de 1889
			63	Conquista.....	533,588	658,450	»
			64	Guaxima.....	545,674	796,000	13 de Fevereiro de 1916
			65	Engenheiro Lisbôa.....	560,356	104,360	23 de Abril de 1889
			66	Cambará.....	585,217	834,325	»
			67	Gamma (P. Telegraphico)..	594,622	761,000	10 de Junho de 1913
			68	Rodolpho Paixão (Posto)...	604,814	830,600	3 de Outubro de 1915
			69	Uberaba.....	609,362	761,960	23 de Abril de 1889
			70	Mangabeira.....	630,649	881,275	21 de Dezembro de 1895
			71	Palestina.....	652,252	977,360	»
			72	Burity.....	676,016	925,100	»
			73	Irára.....	698,143	947,810	»
			74	Sucupira.....	721,206	879,900	»
			75	Uberabinha.....	743,924	854,240	»
			76	Sobradinho.....	760,363	686,350	15 de Novembro de 1896
			77	Araguary.....	788,821	929,150	»
		Ramal do Amparo.....	—	Jaguary.....	0,000	565,490	3 de Maio de 1875
			78	Pedreira.....	10,000	548,390	15 de Novembro de 1875
			79	Coqueiros.....	20,000	650,390	»
			80	Amparo (4).....	30,000	657,390	»
			81	Tres Pontes.....	38,000	685,390	—
			82	Monte Alegre (5).....	49,000	734,090	Março de 1890

(1) Entroncamento do ramal de Jatahy, e ponto inicial da Fazenda Dumont. (2) Entroncamento do ramal de Sertãosinho. (3) Entroncamento do ramal de Uberaba, via Igarapava. (4) Ponto inicial do ramal de Serra Negra. (5) Entroncamento do ramal de Soccorro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro..... (*Continuação*)	Ramal de Soccorro.....	—	Monte Alegre.....	0,000	734,090	Março de 1890
			83	Dr. Carlos Norberto.....	9,000	830,790	1 de Agosto de 1909
			84	Visconde de Sontello.....	14,000	835,790	»
			85	Barão de Ibitinga.....	22,000	803,790	21 de Abril de 1909
			86	Soccorro.....	32,000	744,790	»
		Ramal de Serra Negra.. (Bitola de 0m,60)	—	Amparo.....	0,000	657,390	15 de Novembro de 1875
			87	Alferes Rodrigues.....	10,000	813,240	—
			88	Pantaleão.....	17,000	661,340	5 de Dezembro de 1889
			89	Brumado.....	25,000	688,740	11 de Setembro de 1890
			90	Santo Aleixo.....	31,000	749,840	28 de Março de 1892
			91	Serra Negra..	40,188	913,540	»
		Ramal de Itapira.....	—	Mogy-mirim.....	0,000	611,180	27 de Agosto de 1875
			92	Itapira.....	20,000	626,080	30 de Junho de 1882
			93	Barão Ataliba Nogueira....	36,000	622,980	—
			94	Eleuterio.....	47,000	676,080	15 de Agosto de 1891
			95	Sapucahy.....	50,000	663,280	1 de Agosto de 1898
		Ramal do Pinhal..... ..	—	Magy-guassú.....	0,000	588,460	14 de Janeiro de 1878
			96	Conselheiro Laurindo.....	9,000	692,760	—
			97	Nova Louzã.....	20,000	893,260	—
			98	Motta Paes.....	28,000	758,360	—
			99	Espirito Santo do Pinhal..	37,000	836,560	1 de Outubro de 1889
		Ramal de Caldas.....	—	Cascavel.....	0,000	653,380	14 de Janeiro de 1878
			100	Gerivá.....	15,121	662,680	1 de Outubro de 1901
			101	São João da Bôa Vista.....	30,183	729,680	» 1886
			102	Bairro Alegre.....	37,709	755,100	15 de Novembro de 1910
			103	Prata.....	42,953	818,480	1 de Outubro de 1886
			104	Cascata.....	58,336	1.209,180	»
			105	Poços de Caldas.....	76,019	1.186,480	»
		Ramal da Vargem Grande.	—	Lagôa.....	0,000	703,695	—
			106	Vargem Grande.....	20,000	691,995	1 de Setembro de 1909
		Ramal de Mocóca.....	—	Casa Branca.....	0,000	716,890	14 de Janeiro de 1878
			107	Itoby.....	14,400	652,240	—
			108	Engenheiro Röhe.....	19,000	708,180	—
			109	Villa Costina.....	23,000	736,199	—
			110	São José do Rio Pardo....	35,000	675,540	Setembro de 1887
			111	Ribeiro do Valle (1).....	42,000	688,390	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro..... (*Continuação*)	Ramal de Mococa.....	112	Engenheiro Gomide.....	44,000	713,190	Agosto de 1889
			113	Venerando.....	48,000	749,790	—
			114	Commendador Guimarães.	57,000	772,790	—
			115	Mocóca.....	65,000	640,390	Março de 1890
			116	Canôas.....	72,000	573,590	Abril de 1891
		Ramal de Guaxupé.....	—	Ribeiro do Valle.....	0,000	688,397	1 de Junho de 1903
			117	Dr. José Eugenio.....	6,000	730,190	»
			118	Itahyquara.....	14,000	727,190	»
			119	Moraes Salles.....	25,000	772,390	15 de Setembro de 1903
			120	Julio Tavares.....	31,000	887,590	1 de Abril de 1904
			121	Alpha (P. Telegraphico)....	—	—	—
			122	Guaxupé.....	45,000	821,990	13 de Maio de 1904
		Ramal de Santos Du-Dumont.	—	Santos Dumont.....	0,000	755,805	—
			123	Nhumirim.....	10,000	778,905	18 de Julho de 1910
			124	Santa Rosa.....	16,000	734,635	10 de Maio de 1910
			125	Amalia.....	23,000	604,905	»
			126	Corredeira.....	34,000	598,670	1 de Julho de 1912
			127	Sampaio Moreira..... ..	45,000	709,190	15 de Setembro de 1912
			128	Itaóca.....	52,000	667,190	20 de Outubro de 1912
			129	Cajurú.....	60,000	766,460	8 de Dezembro de 1912
		Ramal de Jatahy.....	—	São Simão.....	0,000	632,065	16 de Agosto de 1882
			130	Santa Elisa.....	16,000	705,405	15 de Novembro de 1910
			131	Jatahy.....	23,000	638,580	»
			132	Gironda.....	31,000	577,335	13 de Junho de 1911
			133	Tatuca.....	40,000	567,380	»
			134	Capão da Cruz.....	48,000	641,030	»
			135	Monteiros (1).....	61,000	617,570	1 de Junho de 1912
			136	Mendonças.....	72,000	601,626	1 de Outubro de 1912
			137	Domingos Villela.....	83,000	—	—
			138	Francisco Maximiano.....	93,000	—	—
			139	Joaquim Firmino.....	101,000	—	—
			140	Silveira do Val.....	112,000	—	—
			—	Ribeirão Preto.....	121,000	547,600	15 de Abril de 1913
		Sub-ramal de Guatapará.	—	Monteiros.....	0,000	617,570	1 de Junho de 1912
			141	V. Albertina.....	6,000	—	—
			142	Guatapará (2).....	12,000	—	—

(1) Entroncamento do sub-ramal de Guatapará. (2) Entroncamento com a Paulista.

JAN 6 1988

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.... (*Continuação*)	Ramal de Cravinhos (bitola 0m,60).	—	Cravinhos.....	0,000	782,100	23 de Maio de 1883
			143	Bifurcação (1).....	7,000	719,996	1 de Junho de 1901
			144	Manoel Amaro.....	15,000	553,270	»
			145	Alvarenga.....	21,000	521,350	
			146	Serrana.....	28,662	—	—
		Sub-ramal de Gandaia (bitola de 0m,60).	—	Bifurcação.....	0,000	719,996	1 de Julho de 1910
			147	Fagundes.....	10,000	723,570	»
			148	Arantes.....	15,674	559,235	
		Ramal de Sertãosinho..	—	Barracão.....	0,000	517,120	1 de Junho de 1900
			149	Iracema.....	12,000	609,820	25 de Novembro de 1906
			150	Julio Pontes.....	21,000	603,560	18 de Julho de 1910
			151	Sertãosinho.....	24,000	555,480	25 de Novembro de 1906
			152	Francisco Schmidt.....	34,000	514,220	
			153	Pontal (2).....	41,000	—	—
		Ramal de Igarapava....	—	Entroncamento.....	0,000	505,240	1 de Julho de 1909
			154	Jardinopolis.....	9,060	585,940	»
			155	Cresciuma.....	19,000	529,440	»
			156	Porangaba.....	32,000	533,630	»
			157	Guayuvira.....	40,000	565,540	»
			158	Salles Oliveira.....	49,000	715,840	»
			159	Orlandia.....	57,000	660,940	25 de Dezembro de 1901
			160	Jussara.....	66,000	779,240	»
			161	São Joaquim.....	76,000	614,940	15 de Março de 1902
			162	Baeury.....	88,000	574,390	1 de Março de 1902
			163	Guará.....	98,000	569,240	1 de Agosto de 1903
			164	Ituverava.....	112,000	631,190	»
			165	Canindé.....	135,000	580,740	1 de Novembro de 1904
			166	Aramina.....	148,000	612,940	»
			167	Igarapava.....	161,672	577,200	3 de Outubro de 1915
		Linha Igarapava — Uberaba.	—	Igarapava.....	0,000	677,200	3 de Outubro de 1915
			168	União (Parada).....	—	501,000	1 de Março de 1921
			169	Delta (Posto Telegraphico).	8,147	509,000	3 de Outubro de 1915
			170	Calafate.....	16,512	634,000	»
			171	Tangará.....	25,263	672,400	»
			172	Ameno (Parada).....	—	653,200	5 de Junho de 1921
			173	Rodolpho Paixão.....	43,090	830,600	3 de Outubro de 1915

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.... (*Continuação*)	Linha de Tuyuty a Passos (prolongamento da linha tronco da Rêde Sul Mineira).	174	Tuyuty	360,435	795,300	7 de Setembro de 1914
			175	Montebello	366,930	878,000	»
			176	Montechristo	373,910	879,000	»
			177	Palmeia	383,590	1.046,160	»
			178	Montalverne	389,310	936,000	1 de Maio de 1916
			179	Muzambinho	396,790	1.005,000	6 de Abril de 1913
			180	Moçambo	412,660	904,000	»
			181	Santa Esmeria	417,436	950,000	25 de Dezembro de 1914
			182	Coronel Manoel Joaquim	427,986	930,000	6 de Abril de 1913
			—	Guaxupé (1)	434,770	821,990	15 de Maio de 1904
			183	Guaranesia	449,834	769,000	23 de Junho de 1912
			184	Catitó	461,226	789,000	1 de Setembro de 1912
			185	Itiguassú	468,285	876,000	1 de Novembro de 1912
			186	Monte Santo	482,077	894,000	9 de Março de 1913
			187	Vicente Carvalhaes	489,847	886,000	15 de Agosto de 1913
			188	Posses	503,478	996,000	
			189	Tapir	509,548	1.034,000	7 de Setembro de 1914
			190	Ipomeia	517,648	1.064,000	»
			191	São Sebastião do Paraizo	532,571	940,000	
			192	Itaguaba	542,333	755,000	1 de Agosto de 1919
			193	Pratapolis	563,225	687,000	
			194	Itaú	582,921	710,000	21 de Abril de 1921
			195	Taguaúna	597,334	770,000	11 de Dezembro de 1921
			196	Passos	608,723	728,000	»
		Ramal de Jacuhy	—	Guaxupé	434,770	821,990	15 de Maio de 1904
			197	Japy	438,150	834,000	10 de Fevereiro de 1916
			198	Jaboty	447,070	935,200	3 de Outubro de 1915
			199	Biguatinga	464,208	1.044,000	
7	E. F. Sorocabana	Linha tronco	1	São Paulo	0,000	776,000	10 de Julho de 1875
			2	Barra Funda	2,760	719,000	—
			3	Domingos de Moraes	9,221	724,000	—
			4	Presidente Altino	14,049	728,000	—
			5	Osaseo	15,920	720,000	—
			6	Baruery	27,260	718,000	10 de Julho de 1875
			7	Cotia	36,546	735,000	»
			8	São João	47,893	780,000	
			9	Maylasky (Pinheirinhos)	55,264	698,000	
			10	Gabriel Pisa	61,862	814,000	—
			11	São Roque	64,898	796,000	10 de Julho de 1875
			19	Rangel Pestana	70,282	839,000	
			13	Mayrink (2)	71,906	832,000	—

(1) Entroncamento do ramal de Jacuhy. (2) Entroncamento da linha Ituana.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*) Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.770km,678 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: — Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 37kg,200 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: — Numero de dormentes metallicos — Extensão das linhas telegraphicas: 2.100km,897 Extensão dos fios telegraphicos: 5.295km,995 Numero de apparelhos telegraphicos: 306 » » telephonicos: 115 Extensão da maior ponte: — » do » tunnel: — Total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: — Extensão total em tunneis: —	Linha tronco	14	Pantojo	76,640	791,000	—
			15	Rodovalho	81,957	779,000	—
			16	Piragibú	86,870	772,000	10 de Junho de 1875
			17	Inhaiba	91,078	700,000	—
			18	Brigadeiro Tobias (Passa Tres)	96,995	602,000	—
			19	Sorocaba	108,635	549,000	10 de Julho de 1875
			20	Lopes de Oliveira	117,195	563,000	—
			21	George de Oetterer	125,514	598,000	31 de Dezembro de 1879
			22	Ipanema	129,460	563,000	20 de Outubro de 1877
			23	Coronel Mursa	137,062	564,000	—
			24	Bacactava	142,535	532,000	1 de Agosto de 1880
			25	Santo Antonio	152,500	525,000	—
			26	Boituva (1)	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			27	Anisio de Moraes	167,663	610,000	—
			28	Cerquilho (2)	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
			29	Jurú-Mirim	187,805	551,000	—
			30	Laranjal	188,198	527,000	24 de Junho de 1886
			31	Maristella	204,363	573,000	—
			32	Perciras	211,019	490,000	—
			33	Conchas	219,643	472,000	21 de Julho de 1887
			34	Luiz Gama	224,923	530,000	—
			35	Salgado	234,400	468,000	21 de Julho de 1887
			36	Pyramboia	246,348	472,000	»
			37	Remedios	256,779	592,000	1 de Março de 1888
			38	Alambary	269,036	664,000	3 de Maio de 1888
			39	Oity	278,550	571,000	—
			40	Victoria (3)	290,820	526,000	20 de Junho de 1888
			41	Botucatú	307,273	777,000	20 de Abril de 1889
			42	Rubião Junior (Capão Bonito) (4)	314,765	876,000	7 de Novembro de 1895
			43	Toledo	328,513	822,000	—
			44	Egualdade	335,399	790,000	5 de Março de 1887
			45	São Manoel	342,309	675,000	5 de Julho de 1888
			46	Rodrigues Alves	353,744	598,000	—
			47	Ignacio Pupo	357,925	554,000	—
			48	Paranhos	366,506	565,000	—
			49	Alfredo Guedes	372,796	511,000	—
			50	Lençóes	383,624	535,000	23 de Outubro de 1898
			51	Virgilio Rocha (5)	392,339	597,000	—
			52	Bom Jardim	396,108	595,000	17 de Janeiro de 1899
			53	Agudos (6)	410,013	594,000	20 de Setembro de 1903
			54	Conceição	425,715	606,000	1 de Março de 1905
			55	Baurú (7)	436,802	499,000	12 de Junho de 1905

(1) Posto Martins. (4) Entroncamento do ramal de Tibagy. (5) Entroncamento do ramal de Boreby. (6) Passa-

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Porto Feliz	—	Boituva	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			56	Jupyra	174,616	528,000	26 de Abril de 1920
			57	Porto Feliz	183,633	532,000	»
		Ramal de Tiété	—	Cerquilho	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
			58	Tiété	184,248	421,000	»
		Ramal de Porto Martins a Araquá	—	Victoria	290,820	526,000	1 de Junho de 1893
			59	Trezc de Maio	306,132	550,000	»
			60	Araquá	313,010	460,000	—
			61	Porto Martins	320,902	433,000	—
		Ramal de Boreby	—	Virgilio Rocha	392,339	597,000	—
			62	Boreby	408,245	585,000	—
			63	Coronel Leite	411,583	604,000	—
		Linha de Mayrink a São Pedro. (Secção Ituana).	—	Mayrink	71,906	832,000	Julho de 1897
			64	Moreiras	83,214	836,000	—
			65	D. Catharina	95,050	811,000	—
			66	Pirapitinguy	109,539	664,000	—
			67	Itú	124,855	552,000	17 de Abril de 1873
			68	Salto	132,079	521,000	2 de Abril de 1873
			69	Pimenta	143,486	546,000	14 de Novembro de 1872
			70	Itaicy (1)	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			71	Indaiatuba	154,911	601,000	—
			72	Cardeal	167,193	631,000	
			73	Elias Fausto	176,823	564,000	—
			74	Tiburcio	183,823	534,000	—
			75	Capivary	194,377	512,000	21 de Outubro de 1889
			76	Villa Raffard	197,936	508,000	—
			77	Mambuca	208,965	531,000	—
			78	Rio das Pedras	224,202	613,000	11 de Outubro de 1876
			79	Piracicaba	240,438	527,000	20 de Fevereiro de 1877
			80	Barão de Rezende (2)	243,848	521,000	—
			81	Chave	247,672	486,000	—
			82	Costa Pinto	253,923	492,000	—
			83	Recreio	263,193	509,000	—
			84	Paraizo	269,757	519,000	—
			85	Xarqueada	277,989	603,000	24 de Julho de 1886
			86	São Pedro	298,912	580,000	—

(1) Entroncamento do ramal de Jundiahy e do ramal de Campinas. (2) Entroncamento do ramal de Porto João Alfredo.

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Soroeabana (*Continuação*)	Ramal de Jundiahy	—	Itaicy	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			87	Quilombo	158,673	598,000	—
			88	Monte Serrat	164,739	642,000	—
			89	Itupeva	168,582	763,000	—
			90	Cezarlo Motta	178,653	678,000	—
			91	Fonseca	180,752	685,000	—
			92	Jundiahy	192,586	705,000	17 de Abril de 1873
		Ramal de Campinas	—	Itaicy	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			93	Francisco Quirino	151,265	567,000	—
			94	Helvetia	157,287	623,000	—
			95	Descampado	164,491	670,000	—
			96	Sete Quedas	172,375	590,000	—
			97	Guanabara (1)	186,111	668,000	—
			98	Campinas	186,325	693,000	3 de Maio de 1875
		Ramal de João Alfredo	99	Chave	247,672	486,000	—
			100	Porto João Alfredo	265,100	475,000	—
		Ramal de Itararé	—	Boituva	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			101	Americana	172,363	500,000	—
			102	Tatuhy	181,556	590,000	11 de Julho de 1889
			103	Santa Adelaide	194,823	550,000	— 1907
			104	Morro Alto	206,205	667,000	11 de Maio de 1895
			105	Peixoto Gomide	215,252	741,000	1917
			106	Itapetininga	224,419	644,000	11 de Maio de 1895
			107	Cesario	241,463	606,000	16 de Outubro de 1907
			108	Rechan	259,363	590,000	»
			109	Angatuba	267,643	598,000	1 de Maio de 1913
			110	Engenheiro Hermillo	277,363	579,000	16 de Outubro de 1907
			111	Aracassú	295,033	603,000	16 de Fevereiro de 1908
			112	V. Carmillo	306,314	633,000	— 1917
			113	Bury	314,663	588,000	4 de Maio de 1908
			114	Rondinha	328,263	658,000	31 de Dezembro de 1908
			115	Engenheiro Baeellar	340,463	685,000	»
			116	Guahyra	350,363	608,000	1 de Abril de 1909
			117	Faxina	362,863	639,000	»
			118	Itanguá	379,863	719,000	»
			119	Muniz de Souza	386,631	675,000	»
			120	Engenheiro Maia	396,763	660,000	»
			121	Gorita	411,363	690,000	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições tecnicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Soroeabana..... (*Continuação*)	Ramal de Itararé.....	122	Rio Verde.....	416,363	673,000	1 de Abril de 1909
			123	Ibity.....	425,363	782,000	»
			124	Itararé.....	434,603	715,000	»
		Ramal de Tibagy.....	—	Rubião Junior.....	314,765	876,000	7 de Novembro de 1895
			125	Americo de Campos.....	323,535	800,000	1919
			126	Paula Souza.....	332,520	766,000	7 de Novembro de 1895
			127	Miranda Azevedo (1).....	343,788	752,000	1913
			128	Lobo.....	345,788	761,000	7 de Novembro de 1895
			129	Andrades.....	363,318	709,000	»
			130	Ezequiel Ramos.....	373,178	718,000	—
			131	Avaré.....	384,699	752,000	7 de Novembro de 1895
			132	Barra Grande.....	402,490	762,000	
			133	Oliveira Coutinho.....	412,363	730,000	1 de Agosto de 1910
			134	Cerqueira Cesar.....	418,824	723,000	7 de Novembro de 1895
			135	São Bartholomeu.....	431,062	707,000	20 de Abril de 1906
			136	Mandury (2).....	439,748	701,000	»
			137	Baptista Botelho.....	451,483	670,000	5 de Abril de 1908
			138	Bernardino de Campos (3).	463,080	674,000	
			139	Luiz Pinto.....	475,415	617,000	1 de Março de 1913
			140	Ipaussú.....	483,555	565,000	5 de Abril de 1908
			141	Chavantes.....	492,459	499,000	
			142	Ourinhos.....	513,218	478,000	31 de Dezembro de 1908
			143	Salto Grande.....	532,365	368,000	12 de Outubro de 1909
			144	Pau d'Alho.....	549,494	464,000	12 de Fevereiro de 1914
			145	Palmital.....	572,279	494,000	»
			146	Sussuhy.....	586,183	370,000	»
			147	Candido Motta (Jacú).....	598,826	464,000	27 de Outubro de 1914
			148	Assis.....	614,317	555,000	»
			149	Cervinho.....	626,315	518,000	3 de Setembro de 1915
			150	Cardoso de Almeida	641,473	443,000	»
			151	Paraguassú.....	656,882	481,000	20 de Março de 1916
			152	Sapezal.....	668,563	528,000	
			153	Quatá.....	687,163	519,000	4 de Junho de 1916
			154	João Ramalho.....	698,018	529,000	
			155	Rancharia.....	713,851	503,000	10 de Setembro de 1916
			156	Bartyra.....	730,976	516,000	8 de Novembro de 1916
			157	Laranja Doce.....	744,016	475,000	1 de Janeiro de 1917
			158	José Theodoro.....	757,040	475,000	5 de Agosto de 1917
			159	Indiana.....	771,239	461,000	
			160	Regente Feijó.....	782,134	479,000	15 de Janeiro de 1919
			161	Presidente Prudente.....	799,110	461,000	»

(1) Entroncamento do ramal de Itatinga. (2) Entroncamento do ramal de Pirajú. (3) Inicio do ramal de Santa Cruz do Rio Pardo.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Tibagy (*Continuação*)	162	Alvares Machado	812,710	451,422	26 de Junho de 1919
			163	Arthur Bernardes (Guarucaia)	826,063	422,000	1 de Novembro de 1919
			164	Santo Anastacio	840,375	430,000	1 de Agosto de 1920
			165	Piqueroby	854,527	421,000	24 de Dezembro de 1921
			166	Presidente Wenceslão	870,242	405,000	»
			167	Caiuá	888,310	296,000	1 de Maio de 1922
			168	Presidente Epitacio	903,749	261,000	»
		Ramal de Itatinga	—	Miranda Azevedo	343,788	752,000	—
			169	Itatinga	357,041	761,000	—
		Ramal de Santa Cruz do Rio Pardo.	—	Bernadino de Campos	463,080	674,000	5 de Abril de 1908
			170	Francisco Sodré	473,623	614,000	—
			171	Santa Cruz do Rio Pardo.	486,970	469,000	5 de Agosto de 1906
		Ramal de Pirajú	172	Mandury	439,748	701,000	—
			173	Ataliba Leonel	449,946	567,000	—
			174	Pirajú	465,128	591,000	—
8	Companhia E. de Ferro São Paulo—Rio Grande.	Paraná: Paranaguá a Curityba	1	Paranaguá	0,000	6,440	17 de Novembro de 1883
			2	Porto D. Pedro II	2,300	5,190	»
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.963km,069		3	Alexandra	16,200	11,660	»
			4	Morretes	40,900	10,650	»
	Extensão com trilhos de ferro:—		5	Porto de Cima	50,600	233,440	5 de Fevereiro de 1885
	Largura minima da entrelhinha: 2m,50		6	Roça Nova	80,500	954,280	»
	Peso dos trilhos de aço por m.: 20kg,000 a 37kg,200		7	Piraquára	87,350	898,070	
			8	Pinhaes	102,100	880,310	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,22×0m,16		9	Curytiba	110,390	899,020	»
	Numero de dormentes metallicos: —	Curityba a Ponta Grossa	—	Curityba	0,000	899,020	»
	Extensão das linhas telegraphicas: 2.039km,850		10	Portão	8,170	935,600	18 de Novembro de 1891
			11	Bariguy	14,407	886,700	»
	Idem dos fios telegraphicos: 3.933km,850		12	Araucaria	24,440	918,000	»
	Numero de apparelhos telegraphicos: 151		13	Guajuvira	42,206	865,000	
	» » » telephonicos: 30		14	Balsa Nova	58,590	865,200	»
	Extensão da maior ponte: 420m,00		15	Serrinha	71,320	863,460	»
	» do » tunnel: 140m,00		16	Tamanduá	92,310	950,410	1 de Novembro de 1892
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.:—		17	Restinga Secca	117,046	936,040	»
			18	Nova Restinga	124,348	945,860	18 de Fevereiro de 1914
	Extensão total em tunneis: 2.297m,70		19	Palmeira	138,270	864,000	13 de Maio de 1893
			20	Lago	156,408	803,000	2 de Março de 1894

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. de Ferro S. Paulo—Rio Grande. (*Continuação*)	Ramal de Serrinha a Rio Negro.	—	Serrinha	0,000	863,460	18 de Novembro de 1891
			22	Lapa	30,070	906,090	»
			23	Campo do Tenente	61,498	797,500	1 de Dezembro de 1864
			24	Rio Negro	88,915	793,000	20 de Fevereiro de 1895
		Ramal de Antonina	—	Morretes	0,000	10,650	17 de Novembro de 1883
			25	Antonina	16,100	10,750	18 de Agosto de 1892
		Linha de Itararé ao Uruguay.	26	Itararé	251,901	723,000	15 de Setembro de 1908
			27	Sengès	228,453	585,000	»
			28	Km. 210 (Parada)	209,880	803,970	Dezembro de 1917
			29	Fabio Rego	196,064	866,040	30 de Abril de 1908
			30	Rio das Mortes (Parada)	175,175	866,500	Novembro de 1913
			31	Jaguariahyva	154,080	838,800	19 de Outubro de 1905
			32	Julio de Castilho	128,902	1.119,200	»
			33	Joaquim Murtinho	118,852	1.083,900	»
			34	Km. 108 (Parada)	107,083	1.042,042	Dezembro de 1917
			35	Pirahy	95,823	1.008,900	1 de Janeiro de 1900
			36	Caxambú	72,646	988,000	»
			37	Castro	59,960	984,300	
			38	Tronco	45,022	1.079,000	»
			39	Carambehy	33,289	1.115,300	»
			40	Km. 16 (Parada)	15,264	915,767	Dezembro de 1917
			—	Ponta Grossa	0,000	941,000	1 de Janeiro de 1900
			41	Officinas	3,516	895,400	
			42	Jabotieabal	22,577	890,000	»
			43	Entre Rios	34,006	875,400	
			44	Vallinhos	52,862	904,000	
			45	Teixeira Soares	73,528	914,600	»
			46	Fernandes Pinheiro	89,804	824,000	
			47	Iraty	106,932	814,600	
			48	Km. 118 (Parada)	117,453	805,327	Dezembro de 1918
			49	Antonio Rebouças	133,228	781,000	1 de Janeiro de 1900
			50	Roxo Roiz	155,106	858,800	22 de Dezembro de 1902
			51	Marechal Mallet	181,921	839,200	1 de Dezembro de 1903
			52	Dorizon	193,474	801,000	»
			53	Paulo de Frontin	214,216	781,800	20 de Abril de 1904
			54	Paula Freitas	245,493	759,000	26 de Fevereiro de 1905
			55	União da Victoria	263,663	757,000	
			57	Porto da União	265,862	757,800	»
			57	Legrú	274,876	890,200	30 de Abril de 1908
			58	Nova Galicia	292,160	1.083,200	»
			59	São João	315,728	1.206,000	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. de Ferro São Paulo—Rio Grande. (*Continuação*)	Linha de Itararé ao Uruguay (*Continuação*)	60	Calmon	342,206	1.188,060	5 de Abril de 1909
			61	Presidente Penna	367,374	1.015,000	»
			62	Rio Caçador	392,034	893,926	1 de Maio de 1910
			63	Rio das Antas	426,809	815,250	»
			64	Perdizes	457,636	730,500	»
			65	Km. 476 (Parada)	475,957	658,730	Dezembro de 1918
			66	Rio Bonito	490,903	665,383	1 de Setembro de 1910
			67	Herval	531,385	547,000	»
			68	Rio Capinzal	576,137	483,320	29 de Outubro de 1910
			69	Rio do Peixe	606,334	433,400	»
			70	Rio Uruguay	626,179	408,310	
		Linha de São Francisco	71	São Francisco	0,000	2,000	1 de Junho de 1910
			72	Paraty	23,064	8,000	»
			73	Joinville	40,358	6,500	»
			74	Bananal	66,917	19,000	»
			75	Jaguará	77,139	28,000	»
			76	Retorcida	86,800	42,800	»
			77	Hansa	95,696	61,600	»
			78	Rio Natal	112,702	354,600	1 de Abril de 1913
			79	Rio Vermelho	132,212	820,000	»
			80	São Bento	138,530	807,200	»
			81	Rio Negrinho	154,814	791,550	»
			82	Rio Preto	172,697	787,600	»
			83	Avencal	184,742	782,000	»
			84	Mafra	211,735	780,000	»
			85	Barracas	235,257	774,000	»
			86	Turvo	254,722	703,000	»
			87	Canivete	277,369	771,000	»
			88	Bugre	295,519	767,000	»
			89	Tres Barras	314,642	765,000	»
			90	Canoinhas	326,288	764,000	4 de Outubro de 1913
			91	Lagôa	351,594	765,000	17 de Setembro de 1917
			92	Paciencia	372,985	763,000	»
			93	Jararáca	387,434	761,500	»
			94	Vallões	408,762	758,000	»
			95	Lança	436,922	754,000	»
			—	Porto União	461,355	757,800	26 de Fevereiro de 1915
		Linha do Paranápanema	—	Jaguariahyva	0,000	836,800	19 de Outubro de 1905
			96	Cachocirinha	28,490	872,300	18 de Julho de 1915
			97	São José	52,972	841,800	»
			98	Wenceslão Braz	70,220	820,000	1 de Janeiro de 1919
			99	Barbosa	89,727	766,600	15 de Agosto de 1919

a	b	b	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 8	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Comp. E. de Ferro São Paulo Rio Grande (*Continuação*)	Linha de Serrinha a Nova Restinga	—	Serrinha	0,000	863,460	14 de Novembro de 1892
			80	Novo Capivary	4,353	864,270	18 de Fevereiro de 1914
			81	Caiacanga	21,484	839,210	»
			82	Porto Amazonas	30,890	794,060	»
			—	Nova Restinga	44,860	945,860	»
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul	Porto Alegre a Uruguayana (Linha tronco)	1	Porto Alegre (1)	388,626	5,200	14 de Abril de 1874
	Extenção em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.430km,555		2	Navegantes	385,309	5,200	
	Extensão com trilhos de ferro : —		3	Gravatahy	383,225	5,360	»
	Largura minima da entrelinha : 2m,00		4	Canôas	374,423	20,540	»
	Peso de trilhos de aço, por metro: 16km,500 a 37km, 200		5	Sapucaia	362,487	32,260	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,22×0,m16		6	São Leopoldo	355,508	10,420	»
	N.º de dormentes metallicos: 238.838		7	Rio dos Sinos (Neustadt) (2)	353,368	9,260	»
	Extensão das linhas telegraphicas : 2.482km,400		8	Portão	340,415	46,460	2 de Julho de 1909
	Idem dos fios telegraphicos: 6.098km,948		9	Capella	331,433	38,410	
	N.º de apparelhos telegraphicos: 221		10	Parecy	321,652	39,360	»
	» » » telephonicos : 276		11	Montenegro (3)	312,258	13,860	»
	Extensão da maior ponte: 1.551m,00		12	Fortaleza	300,140	33,660	10 de Maio de 1910
	» do » tunnel: 80m,00		13	Gil	286,312	41,300	»
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. : —		14	Barreto	270,412	15,360	»
	Extensão total em tunneis : 80m,00		15	Ligação	259,846	23,979	28 de Janeiro de 1911
			16	Santo Amaro	242,616	13,910	8 de Março de 1883
			17	Monte Alegre	223,423	16,510	»
			18	João Rodrigues	205,822	16,410	»
			19	Couto (4)	184,202	29,190	
			20	Rio Pardo	180,709	21,690	7 de Março de 1883
			21	Pederneiras	161,399	22,590	
			22	Bexiga	138,209	27,590	»
			23	Cachoeira	114,566	70,480	
			34	Ferreira	100,595	32,610	13 de Outubro de 1855
			25	Jacuhy	79,742	32,450	
			26	Estiva	66,053	39,650	
			27	Restinga Secca	50,733	44,430	»
			28	Arroio do Só	29,575	59,030	»
			29	Colonia	11,842	76,780	
			30	Santa Maria (5)	0,000	113,390	
			31	Canabarro	21,903	130,790	23 de Dezembro de 1890
			32	Ditermando de Aguiar (S. Pedro)	44,153	107,390	»
			33	São Lucas	67,993	95,390	»
			34	Umbú	91,559	90,390	»
			35	Cacequy (6)	112,892	89,090	
			36	Entroncamento (7)	123,378	86,630	13 de Novembro de 1909

(1) O ramal de accesso á margem do Taquary tem a extensão de 2,108 kilometros. (2) Entroncamento do ramal de Taquára. (3) Entroncamento do ramal de Caxias. (4) Entroncamento do ramal de Santa Cruz. (5) Entroncamento do ramal de Marcellino Ramos. (6) Entroncamento do ramal do Rio Grande. (7) Entroncamento do ramal de Sant'Anna do Livramento.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul..... *(Continuação)*	Porto Alegre a Uruguayana (Linha tronco)	37	Sayean.....	125,907	87,250	22 de Novembro de 1907
			38	Itapevy.....	145,152	85,000	»
			39	Jacaquá.....	165,122	80,400	»
			40	Tigre.....	188,477	78,000	
			41	Passo Novo.....	202,147	82,200	»
			42	Palma.....	216,790	131,000	»
			43	Alegrete.....	231,797	92,400	»
			44	Capivary.....	247,737	126,600	24 de Dezembro de 1907
			45	Inhanduhy.....	259,842	94,300	»
			46	Guassú-Boi.....	273,702	116,800	»
			47	Ibirocahy.....	301,442	75,400	
			48	Touro Passo.....	311,640	121,600	»
			49	Carumbé.....	334,318	115,000	»
			50	Pindahy-Mirim.....	351,037	73,600	»
			51	Uruguayana	373,660	70,400	»
		Ramal de Cacequy ao Rio Grande	—	Cacequy (1).....	0,000	89,090	24 de Agosto de 1896
			52	Azevedo Sodré.....	32,748	101,430	
			53	Bella Vista.....	65,742	149,690	»
			54	São Gabriel.....	77,093	108,785	»
			55	Vaccacahy.....	91,260	107,380	8 de Outubro de 1909
			56	Suspiro.....	113,618	169,980	»
			57	Ibaré.....	134,896	192,900	»
			58	Tres Entradas.....	154,291	358,470	»
			59	São Sebastião.....	169,378	381,260	3 de Dezembro de 1896
			60	Bagé.....	207,085	209,000	2 de Dezembro de 1884
			61	Rio Negro.....	231,308	181,330	»
			62	Santa Rosa.....	246,842	191,750	»
			63	Candiota.....	264,826	191,800	»
			64	Pedras Altas.....	293,432	367,620	»
			65	Nascente.....	307,912	188,510	»
			66	Cerro Chato.....	333,816	99,210	»
			67	Basilio.....	363,216	50,350	»
			68	Piratiny.....	385,667	27,040	»
			69	Cerrito.....	386,968	25,590	»
			70	Passos das Pedras.....	400,290	28,830	»
			71	Capão do Leão.....	420,072	27,110	»
			72	Theodozio.....	422,390	17,180	»
			73	Pelotas.....	434,829	3,540	»
			74	Porto Novo.....	454,285	14,980	»
			75	Quinta.....	470,186	6,830	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*)	Ramal de Cacequy ao Rio Grande	76	Juneção.....	482,632	2,830	2 de Dezembro de 1884
			77	Rio Grande.....	486,521	3,030	»
			78	Maritima.....	489,377	2,200	»
		Sub-ramal da Costa do Mar	—	Juncção.....	0,000	2,830	—
			79	Vieira.....	5,976	2,590	—
			80	Senandes.....	12,276	2,360	—
			81	Bolaxa.....	14,276	2,280	—
			82	Villa Siqueira.....	16,566	2,200	—
		Ramal de Couto a Santa Cruz	—	Couto.....	0,000	29,190	15 de Novembro de 1905
			83	Santa Cruz.....	31,099	47,690	»
		Ramal do Rio dos Sinos a Taquara (1)	—	Rio dos Sinos (Neustadt)...	0,000	9,266	14 de Abril de 1874
			84	Novo Hamburgo.....	7,466	27,390	15 de Agosto de 1903
			85	Hamburgo Velho.....	10,275	57,850	»
			86	Campo Bom.....	17,147	23,080	»
			87	Sapyranga.....	26,785	32,390	»
			88	Amaral Ribeiro.....	30,602	52,080	
			89	Nova Palmeira.....	34,913	41,860	
			90	Campo Vicente.....	39,420	33,570	»
			91	Parobé.....	47,419	47,250	»
			92	Taquara.....	53,116	28,850	»
		Ramal de Montenegro a Caxias (2)	—	Montenegro.....	0,000	13,860	2 de Julho de 1909
			93	Cafundó.....	9,968	18,000	
			94	Victoria.....	16,064	27,000	»
			95	Maratá.....	19,336	27,000	»
			96	Esperança.....	27,339	159,000	1 de Dezembro de 1909
			97	Linha Bonita.....	38,127	371,280	
			98	São Salvador.....	45,756	486,000	»
			99	Barão.....	59,070	650,000	
			100	Carlos Barbosa.....	71,940	679,000	27 de Dezembro de 1909
			101	Nova Sardenha.....	86,774	701,760	13 de Maio de 1910
			102	Nova Vicenza.....	95,666	766,040	»
			103	Forqueta.....	102,870	768,000	31 de Maio de 1910
			104	Caxias.....	115,800	759,000	»
		Ramal de Sayean a Sta. Anna do Livramento (3)	—	Entroncamento.....	0,000	86,680	15 de Novembro de 1909
			105	São Simão.....	10,566	89,080	»
			106	Côrte.....	31,416	94,180	»
			107	Rosario.....	48,372	114,080	

(1) Entroncamento no km. 555,308 da linha tronco (lado Porto Alegre). (2) Entroncamento no km. 512,272 da linha tronco (lado Porto Alegre). (3) Entroncamento no km. 125,378 da linha tronco (lado Uruguayana).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*)	Ramal de Saycan a Sant'Anna do Livramento.	108	Guará.....	70,459	113,280	30 de Outubro de 1910
			119	Santa Rita.....	88,231	167,480	15 de Junho de 1910
			110	Porteirinha.....	111,620	126,020	30 de Agosto de 1910
			111	Palomas.....	135,007	185,620	3 de Outubro de 1910
			112	Sant'Anna.....	156,307	183,820	30 de Outubro de 1910
		Ramal de Santa Maria a Marcelino Ramos (1).	113	Santa Maria.....	0,000	113,390	20 de Novembro de 1894
			114	Pinhal.....	18,400	462,810	»
			115	Philippson.....	25,800	462,210	»
			116	Val de Serra.....	35,534	492,802	»
			117	Taquarembó.....	50,828	501,810	»
			118	Julio de Castilhos.....	72,865	503,810	»
			119	Tuparecetan.....	98,615	458,440	»
			120	Espinilho.....	128,376	420,230	»
			121	Cruz Alta.....	161,420	468,410	»
			122	Lagoão.....	182,890	486.610	31 de Maio de 1897
			123	Porongos.....	208,488	501,010	»
			124	Santa Barbara.....	226,093	521,010	»
			125	Pinheiro Marcado.....	261,512	544,010	»
			126	São Bento.....	286,000	566,910	15 de Novembro de 1897
			127	Carásinho.....	300,790	592,130	»
			128	Pulador.....	329,940	597,050	31 de Janeiro de 1898
			129	Passo Fundo.....	355,435	670,210	»
			130	Coxilha.....	381,786	696,610	3 de Maio de 1910
			131	Sertão.....	401,992	731,510	»
			132	Erechim.....	411,980	759,610	»
			133	Erebango.....	421,955	764,960	3 de Maio de 1910
			134	Capo-Erê.....	439,402	779,020	»
			135	Paiol Grande.....	461,438	786,560	30 de Agosto de 1910
			136	Balisa.....	480,838	728,600	»
			137	Barro.....	493,416	755,957	»
			138	Viaductos.....	505,288	587,180	25 de Outubro de 1910
			139	Cannavial.....	518,766	428,920	»
			140	Marcelino Ramos.....	534,333	363,620	»
		Ramal de Dilermando de Aguiar a Jaguary (2).	—	Dilermando de Aguiar.....	0,000	107,390	23 de Dezembro de 1890
			141	São Pedro.....	11,201	179,000	13 de Maio de 1919
			142	V. Clara.....	35,689	102,000	»
			143	Matta.....	48,643	103,000	»
			144	Taquarichim.....	64,673	117,000	»
			145	Jaguary.....	80,620	106,000	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*)	Ramal de Cruz Alta a Santo Angelo.	—	Cruz Alta	0,000	468,410	20 de Novemqro de 1894
			146	Fachinal.....	29,840	454,920	23 de Março de 1911
			147	Ijuhy.....	52,972	348,400	»
			148	Rio Branco.....	75,470	—	24 de Abril de 1915
			149	Santo Angelo.....	109,070	—	16 de Outubro de 1921
		Sub-ramal de Carlos Barbosa a Bento Gonçalves.	—	Carlos Barbosa.....	0,000	679,000	27 de Dezembro de 1909
			150	Garibaldi.....	4,927	648,000	7 de Setembro de 1918
			151	Bento Gonçalves.....	19,100	686,980	10 de Agosto de 1919
10	Rêde de Viação Cearense.....	E. F. de Sobral.....	1	Camocim.....	0,000	4,500	15 de Janeiro de 1881
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.136km,743.		2	Granja.....	24,425	8,910	»
	Extensão com trilhos de ferro: 97km,000		3	Angico.....	43,780	73,990	14 de Março de 1881
	Largura minima da entrelinha: 2m,40.		4	Riachão.....	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 30kg,000		5	Pitombeiras.....	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 × 0m,18 × 0m,14.		5	Massapê.....	106,320	76,010	31 de Dezembro de 1881
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Sobral.....	128,920	74,610	31 de Dezembro de 1882
	Extensão das linhas telegraphicas: —		8	Cariré.....	161,670	157,000	1 de Novembro de 1893
	Idem dos fios telegraphicos: 2.138km,877		9	Santa Cruz.....	188,490	147,080	1 de Dezembro de 1893
	Numero de apparelhos telegraphicos: 95.		10	Ipú.....	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
	Numero de apparelhos telephonicos: 30.		11	Ipueiras.....	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
	Extensão da maior ponte: 200m,00.		12	Charito.....	260,406	228,500	3 de Novembro de 1910
	Extensão do maior tunnel: —		13	Nova Russas.....	277,154	241,800	»
	Extensão total em pontes e viadnctos de vão superior a 10 ms.: —		13	Pinheiro.....	305,238	323,400	1 de Janeiro de 1912
	Extensão total em tunneis: —		15	Cratheús.....	336,474	275,000	12 de Dezembro de 1912
			16	Poty.....	358,676	260,400	31 de Dezembro de 1916
			17	Ibiapaba.....	373,493	252,000	3 de Setembro de 1918
		E. F. de Baturité.....	18	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			19	Matadouro.....	3,468	16,500	31 de Dezembro de 1922
			20	Porangaba.....	7,550	26,814	30 de Novembro de 1873
			21	Mondubim.....	11,691	23,364	14 de Janeiro de 1875
			22	Pajuçára (Parada).....	17,526	28,064	24 de Maio de 1918
			23	Maracanahú.....	21,201	45,154	14 de Janeiro de 1875
			24	Monguba.....	27,004	53,274	9 de Janeiro de 1876
			25	Pacatuba.....	33,570	54,000	»
			26	Guayúba.....	40,388	59,437	14 de Junho de 1879
			27	Bahú.....	51,623	50,457	14 de Março de 1880
			28	Agua Verde.....	57,591	69,437	28 de Setembro de 1879
			29	Acarape.....	65,862	76,437	26 de Outubro de 1879
			30	Itapahy (Parada).....	72,905	142,223	20 de Setembro de 1896
			31	Canafistula.....	78,893	171,830	14 de Março de 1880
			32	Aracoyaba.....	91,004	101,203	»
			33	Baturité.....	100,987	122,970	2 de Fevereiro de 1882

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense..... (*Continuação*)	E. F de Baturité.....	34	Açudinho.....	110,540	162,600	23 de Dezembro de 1921
			35	Riachão.....	120,016	140,040	8 de Dezembro de 1890
			36	Itaúna.....	133,276	730,540	1 de Junho de 1891
			37	Cangaty.....	146,477	111,600	8 de Dezembro de 1890
			38	Juneo.....	169,804	185,000	7 de Setembro de 1891
			39	Quixadá.....	187,740	180,000	»
			40	Floriano Peixoto.....	201,435	193,910	4 de Agosto de 1894
			41	F. Hollanda (Parada).....	210,506	186,230	27 de Abril de 1919
			42	Uruquê.....	219,710	214,250	4 de Agosto de 1894
			43	Quixeramobim.....	235,379	187,010	»
			44	Salva-Vidas.....	249,000	213,210	9 de Janeiro de 1921
			45	Prudente de Moraes.....	258,187	195,000	14 de Julho de 1899
			46	Sebastião de Lacerda.....	267,839	207,800	»
			47	Senador Pompeu.....	287,299	173,160	2 de Julho de 1899
			48	Girau.....	316,837	243,000	15 de Novembro de 1907
			49	Miguel Calmon.....	335,184	273,380	3 de Maio de 1908
			50	Affonso Penna.....	362,253	291,031	10 de Julho de 1910
			51	São José.....	382,487	246,700	5 de Agosto de 1010
			52	Sussurana.....	397,982	224,000	5 de Novembro de 1910
			53	Iguatú.....	413,482	213,600	»
			54	Jaguaribe.....	423,665	220,100	31 de Dezembro de 1922
			55	José de Alencar.....	433,243	230,000	30 de Março de 1916
			56	Varzea da Conceição (Parada).	445,030	224,000	15 de Agosto de 1916
			57	Malhada Grande.....	450,360	242,000	»
			58	Cedro.....	465,037	246,000	15 de Novembro de 1916
			59	Paiano.....	476,435	—	31 de Dezembro de 1922
			60	Lavras.....	488,017	240,060	1 de Dezembro de 1917
			61	Riacho Fundo.....	500,075	250,580	7 de Setembro de 1920
			62	Aurora.....	513,230	264,820	»
			63	Ingazeiras.....	537,321	293,500	7 de Setembro de 1922
		Ramal de Itapipoca.....	—	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			64	Barro Vermelho (Parada)..	7,506	17,900	12 de Outubro de 1917
			65	Soure.....	19,600	21,946	»
			66	Boqueirão (Parada).....	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920
			67	Arara.....	35,620	35,200	»
		Ramal da Alfandega....	—	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			68	Maritima.....	2,900	—	—
		Ramal de Maranguape..	—	Maracanahú.....	0,000	45,154	14 de Janeiro de 1875

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense..... (*Continuação*)	Ramal de S. Bento.....	—	Maracanahú.....	0,000	45,154	14 de Janeiro de 1875
			69	Pedreira de S. Bento.....	4,700	—	27 de Junho de 1923
		Ramal de Quixeramobim	—	Quixeramobim.....	235,379	187,010	4 de Agosto de 1894
			70	Local da Barragem.....	2,716	—	5 de Novembro de 1921
		Ramal de Patú.....	—	Senador Pompeu.....	287,299	173,160	2 de Julho de 1900
			71	Local da Barragem.....	4,328	—	14 de Setembro de 1921
		Ramal de Poço dos Pans.	—	Jaguaribe.....	423,665	220,100	31 de Dezembro de 1922
			72	Carihús.....	33,220	230,000	»
		Ramal de Orós.....	—	José de Alencar.....	433,243	230,000	30 de Março de 1916
			73	Agua-Fria.....	15,049	195,500	31 de Dezembro de 1922
			74	Orós.....	42,740	188,000	»
		E. F. Ceará—Parahyba.	—	Paiano.....	476,435	242,330	»
			75	Gallinhas.....	492,247	237,410	5 de Agosto de 1923
			76	Baixio.....	514,572	263,606	»
			77	Poço Adão.....	536,739	259,370	
			78	São João.....	547,334	240,340	»
		Ramal de Cajazeiras....	—	Chave do ramal.....	549,100	—	—
			79	Cajazeiras.....	570,660	290,810	5 de Agosto de 1923
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.125km,588 Extensão com trilhos de ferro: 304km,403 Largura minima da entrelinha: 1m.00 Peso do trilho de aço, por metro: 18kg.000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14 Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: 3.346km,356 Extensão dos fios telegraphicos: 5.084km,321 Numero de apparelhos telegraphicos: 170 Numero de apparelhos telephonicos: 16 Extensão da maior ponte: 542m,65 » do » tunnel: 240m,00	Linha da Bahia a Joazeiro.	1	Calçada.....	0,000	5,684	28 de Junho de 1860
			2	Almeida Brandão.....	6,000	5,684	»
			3	Itacaranha (Parada).....	8,100	—	—
			4	Escada »	8,900	—	—
			5	Praia Grande (Parada)....	10,200	—	—
			6	Periperi.....	10,960	5,920	28 de Junho de 1860
			7	Paripe.....	13,720	6,000	
			8	Aratú (Parada).....	18,200	7,820	—
			9	Mapelle.....	22,260	7,175	10 de Setembro de 1860
			10	Agua Comprida.....	28,000	34,543	»
			11	Muritiba.....	33,660	21,000	»
			12	Parafuso.....	38,590	21,420	
			13	Camassary.....	46,640	36,600	»
			14	Feira Velha (Parada).....	57,400	—	—
			15	Matadouro »	62,800	—	—
			16	Matta.....	68,570	28,490	4 de Agosto de 1862
			17	Pitanga.....	75,420	50,230	
			18	Pojuca.....	81,120	65,080	13 de Fevereiro de 1863
			19	Central.....	84,400	77,000	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do § 4º	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro. (*Continuação*) Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: — Extensão total em tunneis: 846m,36	Linha da Bahia a Joazeiro.	20	Catú	92,550	77,320	13 de Fevereiro de 1863
			21	Sitio Novo	107,270	103,520	»
			22	São Franciseo	122,420	137,500	18 de Novembro de 1880
			23	Alagoinhas (1)	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			24	Aramary	136,141	180,410	18 de Novembro de 1880
			25	Ouriçanguinhas	155,914	324,520	»
			26	Irará	164,940	356,230	24 de Fevereiro de 1896
			27	Agua Fria	188,340	322,810	18 de Novembro de 1880
			28	Lamarão	207,861	291,143	
			29	Rio Braneo	233,001	364,960	
			30	Coité (Salgado)	169,281	403,185	30 de Dezembro de 1883
			31	Santa Luzia	304,988	362,492	15 de Setembro de 1884
			32	Rio do Peixe	330,220	310,966	—
			33	Queimadas	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1886
			34	Jacuricy (Parada)	367,920	322,301	—
			35	Itiúba	391,331	376,271	13 de Abril de 1887
			36	Tiririca (Parada)	420,020	416,116	—
			37	Carieá	432,693	459,416	31 de Agosto de 1887
			38	Bomfim (2)	444,413	548,916	»
			39	Catuny	467,430	596,420	2 de Julho de 1894
			40	Jaguarary	471,180	664,490	»
			41	Itumirim	479,740	665,220	»
			42	Barrinha	505,560	489,060	»
			43	Jurema	535,973	433,600	24 de Fevereiro de 1896
			44	Carnahyba	553,290	414,000	»
			45	Barro Vermelho	572,330	372,050	»
			46	Joazeiro	575,730	372,050	
		Ramal de Campo Formoso.	—	Bomfim	444,413	548,936	31 de Agosto de 1887
			47	Carrapiehel	452,420	596,520	—
			48	Missão	456,300	589,190	1 de Março de 1917
			49	Itinga	465,911	500,450	»
			50	Campo Formoso	475,811	545,054	»
			51	Pindobassú	490,157	431,960	»
			52	Saúde	518,549	532,664	6 de Maio de 1918
			53	Cahen	541,213	490,444	12 de Outubro de 1918
			54	Jaeobina	564,313	468,976	27 de Junho de 1920
		Ramal de Alagoinhas a Propriá.	—	Alagoinhas	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			55	Sauhype	240,070	161,340	30 de Março de 1887
			56	Capianga	154,530	126,030	»
			57	Sitio do Meio	164,330	112,960	»

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. (*Continuação*)	Ramal de Alagoinhas a Propriá.	58	Entre Rios	176,960	83,200	30 de Março de 1887
			59	Lagôa Redonda	185,230	74,650	»
			60	Pedras	194,830	78,500	»
			61	Timbó	206,130	155,000	»
			62	Malombé	209,729	—	14 de Março de 1910
			63	Cajueiro (Aporá)	227,000	182,170	10 de Julho de 1913
			64	Barracão	260,000	137,000	14 de Agosto de 1912
			65	Gerú	278,934	163,400	10 de Julho de 1913
			66	Itabaianinha	293,719	185,400	
			67	Pedrinhas	316,049	161,320	»
			68	Boquim	328,019	164,000	»
			69	Riachão	342,330	—	»
			70	Salgado	356,956	102,000	»
			71	Itaporanga	382,336	58,000	»
			72	Escurial	385,940	10,000	»
			73	Rita Cacete	393,740	13,980	»
			74	S. Christovão	400,288	3,000	»
			75	Thebaida	410,575	19,000	»
			76	Aracajú	430,167	1,600	»
			77	Soccorro (Parada)	441,247	10,000	22 de Março de 1914
			78	Laranjeiras	449,236	6,000	»
			79	Riachuelo	459,821	—	»
			80	Caétitú	465,065	19,500	»
			81	Maroim	472,494	8,000	»
			82	Rosario	479,914	13,400	»
			83	Carmo	487,734	9,600	6 de Agosto de 1915
			84	Japaratuba	498,214	12,800	»
			85	Murta	503,364	21,500	»
			86	Capella	515,257	164,302	»
			87	Japaratubinha	522,447	71,337	»
			88	Batinga	541,683	53,547	»
			89	Propriá	553,033	17,342	»
		Linha de S. Felix a Carinhanha.	90	São Felix	0,000	16,000	23 de Dezembro de 1881
			91	Salvador Pinto	5,074	137,000	»
			92	Cruz das Almas	19,940	175,000	»
			93	Manoel Victorino	26,222	190,000	»
			94	Sapé	41,670	230,000	»
			95	Genipapo	53,097	225,000	»
			96	Candial	60,000	225,000	»
			97	Castro Alves	63,693	260,000	»
			98	Cruz do Medrado	77,472	200,000	»
			99	Monte Cruzeiro	83,217	210,000	»
			100	Serra Grande	94,850	280,000	15 de Outubro de 1883

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.. (*Continuação*)	Linha de São Felix a Carinhanha. (*Continuação*)	101	Tanquinho	104,300	214,000	15 de Outubro de 1883
			102	Morro Preto	114,068	250,000	»
			103	Lagedo	123,893	286,000	»
			104	Santa Rosa	130,771	263,000	»
			105	Santo Antonio	154,257	256,000	»
			106	Paraguassú	162,963	240,000	»
			107	João Amaro	181,044	267,000	»
			108	Tambory	214,832	280,000	»
			109	Brejo	225,224	234,000	15 de Janeiro de 1885
			110	Queimadinhas	243,490	290,000	»
			111	Machado Portella	258,187	338,000	15 de Novembro de 1888
			112	Juracy	276,187	529,300	7 de Fevereiro de 1921
			113	Iracema	290,287	600,000	»
			114	Jequy	330,047	531,000	22 de Novembro de 1921
		Ramal da Feira de Santa Anna.	115	Cachoeira	0,000	16,000	2 de Dezembro de 1876
			116	Belém	8,047	170,000	
			117	Teixeira de Freitas	10,925	230,000	»
			118	Conceição	15,335	230,000	»
			119	Bôa Vista (Parada)	18,339	240,000	»
			120	São Gonçalo	26,753	240,000	2 de Agosto de 1919
			121	Jacaré	31,455	245,000	2 de Dezembro de 1876
			122	Magalhães	35,233	240,000	»
			123	Tapéra	38,477	240,000	»
			124	Feira de Sant'Anna	47,043	245,000	»
		Ramal de Bandeira de Mello.	—	Queimadinhas	243,490	290,000	15 de Janeiro de 1885
			125	Bandeira de Mello	252,831	295,000	17 de Maio de 1887
		E. F. Bahia e Minas	126	Central (Caravellas)	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			127	Jurema	51,227	45,000	»
			128	Helvecia	73,696	51,000	31 de Dezembro de 1897
			129	Posto da Matta (Parada)	90,300	77,000	—
			130	Mucury	122,580	119,500	9 de Novembro de 1882
			131	Aymorés	142,400	120,000	»
			132	P. Bueno	171,420	97,000	30 de Junho de 1918
			133	Mayrink	191,200	114,800	15 de Março de 1891
			134	Urucú	233,400	150,400	30 de Julho de 1892
			135	Presidente Penna	255,100	163,200	20 de Outubro de 1895
			136	Francisco de Sá	290,580	201,200	31 de Julho de 1896
			137	Bias Fortes	308,370	221,082	28 de Fevereiro de 1897
			138	Pedro Versiani	347,010	264,882	30 de Outubro de 1897

a	b	b	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 8	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro.. (*Continuação*)	E. F. Bahia e Minas...	141	Theophilo Ottoni.....	376,270	318,882	3 de Maio de 1898
			412	Alliança.....	384,792	432,000	—
			143	Vallão.....	401,610	531,000	2 de Junho de 1918
			144	Caporanga.....	420,660	385,000	»
			145	Iearahy.....	430,544	—	—
			146	Ladainha.....	441,730	430,000	26 de Dezembro de 1918
12	E. F. Oéste de Minas.....	Sitio a Paraopeba.....	1	Sitio (1).....	0,000	1.039,000	30 de Setembro de 1880
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.936km, 688	Bitola de 0m,76	2	Ilhéos.....	23,337	985,000	»
	— bitola corrente 1.203km,226		3	Severiano Rezende.....	35,299	917,000	27 de Maio de 1913
	— » estreita 733km,462		4	Barroso.....	48,870	900,000	30 de Setembro de 1880
	Extensão com trilhos de ferro:		5	Prados.....	67,800	888,000	28 de Agosto de 1881
	— bitola corrente —		6	Tiradentes.....	85,600	887,000	»
	— » estreita —		7	Chagas Doria.....	96,432	956,000	15 de Abril de 1911
	Largura minima da entreclinha:		8	Neves (Parada).....	96,900	881,200	21 de Agosto de 1910
	— bitola corrente 2m,20		9	Olaria.....	97,900	876,500	»
	— » estreita —		10	São João d'El-Rey.....	98,430	860,000	28 de Agosto de 1881
	Peso dos trilhos de aço, por metro:		11	Santa Rita.....	116,900	842,000	20 de Janeiro de 1887
	— bitola corrente 19kg000 a 32kg,000		12	Collegio São Luiz (Parada)	138,600	830,700	—
	— » estreita 17kg,000 a 19kg,000		13	João Pinheiro.....	147,100	828,000	1 de Maio de 1887
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		14	Barra (Parada).....	151,188	826,000	—
	— bitola corrente 1m,85×0m,18×0m,13		15	Ilha (Parada).....	155,810	824,000	—
	— » estreita 1m,60×0m,18×0m,13		16	Nazareth.....	163,900	821,000	1 de Maio de 1887
	Numero de dormentes metallicos: 2.000		17	Coqueiros.....	172,600	820,000	23 de Novembro de 1917
	Extensãodas linhas telegraphicas: —		18	Ibituruna.....	190,060	809,000	31 de Outubro de 1887
	Extensão dos fios telegraphicos: —		19	Aureliano Mourão.....	202,100	786,000	»
	Numero de apparelhos telegraphicos: 164		20	Bom Successo.....	215,376	824,000	»
	» » » telephonicos: 140		21	Tartaria.....	242,248	911,000	1 de Fevereiro de 1888
	Extensão da maior ponte: 218m,50		22	Antonio Justiniano.....	254,753	874,400	28 de Setembro de 1908
	do » tunnel: 135m,00		23	Oliveira.....	270,923	962,000	1 de Julho de 1888
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: —		24	Fromm (Maracanã).....	273,754	926,000	10 de Fevereiro de 1894
	Extensão total em tunneis: 428m,00		25	Chalet (Parada).....	278,410	883,300	—
			26	Redondo (Parada).....	281,300	859,900	12 de Maio de 1913
			27	Carmo da Matta.....	296,387	749,400	1 de Maio de 1890
			28	Xarqueada.....	298,361	743,730	—
			29	Gonçalves Ferreira.....	311,866	714,000	1 de Julho de 1890
			30	Desterro.....	322,767	698,000	18 de Setembro de 1890
			31	Campo Alegre.....	335,500	683,000	13 de Outubro de 1913
			32	Assis Ribeiro (Parada).....	353,448	—	—
			33	Divinopolis.....	354,950	672,270	30 de Abril de 1890
			34	Henrique Galvão.....	377,470	627,570	—
			35	São Gonçalo do Pará.....	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890

(1) Ligação com a Central.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
12	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Sitio a Paraopeba Bitola de 0m,76 (*Continuação*)	36	Cercado	408,780	616,000	1 de Julho de 1891
			37	Cardosos	427,092	604,000	»
			38	Martinho Campos	436,862	585,000	»
			39	Alberto Isaacson	471,527	618,000	1 de Janeiro de 1892
			40	Abbadia	508,800	638,000	»
			41	São Francisco	523,133	565,000	»
			42	Pompeu	544,753	547,000	1 de Agosto de 1891
			43	Clarindo (Parada)	574,150	524,000	—
			44	Braziola	594,600	505,000	10 de Fevereiro de 1894
			45	Paraopeba	601,800	505,000	»
		Ramal de Aguas Santas	—	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de Abril de 1911
			46	Colonia (Parada)	100,232	849,000	21 de Agosto de 1910
			47	Giarola	102,146	846,800	»
			48	Angelo	104,946	859,600	»
			49	Chacrinha	107,173	874,000	»
			50	Aguas Santas	108,237	892,000	»
		Ramal de Ribeirão Vermelho.	—	Aureliano Mourão	202,100	786,000	31 de Outubro de 1887
			51	Macaia	221,215	768,000	31 de Dezembro de 1887
			52	Pedra Negra	227,460	764,000	16 de Junho de 1888
			53	Vigilato	236,660	760,000	16 de Outubro de 1888
			54	Ponte do Funil (Parada)	239,175	—	—
			55	Alvaro Botelho (Posto teleg.)	245,400	739,000	—
		Ramal de Itapecerica	—	Gonçalves Ferreira	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			56	Engº. Berredo	14,068	733,300	18 de Setembro de 1890
			57	Lamounier	24,899	738,400	—
			58	Itapecerica	35,500	776,200	1 de Abril de 1891
		Ramal de Claudio	—	Gonçalves Ferreira	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			59	Claudio	26,194	840,000	8 de Abril de 1912
		Ramal de Pitanguy	60	Murtinho Campos	0,000	585,000	1 de Julho de 1891
			61	Pitanguy	4,865	630,000	23 de Novembro de 1907
		Barra Mansa a Angra dos Reis.	62	Barra Mansa	0,000	376,600	15 de Maio de 1987
			63	Ataulpho de Paiva (Parada)	12,242	435,000	»
			64	Antonio Rocha	15,334	468,000	»
			65	Tertuliano (Parada)	19,200	500,000	—
			66	Rio Claro	42,416	431,000	15 de Maio de 1897
			67	Capivary	62,400	554,200	2 de Novembro de 1921
			[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] de Novembro de 1910

Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
12	E. F. Oéste de Minas..... (*Continuação*)	Ramal de Barra Mansa a Patrocinio.	—	Barra Mansa.....	0,000	376,600	15 de Maio de 189 7
			69	Palmeiras (Parada).....	9,417	378,000	—
			70	Glycerio.....	13,000	385,500	15 de Maio de 1897
			71	Quatis.....	23,432	397,500	»
			72	Major Eugenio (Parada)...	25,922	417,700	»
			73	Joaquim Leite.....	31,103	472,000	»
			74	Afra (Parada).....	33,412	514,900	»
			75	Faleão.....	40,585	574,000	»
			76	Passa Vinte.....	51,338	937,000	31 de Outubro de 1903
			77	Carlos Euler.....	61,454	1.200,000	14 de Junho de 1914
			78	Augusto Pestana.....	72,942	1.260,000	» 1915
			79	Carvão.....	91,496	1.092,600	21 de Junho de 1914
			80	Arantes.....	109,090	989,000	»
			81	Turvo.....	134,267	905,000	»
			82	S. Vicente Ferrer.....	155,086	960,990	15 de Junho de 1912
			83	Paiol.....	181,247	915,830	»
			84	Traituba.....	200,382	1 098,000	14 de Dezembro de 1903
			85	Carraneas.....	213,981	903,000	»
			86	Parada (Km. 226).....	225,505	927,000	—
			87	Paula Freitas.....	231,912	860,000	6 de Junho de 1898
			88	Francisco Salles.	253,076	816,000	21 de Janeiro de 1897
			89	Lavras.....	284,829	801,000	1 de Abril de 1895
			90	Ribeirão Vermelho.....	293,895	737,500	14 de Abril de 1888
			91	Alvaro Botelho.....	299,203	739,000	14 de Abril de 1895
			92	Perdões.....	313,832	767,000	2 de Agosto de 1896
			93	Canna Verde.....	332,221	752,000	25 de Janeiro de 1897
			94	Toseano de Brito.....	342,003	778,000	5 da Fevereiro de 1921
			95	Parada (Km. 345).....	344,073	860,500	—
			96	Santa Maria.....	349,986	807,670	10 de Setembro de 1919
			97	Campo Bello.....	352,417	780,000	11 de Fevereiro de 1898
			98	Candeias.....	377,440	934,000	10 de Fevereiro de 1898
			99	Bugios.....	395,732	788,000	13 de Novembro de 1907
			100	Timboré.....	415,660	788,200	7 de Novembro de 1905
			101	Industrias.....	433,604	894,000	10 de Setembro de 1919
			102	Formigas.....	436,400	820,000	7 de Dezembro de 1905
			103	Parada.....	454,147	905,000	—
			104	Areos.....	466,426	749,000	21 de Abril de 1908
			105	S. Miguel.....	486,517	612,600	24 de Novembro de 1908
			106	Garças.....	494,810	633,580	10 de Março de 1916
			107	Porto Real.....	497,552	606,100	19 de Dezembro de 1908
			108	Franklin Sampaio.....	518,150	625,500	31 de Dezembro de 1909
			109	Ranchо Novo (Pafada).....	531,347	—	—
			110	Bambuhy.....	549,444	659,300	1 de Maio de 1910
			111	Perdição.....	570,647	630,000	15 de Junho de 1911

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
12	E. F. Oéste de Minas..... (*Continuação*)	Barra Mansa a Patroeinio (*Continuação*)	112	Tigre.....	586,853	658,000	15 de Setembro de 1911
			113	Cambuhy.....	598,606	806,000	1 de Outubro de 1912
			114	Campos Altos.....	609,909	994,000	»
			115	Pratinha.....	633,500	936,000	15 de Setembro de 1913
			116	Guaraciaba.....	647,058	904,000	»
			117	S. Pedro de Alcantara.....	647,360	840,000	28 de Novembro de 1913
			118	Guabiroba.....	707,678	830,000	29 de Novembro de 1916
			119	Catiára.....	731,426	922,000	»
			120	Salitre.....	757,761	815,000	17 de Junho de 1918
			121	Patroeinio.....	792,098	972,000	12 de Outubro de 1918
		Garças - Divinopolis Bello Horizonte	—	Garças.....	494,810	633,580	10 de Março de 1916
			122	Carlos Bernardes.....	513,663	636,530	»
			123	Lagôa da Prata.....	528,055	658,110	»
			124	Martins Guimarães.....	549,457	781,440	»
			125	S. Antonio do Monte.....	567,363	949,640	»
			126	Franeisco Braz.....	584,421	833,680	16 de Junho de 1915
			127	Amadeu Laeerda.....	509,594	848,100	»
			128	Bessas.....	613,513	747,200	»
			129	Ermida.....	623,114	730,900	»
			130	Divinopolis.....	636,853	672,270	30 de Dezembro de 1890
			131	Cajurú.....	655,212	745,360	1 de Julho de 1911
			132	Anjicos.....	670,613	781,760	»
			133	Fabrica Sant'Annense.....	688,044	822,265	15 de Junho de 1920
			134	Itaúna.....	692,259	806,280	1 de Julho de 1911
			135	Soledade do Pará.....	714,784	794,000	»
			136	Matheus Leme.....	720,511	769,880	»
			137	Juatuba.....	732,068	716,050	14 de Julho de 1912
			138	Santa Quiteria.....	735,133	753,600	1 de Julho de 1911
			139	Capella Nova.....	754,763	822,010	»
			140	Bernardo Monteiro.....	772,451	939,000	»
			141	Carlos Prates.....	788,563	848,870	»
			142	Bello Horizonte.....	792,672	836,630	3 de Outubro de 1920
		Ramal do Bomjardim	—	Arantes.....	0,000	989,000	21 de Julho de 1914
			143	Bom Jardim.....	12,436	1.070,000	21 de Março de 1916
		Ramal do Pará	—	Soledade do Pará.....	714,784	794,000	1 de Julho de 1911
			144	Pará.....	741,884	796,000	22 de Março de 1912
		[illegible]	—	Bernardo Monteiro.....	772,451	939,000	1 de Julho de 1911
				[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 de Fevereiro de 1919

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Rêde Sul Mineira.....	Linha troneo	1	Cruzeiro.....	0,000	514,012	14 de Julho de 1884
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.141km,800		2	Rufino de Almeida.....	6,000	553,272	1 de Janeiro de 1902
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Perequê.....	15,409	810,000	14 de Julho de 1884
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Tunnel (1).....	24,920	1.062,000	»
	Peso dos trilhos de aço, por m: 18kg,000 a 35kg,000		5	Pinheirinho (Posto Telegraphico)	30,800	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,20×0m,14		6	Passa Quatro.....	34,600	915,500	14 de Julho de 1884
	N.º de dormentes metallicos: 4.096		7	Itanhandú.....	46,509	893,000	»
	Extensão das linhas telegraphicas: 2.052km,000		8	Bom Retiro.....	54,100	880,000	»
	Idem dos fios telegraphicos: 2.451km,000		9	Pouso Alto.....	59,920	875,500	»
	N.º dos apparelhos telegraphicos: 117		10	Carmo.....	73,750	870,500	»
	» » » telephonicos: 42		11	São Lourenço.....	80.000	867,500	»
	Extensão da maior ponte: 240m,00		12	Soledade (2).....	89,394	865,500	»
	» do » tunnel: 997m,60		13	Freitas (3).....	106,069	865,440	
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: —		14	Conceição do Rio Verde (Contendas).....	125,704	853,000	»
	Extensão total em tunneis: 1.882m,80		15	São Thomé.....	139,536	843,000	»
			16	Cotta.....	156,700	842,628	1 de Janeiro de 1902
			17	Tres Corações.....	169,908	839,200	14 de Julho de 1884
			18	Flóra.....	184,800	838,700	1 de Julho de 1896
			19	Varginha.....	204,263	894,300	28 de Maio de 1892
			20	Baptista de Mello.....	227,003	762,300	15 de Janeiro de 1893
			21	Espera.....	241,568	758,000	19 de Agosto de 1895
			22	Pontalete.....	252,648	755,000	19 de Novembro de 1995
			23	Josino de Brito.....	272,152	750,000	10 de Março de 1909
			24	Fama.....	277,515	751,500	1 de Maio de 1896
			25	Gaspar Lopes. (4).....	306,583	751,000	30 de Abril de 1897
			26	Harmonia.....	294,263	778,100	19 de Agosto de 1897
			27	Areado.....	321,898	759,000	20 de Julho de 1897
			28	Movimento.....	331,153	763,500	4 de Dezembro de 1908
			29	Engenheiro Trompowsky..	346,648	775,800	28 de Agosto de 1909
			30	Tuyuty.....	360,435	793,300	»
		Ramal de Campanha	—	Freitas.....	106,069	865,440	14 de Julho de 1884
			31	Santa Catharina.....	129,069	840,000	13 de Março de 1908
			32	Bias Fortes.....	138,814	876,000	1 de Fevereiro de 1894
			33	Aguas Virtuosas.....	149,069	900,800	24 de Março de 1894
			34	Nova Baden.....	155,069	819,000	15 de Março de 1901
			35	Cambuquira.....	175,069	914,900	8 de Outubro de 1894
			36	Campanha.....	192.039	878,490	8 de Março de 1895
		Ramal de Alfenas	—	Gaspar Lapes.....	294.263	778,100	30 de Abril de 1897
			37	Alfenas.....	301.830	844,900	31 de Maio de 1910

(1) Km. 24.500. Divisa entre os Estados de S. Paulo e Minas. (2) Entroncamento com os ramaes de Barra e do Sapucahy. (3) Entroncamento com o ramal de Campanha. (4) Entroncamento do ramal de Alfenas.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Rêde Sul Mineira ..... (*Continuação*)	Ramal de Sapucahy....	—	Soledade	89,394	865,500	14 de Julho de 1884
			38	Silvestre Ferraz.....	104,968	893,200	15 de Março de 1891
			39	Parada Ribeiro.....	113,895	953,760	1 de Agosto de 1891
			40	Christina	128,030	990,000	15 de Março de 1891
			41	Maria da Fé.....	147,232	1.258,000	27 de Junho de 1891
			42	Pedrão.....	156,696	1.050,000	1 de Junho de 1907
			43	Itajubá.....	174,576	838,700	25 de Setembro de 1891
			44	Piranguinhó.....	186,656	834,700	19 de Abril de 1892
			45	Olegario Maciel.....	205,045	822,700	23 de Agosto de 1894
			46	Rennó.....	219,200	817,200	1 de Agosto se 1900
			47	Affonso Penna.....	225,760	816,700	23 de Agosto de 1894
			48	Porto Supucahy.....	236,517	615,100	9 de Novembro de 1910
			49	Pouso Alegre....	254,532	813,500	21 de Março de 1895
			50	Borda da Matta.....	283,264	856,900	1 de Agosto de 1895
			51	Posto Telegraphico	290,000	—	—
			52	Francisco Sá	298,755	930,558	17 de Dezembro de 1895
			53	Ouro Fino.....	314,507	862,450	12 de Abril de 1896
			54	Parada das Canellas.....	331,350	836,850	15 de Março de 1897
			55	Silviano Brandão.....	345,054	826,600	»
			56	Sapucahy.....	359,529	676,600	15 de Dezembro de 1897
		Ramal de Barra do Pirahy.	—	Soledade.....	89,394	865,500	14 de Julho de 1884
			57	Caxambú.....	104,968	900,008	15 de Março de 1891
			58	Baependy.....	120,010	905,000	28 de Setembro de 1895
			59	Fazendinha.....	131,769	917,053	31 de Maio de 1910
			60	Angahy	165,969	1.159,000	12 de Ontubro de 1911
			61	Bueno Brandão.....	181,600	1.009,200	»
			62	Carvalhos	198,903	1.093,500	Agosto de 1913
			63	Livramento.....	222,651	1.193,900	Abril de 1901
			64	Meio do Mundo (Parada)...	229,049	1.185,700	—
			65	Bom Jardim	244,354	1.154,100	2 de Janeiro de 1897
			66	Pacau.....	255,739	1.271,900	30 de Dezembro de 1895
			67	Residencia (Posto telegraphico)....	265,936	1.061,000	—
			68	Imbuzeiro.....	273,930	850,000	20 de Junho de 1893
			69	Santa Rita (1).....	285,961	593,000	—
			70	Jacuba (Parada).....	295,593	565,600	—
			71	Joaquim Mattoso.....	300,146	541,600	—
			72	Andrade (Parada)....	303,964	535,400	—
			73	José Leite.....	306,814	562,800	—
			74	Pedro Carlos.....	321,101	748,000	20 de Junho de 1883
			75	Conservatoria.....	330,913	518,000	—
			76	Paulo de Almeida.....	338,888	554,200	—
			77	Desvio Gomes.....	342,859	717,000	—

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Estações Nome	Estações Posição kilometrica	Estações Altitude	Estações Data da inauguração
13	Rêde Sul Mineira (*Continuação*)	Ramal de Barra do Pirahy.	78	Pandiá Calogeras (Ipiabas).	349,559	685,600	20 de Outubro de 1881
			79	Desvio Prosperidade	357,359	551,600	—
			80	Barra do Pirahy	373,859	356,611	20 de Outubro de 1881
			81	Sant'Anna	381,649	361,800	12 de Junho de 1883
			82	Rosa Machado (Parada)	387,499	365,890	—
			83	Henrique Nora »	390,789	366,800	—
			84	Engenho Central »	392,929	368,200	—
			85	Ponte do Ribeiro »	394,704	366,400	—
			86	Palmeiras »	396,059	366,000	—
			87	Pirahy	398,824	370,800	—
			88	Cachoeirinha (Parada)	401,922	370,400	—
			89	Bella Vista »	408,734	373,000	—
			90	Bambús »	411,023	375,400	—
			91	Passa Tres	414,718	397,500	8 de Junho de 1883
		Ramal de Lavras	—	Tres Corações	169,908	839,200	14 de Julho de 1884
			92	Salto	203,060	961,600	8 de Outubro de 1918
			93	Carmo da Cachoeira	211,470	878,000	30 de Junho de 1918
		Ramal de S. José do Paraiso.	—	Piranguinho	186,656	834,700	19 de Abril de 1892
			94	Dias	196,270	858,000	9 de Novembro de 1910
			95	Villa Braz	209,690	814,000	
			96	Cruz Vera	220,810	843,000	7 de Setembro de 1912
			97	Paraisopolis	238,048	865,260	24 de Fevereiro de 1914
14	E. de Ferro de Araraquára	—	1	Araraquára	0,000	650,000	Outubro de 1898
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 280km,712		2	Cesario Bastos	13,192	709,000	»
			3	Itaquaré	25,456	682,000	
			4	Silvania	31,933	662,000	16 de Março de 1899
			5	Mattão	41,150	555,000	»
	Extensão com trilhos de ferro: —		6	Dobrada	53,997	562,000	1 de Abril de 1921
	Largura minima da entrelinha: 2m,56		7	Santa Ernestina	63,471	559,000	»
	Peso dos trilhos de aço por metro: —		8	Carlos Magalhães	71,913	515,200	23 de Setembro de 1922
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,60×0m,20×0m,15.		9	Taquaritinga	82,259	515,000	
			10	Jurema	94,644	510,000	1 de Setembro de 1908
	Numero de dormentes metallicos: —		11	Ieoarana	101,905	567,000	22 de Fevereiro de 1909
	Extensão das linhas telegraphicas: 993km,616		12	Candido Rodrigues	106,460	599,600	1 de Setembro de 1908
			13	Fernando Prestes	117,112	517,200	22 de Fevereiro de 1909
	Idem dos fios telegraphicos: 993km,616		14	Santa Sophia	126,540	600,000	15 de Junho de 1909
	Numero de apparelhos telegraphicos: —		15	Santa Adelia	134,196	608,000	
	» » telephonicos: —		16	Pindorama	148,854	502,000	1 de Janeiro de 1910
	Extensão da maior ponte: 15m,00		17	Villa Adolpho	159,000	492,000	17 de Março de 1910
	» do » tunnel: —		18	Ibarra	174,000	482,000	29 de Novembro de 1910

a	b	b	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 8	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	E. de Ferro de Araraquára.....	—	19	Ignacio Uchôa.....	195,000	—	20 de Novembro de 1911
	(*Continuação*)		20	Cedral.....	210,000	—	1 de Fevereiro de 1912
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10ms.: —		21	S. José do Rio Preto.....	228,000	—	10 de Junho de 1912
	Extensão total em tunneis: —	Ramal de Ibitinga.....	—	Silvania.....	0,000	662,000	16 de Março de 1899
			22	Toryba	6,067	616,000	8 de Janeiro de 1911
			23	Cambuhy.....	17,067	—	12 de Agosto de 1911
			24	Uparoba	27,067	—	— 1914
			25	Curupá.....	39,000	—	1915
			26	Tabatinga.....	51,000	—	— 1916
15	E. de Ferro Noroéste do Brasil.....	—	1	Baurú	0,000	491,000	27 de Setembro de 1906
	Extensão em trafego (Cl. h Q. do 4): 1.272km,236		2	Val de Palmas.....	9,687	564,000	1 de Setembro de 1909
			3	Presidente Tibiriçá.....	24,720	543,600	27 de Setembro de 1906
	Extensão com trilhos de ferro: —		4	Nogueira.....	35,611	515,600	13 de Outubro de 1916
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		5	Avahy (Jaeutinga).....	47,200	460,000	27 de Setembro de 1916
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,250 e 32kg,240		6	Araribá.....	56,450	509,046	15 de Novembro de 1921
			7	Mirante	63,978	519,000	1 de Setembro de 1918
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,16		6	Presidente Alves.....	70,815	557,200	27 de Setembro de 1906
			9	Toledo Pisa.....	82,158	549,800	1 de Junho de 1909
	Numero de dormentes metallicos: —		10	Lauro Müller.....	91,825	536,800	27 de Setembro de 1906
	Extensão das linhas telegraphicas:		11	Cincinato Braga.....	99,730	500,000	13 de Dezembro de 1912
	Idem dos fios telegraphicos:		12	Guarantan (Parada).....	109,667	492,000	5 de Junho de 1920
	Numero de apparelhos telegraphicos: 97		13	Presidente Penna.....	124,725	416,000	16 de Fevereiro de 1908
	« » » telephonicos: 55		14	Monlevade	143,860	460,500	15 de Janeiro de 1921
	Extensão da maior ponte: 120m,00		15	Albuquerque Lins.....	151,043	396,400	16 de Fevereiro de 1908
	» do » tunnel: —		16	Guayçára (Parada).....	163,346	432,200	20 de Junho de 1920
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —		17	Promissão (H. Legru).....	177,534	411,000	16 de Fevereiro de 1908
			18	Capituva (Parada).....	190,109	393,000	25 de Agosto de 1920
	Extensão total em tunneis: —		19	Miguel Calmon.....	201,887	416,400	16 de Fevereiro de 1908
			20	Pennapolis.....	219,260	390,000	2 de Dezembro de 1908
			21	General Glycerio	239,796	361,000	1 de Setembro de 1908
			22	Coroados.....	249,974	402,400	7 de Setembro de 1922
			23	Birigny.....	260,633	376,000	13 de Dezembro de 1912
			24	Guatambú.....	270,089	393,600	7 de Agosto de 1922
			25	Araçatuba	280,225	386,200	2 de Dezembro de 1908
			26	Corrego Azul.....	300,490	311,600	31 de Dezembro de 1908
			27	Araeanguá.....	321,255	294,666	1 de Maio de 1909
			28	Anhangahy	339,815	290,000	»
			29	Manso do Baeury.....	356,185	287,000	13 de Maio de 1910
			30	Lussanvira.....	386,325	289,100	»
			31	Ilha Seeca.....	403,480	287,000	»
			32	Itapura	436,480	277,000	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Noroéste do Brasil..... (*Continuação*)	—	34	Tres Lagôas.....	472,963	313,252	31 de Dezembro de 1912
			35	Cervo.....	499,016	363,652	»
			36	Arapuá.....	521,310	343,652	»
			37	Burytisal.....	545,219	383,652	»
			38	Senador Vietorino.....	561,710	377,052	24 de Julho de 1917
			39	Barão do Rio Braneo.....	587,267	326,852	31 de Dezembro de 1912
			40	Pombo.....	607,500	—	—
			41	Ribeirão Claro.....	628,877	389,252	31 de Dezembro de 1912
			42	Agua Clara (Rio Verde)...	656,877	304,252	»
			43	Mutum.....	694,480	348,452	24 de Julho de 1914
			44	Senador Azeredo.....	739,300	472,652	12 de Outubro de 1914
			45	Rio Pardo.....	771,480	365,452	24 de Julho de 1914
			46	Balsamo.	796,480	417,052	12 de Outubro de 1914
			47	Alegre (Campo Alegre)....	818,150	444,652	»
			48	Ligação (Gerivá).....	841,351	460,052	»
			49	Lagôa Riea.....	866,960	672,200	»
			50	Campo Grande.....	893,491	542,652	6 de Setembro de 1914
			51	Terenos.....	927,520	433,450	»
			52	Joaquim Murtinho.....	967,915	333,600	»
			53	Correntes	997,300	212,500	31 de Dezembro de 1912
			54	Piraputanga.....	1.013,071	192,500	»
			55	Aquidauana.....	1.043,050	181,000	»
			56	Viseonde Taunay.....	1.083,100	181,000	»
			57	Miranda.....	1.121,100	158,000	»
			58	Salobra.....	1.138,000	145,000	»
			59	Guayeurús.....	1.172,600	152,000	»
			60	Bodoquena.....	1.213,350	144,000	»
			61	Carandasal.....	1.234,800	110,000	20 de Setembro de 1916
			62	Porto Esperança.....	1.272,236	107,600	31 de Dezembro de 1912
16	Madeira-Mamoré Railway Co..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 366km,485 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 Dimensões eorrentes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15 Numero de dormentes metallieos: — Extensão das linhas telegraphicas: — Extensão dos fios telegraphicos: —	—	1	Porto Velho.....	0,000	98.000	31 de Maio de 1910
			2	Candelaria (Parada).....	2,180	98,900	»
			3	Santo Antonio.....	7,295	101,900	»
			4	Jáey-Paraná.....	89,980	112,500	»
			5	Abunã.....	219,480	137,600	7 de Setembro de 1911
			6	Villa Murtinho.....	315,402	146,000	1 de Agosto de 1912
			7	Guajará-mirim.....	366,485	159,400	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
16	Madeira-Mamoré Railway Co..... (*Continuação*) Numero de apparelhos telegraphicos:— » » » telephonicos: 20 Extensão da maior ponte: 127m,47 do » tunnel: — total em pontes e viadnctos de vão superior a 10 ms.: — Extensão total em tunneis: —						
17	E. F. Tocantins (Trafego suspenso).						
18	E. F. Bragança..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 291,km870 — bitola corrente: 251km,918 — » estreita: 39km,952 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: — bitola corrente: 2m,10 — » estreita: — Peso dos trilhos de aço, por metro: — — bitola corrente: 19kg,000 a 23kg,000 — » estreita: 5kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: — bitola corrente: 2m,00×0m,16×0,m14 — » estreita: 1m,0×0m,12×0m,10 Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: 298km,692 Extensão dos fios telegraphicos: 533km,122 Numero de apparelhos telegraphicos: 27 » » » telephonicos: 12 Extensão da maior ponte: 205m,40 » do » tunnel: — Extensão total em pontes e viadnctos de vão superior a 10 ms.: — Extensão total em tunneis: —	Linha principal..... (Bitola de 1m,00)	1	Belém.....	0,000	1,967	—
			2	São Braz (Central).....	5,340	10,860	—
			3	Entroncamento.....	10,880	18,220	—
			4	Marituba.....	22,550	16,058	—
			5	Benevides.....	33,228	29,712	—
			6	Santa Izabel.....	46,083	21,543	15 de Novembro de 1907
			7	Americano.....	58,340	44,832	—
			8	Apehú	66,513	13,917	—
			9	Castanhal.....	73,860	45,913	—
			10	Anhangá.....	88,703	39,304	—
			11	Igarapé-assú.....	116,402	39,212	—
			12	São Luiz.....	133,571	47,500	—
			13	Peixe-Boi.....	161,704	11,174	—
			14	Capanema.....	179,920	20,055	15 de Novembro de 1907
			15	Quatipurú.....	207,982	8,579	—
			16	Bragança.....	233,177	28,900	7 de Setembro de 1907
			17	Ananideúa (Parada).....	19,121	17,590	—
			18	Canutama (Parada).....	30,937	34, 2	—
			19	Mocma (Parada).....	42,970	35,593	—
			20	Km. 72 (Parada).....	71,170	42,809	—
			21	Granja Eremita (Parada)..	100,990	31,286	—
			22	Jabuassú (Parada).....	108,854	20,859	—
			23	1° Caripy (Parada).....	121,368	32,368	—
			24	2° Caripy (Parada).....	124,843	37,682	—
			25	Livramento (Parada).....	139,606	11,526	—
			26	Timboteúa (Parada).....	151,560	50,187	—
			27	Estação Experimental (Parada)	155,460	46,004	—
			28	Tauary (Parada)	195,568	38,123	—
			29	Tracuateúa (Parada).....	215,860	19,995	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
19	E. F. S. Luiz Therezina	—	1	São Luiz	0,000	4,000	14 de Março de 1921
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 450km,652		2	Maracanã	20,000	16,000	»
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Estiva	30,000	8,000	»
	Largura minima da entrelinha: —		4	Perizes	57,500	8,000	»
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 e 19kg,860		5	Rosario	70,209	14,000	1 de Junho de 1919
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14		6	Recurso	98,093	24,500	
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Carema (Parada)	93,780	16,000	»
	Extensão das linhas telegraphicas: 451km,193		8	Santa Filomena	99,510	31,060	»
	Extensão dos fios telegraphicos: 451km,193		9	Kelrú	108,129	16,000	»
	Numero de apparelhos telegraphicos: 9		10	Itapecurú	127,353	14,500	
	» » » telephonicos: 40		11	Jundiahy	145,894	19,000	»
	Extensão da maior ponte: 70m,00		12	Cautanhede	150,930	26,000	»
	» do tunnel: —		13	Cachimbos	170,466	21,000	20 de Outubro de 1919
	» total em pontes e viadnctos de vão superior a 10 metros: —		14	Pirapemas	182,141	33,000	25 de Junho de 1920
	Extensão total em tunneis: —		15	Maracajá	200,712	—	30 de Julho de 1921
			16	Conceição (Parada)	206,460	29,000	30 de Julho de 1920
			17	Coroatá	236,671	34,000	30 de Outubro de 1920
			18	Sant'Anna (Parada)	258,500	35,000	—
			19	Monte Alegre	266,076	36,000	31 de Outubro de 1920
			20	Codó	290,278	48,000	»
			21	Roncador	302,226	62,000	»
			22	Côcos	318,541	58,000	
			23	São Miguel	328,950	62,000	
			24	Brejo	341,237	57,000	»
			25	Riachão	356,950	58,000	»
			26	Caxias	372,652	63,000	»
			27	Dias Carneiro (Parada)	387,000	—	5 de Abril de 1895
			28	Christino Cruz	400,000	82,996	
			29	Aarão Reis (Parada)	418,000	—	
			30	Luiz Domingues (Parada)	441,000	—	»
			31	Senador Furtado	450,652	65,399	9 de Julho de 1895
20	E. F. Central do Piauhy	—	1	Amarraçao	0,000	2,679	13 de Maio de 1922
			2	Parnahyba	13,602	4,611	19 de Novembro de 1920
	Extensão em trafego (Cl. h do Q, 4): 152hm,237		3	Bom Principio	50,452	62,074	13 de Maio de 1922
	Extensão com trilhos de ferro: —						
	Largura minima da entrelinha: 2m,60	Rámal de Igarassú	—	Chave do ramal	15,149	15,540	14 de Julho de 1922
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000		4	Igarassú	4,942	5,370	
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0,14						
	Numero de dormentes metallicos: —						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
20	E. F. Central do Piauhy ..... (*Continuação*)						
	Extensão das linhas telegraphicas: 142km,295						
	Extensão dos fios telegraphicos: 164km,098						
	Numero de apparelhos telegraphicos: —						
	» » » telephonicos: 12						
	Extensão da maior ponte: 90m,00						
	Extensão do maior tunnel: —						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão em tunneis: —						
21	E. F. Petrolina Therezina.....	—	1	Petrolina.....	0,000	—	1 de Março de 1923
			2	Icó (Parada).....	32,000	—	»
			3	Pau-Ferro.....	61,000	—	»
			4	Messias Lopes (Rajada)....	—	88,000	9 de Dezembro de 1923
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 88km,000						
	Extensão com trilhos de ferro: —						
	Largura minima da entrelinha: —						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: —						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14						
	Numero de dormentes metallicos: —						
	Extensão das linhas telegraphicas: 204km,000						
	Extensão dos fios telegraphicos: 204km,000						
	Numero de apparelhos telegraphicos: —						
	» » » telephonicos: —						
	Extensão da maior ponte: 30m,00:						
	» do » tunnel: —						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão total em tunneis: —						
22	E. F. Mossoró.....	—	1	Porto Franco.....	—	—	—
			2	Mossoró.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 37hm,690						
	Extensão com trilhos de ferro: —						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 22km,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
22	E. F. Mossoró..... (*Continuação*)						
	Numero de dormentes metallicos: —						
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,000						
	Extensão dos fios telegraphicos. 38km,000						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 2						
	» » telephonicos: 2						
	Extensão da maior ponte: —						
	» do tunnel: —						
	total em pontes e viadutos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão total em tunneis: —						
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte.....	—	1	Natal (provisoria) (1).....	0,000	3,600	2 de Julho de 1917
			2	Corôa.....	0,000	2,850	13 de Junho de 1906
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 176hm,630		3	Igapó (Parada).....	6,860	2,850	»
			4	Extremoz.....	21,365	41,850	
	Extensão com trilhos de ferro: —		5	Ceará-Mirim.....	38,604	11,850	»
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		6	Itapassaroca (Parada).....	49,136	37,850	15 de Novembro de 1906
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000		7	Taipú.....	59,357	41,850	15 de Novembro de 1907
			8	Melancias.....	75,676	103,850	8 de Setembro de 1919
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14		9	Baixa-Verde.....	88,229	141,850	12 de Outubro de 1910
			10	Jardim.....	107,385	203,850	14 de Novembro de 1913
	Numero de dormentes metallicos: —		11	Pedra Preta.....	124,119	159,850	»
	Extensão das linhas telegraphicas: 178hm,430		12	Lages.....	148,930	196,850	14 de Julho de 1914
			13	E. Pessôa.....	176,630	95,229	8 de Janeiro de 1922
	Extensão dos fios telegraphicos: 178km,430						
	Numero de apprelhos telegraphicos: 10						
	» » telephonicos: 6						
	Extensão da maior ponte: 520m,00						
	» do » tunnel: —						
	total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão total em tunneis: —						
24	E. F. Nazareth.....	—	1	Nazareth.....	—	—	5 de Maio de 1875
			2	Onha.....	8,104	58,900	»
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 221km,662		3	Rio Fundo.....	12,960	70,400	7 de Setembro de 1880
			4	Taytinga.....	17,048	83,500	
	Extensão com trilhos de ferro: —		5	S. Antonio.....	33,746	206,600	»
	Largura minima da entrelinha: —		6	Sant'Anna.....	42,614	181,150	2 de Fevereiro de 1892

(1) A antiga Estação Inicial «Corôa» dista 5km,960 de Igapó e ainda não foi abandonada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
24	E. F. de Nazareth ..... (*Continuação*)	Linha principal..... (*Continuação*)	7	Vargem Grande.....	54,236	220,000	2 de Fevereiro de 1892
			8	São Miguel.....	64,887	270,000	»
			9	Engenheiro Pontes.....	81,306	203,000	18 de Novembro de 1901
			10	Lage.....	90,238	165,000	»
			11	Mutum	107,106	199,000	26 de Janeiro de 1906
			12	Jequiriçá.....	118,366	256,500	11 de Fevereiro de 1906
			13	Areia.....	130,815	316,000	15 de Novembro de 1916
			14	Genipapo.....	141,273	337,400	20 de Fevereiro de 1908
			15	Engenheiro Franca.....	148,855	358,000	19 de Dezembro de 1908
			16	J. Marcellino.....	158,765	380,400	
			17	Caldeirão	185,415	562,000	14 de Julho de 1913
			18	Jaguaquára.....	195,114	627,050	10 de Janeiro de 1914
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 35kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m.00×0m,20×0m,14						
	Numero de dormentes metallicos: —						
	Extensão das linhas telegraphicas: 221km,662						
	Extensão dos fios telegraphicos: 221km,662						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 21	Ramal de Amargosa.....	19	Corta Mão.....	77,714	218,000	2 de Fevereiro de 1892
	» » » telephonicos: 34		20	S. Francisco.....	88,114	239,000	18 de Dezembro de 1892
			21	Amargosa	98,814	390,000	»
	Extensão da maior ponte: 80m,00						
	» do » tunnel: —						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão total em tunneis: —						
25	E. F. Santo Amaro.....	—	1	Santo Amaro.....	—	—	—
			2	Pilar.....	—	—	—
			3	Buranhem.....	—	—	—
			4	Jacuipe.....	—	—	—
			5	Terra Nova.....	—	—	—
			6	Jacú.....	—	—	—
			7	Bom Jardim.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 88km,350						
	Extensão com trilhos de ferro:						
	Largura minima da entrelinha: —						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: —						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: —						
	Numero de dormentes metallicos: —						
	Extensão das linhas telegraphicas: —						
	» dos fios telegraphicos: —						
	Numero de apparelhos telegraphicos: —						
	» » » telephonicos: —						
	Extensão da maior ponte: —						
	» do » tunnel: —						
	» total em pontes e viaductos de						
	Extensão total em tunneis:						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
26	E. F. de Ilhéos a Conquista	Linha principal	1	Ilhéos	0,000	3,120	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 82km,750		2	Rosario	10,311	3,450	—
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Agua Branca	14,585	6,420	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Sambaytuba	20,434	5,000	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,500		5	Urucutuca	23,000	6,000	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15		6	Almada	32,263	63,520	—
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Lava-Pés	33,960	43,000	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 82km,750		8	Provisão	28,200	37,000	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 200km,340		9	Barboza	39,200	38,200	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 5	Ramal do Almada	10	Rio do Braço	42,970	45,600	—
	» » » telephonicos: 13		11	Mutuns	50,246	66,000	—
	Extensão da maior ponte: 50m,40		12	Bôa Lembrança	55,000	68,000	—
	do » tunnel: —		13	Itabuna	59,000	53,600	—
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —		14	Banco do Pedro	2,400	47,000	—
	Extensão total em tunneis: —		15	Razeira	6,000	63,000	—
			16	Putumujú	10,000	74,000	—
			17	Sequeiro do Espinho	13,700	82,200	—
		Ramal do Mucambo	18	Francisco Ribeiro	0,000	—	—
			19	Bôa Sorte	6,000	67,000	—
			20	Agua Preta	10,245	86,000	—
27	E. F. Victoria a Minas	Linha principal	1	São Carlos	0,000	2,000	13 de Maio de 1904
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 475km,000		2	Cariacica	17,260	34,600	
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Alfredo Maia	28,906	4,666	
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Itapocú	43,800	79,300	22 de Dezembro de 1904
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,500 a 40kg,000		5	Timbuhy	55,268	54,000	
			6	Fundão	64,000	38,695	15 de Maio de 1905
			7	Pendanga	71,380	51,000	
			8	Lauro Müller	80,100	27,000	
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,23×0m,11		9	Joao Neiva	91,230	39,500	20 de Dezembro de 1905
	Numero de dormentes metallicos: —		10	Cavallinho	100,660	69,300	»
			11	Accioly	116,340	58,600	27 de Julho de 1906
			12	Baunilha	131,780	56,600	30 de Agosto de 1906
	Extensão das linhas telegraphicas: 503km,000		13	Collatina	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906
			14	Santa Joanna	164,805	14,500	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 1.214km,000		15	Porto Bello	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907
			16	Lage	178,435	49,100	
			17	Maylasky	190,700	58,100	
	Numero de apparelhos telegraphicos: 36		18	Baixo Guandú	201,417	71,100	
	» » » telephonicos: 6		19	Natividade (1)	207,645	76,600	

(1) Posição da linha divisoria dos Estados de Minas e E. Santo: Km. 206,400.

a	b	b	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 8	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	N.	Nome	Estações: Posição kilometrica	Estações: Altitude	Data da inauguração
27	E. F. Victoria a Minas..... .... (*Continuação*) Extensão da maior ponte: 220m,20 » do maior tunnel: — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: — Extensão total em tunneis: —	Linha principal..... (*Continuação*)	20	Resplendor.....	244,740	92,000	1 de Maio de 1908
			21	Lajão.....	276,804	125,000	4 de Dezembro de 1908
			22	Cachoerinha.....	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909
			23	Derribadinha..	344,430	145,244	31 de Dezembro de 1909
			24	Figueira.	358,152	165,500	15 de Agosto de 1910
			25	Baguary.....	377,637	174,500	15 de Dezembro de 1910
			26	Pedra Corrida.....	398,850	194,000	1 de Julho de 1911
			27	Naek.....	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911
			28	Cachoeira Escura.....	443,162	210,400	30 de Dezembro de 1912
			29	Inhampim	459,080	213,800	1 de Agosto de 1922
			30	Ipatinga.....	475,000	219,130	»
		Linha de Curralinho a Diamantina. (1)	31	Curralinho.	0,000	607,200	28 de Maio de 1910
			32	Roça do Brejo.....	22,490	548,000	»
			33	Santo Hypolito.....	39,000	509,800	21 de Dezembro de 1910
			34	Rodeador.....	68,100	669,600	12 de Outubro de 1911
			35	Riacho das Varas.....	84,596	965,615	12 de Outubro de 1912
			36	Gouvêa (Baraúna).....	120,000	1.187,115	3 de Agosto de 1913
			37	Guinda.....	136,116	1.377,915	15 de Dezembro de 1913
			38	Diamantina	147,516	1.262,000	3 de Maio de 1914
28	E. F. Therezopolis.....	Systema Riggenback na linha da Serra (9.300 metros de extensão)	1	Piedadde.....	0,000	1,700	1 de Novembro de 1896
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 36km,870		2	Magé	4,800	3,500	»
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Santo Aleixo.....	10,840	9,000	12 de Junho de 1900
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		4	Guapy.....	21,500	31,000	1 de Novembro de 1896
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,500		5	Parada da Barreira.....	25,420	300,000	12 de Junho de 1902
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,14		6	P. Telephonico de Mindinho.	27,000	400,000	12 de Junho de 1906
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Soberbo.....	30,797	946,000	18 de Setembro de 1908
	Extensão das linhas telegraphicas: 33km,277		8	Therezopolis.....	33,277	902,000	»
	Extensão dos fios telegraphicos: 32hm,277		9	Varzea	36,870	875,000	1 de Maio de 1921
	Numero de apparelhos telegraphicos: 6						
	» » telephonicos: 8						
	Extensão da maior ponte: 70m,00						
	» do » tunnel: 195m,00						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros:						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
29	E. F. do Corcovado.....	Systema Riggenbaek (tracção electrica)	1	Cosme Velho.....	0,000	38,800	1 de Julho de 1885
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 3km,824		2	Morro do Inglez.....	0,700	111,200	»
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Silvestre.....	1,260	254.600	»
	Largura minima da entrelinda: —		4	Paineiras.....	2,750	465,000	»
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000		5	Corcovado.....	3,824	667,000	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,16×0m,15						
	Numero de dormentes metallicos: —						
	Extensão das linhas telegraphicas: —						
	» dos fios telegraphicos: —						
	Numero de apparelhos telegraphicos: —						
	» » » telephonicos: 3						
	Extensão da maior ponte: 130m,00						
	» do » tunnel: —						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão total em tunneis. —						
30	E. F. Rio do Ouro.....	Administrada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos	1	Cajú.....	0,000	4,137	20 de Janeiro de 1883
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 127km,676		2	Rua Bella (Parada).....	2,366	2,041	»
	Extensão com trilhos de ferro: 5km,384		3	Bemfica.....	3,760	3,102	
	Largura minima da entrelima: 2m,20		4	Praia Pequena (Parada)....	5,765	3,133	»
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 25kg,000		5	Liberdade (1).....	7,720	14,689	3 de Outubro de 1902
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,20×0m,14		6	Inhaúma,.....	9,360	18,568	1897
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Centro Telephonico (Parada)	10,268	24,000	1897
	Extensão das linhas telegraphicas: 110km,246		8	Eugenho do Matto.....	11,743	31,118	20 de Janeiro de 1883
	Extensão dos fios telegraphicos: —		9	Vicente de Carvalho.....	13,515	25,426	»
	Numero de apparelhos telegraphicos: 15		10	Irajá.....	14,820	18,871	»
	» » » telephonicos: 63		11	Collegio (Parada).....	16,107	12,914	
	Extensão da maior ponte: 42m,25		12	Areal.....	17,700	13,879	»
	» do » tunnel: —		13	Pavuna.....	21,547	5,014	»
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —		14	Coqueiros (Parada).....	24,050	17,440	
	Extensão total em tunneis: —		15	Belfort Roxo.....	27,455	13,727	»
			16	Heliopolis (Parada).....	30,385	8,516	
			17	Itaipú.....	31,960	10,148	»
			18	Retiro (Parada).....	34,661	15,531	
			19	Figueira (Parada).....	36,538	20,999	»
			20	José Bulhões.....	38,244	18,663	»

(1) Ligação com a estação de Alfredo Maia da linha «Auxiliar». Este ramal, com a extensão de 9km.215, embora pertencente á «Auxiliar» é trafegado pela «Rio do Ouro».

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
30	E. F. Rio do Ouro	(*Continuação*)	21	Cachoeira (Parada)	43,040	16,203	20 de Janeiro de 1883
			22	Paineiras (Parada)	45,140	22,901	»
			23	Rio do Ouro	49,530	41,635	»
			24	Santo Antonio (Parada)	52,221	40,249	1892
			25	São Pedro	59,976	60,460	1892
			26	Ponta dos Trilhos (Parada)	61,600	125,162	—
31	E. F. Maricá Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 130km,473 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,20×0m,14 Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: 130km,472 Extensão dos fios telegraphicos: — Numero de apparelhos telegraphicos: 17 « » » telephonicos: 2 Extensão da maior ponte: 25m,00 » do » tunnel: — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: — Extensão total em tunneis: —	—	1	Neves	0,000	—	—
			2	Raul Veiga	11,250	—	—
			3	Santa Isabel	18,800	—	—
			4	Rio do Ouro	25,730	—	—
			5	Inohan	34,340	—	—
			6	Maricá	48,465	—	—
			7	Manoel Ribeiro	59,147	—	—
			8	Nilo Peçanha	65,292	—	—
			9	Matto Grosso	82,219	15,000	11 de Maio de 1913
			10	Bacavá	99,760	17,000	4 de Agosto de 1913
			11	Ponte dos Leites	111,315	25,000	13 de Dezembro de 1913
			12	Araruama	115,713	15,000	»
			13	Iguaba Grande	130,472	10,500	7 de Fevereiro de 1914
32	E. F. Rezende a Bocaina Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 38km,810 Extensão com trilhos de ferro: 22km,036 Largura minima da entrelinha: — Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,85×0m,18×0m,13 Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810 Extensão dos fios telegraphicos: 38km810	—	1	Oliveira Botelho	0,000	397,280	15 de Novembro de 1887
			2	Plataforma	1,540	400,059	»
			3	Babylonia	13,340	428,031	»
			5	Estalo	17,085	450,086	»
			5	Bambús	23,560	472,036	8 de Janeiro de 1878
			6	Formoso	28,336	497,086	»
			7	Barreiros	38,810	507,000	19 de Fevereiro de 1892

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
32	E. F. Rezende a Bocaina..... (*Continuação*) Extensão da maior ponte: 18m.00 » do maior tunnel: — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms : — Extensão total em tunneis: —	—					
33	E. F. Paracatú..... Extensão em trafego (C . h do Q. 4): 129km,543 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,00024kg,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,90 × 0m,20 × 0,m15 Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: — Extensão dos fios telegraphicos: — Numero de apparelhos telegraphicos: — » » » telephonicos: — Extensão da maior ponte: 136m,00 » do maior tunnel: — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: — Extensão total em tunneis: —	—	1 2 3 4 5 6 7	Martinho Campos..... Leandro..... Alvaro da Silveira..... Bom Despacho..... Arthur Bernardes ..... Clodomiro de Oliveira..... Dôres de Indayá.....	0,000 19,414 36,226 59,245 87,468 103,952 129,543	586,000 645,400 648,500 703,200 654,200 609,590 692,035	31 de Outubro de 1921 » » 24 de Junho de 1923 28 de Dezembro de 1922
34	E. F. Morro Velho..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 8km,000 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: — Peso dos trilhos de aço, por metro: — Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: — » dos fios telegraphicos: — Numero de apparelhos telegraphicos: — » » » telephonicos: —	—					

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
	E. F. Morro Velho..... (*Continuação*) Extensão da maior ponte: — » do maior tunnel: — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: — Extensão total em tunneis: —	—					
35	E. F. de Goyaz..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 320kg,972 Extensão com trilhos de ferro: — Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,20 × 0m.15 Numero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: 322km,000 Extensão dos fios telegraphicos: 322km,000 Numero de apparelhos telegraphicos: 23 » » » telephonicos: — Extensão da maior ponte: — » do » tunnel — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: — Extensão em tunneis: —	—	1	Araguary.....	0,316	930,000	28 de Setembro de 1911
			2	Amanhecer.....	15,021	942,158	»
			3	Engenheiro Bétout.....	52,416	504,543	»
			4	Anhanguéra.....	53,928	507,723	24 de Fevereiro de 1913
			5	Cumary.....	70,490	663,157	»
			6	Verissimo.....	115,920	604,074	10 de Dezembro de 1913
			7	Içá.....	136,725	661,529	»
			8	Ipamery.....	153,163	727,364	»
			9	Inajá.....	174,052	885,359	15 de Novembro de 1914
			10	Urutahy.....	191,716	800,441	»
			11	Roneador.....	207,199	638,579	»
			12	Pires do Rio.....	218,120	743,999	9 de Novembro de 1922
			13	Tapiocanga.....	240,845	888,450	»
36	E. F. Dourado..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 273km,368 Extensão da bitola corrente: 239km,000 Idem da bitola estreita (0m,60): 34km,368 Extensão com trilhos de ferro: — Extensão das linhas telegraphicas: 273km,000 Extensão dos fios telegraphicos: 344km,000 (Nao foram obtidos outros dados)	Linha de Bariry.....	1	Ribeirão Bonito.....	0,000	590,800	Outubro de 1900
			2	Sampaio Vidal.....	13,000	516,000	1 de Janeiro de 1911
			3	Trabijú.....	19,000	525,000	9 de Maio de 1903
			4	Pedro Alexandrino.....	41,000	564,000	2 de Junho de 1910
			5	Boeaina.....	50,000	616,400	»
			6	Izar.....	57,000	582,200	1 de Janeiro de 1911
			7	Porto Rangel.....	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			8	Taboca.....	66,000	556,500	1 de Janeiro de 1911
			9	Santa Eulalia.....	72,000	503,000	»
			10	Bariry.....	82,000	433,000	»
		Linha de Ibitinga — Via	1	Ribeirão Bonito.....	0,000	590,800	Outubro de 1890
			2	Ferraz Salles.....	10,000	710,200	»

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
36	E. F. de Dourado.... .... (*Continuação*)	Linha de Ibitinga — Via Dourado (*Continuação*)	13	Santa Clara.....	27,000	702,800	9 de Maio de 1912
			—	Trabijú.....	34,000	525,000	»
			14	Bôa Esperança.....	42,000	477,000	»
			15	Java....	50,000	567,500	20 de Agosto de 1906
			16	Ponte Alta..... ...	59,000	525,000	»
			17	Gavião Peixoto.....	71,000	485,000	1 de Abril de 1908
			18	Nova Paulieéa.....	77,000	445,500	1 de Outubro de 1908
			19	Nova Europa.....	85,000	481,200	
			20	Tabatinga.....	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909
			21	Ibitinga.....	124,000	454,000	14 de Novembro de 1910
		Ramal de Jahú.....	—	Porto Rangel.....	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			22	Moraes Barros.....	68,000	485,800	»
			23	Marambaia.....	74,000	—	—
			24	Bica de Pedra.....	82,000	492,600	1 de Maio de 1912
			25	J. Prado.....	91,000	558,000	—
			26	Pacheco.....	96,000	566,900	—
			27	Jahú Dourado.....	103,000	539,000	—
		Ramal de Itapolis.....	—	Tabatinga.....	103,000	—	15 de Janeiro de 1909
			28	Sao Lourenço.....	117,000	—	—
			29	Itapolis..... ...	130,000	—	14 de Outubro de 1915
37	E. F. São Paulo-Goyaz..	Linha tronco.....	1	Passagem.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 146km,000		2	Pitangueiras.....	—	—	—
			3	Plinio Prado.....	—	—	—
	Extensão com trilhos de ferro: —		4	Ibitiuva.....	—	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Areia..	—	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 25kg,000		6	Bebedouro.....	—	—	—
			7	Miragem.....	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,18×0m,15		8	Bota Fogo.....	—	—	—
			9	Atalaia.....	—	—	—
	Numero de dormentes metallicos: —		10	Dona Luiza.....	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 146km,490		11	Granada.....	—	—	—
			12	Monte Azul.....	—	—	—
	Idem dos fios telegraphicos: 146km,490		13	Mareondesia.....	—	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 23		14	Monte Verde.....	—	—	—
	» » » telephonicos: 6		15	Luiz Barreto.	—	—	—
	Extensão da maior ponte: — 160m,00		16	Alvora.....	—	—	—
	» do » tunnel: —		17	Olympia.....	—	—	—
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —	Ramal de Jaborandy....	18	Azevedo Marques....	—	—	—
	Extensão total em tunneis: —		19	Viradouro.....	—	—	—
			20	Terra Roxa.....	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
38	E. F. Funilense.....	—	1	Carlos Botelho.....	0,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 93km,160		2	Guanabara.....	1,200	—	—
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Barão Geraldo.....	9,434	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2 ,00		4	José Paulino.....	22,376	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 14kg,900 e 25kg,900		5	Cosmopolis.....	42,637	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,18 × 0m,15		6	Arthur Nogueira.....	51,927	—	—
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Engenheiro Coelho.....	65,339	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 95km,000		8	Tujuguaba.....	80,344	—	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 95km,000		9	Conchal.....	86,916	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 11		10	Padua Salles.....	93,160	—	—
	» » » telephonicos: 14						
	Extensão da maior ponte: 72m,00						
	» do » tunnel:						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.:—						
	Extensão total em tunneis: —						
39	E. F. São Paulo—Minas.....	—					
	Extensão em trafego (Cl. h do Q, 4): 136km,600						
	Não foram obtidos outros dados.						
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá..	—	1	Docas.....	0,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 161km,545		3	Santos (Av. Anna Costa)...	3,000	—	—
	Extensão com trilhos de ferro: —		2	S. Vicente.....	9,000	—	—
	Largura minima da entrelinha: —		4	Praia Grande.....	39,000	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 24kg,060		5	Itanhaen.....	58,000	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,20 × 0m,14		6	Peruhybe.....	85,000	—	—
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Anna Dias.....	92,000	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 161km,545		8	Itariry.....	103,000	—	—
	Extensão dos fiostelegraphicos 161km,545		9	Aiecrim.....	110,000	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		10	Kil. 113.....	114,000	—	—
	» telephonicos: 15		11	Volta Grande (Parada)..	120,000	—	—
			12	Pedro Barros.....	131,000	—	—
			13	Prainha.....	142,000	—	—
			14	Biguá (Parada).....	147,000	—	—
			15	Juquiá.....	162,000	—	—

Numero de ordem do Q. 8	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações N.	Estações Nome	Estações Posição kilometrica	Estações Altitude	Estações Data da inauguração
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá. (*Continuação*)	—					
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros : —						
	Extensão total em tunneis: 88m,96						
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	1	Campinas	0,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 39km,553		2	Guanabara	3,000	—	—
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Cavalcanti	10,000	—	—
	— bitola corrente..... 30km,553		4	A. dos Souza	17,000	—	—
	— » estreita (0m,60) 9km,000		5	Joaquim Egydio	21,000	—	—
	Largura minima da entrelinha: —						—
	Peso de trilhos de aço, por metro: 12kg,000 a 24kg,800	Ramal	—	Joaquim Egydio	21,000	—	—
			6	Alpes	27,000	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: —		7	Dr. Lacerda	30,000	—	—
			—	Joaquim Egydio	21,000	—	—
	Numero de dormentes metallicos: —		8	Capoeira Grande	25,000	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas : 39km,553		9	Quedas	29,000	—	—
			10	Cabras	33,000	—	
	Idem dos fios telegraphicos: —						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 4						
	» » » telephonicos : 9						
	Extensão da maior ponte: —						
	» do » tunnel: 80m,00						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. : —						
	Extensão total em tunneis: —						
42	Tramwy da Cantareira	—	1	Tamanduatehy	0,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 30km,335		2	Areal	1,000	—	—
			3	Sant'Anna	4,000	—	—
	Não foram obtidos os outros dados.		4	Quartel	—	—	
			5	Chora Men	—	—	—
			6	Mandaqui	—	—	
			7	Invernada	7,000	—	—
			8	Horta Flor	8,000	—	
			9	Parada 7	—	—	—
			10	Tremembé	11,000	—	—
			11	Cantareira	13,000	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	1	Pindamonhangaba	0,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 46km,580.		2	Bom Successo	12,000	—	—
			3	Piracanama	21,000	—	—
	Extensão com trilhos de ferro :—		4	Engenheiro Lefevre	28,000	—	—
	Largura minima da entrelinha : —		5	Abernessia	46,000	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 30kg,000		6	Campos do Jordão	46,580	—	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
43	E. F. Campos do Jordão..... (*Continuação*)	—					
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: $2^m,00 \times 0^m,20 \times 0^m,16$						
	Numero de dormentes metallicos: —						
	Extensão das linhas telegraphicas: —						
	» dos fios telegraphicos:						
	Numero de apparelhos telegraphicos:						
	» » telephonicos: 40						
	Extensão da maior ponte: $160^m,00$						
	» do » tunnel: --						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —						
	Extensão total em tunneis: —						
44	Companhia Melhoramentos do Monte Alto.	—	1	Ibitirama.....	—	—	—
			2	Monte Alto.....	—	—	—
			3	Tabarana.....	—	—	—
			4	Engenheiro H. Mello.....	—	—	—
			5	Vista Alegre.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): $31^{km},350$						
	Extensão das linhas telegraphicas: $9^{km},000$						
	Extensão dos fios telegraphicos: $9^{km},000$						
	» das linhas telephonicas: $32^{km},000$						
	» dos fios » $32^{km},000$						
	Não foram obtidos os outros dados.						
45	E. F. Jaboticabal.....	—	1	São Paulo.....	—	—	—
			2	Jaboticabal.....	—	—	—
			3	Juca Quinto.....	—	—	—
			4	Dr Fontes.....	—	—	—
			5	Luzitania.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): $27^{km},200$.....						
	Não foram obtidos os outros dados.						
46	E. F. Perús a Pirapóra.....	—	1	Sao Paulo.....	—	—	—
			2	Perús.....	—	—	—
			3	Kil. 16.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): [illegible]						

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
47	E. F. Fazenda Dumont..... (*Continuação*)	—					
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 23km,442						
	Extensão com trilhos de ferro: —						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 14kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,60×0m,20×0m,15						
	Nnmero de dormentes metallicos: 1.000						
	Extensão das linhas telegraphicas: 23km,442						
	Extensão dos fios telegraphicos: 23km,442						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 4						
	Não foram obtidos os outros dados.						
48	E. F. Santa Catharina.....	—	1	Blamenau.....	0,000	14,125	3 de Maio de 1909
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 69km,700		2	Itoupava-Secca.....	2,808	15,625	»
	Extensão com trilhos de ferro: —		3	Salto Weissbach.....	8,632	26,925	»
	Largura minima da entrelhinha: 2m,00		4	Passo Manso.....	11,521	32,125	»
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000		5	Encano.....	16,891	39,725	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,90×0m,20×0m,14		6	Indayal.....	21,966	63,675	»
	Numero de dormentes metallicos: —		7	Warnow.....	30,685	73,625	»
	Extensão das linhas telephonicas: 69km,400		8	Diamante (Parada).....	38,000	75,475	1 de Janeiro de 1911
	Extensão dos fios telegraphicos: 69km,400		9	Ascura.....	41,523	83,525	3 de Julho de 1909
	Numero de apparelhos telephonicos: 12		10	Aquidaban.....	50,094	96,825	»
	Extensão da maior ponte: 100m,00		11	Morro Pelado.....	61,411	110,375	1 de Outubro de 1909
	» do » tunnel: —		12	Subida (Parada).....	63,900	122,820	1 de Julho de 1919
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: —		13	Hansa.....	69,275	138,455	1 de Outubro de 1909
	Extensão total em tunneis: —						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
49	F. F. D. Thereza Christina	—	1	Imbituba	(1) 1,000	5,910	1 de Setembro de 1884
			2	Villa Nova (Parada)	5,366	23,320	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 174km,808		3	Roça Grande	13,128	10,170	—
	Extensão com trilhos de ferro: —		4	Bifurcação (2)	26,700	8,820	1 de Setembro de 1884
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Cabeçuda	31,240	6,160	1 de Fevereiro de 1910
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 19kg,800 a 22kg,500		6	Km. 35 (Parada)	34,182	16,420	—
			7	Km. 38 »	37,554	14,770	—
			8	Estiva	42,760	8,670	2 de Abril de 1919
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 × 0m,23 × 0m.12.		9	Capivary (Parada)	45,871	18,770	—
			10	Km. 48 »	47,759	17,540	—
	Numero de dormentes metallicos: 4 044		11	Km. 51 »	50,116	7,300	—
	Extensão das linhas telegraphicas 242km,014		12	Tubarão	53,450	7,400	1 de Setembro de 1884
			13	Officinas (Parada)	54,550	8,480	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 395km,288		14	São João »	56,443	10,320	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 17		15	Pinheiros »	60,081	12,820	—
	Numero de apparelhos telephonicos: 19		16	Km. 63 »	62,504	11,620	—
	Extensão da maior ponte: 1.453m,00.		17	Guarda »	64,494	15,920	—
	» do maior tunnel: —		18	Km. 68 »	67,900	20,230	—
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.:—		19	Pedrinhos	70,188	26,520	—
	Extensão total em tunneis: —		20	Braço do Norte	72,214	29,320	15 de Março de 1915
			21	Zabotti (Parada)	76,844	—	—
			22	Pedras Grandes	78,470	39,700	1 de Setembro de 1884
			23	Palmeiras	84,370	59,200	15 de Setembro de 1908
			24	Santa Clara (Parada)	89,348	75,060	—
			25	Km. 91 «	90,200	—	—
			26	Orléans	96,260	99,320	1 de Setembro de 1884
			27	Oratorio (Parada)	102,102	133,820	—
			28	Km. 107 »	107,000	—	—
			29	Lauro Müller	111,000	197,820	1 de Setembro de 1884
		Ramal de Laguna	—	Bifurcação	0,000	8,820	»
50			30	Laguna (Estação)	5,340	3,820	»
			31	Laguna (Cidade)	6,996	—	—
	Great Southern of Brasil Ry	—	1	Quarahim (cáes)	0,000	70,580	—
	(Quarahim a Itaquy e Prolongamento a S. Borja)		2	Quarahim (Estação)	1,454	81,460	20 de Agosto de 1887
			4	Km. 14 (Parada)	14,000	108,000	»
			4	Guterres	22,374	118,420	
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 299km,467		5	Umbú (Parada)	40,114	112,960	»
			6	Itapitocahy	69,914	85,960	»
	Extensão com trilhos de ferro: —		7	Uruguayana	75,264	106,060	»
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		8	Imbahá (Parada)	91,700	113,000	22 de Julho de 1888

(1) O zero [illegible] no Cais do Porto. (2) Entronca [illegible] ramal de Laguna.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			N.	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
50	Great Southern of Brasil Ry..... (Quarahim a Itaquy e Prolongamento a S. Borja) (*Continuação*)	—	9	Touro Passo.....	99,973	96,000	22 de Julho de 1888
			10	Braz (Parada).....	120,114	101,960	»
			11	Las Rosas (Parada).....	132,714	110,330	»
			12	Ibibuhy.....	142,714	93,680	»
			13	Xarqueada.....	156,780	98,420	»
			14	Itaquy.....	175,434	94,860	»
			15	Cambahy (Parada).....	191,134	100,000	10 de Fevereiro de 1913
			16	Tuparahy.....	203,634	123,000	»
			17	Sociedade (Parada).....	217,394	110,000	»
			18	Recreio.....	229,614	130,000	»
			19	Bororé (Parada).....	252,774	151,000	»
			20	Km. 277 (Parada).....	276,434	128,000	»
			21	Sao Borja.....	299,304	118,600	»
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20k,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,23×0m,13 Nnmero de dormentes metallicos: — Extensão das linhas telegraphicas: 299km,467 Extensão dos fios telegraphicos: 399km,467 Numero de apparelhos telegraphicos: 12 » « » telephonicos: 7 Extensão da maior ponte: 1.202m,00 » do » tunnel: — » total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: — Extensão total em tunneis: —						
51	E. F. de Jacuhy.....	—	—	—	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 57km,414 Extensão das linhas telegraphicas: 55km,000 Extensão dos fios telephonicos: 55km,000 Nao foram obtidos os outros dados.						

QUADRO

Locomotivas existentes, em

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomotivas									
			Com tender separado							Locomotiv		
			Numero	Peso da machina (sem o tender)		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender) em marcha		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Média	Maximo	Minimo		Maximo	Minim
		Km.		Ton.	Ton.	Cavº.-vapor	Cavº-Vapor	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.
	I — Emprezas de 1ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordeste	1.627,078	167	49,010	20,000	—	—	81,000	30,000	7	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	1.627.078	167	49,010	20,000	—	—	81,000	30,000	7	—	—
	Região Suéste	10.916,429		—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. de Ferro Central do Brasil	2.700,015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	bitola de 1m,60	1.181,093	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» corrente	1.518,922	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.989,446	239	80,582	13,600	—	—	—	—	14	50,240	23,
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	110	103,632	35,460	—	—	—	—	11	47,120	28,
	bitola 1m,60	139,466	103	103,632	35,460	—	—	—	—	10	38,760	28,
	» corrente	107,846	7	30,862	20,169	—	—	59,054	38,559	1	47,120	47,
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	1.242,962	153	—	—	—	—	149,000	21,300	5	13,800	9,
	bitola de 0m.60	478,147	81	—	—	—	—	149,000	31,800	—	—	—
	» » 1m,60	714,407	68	—	—	—	—	148,500	59,500	—	—	—
	» corrente	50,408	4	—	—	—	—	24,900	21,300	5	13,800	9,
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	169	60,300	17,200	—	—	127,350	27,900	15	31,900	14,
	bitola corrente	1.881,522	166	60,300	22,300	—	—	127,350	42,500	8	31,900	14,
	» de 0m,60	84,494	3	17,200	17,200	—	—	27,900	27,900	7	14,520	14,
7	E. de Férro Sorocabana	1.770,678	154	80,000	17,000	—	—	127,600	37,000	7	20,000	13,
	Região Sul	4.393,624	302	73,300	21,929	—	—	117,020	34,620	19	36,000	8,
8	E. de Ferro São Paulo-Rio Grande	1.963,069	94	73,300	23,000	—	—	114,200	41,000	4	36,000	12
	Linhas arrendadas	437,700	44	73,300	26,330	—	—	114,200	46,330	—	—	—
	» garantidas	1.525,369	50	71,300	23,000	—	—	112,100	41,000	4	36,000	12
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.430,555	208	71,300	21,929	—	—	117,020	34,630	15	36,000	8
	Total I	16.937,131	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria											
	Pegião Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordeste	3.262,321	326	51,983	13,200	—	—	81,307	19,700	21	34,050	10
10	Rêde de Viação Cearense	1,136,743	83	51,983	13,600	—	—	79,223	26,400	20	34,050	15
11	C. F. V. Éste Brasileiro	2,125,578	153	49,511	13,200	—	—	81,307	19,700	1	10,886	10

9

de Dezembro de 1923

n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	A	a
por				Locomotivas electricas e outras									
der					Peso		Força de tracção						
rça de tracção		Peso em marcha											
Total	Média	Maximo	Minimo	Numero	Maximo	Minimo	Total	Média	Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
°-vapor	Cav.°-vapor	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Cav.°-vapor	Cav°.-vapor	Cls. d + k + + r	Cl. x × 10 / Cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	28,500	12,000	—	—	—	—	—	174	1,1	0,74	—	
—	—	28,500	12,000	—	—	—	—	—	174	1,1	0,74	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	253	0,8	0,79	Gresham	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	121	4,9	1,06		4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	113	8,1	1,06	»	
—	—	63,885	63,885	—	—	—	—	—	8	0,7	0,76	»	
—	—	—	—	16	128,000	90,000	—	—	174	1,4	—	—	5
—	—	—	—	16	128,000	90,000	—	—	97	2,0	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	0,9	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	1,8	—	—	
—	—	37,600	18,000	—	—	—	—	—	184	0,9	0,68	Vac.	6
—	—	37,600	15,200	—	—	—	—	—	174	0,9	0,68	»	
—	—	18,000	18,000	—	—	—	—	—	10	1,2	0,58	»	
—	—	25,200	18,000	—	—	—	—	—	161	0,9	0,75	Automatico	7
—	—	36,000	8,165	—	—	—	—	—	321	0,7	0,75	Westinghouse	
—	—	36,000	12,000	—	—	—	—	—	98	0,5	0,75	Gresham	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	1,0	0,75	»	
—	—	36,000	12,000	—	—	—	—	—	54	0,3	0,75	»	
—	—	36,000	8,165	—	—	—	—	—	223	0,9	0,75	Westinghouse	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	34,050	10,186	—	—	—	—	—	257	0,8	0,64	Westinghouse	
—	—	34,050	13,256	—	—	—	—	—	103	0,9	0,75	Gresham	10
—	—	10,886	10,886	—	—	—	—	—	154	0,7	0,64	Westinghouse	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
											Locomotiva	
			Com tender separado								Locomoti	
				Peso da machina (sem o tender)		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender em marcha)			Peso	
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. i do Q. 4)	Numero	Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo	Numero	Maximo	Mini
		Km.		Ton.	Ton.	Cav.º-vapor	Cav.º-vapor	Ton.	Ton.		Ton.	Ton
	Região Suéste	4.631,436	347	59,000	12,700	—	—	88,200	22,431	10	66,224	10,
12	E. de Ferro Oéste de Minas	1.936,688	146	51,983	13,261	—	—	79,223	34,504	3	66,224	66,
	bitola corrente	1.203,226	88	51,983	15,873	—	—	79,223	34,504	3	66,224	66,
	» de 0m,76	733,462	58	27,219	13,261	—	—	45,771	22,431	—	—	—
13	Rêde Sul Mineira	1.141,800	96	53,980	20,000	—	—	—	—	1	38,000	38,
14	E. de Ferro de Araraquara	280,712	34	59,000	22,600	—	—	88,200	54,500	—	—	—
15	» » » Noroeste do Brasil	1.272,236	71	44,905	12,700	—	—	76,905	31,300	6	26,000	10
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	7.893,757	583	—	—	—		—	—	31	—	—
	III Emprezas de 3ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry Co.	366,485	14	74,156	35,420	—	—	101,336	48,220	—	—	—
17	E. de Ferro Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » » de Bragança	291,870	30	38,011	6,000	—	—	61,598	—	2	18,144	18,
19	» » » S. Luiz-Therezina	450,652	15	45,000	16,000	—	—	—	—	5	20,000	17,
20	» » Central do Piauhy	152,237	10	42,638	15,000	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	695,082	62	40,000	11,700	—	—	—	—	5	—	—
21	E. de Ferro Petrolina a Therezina	88,000	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—
22	E. de Ferro de Mossoró	37,690	3	29,986	29,986	—	—	—	—	—	—	—
23	E. de Ferro Central do Rio Grande do Norte	176,630	20	40,000	25,400	—	—	—	—	4	11,000	1
24	E. de Ferro Nazareth	221,662	19	54,132	19,051	—	—	—	—	—	—	
25	» » » Santo Amaro	88,350	10	—	—	—	—	—	—	—	—	
26	» » » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd.)	82,750	7	29,972	11,700	—	—	—	—	—	—	
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
27	E. de Ferro Victoria a Minas	475,000	21	37,185	25,424	—	—	61,790	42,176	—	—	
28	» » » Theresopolis	36,870	13	29,000	12,300	—	—	—	—	3	28,000	2
29	» » » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
30	» » » Rio do Ouro	127,676	13	38,750	21,314	—	—	—	—	—	—	
31	» » Maricá	130,472	6	36,300	35,135	—	—	58,000	—	—	—	
32	» » » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
33	E. de Ferro Paracatú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
34	» » » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
35	» » » Goyaz	320,972	12	40,000	33,000	—	—	60,000	51,000	2	25,500	
36	» » » Dourado	273,368	21	—	—	—	—	—	—	—	—	

n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	A	a
ıpor				Locomotivas electricas e outras									
nder					Peso		Força de tracção						
'orça de tracção		Peso em marcha											
Total	Media	Maximo	Minimo	Numero	Maximo	Minimo	Total	Media	Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q, 4
iv.°-vapor	Cav.°-vapor	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Cav.°-vapor	Cav.°-vapor	Cls. d+k+ +r	Cl. x+10 / Cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	357	—	—	—	12
—	—	66,224	66,224	—	—	—	—	—	149	0,8	0,75	Westinghouse	
—	—	66,624	66,224	—	—	—	—	—	91	0,7	0,75	»	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	0,8	0,70	»	
—	—	38,000	38,000	—	—	—	—	—	97	0,8	0,75	»	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	1,2	0,75	»	14
—	—	26,000	10,000	—	—	—	—	—	77	0,6	0,75	Vac.	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	614	0,8	0,75	Westinghouse	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	0,4	0,67	Westinghouse	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	18,144	18,144	—	—	—	—	—	32	1,1	0,70	Vapor	18
—	—	20,000	17,500	—	—	—	—	—	20	0,4	0,70	Westinghouse	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	0,7	0,75	Gresham	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	67	1,0	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,5	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0,8	0,70	Vac.	22
—	—	11,000	11,000	—	—	—	—	—	24	1,2	0,70	Vapor	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	0,9	0,75	Vac.	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1,1	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	0,8	0,65	Vapor	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,4	0,80	Westinghouse	27
—	—	28,000	28,000	—	—	—	—	—	16	0,4	0,75	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	1,0	0,70	Westinghouse	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,5	0,71	»	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	25,500	25,500	—	—	—	—	—	14	0,4	0,70	Westinghouse	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,8	—	—	36

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Com tender separado							Locomotivas		
			Numero	Peso da machina (sem o tender)		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender) em marcha		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minim
		Km.		Ton.	Ton.	Cavº.-vapor	Cav.º-Vapor	Ton.	Ton.		Ton.	Ton
37	E. de Ferro São Paulo-Goyaz	146,000	11	61,000	36,000	—	—	—	—	—	—	—
38	» » » Funilense.....	93,160	5	26,558	25,535	—	—	47,698	43,000	—	—	—
39	» » » São Paulo-Minas	136,600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » « Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	161,545	6	27,435	18,000	—	—	64,414	33,000	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. de Ferro Campos do Jordão.....	—	—	—	—	—	—	--	—	3	—	—
44	E. de Ferro Melhoramentos Monte Alto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. de Ferro Jaboticabal.....	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » » Fazenda Dumont	23,442	3	28,000	22,000	—	—	37,000	28,600	1	13,500	13,
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. de Ferro Santa Catharina.	69,700	4	22,680	16,125	—	—	35,845	28,835	3	35,000	20,
49	» » » D. Thereza Christina.....	174,808	7	36,888	25,000	—	—	63,576	48,000	7	27,000	27,
50	Great Southern of Brasil Ry..	299,467	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—
51	E. de Ferro Jacuhy.....	57,414	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III.....	4.482,820	252	—	—	-	—	42	—	—	—	—
	Total da Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordeste..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sueste.....	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Tota do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	A	a
apor				Locomotivas electricas e outras									
nder					Peso		Força de Tracção						
Força de tracção		Peso em marcha		Numero	Maximo	Minimo	Total	Media	Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem do Q. 4
Total	Media	Maximo	Minimo										
av.º-vapor	Cav.º-vapor	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Cav.º-vapor	Cav.º-vapor	Cls. d+k+r	Cl. x+10 / Cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	0,8	0,75	Westinghouse	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	0,5	0,70	Vac.	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,4	0,80	Vac	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	13,500	13,500	—	—	—	—	—	4	1,7	0,6	Vac.	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
—	—	35,000	20,000	—	—	—	—	—	7	1,0	0,70	Vac.	49
—	—	27,000	27,000	—	—	—	—	—	14	0,8	0,71	Vac.	50
—	—	36,500	9,000	—	—	—	—	—	13	0,4	0,80	Gresham	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Carros de passageiros existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego (1)	Carros — Especiaes — N.	Especiaes — Peso morto total — Tons.	Especiaes — Numero total de assentos	Especiaes — Numero total de leitos	Carros — De 1ª classe — N.	De 1ª classe — Peso morto total — Tons.	De 1ª classe — Numero total de assentos	De 1ª classe — Numero total de leitos
	I — Emprezas de 1ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	1.627,078	25	357,380	660	—	96	1.526,800	3.803	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	1.627,078	25	357,380	660	—	96	1.526,800	3.803	—
	Região Suéste	10.916,429	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. de Ferro Central do Brasil	2.700,015	—	—	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	1.181,093	—	—	—	—	—	—	—	—
	» corrente	1.518,922	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.989,446	24	317,805	225	54	123	1.771,719	4.048	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	10	316,328	295	—	63	1.685,500	2.755	—
	Bitola de 1m,00	139,466	9	306,828	285	—	60	1.618,500	2.640	—
	» corrente	107,846	1	10,000	10	—	3	67,000	115	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	1.242,962	43	1.058,222	796	61	69	1.828,476	2.466	
	Bitola de 1m,60	478,147	26	759,452	573	28	31	1.162,434	1 368	
	» corrente	714,407	17	298,770	223	33	35	635,682	1.004	
	» de 0m,60	50,408	—	—	—	—	3	30,360	94	—
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	17	209,100	—	5	85	1.320,800	2.417	
	Bitola corrente	1.881,522	17	209,100	—	5	80	1.284,100	2.323	
	» de 0m,60	84,494	—	—	—	—	5	36,700	94	—
7	E. de Ferro Sorocabana	1.770,678	24	317,700	463	20	69	1.215,000	1.925	
	Região Sul	4.393,624	60	919,568	—	—	129	2.054,430	4.437	—
8	E. de Ferro São Paulo Rio Grande (2)	1.963,069	12	162,128	—	—	38	580,230	1.297	—
	Linhas arrendadas	437,700	5	56,128	—	—	7	76,400	246	—
	» garantidas	1.525,369	7	106,000	—	—	31	503,830	1.051	—
9	Viação F. do Rio Grande do Sul	2.430,555	(3) 48	757,440	—	—	91	1.474,200	3.140	—
	Total I	16.937,131	—	—	—	—	—	—	—	
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Região Nordéste	3 262,321	27	295,216	192	79	105	1.228,970	4.204	
10	Rêde de Viação Cearense	1.136,743	8	72,506	—	—	35	411,080	1.410	
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro	2.125,578	19	222,710	192	79	70	817,890	2.794	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (3) Excluida a linha estadual de Curitiba a Rio Branco. (3) Incluidos os dormitorios.

I. 10

m 31 de Dezembro de 1923

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	
De 2ª classe			Mixtos			Numero total de carros	Peso morto total de todos os carros	Numero total de logares em todos os carros	Numero medio relativo a 10 kms.		Média do peso morto por logar	Altura dos engates predominante	Systema de freio predominante	Numero de ordem do Q. 4
N.	Peso morto total	Numero total de logares	N.	Peso morto total	Numero total de logares				de carros	de logares	cl. s / cl. t			
	Tons.			Tons.			Tons.		cl.r×10 / cl. c	cl.t×10 / cl. c	Tons.	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
100	1.242,200	5.398	8	68,000	315	229	3.194,380	10.176	1,41	62,54	0,314	0,74	—	
100	1.242,200	5.398	8	68,000	315	229	3.194,380	10.176	1,41	62,54	0,314	0,74	Vac.	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
90	894,500	5.121	63	787,941	2.854	300	3.871,965	12 398	1,00	41,47	0,312	0,80	Vac.	3
78	1.778.175	5.470	11	263,688	589	162	4,043,691	9 131	6,55	369,21	0,443	1,06	Gresham	4
75	1.733,175	5.321	8	215,688	460	152	3.873,691	8.706	10,90	624,24	0,445	1,06	»	
3	45,000	171	3	48,000	129	10	170,000	425	0,93	39,41	0,400	0,76	Vac.	
50	1.130,554	3.451	37	808,950	2.076	199	4.826,202	9.07..	1,60	73,04	0,532	—	—	5
17	608,957	1.666	15	507,984	1.082	89	3.038,827	4.877	1,86	102,00	0,623	—	—	
27	406,827	1.552	19	272,966	920	98	1.677,275	3.801	1,37	53,20	0,441	—	—	
6	51,770	233	3	27,970	74	12	110,100	401	2,38	79,56	0,275	—	—	
83	930,900	4.606	40	430,000	2.522	225	2.890,800	—	1,15	—	—	—	—	6
75	876,600	4.352	35	390,000	1.390	207	2.759,800	—	1,10	—	—	—	—	
8	54,300	254	5	40,000	132	18	131,000	480	2,13	56,81	0,273	—	—	
62	868,000	3.410	16	224,000	672	171	2.624,700	6.714	0,97	37,92	0,391	0,75	Vac.	7
108	1.549,010	6.700	24	310.295	1.068	321	7.743,303	—	—	—	—	0,75	Gresham	
59	884,570	3.223	9	97,595	400	118	4.634,523	—	0,60	—	—	0,75	Gresham	8
11	110,600	589	7	77,595	310	30	320,723	—	0,69	—	—	0,75	—	
48	783,970	2.634	2	20,000	90	88	1.413,800	—	0,58	—	—	0,75	Gresham	
49	664,440	3.477	15	212,700	668	203	3.108,780	—	0,84	—	—	0,75 a 0,80	Vac.	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
37	1.587,700	6.844	21	235.860	996	290	3.347,740	—	3,05	—	—	0,64	Westinghouse	
24	259,700	1.260	6	73,200	240	73	816,486	—	2,11	—	—	0,75	Gresham	10
13	1.328,000	5.584	15	162,660	756	217	2.531,260	9.405	3,56	44,25	0,269	0,64	Westinghouse	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego (1)	Carros — Especiaes — N.	Especiaes — Peso morto total — Tons.	Especiaes — Numero total de assentos	Especiaes — Numero total de leitos	Carros — De 1ª classe — N.	De 1ª classe — Peso morto total — Tons.	De 1ª classe — Numero total de assentos	De 1ª classe — Numero total de leitos
	Região Suéste	4.631,436	54	601,945	—	—	93	1.206,684	—	—
12	E. de Ferro Oéste de Minas	1.936,688	24	216,000	144	—	44	440,000	1.144	—
	Bitola corrente	1.203,226	—	—	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,76	733,462	—	—	—	—	—	—	—	—
13	Rêde Sul Mineira	1.141,800	11	114,000	153	15	22	409,684	770	—
14	E. de Ferro Araraquára	280,712	5	73,000	—	—	13	130,000	—	—
15	» » » Noroéste do Brasil	1.272,236	15	201,945	181	—	14	226,996	507	—
	Total II	7.893,757	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	366,485	9	117,100	—	4	3	65,580	159	—
17	E. de Ferro Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » » de Bragança	291,870	5	—	74	16	14	—	686	—
19	» » » S. Luiz-Therezina	450,652	—	—	—	—	—	—	—	—
20	» » » Central do Piauhy	152,237	—	—	—	—	2	20,000	96	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. de Ferro Petrolina a Therezina	88,000	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » » Mossoró	37,690	—	—	—	—	1	11,100	48	—
23	» » » Central do Rio Grande do Norte	176,630	1	10,000	20	—	8	80,000	272	—
24	E. de Ferro de Nazareth	221,662	—	—	—	—	—	—	—	—
25	» » » » Santo Amaro	88,350	—	—	—	—	4	—	—	—
26	» » » » Ilhéos a Conquista	82,750	—	—	—	—	6	63,930	252	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. de Ferro Victoria a Minas	475,000	3	38,649	12	—	5	56,770	135	—
28	» » » Therezopolis	36,870	—	—	—	—	6	52,500	204	—
29	» » » Corcovado	3,829	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » » Rio do Ouro	127,676	1	4,400	12	—	6	54,000	258	—
31	» » » Maricá	130,472	—	—	—	—	1	10,118	50	—
32	» » » Rezende a Bocaina	38,810	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » » Paracatú	129,543	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » » Morro Velho	8,000	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » » Goyaz	320,972	3	51,000	18	9	5	85,000	220	—
36	» » » Dourado	273,368	—	—	—	—	—	—	—	—
37	» » » S. Paulo Goyaz	146,000	—	—	—	—	—	—	—	—
38	» » » Funilense	93,160	—	—	—	—	—	—	—	—
39	» » » S. Paulo Minas	136,600	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » » Santos a Santo Antonio de Juquiá	161,545	1	9,000	—	—	2	35,000	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	30,335	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. de Ferro Campos do Jordão	46,580	—	—	—	—	—	—	—	—
44	» » » Melhoramentos Monte Alto	31,350	—	—	—	—	—	—	—	—

Observação — (1) Cl. h do Q. 4.

m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	
De 2ª classe		Mixtos			Numero total de carros	Peso morto total de todos os carros	Numero total de logares em todos os carros	Numero medio relativo a 10 kms.		Média do peso morto por logar	Altura dos engates predominante	Systema de freio predominante	Numero de ordem do Q. 4
Peso morto total	Numero total de logares	N.	Peso morto total	Numero total de logares				de carros	de logares	cl. s / cl. t			
Tons.			Tons.			Tons.		cl.r×10 / cl. c	cl.t×10 / cl. c	Tons.	M.		
9	—	—	37	404,288	—	284	3.345,737	—	—	—	—	—	—	
8	456,000	1.872	18	153,000	450	134	1.265,000	3.610	0,69	18,64	0,350	0,75	Westinghouse	12
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	231,912	860	14	162,288	616	65	917,884	2.414	0,57	21,14	0,380	—	—	13
2	96,000	—	1	9,000	—	31	308,000	—	1,11	—	—	0,75	Westinghouse	14
1	345,912	1.107	4	80,000	192	54	854,853	1.987	0,42	15,02	0,430	0,75	Vac.	15
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	107,250	365	1	20,000	57	18	309,930	—	0,49	—	—	0,67	Westinghouse	16
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
9	—	945	6	—	228	34	—	1.949	1,16	66,64	—	—	—	18
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
1	10,000	40	—	—	—	3	30,000	136	0,20	8,93	0,221	0,72	Gresham	20
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
1	10,500	52	2	21,400	104	4	43,000	204	0,11	54,13	0,211	0,70	Vac.	22
7	70,000	308	2	20,000	80	18	180,000	680	0,10	38,50	0,265	0,70	—	23
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
3	—	—	—	—	—	7	—	—	0,79	—	—	—	Vac.	25
3	29;700	204	—	—	—	9	93,630	456	1,09	55,11	0,205	—	—	26
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4	42,400	200	10	115,900	590	88	253,719	937	1,85	19,73	0,271	0,80	Westinghouse	27
	—	—	2	19,000	76	8	71,500	280	2,17	7,59	0,255	0,75	—	28
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
12	108,000	720	4	36,000	108	25	202,800	898	1,96	70,32	0,226	—	—	30
2	20,236	100	3	33,044	146	6	63,398	296	0,46	22,69	0,214	0,71	—	31
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
5	80,000	245	2	32,000	84	15	248,000	576	0,47	17,95	0,431	0,70	Vac.	35
	—	—	—	—	—	23	—	—	0,85	—	—	—	—	36
	—	—	—	—	—	14	—	—	0,96	—	—	—	—	37
	—	—	—	—	—	11	—	—	1,19	—	—	—	—	38
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
3	48,000	—	2	34,000	—	8	126,000	—	0,50	—	—	0,80	—	40
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
														44
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego (1)	Carros — Especiaes — N.	Especiaes — Peso morto total — Tons.	Especiaes — Numero total de assentos	Especiaes — Numero total de leitos	Carros — De 1ª classe — N.	De 1ª classe — Peso morto total — Tons.	De 1ª classe — Numero total de assentos	De 1ª classe — Numero total de leitos
45	E. de Ferro Jaboticabal	17,200	—	—	—	—	1	9,900	24	—
46	» » » Perús a Pirapóra	16,000	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » » Fazenda Dumont	23,442	3	10,500	66	—	5	—	175	—
	Região Sul	601,389	—	—	--	—	—	—	—	—
48	E. de Ferro Santa Catharina	69,700	1	6,500	8	—	—	—	—	—
49	» » » D. Thereza Christina	174,808	—	—	—	—	4	68,000	144	—
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	—	—	—	—	3	19,500	96	—
51	E. de Ferro Jacuhy	57,414	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h Q. 4.

m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	
De 2ª classe		Mixtos			Numero total de carros	Peso morto total de todos os carros	Numero total de logares em todos os carros	Numero medio relativo a 10 kms.		Média do peso morto por logar	Altura dos engates predominante	Systema de freio predominante	Numero de ordem do Q. 4
Peso morto total	Numero total de logares	N.	Peso morto total	Numero total de logares				de carros	de logares	cl. s / cl. t			
Tons.			Tons.			Tons.		cl.r×10 / cl. c	cl.t×10 / cl. c	Tons.	M.		
8,800	40	—	—	—	2	18,700	64	0,74	33,53	0,292	0,75	Westinghouse	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	8	—	241	3,42	102,81	—	0,60	Vac.	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
22,000	104	3	39,000	156	6	67,500	268	0,86	38,46	0,252	0,70	Vacuo	48
56,000	136	4	66,000	184	12	190,000	464	0,69	26,55	0,409	0,71	—	49
19,500	144	6	39,000	224	12	78,000	464	0,40	15,50	0,168	0,80	Gresham	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR

Outros carros ou vagões existent

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio ou de bagagem			Vagões para animaes			Vagões fechados pa mercadorias		
			N.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h do Q 4		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tot
	I — Emprezas de 1ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	1.627,078	43	489,000	334,000	82	492,000	587,600	855	3.712,500	4.137
1	Great Western of Brasil Ry Co.	1.627,078	43	489,000	334,000	82	492,000	587,600	855	3.712,500	4.137
	Região Suéste	10.669,117									
2	E. de Ferro Central do Brasil	2.700,015	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,90	1.181,093	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	corrente	1.518,922	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.989,446	59	637,000	537,000	95	747,400	7.621,000	1.419	12.061,000	20.0
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	45	662,718	397,050	305	2.820,330	4.294,060	1.196	13.407,001	22.7
	Bitola de 1m,60	139,466	42	623,718	382,059	297	2.760,330	4.166,060	1.117	12.793,001	21.4
	» corrente	107,846	3	39,000	15,000	8	60,000	128,000	79	611,000	1.2
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	1.242,962	72	1.219,000	—	450	5.429,000	8.324,000	1.534	12.378,000	19.7
	Bitola de 1m 60	478,147	36	728,000	582,000	261	3.475,000	4.878,000	876	6.866,000	10.3
	» corrente	714,407	33	466,000	—	186	1.935,000	3.424,000	636	5.370,000	9.3
	» de 1m.60	50,408	3	25,000	—	3	19,000	22,000	22	142,000	1
6	Comp Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	57	711,000	248,000	221	1.914,000	2.561,000	1.490	11.182,000	21.9
	Bitola corrente	1.881,522	56	705,000	245,000	217	1.897,000	2.539,000	1.426	10.845,000	21.4
	» de 1,60	84,494	1	6,000	3,000	4	17,000	22,000	64	337,000	5
7	E. de Ferro Sorocabana	1.770,678	54	711,000	1.128,000	527	5.176,000	—	861	8.610,000	
	Região Sul	4.393,624	75	781,000	1.030,000	423	4.818,010	6.787,000	1.978	18.426,000	36.
8	E. de Ferro São Paulo Rio Grande	1·963,069	29	362,000	386,900	130	1.504,000	1.806,000	765	7.793,000	16.
	Linhas arrendadas	437,700	8	66,000	96,000	15	165,000	315,990	359	3.357,445	7.
	» garantidas	1.525,369	21	296,000	290,000	115	1.338,500	1.490,000	406	4.436.048	9.
9	V. Ferrea do Rio Frande do Sul	2 430,555	46	419,000	644,000	293	3.314,000	4.981,000	1.213	10.633,000	19
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	II — Emprezas de 2ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Região Nordéste	3.262,321	61	—	508,200	312	2.676,862		860	8.119,184	1
10	Rêde de Viação Cearense	1.136,743	11	92,2 9	86,200	31	232,162	—	322	3.052,620	5
11	Companhia F. V. Este Brasileiro	2.125,578	50	475,570	422,000	281	2·444,700	2.970,000	538	5.066,564	1

l. 11

m 31 de dezembro de 1923

n	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	A	B
agões fechados para mercadorias			Vagões de carga especiaes (para inflamaveis, lastro, etc.)						Numero medio relativo a 10 kms.					
.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total	Numero total (d + g + j + m + p)	Total geral do peso morto (e + h + k + n + q)	Total geral da capacidade (f + i + l + o + r)	De vagões	De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freio predominante	Numero de ordem
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	Cls.+10 / Cls.	Cls.+10 / Cl.c / Tons.	Cl.t / Cl.u.	Ms.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
127	686,500	998,00	1.263	6.294,020	15.778,976	2.370	13.674,020	21.836,276	14,57	134,205	0,626	0,74	Vac.	
127	686,500	998,00	1.263	6.294,020	15.778,976	2.370	13.674,020	21.836,276	14,57	134,205	0,626	0,74	Vac.	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
947	7.348,000	14.221,000	99	931,000	1.525,000	2.619	21.724,008	43.913,000	8,76	146,890	0,495	0,80	—	3
716	25.904,304	48.512,240	123	434,500	832,740	4.382	43.189,853	76.729,265	177,18	3.102,529	0,563	0,76	Vac.	4
684	25.648,304	47.936,240	120	434,500	832,740	4.260	42.259,853	74.761,263	305,45	5.360,537	0,565	0,76	Vac.	
32	256,000	576,000	3	—	—	122	930,000	1.968,000	11,31	—	—	0,76	Vac.	
450	15.261,000	29.638,000	379	4.646,000	9.984,000	3.885	38.934,000	—	31,26	—	—	—	—	5
987	11.244,000	21.436,000	259	3.581,000	7.768,000	2.419	25.891,000	44.978,000	50,59	940,684	0,576	—	—	
434	3.851,000	8.002,000	120	1.065,000	2.216,000	1.409	12.687,000	—	19,72	—	—	—	—	
29	166,000	200,000	—	—	—	57	352,000	—	11,31	—	—	—	—	
812	5.467,200	11.073,50	39	258,000	324,000	2.616	19.531,100	36.130,000	13,31	183,773	0,541	—	—	6
780	5.316,600	10.789,50	36	258,000	324,000	2.515	19.021,200	35.320,500	13,37	187,720	0,539	—	—	
32	150,600	284,00	3	—	—	101	509,900	809,500	11,95	—	—	—	—	
107	9.926,000	29.973,00	96	671,200	1.096,000	2.645	25.094,000	32.197,000	11,94	—	—	—	Vac.	7
786	18.662,000	46.434,00	262	1.022,000	1.815,000	4.524	43.709,000	91.259,000	—	—	—	0,75	Vac.	
833	10.151,000	28.492,00	149	430,000	924,000	1.906	20.240,000	48.071,000	9,71	244,877	0,421	0,75	Vac.	8
307	2.600,489	7.632,86	149	429,800	924,000	838	6.618,532	15.999,788	19,15	365,542	0,414	0,75	Vac.	
526	7.550,670	20.859,38	—	—	—	1.068	13.621,488	32.071,346	7,00	210,253	0,425	0.75	Vac.	
953	8.511,000	17.942,00	113	592,000	891,000	2.618	23.469,375	43.188,000	10.77	177,689	0,520	0,75	Vac.	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.010	8.772,356	19.372,06	199	—	1.927,183	2.442	—	—	—	—	—	0,64	Westing.	
499	3.703,420	7.485,00	12	—	208,000	785	—	—	6,91	—	—	0,75	Vac.	10
601	5.068,936	11.857,06	187	1.902,699	2.719,183	1.657	14.958,469	28.043,328	7,80	131,933	0,533	0,64	Westing.	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correios ou de bagagem			Vageôs para animaes			Vagões fechados para mercadorias		
			N.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h do Q 4		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Total
	Região Suéste	4.631,436	122	1.109,391	884,989	401	3.267,230	—	1.183	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	1.936,688	68	578,000	340,000	190	1.330,000	—	380	3.040,000	5.054,00
	Bitola corrente	1.203,226	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» de 1m,76	733,462	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	Rède Sul Mineira	1.141,800	31	272,397	322,989	121	993,230	1.452,000	159	2.131,570	3.787,87
14	E. F. Araraquára	280,712	10	96,000	92,000	23	207,000	207,000	38	2.142,000	4.522,00
15	E. F. Noroéste do Brasil	1.272,236	13	162,994	130,000	67	737,000	—	306	3.466,062	6.719,76
	Total II	7.893,757	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria										
	Região Nortc	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	366,485	4	78,400	72,000	11	108,240	198,000	55	687,500	990,00
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	291,870	4	—	48,000	3	—	—	30	—	468,39
19	» » S. Luiz a Therezina	450,652	5	40,000	44,165	8	64,000	—	43	344,000	473,00
20	» » Central do Piauhy	152,237	1	9,000	6,000	1	6,000	12,00	3	19,000	36,00
	Região Nordéste	694,082		—	—	—	—	—	—	—	--
21	E. F. Petrolina a Therezina	88,000	1	—	—	—	—	—	5	—	—
22	» » Mossoró	37,690	2	18,000	24,000	1	—	—	3	31,500	60,00
23	» » Central do Rio G. do Norte	176,630	4	36,000	20,000	9	90,000	180,000	50	337,000	637,50
24	» » Nazareth	221,662	9	63,000	74,700	6	36,000	54,000	70	490,000	910,00
25	» » Santo Amaro	88,350	3	—	—	2	—	—	40	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	82,750	4	30,540	40,000	2	12,080	—	43	258,000	516,00
	Região Suéste	—		—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	475,000	6	48,300	60,000	15	103,650	54,000	81	662,661	1.379,99
28	» » Theresopolis	36,870	1	6,000	7,000	1	8,500	15,000	5	36,250	45,06
29	» « Corcovado	3,824	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	127,676	3	15,200	30,000	2	11,300	24,000	23	213,762	439,07
31	» » Maricá	130,472	2	20,964	10,000	8	76,800	66,000	36	313,800	540,00
32	» » Rezende a Bocaina	38,810	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	129,543	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho	8,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	320,972	9	135,000	72,000	19	190,800	—	48	499,200	960,00
36	» » Dourado	273,368	—	—	—	—	—	—	—	—	--
37	» » S. Paulo Goyaz	146,000	3	21,600	30,000	2	14,400	20,000	45	460,620	1.063,21
38	» » Funilense	93,160	3	30,000	30,000	1	5,000	3,000	45	297,000	450,00
39	» » S. Paulo Minas	136,600	—	--	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	161,745	3	44,800	50,000	1	9,000	25,000	22	224,400	660,00
41	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	1	—	—	1	—	—	3	--	—
42	Tramway da Cantareira	12,565	—	—	—	—	—	—	3	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	» « Melhoramentos Monte Alto	31,350	—	—	—	—	—	—	10	30,000	60,00
45	« » Jaboticabal	27,200	—	—	—	—	—	—	—	—	—

n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	A	B
agões abertos para mercadorias		Vagões de carga especiaes (para inflamaveis, lastro, etc.)						Numero medio relativo a 10 kms.					
Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total	Numero total (d + g + j + m + p)	Total geral do peso morto (e + h + k + n + q)	Total geral da capacidade (f + i + o + r)	De vagões	De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freio predominante	Numero de ordem
Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	Cl.s×10 / Cl.c	Cl.s×10 / Cl.c Tons.	Cl.t / Cl.u	Ms.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
52.191,000	3.412,000	171	—	—	1,124	—	—	5,8	—	—	0,75	Westing.	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
71.126,676	2.311,906	47	346,683	502,978	615	4.870,562	8 377,748	5,39	73,373	0,581	0,75	—	13
7 539,000	1.155,000	27	163,000	328,000	375	3.147,000	6.304,000	13,36	13,359	0,499	0,75	Westinh.	14
33.017,900	5.860,000	60	475,800	720,000	739	7.859,756	—	5,81	—	—	0,75	Vac.	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.233,000	2.466,000	45	562,500	1.180,880	252	2.668,000	4.907,000	6,88	133,894	0,544	0,67	Westing.	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	569,404	5	—	56,000	95	—	—	—	—	—	—	—	18
637,500	949,500	3	9,000	15,000	143	1.094,500	—	3,17	—	—	0,66	—	19
309,000	668,000	—	—		40	343,000	722,000	2,63	47,426	0,474	0,75	Gresham	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5	—	—	11	—	—	1,25	—	—	—	—	21
126,000	240,000	—	—	—	18	—	—	—	—	—	0,70	Vac.	22
580,000	1.280,000	66	448,000	—	205	1.891,000	—	11,61	—	—	0,70	—	23
54,000	120,000	14	84,000	168,000	105	727,000	1.326,000	4,74	59,852	0,548	—	—	24
—	—	110	—	—	169	—	—	—	—	—	—	—	25
126,000	252,000	—	—	—	70	426,620	808,000	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
696,278	1.851,174	22	129,074	276,760	212	1.639,963	3.621,931	4,46	76,253	0,453	0,80	—	27
40,000	45,000	—	—	—	12	90,750	112,000	3,25	30,377	0,810	0,75	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
475,190	1.184,780	4	48,000	96,000	106	763,452	1.773,850	8,30	138,934	0,430	—	—	30
78,870	150,000	8	64,470	120,000	64	554,912	886,000	4,91	97,907	0,626	0,71	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
450,000	900,000	6	66,000	120,000	127	1.341,000	—	3,96	—	—	0,70	—	35
—	—	—	—	—	287	—	—	—	—	—	—	—	36
650,352	1.069,303	—	—	—	121	1.146,972	2.182,518	8,28	149,487	0,526	0,75	—	37
469,000	1.005,000	5	20,000	50,000	121	821,000	1.538,000	12,99	165,092	0,534	0,70	Vac.	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
119,000	350,000	26	242,000	650,000	66	639,200	1.735,000	4,09	107,400	0,368	0,8	—	40
—	—	—	—	—	7	—	—	1,77	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
24,000	40,000	—	—	—	14	54,000	100,000	4,46	31,898	0,540	0,75	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correios ou de bagagem			Vageõs para animaes			Vagões fechados par mercadorias		
			N.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h do Q 4		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tot
46	» » Perús a Pirapóra	16,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» « Fazenda Dumont	23,442	2	6,000	15,000	—	—	—	30	90,000	225
	Região Sul	601,389	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	» » Santa Catharina	69,700	2	10,900	20,000	3	12,300	—	10	59,000	12
49	» » D. Thereza Christina	174,808	7	24,500	35,000	16	56,000	—	70	374,990	70
50	» » Great Southern of Brasil Ry	299,467	2	19,500	18,000	40	297,800	500,000	71	397,644	781
51	» » do Jacuhy	57,414	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total dã Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » « Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

m	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	A	B
agões abertos para mercadorias		Vagões de carga especiaes (para inflamaveis, lastro, etc.)						Numero medio relativo a 10 kms.					
Peso morto total	Capacidade total	N.	Peso morto total	Capacidade total	Numero total (d + g + j + n + p)	Total geral do peso morto (e + h + k + n + q)	Total geral da capacidade (f + i + l + o + r)	De vagões	De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freio predominante	Numero de ordem
Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	Cl.s×10 / Cl.c	Cl.s×10 / Cl.c Tons.	Cl.t / Cl.u	Ms.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
4 10,000	30,000	—	—	—	36	106,000	270,000	15,36	115,178	0,393	0,60	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 68,810	200,000	7	26,200	70,000	42	177,210	—	6,03	—	—	0,70	Vac.	48
78 418,704	2.888,000	82	409,794	663,000	353	2.285,188	—	20,19	—	—	0,71	Vac.	49
31 173,700	316,000	21	63,000	126,000	166	951,644	1.741,000	5,54	58,137	0,547	0,80	Gresham	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADR
Percurso dos tren

a	b	c	d	e	f	g	h
				Percurso dos treus			
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego (*)	de passageiros	Mixtos	de carga	de trafego remunerado cls. d a f	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	1.627,078	600.324	663.139	1.403.670	2.644.133	146
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	1.627,078	600.324	660.139	1.403.670	2 664.133	146.
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.511,942	599.800	635.987	1.398.830	2.634.617	142.
	Paulo Affonso	115,136	523	24.152	4.840	29.516	4.
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. de Ferro Central do Brasil. / Sub...	—	—	—	—	—	—
	» » » » » (Int....	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.927,870	2.284.144	1.769.252	1.944.824	5.998.220	657
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	1.290.945	157.710	917.266	3.374.921	11
	E. de Ferro Santos a Jundiahy	139,466	1·299.945	—	1.823.438	3.123.383	4
	Secção Bragantina	107,846	--	157.710	93.828	251.838	7
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	1.242,757	2.809.792	387.850	2.881.901	6.079.543	360
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	1.946.362	976 454	2.258 732	5.181.558	519
7	E. de Ferro de Sorocabana	1·770,678	2.500.774	383.656	2.571.991	5.456.421	636
	Região Sul	4.377,491	2.887.909	650.541	4.874.998	8.413.447	1.444
8	Comp. de E. de Ferro S. Paulo Rio Grande	1.946,936	968.715	347.492	2.023.208	3.339.414	625
	E. de Ferro do Paraná	451,981	230.258	204.339	688.759	1.123.356	141
	Linha de Itararé ao rio Uruguay	1.031,623	447.115	77.311	999.111	1.523.537	382
	Linha de S Francisco	463,332	291.342	65.841	335.338	692.521	101
9	V. F. do Rio Grande do Sul	2.430,555	1.919.194	303.049	2.851.790	5.074.033	819
	Total I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.079,729	415.784	274.186	654.704	1.344.674	8
	E. F. de Sobral	373,493	506	118.372	139.326	258.204	4
	E. F. de Baturité	706,236	415.278	155.814	515.378	1.086.470	4

Observação—(*) A extensão media em trafego differe da «extensão» indicada na Cl. h do quadro 4, sempre que durante o anno tenha havido «suspensão» d em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão media em trafego se calcula pela formula $\frac{k\,d + k'\,d' + \ldots}{d}$, em que k é o numero de k em trafego durante d dias: k' o numero de kilometros em trafego durante d' dias, etc., e d o numero de dias do anno (365 ou 366). Considera-se «suspensão» de interrupção por prazo superior a um mez.

. 12
das locomotivas

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço						Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas a rêde	Numero de ordem do Q. 4
					N. medio		Percurso						
de ssageiros	Mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	no trafego remunerado			no serviço de lastro e outros			
							na propria rêde	fóra da rêde	Total p + q				
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h									
l. c×365	Cl. c×365	Cl. c×365	Cl. c×365	Cl. c×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,0	1,1	2,4	4,5	0,2	—	—	3.104.254	—	3,104.254	693.059	—	—	1
1,1	1,2	2,5	4,0	0,3	—	—	3.066 533	—	3.066.533	683.266	—	—	
—	0,6	0,1	0,7	0,1	—	—	37.722	—	37.721	9.853	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2,1	1,7	1,8	5,6	0,6	169		—	—	8.644.920		51.153	—	3
14,4	1,7	21,3	37,4	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	4
25,5	—	35,8	61,3	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	4,0	2,4	6,4	0,2	—	—	—	—	—	—	—	—	
6,2	0,9	6,3	13,4	0,8	106,6	35	6.413.809	—	6.413.809	3.391.364	69.241	—	5
2,7	1,4	3,1	7,2	0,7	125,2		5.511.817	—	5.511.877	1.946.912	59.573	—	6
3,9	0,6	4,0	8,5	1,0	—	—	5.977.690	—	5.977.690	4.161.826	62.978	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,4	0,5	2,8	4,7	0,9	95,5	35,3	3.339.414	—	3.329.414	1.791.641	39.228	—	8
1,4	1,2	4,2	6,8	0,9	50,6	10,6	1.123.356	—	1.123.356	503.339	26.580	—	
1,2	0,2	2,6	4,0	1,0	30,8	17,8	1.523.537	—	1.523.537	928.382	50.451	—	
1,7	0,4	2,0	4,1	0,6	14,1	6,9	692.521	—	692·521	359.920	50.116	—	
2,2	0,3	3,2	5,7	0,9	164,0	64,0	7.037.275	—	7.037.275	1.212.991	36.185	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,0	0,7	1,7	3,4	0,2	47,1	8,8	1.344.674	—	1.344.674	197.146	27.582	—	10
—	0,9	1,0	1,9	0,3	6,6	2,3	258.204	—	258.204	89.234	39.038	—	
0,6	0,1	2,0	4,2	0,2	40,5	6,5	1.086.470	—	1.086.470	107.912	25.412	—	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego (*)	Percurso dos trens				
			de passageiros	Mixtos	de carga	de trafego remunerado cls. d a f	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
11	Comp. V. F. Éste Brasileiro.....	2.057,608	285,685	567.661	809.359	1.662.705	346.30
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.210,168	219,639	379.353	621.165	1.220.157	269.02
	» » S. Felix a Tremedal....	405,710	2,436	188.308	34.518	225.262	51.43
	E. F. Bahia e Minas.....	441,730	63,610	—	153.676	217.286	25.84
	Região Súéste.....	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas.....	1.932,512	317,061	1.375.169	959.334	2.651.564	740.26
13	Rêde Sul Mineira.....	1.141,800	220,349	916.130	692.359	1.828.838	310.94
14	E. F. Araraquára.....	280,712	443,067	220.532	404.147	1.067.746	122.82
15	» » Noroéste do Brasil.....	1.272,236	496,860	278.730	666.473	1.442.065	482.90
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—
16	Madeira Mamoré Ry. Co.....	366,486	22.474	38.208	27.630	88.312	32.61
17	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança.....	291,870	137.353	87.907	82.538	307.798	10.68
19	» » S. Luiz a Therezina.....	450,652	6.012	139.044	35.095	180.151	70.32
20	» » Central do Piauhy.....	103,410	—	26.992	—	26.992	40.24
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	55,294	—	10.510	—	10.510	18.63
22	» » de Mossoró.....	37,690	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	176,630	1.422	52.253	33.804	87 479	30.18
24	» » de Nazareth.....	221,662	2.840	123.184	88.852	214.876	36.07
25	» » » Santo Amaro.....	88,350	—	27.356	21.524	48 880	16.28
26	» » » Ilhéos a Conquista.....	82,750	2.591	60.849	25.351	88.791	14.98
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—
27	E. F. de Victoria a Minas.....	475,000	607	235.449	151.410	387 466	105.71
28	» » » Therezopolis.....	36,870	—	—	—	—	—
29	» » do Cercovado.....	3,824	26.895	—	—	26.895	32
30	» » » Rio do Ouro.....	85,027	68.260	51.418	33.532	153.210	53.84
31	» » de Maricá.....	130,472	1.236	86.156	28.551	115.943	9.28
32	» » » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—
33	» » » Paracatú.....	129,543	1.550	39.908	7.731	49.189	42.02

Observação — (*) «A extensão media em trafego» differe da «extensão» indicada na Cl. h do quadro 4, sempre que durante o anno tenha havido «suspensão» trafego em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão media em trafego se calcula pela formula $\frac{k\,d + k'\,d' + \ldots}{d}$, em que k é o numero kilometros em trafego durante d dias: k, o numero de kilometros em trafego durante o d' dias, etc.; e d o numero de dias do anno (365 ou 366). Considera-se «suspensã de trafego a interrupção por prazo superior a um mez.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
umero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
e agei- os	Mixtos	de carga	remune- rados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	no trafego remunerado			no serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas a rêde	Numero de ordem do Q. 4
							na propria rêde	fóra da rêde	Total p + q				
d ×365	Cl. e Cl. c×365	Cl. f Cl. c×365	Cl. g Cl. c×365	Cl. h Cl. c×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
0,4	0.7	1,1	2,2	0,4	48,7	26,3	1.668.460	—	1.668.460	726.275	31.930	—	11
0,5	0,8	1,5	2,8	0,6	34,2	16,0	1.220.157	—	1.220.157	461.107	33.491	—	
–	1,3	0,2	1,5	0,3	11,1	7,3	231.017	—	231.017	201.318	23.496	—	
0,4	—	0,9	1,3	0,2	3,4	3,0	217 286	—	217.286	63.850	43.[illegible]28	—	
–	—	—	—	—	–	—	—	—	—	—	—	—	
0,4	1,9	1,4	3,7	1,4	124,1	—	4.510.362	—	4.510.362	—	36.333	—	12
0,5	2,2	1,7	4,4	0,7	74,0	9,0	1.828.838	—	1.828.838	458.890	27.563	—	13
4,3	2,2	3,9	10,4	1,2	34,0	—	1.235.323	—	1.235.323	381 687	36.333	—	14
1,1	0,6	1,4	3,1	1,0	49,0	18,0	1.442,063	—	1.442.063	—	—	—	15
–	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
–	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
–	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,2	0,3	0,2	0,7	0,2	2,6	0,7	88.312	—	88.312	75.591	49.668	—	16
–	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
1,3	0,8	0,8	2,9	0,1	16,0	1,0	318.478	—	318.478	52.804	21.840	—	18
–	0,9	0,2	1,1	0,4	—	—	180.151	—	180.151	79.337	—	—	19
–	0,7	—	0,7	1,1	—	—	26.992	—	26.992	52.819	—	—	20
–	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	0,5	—	0,5	0,9	—	—	10.510	—	10.510	19.112	—	—	21
–	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
	0,8	0,5	1,3	0,5	8,2	0,1	87.479	—	87.479	70.693	19.057	—	23
	1,5	1,1	2,6	0,4	6,7	2,2	214.876	—	214.876	48.625	29.607	—	24
	1,0	0,7	1,7	0,5	—	—	—	—	—	—	—	—	25
0,1	2,0	0,8	2,9	0,5	—	—	—	—	—	—	—	—	26
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1,3	0,9	2,2	0,6	11,0	8,0	446.378	—	446.378	241.648	36.212	—	27
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
9,3	—	—	19,3	0,2	4	—	26.895	—	26.895	325	6.805	—	29
2,2	1,7	1,1	5,0	1,7	—	—	189.509	—	189.509	53.849	—	—	30
	1,8	0,6	2,4	0,2	—	—	120.367	—	120.367	20.942	—	—	31
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
	0,9	0,2	1,1	0,9	1,1	1,9	50.641	—	50,641	57.690	36.110	—	33

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego (*)	Percurso dos trens				
			de passageiros	Mixtos	de carga	de trafego remunerado cls. d a f	de lastr e outro não rem nerado
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
34	E. F. do Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	292,349	—	248.035	120.372	368.407	75
36	» » » Dourado	223,368	226.243	142.812	124.597	493.652	14
37	» » São Paulo-Goyaz	146,000	100.533	141.240	37.404	279.177	7
38	» » Funilense	93,160	—	107.912	66.501	174.413	1
39	» » São Paulo-Minas	136,600	—	—	—	—	—
40	» » Santos a S. Antonio de Juquiá	161,545	10.506	65.483	23.619	99.608	22
41	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	30,335	259.150	—	29.727	288.877	15
43	E. F. Campos do Jordão	46,580	25.079	20.558	12.219	57.856	31
44	C. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	27,200	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	16,000	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	23,442	10.024	—	12.143	22.167	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. de Santa Catharina	69,700	14.591	43.444	—	58.035	[illegible]
49	» » D. Thereza Christina	174,808	735	100.783	94.969	196.487	1[illegible]
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	1.172	91.860	31.890	124.922	2[illegible]
51	E. F. do Jacuhy	48,284	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—

Observação—(*) A «extensão media em trafego» differe da «extensão» indicada na Cl. h do quadro 4, sempre que durante o anno tenha havido «suspe[illegible] trafego em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão media em trafego se calcula pela formula $\frac{k\,d + k'\,d' + \ldots}{d}$, em que k é o num[illegible] lometros em trafego durante d dias; k', o numero de kilometros em trafego durante d' dias, etc.; e d o numero de dias do anno (365 ou 366). Considera-se «suspe[illegible] trafego a interrupção por prazo superior a um mez.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de ssageiros	Mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p + q	no serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas a rêde	Numero de ordem do Q. 4
Cl. d c×365	Cl. e Cl. c×365	Cl. f Cl. c×365	Cl. g Cl. c×365	Cl. h Cl. c×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	2,3	1,1	3,4	0,7	10,1	3,0	368.407	—	368.407	111.022	36.598	—	35
2,3	1,4	1,2	4,9	0,1	—	—	550.911	—	550.911	99.959	—	—	36
1,9	2,6	0,7	5,2	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	3,2	1,9	5,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
0,2	1,1	0,4	1,7	0,4	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
23,4	—	2,7	26,1	1,4	—	—	—	—	—	—	—	—	42
1,5	1,2	0,7	3,4	1,8	—	—	57.856	—	57.856	31.165	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
1,2	—	1,4	2,6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,6	1,7	—	2,3	0,2	2,3	0,5	58.035	—	58 035	11.467	25.742	—	48
—	1,6	1,5	3,1	0,3	5,2	1,1	196.487	—	196.487	116.832	49.733	—	49
—	0,8	0,3	1,1	0,3	—	—	124.922	—	124.922	59.557	—	—	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR

Percurso d

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Quadro I	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde, em serv				
		Retribuido				
		Carros de passageiros	Carros de bagagem	Vagões de animaes	Vagões de mercadorias	Total c a f
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	5.298 226	1.522.526	1.230.684	13.224.713	21.276.
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	5.298.226	1.522.526	1.230.684	13.224.713	21.276.
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	5.266.236	1.513.307	1.221.569	13.139.838	21.140.
	Paulo Affonso	31.990	9.219	9.114	84.875	135.
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	14.169.934	4.790.907	772.271	31.085,192	50.818.
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	6.998.984	1.595.252	(1)	24.397.682	32.991.
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	7.879.377	3.270.216	9.595.741	21.778.187	42.523.
7	E. F. Sorocabana	11.854.558	4.416.815	2.581.638	37.648.097	56.501.
	Região Sul	9.913.670	5.426.283	7.887.258	41.154.547	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	3.986.216	3.690.435	1.995.885	19 134.045	28.806.
	E. F. do Paraná	1.419.498	1.237.976	360.297	7.340.693	10.358.
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.811.211	1.755.946	1.345.971	7.330.170	12.243.
	» » S. Francisco	755.507	696.513	289.617	4.463.182	6.204.
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5.927.454	1.735.848	5.891.374	22.020.502	35.575.
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Norte	5.587.591	1.601.987	1.694.289	12.991.332	21.884.
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	2.481.939	589.489	494.456	4.956.371	8.531
	E. F. Sobral	28[illegible].623	120.407	99.614	1.106.763	1.613.
	E. F. Baturité	2.195.316	469.082	394.842	3.858.608	6.917.
11	Companhia V. F. Éste Brasileiro	3.105.652	1.012.498	1.199.833	8.034.961	13.352.
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.615.528	696.277	1.099.166	5.874.663	10.285.
	» » S. Felix a Tremedal	342.865	210.502	37.057	923.868	1.514.
	E. F. Bahia e Minas	147.259	105.719	63.610	1.236.430	1.553.

(1) Incluido no serviço de mercadorias.

13

hiculos

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
empreza (proprios e extranhos)													
Não retribuido						Total $g + m$	Numero medio de vehiculos por trem-kilometro		Da empreza em serviço de outras		De outras em serviço da empreza		Numero de ordem do Quadro 1
de passageiros	Carros de bagagem	Vagões de animaes	Vagões de mercadorias	Vagões de lastro	Total h a l		Serviço do trafego Cl. g / Cl. g, Q. 12	Serviço de lastro e outros Cl m / Cl. h, Q.12	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	
m.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	N.	N.					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0.315	2.464	—	681.576	—	704.355	21.980.503	8,0	4,8	—	—	—	—	1
9.431	2.464	—	674.455	—	696.350	21.837.300	8,0	4,9	—	—	—	—	
884	—	—	7.121	—	8.005	143.205	8,1	3,3	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9.240	—	—	2.118.879	461.704	2.749.823	53.568.127	8,5	4,2	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	10,6	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	374.301	42.897.822	8,2	—	—	—	—	—	5
(2)	(2)	—	(2)	662.989	—	57.164.097	10,4	1,0	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
0.161	69.466	1.793	2.735.540	1.400.112	4.497.072	33.303.653	8,6	7,2	—	—	—	—	8
3.326	6.384	—	529.210	278.725	920.645	11.279.109	9,2	6,5	—	—	—	—	
0.400	57.415	1.668	1.799.544	765.331	2.754.358	14.997.656	8,0	7,2	—	—	—	—	
3.435	5.667	125	406.786	356.056	822.069	7.026.888	9,0	8,1	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	8.221.286	43.796.464	7,0	10,0	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.669	54.283	—	3.281.425	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0.367	22 778	30.904	1.069.032	—	1.173.681	9.704.936	6,3	13,0	—	—	—	—	10
3.179	6.405	30 904	148.610	—	199.098	1.812·505	6,2	4,2	—	—	—	—	
7.188	16.373	—	921.022	—	974.583	7.892.431	6,4	23.0	—	—	—	—	
3.302	31.505	—	2.212.393	60.238	2.400.438	15.753 382	8,0	6,9	—	—	—	—	11
0.607	29.717	—	1.783.363	—	1.873.687	12.159.321	8,4	7,0	—	—	—	—	
2.244	528	—	378.413	—	401.185	1.915.477	6,7	7,8	—	—	—	—	
3.451	1.260	—	50.617	60.238	125.566	1.678.584	7,1	4,9	—	—	—	—	

(2) Incluido no serviço retribuido.

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Quadro 4	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde, em servi				
		Retribuido				
		Carros de passageiros	Carros de bagagem	Vagões de animaes	Vagões de mercadorias	Total *e* a *f*
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Região Suéste	11.364.292	4.294.460	10.813.569	24.035.451	50.507.7
12	E. F. Oéste de Minas	3.712.494	1.571.270	5.412.021	6.589.575	17.285.3
13	Rêde Sul Mineira	2.608.019	1.216 857	3.971.448	2.543.591	10.339.9
14	E. F. de Araraquára	2.257.434	628.411	40.033	8.667.907	11.593.7
15	» » Noroéste do Brasil	2.786.346	377.922	1.390.067	6.234.378	11.288.7
	Região Sul	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—
	III Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry Co	156.559	79.647	64.643	236.269	537.
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	488.232	115.562	69.586	766.492	1.439.
19	» » São Luiz-Therezina	368.098	132.249	34.238	646.349	1.180.
20	» » Central do Piauhy	52.493	21.790	10.538	26.770	111.
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	21.188	2.786	2.786	10.594	37.
22	» » de Mossoró	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	162.435	52.303	53.317	286.700	554.
24	» » Nazareth	324.864	200.111	193.895	759.611	1.477.
25	» » Santo Amaro	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	230.738	(1)	(1)	368.418	599.
	Região Suéste	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	527.362	238.023	434.938	1.714.857	2.915.
28	» » Theresopolis	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	360.302	119.526	17.624	471.025	968.
31	» » de Maricá	170.864	80.637	40.093	381.219	672.
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	61.514	42.260	33.196	79.131	216.
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	409.216	409.216	340.856	533 171	1.692
36	» » Dourado	—	—	—	—	—
37	» » S. Paulo-Goyaz	645.265	184.836	9.043	332.218	1.171
38	» » Funilense	—	—	—	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	136.545	66.848	21.301	544.350	769

(1) Incluido no serviço de mercadorias.

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
empreza (proprios e extranhos)													
Não retribuido						Total $g + m$	Numero medio de vehiculos por trem-kilometro		Da empreza em serviço de outras		De outras em serviço da empreza		Numero de ordem do Quadro 4
Carros de passageiros	Carros de bagagem	Vagões de animaes	Vagões de mercadorias	Vagões de lastro	Total h a l		Serviço do trafego Cl. g / Cl. g, Q. 12	Serviço de lastro e outros Cl. m. / Cl. h, Q. 12	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	
Km.	Km.	Km,	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.					
36.658	99.219	14.771	5.937.175	1.916.499	8.483.714	59.062.095	—	—	—	—	—	—	
07.743	26 055	13.776	3.180.598	1.074.091	4.702.263	21.987.623	6,5	6,4	—	—	—	—	12
79.291	71.039	—	1.733.114	—	1.883.444	12 223.359	5,6	6,1	—	—	—	—	13
(2)	—	—	(2)	70.608	(2)	11.664.393	—	—	—	—	—	—	14
99.624	2.125	995	1.023.463	771.800	1.898.007	13.186.720	7,8	3,9	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
18.945	—	—	379.493	5.404	403.842	940.960	6,1	12,4	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
13.771	—	—	44.186	1.054	59.011	1.498.883	4,7	5,5	—	—	—	—	18
8.545	114	—	38.376	136.354	183.389	1.364.323	6,5	2,6	—	—	—	—	19
1.739	790	320	2.141	147.673	152.663	264.254	4,1	3,8	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.422	176	—	—	53.172	54.770	92.124	3,6	2,9	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
7.565	39	226	245.942	13.180	266.952	821.707	7,9	13,0	—	—	—	—	23
—	18.733	1.784	6.632	217.302	244.451	1.722.322	6,9	6,0	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	506.445	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	85.796	85.796	684.952	6,7	5,7	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
60.514	—	—	393.407	274.422	728.343	3.643.523	7,5	6,9	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	87.586	1.056.063	6,3	1,6	—	—	—	—	30
2.756	—	—	718	17.198	20.672	693.485	5,8	2,2	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
3.828	524	2,036	33.138	112.358	151.884	367 985	4,4	3,6	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
14.045	714	1.057	6.120	60.887	82.823	1.775.282	4,6	1,1	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
(2)	(2)	(2)	(2)	—	(2)	1.171.362	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
(2)	(2)	(2)	(2)	12.806	—	781.850	—	—	—	—	—	—	40

(2) Incluido no servico retribuido.

a	b	c	d	e	f	g
		Dentro e fóra da rêde, em serv				
		Retribuido				
Numero de ordem do Quadro 4	Denominação das emprezas	Carros de passageiros	Carros de bagagem	Vagões de animaes	Vagões de mercadorias	Total *e* a *f*
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapó.ra	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	99.512	57.474	58.777	170.635	386.
49	» » D. Thereza Christina	266 169	136.075	174.608	1.013.769	1.590.
50	Great Southern of Brasil Ry.	212.204	92.620	268.941	340.622	914.
51	E. F. Jacuhy	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—
	Tota do Brasil	—	—	—	—	—

h	i	j	k	l	m'	n	o	p	q	r	s	t	u
empreza (proprios e extranhos)													
Não retribuido							Numero medio de vehiculos por trem-kilometro		Da empreza em serviço de outras		De outras em serviço da empreza		
de passageiros	Carros de bagagem	Vagões de animaes	Vagões de mercadorias	Vagões de lastro	Total h a l	Total $g + m$	Serviço do trafego $\frac{Cl.\ g}{Cl.\ g,\ Q.\ 12}$	Serviço de lastro e outros $\frac{Cl\ m}{Cl.\ h,\ Q.\ 12}$	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Vehiculos de passageiros	Outros vehiculos	Numero de ordem do Quadro I
m.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.756	—	—	242	33.700	35.698	422.096	6,6	5,6	—	—	—	—	48
.519	1.421	70	77.510	2.153	90.673	1.681.294	8,1	4.6	—	—	—	—	49
—	—	—	—	118.972	118.972	1.033·359	7,1	4,1	—	—	—	—	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Percurso das capacidades e d

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso de logares offerecidos aos passageiros		Percurso das toneladas de capacidade para bagagens e encommendas		Percurso das toneladas de capacidade para animaes	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	240.788 572	791.799	11 919.263	11.734	9.677.913	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co Ltd.	240.788.572	791.799	11.919.263	11.734	9.677.913	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	239.189.030	747.328	11.845.511	11.734	9.632.644	—
	Paulo Affonso	1.599.542	44.471	73.752	—	45.269	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	654.650.951	7.818.888	(1)	—	(1)	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	433.131.359	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	409.792.859	—	18.503.593	—	(1)	—
	Secção Bragantina	23.338.500	—	(1)	—	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—
6	» Mogyana » » » »	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	402.243.593	24.113.557	50.353.656	908.004	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	167.279.782	3.095.375	29.523.480	555.828	37.931.815	—
	E. F. do Paraná	60.976.777	903.772	9.903.808	51.072	6.845.643	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	71.594.427	1.701.721	14.047.568	459.420	25.573.449	31.
	» » São Francisco	34.708.578	489.882	5.572.104	45.336	5.512.723	2.
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	235.063.811	21.018.182	20.830.176	352.176	—	—
	Total I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	233.988.367	2.938.173	12.830.668	428.955	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	113.132.970	746.509	4.334.038	177.546	—	—
	E. F. de Sobral	13.782.812	592.108	1.075.653	52.390	—	—
	» » » Baturité	99.350.158	154.401	3.258.385	125.156	—	—
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	120.855.397	2.191.664	8.496.630	251.409	29.268.985	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	101.167.143	1.228.642	5.233.846	223.041	27.497.650	—
	» » S. Felix a Tremedal	14.581.484	800.668	1.359.815	3.168	499.135	—
	E. F. Bahia e Minas	5.106.770	162.354	1.902.942	25.200	1.272.200	—

(1) Incluidos em vagões de mercadorias.

14

so morto dos vehiculos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
ercurso das tonelas de capacidade ara mercadorias		Percurso das toneladas de peso morto								Numero de ordem do Q. 4
		Carros de passageiros		Carros de bagagens		Vagões de animaes		Vagões de mercadoria e de lastro		
rviço nune-rado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remurado	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
631.197	10.102.355	103.184.391	283.598	16.556.015	32.604	9.740.653	—	95.488.074	5.092.111	
631.197	10.102.355	103.184.391	283.598	16.556.015	32.604	9.740.653	—	95.488.074	5.092.111	1
929.399	9.956.251	102.960.461	277.375	16.509 920	32.604	9.695.083	—	95.043.112	5.055.992	
701.798	56.104	223.930	6.223	46.095	—	45.570	—	444.962	36.119	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
374.565	19.134.682	167.375.526	1.999.063	(1)	—	(1)	—	326.369.303	23.175.733	3
837.625	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
594.383	—	181.683.763	—	29.996.783	—	(1)	—	328.688.044	—	
243.242	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
065.841	134.072.955	174.305.014	13.383.639	62.857.396	972.757	94.647.184	—	403.811.134	82.525.879	
893.237	50.881.045	68.340.434	1.619.651	36.819.676	532.537	23.583 766	—	189.082.825	29.018.515	8
536.890	9.843.306	23.925.551	1.658.816	11.369.886	33.748	3.993.784	—	73.294 173	4.914.986	
341.162	33.471.519	31.671.306	2.158.521	18.452.074	454.140	16.398.839	19.881	75.929.651	19.914.199	
015.185	7.566.220	12.743.617	802.294	6.997.716	44.649	3.191.143	1.621	39.859.001	4.189.330	
172.604	83.191.910	105.964.580	8.763.988	26.037.720	440.220	71.063.418	1.037.779	214.728.309	53.507.364	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
174.308	61.966.337	69.880.559	1.851.320	17.096.124	519.133	16.425.156	216.966	122.115.808	31.564.128	
256.578	19.063.856	30.287.704	453.614	6.231.955	201 349	4.218.690	216.966	46.985.340	9.549.034	10
317.137	1.906.392	2.696.777	124.638	1.103.810	54.919	711.357	216.966	8.960.514	1.191.794	
339.441	17.157.464	27.590.927	328.976	5.128 145	146.430	3.507.333	—	38.024.826	8.347.240	
917.730	42.902.481	39.592.855	1.397.706	10.864.169	317.784	12.206.466	—	75.130.468	22.025.094	11
04.496	35.113.049	33.232.106	992.833	6.961.770	297.170	11.058.504	—	53.750.578	17.426.371	
716.001	7.156.349	4.662.967	302.131	2.728.918	7.006	460.974	—	9.510.162	3.612.825	
197.233	633.083	1.697.782	102.742	1.173.481	13.608	686.988	—	11.869.728	985.898	

(1) Incluidos em vagões de mercadorias.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q, 4	Denominação das emprezas	Percurso de logares offerecidos aos passageiros		Percurso das toneladas de capacidade para bagagens e encommendas		Percurso das toneladas de capacidade para animaes	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
	Região Suéste		—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	124.043.637	4.722.203	7.856.350	130.275	55.787.800	149 64
13	Rêde Sul Mineira	105.959.412	618.470	13.946.398	355.195	47.657.376	—
14	E. F. de Araraquára	—	—	—	—	—	—
15	» » Noroéste do Brasil	108.985.782	2.934.538	8.779.220	21.250	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3° categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	7.906.459	13.712	1.433.646	—	1.163.574	—
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	37.008.094	757.590	—	—	—	—
19	» » S. Luiz-Therezina	15.019.947	367.128	1.168.155	1.007	171.190	—
20	» » Central do Piauhy	3.322.304	—	130.740	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	6.126.770	270.790	261.515	195	426.536	1.8
24	» » Nazareth	13.541.918	—	1.680.932	157.357	1.745.005	16.0
25	» » de Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
26	» » de Ilhéos a Conquista	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	19.941.859	410.289	2.380.230	—	—	—
28	» » de Therezopolis	—	—	—	—	—	—
29	» » do Corcovado	—	—	—	—	—	—
30	» » do Rio do Ouro	18.735.704	—	—	—	—	—
31	» » de Maricá	8.460.920	62.864	1.209.565	—	180.558	—
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—
33	» » de Paracatú	2.562.048	150.872	211.300	2.770	398.352	24.
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	18.825.288	616.590	3.273.728	5.712	2.726.848	13.
36	» » de Dourado	—	—	—	—	—	—
37	» » São Paulo-Goyaz	28.569.536	—	—	—	—	—
38	» » Funilense	10.454.802	—	—	—	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
44	C. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	1.699.320	—	—	—	—	—

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Percurso das toneladas de capacidade para mercadorias		Percurso das toneladas de peso morto								Numero de ordem do Q. +
		Carros de passageiros		Carros de bagagens		Vagões de animaes		Vagões de mercadoria e de lastro		
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.466.770	37.780.562	43.363.837	5.142.553	15.515.910	245.922	38.989.587	114.779	68.069.472	31.621.437	12
.268.695	24.598.087	33.489.162	761.194	11.859.488	298.364	32.597.645	—	20.239.384	14.312.045	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
.921.938	21.492.723	48.283.398	1.785.765	11.007.386	26.643	15.290.737	10.945	67.380.907	19.339.563	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.252.842	6.830.874	2.859.061	226.568	1.501.081	—	636.087	—	2.953.363	4.801.213	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
.522.856	446.658	3.312.882	76.905	1.057.992	912	273.904	—	5.011.790	1.320.223	19
327.132	—	438.585	—	196.110	—	65.452	—	168.168	11.555.846	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
.447.300	4.843.898	1.849.220	90.770	627.335	468	533.170	2.260	2.580.300	2.399.918	23
.322.549	90.195	3.207.767	—	1.460.810	136.750	1.163.370	10.704	5.388.978	1.524.740	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.724.854	7.081.326	5.971.185	693.961	1.916.085	—	3.005.351	—	15.433.713	5.187.195	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
.156.455	—	3.242.712	—	621.535	—	99.575	—	3.816.076	613.112	30
.707.285	10.770	1.700.908	89.988	676.704	—	376.346	—	3.473.118	6.450	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
878.036	1.823.346	738.168	49.125	295.820	3.668	275.526	16.898	436.879	1.057 061	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
.663.420	1.340.140	6.729.480	237.699	6.138.240	10.710	3.442.645	10.675	5.482.167	672.517	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso de logares offerecidos aos passageiros		Percurso das toneladas de capacidade para bagagens e encommendas		Percurso das toneladas de capacida para animaes	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Servi não rem nerad
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	5.174.656	91.312	574.735	—	587.769	—
49	» » D. Thereza Christina	10.222.736	356.232	680.375	7.105	883.040	
50	Great Southern of Brasil Ry	7.995.944	—	555.720	—	3.208.770	—
51	E. F. Jacuhy	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
ercurso das tone-as de capacidade ara mercadorias		Percurso das toneladas de peso morto								Numero de ordem do Q. 4
		Carros de passageiros		Carros de bagagens		Vagões de animaes		Vagões de mercadoria e de lastro		
rviço mune-rado	Serviço não remu-nerado	Serviço remune-rado	Serviço não remu-nerado	Serviço remune-rado	Serviço não remu-nerado	Serviço remune-rado	Serviço não remu-nerado	Serviço remune-rado	Serviço não remu-rado	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
756.477	2.415	1.213.841	22.790	313.231	—	240.985	—	712.885	108.909	48
970.823	1.540.070	4.093.036	159.608	476.282	4.973	611.128	245	6.603.885	736.502	49
250.820	1.530.070	1.379.326	—	602.030	—	1.719.298	—	2.342.967	847.250	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR

Consumo de comb

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Combustivel consumido nas locomotivas										
		Carvão de pedra estrangeiro		Carvão de pedra nacional		Lenha e outros vegetaes				Petroleo e congeneres liquidos		Custo de todo o combustivel consumido
						Quantidade		Custo medio				
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Em volume (empilhada)	Em peso	Do metro cubico	Da tonelada	Quantidade	Custo medio. Tonelada	
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	Rs. pape
	I — Emprezas de 1ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	45.724	126$109	—	—	38.847	—	8$452	—	—	—	6.094:539$
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	45.724	126$109	—	—	38.847	—	8$452	—	—	—	6.094:539$
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	~~45.724~~	~~126$109~~	—	—	3.407	—	8$897	—	—	—	6.045:661$
	Paulo Affonso	—	—	—	—	7.440	—	6$569	—	—	—	48:878$
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	29.884	111$507	—	—	408.189	—	10$384	—	—	—	7.570:794$
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	91.952	102$374	—	—	10.985	—	8$697	—	—	—	9.509:067$
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro (1)	62.975	145$872	—	—	664.300	—	7$607	—	—	—	14.239:693$
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	29.369	130$716	—	—	681.590	—	5$738	—	—	—	7.749:920$
7	E. F. Sorocabana	29·689	134$952	—	—	982.622	—	7$229	—	—	—	11.109:820$
	Região Sul	10.893	102$300	116.709	—	1.299.049	—	—	—	—	—	14.912:824$
8	Companhia E. F. São Paulo Rio Grande	—	—	127	61$428	770.587	—	5$477	—	—	—	4.228:729$
	E. F. do Paraná	—	—	127	61$423	277.023	—	5$420	—	—	—	1.509:402$
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	65$675	374.462	—	5$430	—	—	—	2.033:156$
	Linha de São Francisco	—	—	—	—	119.102	—	5$761	—	—	—	686:170$
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul	10.893	102$300	116.582	51$792	528.462	—	6$682	—	—	—	10.684:094$
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	430.653	—	—	—	—	—	1.412:402$
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	94.523	—	5$695	—	—	—	538:336$
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	29.788	—	3$401	—	—	—	101:312$
	» » » Baturité	—	—	—	—	64.135	—	6$751	—	—	—	427$024$
11	Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro	—	—	—	—	336.130	—	2$600	—	—	—	874:065$

Observação — (1) Em 1923, o percurso das locomotivas electricas foi de 724.236 loc. km., com o consumo de 126 k. w. h. por loc. km., a 546rs.,264.

15

el e lubrificante

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
Consumo por locomotiva kilometro					Lubrificante consumido								
					(1) Por locomotiva kilometro				Por 1.000 vehiculos kilometro				
Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Numero de ordem do Q 4
Cl.c	Cl.e	Cl.h	Cl.k	Cl.m									
r+s)Q12	Cl.(r+s)Q12	Cl.(r+s)Q12	Cl.(r+s)Q12	Cl.(r+s)Q12									
Kgs.	Kgs.	M3 (2)	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros (2)	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros (2)	Kgs.	Rs. papel	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12,041	—	—	—	1$605	—	0,036	0,002	38$725	--	3,817	0,607	4$750	1
12,194	—	0,008	—	1$613	—	0,036	0,002	38$385	—	3,815	0,610	4$750	
—	—	0,156	—	1$027	—	0,048	0,003	65$525	—	2,288	0,095	2$710	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3,457	—	0,047	—	$876	—	0,030	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
17,033	—	0,002	—	1$762	(3)	0,025	(3)	38$000	—	0,993	—	1$027	
—	—	—	—	--	—	—	—	—	—	—	—	—	
6,935	—	—	—	1$558	—	0,022	0,008	23$044	—	0,750	0,019	$660	5
3,938	—	0,091	—	1$039	—	0,021	0,005	25$782	0,825	2,199	0,361	3$637	6
2,928	—	0,097	—	1$096	—	0,021	0,005	36$230	—	0,750	0,240	1$150	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	0,025	0,150	—	$824	—	0,015	0,005	29$431	—	0,524	0,119	$799	8
—	0,078	0,170	—	$928	—	0,016	0,004	29$994	—	0,384	—	$472	
—	—	0,153	—	$829	—	0,016	0,006	30$998	—	0,648	0,265	1$140	
—	—	—	—	$652	—	0,012	0,005	24$911	—	0,485	—	$596	
1,320	14,130	0,064	—	1$295	—	0,018	0,007	31$000	—	3,181	1,434	6$213	9
—	—	—	—	—	—	--	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	0,061	—	$349	0,005	0,074	0,010	110$460	0,378	2,351	0,411	3$749	10
—	—	0,086	—	$291	0,005	0,047	0,002	79$699	1,476	3,432	0,316	7$882	
—	—	0,054	—	$366	0,006	0,082	0,013	119$408	0,126	2,103	0,433	2$800	
—	—	0,140	—	$365	0,002	0,051	0,003	48$194	0,839	5,365	0,758	5$123	11

Observações — (1) Nos annos subsequentes calcule-se o consumo por 1.000 locomotivas km. (2) Nos annos subsequentes calculem-se estes consumos em kilos. approxiamção até grammas. (3) Esta estrada em 1923 gastou 4.191 kgs. de graxa nas polias dos planos inclinados na importancia de 8:693$260 e 5.092 kgs. de ...a na importancia de 5:265$820.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Combustivel consumido nas locomotivas										
		Carvão de pedra estrangeiro		Carvão de pedra nacional		Lenha e outros vegetaes				Petroleo e congeneres liquidos		Custo de todo o combustivel consumido
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade		Custo medio		Quantidade	Custo medio. Tonelada	
						Em volume (empilhada)	Em peso	Do metro cubico	Da tonelada			
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	Rs. pape
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	—	—	—	—	233.273	—	2$682	—	—	—	125:728$
	» » S. Felix a Tremedal	—	—	—	—	70.705	—	2$424	—	—	—	171:415$
	E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	32.152	—	2$392	—	—	—	76:921$
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	Rêde Sul Mineira.....	1.391	133$938	—	—	312.422	—	5$642	—	—	—	1.949:122$
14	E. F. de Araraquára.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	E. F. Noroéste do Brasil.....	—	—	—	—	253.207	—	—	—	—	—	1.145:036$
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria											
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.....	—	—	—	—	11.638	—	7$800	—	—	—	89:762$
17	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	—	—	—	—	38.424	—	3$000	—	—	—	115:272$
19	» » S. Luiz a Therezina.....	—	—	—	—	23.983	—	2$983	—	—	—	71:469$
20	» » Central do Piauhy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina...	—	—	—	—	2.371	—	1$400	—	—	—	3:319$
22	» » Mossoró.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do R. G. do Norte	8	275$000	—	—	19.679	—	4$000	—	—	—	81:015$
24	» » Nazareth.....	—	—	—	—	39.835	—	2$778	—	—	—	110:658$
25	» » Santo Amaro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista.....	—	—	—	—	12·164	—	4$000	—	—	—	48:656$
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	659	118$100	—	—	35.686	—	5$833	—	—	—	285:984$
28	» » Theresopolis.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» « Corcovado (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro.....	2.727	102$772	—	—	—	—	—	—	—	—	280:307$
31	» » Maricá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	» » Rezende a Bocaina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz.....	—	—	—	—	48.110	—	3$798	—	—	—	182:736$
36	» » Dourado.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	» » S. Paulo-Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	» » Funilense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observação — (1) Electrica. Em 1923 consumio 293.223,6 k. w. h. no valor de 13.834$390; em lubrificantes: 1.596 kilos de oleo, 175 kilos de graxa, kilos de estopa, no valor de 2:032$430.

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
Consumo por locomotiva kilometro					Lubrificante consumido								
					(1) Por locomotiva kllometro				Por 1.000 vehiculos kilometro				
Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Numero de ordem do Q 4
Cl.c	Cl.e	Cl.h	Cl.k	Cl.m									
r+s) Q12	Cl.(r+s)Q 12	Cl.(r+s)Q 12	Cl.(r+s)Q 12	Cl.(r+s)Q12									
Kgs.	Kgs.	M3 (2)	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros (2)	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros (2)	Kgs.	Rs. papel	
—	—	0,139	—	$373	0,001	0,056	0,002	48,814	0,945	6,263	0,802	5$747	
—	—	0,315	—	$396	0,001	0,041	0,005	45,021	0,200	1,800	0,400	1$928	
—	—	0,114	—	$273	0,012	0,034	0,002	49,362	0,722	2,954	0,822	4$270	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,484	—	—	—	$613	0,004	0,036	0,005	37,800	0,503	2,838	0,522	3$252	12
0,608	—	0,137	—	$852	—	0,033	0,004	42,800	—	3,830	0,050	4$977	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	$279	—	0,021	0,005	30,000	—	2,834	0,560	3$617	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	0,071	—	$548	0,001	0,024	0,003	38,868	0,963	1,453	0,283	4$782	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	0,103	—	$320	0,025	0,074	0,003	124,533	13,031	—	0,727	27$514	18
—	—	0,090	—	$268	0,004	0,054	0,006	104,388	2,529	1,514	0,533	15$394	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	0,080	—	$112	0,003	0,071	0,006	131,524	2,519	7,599	1,194	20$603	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
0,053	—	0,124	—	$512	—	0,023	0,002	38,000	1,625	1,838	0,417	6$516	23
—	—	0,151	—	$420	0,011	0,079	0,006	130,841	0,736	2,968	0,612	5$598	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	0,117	—	$469	—	0,024	0,005	—	—	1,501	0,212	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
0,959	—	0,052	—	$415	—	0,024	0,003	37,000	—	1,491	0,688	2$910	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
11,208	—	—	—	1$152	—	0,029	0,003	50,870	0,572	0,676	0,222	2$239	30
0,044	—	0,093	—	$492	—	0,023	0,001	30,043	—	3,407	1,048	5$281	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	0,100	—	$391	—	0,017	0,006	35,000	—	1,920	0,080	2$807	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38

Observações — (1) Nos annos subsequentes calcule-se o consumo por 1.000 locomotives km.
(2) Nos annos subsequentes calculem-se estes consumos em kilos, com approximação até grammas.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Combustivel consumido nas locomotivas										
		Carvão de pedra estrangeiro		Carvão de pedra nacional		Lenha e outros vegetaes				Petroleo e congeneres liquidos		Custo de todo o combustivel consumido
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade		Custo medio		Quantidade	Custo medio tonelada	
						Em volume (empilhada)	Em peso	Do metro cubico	Da tonelada			
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Rs. papel	Rs. papel	Rs. papel	Ton.	Rs. pspel	Rs. pap
39	E. F. S. Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	—	131$579	—	—	—	—	10$512	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	C. Melhoramentos de Monte Alto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont.....	—	—	—	—	—	—	3$800	—	—	—	—
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	—	—	—	—	4.601	—	3$348	—	—	—	15:407
49	» » D. Thereza Christina...	—	—	432	38$551	22.807	—	2$801	—	—	—	80:541
50	Great Southern of Brasil Ry..	—	—	—	—	19.394	—	8$886	—	—	—	171:956
51	E. F. do Jacuhy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul..... ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
Consumo por locomotiva kilometro					Lubrificante consumido								
					(1) Por locomotiva kllometro				Por 1.000 vehiculos kilometro				
Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Numero de ordem do Q 4
Cl.c	Cl.e	Cl.h	Cl.k	Cl.m									
(r+s) Q12	Cl.(r+s)Q 12	Cl.(r+s)Q 12	Cl.(r+s)Q 12	Cl.(r+s)Q 12									
Kgs.	Kgs.	M3 (2)	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros (2)	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros (2)	Kgs.	Rs. papel	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	0,066	—	$222	0,001	0,030	0,007	42,942	—	2,778	0,097	2$596	48
—	1,380	0,073	—	$257	—	0,027	0,004	36,473	—	1,108	0,115	1$312	49
—	—	0,105	—	$932	—	0,029	0,001	45,028	—	2,348	0,098	3$541	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações — (1) Nos annos subsequentes calcule-se o consumo por 1.000 locomotivas km.
(2) Nos annos subsequentes calculem-se estes consumos em kilos, com approximação até grammas.

QUADRO N. 16

Passageiros transportados

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros trransportados a qualquer distancia			Numero de passageiros kilometro			Numero de passageiros referidos a extensão media		
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total
									Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. c
	I — Emprezas de 1ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	1.627.078	1.172.445	1.499.436	2.671.881	44.877.618	47.294.799	92.172.417	27.581,7	29.067,3	56.649,0
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	1.627,078	1.172.445	1.499.436	2.671.881	44.877.618	47.294.799	92.172.417	27.581,7	29.067,3	56.649,0
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1 511,942	1.169.129	1 489.198	2.658 327	44 765.101	47.029.086	91.794.187	29.607,7	31.105,1	60.712,8
	Paulo Affonso	115,136	3.316	10.238	13.554	112.517	265.713	378.230	977,3	2.307,8	3.285,1
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » » » Suburbio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » » » Interior	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.927:870	6 481.646	10.629.807	17.111.453	186.174.432	157.550.220	343.724.652	63.587,0	53.810,5	117.397,5
	» » » » Suburbio	18,366	3.962.550	8.253.377	12.215.927	39.625 500	32.533.770	122.159.270	2.157.546,6	4.493.834,8	6.651.381,4
	» » » » Interior	2.927,870	2.519.096	2.376.430	4.895.526	146 548.932	75.016.450	221.565.382	50.053,1	25.621,5	75.674,6
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	1.606.415	4.428.771	6.035.186	72.896.474	120.693.005	193.589.479	294.755,1	488.019,2	782.774,3
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	1.542.616	4.032.132	5.574.748	70.939.378	112.095.458	183.034.836	508.650,9	803.747,6	1.312.397,6
	Secção Bragantina	107,846	63.799	396.639	460.438	1.957.096	8.597.547	10.554.643	18.147,1	79.720,6	97.867,7
5	Comp. Paulista de E. de Ferro (1)	1.242,757	1.053.082	2.557.088	3.610.170	92.386.222	152.963.198	245.349.420	74.339,8	123.083,7	197.423,5
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	973.203	2.856.273	3.829.476	65.223.397	102.755.301	167.978.698	33.175,4	52.265,8	85.441,2
7	E. F. Sorocabana	1.770,678	563.446	2.080.705	2.644.151	54.131.904	130.246.395	194.378.299	36.218,8	73.557,4	109.776,2
	Região Sul	4.377.491	1.020.173	1.345.922	2.366.095	85.967.920	102.193.543	188.171.463	19.638,6	23.345,2	42.986,1
8	Comp. E. F. São Paulo Rio Grande	1.946,936	252.437	584.542	836.979	25.299.182	41.407.539	66.706,721	12.994,4	21.268,0	34.262,4
	E. F do Paraná	451,982	136 243	274.400	410 643	11.348.307	15.778.076	27.126.383	25.107,9	34.908,7	60.016,6
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.031,623	79.790	160.258	240.048	10·433.169	16.206.111	26.639.280	10.113,4	15.709,3	25.822,7
	» » São Francisco	463,332	36.404	149.884	186.288	3 517.706	9.423.352	12.941.058	7.592,2	20.338,2	27.930,4
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul	2.430,555	767.736	761.380	1.529.116	60.678.738	60.786,004	121.464.742	24.965,0	25.009,1	49.974,1

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passageiros kilometro			Numero de passageiros referidos a extensão media		
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total
									Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. e
	II — Emprezas de 2ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	3.137.337	847.486	1.162.249	2.009 735	56.952.792	53.697.721	110.650.513	18.153,2	17.115,7	35.268,9
10	Rêde de Viação Cearense	1.079,729	511.263	668.085	1.179.348	25.886.936	28.719.462	54.606.398	23.975,4	26.598,8	50.574,2
	E. F. de Sobral	373,493	34.679	63.338	98.017	2.317.011	3.564.375	5.881.386	6.203,6	9.543,4	15.747,0
	» » Baturité	706,236	476.584	604.747	1.081.331	23.569.925	25.155.087	48.725 012	33.374,0	35.618,5	68.992,5
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.057,608	336 223	494.164	830 387	31.065.856	24.978.259	56.044.115	15.098,0	12.139,5	27.237,5
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.210,168	285.534	391.341	676.875	27.462·211	20 317.760	47.779.971	22.692,9	16.789,2	39.482,1
	» » S. Felix a Tremedal	405,710	42.695	90 571	133.266	2.673.613	3.668.675	6.372.288	6.589,9	9.042,6	15.632,5
	E. F. Bahia e Minas	441,730	7.994	12.252	20 246	930.032	991.824	1.921.856	2.105,4	2.245,3	4.350,7
	Região Suéste	4.627.260	1.141.773	2.611.294	3.553.067	66.071.034	127.615.478	193.686.512	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	1.932,512	320.926	708.813	1.029.739	22.550 108	25.617.749	48.167.857	11.668,8	13.256,2	24.925,0
13	Rêde Sul Mineira	1.141,800	242.454	633.079	875.533	16.8 6.250	28.357.789	45.254.039	14.797,9	24.836,0	39.633,9
14	E. F. de Araraquára (2)	280,712	224.642	642.456	867.098	12.645.238	33.435.910	46.081.148	45.047,0	119.111,1	166.158,1
15	» » Noroéste do Brasil	1.272,236	153 751	626.946	780.697	13.979.438	40.204.030	54.183.468	10.988,1	31.601,1	48.589,2
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	366,485	9.264	34.143	43.407	374.448	1.758.736	2.133.184	1.021,7	4.798,9	5 820,6
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	291,870	123 343	174.068	297.411	5.055.717	13.284.560	18.340.277	17.321,8	45.515,3	62.837,1
19	» » S. Luiz-Therezina	450,652	16.935	33.313	50.248	2.812.525	2 961.603	5 774.128	6.241,0	6.571,8	12.812,8
20	» » Central do Piauhy	103,410	13.689	8.217	21.906	307.206	229.014	536.220	2.970,8	2.214,6	5.185,4
	Região Nordéste	662,376	208.108	194.343	402.451	9.039.668	7.989.006	17.028.074	13.647,3	12.061,1	25.707,6
21	E. F. Petrolina a Therezina	55,294	188	6.642	6.830	11.953	375.661	387.014	216,2	6.793,9	6.999,2
22	» Mossoró	37,690	4.237	5.658	9.895	159.692	213.250	372.942	4.237,0	5.658,0	9.895,0
23	Central do Rio G. do Norte	176,630	26.962	40 503	67 465	2.006.509	2.563.824	4.570.333	11.360,0	14.515,2	25.875,2
24	» » de Nazareth	221,662	61.289	44.716	106.005	3.432.014	2.751.910	6.183.924	15.473,1	12.414,9	27 898,0
25	» » » Santo Amaro	88,350	15.753	22.932	38.685	293.019	339.803	632.822	3.316,6	3.846,1	7.162,7
26	» » Ilhéos a Conquista	82,750	99.679	73.892	173.571	3.136.481	1.744.558	4.881.039	37.903,1	21.082,3	58.985,4

Observações—(1) Exclusive 967 cadernetas kilometricas com um percurso effectuado de 176.330 toneladas kilometro, correspondentes 2.519.000 prssageiros-kilometros.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passageiros kilometro			Numero de passageiros referidos a extensão media		
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total
									Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. c
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	475,000	48.234	120.283	168.517	3.488.432	6.518.287	10.006.749	7.344,1	13.722,7	21.066,8
28	» » Therezopolis	36,870	61.993	33.164	95.157	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	3,824	—	—	127.613	—		—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	85,027	239.540	315.818	555.358	4.790.800	6.316.360	11.105.160	56.344,5	74.286,5	130.631,0
31	» » Maricá	130,472	45.115	102.167	147.282	2.026.278	3.302.099	5.328.377	15.530,4	25.308,9	40.839,2
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	129,545	12.293	13.658	25.951	773.856	713.279	1.487.135	5.973,7	5.506,1	11.479,8
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	292,349	35.775	75.516	111.291	2.329 332	4.000.854	6.330.186	7.967,6	13.685,2	21·652,8
36	» « Dourado	273,368	59.173	351.266	410.439	2.669.435	10.788.556	13.437.991	9.765,0	39.465,3	49.230,3
37	» » S. Paulo Goyaz	146,000	92·900	328.327	421.227	2.985.233	8.908.066	11.893.299	20.446,8	61.014,2	81.461,0
38	» » Funilense	93,160	16.200	158.562	174.762	517.471	3.719.599	4.237.070	5.554,6	39.927,0	45.481,6
39	» » S. Paulo Minas	136,600	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	161,545	7.732	67.119	74.851	591.774	3.826.479	4.418.253	3.663,2	23 686,8	27.350,0
41	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	14.217	143.565	157.782	—	—	2.387.759	—	—	60.368,6
42	Tramway da Cantareira	30,335	—	—	2.563.856	—	—	25.066.670	—	—	826.328,4
43	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	21.516	—	—	636.896	—	—	13.673,2
44	Comp. Melhoramentos Monte Alto	31,350	33.474	27.008	60.482	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	27,200	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	16,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	23,442	4.008	33.418	37.426	45.111	464.035	509.146	1.924,4	19.7 5,0	21.719,4
	Região Sul	592,259	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	3.175	74.388	77.563	135.272	2.398.822	2.534.094	1.940,8	34.416,4	36.357,2
49	» » D. Thereza Christina	174,808	14.295	137.809	152.104	567.437	3.381.138	3.948.575	3.246,1	19.342.0	22.588,1
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	11.711	13.035	24.746	975.175	944·679	1.919.854	3.256,4	3.154,5	6.410,9
51	E. F. de Jacuhy	48,284	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil										

Passageiros transportados

a	b	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiro e mixto		Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	Offerecidos	Occupados		Passageiros kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Morto de carro por passageiro
		Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Cl. (c+d) Q. 14 / Cl. (d+e) Q. 12	Cl. i / Cl. (d+e) Q. 12	Cl. (c+d) Q. 14 / Cl. (c+h) Q. 13	Cl. i / Cl. (c+h) Q. 13	Cl. i×100 / Cl. (c+d) Q. 14	Cl. i×0,07	Cl. (k+l) Q. 14	Cl. v / Cl. i
	I — Emprezas de 1ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	38,3	31,5	34,5	191,0	73,1	45,3	17,3	38,28	6.452.060	103.497.989	1,1
1	Great Western of Brasil Ry. Co	38,3	31,5	34,5	191,0	73,1	45,3	17,3	38,28	6.452.069	103.467.989	1,1
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	38,3	31,6	34,5	193,6	74,3	45,2	17,4	38,38	6.425.593	103.237.836	1,1
	Paulo Affonso	33,9	25,8	27,9	66,6	15,3	50,6	11,6	23,01	26.476	230.153	0,6
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » » » Suburbio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » » » Interior	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	28,7	14,8	20,1	163,4	84,8	46,2	24,0	51,89	24.060.726	169.374,589	0,5
	» » » » Suburbio	10,0	10,0	10,0	—	—	—	—	—	8.551.149	—	—
	» » » » Interior	58,2	31,6	45,3	—	—	—	—	—	15.509.577	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	45,4	26,6	32,1	297,1	132,8	—	—	44,70	13.551.263	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	46,0	27,8	32,8	315,2	140,8	56,6	26,2	44,67	12.812.438	181.683.763	1,0
	Secção Bragantina	30,7	21,7	22,9	148,0	66.9	—	—	45,22	738.825	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro (1)	87,7	59,8	68,0	—	76,7	—	8,7	—	17.174.459	—	—
6	» Mogyana » » » »	67,1	36,0	43,9	—	57,5	—	21,3	—	11.758.509	—	—
7	E. F. Sorocabana	113,9	62,6	73,5	—	67,3	—	16,4	—	13.606.481	—	—
	Região Sul	84,3	75,9	79,5	—	—	—	—	—	13.172.002	187.688.673	0,9
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	100,2	70,8	79,7	129,4	50,7	39,8	15,6	39,15	4.669.470	72.960.105	1,1
	E. F. do Paraná	83,3	57,5	66,1	142,4	62,4	40,6	17,8	43,83	1.898.847	25.584.367	0,9
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	130,8	101,1	111,0	139,8	50,8	37,8	13,7	36,34	1.864.749	33.829.827	1,3
	» » São Francisco	96,6	62,9	69,5	98,5	36,2	43,5	16,0	36,77	905.874	13.545.911	1,0
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	79,0	79,8	79,4	115,2	54,7	39,3	18,6	47,43	8.502.532	114.728.568	0,9
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observação—(1) Incluidas as cadernetas kilometricas, calculado o numero de passageiros pelo percurso medio.

a	b	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiro e mixto		Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	Offerecidos	Occupados		Passageiros kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Morto de carro por passageiro
		Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Cl. (c+d) Q. 14 / Cl. (d+e) Q. 12	Cl. i / Cl. (d+e) Q. 12	Cl. (c+d) Q. 14 / Cl. (c+h) Q. 13	Cl. i / Cl. (c+h) Q. 13	Cl. i×100 / Cl. (c+d) Q. 14	Cl. i×0,07	Cl. (k+l) Q. 14	Cl. v / Cl. i
	II — Emprezas de 2ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	67,2	46,2	55,1	—	—	—	—	—	7.759.535	71.431.879	0,6
10	Rêde de Viação Cearense	50,6	43,0	46,3	165,1	79,1	44,0	21,2	47,95	3.836.447	30.741.318	0,6
	E. F. de Sobral	66,8	56,3	60.0	120,9	49.5	47,9	19,6	40,91	411.697	2.821.415	0,5
	» » » Baturité	49,5	41,6	45,1	174,2	85,3	45,4	22,2	48,97	3.424.750	27.919.903	0,6
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	92,4	50,5	67,5	144,2	65,7	38,4	17,5	45,55	3.923.088	40.690.561	0,7
	Linha de Bahia a Joazeiro	96,2	51,9	70,6	170,9	79,8	38,3	17,9	46,66	3.344.598	33.924.939	0,7
	» » S. Felix a Tremedal	62,6	40,5	47,6	80,6	33,2	42,1	17,4	41,23	443.960	4.965.098	0,8
	E. F. Bahia e Minas	113,3	80,9	94,9	82,8	30,2	32,8	11,9	36,47	134.530	1.800.524	0,9
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	70,3	36,1	46,8	76,1	28,5	31,2	11,7	37,41	3.371.750	48.506.390	1,0
13	Rêde Sul Mineira	69,7	44,8	51,7	90,4	38,7	39,3	16,8	42,86	3.167.783	34.250.296	0,8
14	E. F. de Araraquára	56,3	52,0	53,1	—	69,4	—	20,4	—	3.225.680	—	—
15	» » Noroéste do Brasil	90,9	64,1	69,4	144,3	69,6	38,8	18,8	48,41	3.792.843	50.069.163	0.9
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria											
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	40,4	51,5	49,1	130,5	35,2	45,2	12,2	26,93	14.932	3.085.629	1,4
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	40,9	76,3	61,7	167,6	81,4	75,2	36,5	48,56	1.283.819	—	—
19	» » São Luiz-Therezina	166,1	88,9	114,9	106,1	39,8	40,9	15,3	37,53	404.189	3.389·787	0,6
20	» » Central do Piauhy	22.4	27,9	24,5	84,8	18,9	44,3	9,9	22,34	37.535	453.609	0,8
	Região Nordéste	43,4	41,1	42,3	—	—	—	—	—	1.435.788	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	63,6	56,6	56,7	—	—	—	—	—	270.909	—	—
22	» » de Mossoró	37,7	37,7	37,7	—	—	—	—	—	26.106	—	—
23	» » Central do Rio G. do Norte	74,4	63,3	67,7	119,2	85,0	37,6	26,9	71,44	319.923	1.939.990	0,4
24	» » Nazareth	56,0	61,5	58,3	107,5	49,1	41,7	19,0	41,07	432.875	3.207.767	0,5
25	» » Santo Amaro	18,6	14,8	16,3	—	—	—	—	—	44.297	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	31,5	23,6	28,1	—	76,9	—	21,2	—	341.673	—	—

a	b	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiro e mixto		Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	Offerecidos	Occupados		Passageiros kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Morto de carro por passageiro
		Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Cl. (c+d) Q. 14 / Cl. (d+e) Q. 12	Cl. i / Cl. (d+e) Q. 12	Cl. (c+d) Q. 14 / Cl. (c+h) Q. 13	Cl. i / Cl. (c+d) Q. 13	Cl. i×100 / Cl. (c+d) Q. 14	Cl. i×0,07	Cl. (k+l) Q. 14	Cl. v / Cl. i
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	72,3	54,2	59,4	86,2	42,4	34,6	17,0	49,17	700.472	6.665.146	0,7
28	» » Theresopolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	20,0	20,0	20,0	108,0	64,0	33,5	19,9	59,28	777.501	3.242.712	0,3
31	» » de Maricá	44,9	32,3	36,2	100,0	61,0	49,1	30,7	62,51	372.986	1.700.908	0,3
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	63,0	52,2	57,3	65,4	35,9	41,5	22,8	54,82	104.099	787.293	0,5
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	65,1	53,0	56,9	78,4	25,5	45,9	14,9	30,71	443.113	6.967.179	1,1
36	» » Dourado	45,1	30,7	32,8	—	36,5	—	—	—	942.059	—	—
37	» » S. Paulo-Goyaz	32,1	27,1	28,3	118,2	49,2	44,3	18,4	41,63	832.531	—	—
38	» » Funilense	31,9	23,5	24,2	96,9	39,3	—	—	40,52	296.595	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	76,5	57,0	59,0	—	58,1	—	31,0	—	309.278	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	15,1	—	—	—	—	—	167.143	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	9,8	—	96,7	—	—	—	1.654.667	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	29,6	—	14,0	—	—	—	44.583	—	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	11,2	13,9	13,6	169,5	50,8	—	—	29,96	35.640	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	42,6	32,2	32,7	90,7	43,7	52,0	25,0	48,12	177.386	1.236.624	0,5
49	» » D. Thereza Christina	39,7	24,5	26,0	104,2	38,9	38,4	14,3	37,32	276.400	4.252.644	1,1
50	Great Southern of Brasil Ry.	83,3	72,5	77,6	85,9	20,6	37,7	9,0	24,01	134.390	1.379.326	0,7
51	E. F. Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Bagagens, encom

a	b	c	d	e	f		g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia						Referidos a um kilometro		
			De grande porte		De pequeno porte		Numero total de cabeças	Peso total	Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro
			De montaria	bois, vaccas, etc.	Carneiros, porcos, etc.						
		Ton.	N.º	Peso Ton.	N.º	Peso Ton.		Ton.			
	I — Emprezas de 1ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	35.634	41.161	9.734	60.239	3.011	101.400	12.745	3.428.594	10.589.872	1.689.9
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	35.634	41.161	9.734	60.239	3.011	101.400	12.745	3.428.594	10.589.872	1.689.9
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	35.617	41.091	9.722	60.029	3.001	101.120	12.723	3.427.858	10.578.091	1.688.8
	Paulo Affonso	17	70	12	210	10	280	22	736	11.781	1.0
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	99.916	8.484	4.282	51.939	5.194	60.423	9.473	10.691.272	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	77.559	—	—	—	—	582.383	114.828	4.270.653	30.554.529	6.044.0
	E. F. Santos a Jundiahy	72.486	—	—	—	—	562.484	112.496	4.087.810	29.754.110	5.950.8
	Secção Bragantina	5.073	—	—	—	—	19.899	2.332	182.843	800.419	93.2
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	53.558	—	—	—	—	493.758	173.874	6.204.168	133.797.353	49.259.4
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	46.283	—	—	—	—	549.154	187.046	4.052.421	82.766.911	28.243.9
7	E. F. Sorocabana	27.264	—	—	—	—	723.906	—	4.119.513	160.444.369	23 768.0
	Região Sul	36.536	155.094	58.330	75.818	24.982	404.912	83.312	5 435.545	67.698.279	16.888.0
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	14.456	12.575	4.742	28.738	20.274	215 313	25.016	1.884.044	27.561.864	3.450.1
	E. F. do Paraná	7.015	5.681	2.163	8.357	836	14.038	2.999	670.094	1.360.975	317.9
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	4.387	3.520	1.263	193.307	19.331	196.827	20.594	863.689	25.442.820	2.885.4
	Linha de S. Francisco	3.054	3.374	1.316	1.074	107	4.448	1.423	350.261	758.069	246.7
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	22.080	142.519	53.588	47.080	4.708	189.599	58.293	3.551.501	40.136.415	13.437.9
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	12.669	31.190	9.155	54.041	4.851	85.231	14.011	1.615.777	12.761 460	2.214.6
10	Rêde de Viação Cearense	6.813	14.576	3.280	23.520	1.814	38.096	5.103	927.666	4.991.472	680.8
	E. F. de Sobral	1.306	3.221	737	3.821	272	7.042	1.009	116.384	720.869	107.5
	E. F. de Baturité	5.507	11.355	2.552	19.699	1.542	31.054	4.094	811.282	4.270.603	573.2
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	5.856	16.614	5.866	30.521	3.037	47.135	8.903	688.111	7.769.988	1.533.7
	Linha de Bahia a Joazeiro	4.345	12.849	4.678	29.066	2.907	41.915	7.585	572.571	7.307.905	1.399.8
	» » São Felix a Tremedal	1.416	3.178	1.065	1.150	115	4.328	1.180	94.450	390.729	123.1
	E. F. Bahia e Minas	95	587	123	305	15	892	138	21.090	71.354	10.8

17

endas e animaes

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Referidos á extensão media			Percurso medio			Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso-morto dos vagões-kilometro		Numero de ordem do Q. 4
gagens e ommendas.	Animaes — Cabeças	Animaes — Toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes				De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro	
Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. i	Cl. j	Cl. k			
c. Q. 16	Cl. e. Q. 16	Cl. e. Q. 16	Cl. e	Cl. g	Cl. h	Cls. d + i Q. 13	Cls. e + j Q. 13	Cls. e + j Q. 13	Q. 14 Cls. m + n	Q. 14 Cls. o + p	
. km.	C. km.	T. Km.	Km.	Km.	Km.						
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
2.107,2	6.508,5	1.038,6	96,2	104,4	132,6	2,2	8,6	1,4	16.588.619	9.740.653	
2.107,2	6.508,5	1.038,6	96,2	104,4	132,6	2,2	8,6	1,4	16.588.619	9 740.653	
2.267,3	6.996,4	1.117,0	96,2	104,6	132,7	2,3	8,7	1,4	16.542.524	9.695.083	1
6,4	102,3	8,9	43,3	42,1	46,4	—	0,6	0,1	46.095	45.570	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.628,8	—	—	107,0	—	—	2,2	—	—	—	—	2
17.268.3	123,546,5	24.439,1	55,1	52,5	52,6	—	—	—	—	—	3
29.310,4	213.343,1	42.668,6	56,4	52,9	52,9	1,3	—	—	29.996.783	—	4
1.695,4	7,421,9	864,9	36,0	40,2	40,0	—	—	—	—	—	
4.992,3	107.661,7	39.637,2	115,8	271,0	283,3	1,3	—	—	—	—	5
2.061,2	42.098,8	14.366,1	87,6	150,7	151,0	1,6	—	—	—	—	6
2.326,5	90.611,8	13.423,1	151,1	221,6	—	0,9	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	63.830.153	95.706 465	
967,7	14.156,5	1.772,1	130,3	128,0	137,9	0,5	13,8	1,7	37.352.213	23.605.268	8
1.482,6	3.011,1	703,5	95,5	96,9	106,0	0,5	3,8	0,9	11.403.634	3.993.784	
837,2	24.662,9	2.797,0	196,9	129,3	140,1	0,5	18,9	2,1	18.906.214	16.418.720	
756,0	1.636,1	532,6	114,7	170,4	173,3	0,5	2,6	0,9	7.042.365	3.192.764	
1.461,2	16.513,3	5.528,7	160,8	211,7	230,5	2,0	6,7	2,3	26.477.940	72.101.197	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17.615.257	16.642.122	
859,9	4.622,9	630,6	136,2	131,0	133,4	1,5	9,5	1,3	6 433.304	4.435.656	10
311,6	1.930,1	287,9	89,1	102,4	106,4	0,9	5,5	0,8	1.158.729	928.323	
1.148,7	6.047,0	811,8	147,3	137,5	140,0	1,7	10,8	1,5	5.274.575	3.507.333	
334,4	3.776,2	745,4	117,5	164,8	172,3	0,7	6,5	1,3	11.181.953	12.206.466	11
473,1	6,038,8	115,7	131,8	174,4	184,6	0,8	6,6	1,3	7.258.940	11.058.504	
232,8	963,1	303,5	66,7	90.3	104,3	0,4	10,5	3,3	2.735.924	460.974	
47,7	161,5	24,5	222,0	80,0	78,4	0,2	1,1	0,2	1.187.089	686.988	

a	b	c	d	e	f		g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia						Referidos a um kilometro		
			De grande porte		De pequeno porte		Numero total de cabeças	Peso total	Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro
			De montaria	bois, vaccas, etc.	Carneiros, porcos, etc.						
		Ton.	N.º	Peso Ton.	N.º	Peso Ton.		Ton.			
	Região Suéste	47.538	—	—	—	—	—	—	5.258.020	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	14.517	46.119	17.914	85.640	8.564	131.759	26.478	1.684.692	37.194.731	7.702.
13	Rêde Sul Mineira	18.479	129.914	51.869	63.296	6.330	193.210	58.199	1.824.481	35.929.013	10.510.
14	E. F. de Araraquára	6.794	—	—	—	—	—	—	659.629	—	—
15	» » Noroéste do Brasil	7.748	24.989	9.449	20.152	2.015	45.141	11.465	1.089.218	11.759.411	2.975.
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira Mamoré Ry. Co.	233	1.876	743	306	30	2.182	773	19.133	498.741	190.
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	1.706	2.491	964	2.814	281	5.305	1.245	80.813	307.496	82.
19	» » São Luiz a Therezina	1.042	1.271	299	2.696	102	3.967	401	165.765	386.281	38.
20	» » Central do Piauhy	116	134	29	245	12	379	41	3.959	24.095	2.
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	44	75	24	117	12	192	36	2.814	11.709	2.
22	» » de Mossoró	155	—	—	—	—	21	—	5.849	791	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	716	2.015	727	583	58	2.598	785	59.429	194.197	60.
24	» » de Nazareth	2.110	4.076	1.472	1.713	171	5.789	1.643	98.205	660.903	187.
25	» » » Santo Amaro	124	—	—	—	—	4.215	—	—	96.223	—
26	» » » Ilhéos a Conquista	1.632	—	—	—	—	2.243	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. de Victoria a Minas	1.580	6.605	2.385	6 764	676	13.369	3.061	197.722	2.968.037	715.
28	» » » Therezopolis	791	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » do Cercovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » » Rio do Ouro	1.240	532	208	533	53	1.066	261	49.600	42.640	10
31	» » de Maricá	14.621	719	224	10.718	1.072	11.437	1.296	548.398	566.780	64
32	» » » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » » Paracatú	252	149	50	4.512	451	4.661	501	17.268	499.223	48
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	1.905	27.131	10.764	16.632	1.663	43.763	12.427	245.122	4.197.579	994
36	» » » Dourado	3.852	—	—	—	—	23.586	—	191.720	2.212.239	338
37	» » São Paulo-Goyaz	3.797	—	—	—	—	—	—	130.348	—	—
38	» » Funilense	1.385	—	—	—	—	—	—	48.676	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	721	—	—	—	—	—	—	56.868	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	787	—	—	—	—	—	—	23.306	—	—
42	Tramway da Cantareira	2.375	—	—	—	—	572	—	37.998	9.152	
43	E. F. Campos do Jordão	408	—	—	—	—	—	—	16.288	—	—

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Referidos á extensão media			Percurso médio			Numero médio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso-morto dos vagões-kilometro		Numero de ordem do Q. 1
gagens e ommendas	Animaes — Cabeças	Animaes — Toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes				De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro	
Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. i	Cl. j	Cl. k			
c. Q. 16	Cl. c. Q. 16	Cl. c. Q. 16	Cl. c	Cl. g	Cl. h	Cls. d + i Q. 13	Cl. e + j Q. 13	Cls. e + j Q. 13	Q. 14 Cls. m + n	Q. 14 Cls. o + p	
. Km.	C. Km.	T. Km.	Km.	Km.	Km.						
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
871,8	19.246,8	3.985,5	116,0	282,3	290,9	1,1	6,9	1,4	15.761.832	39.104.366	12
1.597,9	31.467,0	9.205,1	98,7	185,9	180,6	1,5	9,0	2,6	11.859.488	32.597.645	13
2.349,8	—	—	97,1	—	—	1,0	—	—	—	—	14
856,1	9.243,1	2.338,5	140,6	260,5	259,5	1,2	8,5	2,1	11.034.029	15.301.682	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
52,2	1.360,9	519,6	82,1	228,6	246,3	0,2	7,7	2,9	1.566.081	636.087	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
276,9	1.053,5	282,3	47,1	58,0	66,2	—	—	—	—	—	18
367,8	857,2	85,5	159,1	97,4	96,1	1,3	11,3	1,1	1.058.904	273.904	19
38,3	233,0	25,2	34,1	63,6	63,5	0,2	2,1	0,2	196.110	67.372	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
50,8	211,7	47,1	63,9	60,9	72,4	0,9	4,2	0,9	—	—	21
155,0	21,0	—	37,7	37,7	—	—	—	—	—	—	22
336,5	1 099,5	343,1	83,0	74,7	77,2	1,1	3,6	1,1	627.893	535.430	23
443,0	2.981,6	844,6	46,5	114,2	113,9	0,4	3,3	0,9	1.597.560	1.174.074	24
—	1.089,1	—	—	22,8	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
416,3	6.248,5	1.507,0	125,1	222,0	223,8	0,8	6,8	1,6	1.916.085	3.005.351	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
583,4	501,5	122,8	40,0	40,0	40,8	0,4	2,4	0,6	621.535	99.575	30
4.203,1	4.344,0	491,3	37,5	49.5	49,4	6,8	14,1	1,5	676.704	376.346	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
133,3	3.853,7	373,6	68,5	107,1	96,6	0,4	14,1	1,3	299.488	292.424	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
838,4	14,358,1	3.401,1	128,7	95,9	80,0	0,6	12,3	2,9	6.148.950	3.453.220	35
70[illegible].3	8.092,5	1.237,4	49,8	93,8	—	—	—	—	—	—	36
892,8	—	—	34,3	—	—	0,7	—	—	—	—	37
522,5	—	—	35,1	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
352,0	—	—	78,9	—	—	—	—	—	—	—	40
589,2	—	—	29,6	—	—	—	—	—	—	—	41
1.252,6	301,7	31,3	16,0	16,0	—	—	—	—	—	—	42
349,7	—	—	39,9	—	—	—	—	—	—	—	43

a	b	c	d	e	f		g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia						Referidos a um kilometro		
			De grande porte		De pequeno porte		Numero total de cabeças	Peso total	Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro
			De montaria	bois, vaccas, etc.	Carneiros, porcos, etc.						
		Ton.	N.º	Peso Ton.	N.º	Peso Ton.		Ton.			
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	937	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	193	—	—	—	—	91	—	3.430	1.584	
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48											
49	E. F. Santa Catharina	486	2.542	823	1.260	126	3.802	949	17.855	161.901	38.
	» » D. Thereza Christina	1.065	1.990	717	1.022	102	3.012	819	35.411	117.230	34.
50	Great Southern of Brasil Ry.	383	9.441	3.705	4.468	446	13.909	4.151	30 633	347.495	133.
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Referidos á extensão media			Percurso médio			Numero médio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso-morto dos vagões-kilometro		Numero de ordem do Q. 4
agagens e commendas	Animaes — Cabeças	Animaes — Toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes				De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro	
Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. i	Cl. j	Cl. k			
c. Q. 16 T. Km.	Cl. c. Q. 16 C. Km.	Cl. c. Q. 16 T. Km.	Cl. c Km.	Cl. g Km.	Cl. h Km.	Cls. d + i Q. 13	Cl. e + j Q. 13	Cls. e + j Q. 13	Q. 14 Cls. m + n	Q. 14 Cls. o + p	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
146,3	67,5	5,6	17,7	17,4	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
256,2	2.322,8	553,3	36,7	42,6	40,6	0,3	2,8	0,7	316.104	240.985	48
202,6	670,6	194,8	33,2	38,9	41,6	0,3	0,7	0,2	481.235	611.373	49
102,3	1.160,4	445,2	80,0	25,0	32,1	0,3	1,3	0,5	602.029	1.719.298	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR

Detalhe do movimento de pass

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia					Passageiros — Kilometro			
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço de colonização e outros
	I — Emprezas de 1ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	2.612.180	20.401	20.110	19.190	2.671.881	86.460.980	1.717.556	2.445.287	1.548.5
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	2.612.180	20.401	20.110	19.190	2.671.881	86 460.980	1.717.556	2.445.287	1.548.5
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	2.598.930	20.348	19 909	19.140	2.658.327	86.094.511	1.715.566	2.435.810	1.548.3
	Paulo Affonso	13.250	53	201	50	13.554	366.469	1.990	9.477	2
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	17.111.453	343.724·652	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	5.508.176	21.739	43.635	47.236	5.620.786	186 790.108	1.197 249	2.336.511	3 265.6
	E. F. Santos a Jundiahy	5.462.138	21.739	43.635	47.236	5.574.748	176 235.465	1·197.249	2 336.511	3.265.6
	Secção Bragantina	46.038	—	—	—	46.038	10.554.643	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	3.610·170	—	—	—	3.610.170	245.349.420	—	—	—
6	Comp. Mogyaná de E. de Ferro	3.724.395	57.307		47.774	3.829.476	156.721.422	5.649.801		5.607.4
7	E. F. Sorocabana	2.573.490	37.941	32.720	—	2.644.151	185.003.504	2.832.412	6.542.383	—
	Região Sul	2.134.706	52.896	117.701	60.792	2.366.095	151.003.110	10.525.983	17.196.087	9.446.2
8	Companhia E. F. São Paulo Rio Grande	767.537	22.112	18.859	28.471	836.979	57.113.574	3.156.351	2.635.495	3.801·[illegible]
	E. F. do Paraná	372.463	14.686	8.636	14.858	410.643	23.436.835	1.371 822	803.804	1.513.9
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	218.056	4.910	6.532	10.550	240.048	22.517.407	1.277.254	950.383	1.894 [illegible]
	Linha de São Francisco	177.018	2.516	3.691	3.063	186 288	11.159.332	507.275	881.308	393.7
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul	1.367.169	30.784	98.842	32.321	1.529.116	93.889.536	7.369.632	14.560.592	5.644.9
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	1.816.487	5.451	22.388	165.409	2.019.735	84.804.928	1.016.453	3.211.741	21.517.[illegible]
10	Rêde de Viação Cearense	1.096.165	—	6.858	76.325	1.179.348	46.970.450	—	1.207.343	6.428 [illegible]
	E. F. de Sobral	95.498	—	1.098	1.421	98.017	5.580.139	—	112.279	188.
	» » » Baturité	1.000.667	—	5 760	74.904	1.081.331	41.390.311	—	1.095.064	6.239
11	Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro	720.322	5.451	15.530	89·084	830.387	37.834·478	1.016.453	2.004.398	15.088.

18

eiros, animaes e telegrammas

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
	Animaes transportados a qualquer distancia					Animaes — kilometro					Telegrammas		
		Por conta					Por conta				Total geral		
Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço de colonização e outros	Total	Numero	Palavras	Numero de ordem do Q 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.172.417	101.272	99	29	—	101.400	10.586.276	3.056	540	—	10.589.872	98.928	1.245.467	
.172.417	101.272	99	29	—	101.400	10.586.276	3.056	540	—	10.589.872	98.928	1.245.467	1
.794.187	100.992	99	29	—	101.120	10.574.495	3.056	540	—	10.578.091	95.779	1.175.049	
378.230	280	—	—	—	280	11.781	—	—	—	11.781	3.149	70.418	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
.724.652	60.423	—	—	—	60.423	—	—	—	—	—	69.319	741.371	3
.589.479	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
.034.836	559.834	2.106	544	—	562.484	29.550.440	169.183	34 487	—	29.754.110	496.133	8.003.192	
.554.643	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.349.420	493.758	—	—	—	493.758	133.797.353	—	—	—	—	660.810	11.655.968	5
.978.698	544.901	4.453		—	549.354	82.207.853	559 058		—	82.766.911	2.505.150	—	6
.378.299	721.983	1.627	297	—	723.906	159.900.235	475.494	68.640	—	160.444.369	434.273	6.242.432	7
3.171.463	374.839	3.812	26.063	198	404.912	62.288.976	1.603.183	3.763.420	42.700	67.698.279	713.703	14.654.948	
.706.721	214.110	1.007	196	—	215.313	26.934.064	606.645	21.155	—	27.561.864	680.391	14.157.272	8
.126.383	13.599	271	168	—	14.038	1.830.397	15.178	15.400	—	1.360.975	223.298	4.709.042	
.639.280	196.084	728	15	—	196.827	24.850.433	590.129	2.258	--	25.442.820	287.436	6.023.753	
.941.058	4.427	8	13	—	4.448	753.234	1.338	3.497	--	758.069	169.657	3.424.477	
·464.742	160.729	2.805	25.867	198	189.599	35 354.912	996.538	3.742.265	42.700	40.136.415	33.312	497.676	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
).650.513	84.768	224	55	184	85.231	12.647.450	55.252	9.301	62.259	12.761.460	536.937	9.516.470	
.606.398	37.843	60	16	177	38.096	4.920.736	15.665	7.103	47.968	4.991.472	293.584	4.002.877	10
.881.386	7.017	6	—	19	7.042	718.084	774	—	2.011	720.869	91.603	1.356.868	
.725.012	30.826	54	16	158	31·054	4.202.652	4.891	7.103	45.957	4.270.603	201.981	2.646.009	
.044.115	46.925	164	39	7	47.135	7.726.714	39.587	2.198	14.891	7.769·988	243.353	5.513.593	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia					Passageiros — Kilometro			
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta		Gratis, em serviço de colonização e outros
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal				Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	577.892	4.321	12.934	81.728	676.875	31.162.012	994 531	1.755 049	13.868.3
	» » S. Felix a Tremedal	124.690	1.068	2.175	5.333	133.266	5.105.866	99.817	185.845	950.7
	E. F. Bahia e Minas.....	17.740	62	421	2.023	20.246	1.566.600	22.105	63.504	269.6
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas.....	1.018.071	—	—	11.668	1.029.739	46.539.617	—	—	1.628.2
13	Rêde Sul Mineira.....	850.114	8.584	9·090	7.745	875.533	42.600.993	1.178.839	1.086.837	387.3
14	E. F. de Araraquára.....	867.098	--	—	—	867.098	46.081.148	—	—	—
15	E. F. Noroéste do Brasil.....	766.902	5.959	7.836	—	780.697	49.949.713	3.190.073	1.043.682	—
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria									
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.....	32.754	42	407	10.204	43.407	1.460.924	9.320	47.405	615.6
17	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	292.274	456	2.962	1.719	297.411	17.767.889	66.822	315.862	189.4
19	» » S. Luiz a Therezina.....	46.359	1.416	401	2.072	50.248	4.881.310	520.459	119.194	253.1
20	» » Central do Piauhy... ..	19.929	740	—	1.237	21.906	451.890	11.524	—	72.1
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina...	6.830	—	—	—	6.830	387.014	—	—	—
22	» » Mossoró.....	9.794	38	63	—	9.895	369.136	1.432	2.374	—
23	» » Central do R. G. do Norte	64.646	1.499	660	660	67.465	4.196.947	203.440	84.973	84.3
24	» » Nazareth.....	100.691	480	3.170	1.664	106.005	5.562.250	38.851	285.661	297.2
25	» » Santo Amaro.....	38.685	—	—	—	38.685	632.822	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista.....	173.571	—	—	—	173.571	4.881 039	—	—	—
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	160.353	1.019	2.291	4.884	168.517	8.785.631	107.021	258.575	855.22
28	» » Theresopolis.....	92.6 4	692	1.771	—	95.157	—	—	—	—
29	» « Corcovado.....	127.613	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro.....	527.828	7.438	55	20 037	555.358	10.556.560	148.760	1.100	400
31	» » Maricá.....	143·272	1 443	2.420	147	147.282	5.163.910	58.985	98.948	6
32	» » Rezende a Bocaina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú.....	23.245	136	899	1 671	25.951	1.271.211	9.452	70.756	135
34	» » do Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz.....	106.542	2.031	1.469	1.249	111 291	5 846.503	230.165	93.386	160
36	» » Dourado.....	410.439	—	—	—	410.439	13.457.991	—	—	—
37	» » S. Paulo-Goyaz.....	421.227	—	—	—	421.227	11.893 299	—	—	—
38	» » Funilense.....	174.762	—	—	—	174.762	4.237.070	—	—	—

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
	Animaes transportados a qualquer distancia					Animaes — kilometro					Telegrammas		
		Por conta					Por conta				Total geral		
Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Numero	Palavras	Numero de ordem do Q 4
7.779.971	41.775	99	34	7	41.915	7.281.033	23.816	1.567	1.489	7.307.905	185.226	4.639.717	
6.342.288	4.263	65	—		4.328	374.958	15.771	—	—	396.729	39.484	573.225	
1.921.856	887	—	5	—	892	70.723	—	631	—	71.354	18.643	300.651	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8.167.857	131.674	—	—	85	131.759	37.179.811	—	—	14.920	37.194.731	294.516	6.977.300	12
5.254.039	193.043	114	53	—	193.210	35.900.948	19.532	8.533	—	35.929.013	219.707	2.535.404	13
6.081.148	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111.398	1.710.597	14
4.183.468	44.814	311	16	—	45.141	11.450.622	307.866	923	—	11.759.411	375.472	6.862.072	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.133.184	2.181	—	—	1	2.182	498.375	—	—	366	498.741	7.876	186 586	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
3.340.277	5.305	—	—	—	5.305	307.496	—	—	—	307.496	36.050	718.175	18
5.774.128	3.894	19	29	25	3.967	373.550	5.599	4,707	2.425	386.281	19.594	677.466	19
536.220	372	2	—	5	379	22.595	200	—	1.300	24.095	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
387.014	192	—	—	—	192	11.709	—	—	—	11.709	803	8.485	21
372.942	21	—	—	—	21	791	—	—	—	791	1.869	29.444	22
.570.333	2.559	30	—	9	2.598	191.770	2.175	—	252	194.197	25.332	337 014	23
5.183.924	5.789	—	—	—	5.789	660.993	—	—	—	660.993	63.235	841.323	24
632.822	4.215	—	—	—	4.215	96.223	—	—	—	96.223	—	—	25
1.881.039	2.243	—	—	—	2.243	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.006.749	13.297	7	8	57	13.369	2.957.693	719	1,421	8.204	2.968.037	47 316	646.120	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
.107.160	1.066	—	—	—	1.066	42.640	—	—	—	42.640	—	—	30
5.328.377	11.437	—	—	—	11.437	566.780	—	—	—	556.780	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
.487.135	4.661	—	—	—	4.661	499.223	—	—	—	499.223	17.180	156.845	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
6.330.186	43.687	55	1	20	43.763	4.191.336	2.993	62	3.188	4.197.579	67.954	1.087.177	35
13.457.991	23 586	—	—	—	23.586	2.212.239	—	—	—	2.212.239	39.912	573.769	36
11.893.299	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31.771	448.434	37
4.237.070	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.850	50.510	38

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem do Q 4	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia					Passageiros — Kilometro			
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta		Gratis, em serviço de colonização e outros
			Do Governo Federal	Do Governo Estadoal				Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	
39	E. F. S. Paulo — Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	74.851	—	—	—	74.851	4.418.253	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro....	157.782	—	—	—	157.782	2.387.759	—	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	2.563.856	—	—	—	2.563.856	25.066.670	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	21.516	—	—	—	21.516	636.896	—	—	—
44	C. Melhoramentos de Monte Alto.....	60.482	—	—	—	60.482	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont.....	37.426	—	—	—	37.426	509.146	—	—	—
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	75.436	76	403	1.648	77.563	2.398.624	3.026	17.459	114.
49	» » D Thereza Christina...	149.487	275	1.027	1.315	152.104	3.779.499	13.657	55.569	99.
50	Great Southern of Brasil Ry..	21.440	2.131	997	178	24.746	1.600.076	212.118	89.553	18.
51	E. F. do Jacuhy.....	—	—	—	—		—	—	—	—
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
	Animaes transportados a qualquer distancia					Animaes — kilometro					Telegrammas		
		Por conta					Por conta				Total geral		
Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço de colonização e outros	Total	Numero	Palavras	Numero de ordem do Q 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
1.418.253	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.432	127.654	40
2.387.759	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 330	18.136	41
5.066.670	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
636.896	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.065	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	476	82.640	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
509.146	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2.534.049	3.729	1	7	65	3.802	159.567	62	396	1,876	161.901	—	—	48
3.948.575	3.011	—	1	—	3.012	117 196	—	34	—	117.230	9 694	131 036	49
1.919.854	13.592	22	295	—	13.900	347.495	2.338	23.741	—	273.574	3.515	81.073	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR
Mercadoria

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	3 594	388.051	47.104	5.930.576	—	—	202.029	16.896.6
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	3.594	388.051	47.104	5.930.576	—	—	202.029	16.896.6
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	3.506	381.405	46.658	5.906.177	—	—	201.998	16.894.7
	Paulo Affonso	83	6.646	446	24.399	—	—	31	1.8
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	4.767	—	35 900	—	94.185	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	389	—	31.747	—	—	—	64.972	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	31.188	—	—	—	59.107	—
	Secção Bragantina	389	—	559	—	1.683	—	5.865	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	11.512	—	7.166	—	113.786	—	50.704	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	—	—	22.930	3.977.166	31.045	7.211.737	32.265	7.378.7
	Região Sul	12.061	—	523	36.170	13.789	1.886.447	45.315	—
8	Comp. Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande	7.518	930.219	523	36.170	13 789	1.886.447	27.423	3.348.9
	E. F. do Paraná	5.518	614.630	26	2.710	7.712	818.542	19.460	2.112.4
	Linha de Itararé ao rio Uruguay	1.189	145.401	497	33.460	3 122	554.708	3.898	427.8
	Linha de S Francisco	811	170.188	—	—	2.955	513.197	4.065	808.4
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	4.543	—	—	—	—	—	17.892	—
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	4.913	802.547	20.389	6.352.733	4.295	818.600	18.954	2.188
10	Rêde de Viação Cearense	1.424	247.328	17.024	5.377.392	2.687	350.923	2.595	418
	E. F. de Sobral	114	16.487	3.304	519.170	570	59.408	386	49.
	E. F. de Baturité	1.310	230.841	13.720	4.858.222	2.117	291.515	2.209	368.
11	Comp. Ferro-Viaria Éste Brasileiro	3.489	555.219	3.365	975.341	1.608	467.677	16.359	1.769.
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.640	393.336	2.170	578 222	1.175	426.543	14.990	1.605.
	» » S. Felix a Tremedal	1.724	134.250	1.144	376.355	156	16.832	1.267	136.
	E. F. Bahia e Minas	125	27.633	51	20.764	277	24.302	102	27.

19

nsportadas

:	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	a
Borracha		Batata		Castanha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Numero de ordem do Q. 4
n.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
143	32.357	—	—	—	—	9.294	1.512.886	—	—	—	—	—	—	
143	32.357	—	—	—	—	9.294	1.512.886	—	—	—	—	—	—	1
143	32.357	—	—	—	—	9.293	1.512.810	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	1	76	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	193.123	59.182.694	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	563.503	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	544.196	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	5.998	—	—	—	19.307	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	399.442	71.411.495	—	—	8.829	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	241.424	38.506.276	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	94.894	28.592.399	—	—	—	—	—	—	7
—	—	4.258	485.623	—	—	18.322	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	4.258	485.613	—	—	15.253	2.379.286	—	—	—	—	—	—	8
—	—	3.175	327.224	—	—	9.162	1.144.166	—	—	—	—	—	—	
—	—	478	92.615	—	—	5.703	1.170.709	—	—		—	—	—	
—	—	605	65.784	—	—	388	64.411	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	3.069	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
574	265.319	59	14.368	—	—	13.547	3.348.480	—	—	—	—	—	—	
92	18.393	11	2.334	—	—	2.296	487.273	—	—	—	—	—	—	10
2	185	1	77	—	—	449	64.091	—	—	—	—	—	—	
90	18.208	10	2.257	—	—	1.847	413.182	—	—	—	—	—	—	
482	246.926	48	12.034	—	—	11.251	2.871.207	—	—	—	—	—	—	11
478	246.595	31	8.582	—	—	1.747	474.966	—	—	—	—	—	—	
4	331	8	895	—	—	3.720	514.805	—	—	—	—	—	—	
—	—	9	2.557	—	—	5.784	1.881.436	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km
	Região Suéste	3.098	—	5 085	—	134.093	—	21.048	—
12	E. F. Oéste de Minas	1 130	—	2.474	—	9 194	—	6.019	—
13	Rêde Sul Mineira	585	63.107	47	7.926	8.390	839.022	5.634	592.[illegible]
14	E. F. de Araraquára	627	—	1.556	—	67.908	—	5.280	—
15	» » Noroéste do Brasil	756	—	1.008	—	48.601	—	4.115	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	83	13.065	6	1.870	104	18.325	327	68.7[illegible]
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—
19	» » S. Luiz-Therezina	—	—	1.394	—	613	—	382	—
20	» » Central do Piauhy	—	—	6	—	31	—	27	—
	Região Nordéste	2.748	—	12.517	—	1.444	—	21.343	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	1.394	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	9	—	6.917	—	1.151	—	833	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	206	38.100	4.141	500.520	73	8.245	1.970	145.7[illegible]
24	» » Nazareth	1.163	—	65	—	97	—	1.522	—
25	» » de Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	16.281	—
26	» » de Ilhéos a Conquista	1.370	—	—	—	123	—	737	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	789	—	24	—	6.379	—	757	—
28	» » Therezopolis	22	—	—	—	1	—	556	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Maricá	384	—	—	—	228	—	327	—
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	33	3.205	222	13.015	295	11.640	58	5.[illegible]
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	416	66.448	145	22.218	9.031	1.233.229	487	38.[illegible]
36	» » de Dourado	372	—	945	—	7.363	—	2.659	—
37	» » São Paulo-Goyaz	180	—	277	—	7.370	—	226	—
38	» » Funilense	696	—	283	—	3.029	—	3.191	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	152	—	57	—	7.114	—	132	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	91	—	1	—	265	—	178	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	19	—	—	—	125	—	95	—
44	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	36	—	49	—	158	—	136	—

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	a
Borracha		Batata		Castanha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Numero de ordem do Q. 4
n.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
—	—	6.653	—	—	—	118.219	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	318	—	—	—	17.373	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	5 374	709.713	—	—	15.360	2.320.895	—	—	—	—	—	—	13
—	—	961	—	—	—	67.189	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	18.297	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.393	915.729	14	2.884	22	74.658	149	34.556	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	848	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	38.460	—	—	—	13.529	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	769	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	105	10.717	—	—	—	—	—	—	23
—	—	(a) 4.315	—	—	—	12.569	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	(a) 34.145	—	—	—	86	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	16.170	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	1.406	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	468	54.295	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	654	135.462	—	—	—	—	—	—	35
—	—	538	—	—	—	25.479	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	18	—	—	—	19.330	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	56	—	—	—	2.238	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	497	—	—	—	74	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	38	—	—	—	3.588	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	16	—	—	—	38	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	27	—	—	—	4.375	—	—	—	—	—	—	—	47

(a) Cacáo-

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	143	6.600	—	—	1.939	174.912	457	30
49	» » D. Thereza Christina	32	1.505	2	142	334	25.871	469	25.
50	Great Southern of Brasil Ry	231	—	—	—	533	—	254	—
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	a
Borracha		Batata		Castanha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Numero de ordem do Q. 4
m.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km	Ton.	T. km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	88	3.737	—	—	151	6.400	—	—	—	—	—	—	48
—	—	20	1.248	—	—	257	13.351	—	—	—	—	294	1.616	49
—	—	12.354	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR
Mercadoria

a	b	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'	g'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	2.528	279.595	—	—	7.529	961 922	462	55.
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	2.522	279.595	—	—	7.529	961.922	462	55.
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	2.507	278.845	—	—	7.529	961.922	460	55.
	Paulo Affonso	15	750	—	—	—	—	2	
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	23.649	—	1 937	—
4	São Paulo Ry. Co. Lt	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	1.741	—	980	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	4.951	—	—	—	53.472	—	1.532	—
6	» Mogyana de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	7.135	546.549	—	—	13.294	4.365.117	867	228.
	Região Sul	31.049	—	—	—	5.297	—	7.410	—
8	Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande	2.596	422.946	—	—	5.297	599.713	1.005	101.
	E. F. do Paraná	1.384	134.591	—	—	3.054	264.116	440	45
	Linha de Itararé ao rio Uruguay	923	225.673	—	—	1.909	289.384	435	48.
	» » S. Francisco	289	62.682	—	-	334	46.213	130	7.
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	28.453	—	—	—	—	—	6.405	—
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	4.683	1.383.060	3.724	378.261	6.432	1.350.703	23.041	1.967
10	Rêde de Viação Cearense	1.499	297.262	3.724	378.261	2.693	462.913	987	270
	E. F. de Sobral	587	100.527	—	—	712	156.662	156	20
	» » » Baturité	912	196.735	3.724	378.261	1.981	306.251	831	250
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	3.184	1.085.748	—	—	3.739	887.790	22.054	1 696
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.168	892.178	—	—	2.314	520.801	5.201	811
	» » S. Felix a Tremedal	962	178.584	—	—	432	60.882	16.804	871
	E. F. Bahia e Minas	54	14.986	—	—	993	306.107	49	13

19 (Continuação)
nsportadas

h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	q'	a
Lenha		Madeiras		Matte		Milho		Minerios		Numero de ordem do § 1º
Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	28.390	4.792.554	—	—	
—	—	—	—	—	—	28.390	4.792.554	—	—	1
—	—	—	—	—	—	28.279	4.786.585	—	—	
—	—	—	—	—	—	111	5.969	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	56.653		—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
98.274	—	4.945	—	—	—	3.549	—	—	—	
57.429	—	142.327	—	—	—	40.971	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
81.110	3.302.913	250.582	108.495.698	—	—	56.178	23 991 874	—	—	7
92.069	—	604.299	—	164.360	—	24.320	—	—		
92.069	9.144.540	604.299	95.329.855	152.544	19.720.875	24.330	3.391.179	—	—	8
26.960	2.682.233	284.360	38.722.649	110.497	10.937.873	9.454	705.343	—	—	
40.048	4.311 881	210.972	34.259.282	18.532	2.627.093	11.968	2.267.929	—	—	
25.011	2.150.426	108.967	22.347.924	23.515	6.155.909	2.898	417.907	—	—	
—	—	—	—	11.822	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	16.148	2.744.998	—	—	30.989	5.866.471	—	—	
—	—	—		—	—	19.106	3.783.199	—	—	10
—	—	—	—	—	—	13.784	2.877.572	—	—	
—	—	—	—	—	—	5.322	905.627	—	—	
—	—	16.148	2.744.998	—	—	11.883	2.083.272	—	—	11
—	—	—	—	—	—	10.242	1.953.580	—	—	
—	—	—	—	—	—	1.461	81.003	—	—	
—	—	16.148	2.744.998	—	—	180	487689	—	—	

a	b	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'	g'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	Ton. km.	Ton.	T. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. k
	Região Snéste	3.239	—	1.168	—	32.361	—	4.845	—
12	E. F. Oéste de Minas	1.522	—	1.168	—	7.044	—	348	—
13	Rêde Sul Mineira	1	172	—	—	5.665	865.444	4.071	329.
14	E. F. de Araraquára	83	—	—	—	19.652	—	223	—
15	» » Noroéste do Brasil	1.633	—	—	—	—	—	203	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	84	23.909	—	—	121	26.549	57	13.
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—
19	» » S. Luiz-Therezina	147	—	502	—		—	—	—
20	» » Central do Piauhy	15	—	192	—	—	—	1	—
	Região Nordéste	1.316	—	1.689	—	1 955	—	8 348	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » Mossoró	239	—	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio G. do Norte	64	6.706	—	—	496	54.180	6	
24	» » de Nazareth	821	—	1.540	—	902	—	7.653	—
25	» » » Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	689	—
26	» » » Ilhéos a Conquista	192	—	149	—	557	—	—	—
	Região Snéste	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	14	—	—	—	—	—	109	—
28	» » Therezopolis	—	—		—	78	—	1	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Maricá	—	—	1.317	—	476	—	44	—
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	13	1.228	—	—	290	22.449	15	1
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	505	73.120	237	42.256	856	104.335	243	49
36	» » de Dourado	48	—	—	—	2.130	—	88	—
37	» » São Paulo-Goyaz	29	—	—	—	6.197	—	3	—
38	» » Funilense	21	—	—	—	353	—	13	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—	766	—	14	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	12	—	—	—	62	—	9	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	1	—	—	—	14	—	—	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	4	—	—	—	58	—	3	—

h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	q'	a
Lenha		Madeiras		Matte		Milho		Minerios		Numero de ordem do Q. 4
Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	
42.650	—	60.418	—	12.253	—	19.663	—	7.950	—	
42.244	—	—	—	—	—	9 420	—	7.950	—	12
—	—	—	—	12.253	1.428.415	2.641	192.236	—	—	13
406	—	14.939	—	—	—	7.602	—	—	—	14
—	—	45.479	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	110	13.135	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
14.953	—	304	—	—	—	104	—	—	—	19
—	—	114	—	—	—	—	—	—	—	20
40	—	2.245	—	—	—	2.065	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	1.813	81.169	—	—	23
37	—	1.364	—	—	—	186	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
3	—	881	—	—	—	66	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	46	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	1.539	—	—	—	1.264	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	135	7.477	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	6.281	352.029	—	—	—	—	—	—	35
903	—	18.427	—	—	—	5.803	—	—	—	36
15	—	5.103	—	—	—	3.677	—	—	—	37
72.429	—	4.084	—	—	—	5.435	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
40.888	—	5.079	—	—	—	485	—	—	—	40
789	—	413	—	—	—	243	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
793	—	387	—	—	—	33	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
42	—	59	—	—	—	158	—	—	—	47

a	b	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'	g'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	Ton. km.	Ton.	T. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. k
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	26	1.019	—	—	117	899	472	20.
49	» » D. Thereza Christina	279	22.635	—	—	2.116	140.988	37	2.
50	Great Southern of Brasil Ry	1.043	—	—	—	—	—	—	—
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	q'	a
Lenha		Madeiras		Matte		Milho		Minerios		Numero de ordem do Q. 4
Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	
—	—	—	—	—	—	—		—	—	
—	—	—	—	135	4.751	1.094	49.314	—	—	48
180	9.960	—	—	—	—	1.801	104.157	—	—	49
—	—	—	—	579	—	—	—	—	—	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR
Mercadori

a	b	r'	s'	t'	u'	v'	x'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Sal		Tecidos nacionaes		Xarque	
		Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	17.163	2.649.847	5.134	536.373	21.136	2.355.
1	Great Western of Brasil Ry. Co	17 163	2.649.847	5.134	536.373	21.136	2.355.
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	16.475	2 600.556	5.050	528.794	21.112	2.353.
	Paulo Affonso	688	49.291	84	7.579	24	1.
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	23.409	—	—	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	2.884	—	838	—	22	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	60.547	—	8.800	—	6.784	—
6	» Mogyana » » » »	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	16.501	4.551.734	11.288	2.172.324	—	—
	Região Sul	88.727	—	6.462	—	49.538	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	27.974	3.858.504	4.446	696.291	1.994	295
	E. F. do Paraná	19.746	2.335.117	2.746	276.985	1.386	169
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	5.093	668.737	1.331	361 656	298	46
	» » São Francisco	3.135	854.650	369	57.650	310	79
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	60.753	—	2.016	—	47.544	—
	Total I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	25.168	10.156.538	6.571	1.805.640	5.243	701
10	Rêde de Viação Cearense	7.741	2.287.124	2.494	641.294	471	86
	E. F. de Sobral	2.674	619.845	855	114.177	70	7
	» » » Baturité	4.067	1.667 279	1.639	527.117	401	78
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	17.427	7 869.414	4.077	1.164.346	4.772	614
	Linha de Bahia a Joazeiro	10.302	6.191.361	2.607	843.247	3.364	526
	» » S. Felix a Tremedal	4.051	764.941	1.181	229.162	1.254	58
	E. F. Bahia e Minas	3.074	913.172	289	91.937	154	29

19 (Continuação)

nsportadas

y'	z'	a"	b"	c"	d"	e"		f"	g"	h"	a
Outras		Total		Numero de toneladas referidas a extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem do Q. 4
on.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.			Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagões kilometro		Vagões kilometro	Vagões por tonelada de mercadorias	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5.515	56.017.003	1.650.015	92.408.706	—	—	—	—	—	100.580.185	—	
5.515	56.017.003	1.650.015	92.408.706	56.794,3	56,0	41,8	6,6	48,70	100.580.185	1,1	1
9.165	55.783.355	1.641.175	92.076.908	60.899,7	56,1	42,3	6,7	48,75	100.099.104	1,1	
5.350	233.648	7.840	331.798	2.881,8	42,3	9,9	3,6	43,78	441.081	1,4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9.984	—	1.574.578	221.615.852	75.691,8	140,7	59,7	7,1	—	—	—	2
5.174	—	3.605.139	256.683.934	1.037,859,2	71,5	123,7	—	—	—	—	3
9.338	187.665.267	3.432.269	251.073.771	1.800.250,7	73,4	137,7	10,5	—	(a)328.688.044	—	4
5.836	—	172.870	5.610.163	52.020,1	32,5	22,3	—	—	—	—	
2.404	209.896.083	1.750.656	281.307.578	226.321,2	160,7	—	—	—	—	—	5
9.311	130.106.922	1.430 735	168.613 198	85.763,9	117,8	52,1	7,7	54,66	—	—	6
4.254	75.526.084	1.102.343	270.340.461	152.676,2	245,2	91,5	7,2	—	—	—	7
5.976	—	2.453.782	450.918.245	—	—	—	—	—	464.029.315	—	
5.641	48.465.915	1.330 950	191.092.700	98.150,5	143,6	80,6	8,7	46,98	212.063.011	1,1	8
9.354	18.764.288	714.435	80.057.916	177.126,7	112,1	89,6	10,2	54,69	77.352.939	1,0	
9.828	23.440.389	407.274	70.971.656	53 986,3	174,3	65,9	7,8	41,79	91.667.789	1,3	
5.459	6.261.238	209.241	40.063.128	86.467,4	191,5	99,9	8,2	44,23	43.042 283	1,1	
9.335	—	1.122.832	259.825.545	106.899,7	231,4	82,4	9,7	48,62	251.966.304	1,0	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4.842	77.572.775	789.572	117.540.070	—	—	—	—	—	153.179.961	—	
9.805	32.745.226	325.649	47.845.141	44.312,2	146,9	51,5	7,9	45,43	56.524.374	1,2	10
5.104	3.871.898	58.768	8.478.325	22.700,1	144,3	28,1	6,8	51,31	10.152.308	1,2	
5.701	28.873.328	266.881	39.366.816	55.741,7	147,5	55,2	8,2	44,33	46.372.066	1,2	
4.037	44.827 549	463.923	69 694.929	33.871,8	150,2	50,6	6,8	37,71	96.655.587	1,4	11
7.785	34.6.6.028	316.214	49.991.070	41.456,1	158,6	50,1	6,5	34,10	71.176.949	1,4	
7.417	5.042.097	101.585	8.466.952	20.869,5	83,4	30,9	6,5	40,56	13.122.987	1,6	
3.835	5.089.424	46.124	11.236.907	25.438,4	243,6	64,4	8,7	66,77	12.355.651	1,1	

(a) Inclusive vagões de animaes.

a	b	r'	s'	t'	u'	v'	x'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Sal		Tecidos nacionaes		Xarque	
		Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.
	Região Suéste	45.465	—	6.059	—	8.856	—
12	E. F. Oéste de Minas	19.933	—	2.230	—	3.277	—
13	Rêde Sul Mineira	11.479	1.939.228	1.758	161.754	802	127.
14	E. F. de Araraquára	5 387	—	1.074	—	57	—
15	» » Noroéste do Brasil	8.666	—	997	—	4.720	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—
	III Emprezas de 3ª categoria						
	Região Norte	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry Co.	403	114.515	115	32.625	251	24.
17	E. F. Toeantins	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	—	—	—	—	—	—
19	» » São Luiz-Therezina	625	—	680	—	—	—
20	» » Central do Piauhy	7	—	6	—	—	—
	Região Nordéste	6.501	—	1 794	—	3.369	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	3.385	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio G. do Norte	90	11.105	194	19.851	165	26.
24	» » Nazareth	2.490	—	1.333	—	1.647	—
25	» » Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	536	—	267	—	1.557	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	3.524	—	284	—	631	—
28	» » Theresopolis	—	—	3	—	—	—
29	» » Coreovado	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
31	» » de Marieá	17.305	—	38	—	406	—
32	» » Rezende a Boeaina	—	—	—	—	—	—
33	» » Paraeatú	516	53.329	43	4.301	—	—
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	4.348	785.819	303	57.988	1.679	216
36	» » Dourado	2.084	—	451	—	37	—
37	» » S. Paulo-Goyaz	47	—	3	—	—	—
38	» » Funilense	304	—	32	—	3	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	328	—	39	—	6	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	103	—	15	—	2	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	45	—	5	—	2	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—		—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	—	—	6	—	—	—

y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''		f''	g''	h''	a''
Outras		Total				Numero medio de toneladas			Peso morto dos		
on.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Numero de toneladas referidas a extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro	Taxa de utilização dos vagões	Vagões kilometro	Vagões por toneladas de mercadorias	Numero de ordem do Q. I
.543	—	1.048.666	171.849.831	—	—	—	—	—	—	—	
.692	—	303.336	53.698.486	27.786,9	177,0	23,0	5,5	40,00	92.489.915	1,7	12
.110	19.342.487	267.170	28.919.910	25.328,3	108,2	15,8	6,8	46,74	34.551.410	1,2	13
.755	—	258.699	37.317.861	132.940,0	144,2	59,7	4,3	..	..	—	14
.986	—	219.461	51.913.574	40.804,9	236,5	54,9	7,2	34,06	78.558.870	1,5	15
-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.987	2.281.826	30.231	3.660.133	9.987,1	121,1	37,2	5,9	33,02	7.697.026	2,1	16
-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
-	—	35.985	3.444.752	11.802,4	95,7	20,6	4,2	—	—	—	18
.639	—	32.191	3.509.333	7.787,2	109,0	18,7	5,1	44,03	5.309.358	1,5	19
.657	—	5.060	432.687	4.184,2	85,5	15,7	15,0	81,50	181.466	0,4	20
.923	—	200.892	13.665.818	—	—	—	—	—	—	—	
.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
222	—	26.525	999.731	26.525,1	37,7	—	—	—	—	—	22
913	2.381.557	28.236	3.375.470	19.171,3	119,5	30,8	6,3	30,49	4.874.778	1,4	23
092	—	46.796	5.877.262	26.514,5	125,6	22,1	7,7	56,44	5.436.065	0,9	24
964	—	50.934	799.701	9.051,5	15,7	—	—	—	—	—	25
732	—	48 401	2.613.654	31.584,9	54,0	30,3	—	—	—	—	26
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
847	—	61.528	12.949.519	27.262,1	210,5	33,5	6,1	33,37	18.974.376	1,5	27
035	—	8.150	—	—	—	—	—	—	—	—	28
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
170	4.246.800	106.170	4.246.800	49.946,5	40,0	30,6	7,6	39,34	3.816.075	0,9	30
055	—	39.394	1.822.125	13.965,5	46,4	15,9	4,8	31,87	3.479.568	1,9	31
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
447	319.898	7.465	497.794	3.842,7	66,7	9,4	6,1	54,86	451.241	0,9	33
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
045	1.427.116	37.230	4.604.596	15.750,3	123,7	11,4	7,7	38,36	6.154.684	1,3	35
	—	101.635	6.638.540	24.284,3	65,3	24.8	—	—	—	—	36
	—	89.749	—	—	—	—	—	—	—	—	37
	—	103.239	—	—	—	—	—	—	—	—	38
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
	—	70.435	4.691.281	29.040,1	66,6	52,6	8,6	—	—	—	40
	—	12.210	297.631	7.524,9	24,4	—	—	—	—	—	41
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
	—	3.111	88.972	1.910.1	28,6	2,7	—	—	—	—	43
	—	18.575	—	—	—	—	—	—	—	—	44
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
150	—	7.261	146.511	6.249,9	20,2	12,1	—	—	—	—	47

a	b	r'	s'	t'	u'	v'	x'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Sal		Tecidos nacionaes		Xarque	
		Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. km.	Ton.	Ton. k
	Região Sul	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	700	40.258	108	6.525	61	[illegible]
49	» » D. Thereza Christina	2.229	185.080	124	8.311	887	67
50	Great Southern of Brasil Ry.	306	—	—	—	677	—
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—

y'	z'	a"	b"	c"	d"	e"		f"	g"	h"	a
Outras		Total		Numero de toneladas referidas a extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem do Q. 4
T.	T. km.	T.	T. km.			Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		Vagões kilometro	Vagões por tonelada de mercadorias	
—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	
17.506	722.013	22.897	1.074.850	15.421,1	46,9	23,0	6,3	61,11	753.269	1,4	48
79.811	6.448 403	88.872	7.059.768	40 385,8	79,4	32,7	6,5	45,61	7.328.336	1,0	49
11.851	—	27.828	2.422.371	8.088,9	87,0	19,6	7,1	41,90	2.342.967	1,0	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR

Detalhe das bagagen

a	b	e	d	e	f	g	h	i	j
		Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia					Bagagens e encommend k		
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Nordéste	35.114	318	178	24	35.634	3.340.255	43.359	25.7
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	35.114	318	178	24	35.634	3.340.255	43.359	25.7
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	35.099	317	178	23	35.617	3.339.680	43.286	25.6
	Paulo Affonso	15	1	—	1	17	575	73	
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	99.916	—	—	—	99.916	10.691.272	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	72.673	2.952	—	1.644	77.559	4.024.285	113.818	19.3
	E. F. Santos a Jundiahy	67.600	2.952	290	1.644	72 486	3.841.442	113.818	19.3
	Secção Bragantina	5.073	—	—	—	5.073	182 843	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	53.558			—	—	6.204.168		
6	» Mogyana »	43.941	1.146		1.196	46.283	3.810.429	147 269	
7	E. F. Sorocabana	26.743	368	153	—	27.264	3.963.148	112.810	43.5
	Região Sul	31.939	1.565	1.490	1.142	36.536	4.407.171	464.171	392.4
8	Companhia E. de Ferro São Paulo-Rio Grande	12.520	711	337	888	14.456	1.533.542	185.412	57.2
	E. F. do Paraná	6.172	442	135	266	7.015	586.881	45.219	12.7
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	3.716	229	120	322	4.387	671.572	131.642	19.6
	» » São Francisco	2.632	40	82	300	3.054	275.089	8.551	24.8
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	19.419	854	1.153	254	22.080	2.873.629	278.759	335.1
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	9.262	75	39	3.293	12.669	1.085.187	21.591	8.6
10	Rêde de Viação Cearense	5.328	7	18	1.460	6.813	693 986	2.108	4.6
	E. F. de Sobral	980	1	4	321	1.306	85.721	219	6
	» » de Baturité	4.348	6	14	1.139	5.507	608.265	1.889	3.9
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	3.934	68	21	1.833	5.856	391.201	19.483	3.9
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.812	58	20	1.455	4.345	312.612	18 245	3.7
	Linha de São Felix a Tremedal	1.028	1	1	378	1.416	57.876	949	
	E. F. Bahia e Minas	94	9	—	—	95	20.713	289	

. 20

ncommendas e mercadorias

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
eridas a um tro		Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Mercadorias transportadas a um kilometro					
viço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Numero de ordem do Q. 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.265	3.428.594	1.461.726	12.827	4.033	171.429	1.650.015	82.364.549	995.871	139.881	8.908.405	92.408.706	
.265	3.428.594	1.461.726	12.827	4.033	171.429	1.650.015	82.364.549	995.871	139.881	8.908.405	92.408.706	1
.200	3.427.858	1.454.922	12 827	4.033	170.393	1.642.175	82.058.380	995.871	139.881	8.882.776	92.076.908	
65	736	6.804	—	—	1.036	7.840	306.169	—	—	25.629	331.798	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	10.691.272	1.574.578	—	—	—	1.574.578	221.615.852	—	—	—	221.615.852	3
—	4.270.653	3.562.740	12.225	17.011	13.163	3.695.139	253.350.788	—	—	—	251.683.934	4
224	4.087.810	3.389.870	12.225	17.011	13.163	3.432.269	247.740 625	1.209.264	795 205	1.328.677	251.073.771	
—	182.843	172.870	—	—	—	172.870	5.610.163	—	—	—	5.610.163	
—	—	1 750.656			—	—	281.307.578			—	281.307.578	5
723	4.052.421	1 346.342	16.121		68 272	1.430.735	160.984.404	1 373.868		6.254.926	168.613.198	6
—	4.119.513	1.102.343			—	—	270.340.461			—	270.340.461	7
749	5.435.545	1.919.502	92.559	9.513	436.210	2.453.784	376.353.733	21.780.401	791.390	51.992.721	450.918.245	
817	1.884.044	1.175.863	35.158	8.128	115.803	1.330.952	172.319.019	5.715.803	541.690	12.516.188	191.092.700	8
236	670.094	658.324	12.321	7.731	36.059	714.435	74.323.515	1.659.627	447.897	3.626.877	80.057.916	
809	863.689	340.125	15.972	377	50.792	407.276	61.410.360	3.336 857	88.638	6.135.801	70.971.656	
772	350.261	177.404	2.865	20	28.952	209.241	36.585.144	719.319	5.155	2.753.510	40.063.128	
932	3.551.501	743.639	57.401	1.385	320.407	1.122.832	204.034.714	16.064.598	249.700	39.476.533	259 825.545	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
408	1.615.777	487.65	22.259	3.480	276.185	789.572	82.485.319	2.264.122	192.960	32.775.472	117.717.903	
959	927.666	203.623	18.294	240	103.492	325 649	33.459.092	471.430	8.133	13.906.486	47.845.141	10
815	116.384	50.658	12	4	8.094	58.768	7.822.629	1.939	618	653.139	8.478.325	
144	811.282	152.965	18.282	236	95 398	266.881	25.636 463	469.491	7.515	13.253.347	39.366.816	
449	688.111	284.844	3.965	2.432	172.693	463.923	49.026.257	1.792.692	184.827	18.868.986	69.872.762	11
971	572.571	192.703	3.342	2.420	117.249	319.214	35.276.203	1.786.909	180.355	12.925.346	50.168.903	
178	94.450	55.421	112	1	46.051	101.585	5.604.395	5.561	205	2.856.788	8.466.952	
-	21.090	36.720	—	11	9.393	46 124	8.145.659	129	4.267	3.086.852	11.236.907	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia					Bagagens e encommenda ki		
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F Oéste de Minas	13.960	—	—	557	14.517	1.564.529	—	—
13	Rêde Sul Mineira	16.586	249	102	1.542	18.479	1.481.499	41.779	18.9
14	E. F. de Araraquára	6.794	—	—	—	6.794	659.629	—	—
15	» » Noroéste do Brasil	7.444	287	17	—	7.748	887.383	196.532	5.5
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	200	1	—	32	233	18.520	208	—
17	F. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	1.679	7	17	3	1.706	77.507	1.029	2.0
19	» » São Luiz Therezina	920	51	7	64	1.042	133.839	19.569	2.2
20	» » Central do Piauhy	116	1	—	—	117	3.945	14	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina-Therezina	—	—	—	—	44	—	—	—
22	» » de Mossoró	142	6	1	6	155	5.359	234	
23	» » Central do Rio Grande do Norte	649	26	19	22	716	51 619	3.424	2.3
24	» » Nazareth	1.322	—	—	788	2.110	57.817	—	—
25	» » de Santo Amaro	124	—	—	—	124	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	1.632	—	—	—	1.632	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	1.054	9	8	509	1.580	114.722	1.232	1.
28	» » Therezopolis	770	20	1	—	791	—	—	—
29	» » do Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » » Rio do Ouro	1.207	7	1	25	1.240	48.260	300	
31	» » de Maricá	14.595	9	9	8	14.621	547.018	616	
32	» » » Rezende a Bocaina	196	—	—	—	196	—	—	—
33	» » » Paracatú	193	2	12	45	252	13.050	168	1.
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	1.062	87	2	754	1.905	83.797	13.547	
36	» » » Dourado	3.852	—	—	—	3.852	191.720	—	—
37	» » » São Paulo-Goyaz	3.797	—	—	—	3.797	130.348	—	—
38	» » Funilense	1.385	—	—	—	1.385	48.676	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	721	—	—	—	721	56.868	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	787	—	—	—	787	23.306	—	—
42	Tramway da Cantareira	2.375	—	—	—	2.375	37.998	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	408	—	—	—	408	16.288	—	—
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	937	—	—	—	937	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	193	—	—	—	193	3.430	—	—

	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
ridas a um ro		Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Mercadorias transportadas a um kilometro					
			Por conta					Por conta				
...e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Numero de ordem do Q. I
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
163	1.684.692	230.469	—	—	72.867	303.336	44.871.752	—	—	8.826.734	53.698.486	12
262	1.824.481	150.499	6.566	1.447	108.658	267.170	18.049.364	938.693	136.264	9.795.58	28.919.910	13
—	659.629	258.699	—	—	—	258.699	37.317.861	—	—	—	37.317.861	14
—	1.089.218	202.269	17.002	190	—	219.461	46.522.603	5.363.015	27.956	—	51.913.574	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
405	19.133	9.569	51	16	20.596	30.232	2.313.378	17.360	2.289	1.327.106	3.666.133	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
209	80.813	35.875	27	83	—	35.985	3.431.270	3.411	10.071	—	3.444.752	18
.150	165.765	30.484	61	—	1.646	32.191	2.967.899	18.371	—	253.062	3.509 333	19
—	3.959	972	—	—	4.088	5.060	72.439	—	—	360.248	432.687	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	2.814	—	—	—	—	421	—	—	—	—	26.271	21
211	5.849	24.625	1.717	54	129	26.525	928.128	64.691	2.043	4.869	999.731	22
.012	59.429	26.586	209	—	1.441	28.236	3.327.857	15.930	—	31.683	3.375.470	23
.388	98.205	46.796	—	—	—	46.796	5.877.262	—	—	—	5.877.262	24
—	—	50.934	—	—	—	50.934	799.701	—	—	—	799.701	25
—	—	48.401	—	—	—	48.401	2.613.654	—	—	—	2.613.654	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.641	197.722	57.771	78	13	3.666	61.528	12.235.182	12.153	2.120	700.064	12.949.519	27
—	—	8.139	8	3	—	8.150	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
.000	48.600	69.460	10.200	—	26.510	106.170	2.788.400	408.000	—	1.060.400	4.246.800	30
337	548.398	38.027	188	306	873	39.394	1.809.849	2.286	6.576	2.815	1.822.126	31
—	—	2.919	—	—	—	2.919	—	—	—	—	—	32
.032	17.268	3.944	2	71	3.448	7.465	356.336	121	3.425	137.912	497.794	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
.569	245.122	34.148	285	—	2.797	37.230	4.110.418	46.234	—	447.944	4.604.596	35
—	191.720	101.635	—	—	—	101.635	6.638.539	—	—	—	6.638.539	36
—	130.348	89.749	—	—	—	89.749	—	—	—	—	—	37
—	48.676	103.239	—	—	—	103.239	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	56.868	70.435	—	—	—	70.435	4.691.281	—	—	—	4.691.281	40
—	23.306	12.210	—	—	—	12.210	297.631	—	—	—	297.631	41
—	37.998	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	16.288	3.111	—	—	—	3.111	88.972	—	—	—	88.972	43
—	—	18.575	—	—	—	18.575	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	3.430	7.261	—	—	—	7.261	146 511	—	—	—	146.511	47

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
		Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia					Bagagens e encommen		
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	486	—	—	—	486	17.851	2	
49	» » D. Thereza Christina	1.051	2	12	—	1.065	34.657	133	
50	Great Southern of Brasil Ry	337	36	10	—	383	25.698	3.907	1
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
...ridas a um ...tro		Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Mercadorias transportadas a um kilometro					
...viço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadoal	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Numero de ordem do Q. 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	17.855	21.629	2	—	1.266	22.897	1.024.164	48	—	50.638	1.074.850	48
—	35.411	80.775	6	7	8.084	88.872	6.665.477	433	593	403.265	7.059.768	49
—	30.633	17.990	9.835	3	—	27.828	1.795.454	626.527	390	—	2.422.371	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 21

Receitas totaes

a	b	e	d	e	f	g	h	i	j	k
N. de ordem do Q. 4.	Denominação das emprezas	(*) Regimen Cl. e Q. 2	Receita do trafego: Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (d a j)
	1 — Emprezas de 1ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	5.710:387$140	2.823:018$420	331,488$820	15.854:827$860	138:505$770	77:141$770	416:382$260	25.351:752$040
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	5.710:387$140	2.823:018$420	331:488$820	15.854:827$860	138:505$770	77:141$770	416:382$260	25.351:752$040
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	5.686:776$940	2.822:360$550	331.028$020	15.771:230$100	134:969$770	77:141$770	406:357$920	25.229:865$070
	Paulo Affonso	»	23:610$200	657$890	460$800	83:597$760	3:536$000	—	10:024$340	121:886$970
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	15.332:399$831	4.571:277$920	231.986$480	39.250:255$350	128:331$789	342:328$065	640:836$342	60.497.414$977
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E.	10.358:198$600	3.497:908$970	1.541:565$240	50.034:122$570	520:578$100	414:167$200	4.541:113$960	70.707:654$640
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	9.979:737$890	3.398:996$130	1.526:140$920	49.354:133$270	307.971$260	408:484$800	4.344:717$160	69.320:181$430
	Secção Bragantina	C. E.	378:460$710	98:912$840	15:424$320	679:989$300	12:606$840	5:682$400	196:396$800	1.387:473$210
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.	»	11.116:903$675	3.699:287$889	3.703:596$007	38.113:730$254	776:136$889	106:149$420	881 930$113	58.397:734$247
6	» Mogyana » » » »	F. G. R. S. C. E.	9.020:744$740	2.718:311$150	1.793:216$260	24.874:041$940	349:234$599	305:997$250	601.564$285	39.663:110$224
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	8.384:129$810	2.677:533$630	3.127:443$850	23.681:915$902	330:768$070	164:681$200	2 971:626$417	41.338:098$879
	Região Sul	—	10.327:047$740	3.063:704$630	2.609:914$490	39.554:917$070	246:216$262	127:905$060	3.035:366$086	58.965:071$338
8	Comp. E. F. São Paulo Rio Grande	U. A. F. G.	3.299:996$720	1.030:562$750	421:432$220	16.984:335$570	157:524$802	40:891$600	1.433:683$026	23.568:426$688
	E. F. do Paraná	»	1.398:265$380	377:335$370	43:981$760	8.439:062$980	14:444$285	17:577$400	524:032$176	10.814:699$351
	» » Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	1.239:701$010	332:681$860	38:033$660	7.506:930$910	13:363$925	17:107$200	517:255$361	9 665:073$926
	» » Serrinha a Nova Restinga	G. G.	158:564$370	44:653$510	5:948$100	932:132$070	1:080$360	470$200	6:776$815	1.149.625$425
	Linha de Itararé ao R. Uruguay	F. G. U. A.	1.257:571$990	473:954$520	348:181$030	4.996:546$350	112:567$292	17:465$700	802:285$414	8.008:572$496
	Linha principal e ramal de Paranapanema	F. G.	1.237:763$230	470:879$110	343:387$320	4.975:859$480	109:087$386	17:234$600	800:022$448	7.954:233$574
	» da Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	19.808$760	3:075$410	4:793$710	20:687$070	3:479$906	231$100	2:262$966	54:338$922
	» de São Francisco	F. G.	644.159$350	179:272$860	29:269$430	3.548:726$040	30:513$225	5:848$500	107:365$436	4.545:154$841
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul.	U. A.	7.027:051$020	2.033:141$880	2.188:482$270	22.570:581$500	88:691$460	87:013$460	1.601:683$060	35.596:644$650
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen Cl. e Q. 2	Receita do trafego: Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mereadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (d a j)
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	4.567:523$603	545:929$986	310:873$493	11.208:367$906	327:574$497	29:785$640	561:309$842	17.551:410$366
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	1.906:130$800	250:045$720	99:895$860	3.998:249$420	212:662$399	16:988$260	19:557$060	6.503:529$519
	E. F. de Sobral	»	212:650$300	39:527$760	18:474$640	856:497$740	76:147$055	334$720	982$200	1.204:614$415
	» » Baturité	»	1.693:480$500	210:517$960	81:421$220	3.141:751$680	136:515$344	16:653$540	18:574$860	5.298:915$104
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	2.661:392$803	295:884$266	210.977$633	7.210:163$486	114:912$497	12:797$380	541:752$782	11.047:880$847
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	2.191:556$068	240:849$819	186:879$578	4.679:824$683	68:210$814	11:115$880	379:791$294	7.758:228$136
	» » S. Felix a Tremedal	»	357:383$235	49:223$347	19:385$755	1.351:306$953	18 903$083	1:067$900	90:171$636	1.887:441$909
	E. F. Bahia e Minas	»	112:453$500	5:811$100	4:712$300	1.179:031$850	27:798$600	613$600	71:789$852	1.402:210$802
	Região Suéste	—	10.013:365$950	2.981:675$250	2.196:234$210	20.417:462$260	471:584$163	178:005$200	992:977$689	37.369:304$722
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	2.320:928$500	750:129$000	860:779$000	5.214:972$400	167:906$324	18:886$300	218:753$037	9.552:354$561
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	2.791:687$600	879:005$660	947:767$520	3.766:149$550	87:800$157	17:931$100	199:089$437	8 689:431$024
14	E. F. Araraquára	E.	2.114:973$380	482:131$810	97:290$370	5.535:060$430	86:392$200	58:567$500	237:385$990	8.611:801$680
15	» » Noroéste do Brasil	A. U.	2.903:776$470	870:408$780	290:3 7$320	5.901:279$880	129:485$482	82:620$300	337:749$225	10.515:717$457
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria									
	Região Norte		—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	U. A.	219:302$100	15:179$700	50:275$000	2.069:117$200	8:251$200	2:391$000	7:621$400	2.372:217$600
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	U. A.	333:608$050	49:429$448	24:178$700	740:273$403	20:100$250	—	87:560$357	1.255:150$208

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da União arrendadas; E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

a	b	e	d	e	f	g	h	i	j	k
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receita do trafego							
			Passageiros	Bagageas e encommendas	Animaes	Mereadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total
		Cl. e Q. 2								Cls. (d a j)
19	E. F. São Luiz-Therezina.....	A. U.	338:478$495	94:026$240	8:188$983	562:553$897	12:899$923	—	40:280$174	1.056:427$712
20	» » Central do Piauhy.....	»	30:795$700	1:423$310	690$960	22:690$530	—	—	2:110$370	57:710$870
	Região Nordéste.....	—	1.114:260$570	201:796$380	39:889$610	4.802:924$110	103:006$980	25:285$690	126:409$407	6.413:683$047
21	E. F. Petrolina a Therezina...	A. U.	16:049$550	1:603$040	576$690	9:680$440	2:500$800	—	240$072	30:650$592
22	» » de Mossoró.....	C. E.	26:393$600	5:482$450	104$800	222:148$75	2:164$687	—	48:010$258	304:304$845
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	A. U.	247:296$400	54:125$200	11:704$290	534:987$700	6:945$300	2:688$800	7:392$650	865:140$250
24	» » Nazareth.....	E.	340:792$760	53:699$600	24:968$320	1.635:000$030	72:555$363	279$230	11:119$037	2.138:414$340
25	» » Santo Amaro.....	»	45:832$700	3:698$700	2:535$600	495:775$500	3:578$500	20:098$260	31:888$640	603:407$900
26	» » Ilhéos a Conquista.....	C. E.	437:895$560	83:187$390	—	1.905:331$690	15:262$330	2:329$400	27:758$750	2.471:765$120
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Vietoria a Minas.....	F. G.	607:922$300	65:175$860	118:468$320	2.202:495$790	31:572$688	6:666$800	66:639$998	3.098:941$756
28	» » Therezopolis.....	A. U.	348:801$100	60:582$107	16:492$920	201:601$500	—	304$980	24:210$228	651:695$835
29	» » Coreovado.....	F. S.	157:180$400	1:577$200	—	—	—	—	—	158:757$600
30	» » Rio do Ouro.....	A. U.	117:314$100	17:229$700	—	185:822$100	—	—	181:395$174	501:761$074
31	» » Marieá.....	U. A. E.	294:725$800	170:073$200	11:657$600	200:326$400	2:071$400	3:509$000	37:272$400	719:635$800
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	215:641$200	130:018$200	6:771$500	124:909$200	1:841$400	3:062$000	30:412$700	512:656$200
	N. Peçanha a Iguaba Grande.	U. A.	79:084$600	40:055$000	4:886$100	75:417$200	230$000	447$000	6:859$700	206:979$600
32	E. F. Rezende a Boeaina (1)...	F. S.	19:599$200	6:625$600	322$400	31:254$700	827$040	—	2:952$400	61:581$340
33	» » Paraeatú.....	E.	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » Morro Velho.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz.....	A. U.	446:451$650	98:087$400	149:000$400	801:948$800	61:418$129	3:101$100	9:124$850	1.569:232$329
36	» « Dourado.....	C. E.	725:098$560	164:831$570	76:111$880	1.310:433$170	32:875$490	11:767$990	185:434$130	2.506:552$790
37	» » S. Paulo-Goyaz.....	»	595:034$750	111:144$600	15:723$300	815:578$680	23:609$540	—	127:857$410	1.688:948$280
38	» » Funilense.....	E.	154:164$460	38:091$190	3:226$700	483:180$520	2:786$380	1:348$700	68:464$187	751:562$137
39	» » S. Paulo-Minas.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá.....	»	225:302$553	36:210$015	8:894$692	427:260$874	8:671$200	5:902$200	39:533$818	751:775$352
41	Ramal Ferreo Campineiro....	»	135:058$250	15:676$710	1:456$370	88:449$050	992$740	312$700	180:684$350	423:630$170
42	Tramway da Cantareira.....	E.	693:836$000	30:951$000	435$700	78:631$900	—	2:924$900	144:700$339	951:479$839
43	E. F. Campos do Jordão.....	»	123:755$400	29:628$800	—	47:480$100	12:660$200	512$400	40:636$182	254:673$082

... de 15.000$000 ... pelo Estado de São Paulo. (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: A. U., estradas administradas pela União;

N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen Cl. c. Q. 2	Receita do trafego: Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (d a j)
44	Comp. Melhoramentos Monte Alto	C. E.	84.350$720	13:559$420	936$600	107:893$950	4:913$550	1:155$400	28:057$810	240:867$450
45	E. F. de Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	»	33:756$000	2:776$400	46$600	45:211$100	66$300	—	42:715$110	124:571$510
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	145:044$990	19:246$310	9:337$530	139.562$425	—	251$600	39:507$410	352 950$265
49	» » D. Thereza Christina	»	171:873$464	28:915$691	7:946$645	561:167$787	11:408$176	134$100	108:485$789	889:931$652
50	Great Southern of Brasil Ry	U. A. F. R.	149:069$050	26:483$200	56:328$200	265:023$080	895$050	338$700	261:846$067	759:983$347
	Quarahim a Itaquy	F. R.	94:141$950	16:288$700	53:827$820	185:009$940	766$950	338$700	169:355$269	51 :729$329
	Itaquy a S. Borja	U. A.	54:927$100	10:194$500	2:500$380	80:013$140	128$100	—	92:490$798	240:254$018
51	E. F. de Jacuhy	»	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: C. E., estradas de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; U. A., estradas da União arrendadas; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso da garantia.

QUADRO N. 21 (Continuação)

Receitas totaes

a	b	c	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Reginen	Receitas accessorias	Receita total	Relação por cento									
					Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Cl. e. Q. 2		Cls. k + l	100 cl.d / el. m.	100 cl.e / cl. m.	100 cl. f / cl. m.	100 cl.g / cl. m.	100 cl.h / cl. m.	100 cl. i / el. m.	100 cl. j / el. m.	100 cl.k / el. m.	100 el. l / el. m.	100,00
	I — Emprezas de 1ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	25.351:752$040	22,52	11,14	1,31	62,54	0,55	0,30	1,64	100,00	—	100,00
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	—	25.351:752$040	22,52	11,14	1,31	62,54	0,55	0,30	1,64	100,00	—	100,00
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	—	25.229:865$070	22,54	11,19	1,31	62,51	0,53	0,31	1,61	100,00	—	100,00
	Paulo Affonso	»	—	121:886$970	19,37	0,54	0,38	68,59	2,90	—	8,22	100,00	—	100,00
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	956:701$513	61.454:116$490	24,95	7,44	0,38	63,87	0,21	0,55	1,04	98,44	1,56	100,00
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E.	329:372$640	71.037:027$280	14,58	4,93	2,17	70,44	0,45	0,58	6,39	99,54	0,46	100,00
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	320:262$550	69.640:443$980	14,33	4,88	2,19	70,87	0,44	0,59	6,24	99,54	0,46	100,00
	Secção Bragantina	C. E.	9:110$090	1 396:583$300	27,10	7,08	1,11	48,69	0,90	0,41	14,06	99,35	0,65	100,00
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.	»	1.089:040$433	59.486:774$680	18,69	6,22	6,23	64,07	1,30	0,18	1,48	98,17	1,83	100,00
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro.	F. G. R. S. C. E.	—	39.663:110$224	22,74	6,85	4,52	62,72	0,88	0,77	1,52	100,00	—	100,00
7	E. F. Sorocabana	F. R. C.	723:107$914	42.061:206$793	19,93	6,37	7,44	56,30	0,79	0,39	7,06	98,28	1,72	100,00
	Região Sul	—	—	58.965:071$338	17,51	5,19	4,42	67,08	0,41	0,21	5,14	100,00	—	100,00
8	Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande.	U. A. F. G.	—	23.368:426$688	14,12	4,41	1,80	72,68	0,67	0,18	6,14	100,00	—	100,00
	E. F. do Paraná	»	—	10.814:699$351	12,93	3,49	0,41	78,03	0,13	0,16	4,85	100,00	—	100,00
	» » Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	—	9.665:073$926	12,83	3,44	0,39	77,67	0,14	0,18	5,35	100,00	—	100,00
	» » Serrinha a Novo Restinga	F. G.	—	1.149:625$425	13,79	3,88	0,52	81,09	0,09	0,04	0,59	100,00	—	100,00
	Linha de Itararé ao rio Uruguay	F. G. U. A.	—	8.008:572$496	15,70	5,92	4,35	62,39	1,40	0,22	10,02	100,00	—	100,00
	» principal e ramal de Paranapanema	F. G.	—	7.954:233$574	15,56	5,92	4,32	62,56	1,37	0,21	10,06	100,00	—	100,00
	» da Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	—	54:338$922	36,45	5,66	8,82	38,07	6,40	0,43	4,17	100,00	—	100,00
	Linha de S. Francisco	F. G.	—	4.545:154$841	14,17	3,95	0,64	78,08	0,67	0,13	2,36	100,00	—	100,00
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul.	U. A.	—	35.596:644$650	19,74	5,71	6,15	63,41	0,25	0,24	4,50	100,00	—	100,00
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(*) U. A., estradas administradas pela União; F. S., estradas federaes, que não se acham

N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Relação por cento: Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Cl. c. Q. 2		Cls. k + l	100 el. d cl. m.	100 el. e el. m.	100 el. f cl. m.	100 el. g el. m.	100 el. h cl. m.	100 el. i el. m.	100 el. j el. m.	100 el. k el. m.	100 el. l el. m.	100,00
	II — Emprezas de 2ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	302:822$726	17.854:233$092	25,58	3,06	1,74	62,78	1,83	0,17	3,14	98,30	1,70	100,00
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	45:928$647	6.549:458$166	29,10	3,82	1,52	61,05	3,25	0,26	0,30	99,30	0,70	100,00
	E. F. de Sobral	»	15:511$148	1.220:125$563	17,43	3,24	1,51	70,20	6,24	0,03	0,08	98,73	1,27	100,00
	» » Baturité	»	30:417$499	5.329:332$603	31,78	3,95	1,53	58,95	2,56	0,31	0,35	99,43	0,57	100,00
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	256:894$079	11.304:774$926	23,54	2,62	1,87	63,78	1,02	0,11	4,79	97,73	2,27	100,00
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	133:292$772	7.891:520$908	27,77	3,05	2,37	59,30	0,87	0,14	4,81	98,31	1,69	100,00
	» » S. Felix a Tremedal	»	75:761$984	1.963:203$893	18,20	2,51	0,99	68,84	0,96	0,05	4,59	96,14	3,86	100,00
	E. F. Bahia e Minas	»	47:839$323	1.450:050$125	7,76	0,40	0,32	81,31	1,92	0,04	4,95	96,70	3,30	100,00
	Região Suéste	—	1.235:313$919	38.604:618$641	26,24	7,72	5,69	52,89	1,22	0,46	2,57	96,80	3,20	100,00
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	676:131$485	10.228:486$046	22,69	7,33	8,42	50,98	1,64	0,18	2,14	93,39	6,61	100,00
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	478:950$439	9.168:381$463	30,45	9,59	10,34	41,08	0,96	0,19	2,17	94,78	5,22	100,00
14	E. F. de Araraquára	E.	40:731$650	8.652:533$330	24,44	5,57	1,12	63,97	1,00	0,68	2,74	99,53	0,47	100,00
15	E. F. Noroéste do Brasil	A. U.	39:500$345	10.555:217$802	27,51	8,25	2,75	55,91	1,23	0,78	3,20	99,63	0,37	100,00
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	U. A.	241:604$870	2.613:822$470	8,39	0,58	1,93	79,16	0,32	0,09	0,29	90,76	9,24	100,00
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	U. A.	4:015$000	1.259:165$208	26,49	3,93	1,92	58,79	1,60	—	6,95	99,68	0,32	100,00

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da União arrendadas; E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

a	b	c	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w
N. de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Relação por cento									
					Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Cl. c. Q. 2		Cls. k + l	100 cl. d / cl. m.	100 cl. e / cl. m.	100 cl. f / cl. m.	100 cl. g / cl. m.	100 cl. h / cl. m.	100 cl. i / cl. m.	100 cl. j / cl. m.	100 cl. k / cl. m.	100 cl. l / cl. m.	100,00
19	E. F. S. Luiz a Therezina	A. U.	180$000	1.056:607$712	32,03	8,90	0,78	53,24	1,22	—	3,81	99,98	0,02	100,00
20	» » Central do Pianhy	»	—	57:710$870	53,36	2,47	1,20	39,32	—	—	3,66	100,00	—	100,00
	Região Nordéste	—	6:443$909	6.420:126$956	17,35	3,14	0,62	74,81	1,60	0,39	1,96	99,89	0,01	100,00
21	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	—	30:650$592	52,36	5,23	1,88	31,58	8,16	—	0,79	100,00	—	100,00
22	» » Mossoró	C. E.	—	304:304$845	8,67	1,80	0,04	73,00	0,71	—	15,78	100,00	—	100,00
23	» » Central do R. Grande do Norte	A. U.	2:494$837	867:635$087	28,50	6,24	1,35	61,66	0,80	0,31	0,85	99,71	0,29	100,00
24	» » Nazareth	E.	3:949$072	2.142:363$412	15,91	2,51	1,16	76,32	3,39	0,01	0,52	99,82	0,18	100,00
25	» » Santo Amaro	»	—	603:407$900	7,60	0,61	0,42	82,16	0,59	3,33	5,28	100,00	—	100,00
26	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	—	2.471:765$120	17,72	3,37	—	77,08	0,62	0,09	1,12	100,00	—	100,00
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	F. G.	110:878$964	3.209:820$720	18,94	2,03	3,69	68,62	0,98	0,21	2,08	96,55	3,45	100,00
28	» » Theresopolis	A. U.	—	651:695$835	53,48	9,30	2,53	30,93	—	0,05	3,71	100,00	—	100,00
29	» « Corcovado	F. S.	—	158:757$600	99,01	0,99	—	—	—	—	—	100,00	—	100,00
30	» » Rio do Ouro	A. U.	—	501:761$074	23,38	3,43	—	37,03	—	—	36.15	100,00	—	100,00
31	» » Maricá	U. A. E.	3:213$860	722:849$660	40,77	23,53	1,61	27,71	0,29	0.49	5,16	99,56	0,44	100,00
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	2:266$010	514:922$210	41,88	25,25	1,32	24,26	0,35	0,59	5,91	99,56	0,44	100,00
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	947$850	207:927$450	38,03	19,26	2,35	36,27	0,11	0,21	3,30	99,54	0,46	100,00
32	E. F. Rezende a Bocaina	F. S.	245$000	61:826$340	31,70	10,72	0,52	50,55	1,34	—	4,77	99,60	0,40	100,00
33	» » Paracatú	E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	A. U.	10:624$891	1.580:457$220	28,25	6,21	9,43	50,74	3,89	0,20	0,62	99,33	0,67	100,00
36	» » Dourado	C. E.	16:095$000	2.522:647$790	28,74	6,53	3,02	51,95	1,30	0,47	7,35	99.36	0.64	100,00
37	» » S. Paulo-Goyaz	»	12:138$470	1.701:086$750	34,98	6,53	0,92	47,95	1,39	—	7,52	99,29	0,71	100,00
38	» » Funilense	E.	3:546$300	755:108$437	20,45	5,04	0,43	63,99	0,37	0,18	9,07	99,53	0,47	100,00
39	E. F. S. Paulo — Minas	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	»	5:565$592	757:340$944	29,75	4,78	1,17	56,42	1,15	0,78	5,22	99,27	0,73	100,00
41	Ramal Ferreo Campineiro	»	1:384$200	424:014$370	31,85	3,70	0,34	20,86	0,24	0,07	42,61	99,67	0,33	100,00
42	Tramway da Cantareira	E.	1:392$800	952:872$639	72,81	3,25	0,04	8,25	—	0,31	15,19	99,85	0,15	100,00
43	E. F. Campos do Jordão	»	1:094$880	255:767$962	48,39	11,58	—	18,56	4,95	0,20	15,89	99,57	0,43	100,00

(*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: A. U., estradas administradas pela União;

a	b	c	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Relação por cento									
					Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		Cl. c. Q. 2		Cls. k + l	100 cl. d / cl. m.	100 cl. e / cl. m.	100 cl. f / cl. m.	100 cl. g / cl. m.	100 cl. h / cl. m.	100 cl. i / cl. m.	100 cl. j / cl. m.	100 cl. k / cl. m.	100 cl. l / cl. m.	100,00
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	C. E.	2:028$620	242:896$070	34,73	5,58	0,38	44,42	2,02	0,48	11,55	99,16	0,84	100,00
45	E. F. de Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	»	713$300	125:284$810	26,94	2,22	0,04	36,09	0,05	—	34,09	99,43	0,57	100,00
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	4:562$705	357:512$970	40,57	5,38	2,61	39,04	—	0,07	11,05	98,72	1,28	100,00
49	» » D. Thereza Christina	»	—	889:931$652	19,31	3,25	0,89	63,07	1,28	0,01	12,19	100,00	—	100,00
50	Great Southern of Brasil Ry	U. A. F. R.	—	759:983$347	19,61	3,49	7,41	34,87	0,12	0,04	34,46	100,00	—	100,00
	Quarahim a Itaquy	F. R.	—	519:729$329	18,11	3,13	10,36	35,60	0,45	0,06	32,50	100,00	—	100,00
	Itaquy a S. Borja	U. A.	—	240:254$018	22,86	4,24	1,04	33,30	0,05	—	38,50	100,00	—	100,00
51	E. F. do Jacuhy	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: C. E., estradas de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; U. A., estradas da União arrendadas; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso da garantia.

QUADRO N. 22
Receitas Medias

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas do trafego por kilometro trafegado								
			Extensão media em trafego	Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. d	Q. 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d	Q. 21 cl g / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. i / cl. d	Q. 21 cl. j / cl. d	Q. 21 cl. k / cl. d
	I — Emprezas de 1ª categoria										
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	1.627,078	3:509$596	1:735$023	203$735	9:744$356	85$125	47$411	255$908	15:581$154
	Rêdes Norte, Oéste e Sul...	»	1.511,942	3:761$240	1:866$712	218$942	10:431$108	89$269	51$022	268$766	16:687$059
	Paulo Affonso.....	»	115,136	205$064	5$715	4$002	726$078	30$712	—	87$065	1:058$635
	Região Suéste.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil.....	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	F. G. R. S. C. E.	2.927,870	5:236$707	1:561$298	79$234	13:405$737	43$831	116$921	218$875	20:662$603
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	F. S. C. E.	247,312	41.883$122	14:143$709	6:233$281	202:311$746	1:296$250	1:674$675	18:361$883	285:904$666
	E. F. Santos a Jundiahy....	F. S.	139,466	71:556$780	24:371$504	10:942$745	353:879$320	2:208$218	2:928$920	31:152$519	497:040$006
	Secção Bragantina.....	C. E.	107,846	3:509$270	917$167	143$022	6:305$188	116$897	52$690	1.821$085	12:865$319
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.....	»	1.242,757	8:945$356	2:976$678	2.980$145	30:668$691	624$528	85$415	709$656	46:990$469
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.....	F. G. R. S. C. E.	1.966,016	4:588$337	1:382$650	912:107	12:652$004	177$636	155$643	305$981	20:174$358
7	E. F. Sorocabana.....	F. R. E.	1.770,678	4:734$983	1:512$152	1:766$241	13:374$490	186$803	93$005	1:678$242	23:345$916
	Região Sul.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	1.946,936	1:694$969	529$326	216$459	8:723$623	80$909	21$003	736$379	12:002$668
	E. F. do Paraná.....	U. A. F. G.	451,981	3:093$638	834$847	97$309	18:671$278	31$958	38$890	1:150$412	23:927$332
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	F. G. U. A.	1.031,623	1:219$023	459$426	337$508	4:843$384	109$117	16$930	777$692	7:763$080
	Linha de S. Francisco.....	F. G.	463,332	1:390$276	386$921	63$172	7:659$143	65$856	12$623	231$725	9:809$715
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	U. A.	2.430,555	2:891$130	836$493	900$404	9:286$185	36$490	355$800	658$978	14:645$480
	Total I.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por lettras, como se segue: U. A., estradas da União arrendadas; A. U., estradas administradas pela União; F. S., estradas federaes que não se [illegible] União são isentas nas tarifas e horarios; F. G., estradas federaes no periodo positivo

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receita do trafego por kilometro trafegado								
			Exteusão em trafego	Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. d	Q. 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d	Q. 21 cl. g / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. i / cl. d	Q. 21 cl. j / cl. d	Q. 21 cl. k / cl. d
	II — Emprezas de 2ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	1.079,729	1:765$379	251$582	92$519	3:703$012	196$959	15$734	18$113	6:023$298
	E. F. de Sobral	»	373,493	569$355	105$833	49$464	2:293$210	203$878	$896	2$639	3:225$266
	E. F. de Baturité	»	706,236	2:397$896	298$084	115$289	4:448$586	193$300	23$581	26$301	7:503$037
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	2.057,608	1:293$440	143$800	102$535	3:504$148	55$848	6$220	263$292	5:369$283
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	1.210,168	1:810$952	199$022	154$424	3:867$087	56$365	9$185	313$834	6:410$869
	» » São Felix a Tremedal	»	405,710	880$883	121$327	47$782	3:330$721	46$593	2$632	222$256	4:652$194
	E. F. Bahia e Minas	»	441,730	254$575	13$155	10$668	2:669$123	62$931	1$389	162$520	3:174$362
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	1.932,512	1:200$990	388$163	445$420	2:698$546	86$885	9$773	113$196	4:942$973
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	1 141,800	2:444$988	769$842	830$064	3:298$432	76$896	15$704	174$365	7:610$291
14	E. F. de Araraquára	E.	280,712	7:534$317	1:717$531	346$584	19:717$933	307$761	208$642	845$656	30:678$424
15	» Noroéste do Brasil	A. U.	1.272,236	2:282$420	684$157	228$257	4:638$510	101$778	64$941	265$477	8:265$540
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—		—
	III — Emprezas de 3ª categoria										
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira Mamoré Ry. Co.	U. A.	366,485	598$611	41$420	137$182	5:615$844	22$514	6$523	20$796	6:472$891
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	U. A.	291,870	1:143$002	169$354	82$841	2:536$312	68$867	—	290$998	4:300$374
19	» » São Luiz a Therezina	A. U.	450,652	751$086	208$645	18$172	1:248$311	28$615	—	89$342	2:344$181
20	» » Central do Piauhy		103,410	297$802	13$764	6$682	219$433	—	—	20$408	558$079

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras, como se segue: A. U., estradas administradas pela União: U. A., estradas da União arrendadas: E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Reccitas do trafego por kilometro trafegado								
			Extensão em trafego	Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. d	Q. 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d	Q. 21 cl. g / cl. d	Q. 21 cl. d / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. j / cl. d	Q. 21 cl. k / cl. d
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina..	A. U.	55,294	290$258	28$991	10$430	175$072	45$227	—	4$342	554$320
22	» » de Mossoró.....	C. E.	37,690	700$281	14$546	2$781	5:894$103	57$434	—	127$382	8:073$880
23	» » Centràl do Rio Grande do Norte.....	A. U.	176,630	1:400$081	306$433	66$264	3:028$861	39$321	15$223	41$854	4:898$037
24	» » de Nazareth.....	E.	221,662	1:537$443	242$259	112$641	7:376$095	327$324	1$260	50$162	9:647$185
25	» » » Santo Amaro.....	»	88,350	518$673	41$864	28$699	5:611$494	40$504	227$485	360$935	6:829$744
26	» » » Ilhéos a Conquista.	C. E.	82,750	5:291$789	1:005$286	—	23:025$156	184$439	28$150	335$453	29:870$273
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. de Victoria a Minas....	F. G.	475,000	1:279$836	137$212	249$407	4:636$833	66$469	14$035	140$295	6:524$088
28	» » » Therezopolis.	A. U.	36,870	9:452$240	1:463$127	447$326	5:467$901	—	8$272	656$638	17:675$504
29	» » do Corcovado.....	F. S.	3,824	41:103$661	412$448	—	—	—	—	—	41:516$109
30	» » » Rio do Ouro.....	A. U.	85,027	1:379$728	202$638	—	2:185$448	—	—	2:133$388	5:901$197
31	» » de Maricá.....	U. A. E.	130,472	2:258$919	1:303$522	89$349	1:535$398	15$876	26$895	285$674	5:515$633
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	65,292	3:302$720	1:991$334	103$711	1:913$086	28$203	46$897	465$795	7:851$746
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	65,180	1:213$326	614$529	74$963	1:157$060	3$528	6$859	105$243	3:175$508
32	E. F. » Rezende a Bocaina..	F. S.	38,810	505$004	170$719	8$307	805$326	21$310	—	76$073	1:586$739
33	» » » Paracatú.....	E.	129,543	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz.....	A. U.	292,349	1:527$119	335$515	509$666	2:743$122	210$085	10$607	33$606	5:369$720
36	» » » Dourado.....	C. E.	273,368	2:652$463	602$966	278$423	4:793$660	120$261	43$048	678$331	9:169$152
37	» » São Paulo-Goyaz.....	»	146,000	4:075$580	761$264	107$694	5:586$156	161$709	—	875$736	11:568$139
38	» » Funilense.....	E.	93,160	1:658$055	408$880	34$636	5:186$567	29$909	14$478	734$909	8:067:434
39	» » São Paulo-Minas.....	C. E.	136,600	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá.....	»	161,545	1:394$674	224$148	55$060	2:644$841	53$677	36$536	244$723	4:653$659
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	»	39,553	3:414$614	396$347	36$821	2:236$216	25$099	7$906	4:568$158	10:685$161
42	Tramway da Cantareira.....	E.	30,335	22:872$458	1:020$306	14$362	2:592$119	—	96$420	4:770$078	31:365$743
43	E. F. Campos do Jordão.....	»	46,580	2:656$835	136$085	—	1:019$323	271$795	11$000	872$396	5:477:434

A. U. estradas administradas pela União; C. E. estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas do trafego por kilometro trafegado								
			Extensão em trafego	Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total
		Q. 2 cl. c	Q. 12 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. d	Q. 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d	Q. 21 cl. g / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. h / cl. d	Q. 21 cl. j / cl. d	Q. 21 cl. k / cl d
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	C. E.	31,350	2:690$614	432$517	29$875	3:441$594	156$732	36$854	894$986	7:683$172
45	E. F. Jaboticabal		27,200	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	»	16,000	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont		23,442	1:439$980	118$437	1$987	1:928$637	2$828	—	1:822$162	5:314$031
	Região Sul		—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	69,700	2:080$990	276$131	133$967	2:002$330	—	3$610	566$821	5:063$849
49	» » D. Thereza Christina		174,808	983$213	165$414	45$459	3:210$195	65$261	$767	620$600	5:090$909
50	Great Southern of Brasil Ry	U. A. F. S.	299,467	497$731	88$434	188$095	884$983	2$989	1$131	874$374	2:537$787
	Quarahim a Itaquy	F. S.	175,597	536$125	92$762	306$542	1:053$605	4$368	1$929	964$454	2:959$785
	Itaquy a S. Borja	U. A.	123,870	443$425	82$300	20$186	645$944	1$034	—	746$676	1:939$565
51	E. F. de Jaculy		48,284	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; U. A., estradas não arrendadas; F. S., estradas federaes que não se acham em nenhum dos dois periodos precedentes.

QUADRO N. 22 (Continuação)
Receitas Medias

a	b	c	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Receita do trafego por: Trem-kilometro	Receita do trafego por: Vehiculo-kilometro	Producto médio de: de um passageiro embarcado	Producto médio de: Um passageiro transportado a um kilometro	Producto médio de: Uma tonelade de mercadoria embarcada	Producto médio de: Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Producto médio de: Uma tonelada de carga embarcada	Producto médio de: Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 2. cl. c	Q. 21. cl. l / cl. d	Q. 21. cl. m / cl. d	Q. 21. cl. k / Q. 12. cl. g	Q. 21. cl. k / Q. 13 cls. (g + +q+r)	Q. 21 cl. d / Q. 18. cls. (c+ +d+e)	Q. 21 cl. d / Q. 18. cls. (h+ +i+j)	Q. 21. cl. g / Q. 20. cls. (m+ +n+o)	Q. 21. cl. (g) / Q. 20. cl. (r+ +s+t)	Q. 21. cls. (e+ +f+g) / Q. 17 cl. (l — —a)+Q. 20 cls. (m a o+ +c a e)	Q. 21. cls. (e+ +f+g) / Q. 17 (cl. k — —b)+Q. 20 cls. h a j+r a t
	I — Emprezas de 1ª categoria											
	Região Norte		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	U. A.	—	15:581$154	9$516	1$192	2$153	$063	10$723	$190	11$768	$215
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	—	16:687$059	9$576	1$193	2$155	$063	10$716	$190	11$765	$214
	Paulo Affonso	»	—	1 058$635	4$130	$511	1$748	$062	12$287	$273	12$382	$275
	Região Suéste		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	U. A.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F.G.R.S.C.E.	326$757	20:989$360	10$086	1$191	$896	$045	24$928	$177	26$160	$188
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E.	1:331$810	287:236$476	21$049	—	1$730	$054	13$929	$196	14$559	$207
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	2:296$348	499:336$354	22$194	2$101	1$805	$056	14$435	$198	15$067	$209
	Secção Bragantina	C. E.	84$473	12:949$792	5$516	—	$822	$036	3$934	$121	4$406	$135
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	»	876$310	47:866$779	9$606	$705	3$079	$045	21$771	$135	23$010	$135
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	F.G.R.S.C.E.	—	20:174$358	7$655	$933	2$385	$056	18$257	$153	18$428	$151
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	408$379	23:754$295	7$576	$732	3$171	$043	21$483	$088	—	$099
	Região Sul		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. de Ferro São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	—	12:002$668	6$998	$811	4$082	$052	13$977	$095	14$705	$100
	E. F. do Paraná	U. A. F. G.	—	23:927$332	9$627	1$044	3$533	$055	12$440	$110	12$876	$114
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	—	7:763$080	5$257	$654	5$480	$051	14$016	$077	15$266	$085
	Linha de São Francisco	F. G.	—	9:809$715	6$563	$733	3$516	$051	19$684	$095	20$368	$099
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	—	14:645$480	7$015	1$001	4$695	$061	28$128	$102	30$360	$113
	Total I		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(*) Regimen: U. A., estradas da União arrendadas; A. U., estradas administradas pela União; F. S., estradas federaes, que não

a	b	c	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 5	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Receita do trafego por: Trem-kilometro	Receita do trafego por: Vehiculo-kilometro	Producto de: Um passageiro embarcado	Producto de: Um passageiro transportado a um kilometro	Producto de: Uma tonelada de mercadoria embarcada	Producto de: Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Producto de: Uma tonelada de carga embarcada	Producto de: Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 21 cl. c	Q. 21 cl. l / cl. d	Q. 21 cl. m / cl. d	Q. 21 cl. k / Q. 21 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cls. (g + q + r)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (e + d + c)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (h + i + j)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (m + n + o)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (r + s + t	Q. 21 cl. (e + f + g) / Q. 17 cl (l — a) + Q. 20 cls. (m a o + c a e)	Q. 21 cls. (e + f + g) / Q. 17 cl. (k — b) + Q. 20 cls. (h a j + r a t)
II — Emprezas de 2ª categoria												
	Região Norte		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	42$537	6:065$835	4$837	$762	1$728	$040	15$297	$118	18$696	$123
	E. F. de Sobral	»	41$530	3:266$796	4$665	$747	2$201	$037	16$902	$109	17$365	$114
	» de Baturité	»	43$070	7:546$107	4$877	$767	1$683	$040	18$321	$120	19$192	$126
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A	124$851	5:494$134	4$645	$827	3$590	$065	24$758	$141	25$372	$146
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	110$144	6:521$013	6$358	$754	3$682	$065	23$521	$126	24$387	$131
	Linha de São Felix a Tremedal	»	186$739	4:838$933	8$378	1$246	2$793	$066	24$333	$241	24$586	$245
	E. F. Bahia e Minas		108$300	3:282$662	6$453	$903	6$171	$068	32$099	$145	32$187	$145
	Região Suéste		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	349$872	5:292$845	3$602	$553	2$280	$050	22$628	$116	25$199	$126
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	419$470	8:029$761	4$751	$840	3$217	$062	23$759	$197	23$937	$179
14	E. F. de Araraquára	E.	145$101	30:823$525	8$065	$743	2$709	$039	21$396	$148	—	—
15	» Noroéste do Brasil	A. U.	31$048	8:296$588	7$292	$932	3$719	$054	26$890	$114	29$589	$126
	Região Sul		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
III — Emprezas de 3ª categoria												
	Região Norte		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	U. A.	659$249	7:132$140	26$862	4$417	6$607	$145	214$739	$887	201$213	$840
17	F. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» de Bragança	U. A.	13$756	4:314$130	4$078	$872	1$128	$018	18$556	$193	20$905	$226
19	» São Luiz Therezina	A. U.	$439	2:344$620	5$864	$895	7$026	$061	18$417	$188	20$827	$200
20	» Central do Piauhy	»	—	558$079	2$138	$517	1$490	$066	23$344	$313	20$970	$315

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras, como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da União arrendadas; E., estradas de propriedade de Estado da Federação.

a	b	c	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
					Receita do trafego por		Producto de					
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a uma kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 21 cl. c	Q. 21 cl. l / cl. d	Q. 21 cl. m / cl. d	Q. 21 cl. k / Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cls (g + q + r)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (c + d + e)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (h + i + j)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (m + n + o)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (r + s + t)	Q. 21 cls. (e + f + g) / Q. 17 cl. (l — a) + Q. 20 cls. (m a o + c a e)	Q. 21 cls. (e + f + g) / Q. 17 cl. (k — b) + Q. 20 cls. (h a j + r a t)
	Região Nordéste.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina-Therezina....	A. U.	—	554$320	2$916	$821	2$350	$041	22$994	$368	23$673	$374
22	» » de Mossoró.....	C. E.	—	8:073$880	—	—	2$667	$071	8$416	$223	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	A. U.	14$125	4:912$162	9$890	1$559	3$702	$055	19$966	$160	21$249	$174
24	E. F. Nazareth.....	E.	17$816	9:665$001	9$952	1$447	3$266	$058	34$939	$278	34$487	$280
25	» » de Santo Amaro.....	»	—	6:829$744	12$345	—	1$185	$072	9$734	$620	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista.....	C. E.	—	29:870$273	27$838	4$125	2$523	$090	39$366	$729	—	—
	Região Suéste.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.	233$429	6:757$517	7$998	1$036	3$714	$066	38$065	$180	38$498	$182
28	» » Therezopolis.....	A. U.	—	17:675$504	—	—	3$663	—	24$736	—	—	—
29	» » do Corcovado.....	F. S.	—	41:516$109	5$903	—	1$232	—	—	—	—	—
30	» » » Rio do Ouro.....	A. U.	—	5:901$197	3$275	$518	$219	$011	2$333	$058	2$503	$063
31	» » de Maricá...	U. A. E	24$633	5:540$266	6$207	$743	2$003	$055	5$200	$110	7$019	$157
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	34$706	7:886$452	—	—	—	—	—	—	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A	14$542	3:190$050	—	—	—	—	—	—	—	—
32	» » » Rezende a Bocaina..	F. S.	6$313	1:593$052	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » » Paracatú.....	E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz.....	A. U.	36$343	5:406$063	4$261	$928	4$057	$072	23$741	$193	22$154	$200
36	» » » Dourado.....	C. E.	58$877	9:228$029	5$078	—	1$767	$054	12$894	$197	—	—
37	» » » São Paulo-Goyaz....	»	83$140	11:651$279	6$050	1$442	1$413	$050	9$087	—	—	—
38	» » Funilense.....	E.	38$066	8:105$500	4$309	—	$884	$036	4$680	—	—	—
39	» » São Paulo-Minas.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	»	34$452	4:688$111	7$547	$978	3$010	$051	6$066	$091	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro....	»	34$996	10:720$157	—	—	$856	$057	7$244	$297	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	E.	45$914	31:411$657	3$294	—	$271	$028	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	»	23$505	5:490$939	4$419	—	5$752	$194	15$262	$534	—	—

Observações · (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras, como se segue : A. U., estradas administradas pela União : C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que [illegible] positivo de garantia de juros ou subvenção : F. S., estradas federaes que não

a	b	c	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Receitas accessorias	Receita total	Receita do trafego por: Trem-kilometro	Receita do trafego por: Vehiculo-kilometro	Producto médio de: de um passageiro embarcado	Producto médio de: Um passageiro transportado a um kilometro	Producto médio de: Uma tonelade de mercadoria embarcada	Producto médio de: Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Producto médio de: Uma tonelada de carga embarcada	Producto médio de: Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 12 cl. e	Q. 21 cl. l / cl. d	Q. 21 cl. m / cl. d	Q. 21 cl. k / Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cls. (g + +q+r)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (c+ +d+e)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (h+ +i+j)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (m+ +n+o)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cl. (r+ +s+t)	Q. 21 cls. (e+ +f+g) / Q. 17 cl. (l — -a)+Q. 20 cls. (m a o+ + c a e)	Q. 21. cls. (e+ +f+g) / Q. 17 cl. (k — —b)+Q. 20 cls. (h a j+ + a t)
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	C. E.	64$709	7:747$881	—	—	1$395	—	5$809	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» Perús a Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumond	»	30$428	5:344$459	5$620	—	$902	$066	6$227	$309	—	—
	Região Sul		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	65$462	5:129$311	6$082	$913	1$911	$060	6$452	$136	7$296	$156
49	» » D. Thereza Christina	»	—	5:090$909	4$529	$559	1$140	$045	6$946	$084	7$234	$089
50	Great Southern of Brasil Ry	U. A. F. S.	—	2:537$787	6$083	$831	6$952	$078	9$524	$109	10$748	$134
	Quarahim a Itaqui	F. S.	—	2:959$785	—	—	—	—	—	—	—	—
	Itaqui a São Borja	U. A.	—	1:939$565	—	—	—	—	—	—	—	—
51	E. F. de Jacuhy	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios; U. A., estradas não arrendadas; F. S., estradas federaes que não se acham em nenhum dos dois periodos precedentes.

QUADRO N. 23
Despezas Totaes

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego: Serviço central	Trafego: Serviço dos trens	Trafego: Serviço das estações e armazens	Trafego: Total
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	1.937:110$470	155:632$430	797:221$470	987:646$890	2.745:765$620	4.530:633$980
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	1.937:110$470	155:632$430	797:221$470	987:646$890	2.745:765$620	4.530:633$980
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	1.915:765$310	154:204$850	790:146$710	979:183$930	2.723:255$010	4.492:585$650
	Paulo Affonso	»	21:345$160	1:337$580	7:074$760	8:462$960	22:510$610	38:048$330
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	2.609.687$210	320:004$880	1.123 393$660	2 394:391$190	5.379:305$940	8.897:090$790
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E.	2.310:768$450	523:745$080	343:134$530	2.305:993$620	7.178:291$800	9.827:419$950
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	2.257:258$230	501:562$610	331:660$180	2.283:136$550	6.934:810$560	9.549:607$290
	Secção Bragantina	C. E.	53:510$220	22:182$470	11:474$350	22:857$070	243:481$240	277:812$660
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	»	1.076:961$756	1.679:760$946	794:261$487	1.421:431$796	4.870:098$604	7.085:791$887
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1.004:628$926	770:467$619	547:418$482	1 251:586$657	3.199:260$025	4.998:265$164
7	E. F. Sorocabana	F.R. E.	1.112:055$082	107.:760$761	289:301$343	1 247:118$553	4.461:079$142	5.997.499$038
	Região Sul	—	4.010:433$730	452:286$150	923:885$931	3.174:279$895	4.968:905$532	9.067:071$358
8	Companhia E. F. São Paulo—Rio Grande	U. A. F. G.	1.794:623$450	307:077$500	204:712$981	1.195:497$495	1.827:644$152	3.227:854$628
	E. F. do Paraná	»	561:359$683	106:956$400	60:290$797	391:934$144	782:703$727	1.234:928$668
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	552:876$885	103:4 9$477	59:652$287	386:884$566	755:598$926	1.202:135:779
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	8:482$798	3:456$923	638$510	5:049$578	27:104$801	32:792$889
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	929:279$417	145:944$300	92:248$005	652:618$854	810:594$495	1.555:461$354
	» principal e ramal de Paranapanema	F. G.	928:268$556	143:270$800	92:248$005	646:827$954	792:56.$060	1.531:645$019
	» de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	1:010$861	2:673$500	—	5:790$900	18:025$435	23:816$335
	» de São Francisco	F. G.	303:984$350	54:176$800	52:174$179	150:944$497	234:345$930	437:464$606
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul	U. A.	2.215:510$280	145:208$650	719:172$950	1.978:782$400	3.141:261$380	5.839:216$730
	Total I	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (*) Os diversos regimens são caracterizados por letras como se segue :
A. U., estradas administradas pela União ; U. A., estradas da União arrendadas ; E., estradas de propriedade de Estado da Federação ; M., estradas de propriedade de Municipio ; F. G., estradas federaes

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego			
					Serviço central	Serviço dos trens	Serviço das estações e armazens	Total
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	1.977:781$375	221:816$302	315:944$642	845:627$745	2.183:846$934	3.345:419$321
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	532:316$093	69:202$192	51:582$305	414:362$276	968:482$918	1.434:427$499
	E. F. de Sobral	»	117:096$557	12:391$970	5:246$120	55:664$271	225:673$467	286:583$858
	» » » Baturité	»	415:219$536	56:810$222	46:336$185	358:698$005	742:809$451	1.147:843$641
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	1.445:465$282	152:614$110	264:362$337	431:265$469	1.215.364$016	1.910:991$822
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	1·032:320$852	151:166$249	198:592$298	320:858$033	812:610$788	1.332:061$119
	» » S. Felix a Tremedal	»	321.982$545	1:447$861	48:471$713	58:022$343	264:311$755	370:805$811
	E. F. Bahia e Minas	»	91:161$885	—	17:298$326	52:385$093	138:441$473	208:124$892
	Região Suéste	—	2.329:707$599	498:567$205	—	—	—	7.080:382$362
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	680:730$131	—	—	—	—	2.697:744$973
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	370:674$316	128:463$260	62:475$923	312:717$328	701:848$888	1·077:042$139
14	E. F. de Araraquára	E.	322:738$150	221:703$630	—	—	—	1.167:644$515
15	» » Noroéste do Brasil	A. U.	955:565$002	148:400$315	276:169$815	357:871$598	1.503:909$322	2.137:950$735
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—						
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	U. A.	809:987$190	60:208$620	69:195$750	65:643$170	110:842$140	245:681$060
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—
18	» de Bragança	U. A.	56:388$282	23:466$350	48:941$630	74:530$960	160:084$470	283:557$060

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego: Serviço central	Trafego: Serviço dos trens	Trafego: Serviço das estações e armazens	Trafego: Total
19	E. F. São Luiz-Therezma	A. U.	306:166$429	62:703$884	41:371$250	76:870$127	281:399$297	399:640$674
20	» » Central do Piauhy	»	69:655$800	1:850$000	—	—	—	80:638$658
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina (1)	A. U.	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	C. E.	16:773$500	—	—	4:183$625	21:264$220	25:447$845
23	» » Central do Rio G. do Norte	A. U.	123:412$149	761$955	18:297$108	28:685$078	80:908$788	127:890$974
24	» » Nazareth	E.	156:898$238	49:928$131	27:544$190	54:471$718	188:647$375	270:663$283
25	» » Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	256:567$470	11:922$120	15:669$870	36:399$080	121:367$520	173:436$470
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	F. G.	494:738$100	92:815$880	53:123$960	137:581$120	257:740$290	448:445$370
28	» » Theresopolis	A. U.	150:703$883	—	—	—	—	249:836$098
29	» » Corcovado	F. S.	13:891$260	—	—	—	—	36:530$520
30	» » Rio do Ouro	A. U.	111:154$668	—	—	—	—	211:899$807
31	» » de Maricá	A. U. E.	121:130$588	4:784$064	7:694$589	20:550$794	89:704$474	117:949$857
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	72:009$564	2:632$297	5:343$215	14:243$190	61:925$936	81:512$341
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande	U. A.	49:121$024	2:151$767	2:351$374	6:307$604	27:778$538	36:437$516
32	E. F. Rezende a Bocaina	F. S.	—	160$500	—	—	—	16:210$383
33	» » Paracatú	E.	107:974$591	4:556$300	10:775$044	14:135$382	51:395$326	76:305$752
34	» » Morro Velho	C. E.	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	A. U.	161:991$674	—	—	—	—	228:185$428
36	» » Dourado	C. E.	171:472$370	41:657$804	33:682$332	30:987$762	258:436$215	325:106$309
37	» » S. Paulo-Goyaz	»	156:328$330	—	—	—	—	228:257$310
38	» » Funilense	E.	64:439$321	7:953$505	11:527$275	20:446$226	109:628$275	141:601$776
39	» » São Paulo-Minas	C. E.	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	»	298:232$896	10:410$607	23:732$385	17:767$320	110:359$603	151:859$308
41	Ramal Ferreo Campineiro	»	12:934$700	3:703$100	—	35:725$730	45:981$990	81:707$720
42	Tramway da Cantareira	E.	60:782$362	8:319$915	15:166$827	87:313$878	160:786$778	263:267$483
43	E. F. Campos do Jordão	»	47:380$934	11:328$690	—	542$985	24:117$899	24:660$884
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	C. E.	22:450$253	206$002	8:144$840	372$262	45:656$439	54:173$541
45	E. F. Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	»	—	—	3:600$000	5:286$900	14:880$000	23:766$900

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego			
					Serviço central	Serviço dos trens	Serviço das estações e armazens	Total
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	122:904$106	3:006$440	3:478$800	18:006$305	44:619$664	66:104$769
49	» » D. Thereza Christina	»	88:515$491	6:431$568	6:193$543	28:170$801	119:258$511	153:622$855
50	Great Southern of Brasil Ry	U. A. F. R.	185:575$309	14:421$014	765$824	9:174$350	95:647$724	105:587$898
	Quarahim a Itaquy	F. R.	108:891$684	10:657$440	563$353	6:954$350	83:004$698	90:522$401
	Itaquy a S. Borja	U. A.	76:593$625	3:763$574	202$471	2:220$000	12:643$026	15:065$497
51	E. F. de Jacuhy	»	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—
	» » Sul	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 23 (Continuação)

Despesas Totaes

a	b	c	j	k	l	m	n	o	p	q
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Locomoção				Via Permanente			
								Conservação		
			Serviço central	Tracção	Officinas	Total	Serviço central	Linha	Edificios e dependencias	Total
	I—Emprezas de 1ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	349:025$930	7.123:293$790	3.483:203$400	10.955:523$120	683:437$310	3.918:619$260	564:849$140	5.166.905$710
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	349:025$930	7.123:293$790	3.483:203$400	10 955:523$120	683.437$310	3.018.610$260	564:849$140	5.166:905$710
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	348:074$580	7.063:261$500	3.439:987$270	10.851:323$350	682:588$580	3.863:707$730	562:804$350	5.199:100$660
	Paulo Affonso	»	951$350	60:032$290	43:216$130	104:199$770	848$730	54:911$530	2:044$790	57:805$050
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	U. A.	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	741:807$870	10.382:354$890	5.649:710$990	16.773:873$750	1.041:535$410	10.465:000$070	466:802$070	11 973:337$550
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F.S. C. E.	534:922$840	15.759:312$460	4.143:666$060	20.437:901$370	562:726$210	4.606:001$520	951:357$970	6.120:085$700
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	498:626$220	15.107:528$100	3.799:082$100	19.405:236$420	546:626$210	4.195:362$640	951$357$970	5:693:346$820
	Secção Bragantina	C. E.	36:296$620	651:784$370	344:583$960	1.032:664$940	16:100$000	410:638$880	—	426:738$880
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	»	408:018$562	19.322:524$005	5.628:539:789	25.359:082$356	278:842$835	2.671:537$647	548:357:240	3.498:917$722
6	» Mogyana de E. de Ferro	F. G. R. S. C. E.	231:142$287	10.454:018$084	3·075:021$325	13.760:181$696	256:061$547	3.600:808$439	254:323$445	4.111:193$431
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	302:600$537	14.576:413$388	2.780:135$015	17.659:148$940	380:627$749	4.006:311$345	130:838$552	4.517:777$646
	Região Sul	—	1.011:542$341	18.393:742$634	9.893:741$589	29.299:026$564	876:701$543	14.363:475$504	1.537:032$247	16.777:209$394
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	309:474$621	5.731:207$314	2.903:446$929	8.944:128$864	180.990$513	5 435:077$674	290:835$157	5,906:903$344
	E. F. do Paraná	«	56:964$897	1.943:367$553	562:436$276	2.562:768$726	61:329$871	1.189:579$435	46:827$824	1.297:737$130
	Paraná a Ponta Grossa	U. A.	56:715$830	1.767:929$682	522:956$266	2.347:601$778	60:666$586	1.103:242$955	45:326$525	1.209:236$066
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	249$067	175:437$871	39:480$010	215:166$943	663$285	86:336$480	1:501:299	88:501$064
	Linha de Itararé ao rio Uruguay	F. G. U. A.	195:891$088	2.862:921$456	1.811:942$001	4.870:754$545	90:090$881	2.942:269$539	154:150$010	3.186:510$430
	» principal e ramal de Paranapanema	F. G.	195:891$088	2.812:002$454	1.806:613$057	4.814:506$599	90:049$044	2.901:639$036	153:960$185	3.145:648$265
	» da Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	—	50:519$002	5:328$944	56:247$946	41$837	40:630$503	189$825	40:862$165
	» de S. Francisco	F. G.	56:618$636	924:918$305	529:068$652	1.510:605$593	29:569$761	1.303:228$700	89:857$323	1.422:655$784
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	702:067$720	12.662:535$320	6.990:294$660	20.354:897$700	695:711$130	8.928:397$830	1.246:197$090	10.870 306$050

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Locomoção				Via Permanente			
			Serviço central	Tracção	Officinas	Total	Serviço central	Conservação		Total
								Linha	Edificios e dependencias	
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste.....	—	379:820$408	3.267:026$458	4.308:607$960	7.955:454$826	446:185$660	3.224:153:554	365:030$388	4.035:369$602
10	Rêde de Viação Cearense...	A. U.	84:175$628	1.282:847$181	1.323:667$887	2.690:690$696	204:726$624	970:586$869	97.658$010	1.272:971$503
	E. F. de Sobral.....	»	307$941	256:667$951	269:091$656	526:067$548	60:688$787	250:642$442	23:721$142	335:052$371
	» » » Baturité	»	83:867$687	1.026:179$230	1.054.576$231	2.164:623$148	144:037$837	719:944$427	73:936$868	937:919$132
11	C. F. Viaria Éste Brasileiro	U. A.	295:644$780	1.984:179$277	2.984:940$073	5.264:764$130	241:459$036	2.253:566$685	267:372$378	2.762:398$099
	Linha de Bahia a Joazeiro..	»	245:586$640	1.535:549$053	2.085:955$676	3.867:091$369	184:348$150	1.435:872$711	150:350$185	1.770:571$046
	» » S. Felix a Tremedal.....	»	33:445$574	323:308$134	596:050$409	952:804$117	15:699$638	403:170$437	102:266$837	521:136$912
	E. F. Bahia e Minas.....	»	16:612$566	125:322$090	302:933$988	444:868$644	41:411$248	414:523$537	14:755$356	470:690$141
	Região Suéste.....	—	—	—	—	18.627:912$465	—	—	—	13.081:051$373
12	E. F. Oéste de Minas.....	A. U.	—	—	—	7.216:716$326	—	—	—	5.835.706$587
13	Rêde Sul Mineira.....	U. A.	190:304$133	2.661:664$584	1.764:269$739	4.616:238$456	45:533$758	2.413:772$488	74:368$140	2.533:674$386
14	E. F. de Araraquára.....	E.	—	—	—	2.465:208$030	—	—	—	869:915$055
15	» » Noroéste do Brasil..	A. U.	270:922$442	2.434:670$587	1.624:156$624	4.329:749$653	284:722$590	3.385:423$828	171:608$927	3.841.755$345
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria									
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co...	U. A.	42:482$440	150:283$410	198:388$140	391:153$990	81:756$040	725:778$680	310:816$250	1.118:350$970
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» de Bragança.....	U. A.	—	306:737$054	200:717$679	507:454$733	8:499$960	184:101$500	800$500	193:401$960

a	b	c	j	k	l	m	n	o	p	q
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Locomoção				Via Permanente			
			Serviço central	Tracção	Officinas	Total	Serviço central	Conservação		Total
								Linha	Edificios e dependencias	
19	E. F. S. Luiz-Therezina....	A. U.	33:596$898	218:284$957	463:022$780	714:904$635	112:066$670	679:499$048	46:211$776	837:777$494
20	» » Central do Piauhy...	»	—	—	—	154:279$107	—	—	—	145:769$553
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » Mossoró.....	C. E.	—	6:907$998	19:811$975	26:719$973	—	—	—	24:430$475
23	» » C. do Rio Grande do Norte.....	A. U.	17:001$942	128:809$093	273:305$154	419:116$189	19:803$097	189:274$984	7:377$441	216:455$522
24	» » de Nazareth.....	E.	24:400$220	238:683$673	262:023$625	525:107$518	19:921$590	408:933$961	2:847$395	431:702$946
25	» » » Santo Amaro.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » » Ilhéos a Conquista.	C. E.	39:162$620	90:349$060	104:965$920	234:477$600	44:633$710	206:607$030	21:784$900	273:025$640
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.	45:237$430	558:455$790	456:649$520	1.060:342$740	75:865$150	1.153:302$110	106:549$360	1.335:716$620
28	» » Therezopolis.....	A. U.	—	—	—	163:441$910	—	—	—	133:696$832
29	» » Corcovado..... ...	F. S.	—	—	—	54:705$920	—	—	—	28:986$810
30	» » Rio do Ouro.....	A. U.	—	—	—	529:520$191	—	—	—	421:529$539
31	» » Maricá	U. A. E.	12:411$840	132:220$575	107:167$109	251:799$524	8:490$643	258:025$934	3:010$642	269:527$219
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	8:698$402	90:392$456	73:799$942	172:890$800	4:289$892	160:236$906	3:010$642	167:537$440
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	U. A.	3:713$438	41:828$119	33:367$167	78:908$724	4:200$751	97:789$028	—	101:989$779
32	E. F. Rezende a Bocaina...	F. S.	—	—	—	23:352$668	—	—	—	27:836$625
33	» » Paracatú.....	E.	12:381$007	63:487$990	108:452$520	184:321$517	32:978$684	322:094$263	—	355:072$947
34	» » Morro Velho.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz.....	A. U.	—	—	—	472:551$782	—	—	—	399:302$425
36	» » de Dourado.....	C. E.	24:946$000	492:502$467	406:557$819	924:006$286	10:902$608	442:808$080	—	453:710$688
37	» » São Paulo-Goyaz.....	»	—	283:860$685	234:156$730	518:017$415	—	228:839$390	—	228 839$390
38	» » Funilense.....	E.	6:256$748	161:163$410	94:473$127	261:893$285	4:491$166	124:349$250	—	128:840$416
39	» » São Paulo-Minas.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a St. Antonio de Juquiá..	»	15:647$396	115:118$019	127:528$040	258:293$455	26:535$389	403:774$974	—	430:310$363
41	Ramal Ferreo Campineiro .	»	—	—	169:361$430	169:361$430	—	37:858$150	—	37:858$150
42	Tramway da Cantareira....	E.	6:465$293	620:498$542	275:334$925	902:298$760	—	166:922$661	—	166:922$661
43	E. F. Campos do Jordão..	»	—	123:974$085	73:841$084	197:815$169	—	73:656$901	—	73:656$901
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto.....	C. E.	97$053	52:978$478	32:659$795	85:735$326	95$397	50:046$325	—	50:141$722
45	E. F. de Jaboticabal.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra ...	»	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	j	k	l	m	n	o	p	q
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Locomoção				Via Permanente			
			Serviço central	Tracção	Officinas	Total	Serviço central	Conservação		Total
								Linha	Edificios e dependencias	
	Begião Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	U. A.	9:604$704	36:197$757	26:376$429	72:178$890	5:317$293	95:649$456	3:076$729	104:043$478
49	E. F. D. Thereza Christina		20:248$398	138:786$754	177:227$012	336:262$164	4:190$172	190:979$048	4:938$474	200:107$694
50	Great Southern of Brasil Ry	U.A.F.S.	—	199:106$298	125:836$552	324:942$850	75:968$211	126:538$862	16:010$366	218:517$439
	Quarahim a Itaquy.....	F. S.	—	139:711$219	92:314$446	232:025$665	75:968$211	17:516$907	10:603$219	104:088$337
	Itaquy a S. Borja.....	U. A.	—	59:395$079	33:522$106	92:917$185	—	109:021$955	5:407$147	114:429$102
51	E. F. de Jacuhy.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » Nordéste.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 23 A

Despesas Totaes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Despesa total	Relação por cento								
						Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral
	I — Empreza de 1ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	227.45:805$710	250:138$130	22.995:943$840	8,42	0,68	19,70	47,64	22,47	—	98,91	1,09	100,00
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	—	22.745:805$710	250:138$130	22.995:943$840	8,42	0,68	19,70	47,64	22,47	—	98,91	1,09	100,00
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	22.523:069$820	249:262$480	22.772:332$300	8,41	0,68	19,73	47,65	22,44	—	98,91	1,09	100,00
	Paulo Affonso	—	222:735$890	875$650	223:611$540	9,54	0,60	17,02	46,60	25,85	—	99,61	0,39	100,00
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	40.573:994$180	1.640:503$380	42.214:497$560	6,18	0,76	21,08	39,73	28,36	—	96,11	3,89	100,00
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	32:356$710	39.252:277$260	612:755$540	39.865:032$800	5,80	1,31	24,65	51,27	15,35	0,08	98,46	1,54	100,00
	E. F. Santos a Jundiahy	—	37.407:011$370	612.755$540	38.019:766$910	5,94	1,32	25,12	51,04	14,97	—	98,39	1.61	100,00
	Secção Bragantina	32.356$710	1.845:265$890	—	1.845:265$890	2,90	1,20	15,06	55,96	23,13	1,75	100,00	—	100,00
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	863:723$167	39.564:237$834	2.560:159$969	42.124:397$803	2,56	3,99	16,82	60,20	8,30	2,05	93,92	6,08	100,00
6	» Mogyana » » » »	841:811$130	25.486:547$966	—	25.846:547$966	3,94	3,02	19,61	53,99	16,13	3,30	100,00	—	100,00
7	E. E. Sorocabana	1.225:526$480	30.619:767$947	(*) 155:113$332	30.774:881$279	3,61	0,35	19,49	57,38	14,68	3,98	99,50	0,50	100,00
	Região Sul	—	59.605:727$196	4.022:601$069	63.628:328$265	6,30	0,71	14,25	46,05	26,37	—	93,68	6,32	100,00
8	Comp. Estrada de Ferro S. Paulo—R. Grande	—	20.180:587$786	3.962:601$069	24 143:188$855	7,43	1,27	13,37	37,05	24,47	—	83,59	16,41	100,00
	E. E. do Paraná	—	5.763:750$607	3.886:007$278	9.699:757$885	5,82	1,11	12,80	26,56	13,45	—	59,73	40,27	100,00
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	5.415:349$985	5.882:536$963	9.297:886$948	5,95	1,11	12,93	25,25	13,00	—	58,24	41,76	100,00
	Serrinha a Nova Restinga	—	348:400$622	3:470$315	351:870$937	2,41	0,98	9,32	61,15	25,15	—	99,01	0,99	100,00
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	10.687:950$046	55:047$501	10.742:997$547	8,65	1,36	14,48	45,34	29,66	—	99,49	0.51	100,00
	» principal e ramal de Paranápanema	—	10.563:339$239	55:047$501	10.618:386$740	8,74	1,35	14,42	45,34	29,62	—	99,48	0,52	100,00
	» de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	124:610$807	—	124 610$807	0,81	2,15	19,11	45,14	32,79	—	100,00	—	100,00
	» de São Francisco	—	3.728:887$133	21:546$290	3.750:433$423	8,11	1,45	11,66	40,28	37,93	—	99,43	0,57	100,00
9	V. Ferrea do Rio Grande do Sul	—	39.425:139$410	60:000$000	39 485:139$410	5,61	0,37	14,79	51,55	27,53	—	99,85	0,15	100,00
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Despesa total	Relação por cento								
						Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral
	II — Emprezas de 2ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	17.535:841$426	120:049$039	17.655:890$465	11,20	1,26	18,95	45,06	22,85	—	99,32	0,68	100,00
10	Rêde de Viação Cearense	—	5.959:607$983	6:777$052	6.006:385$035	8,86	1,15	23,88	44,80	21,19	—	99,89	0,11	100,00
	E. F. de Sobral	—	1.277:192$304	1:423$000	1.278:615$304	9,16	0,97	22,41	41,14	26,21	—	99,89	0,11	100,00
	» » de Baturité	—	4.722:415$679	5:354$052	4.727:769$731	8,78	1,20	24,28	45,79	19,84	—	99,89	0,11	100,00
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	—	11.536:233$443	113.271$987	11.649:505$430	12,41	1,31	16,40	45,19	23,71	—	99,03	0,97	100,00
	Linha de Bahia e Joazeiro	—	8.153:210$635	—	8.153:210$635	12,66	1,85	16,34	47,43	21,72	—	100,00	—	100,00
	» » S. Felix a Tremedal	—	2.168:177$246	—	2.168:177$246	14,85	0,07	17,10	43,94	24,04	—	100,00	—	100,00
	E. F. Bahia e Minas	—	1.214:845$562	113:271$987	1.328:117$549	6,86	—	15,67	33,50	35,44	—	91,47	8,53	100,00
	Região Suéste	73:519$480	41.691:140$484	427:885$386	42.119:025$870	5,53	1,18	16,81	44,23	31,06	0,17	98,98	1,02	100,00
12	E. F. Oéste de Minas	—	16.430:898$017	—	16.430:898$017	4,14	—	16,42	43,92	35,52	—	100,00	—	100,00
13	Rêde Sul Mineira	—	8 726:092$557	360:701$944	9.086:794$501	4,08	1,41	11,85	50,80	27,88	—	96,03	3,97	100,00
14	E. F. de Araraquára	73:519$480	5.120:728$860	—	5.120:728$860	6,30	4,33	22,80	48,14	16,99	1,44	100,00	—	100,00
15	» » Noroéste de Brasil	—	11.413:421$050	67:183$442	11.480:604$492	8,32	1,29	18,62	37,71	33,46	—	99,41	0,59	100,00
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira—Mamoré Ry. Co.	—	2.625:381$830	309:439$750	2.934:821$580	27,60	2,05	8,37	13,33	38.11	—	89,46	10,54	100,00
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » Bragança	71:356$639	1.135:625$024	—	1.135:625$024	4,97	2,07	24,97	44,68	17,03	6.28	100,00	—	100,00
19	» . S. Luiz a Therezina	40:470$583	2.361:663$699	709$616	2.362:373$315	12,96	2,66	19,92	30,26	35,46	1,71	99,97	0,03	100,00
20	» » Central do Piauhy	—	452:193$118	—	452:193$118	15,40	0,41	17,83	32,12	32,24	—	100,00	—	100,00
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	15:160$350	108:532$143	3:558$175	1120:90$318	14,96	—	22,70	23,84	21,80	13,53	96,83	3,17	100,00
23	» » Central do R. G. do Norte	—	887:636$789	19:845$920	9074:82$709	13,60	0,08	14,09	46,18	23,85	—	97,81	2,19	100,00
24	» » Nazareth	—	1.434:300$116	16:000$000	1.450:300$116	10,82	3,44	18,66	36,21	29,77	—	98,90	1,10	100,00
25	» » de Sto. Amaro	—	586:436$047	13:214$700	599:650$747	—	—	—	—	—	—	97,80	2,20	100,00
26	» de Ilhéos a Conquista	—	949:429$300	—	949:429$300	27,02	1,25	18,27	24,76	28,76	—	100,00	—	100,00

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Despesa total	Relação por cento								
						Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral
	Região Sueste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	—	3.432:058$710	60:155$050	3.492:213$760	14,17	2,66	12,84	30,36	38,25	—	98,28	1,72	100,00
28	» » Therezopolis	—	697:678$723	669:996$369	1.367:675$092	11,02	—	18,27	11,95	9,77	—	51,01	48,99	100,00
29	» » do Corcovado	—	134:114$510	—	134:114$510	10,36	—	27,24	40,79	21,61	—	100 00	—	100,00
30	» » do Rio do Ouro	—	1.274:104$205	—	1.274:104$205	8,72	—	16,63	41,56	33,08	—	100,00	—	100,00
31	» » de Maricá	—	765:191$252	316:319$016	1.081:510$268	11,20	0,44	10,91	23,28	24,92	—	70,75	29,25	100,00
	Porto das Neves a N. Peçanha	—	496:582$442	303:673$766	800:256$208	9,00	0,33	10,19	21,60	20,93	—	62,05	37,95	100,00
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	268:608$810	12:645$250	281:254$060	17,47	0,76	12,95	28,06	36,26	—	95,50	4,50	100,00
32	E F. Rezende a Bocaina	1:789$800	69:289$976	—	69:289$976	—	0,15	23,39	33,70	40,17	2,59	100,00	—	100,00
33	» » de Paracatú	—	728:231$107	—	728:231$107	14,83	0,62	10,48	25,31	48,76	—	100,00	—	100,00
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	—	1.262:031$309	24:551$207	1.286:582$516	12,60	—	17,74	36,73	31,03	—	98,09	1,91	100,00
36	» » Dourado	75:944$211	1.989:897$668	—	1.989:897$668	8,62	2,09	16,24	46,43	22,80	3,82	100,00	—	100,00
37	» » S. Paulo—Goyaz	80:881$880	1.212:324$325	—	1.212:324$325	12,89	—	18,83	42,73	18,88	6,67	100,00	—	100,00
38	» » Funilense	14:330$180	619:058$883	—	619:058$883	10,41	1,28	22,87	42,31	20,81	2,32	100,00	—	100,00
39	» » S. Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Sto. Antonio de Juquiá	184:399$091	1.333:505$720	—	1.333:505$720	22,36	0,78	11,39	19,37	32,27	13,83	100,00	—	100,00
41	Ramal Ferreo Campineiro	22:770$390	328:335$490	—	328:335$490	3,94	1,13	24,89	51,58	11,53	6,93	100,00	—	100,00
42	Tramway da Cantareira	6:342$143	1.407:933$324	—	1.407:933$324	4,32	0,59	18,70	64,09	11.85	0,45	100,00	—	100,00
43	E. F. Campos do Jordão	15:503$463	370:346$041	—	370:346$041	12,79	3,06	6,66	53,41	19,89	4,19	100,00	—	100,00
44	Comp. de Melhoramentos de Monte Alto	20:202$759	232:909$303	—	232:909$603	9,64	0,09	23,26	36,81	21,53	8,67	100,00	—	100,00
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	12:346$900	95:644$500	—	95:644$500	—	—	24,85	30,78	31,46	12,91	100,00	—	100,00
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	—	368:237$683	9:510$826	377:748$509	32,54	0,79	17,50	19,11	27,54	—	97,48	2,52	100,00
49	» » D. Thereza Christina	—	784:939$772	57:489$000	842:428$772	10,51	0,76	18,24	39,91	23,75	—	93,17	6,83	100,00
50	Great Southern of Brasil Ry	—	849:044$510	—	849:044$510	21,86	1,70	12,44	38,27	25,73	—	100,00	—	100,00
	Quarahim a Itaquy	—	546:275$527	—	546:275$527	19,95	1,95	16,57	42,47	19,05	—	100,00	—	100,00
	Itaquy a São Borja	—	302:768$983	—	302:768$983	25,30	1,24	4,98	30,69	37,79	—	100,00	—	100,00
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 24

QUADR
Despesa

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Despesa por ki			
			Extensão media em trafego	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego
		Q. 2. Cl. c	Q. 12. Cl. e	Q. 23. Cl. d / Cl. d	Q. 23. Cl. c / Cl. d	Q. 23. Cl. / Cl. d
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	1.627,078	1:190$546	95$651	2:784$52
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	1.627,078	1:190$546	95$651	2:784$52
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	1.511,942	1:267$089	102$051	2:971$40
	Paulo Affonso	»	115,136	185$391	11$617	330$46
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	2.927,870	891$326	109$296	3:038$75
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	C. E.	247,312	9:343$535	2:117$750	39:736$93
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	139,466	16:185$007	3:596$307	68:472$65
	Secção Bragantina	C. E.	107,846	496$172	205$687	2:576$01
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	»	1.242,757	866$591	1:351$641	5:701$67
6	» Mogyana » » » »	F. G. R. S. C. E.	1.966,016	510$997	391$893	2:542$33
7	E. F. Sorocabana	C. F. G.	1.770,678	628$039	60$858	3:387$12
	Região Sul	—	4.377,491	916$080	103$321	2:071$29
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	F. G. A. U.	1.946,936	921$768	157$723	1:657$91
	E. F. do Paraná	U. A. F. C.	451,981	1:241$998	236$639	2:732$25
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	407,001	1:358$417	254$298	2:953$64
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	44,980	188$590	76$855	729$05
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	1.031,623	900$794	141$470	1:507$78
	» principal e ramal de Paranápanema	F. G.	1.000,924	927$412	143$139	1:530$23
	» de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	30,699	32$928	87$088	775$80
	» » São Francisco	F. G.	463,332	656$083	116$929	944$17
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	2.430,555	911$524	59$743	2:402$42
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	3.137,337	630$401	70$702	1:066$32
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	1.079,729	515$999	67$081	1:390$45
	E. F. de Sobral	»	373,493	313$517	33$179	767$30
	E. F. de Baturité	»	706,236	587$933	80$441	1:625$29

Observações: (*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da União arre dadas; E., estradas de propriedade de Estado da Federação; M., estradas de propriedade de Municipio: F. G. estradas federaes, no periodo positivo de garantia de jur ou subvenção; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso; F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dois periodos precedentes: C. E., estradas c concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios.

24

edias

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
o trafegado					Despesa do custeio				
omoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Numero de ordem do Q. 1
3. Cl. m / Cl. d	Q. 23. Cl. q / Cl. d	Q. 23. Cl. r / Cl. d	Q. 23. Cl. s / Cl. d	Q. 23. Cl. t / Cl. d	Q. 23. Cl. u / Cl. d	Q. 23. Cl. s / Q. 12. Cl. g	Q. 23. Cl. s / Q. 13. Cl. g	Q. 16. Cl. u + Q. 17 Cl. (l + k) + Q. 19 Cl. b"	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
:733$250	3:175$573	—	13:979$542	153$735	14:133$277	8$538	1$069	103.979.280	
:733$250	3:175$573	—	13:979$542	153$735	14:133$277	8$538	1$069	103.979.280	1
:177$077	3:379$164	—	14:896$782	164$862	15:061$644	8$549	1$065	103.619.248	
905$014	502$059	—	1:934$546	7$605	1:942$151	7$546	$934	360.032	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
:729$036	4:089$436	—	13:857$853	560$306	14:418$159	6$764	$798	—	3
:640$151	24:746$416	130$837	158:715$620	2:477$661	161:193$281	11$631	—	—	4
:139$550	40:822$472	—	268:215$991	4:493$584	272:609$575	11$976	1$134	273.924.841	
:575$367	3:956$928	300$026	17:110$193	—	17:110$193	7$336	—	—	
:405$503	2:815$448	695$006	31:835$860	2:060$065	33:895$925	6$508	$477	353.945.624	5
:999$018	2:091$129	428$181	12:963$550	—	12:963$550	4$919	$599	212.668.117	6
:973$100	2:551$439	692$124	17:292$680	87$601	17$380$281	5$612	$542	311.834 491	7
:693$109	3:832$609	—	13:616$413	918$928	14:535$341	—	—	486.413.876	
:593$952	3:033$948	—	10:365$306	2:035$301	12:400$607	6$043	$701	201.096.376	8
:670$081	2:871$221	—	12:752$197	8:597$722	21:349$919	5$131	$556	82.944.833	
:768$049	2:971$089	—	13:305$496	9:539$379	22:844$875	—	—	—	
:783$614	1:967$565	—	7:745$679	77$152	7:822$831	—	—	—	
:721$448	3:088$832	—	10:360$325	55$360	10:413$685	7$015	$873	76.585.532	
:810$062	3:142$744	—	10:553$588	54$996	10:608$584	—	—	—	
:832$240	1:331$058	—	4:059$116	—	4:059$116	—	—	—	
:260$309	3:070$489	—	8:047$981	46$503	8:094$484	5$416	$604	41.566.011	
:374$588	4:472$356	—	16:220$632	24$686	16:245$318	7$770	1$108	285.317.500	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
:535$735	1:286$240	—	5:589$403	38$265	5:627$668	—	—	129.116.014	
:608$211	1:233$950	—	5:815$698	6$569	5:822$267	4$462	$703	53.276.097	10
:408$507	897$078	—	3:419$588	3$810	3:423$398	4$946	$792	9.113.941	
.065$014	1:328$053	—	6:686$739	7$581	6:694$320	4$346	$684	44.162.156	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Despesa por 1			
			Extensão media em trafego	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego
		Q. 2. Cl e	Q. 12. Cl. e	Q. 23. Cl. d / Cl. d	Q. 23. Cl. e / Cl. d	Q. 23. Cl / Cl. d
11	Comp. Ferro-Viaria Éste Brasileiro	U. A.	2 057,608	702$498	74$171	928$
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	1.210,168	853$039	124$913	1:100$
	» » S. Felix a Tremedal	»	405,710	793$627	3$568	913$
	E. F. Bahia e Minas	»	441,730	206$375	--	471$
	Região Suéste	—	4.627,260	503$475	107$746	1:530$
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	1.932,512	352$251	—	1:395$
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	1.141,800	324$640	112$509	943$
14	E. F. de Araraquára	E.	280,712	1.149$712	789$790	4:159$
15	» » Noroéste do Brasil	A. U.	1.272,236	751$091	116$465	1:680$
	Região Sul	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	U. A.	366,485	2:210$151	164$287	670
17	E. F. Tocantins	»	—	—	—	—
18	» » de Bragança	»	291,870	193$197	80$400	971
19	» » S. Luiz-Therezina	A. U.	450,652	679$385	139$140	886
20	» » Central do Piauhy	»	103,410	673$589	17$890	779
	Região Nordéste	—	662,376	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	55,294	—	—	—
22	» » de Mossoró	C. E.	37,690	445$038	—	675
23	» » Central do Rio Grande do Norte	A. U.	176,630	698$704	4$314	724
24	» » Nazareth	E.	221,662	707$827	225$244	1:221
25	» » de Santo Amaro	»	88,350	—	—	—
26	» » de Ilhéos a Conquista	C. E.	82,750	3:100$513	144$074	2:095
	Região Suéste	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	F. G.	475,000	1:041$534	195$402	94
28	» » Therezopolis	A. U.	36,870	4:087$439	—	6:776
29	» » Corcovado	F. S.	3,824	3:632$651	—	9:552
30	» » Rio do Ouro	A. U.	85,027	1:307$287	—	2:492
31	» » Maricá	U. A. E.	130,472	928$403	36$667	90
32	» » Rezende a Bocaina	F. S.	38,810	—	2$589	41
33	» » Paracatú	E.	120,543	833$504	35$172	58
34	» » Morro Velho	C. E.	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	A. U.	292,349	554$104	—	78
36	» » de Dourado	C. E.	273,368	627$258	152$387	1:18
37	» » São Paulo-Goyaz	»	146,000	1:070$741	—	1:56
38	» » Funilense	E.	93,160	691$706	85$379	1:51

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
o trafegado					Despesa do custeio				
omoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Numero de ordem do Q. 1
3. Cl. m / Cl. d	Q. 23. Cl. q / Cl. d	Q. 23. Cl. r / Cl. d	Q. 22. Cl. s / Cl. d	C. 23. Cl. t / Cl. d	Q. 23. Cl. u / Cl. d	Q. 23. Cl. s / Q. 12. C. g	Q. 23. Cl. s / Q. 13. Cl. g	Q. 16. Cl. u + + Q. 17 Cl. (i + k) + Q. 19 Cl. b"	
.558$682	1:342$529	—	5.606$624	55$050	5:661$674	6$938	$864	75.839.917	11
:195$500	1:463$079	—	6:737$255	—	6:737$255	6$682	$793	55.308.088	
:348$486	1:284$506	—	5:344$155	—	5:344$155	6$625	1$432	9.128.485	
:007$105	1:065$561	—	2:750$199	256$428	3:006$627	5$591	$782	11.403.344	
:025$690	2:826$954	56$600	9:009$898	92$471	9:102$369	—	—	—	
:734$371	3:019$752	—	8:502$352	—	8:502$352	6$197	$951	66.456.934	12
:042$949	2:219$018	—	7:642$400	315$906	7:958$306	4$771	$844	44.422.517	13
:781$ 83	3:098$959	261$904	18:241$830	—	18:241$930	4$796	$442	—	14
:403$260	3:019$688	—	8:971$151	52$807	9:023$958	7$915	1$010	59.770.765	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
:067$312	3:051$560	—	7:163$681	844$345	8:008$026	29$728	4$888	3.884.606	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
:738$633	662$630	244$481	3:890$859	—	3:890$859	3$690	$789	4.891.786	18
:586$389	1:850$034	89$805	5:240$549	1$574	5:242$123	13$109	2$000	4.117.826	19
:491$917	1:409$627	—	4:372$819	—	4:372$819	16$753	4$052	476.783	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	1.032.252	21
708$941	648$195	402$238	2:879$600	94$406	2:974$006	—	—	—	22
:372$848	1:225$474	—	5:025$402	112$359	5:137$761	10$147	1$600	6.317.220	23
:368$956	1:947$573	—	6:470$663	72$182	6:542$845	6$671	$971	1.497.993	24
—	—	—	6:637$646	149$572	6:787$218	12$268	—	—	25
:833$566	3:299$403	—	11:473$465	—	11:473$465	10$693	1$585	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
:232$301	2:812$035	—	7:225$387	126$642	7:352$029	8$858	1$177	14.563.535	27
:432$924	3:626$169	—	18:922$667	18:171$857	37:094$524	—	—	—	28
:305$942	7:580$233	—	35:071$786	—	35:071$786	4$987	4$987	—	29
:227$671	4:957$596	—	14:984$701	—	14:984$701	8$316	1$316	5.084.341	30
:929$912	2:065$786	—	5:864$792	2:424$421	8:289$213	6$600	1$607	2.807.610	31
601$718	717$254	46$117	1:785$364	—	1:785$364	—	—	—	32
:422$860	2:740$966	—	5:621$540	—	5:621$540	14$805	3$370	667.552	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
:616$396	1:365$842	—	4:316$865	83$979	4:400$844	3$426	$746	6.287.128	35
:380$082	1:659$707	277$809	7:279$190	—	7:279$190	4$031	—	8.110.585	36
:548$065	1:567$393	553$986	8:303$591	—	8:303$591	4$342	1$035	—	37
:811$220	1:383$001	153$823	6:645$114	—	6:645$114	3$549	—	—	38

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Despesa por k			
			Extensão media em trafego	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego
		Q. 2. Cl. e	Q. 12. Cl. c	Q. 23. Cl. d / Cl. d	Q. 23. Cl. c / Cl. d	Q. 23. Cl. / Cl. d
39	E. F. São Paulo-Minas	C. E.	136,600	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	»	161,545	1:846$129	64$444	940$0
41	Ramal Ferreo Campineiro	»	39,553	327$022	93$624	2:065$7
42	Tramway da Cantareira	E.	30,335	2:003$704	274$267	8:678$6
43	E. F. Campos do Jordão	»	46,580	1:017$195	243$209	529$4
44	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	C. E.	31,350	716$116	6$571	1:728$0
45	E. F. de Jaboticabal	»	27,200	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	»	16,000	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	»	23,442	—	—	1:013$8
	Região Sul	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	69,700	1:763$330	43$134	948$4
49	» » D. Thereza Christina	»	174,808	506$358	36$792	878$8
50	Great Southern of Brasil Ry.	U. A. F. S.	299,467	619$685	48$156	352$
51	E. F. de Jaeuhy	U. A.	48,284	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—
	» » » Snéste	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
tro trafegado					Despesa do custeio				Numero de ordem do Q. 1
ocomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	
23. Cl. m / Cl. d	Q. 23. Cl. q / Cl. d	Q. 23. Cl. r / Cl. d	Q. 22. Cl. s / Cl. d	C. 23. Cl. t / Cl. d	Q. 23. Cl. u / Cl. d	Q. 23. Cl. s / Q. 12. C. g	Q. 23. Cl. s / Q. 13. Cl. g	Q. 16. Cl. u + Q. 17 Cl. (i + k) + Q. 19 Cl. b"	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
1:598$895	2:663$718	1:141$472	8:254$701	—	8:254$701	13$387	1$374	—	40
4:281$886	957$150	575$693	8:301$153	—	8:301$153	—	—	—	41
9:744$479	5:502$643	209$070	46:412$834	—	46:412$834	4$874	—	—	42
4:246$783	1:581$299	332$835	7:950$752	—	7 950$752	6$401	—	149.843	43
2:734$779	1:599$417	644$426	7:429$333	—	7:429$333	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
1:255$801	1:283$687	526$700	4:080$048	—	4:080$048	4$315	—	185.713	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1:035$565	1:492$733	—	5:283$180	136$454	5:419$634	6$345	$953	1.308.654	48
1:923$609	1:144$729	—	4:490$297	328$869	4:819$166	3$995	$493	7.405.638	49
1:085$071	729$688	—	2:835$186	—	2:835$186	6$509	$929	2.720.719	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 24 (Continuação)

Despesas medias

a	b	c	q	r	s	t	u	v	w	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Peso morto			Peso bruto transportado a um kilometro	Custo do transporte de			
			Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes		Uma tonelada kilometro de peso bruto	Um passageiro-kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro de carga
		Q. 2. Cl. c	Q. 16. Cl. v	Q. 19. Cl. h"	Q. 17. Cls. (u + v)	Cls. (p+q+r+s)	Q. 23 A. Cl. e / Cl. t	Cl. o × Q. 13 cl. (c) / Q. 16 (cl. i) — Q. 18 (cl. k)	Cl. o × Q. 13 cl. (f) / Q. 19 (cl. b") — Q. 20 (cl. u)	Cl. o × Q. 13 cls. (d+e+f) / Q. 17 (cls. l+k) + Q. 19 (cl. b") — [Q. 20 (cls. k+u) + Q. 17 (cl. k — gratuitos)]
	I — Emprezas de 1ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	103.467.989	100.580.185	26.329.272	334.356.726	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	103.467 989	100.580.185	26.329.272	334.356 726	$068	$063	$169	$192
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	»	103.237.836	100.099.104	26.237.607	333.193.795	$068	$062	$168	$192
	Paulo Affonso	»	230.153	481.081	91.665	1.162.931	$192	$139	$457	$552
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	169.374.589	—	—	—	—	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	181.683.763	(1)328.688.044	29.996.783	814.293.431	$046	$044	$108	$113
	Secção Bragantina	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.	»	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro.	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	C. F. G.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	187.688.673	464.029.315	159.536.618	1.297.668.482	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande.	F. G. U. A.	72.960.105	212.063.011	60.957.481	547.076.973	$037	$044	$075	$095
	E. F. do Paraná	U. A. F. G.	25.584.367	77.352.939	15.397.418	201.279.557	$027	$031	$053	$064
	» » Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » Serrinha a Nova Reslinga	F. G.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao rio Uruguay.	F. G. U. A.	33.829.827	91.667.789	35.324.934	237.408.082	$045	$064	$099	$133
	» principal e ramal de Paranapanema	F. G.	—	—	—	—	—	—	—	—
	» de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de S. Francisco	F. G.	13.545.911	43.042.283	10.235.129	108.389.334	$033	$036	$072	$087
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul.	U. A.	114.728.568	251.966.304	98.579.137	750.591.509	$053	$057	$111	$138
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	q	r	s	v	u	v	w	x
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Peso morto: Carros-kilometro em serviço de passageiros	Peso morto: Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Peso morto: Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo do transporte de: Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Custo do transporte de: Um passageiro kilometro	Custo do transporte de: Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Custo do transporte de: Uma tonelada-kilometro de carga
		Q. 2. Cl. c	Q. 16. Cl. v	Q. 19. Cl. h''	Q. 17. Cls. (u + v)	Cls. (p+q+r+s)	Q. 23 A. Cl. e / Cl. t	Cl. o × Q. 13 cl. (e) / Q. 16 cl. i) — Q. 18 (cl. k)	Cl. o × Q. 13 cls. (f) / Q. 19 (cl. b'') — Q. 20 (cl. u)	Cl. o × Q. 13 Cls. (d+e+f) / Q. 17 cls. l+k)+ +Q. 19 (cl. b'') — [Q. 20 (cls. k+u)+ + Q. 17 (cl. k — gratuitos)]
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	71.431.879	153.179.961	34.257.379	387.985.233	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	30.741.318	56.524.374	10.868.960	151.410.749	$040	$036	$103	$120
	E. F. de Sobral	»	2.821.415	10.152.308	2.087.052	24.174.716	$053	$040	$112	$131
	» » de Batnrité	»	27.919.903	46.372.066	8.781.908	127.236 033	$037	$035	$101	$118
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	40.690.561	96.655.587	23.388.419	236.574.484	$049	$066	$136	$167
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	33.924.939	71.176.949	18.317.444	178.727.420	$040	$061	$125	$156
	» » S. Felix a Tremedal	»	4.965.098	13.122.987	3.196.898	30.413.468	$071	$077	$236	$289
	E. F. Bahia e Minas	»	1.809.524	12 355.651	1.874.077	27.433.596	$044	$070	$119	$134
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	48.506.390	92.489.915	54.866.198	262 319.437	$063	$076	$140	$238
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	34.250.296	34.551.410	44.457.133	157.681.356	$055	$049	$112	$209
14	E. F. de Araraquára	E.	—	—	—	—	—	—	—	—
15	» » Noroéste do Brasil	A. U.	50.069.163	78.558.870	26.335.711	214.734.509	$053	$052	$121	$154
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 3ª categoria									
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	A. U.	3.085.629	7.697.026	2.197.168	16.864.429	$156	$504	$495	$732
17	E. F. Tocantins	»	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	»	—	—	—	—	—	$021	$175	$208

a	b	e	q	r	s	t	u	v	w	x
			Peso morto				Custo do transporte de			
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mereadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Peso bruto transportado a um kilometro	Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Um passageiro kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro de carga
		Q. 2. Cl. c	Q. 16. Cl. v	Q. 19. Cl. h"	Q. 17. Cls. (u + v)	Cls. (p+q+r+s)	Q. 23 A. Cl. c / Cl. t	Cl. o × (Q. 13 cl. (c) / (Q. 16 cl. i) − Q. 18 (cl. k))	Cl. o × (Q. 13 cls. (f) / (Q. 19 (cl. b") − Q. 20 (cl. u))	Cl. o × (Q. 13 Cls. (d+e+f) / (Q. 17 cls. l+k) + Q. 19 (cl. b") − [Q. 20 (cls. k+u) + Q. 17 (cl. k — gratuitos)])
19	E. F. São Luiz-Therezina.....	A. U.	3.389.787	5.309.358	1.332.808	14.149.779	$167	$133	$433	$511
20	» » Central do Piauhy.....	»	453.609	181.466	270.592	1.382.450	$236	$459	1$497	3$041
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	A. U.	1.939.990	4.874.778	1.163 233	14.295.221	$062	$579	$157	$181
24	» » Nazareth.....	E.	3.207.765	5.436.065	2.771.634	12.913.457	$111	$054	$125	$183
25	» » Santo Amaro.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.	6.665.146	18.974.376	4.921.436	45.124.493	$076	$068	$165	$215
28	» » Therezopolis.....	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Coreovado.....	F. S.	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro.....	A. U.	3.242.712	3.816.076	721.110	12.864.239	$099	$044	$194	$250
31	» » Maricá.....	U. A. E.	1.700.908	3.479.568	1.053.050	9.041.136	$120	$051	$337	$331
32	E. F. Rezende a Bocaina.....	F. S.	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paraeatú.....	E.	787.293	451.241	591.912	2.497.998	$029	$055	$741	$233
34	» » Morro Velho.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz.....	A. U.	6.967.179	6.154.684	9.602.270	29.011.261	$044	$049	$096	$182
36	» « Dourado.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
37	» » S. Paulo-Goyaz.....	»	—	—	—	—	—	$056	—	—
38	» » Funilense.....	E.	—	—	—	—	—	—	—	—
39	» » S. Paulo-Minas.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá.....	»	—	—	—	—	—	$054	$201	—
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	E.	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen	Peso morto			Peso bruto transportado a um kilometro	Custo do transporte de			
			Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes		Uma tonelada kilometro de peso bruto	Um passageiro-kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro de carga
		Q. 2. Cl. c	Q. 16. Cl. v	Q. 19. Cl. h''	Q. 17. Cls. (u + v)	Cls. (p+q+r+s)	Q. 23 A. Cl. c / Cl. t	Cl. o × Q. 13 cl. (c) / Q. 16 (cl. i) — Q. 18 (cl. k)	Cl. o × Q. 13 cl. (f) / Q. 19 (cl. b'') — Q. 20 (cl. u)	Cl. o × Q. 13 cls. (d+e+f) / Q. 17 (cls. l+k) + Q. 19 (cl. b'') — [Q. 20 (cls. k+u) + Q. 17 (cl. k — gratuitos)]
44	Comp. Melhoramentos Monte Alto	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Pérús a Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	»	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	1.236.624	753.269	557.089	3.855.636	$095	$039	$159	$253
49	» » D. Thereza Christina	»	4.252.644	7.328.336	1.092.608	20.079.226	$039	$034	$075	$097
50	Great Southern of Brasil Ry	U. A. F. S.	1.379.326	2.342.967	2.321.327	8.764.339	$097	$104	$131	$159
51	E. F. de Jacuhy	U. A.	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 25

Resultados do Trafego

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego cl. f × 100 / cl. c	Da despesa total para a receita total Cl. h×100 / Cl. e
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	25.351:752$040	—	25.351:752$040	22.745:805$710	250:138$130	22.995:943$840	89,72	90,71
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	25.351:752$040	—	25.351:752$040	22.745:805$710	250:138$130	22.995:943$840	89,72	90,71
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	25.229.865$070	—	25.229:865$070	22.523:069$820	249:262$480	22.772:332$300	89,27	90,26
	Paulo Affonso	121:886$970	—	121:886$970	222:735$890	875$650	223:611$540	182,74	183,46
	Região Suéste	365.868:684$664	3.098:222$500	368.966:907$164	295.102:113$774	4.968:532$221	300.070:645$995	80,66	81.33
2	E. F. Central do Brasil	105.264:671$697	—	105.264:671$697	119.605:288$587	—	119.605:288$587	113,62	113,62
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	60.497:414$977	956 701$513	61.454$116$490	40.573:994$180	1.640:503$380	42.214:497$560	67,07	68,69
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	70:707:654$640	329:372$640	71.037:027$280	39.252:277$260	612:755$540	39.865:032$800	55,51	56,12
	E. F. Santos a Jundiahy	69.320:181$430	320:262$550	69.640:443$980	37.407:011$370	612:755$540	38.019:766$910	53,96	54,59
	Secção Bragantina	1.387:473$210	9:110$090	1.396:583$300	1.845:265$890	—	1.845:265$890	132,99	132,13
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	58.397:734$247	1.089:040$433	59.486:774$680	39.564:237$834	2.560:159$969	42.124:397$803	67,75	70,81
6	» Mogyana » » » »	39.663:110.224	—	39.663:110$224	25.486.547$966	—	25.486:547$966	64.26	64,26
7	E. F. Sorocabana	41.338:098$879	723:107$914	42.061:206$793	30.619:767$947	(a)155:113$332	30.774:881$279	74,07	73,17
	Região Sul	58.965:071$338	—	58.965:071$338	59.605:727$196	4.022:601$069	63.628:328$265	101,09	107,91
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	23.368:426$688	—	23.368:426$688	20.180:587$786	3.962:601$069	24.143:188$855	86,36	103,32
	» » do Paraná	10.814:699$351	—	10.814:699$351	5.763:7508607	3.886:007$278	9.649:757$885	53,30	89,23
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	8.008:572$496	—	8.008:572$496	10.687:950$046	55:047$501	10.742:997$547	133,46	134,14
	E. F. São Francisco	4.545:154$841	—	4.545:154$841	3.728:887$133	21:546$290	3.750:433$423	82,04	82,51
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	35.596:644$650	—	35.596:644$650	39 425:139$410	60:000$000	39.485:139$410	110,76	110,92

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Acessoria	Total	Do custeio	Acessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego Cl. f.×100 / cl. c	Da despesa total para a receita total Cl. h×100 / cl. c
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	17.551:410$366	302:822$726	17.854:233$092	17.535:841$426	120:049$039	17.655:890$465	99,91	98,89
10	Rêde de Viação Cearense	6.503:529$519	45:928$647	6.549:458$166	5 999:607$983	6:777$052	6.006:385:035	92,52	91,71
	E. F. de Sobral	1.204:614$415	15:511$148	1.220:125$563	1.277:192$304	1:423$000	1.278:615$304	106,02	104,79
	» » » Baturité	5.298:915$104	30:417$499	5.329:342$603	4.722:415$679	5:354$052	4.727:769$731	89,12	88,71
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	11.047:880$847	256.894$079	11.304:774.926	11.536:233$443	113:271$987	11.649:505$430	104,42	103,05
	Linha de Bahia a Joazeiro	7.758:228$136	133:292$772	7.891:520$908	8.153:210$635	—	8.153:210$635	105,09	103,32
	» » S. Felix a Tremedal	1.887:441$909	75:761$984	1.963:203$893	2.168:177$266	—	2.168:177$266	104,01	114,87
	E. F. Bahia e Minas	1.402:210$802	47:839$323	1.450:050$125	1.214:845$562	113.271$987	1.328:117$549	86,64	91,59
	Região Suéste	37.369:304$722	1.235:313$919	38.604:618$641	41.691:140$484	427:885$386	42.119:025:870	111,57	109,10
12	E. F. Oéste de Minas	9.552:354$561	676:131$485	10.228:486$046	16.430:898$017	—	16.430:898$017	172,01	160,64
13	Rêde Sul Mineira	8.689:431$024	478:950$439	9.168:381$463	8.726:092$557	360:701$944	9.086:794$501	100.42	99,11
14	E. F. de Araraquára	8 611:801$680	40:731$650	8.652:533$330	5.120:728$860	—	5.120:728$860	59,46	59,18
15	E. F. Noroéste do Brasil	10.515:717$457	39:500$345	10.555:217$802	11.413:421$050	67:183$442	11.480:604$492	108,54	108,77
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	2.372:217$600	241:604$870	2.613:822$470	2.625:381$830	309:439:750	2.934:821$580	110,67	112,28
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	1.255:150$208	4:015$000	1.259:165$208	1.135:625$024	—	1.135:625$024	90,48	90,19
19	E. F. S. Luiz-Therezina	1.056:409$712	198$000	1.056:607$712	2.361:663$699	709$616	2.362:373$315	223,56	223,58
20	» » Central do Piauhy	57:710$870	—	57:710$870	452:193$118	—	452:193$118	783,55	783,55
	Região Nordéste	6.413:682$747	6:443$909	6.420:126$656	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	30:650$592	—	30:650$592	—	—	—	—	—
22	» » Mossoró	304:304$545	—	304:304$545	108:532$143	3:558$175	112:090$318	35,67	36,83
23	» » Central do R. Grande do Norte	865:140$250	2:494$837	867:635$087	887:636$789	19:845$920	907:482$709	102,60	104,59
24	» » Nazareth	2.138:414$340	3:949$072	2.142:363$412	1.434:300$116	16:000$000	1.450:300$116	67,07	67,70
25	» » Santo Amaro	603:407$900	—	603:407$900	586.436$047	13:214$700	599:650$747	97,19	99,38
26	» » Ilhéos a Conquista	2.471:765$120	—	2.471:765$120	949:429$300	—	949:429:300	38,41	38,41

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação aor cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a despesa do trafego Cl. f×100 / cl. c	Da despesa total para a receita total Cl. h×100 / cl. e
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	3.098:941$756	110:878$964	3.209:820$720	3.432:058$710	60:155$050	3.492:213$760	110,75	108,80
28	» » Theresopolis	651:695$835	—	651:695$835	697:678$723	669:996$369	1.367:675$092	107,06	209,86
29	» » Corcovado	158$757$600	—	158$757$600	134:114$510	—	134:114$510	84,48	84,48
30	» » Rio do Ouro	501:761$074	—	501:761$074	1.274:104$205	—	1.274:104$205	253,93	253,93
31	» » Maricá	719:635$800	3.213$860	722:849$660	765:191$252	316:319$016	1.081:510$268	106,33	149,62
32	E. F. Rezende a Bocaina	61:581$340	245$000	(1) 61:826$340	69:289$976	—	69.289$976	112,52	112,07
33	» » Paracatú	—	—	—	728:231$107	—	728:231$107	—	—
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	1.569:832$329	10:624$891	1.580:457$220	1.262:031$309	24:551$207	1.286:582$516	80,39	81,41
36	» » « Dourado	2.506:552$790	16:095$000	2.522:647$790	1.989 897$668	—	1.989:897$668	79,39	78,88
37	» » S. Paulo-Goyaz	1.688.948$280	12:138$470	1.701:086$750	1.212:324$325	—	1.212:324$325	71,78	71,27
38	» » Funilense	751.562$137	3:546$300	755:108$437	619:058$883	—	619:058$883	82,37	81,98
39	E. F. S. Paulo — Minas	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	751.775$352	5:565$592	757:340$944	1.333:505$720	—	1.333:505$720	177,38	176,08
41	Ramal Ferreo Campineiro	422:630$170	1:384$200	424:014$370	328:335$490	—	328:335$490	77,69	77,43
42	Tramway da Cantareira	951:479$839	1 392$800	952:872$639	1.407:933$324	—	1.407:933$324	147,97	147,76
43	E. F. Campos do Jordão	254:673$082	1:094$880	255:767$962	370:346$041	—	370:346$041	145,42	144,80
44	Comp Melhoramentos de Monte Alto	240:867$450	2:028$620	242:896$070	232:909$603	—	232:909$603	96,70	95,89
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	124:571$510	713$300	125:284$810	95:644$500	—	95:644$500	76,78	76,34
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	352:950$265	4:562$705	357:512$970	368:237$683	9:510$826	377:748$509	104,33	105,66
49	» » D. Thereza Christina	889:931$652	—	889:931$652	734:939$772	57:489$000	842:428$772	88,20	94,66
50	Great Southern of Brasil Ry	759:983$347	—	759:983$347	849:044$510	—	849:044$510	111,72	111,72
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Q. 4 Cl. n		Q. 25 Cl. c		Q. 25 Cl. f		Cl. e — Cl. g	
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	1.627,078	1.627,078	25.351:752$040	25.498:125$580	22.745:805$710	21.823:791$120	2.605:946$330	3.674:834$460
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	1.627,078	1.627,078	25.351:752$040	25.498:125$580	22.745:805$710	21.823.791$120	2.605:946$330	3.674:834$460
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.511,942	1.511,942	25.229:865$070	25.375:826$680	22.523:069$820	21.602:964$260	2.706:795$250	3.772:862$420
	Paulo Affonso	115,136	115,136	121:886$970	122:798$900	222:735$890	220:826$860	—	—
	Região Suéste	10.916,015	—	365.868:684$664	318.262:348$636	295.102:113$774	256.181:446$009	70.766:570$890	62.080:902$627
2	E. F. Central do Brasil	2.700,015	2.482,093	105.264:671$697	97.854:943$300	119.605:288$587	111.496:372$782	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.989,446	2·989,446	60.497:414$977	53.614:000$000	40.573:994$180	38.234:000$000	19.923:420$797	15.380:000$000
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	247,312	70.707:654$640	51.041:257$610	39.252:277$260	31.620:277$530	31.455:377$380	19.420:980$080
	E. F. Santos a Jundiahy	139,446	139,466	69.320:181$430	49.601:913$320	37.407:011$370	30.221:695$990	31.913:170$060	19.380 217$330
	Secção Bragantina	107,846	107,846	1.387:473$210	1.439:344$290	1.845:265$890	1.398:581$540	—	40:762$750
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	1.242,962	1.242,757	58.397:734$247	44.741:328$365	39.564:237$834	29.927:252$139	18.833:496$413	17.814:076$226
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	1.966,016	39.663:110$224	34.659:746$218	25.486:547$966	20.162:922$269	14.176:562$258	14.496:823$949
7	E. F. Sorocabana	1.770,678	—	41.338:098$879	36.351:073$143	30.619:767$947	24.740:621$289	10.718:330$932	11.610:451$854
	Região Sul	4.393,624	—	58.965:071$338	57.014:985$290	59.605:727$196	53.558:179$057	—	3.456:806$233
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	1.963,069	—	23.368:426$688	21.237:214$270	20.180.587$786	18.163:466$427	3.187:838$902	3.073:747$843
	E. F. do Paraná	451,981	—	10.814:699$351	9.612 454$717	5.763:750$607	5.515:328$438	5.050:948$744	4.297:126$279
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.047,756	—	8.008:572$496	7.886:712$630	10.687:958$046	9.554:059$066	—	—
	Linha de São Francisco	463,332	463,332	4.545:154$841	3.738:046$923	3.728:887$133	3.294:078$923	1.251:075$918	443:968$000
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.430,555	2.430,555	35.596:644$650	35.777:771$020	39.425:139$410	35.394:712$630	—	383:058$390
	Total I	16.937,131	—	450 185:508$042	400.775:469$506	377.453:646$680	331.563:416$186	72.731:861$362	69.212:043$320

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio		Saldo	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. c		Q. 25 Cl. f		Cl. e — Cl. g	
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	3.262,321	3.067,904	17.551:410$366	14.593:369$288	17.535:841$426	16.900:215$960	15:568$940	—
10	Rêde de Viação Cearense	1.136,743	1.039,548	6.503:529$519	4.308:113$145	5.999:607$983	5.969:376$167	503:921$536	—
	E. F. de Sobral	373,493	373,943	1.204:614$415	794:259$749	1.277:192$304	1.179:826$202	—	—
	» » » Baturité	763.250	666,091	5.298:915$104	3 513:853$396	4.722:415$679	4.789:549$965	576:499$425	—
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.125,578	2.028,320	11.047:880$847	10.285:256$143	11.536:233$443	10.930:839$793	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	1.198,787	7.758:228$136	7.223:373$712	8.153:210$635	7.908:023$874	—	—
	» » S. Felix a Tremedal	433,775	387,803	1.887:441$909	1.723:324$231	2.168:177$246	1.722:254$922	—	1:069$309
	E. F. Bahia e Minas	441,730	441,730	1.402:210$802	1.338:558$200	1.214:845$562	1.300:560$997	187:365$240	37:997$203
	Região Suéste	4.631,436	—	37.369:304$722	31.531:172$983	41.691:140$484	38.991:834$635	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	1.936,688	1.927,190	9.552:354$561	8.123:606$001	16.430:898$017	15.696:487$952	—	—
13	Rêde Sul Mineira	1.141,800	1.141,800	8.689:431$024	8.064:061$728	8.726:092$557	7.130:524$997	—	933:536$731
14	E. F. de Araraquára	280,712	—	8.611:801$680	6.302:433$871	5.120:728$860	4 217:890$670	3.491:072$820	2.084:543$201
15	» » Noroéste do Brasil	1.272,236	1.272,236	10.515:717$457	9.041:071$383	11.413:421$050	11.946:931$016	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	7.893,757	—	54.920:715$088	46.124:542$271	59.226:981$910	55.892:050$595	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	1.343,674	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira Mamoré Ry. Co	366,485	366,485	2.372:217$600	1.443:465$430	2.625:381$830	2.265:260$700	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro		Receita total do trafego em		Despesa total do eusteio em		Saldo	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. e		Q 25 Cl. f		Cl. e—Cl. g	
19	E. F. São Luiz-Therezina.....	450,652	450,652	1.056:409$712	721:078$263	2.361:663$699	2.165:104$911	—	—
20	» » Central do Piauhy.....	152,237	55,566	57:710$870	27:128$790	452:193$118	101:940$260	—	—
	Região Nordéste.....	695,082	—	6.413:682$747	--	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	88,000	—	30.650$592	—	—	—	—	—
22	» de Mossoró.....	37,690	37,690	304:304$545	200:079$462	108:532$143	113:009$153	195:772$402	87:070$309
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	176,630	176,630	865:140$250	645:199$280	887:636$789	978:995$088	—	—
24	E. F. Nazareth.....	221,662	221,662	2.138:414$340	1.995:080$424	1.434:300$116	1.309.018$025	704:114$224	686:062$399
25	» » Santo Amaro.....	88,350	88,350	603:407$900	616:543$790	586.436$047	559:733$450	16:971$853	56:810$340
26	» » Ilhéos a Conquista.....	82,750	82,750	2.471:765$120	1.667:143$820	949:429$300	720.161$580	1.522:335$820	946:982$240
	Região Suéste.....	2.296,300	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	475,000	475,000	3.098:941$756	3.077:239$110	3.432:058$710	3.570:508$544	—	—
28	» » Theresopolis.....	36,870	36,870	651:695$835	422:902$209	697:678$723	565:797$747	—	—
29	» » Coreovado.....	3,824	3,824	158:757$600	—	134:114$510	—	24:643$090	—
30	» » Rio do Ouro.....	127,676	127,676	501:761$074	509:412$299	1.274:104$205	1.212:869$539	—	—
31	» » de Marieá.....	130,472	130,472	719:635$800	—	765:191$252	—	—	—
32	» » Rezende a Boeaiña.....	38,810	38,810	61:581$340	—	268:608$810	—	—	—
33	» » Paraeatú.....	129,543	—	—	137:406$800	728:231$107	—	—	—
34	» » Morro Velho.....	8,000	—	—	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz.....	320,972	286,606	1.569:232$329	1.085:337$738	1.262:031$309	1.024:455$598	307:201$020	60:882$140
36	» » Dourado.....	273,368	—	2.506:552$790	2.131:222$250	1.989:897$668	1.921:446$151	516:655$122	209:776$099
37	» » S. Paulo-Goyaz.....	146,000	—	1.688:948$280	1.594:400$080	1.212:324$325	1.231:852$280	476:623$955	362:547$800
38	» » Funilense.....	93,160	—	751:562$137	778:909$963	619:058$883	570:180$158	132:503$154	208:789$805
39	» » São Paulo-Minas.....	136,600	—	—	—	—	—	--	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá.....	161,545	—	751:775$352	648:950$456	1.333:505$720	1.016:126$463	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	39,553	—	423:630$170	220:142$520	328·335$490	156:059$060	95:294$680	64:083$460
42	Tramway da Cantareira.....	30,335	—	951:479$839	752:385$617	1.407:933$324	911:422$472	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	46,580		254:673$082	194:921$936	370:546$041	291:487$208	—	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto.....	31,350	—	240:867$450	161:058$780	232:909$603	232:880$868	7:957$849	—
45	E. F. de Jabotieabal.....	27,200	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra.....	16,000	—	—	—	—	—	—	—
47	» Fazenda Dumont.....	23.442	—	124:571$510	—	95:644$500	--	28:927$010	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. c		Q. 25 Cl. f		Cl. e—Cl g	
	Região Sul	601,389	—	1.927:156$453	—	2.177:236$727	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	69,700	352:950$265	307:797$820	368:237$683	467.375$166	—	—
49	» » D. Thereza Christina	174,808	118,096	889:931$652	610:453$561	784:939$772	562:977$530	47:502$880	47:476$031
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	299,467	759:983$347	652:538$612	849:044$510	719:714$905	—	—
51	E. F. de Jacuhy	57,414	—	—	356:366$460	—	427:169$126	—	—
	Total III	4 936,445	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	1.343,674	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	5.584,481	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	17.844,165	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	4.995,013	-	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil (1)	29.767,333	—	—	—	—	—	—	—

(1) Aqui figurado.

Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Defeit em		Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas kilometro de mereadoria		Numero de trens por dia em relação á extensão media	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Cl. g — Cl. e		Q. 16 Cl. i		Q. 19 Cl. b"		Q. 12 Cl. l	
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	92.172.417	92.034.644	92.408.706	100.005.650	4,5	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	—	—	92.172.417	92.034.644	92·408.706	100.005.650	4,5	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	—	91.794.187	91.658.416	92.076.908	99.654.711	4,8	4,9
	Paulo Affonso	100:848$920	98:027$960	378.230	376.228	331.798	350.939	0,7	0,8
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	14.340:616$890	13.641:429$482	—	1.336.284.180	—	621.327.421	—	Sub. 373,1 / Int. 12,2
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	343.724.652	—	221.615.852	—	5,6	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	193.589.479	—	256.683.934	—	37,4	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	183.034.836	162.423.047	251.073.771	212.715.553	61,3	56,4
	Secção Bragantina	457:792$680	—	10.554.643	—	5.610.163	—	6,4	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—	245.349.420	205.694.323	281.307.578	277.480.886	13,4	12,8
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	—	—	167.978.698	—	168.613.198	—	7,2	—
7	E. F. Sorocabana	—	—	194.378·299	—	270.340.461	—	8,5	—
	Região Sul	640:655$858	—	188.161.433	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo — Rio Grande	—	—	66.706.721	—	191.092.700	—	4,7	—
	E. F. do Paraná	—	—	27.126.383	—	80.057.916	—	6,8	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	2.679.377$550	1.667:346$436	26.639.280	—	70.971.656	—	4,0	—
	» » São Francisco	—	—	12.941.058	12.747.447	40.063.128	29.650.835	4,1	3,6
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	3.828:494$760	—	121·464.742	123.319.152	259.825.545	244.548.550	5,7	5,1
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas-kilometro de mercadoria		Numero de trens por dia em relação á extensão media	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Cl. g — Cl. e		Q. 16 Cl. i		Q. 19 Cl. b"		Q. 19 Cl. l	
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	2.306:846$672	110.652.513	—	117.717.903	—	2,5	—
10	Rêde de Viação Cearense	—	1.661:263$022	54.606.398	33.794.563	47.845.141	44.159.651	3,4	—
	E. F. de Sobral	72.577$889	385:566$453	5.881.386	4.366.050	8.478.326	6.050.169	1,9	1,4
	» » » Baturité	—	1.275:696$569	48.725.012	29.428.513	39.366.816	38.109.482	4,2	3,9
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	488:352$596	645:583$650	56.044.115	—	69.872.762	—	2,2	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	394:982$499	684:650$162	47.779.971	—	50.168.903	—	2,8	—
	» » S. Felix a Tremedal	280:735$357	—	6.342.288	4.785.644	8.466.952	7.995.104	1,5	1,5
	E. F. Bahia e Minas	—	—	1.921.856	2.002.122	11.236.907	9.317.118	1,3	1,0
	Região Suéste	4.321:835$762	7.460:661$652	193.686.512	—	171.849.831	—	3,6	—
12	E. F. Oéste de Minas	6.202:411$971	7.572:881$051	48.167.857	42.710.036	53.698.486	47.594.965	3,7	3,4
13	Rêde Sul Mineira	30:661$533	—	45.254.039	36.222.887	28.919.910	23.645.906	4,4	4,7
14	E. F. de Araraquára	—	—	54.183.468	—	37.317.861	—	10,4	—
15	» » Noroéste do Brasil	897:703$593	2.905:859$633	54.183.468	46.391.432	51.913.574	54.743.141	3,1	3,0
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	4.306:266$822	9.767:508$324	304.339.025	—	289.567.734	—	3,1	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	253:164$230	821:795$270	2.133.184	1.357.692	3.660.133	3.047.041	0,7	0,6

N. de ordem do Q. 4	Designação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas-kilometro de mercadorias		Numero de trens por dia em relação a extenção media	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Cl. g—Cl. e		Q. 16 Cl. i		Q. 19 Cl. b"		Q. 12 Cl. l	
19	E. F. S. Luiz-Therezina	1.305:253$987	1.443:126$638	5.674.128	4.530.215	3.509.333	2.264. 26	1,1	0,9
20	» » Central do Piauhy	394:482$248	74:811$470	536.220	421.842	432.687	—	0,7	1,3
	Região Nordéste	—	—	17.028.074		13.692.089	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	387.014	—	26.271	—	0,5	—
22	» Mossoró	—	—	372.942	311.448	999.731	1.298.677	—	1,2
23	» » C. do Rio Grande do Norte	22:496$539	332:795$808	4.570.333	3.899.870	3.375.470	3.584.415	1,3	1,2
24	» » de Nazareth	—	—	6.183.924	4.450.721	5.877.262	6.136.167	2,6	2,6
25	» » » Santo Amaro	—	—	632.822	635.155	799.701	759 829	1,7	3,5
26	» » » Ilhéos a Conquista	—	—	4.881.039	3.637.554	2.613 654	2.014.496	2,9	2,3
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	333:116$954	493:269$434	10.006.749	8.193.013	12.949.519	18.223.264	2,2	2,3
28	» » Therezopolis	45:982$888	142:895$535	—	—	—	—	—	4,8
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	19,3	—
30	» » Rio do Ouro	772:343$131	703:457$240	11.107.160	12.953.277	4.246.800	4.301.600	5,0	4,9
31	» » Maricá	45:982$888	—	5.328.377	—	1.822.126	—	2,4	—
32	» » Rezende a Bocaina	207:027$470	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	—	—	1.487.135	—	497.794	—	1,1	—
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	—	—	6.330.186	—	4.604.596	—	3,4	—
36	» » » Dourado	—	—	13.457.991	—	6.638.539	—	4,9	—
37	» » São Paulo-Goyaz	—	—	11.893 299	—	—	—	5,2	—
38	» » Funilense	—	—	4.237.070	—	—	—	5,1	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	581:730$368	367:176$007	4.418.253	—	4.691.281	—	1,7	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	2.387.759	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	456:453$485	159:036$855	25.066,670	—	—	—	26,1	—
43	E. F. Campos do Jordão	115:672$959	96:565$272	636,896	—	88.972	—	3,1	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	—	71:822$088	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	2,6	—

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
N. de ordem do Q. 4	Designação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas-kilometro de mercadorias		Numero de trens por dia em relação á extensão média	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
		Cl. g — Cl. e		Q. 16 Cl. i		Q. 19 Cl. b"		Q. 12 Cl. l	
	Região Sul	250:080$274	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	15:287$418	159:577$346	2.534.094	2.264 946	1.074.850	804.368	2,3	2,4
49	E. F. D. Thereza Christina	—	—	3.948.575	2.663.802	7.059.768	4.040.948	3,1	3,2
50	Great Southern of Brasil Ry	89:061$163	67:176$293	1.919.854	—	2.422.371	—	1,1	—
51	E. F. de Jacuhy	—	70:802$666	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » « Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	« do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado								Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis, por kilometro, de um passageiro em	
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo		Deficit					
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
	I — Emprezas de 1ª categoria												
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	15:581$154	—	13:979$542	—	1:601$612	—	—	—	89,72	—	$063	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	15:581$154	—	13:979$542	—	1:601$612	—	—	—	89,72	—	$063	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	16:687$059	16:873$123	14:896$782	14:364$437	1:790$277	2:508$685	—	—	89,27	85,13	$063	$061
	Paulo Affonso	1:058$635	1:066$555	1:934$546	1:917$965	—	—	875$911	851$410	182,74	179,83	$062	$058
	Região Suéste	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	39:424$366	—	44:920$304	—	—	—	5:495$938	—	113,94	—	Sub. $011 / Int. $064
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	20:662$603	—	13:857$853	—	6:804$750	—	—	—	67,07	—	$045	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	285:904$666	—	158:715$620	—	127:189$046	—	—	—	55,51	—	$054	—
	E. F. Santos a Jundiahy	497:040$006	355.655$954	268:215$991	216:695$797	228:824$015	138:960$157	—	—	53,96	60,93	$056	$047
	Secção Bragantina	12:865$319	—	17:110$193	—	—	—	4:244$874	—	132,99	—	$036	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.	46:990$469	—	31:835$860	—	15:154$609	—	—	—	67,75	—	$045	—
6	» Mogyana » » » »	20:174$358	—	12:963$550	—	7:210$808	—	—	—	64,26	—	$056	—
7	E. F. Sorocabana	23:345$916	—	17:616$413	—	6.053$236	—	—	—	74,07	—	$043	—
	Região Sul	13:470$061	—	13:616$413	—	—	—	146$352	—	101,09	—	—	—
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	12:002$668	—	10:365$306	—	1:637$362	—	—	—	86,36	—	$052	—
	E. F. do Paraná	23:927$332	—	12:752$197	—	11:175$135	—	—	—	53,30	—	$055	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	7:763$080	—	10:360$325	—	—	—	2:597$245	—	133,46	—	$051	—
	Linha de São Francisco	9:809$715	8:067$750	8:047$981	7:109$453	1:761$734	958$207	—	—	82,04	88,12	$051	$049
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	14:645$480	14:894$366	16:220$632	14.734$898	—	159$456	1:575$152	—	110,76	98,93	$061	$062
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado								Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis, por kilometro, de um passageiro em	
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo		Deficit					
		1923	1 22	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
	II — Emprezas de 2ª categoria												
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste.....	5:594$366	—	5:589$404	—	4$962	—	—	—	99,91	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense.....	6:023$298	—	5:815$698	—	207$600	—	—	—	92,52	—	$040	—
	E. F. de Sobral.....	3:225$266	2:126$572	3:419$588	3:158$898	—	—	194$323	1:032$326	106,02	148,54	$037	$036
	E. F. de Baturité.....	7:503$037	6:122$677	6:686$739	8:345$501	2:222$824	816$298	—	—	89,12	136,30	$040	$039
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	5:369$283	—	5:606$624	—	—	—	237$341	—	104,42	—	$065	—
	Linha de Bahia a Joazeiro..	6:410$869	—	6:737$255	—	—	—	326$386	—	105,09	—	$065	—
	» » São Felix a Tremedal.....	4:652$194	4:443$814	5:344$155	4:441$056	—	2$758	691$961	—	104,01	99,94	$066	—
	E. F. Bahia e Minas.....	3:174$362	3:030$263	2:750$199	2:944$244	424$163	86$019	—	—	86,64	97,16	$068	—
	Região Suéste.....	8:075$903	—	9:009$898	—	—	—	933$995	—	111,57	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas.....	4:942$973	4:468$578	8:502$352	8:144$754	—	—	3:559$379	3:676$176	172,01	193,22	$050	$050
13	Rêde Sul Mineira.....	7:610$291	—	7:642$400	—	—	—	32$109	—	100,42	—	$062	—
14	E. F. de Araraquára.....	30:678$424	—	18:241$930	—	12:436$494	—	—	—	59,46	—	$039	—
15	» » Noroéste do Brasil.....	8:265$540	7:106$442	8:971$151	9:390$499	—	—	705$611	2:284$057	108,54	132,14	$054	$048
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria												
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira Mamoré Ry. Co.....	6:472$891	3:938$675	7:163$681	6:181$046	—	—	690$790	2:242$371	110,67	156,93	$145	$133
18	» de Bragança	4:300$374	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado								Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis, por kilometro, de um passageiro em	
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo		Deficit					
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
19	E. F. São Luiz-Therezina...	2:344$181	1:602$075	5:240$549	4:721$314	—	—	2:896$368	3:119$239	223,56	294,70	$061	$058
20	» » Central do Piauhy....	558$079	—	4:372$819	—	—	—	3:814$740	—	783,55	—	$066	—
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina..	554$320	—	—	—	—	—	—	—	—	—	$041	—
22	» » de Mossoró.....	8:073$880	5:308$556	2:879$600	2:998$386	5:194$280	2:310$170	—	—	35,67	56,48	$071	$104
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	4:898$037	3:669$523	5:025$402	5:559$345	—	—	127$365	1:898$822	102,60	151,50	$055	$047
24	» » de Nazareth.....	9:647$185	9:000$552	6:470$663	5:905$469	3:176$522	3:095$083	—	—	67,07	65,61	$058	$067
25	» » » Santo Amaro.....	6:829$744	6:978$424	6:637$646	6:335$410	192$098	643$014	—	—	97,19	97,90	$072	$070
26	» » » Ilhéos a Conquista	29:870$273	20:146$753	11:473$465	8:702$859	18:396$808	11:443$854	—	—	38,41	43,20	$090	$093
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. de Victoria a Minas....	6:524$088	6:740$837	7:225$387	7:821$366	—	—	701$299	1:080$529	110,75	116,03	$066	$066
28	» » » Therezopolis.....	17:675$504	11:470$090	18:922$667	15:345$748	—	—	1:247$163	3:875$658	107,06	133,79	—	—
29	» » do Cercovado.....	41:516$109	—	35:071$786	—	6:444$323	—	—	—	84,48	—	—	—
30	» » » Rio do Ouro.....	5:901$197	5:991$183	14:984$701	14:264$522	—	—	9:083$504	8:273$339	253,93	238,09	$011	$008
31	» » de Maricá.....	5:515$633	—	5:864$792	—	349$159	—	—	—	106,33	—	$055	—
32	» » » Rezende a Bocaina .	—	—	—	—	—	—	—	—	112,52	—	—	—
33	» » » Paracatú.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz.....	5:369$720	4:20 $248	4:316$865	3:973$130	1:052$855	236$118	—	—	80,39	94,39	$072	$073
36	» » Dourado.....	9:169$162	—	7:279$190	—	1:889$972	—	—	—	79,39	—	$054	—
37	» » São Paulo-Goyaz.....	11:568$139	—	8:303$591	—	3:264$548	—	—	—	71,78	—	$050	—
38	» » Funilense.....	8:067$434	—	6:645$114	—	1:422$320	—	—	—	82,37	—	$036	—
39	» » São Paulo-Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá.....	4:653$659	—	8:254$701	—	—	—	3:601$042	—	177,38	—	$051	—
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	10:685$161	—	8:301$153	—	2:384$008	—	—	—	77,69	—	$057	—
42	Tramway da Cantareira.....	31:365$743	—	46:412$834	—	—	—	15:047$091	—	147,97	—	$028	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	5:467$434	—	7:950$752	—	--	—	2:483$318	—	145,42	—	$194	—
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto.....	7:683$172	—	7:429$333	—	253$839	—	—	—	96,70	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont.....	5:314$031	—	4:080$048	—	1:233$983	—	—	—	76,78	—	$066	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado								Relação por cento da despesa de custeio para a receita de trafego		Porductos medios em reis, por kilometro, de um passageiro em	
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo		Deficit					
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	5:063$849	4:416$038	5:283$180	6:705$526	—	—	219$331	2:289$488	104,33	151,84	$060	$060
49	» » D. Thereza Christina...	5:090$909	5:169$130	4:490$297	4:767$118	271$743	402$012	—	—	88,20	92,22	$045	$044
50	Great Southern of Brasil Ry..	2:537$787	—	2:835$186	—	—	—	397$399	—	111,72	—	$078	—
51	E. F. de Jacuhy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	« do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos

a	b	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Productos medios em réis, por kilometro, de uma tonelada de mercadoria em		Receita do trafego em réis por kilometro				Despeza do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte por kilometro de			
				Trem em		Vehiculo em		Trem em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadoria em	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
	I — Emprezas de 1ª categoria														
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	$190	—	9$516	—	1$192	—	8$538	—	1$069	—	$063	—	$169	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	$190	—	9$516	—	1$192	—	8$538	—	1$069	—	$063	—	$169	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	$273	$183	9$576	9$529	1$193	1$142	8$549	8$112	1$065	$972	$062	$055	$168	$153
	Paulo Affonso	—	$274	4$130	3$865	$511	$487	7$546	6$951	$934	$877	$079	$064	$457	$518
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	$079	—	6$853	—	$278	—	10$100	—	$316	—	Sub. $018 / Int. $071	—	$086
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	$177	—	10$086	—	1$191	—	6$764	—	$798	—	—	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	$196	—	21$049	—	—	—	11$631	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	$198	$158	22$194	17$268	2$101	1$677	11$976	10$521	1$134	1$022	$044	$040	$198	—
	Secção Bragantina	$121	—	5$516	—	—	—	7$336	—	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	$135	—	9$606	—	$705	—	6$508	—	$477	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro	$133	—	7$655	—	$933	—	4$919	—	$599	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	$088	—	7$576	—	$732	—	5$612	—	$542	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	$095	—	6$998	—	$811	—	6$043	—	$701	—	$044		$075	—
	E. F. do Paraná	$110	—	9$627	—	1$044	—	5$131	—	$556	—	$031	—	$053	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	$077	—	5$257	—	$654	—	7$015	—	$873	—	$064	—	$099	—
	Linha de S. Francisco	$095	$106	6$563	6$142	$733	$751	5$416	5$413	$604	$662	$036	$042	$072	$083
9	Viação Ferrea do Rio Grandedo Sul	$102	$111	7$015	7$558	1$001	1$014	7$770	7$477	1$108	1$003	$057	$053	$111	$103
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	o	p	q	r	s	t	n	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Productos medios em réis por kilometro de uma tonelada de mercadoria		Receita do trafego em réis por kilometro				Despesa do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte, por kilometro, de			
				Trem em		Vehiculo em		Trem em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadoria em	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
	II -- Emprezas de 2ª categoria														
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	$118	—	4$837	—	$762	—	4$462	—	$703	—	$036	—	$103	—
	E. F. de Sobral	$109	$111	4$822	4$217	$771	$583	4$176	6$264	$704	$866	$048	$057	$085	$149
	» » de Baturité	$120	$116	4$877	4$320	$767	$752	4$346	5$896	$684	1$026	$035	$054	$101	$160
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	$141	—	6$645	—	$827	—	6$938	—	$864	—	$066	—	$136	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	$126	—	6$358	—	$754	—	6$682	—	$793	—	$061	—	$125	—
	Linha de São Felix a Tremedal	$241	$258	8$378	8$251	1$246	1$170	9$625	8$246	1$432	1$169	$077	$088	$236	$211
	E. F. Bahia e Minas	$145	$167	6$453	8$015	$903	1$108	5$591	7$788	$782	1$076	$070	$103	$119	$143
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	$116	$118	3$602	3$363	$553	$543	6$197	6$499	$951	1$050	$076	$088	$140	$169
13	Rêde Sul Mineira	$197	—	4$751	—	$840	—	4$771	—	$844	—	$049	—	$112	—
14	E. F. de Araraquára	$148	—	8$065	—	$745	—	4$796	—	$442	—	—	—	—	—
15	» » Noroéste do Brasil	$114	$099	7$292	6$351	$932	$797	7$915	8$393	1$010	1$053	$052	$052	$154	$140
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria														
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	$887	$600	26$862	16$869	4$417	2$805	29$728	26$472	4$888	4$401	$504	$694	$495	$457

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Productos medios em réis, por kilometro, de uma tonelada de mercadoria em		Receita do trafego em réis por kilometro				Despesa do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte, por kilometro, de			
				Trem em		Vehiculo em		Trem em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadoria em	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
19	E. F. São Luiz-Therezina	$188	$183	5$864	4$729	$895	$938	13$109	13$936	2$000	2$765	$133	$185	$433	$419
20	» » Central do Piauhy	$313	—	2$138	—	$517	—	16$753	—	4$052	—	$459	—	1$497	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	$368	—	2$916	—	$821	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	$223	$154	—	12$441	—	2$193	—	7$027	—	1$239	—	$056	—	$050
23	» » Central do Rio Grande do Norte	$160	$130	9$890	8$662	1$559	1$290	10$147	13$123	1$600	1$955	$062	$079	$137	$155
24	» » Nazareth	$278	$253	9$952	10$432	1$447	1$332	6$671	6$218	$971	$874	$111	$060	$125	$121
25	» » de Santo Amaro	$620	$656	12$345	5$494	—	—	12$268	4$988	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	$729	$613	27$838	24$239	4$125	3$547	10$693	10$471	1$585	1$532	—	$096	—	—
	Região Suóste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	$180	$201	7$998	8$208	1$063	1$175	8$858	9$524	1$177	1$364	$068	$081	$165	$188
28	» » Therezopolis	—	—	—	6$495	—	—	—	8$689	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	—	—	5$903	—	—	—	4$987	—	4$987	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Oúro	$058	$074	3$275	3$374	$518	$567	8$316	8$032	1$316	1$350	$044	$036	$194	$211
31	» » de Maricá	$110	—	6$207	—	$743	—	6$600	—	1$607	—	$051	—	$337	—
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	—	—	—	—	—	—	14$805	—	3$370	—	$055	—	$719	—
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	$193	$170	4$261	4$812	$928	1$102	3$426	3$853	$746	1$040	$049	$080	$096	$111
36	» » Dourado	$197	—	5$078	—	—	—	4$031	—	—	—	—	—	—	—
37	» » São Paulo-Goyaz	—	—	6$050	—	1$442	—	4$342	—	1$035	—	$056	—	—	—
38	» » Funileuse	—	—	4$309	—	—	—	3$549	—	—	—	—	—	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	$091	—	7$547	—	$978	—	13$387	—	1$734	—	$054	—	$201	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	$297	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	3$294	—	—	—	4$874	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	$534	—	4$419	—	—	—	6$401	—	—	—	—	—	—	—
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» Fazenda Dumond	$309	—	5$620	—	—	—	4$315	—	—	—	—	—	—	—

a	b	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Productos medios em réis por kilometro de uma tonelada de mercadoria em		Receita do trafego em réis por kilometro				Despesa do custeio em réis por kilometro				Custo total em réis do transporte, por kilometro, de			
				Trem em		Vehicuio em		Vehiculo em		Vehiculo em		Um passageiro em		Uma tonelada de mercadoria em	
		1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	$136	$140	6$082	5$036	$913	$905	6$345	7$647	$953	1$374	$039	$062	$159	$227
49	» » D. Thereza Christina	$084	$093	1$529	4$282	$559	$476	3$995	4$041	$493	$439	$034	$032	$075	$091
50	Great Southern of Brasil Ry	$109	—	6$083	—	$831	—	6$509	—	$929	—	$104	—	$131	—
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	» » « Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 28

Resultados do trafego no quinquennio 1920-1924

Nº	Denominação das emprezas	Receitas 1920	1921	1922	1923	1924
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	20.507:941$720	23.236:777$870	25:498:625$580	25.351:752$040	24.890:266$650
	Região Suéste	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	84.076:818$916	89.117:103$705	97.854:943$300	105.264:671$697	113.843:337$095
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	43.603:000$000	50.065:000$000	53.614:000$000	60.497:414$977	66.072:786$161
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	39.844:783$840	43.375:744$180	51.041:257$610	70.707:654$640	79.023:451$380
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	44.814:606$096	49.006:949$079	45.359:672$691	58.397:734$247	66.392:193$854
6	» Mogyana » » » »	31.670:951$492	34.199:979$574	34.659:746$218	39.663:110$224	37.660:972$114
7	E. F. Sorocabana	34.201:875$441	36.858:582$625	36.351:073$143	41.338.098$879	43.379:025$082
	Região Sul	—	—	—	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande (a)	18.003:739$538	18.290:734$960	21.362:670$683	23.514:863$372	27.624:686$836
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	22.243:452$396	31.758:541$990	35.777:771$020	35.596:644$650	42.819:258$790
	Total I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	3.348:124$223	3.538:963$336	4.337:307$371	6.503:529$519	6.169:082$552
11	Comp. Ferro-Viaria Éste Brasileiro.	10.974:695$554	9.593:333$176	10.583:476$962	11.047:880$847	13.598:133$364
	Região Suéste	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	7.426:477$029	7.818:928$959	8.370:797$781	9.552:354$561	11.499:787$362
13	Rêde Sul Mineira	7.404:696$667	8.080:565$274	8.463:822$652	8.689:431$024	10.947:645$408
14	E. F. de Araraquára	5.808:197$360	6.743:958$980	6.302:433$871	8.611:801$680	9.084:712$680
15	» » Noroéste do Brasil	6.453:258$585	6.500:277$052	8.972:352$866	10.515:717$457	11.100:181$000
	Região Sul	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co	2:561:861$846	1.931:621$912	1.631:298$790	2.672:217$600	2.166:358$180
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	1.398:731$389	1.064:107$279	1.086:331$593	1.255:150$208	1.300:117$730
19	» » S. Luiz-Therezina	254:657$535	428:387$770	721:978$263	1.056:409$712	848:865$510
20	» » Central do Piauhy	—	15:546$700	27:128$790	57:710$870	153:226$694

N.º de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Receitas				
		1920	1921	1922	1923	1924
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	30:650$592	67:354$
22	» » de Mossoró	152:874$550	131:307$663	200:079$462	304:304$545	309:359$
23	» » Central do Rio G. do Norte	410:249$083	501:600$237	647:871$241	865:140$250	846:487$
24	» » Nazareth	1.740:920$997	1.994:478$914	2.000:628$751	2.138:414$340	2.511:806$
25	» » de Santo Amaro	372:631$715	401:345$470	616:543$790	603:407$900	716:225$
26	» » de Ilhéos a Conquista	1.375:039$840	875:052$980	1.667:143$820	2.471:765$120	2.387:065$
	Região Suéste	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	2.671:449$720	3.516:294$120	3.504:167$693	3.098:941$756	5.060:949$
28	» » Therezopolis	282:793$080	342:588$956	422:902$209	651:695$835	778:130$
29	» » Corcovado	—	—	—	158:757$606	131:071$
30	» » Rio do Ouro	455:260$727	579:763$061	509:412$299	501:761$074	—
31	» » Maricá	639:951$420	656:149$630	678:573$140	719:635$800	765:099$
32	» » Rezende a Bocaina	60:521$689	70:048$474	—	61:581$340	42:981$
33	» » Paraeatú	—	9:171$500	137:406$860	—	—
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	969:626$200	947:821$799	1.095:229$726	1.569:232$329	2.221:731$
36	» » Dourado	2.047:526$418	2.370:573$745	2.131:222$250	2.506:552$790	3.299:512$
37	» » São Paulo-Goyaz	1.542:290$230	1.636:918$800	1.594:400$080	1.688:948$280	1.902:934$
38	» » Funilense	619:517$452	793:231$163	778:909$963	751:562$137	706:710$
39	Itatibense	228:100$760	271:228$620	222:025$280	233:939$100	—
40	» » São Paulo-Minas	—	—	—	318:996$550	418:160$
41	» » Santos a S.to Antonio de Juquiá	—	614.140$174	648:950$456	751:775$352	899:948$
42	Ramal Ferreo Campineiro	—	288:838$720	220:142$520	423:630$170	477:441$
43	Tramway da Cantareira	620:748$168	704:437$708	752:385$617	951:479$839	898:258$
44	» de Santo Amaro	—	711:313$100	825:018$560	1.001:696$790	1.074:412$
45	E. F. Campos do Jordão	147:810$100	171:855$582	194:921$936	254:673$082	285:805$
46	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	115:167$530	164:587$442	161:058$7$0	240:867$450	—
47	E. F. de Jaboticabal	—	65:089$540	34:455$776	80:316$574	111:082$
48	» » Perús a Pirapóra	—		—	—	—
49	» » Fazenda Dumont	92:804$360	108:117$700	62:957$860	109:235$760	124:571$
	Região Sul	—	—	—	—	—
50	E. F. Santa Catharina	263:142$560	260:213$562	308:938$872	352:950$265	513:572$
51	» » D. Thereza Christina	558:225$696	560:175$486	687:178$761	889:931$652	1.155:524$
52	Great Southern of Brasil Ry	560:407$133	589:655$969	652:538$612	759:983$347	765:099$
53	E. F. de Jacuhy	166:869$237	305:387$640	356:366$460	382:387$330	413:417$
54	» » Porto Alegre a Tristeza	142:660$430	134:188$084	177:825$190	179:191$170	186:203$
55	» » Norte do Paraná (*b*)	103:191$224	99:303$980	125:456$413	146:436$684	158:954$

(a) Inclusive a linha Norte do Paraná.
(b) Linha estadual da «S. Paulo-Rio Grande»; dados já incluidos acima.

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1920-1924

Denominação das emprezas	Despesas				
	1920	1921	1922	1923	1924
I — Emprezas de 1ª categoria					
Região Norte	—	—	—	—	—
» Nordéste	—	—	—	—	—
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	15.979:909$630	19.329:160$380	21.631:252$910	22.745:805$710	20.266:548$640
Região Suéste	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	100.385:992$229	110.795:972$495	111.496:372$782	119.605:288$587	142.872:304$149
Leopoldina Ry. Co. Ltd	35.111:000$000	38.904:000$000	38.234:000$000	40.573:994$180	45.491:657$450
São Paulo Ry. Co. Ltd	33.152:303$330	34:303:412$740	32.620:052$530	39.252:277$260	45.456:927$510
Comp. Paulista de E. de Ferro	29.988 083$950	32.386:285$716	31.759:440$269	39.564:237$834	48.463:063$770
Comp. Mogyana de E. de Ferro	18.552:723$303	19.490:951$808	20.162:922$269	25.486:547$966	22.453:704$204
E. F. Sorocabana	21.853:113$805	24.332:995$298	24.740:621$289	30.619:767$947	34.800:287$027
Região Sul	—	—	—	—	—
Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande (a).	14.255:301$671	15.309:851$121	18.323:587$977	20.361:138$300	24.413:244$051
Viação Ferrea do Rio G. do Sul	25.207:295$711	32 157:303$220	35.454:712$630	39.425:139$410	46.565:488$110
Total I	—	—	—	—	—
II — Emprezas de 2ª categoria					
Região Norte	—	—	—	—	—
» Nordéste	—	—	—	—	—
Rêde Viação Cearense	3.547:717$254	3.786:067$972	5.977:455$169	5.999:607$983	6.164:610$800
Comp. Ferro-Viaria Este Brasileiro	11.159:323$886	11.120:509$161	10.952:370$986	11.536:233$443	13.534:116$053
Região Suéste	—	—	—	—	—
E. F. Oéste de Minas	10.890:856$200	13.845:303$171	17.055:869$939	16.430:898$017	17.034:300$448
Rêde Sul Mineira	5.458:703$747	7.268:408$456	7.404:634$774	8.726:092$557	11.100:870$645
E. F. Araraquára	4.705:690$380	4.293:589$681	4.217:890$670	5.120:728$860	6.870:808$370
» » Noroéste do Brasil	10.226:773$247	12.866:075$084	12.029:036$730	11.413:421$050	17.417:694$000
Região Sul	—	—	—	—	—
Total II	—	—	—	—	—
III — Emprezas de 3ª categoria					
Região Norte	—	—	—	—	—
Madeira-Mamoré Ry. Co.	2.417:044$536	2.451:644$368	2.359:016$320	2.625:381$830	2.758:399$890
E. F. Toeantins	—	—	—	—	—
» » de Bragança	1.317:449$740	1.226:620$239	1.057:728$505	1.135:625$024	1.254:884$957
» » São Luiz-Therezina	490:030$952	1.863:152$940	2.165:104$901	2.361:663$699	2.625:066$268
» » Central do Piauhy	—	—	101:940$260	452:193$118	351:273$035

N. de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Despesas				
		1920	1921	1922	1923	1924
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	284:580$
22	» » de Mossoró	157:921$764	122:539$568	113:009$153	108:532$143	150:128$
23	» » Central do Rio G. do Norte	707:788$265	779:375$771	978:995$088	887:636$789	749:481$
24	» » Nazareth	1.755:643$804	1.480:248$780	1.325:018$022	1.434:300$116	1.773:971$
25	» » Santo Amaro	665:722$410	520:452$030	559:733$400	586:436$047	724:186$
26	» » Ilhéos a Conquista	734:533$360	747:936$160	720:161$580	949:429$300	1.099:266$
	Região Suéste	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	3.038:460$601	3.614:679$926	4.064:608$162	3.432:058$710	5.406:278$
28	» » Therezopolis	839:763$836	827:777$777	565:797$747	697:678$723	843:278$
29	» » Corcovado	—	—	—	134:114$510	126:994$
30	» » Rio do Ouro	867:473$055	1.046:281$202	1.212:869$539	1.274:104$205	—
31	» » Maricá	617:739$075	651:691$100	650:480$357	765:191$252	1.129:577$
32	» » Rezende a Bocaina	105:999$981	111:193$210	—	69:289$976	—
33	» » Paracatú	—	—	—	728:231$107	—
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—
35	» » Goyaz	918:977$374	871:424$095	1.024:455$598	1.262:031$309	1.660:365$
36	» » Dourado	1.546:090$036	1.754:019$956	1.921:446$151	1.989:897$668	2.274:363$
37	» » S. Paulo-Goyaz	999:893$280	1.068:474$952	1.231:852:280	1.212:324$325	1.620:783$
38	» » Funilense	569:858$075	586:971$201	570:180$158	619:058$883	728:036$
39	» » Itatibense	138:976$586	173:046$243	171:181$947	222:009$360	—
40	» » S. Paulo-Minas	—	—	—	408:027$380	492:347$
41	» » Santos a Sto. Antonio de Juquiá	—	896:593$420	1.016:126$463	1.333:505$720	1.250:592$
42	Ramal Ferreo Campineiro	—	159:854$830	156:059$060	328:335$490	400:112$
43	Tramway da Cantareira	1.053:707$975	952:728$075	911:422$472	1.407:933$324	1.405:188$
44	» de Santo Amaro	—	352:335$859	439:304$801	522:936$190	588:745$
45	E. F. Campos do Jordão	254:813$631	272:357$326	291:487$208	370:346$041	466:350$
46	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	153:189$845	220:517$122	232:880$868	232:909$603	—
47	E. F. de Jaboticabal	—	—	35:455$766	91:765$676	85:038$
48	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—
49	» » Fazenda Dumont	88:903$260	91:856$690	85:038$300	98:694$360	95:644$
	Região Sul	—	—	—	—	—
50	E. F. Santa Catharina	380:593$260	454:707$734	474:952$434	368:237$683	516$185
51	» » D. Thereza Christina	475:184$162	585:152$860	659:584$054	784:939$772	1.043:386$
52	Great Southern of Brasil Ry	696:231$397	795:047$610	719:714$905	849:044$510	1.129:577$
53	E. F Jacuhy	322:199$476	351:970$314	427:169$126	428:111$427	557:580$
54	» » Porto Alegre a Tristeza	148:944$720	126:195$900	127:195$900	139:329$127	235:480$
55	» » Norte do Paraná (*b*)	138:639$637	145:791$699	163:548$054	180:550$514	186:853$

(a) Inclusive a linha Norte do Paraná.
(b) Linha estadual da «S. Paulo-Rio Grande»; dados já incluidos acima.

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1920-1924

Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
	1920	1921	1922	1923	1924
I—Emprezas de 1ª categoria					
Região Norte	—	—	—	—	—
» Nordéste	—	—	—	—	—
Great Western of Brasil Ry. Co.	+ 4.328:032$090	+ 3 907:617$490	+ 3.867:372$670	+ 2.605:946$330	+ 4.623:718$010
Região Suéste	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—16.308:783$313	—21.678:868$790	—13.641:429$482	—14.340:616$890	—29.028.967$054
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	+ 8.492:000$000	+11.161:000$000	+15.380:000$000	+19.923:420$797	+20 581:128$711
São Paulo Ry. Co. Ltd	+ 6.692:480$510	+ 9.072:331$440	+18.421:205$080	+31.455:377$380	+33.566:523$870
Comp. Paulista de E de Ferro.	+14.826:522$146	+16.620:663$363	+13.600:232$422	+18.833:496$413	+17.929:130$084
» Mogyana » » »	+13.118:228$099	+14.709:027$766	+14.496:823$949	+14.176:562$258	+15.207:267$910
E. E. Sorocabana	+ 2.348:761$636	+12.525:587$827	+11.610:451$854	+10.718 330$932	+ 8.578:738$055
Região Sul	—	—	—	—	—
Comp.E. F. S. Paulo-R.Grande	+ 3.752:537$867	+ 2.980:883$889	+ 3.039:082$706	+ 3.153:725$072	+ 3.211:442$785
Viação Ferrea do Rio G. do Sul	— 2.963:843$315	— 398:761$230	+ 323:058$390	— 3.828:494$760	— 3.746:229$320
Total I	—	—	—	—	—
II—Emprezas de 2ª categoria					
Região Norte	—	—	—	—	—
» Nordéste	—	—	—	—	—
Rêde de Viação Cearense	— 199:593$031	— 247:104$636	— 1.640:147$798	+ 503:921$536	+ 4:471$752
Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	— 184:628$332	— 1.527:175$985	— 368:894$024	— 488.352$5.6	— 64:017$311
Região Suéste	—	—	—	—	—
E. F. Oéste de Minas	— 3.464:379$171	— 6.026:374$212	— 8.685:072$158	— 6.202:411$971	— 5.534:513$086
Rêde Sul Mineira	+ 1.945:992$920	+ 812:156$818	+ 1.059:187$878	— 30:661$533	— 153:225$237
E. F. de Araraquára	+ 1.102:506$980	+ 2.450:369$299	+ 2.084:543$201	+ 3.491:0728820	+ 2.213:904$310
» » Noroéste do Brasil	— 3.773:514$662	— 6.365:798$032	— 3.056:683$864	— 897:703$593	— 6.317:513$000
Região Sul	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—
III — Emprezas de 3ª categoria					
Região Norte	—	—	—	—	—
Madeira—Mamoré Ry. Co.	+ 144:817$310	— 520:022$456	— 727:717$530	— 253:164$230	— 592:041$710
E. E. Tocantins	—	—	—	—	—
» » Bragança	+ 81:281$649	— 162:512$960	+ 28:603$088	+ 119:525$184	+ 45:232$773
» » S. Luiz-Therezina	— 236:700$504	— 1.434:765$170	— 1.443:126$638	— 1.305:253$987	— 1.776:200$758
» » Central do Piauhy	—	—	— 74:811$470	— 394:482$248	— 198:046$341

N. de ordem do Q.	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—) 1920	1921	1922	1923	1924
	Região Nordéste	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	— 217:225$
22	» de Mossoró	— 5:047$214	+ 8:768$105	+ 87:070$309	+ 195:772$402	+ 159:230$
23	» » Central do Rio G. do Norte	— 297:539$182	— 277:775$534	— 331:123$847	— 22:496$539	+ 97:005$
24	» » Nazareth	— 14:722$807	+ 514:230$134	+ 675 610$726	+ 704:114$224	+ 737:834$
25	» » de Sto. Amaro	— 303:090$695	— 119:106$560	+ 56:810$340	16:971$853	— 7:961$
26	» de Ilhéos a Conquista	+ 640:506$480	+ 127:116$820	+ 946:982$240	+ 1.522:335$820	+ 1.287:798$
	Região Suéste	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	— 367:010$881	— 98:385$806	— 560:440$469	— 333:116$954	— 345:328$
28	» » Therezopolis	— 556:970$756	— 485:188$821	— 142:895$538	— 45:982$888	— 65:148$
29	» » Corcovado	—	—	—	+ 24:643$090	+ 4:077$
30	» » Rio do Ouro	— 412:212$328	— 466:518$141	— 703:457$240	— 772:343$131	—
31	» » de Maricá	+ 17:212$345	+ 4:458$530	+ 28:092$783	— 45:555$452	— 364:477$
32	» » Rezende a Bocaina	— 45:478$292	— 41:144$736	—	— 7:708$636	—
33	» » de Paracatú	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	+ 50:648$826	+ 76 397$704	+ 70:774$128	+ 307:201$020	+ 561:365$
36	» » Dourado	+ 501:436$432	+ 616:553$789	+ 209:776$099	+ 516:655$122	+ 1.025:149$
37	» » S. Paulo-Goyaz	+ 542:396$950	+ 568:443$848	+ 362:547$800	+ 476:623$955	+ 282:150$
38	» » Funilense	+ 49:659$377	+ 206:259$962	+ 208:729$805	+ 132:503$254	— 21:325$
39	» » Itatibense	+ 89:124$174	+ 98:182$377	+ 50:843$333	+ 11:929$740	—
40	» » S. Paulo-Minas	—	—	—	— 89.030$830	— 74:187$
41	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	— 282:453$246	— 367:176$007	— 581:730$368	— 350:644$
42	Ramal Ferreo Campineiro	—	+ 128:983$890	+ 64:083$460	+ 95 294$680	— 75:329$
43	Tramway da Cantareira	— 432:959$807	— 248:290$367	— 159:036$855	— 456.453$485	— 506:930$
44	» de Santo Amaro	—	+ 358:977$241	+ 385:713$759	+ 478:760$600	+ 485:666$
45	E. F. Campos do Jordão	— 107:003$531	— 100:501$744	— 96:565$272	— 115:672$959	— 180:544$
46	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	— 38:022$815	— 55:929$680	— 71 822$088	+ 7:957$847	—
47	E F Jaboticabal	—	—	— 1:000$000	— 11:449$102	+ 26:043$
48	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—
49	» » Fazenda Dumont	+ 3:901$100	+ 16:261$010	— 22$080$440	+ 10:541$400	28:927$
	Região Sul	—	—	—	—	—
50	E. F. Santa Catharina	— 117:450$700	— 194:494$172	— 166:013$562	— 15:287$418	— 2:612$
51	» » D. Thereza Christina	+ 83:041$534	— 24:977$374	+ 27:594$707	+ 47:502$880	+ 112:137$
52	Great Southern of Brasil Ry. Co.	— 135:824$290	— 205:391$641	— 67:176$293	— 89:061$163	— 364:477$
53	E. F. de Jacuhy	— 155:330$239	— 46:582$674	— 70:802$666	— 45:724$097	— 144:163$
54	» » Porto Alegre a Tristeza	— 6:284$290	+ 7:992$184	+ 50:629$290	+ 39.862$013	— 49:277$
55	» » Norte do Paraná (a)	— 35:448$413	— 46:487$719	— 38:091$641	— 34:113$830	— 27:898$

(a) Linha estadual da «S. Paulo-Rio Grande»; dados já incluidos acima.

QUADRO N. 29

JAN

QUADRO N. 29

Custo e capital das emprezas ferro-viarias, em 31 de Dezembro de 1923 (*)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas	(**) Regimen — Q. 2 Cl. c	Extensões kilometricas totaes: Em trafego	Em construcção	Estudadas	Unidade monetaria	Capital empregado (conta de capital): Pela União	Pelos Estados	Por companhias	Custo da parte em trafego: Kilometrico	Total	Decomposição do capital das companhias em: acções integralisadas	acções não integralisadas	debentures	Parcella não consolidada	Total	Capital garantido	Taxa de garantia	Capital reconhecido	Numero de ordem do Q. 1
	Emprezas de 1ª categoria																			
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1	The Great Western of Brasil Ry. Co.	U. A.	1.027,078	1,400	312,020	£	3 440,050 e / 63,517:857$000 (papel)	—	5,266 585-050	—	—	2:250$000	—	2:008$000	—	—	—	—		
	Região Suéste	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	2,700,015	185,283	343,006	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F.G.R.S.C.E.	2.980,446	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Santos a Jundiahy	F. S.	139,446	—	—	£	—	—	6 738 802-15-11	242:200$077 (ouro)	59:000:469$296 (ouro)	4:000$000	—	2:000$000	738 802-15-11	6 738 802-15-11		—	1 638 802-15-11	4
	Secção Bragantina	C. E.	107,846	—	—	Rs. papel	—	—	8,684.038$140	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	»	1.242,362	40,000	—		—	—	281.024:742$000	—	—	140.000:000$000	—	£ 1.246 700-000 / $ 4,840 500,000	—	293 961:031$577		—	212 055 203$107	
6	» Mogyana » » » »	F.G.R.S.C.E.	1,066,016	—	—		—	—	160,881:339$715	—	—	80 000:000$000	—	£ 3 058,000	—	137 577,504$011	1 517:715$013	6	—	6
7	E. E. Sorocabana	E. F. R.	1,770,678	—	—		—	(9) 183.701:600$103	—	—				—		—	—	—		7
	Emprezas de 1ª categoria																			
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	
8	Companhia E. F. S Paulo — Rio Grande	U. A. F. G.	1 068,060	91,450	807,316	Rs. ouro	—	—	108.434:010$500	—	—	8 825.000$000	—	99 000:010$500	—	108.434,010$500	84:500:738$207	6		
	E. F. do Paraná e ramaes	U. A.	407,001	23,149	—	Rs. papel	(10) 74 101:942$740		(10) 7 038:400$222	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Barra Bonita — Rio do Peixe	»	30,699	8,301	22,626	» »	10 130:101$114	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Affonso Camargo e Ourinhos	F. S.	—	58,148	60,701	»	6 886 945$329	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—		
9	Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A. E.	2,430,555	53,520	66,700	» »	153:186:511$304	30,848:698$050	(75 554:840$582)	—	—	—		—	—	—	—	—	30 848:698$050	9
	Emprezas de 2ª categoria																			
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	1.136,743	286,107	672,206	Rs. papel	81.144:011$209	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
11	Comp. Ferro Viaria Este Brasileiro	F. A	2,125,578	273,010	1,847,187	»	—	—	13,061:000$000	160:240$871	232.200:000$000	4.236:000$000	—	—	8,825:000$000	13 061 000$000	—		13.061:000$000	11
	Emprezas de 2ª categaria																			
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12	E. F. Oéste de Minas	A. U.	1.936,688	307,350	216,677	Rs. papel	114.160:731$301		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
13	Rêde Sul Mineira	U. A.	1.141,800	—	53,318	» »	138.098:082$022	5 286:851$011	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	E. F. de Araraquára	E.	280,712	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
15	» Nordéste de Brasil	A. U.	1.272,236	—	90,000	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
	Emprezas de 3ª categoria																			
16	Madeira—Mamoré Ry. Co.	U. A.	366,485	—	—	»	(Rs 15 162 282$913 / £ 1,001,000-000)		20 110:000$000	100:705$182	62 104:374$306	18,310 000$000 (||)	1,820:000$000	—	—	20 110:000$000		—		16
17	E. E. Tocantins	A. U.	82,430	—	—	Rs. papel	1 281,600$000	—		—		—	—	—				—	—	17
18	» » Bragança	U. A.	291,870	—	—	»	17 000:000$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—				18
19	» S. Luiz-Therezina	A. U.	150,652	7,000 (1)	500,000	»	10 582,677$416	—	—			—		—	—	—			—	19
20	» Central do Piauhy	»	152,237	5,172	170,200		10,218:002$081	—	—	—	—	—		—			—			20
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—		—		—	—		—	—		—	—		
21	E. F. Petrolina a Therezina	A. U.	88,000	194,500	480,411	Rs. papel	11 145:280$410	—	—	—	—	—	—	—	—	—				21
22	» de Mossoró	»	—	30,480		»	1 135:510$360		—		—	—	—	—	—		—			22
23	» » Central do R. G. do Norte	»	176,630	—	180,592	»	18 619:500$810			—	—	—			—		—			23
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—		—			
27	E. F. Victoria a Minas—Victoria a Itabira	F. G.	175,000	58,916 (2)	74,108	Rs. ouro		—	17 655:000$000	52 814$985	25 100:422$528	14 120:000$000	—	33 535:000$000		47 655 000$000	20 772 662$564	6	14 706 150$070	27
28	» » Therezopolis	A. U.	36,870	—	28,000	Rs. papel		—	—	—	—	—	—	—		—	—		—	28
30	» » Rio do Ouro		61,600	—	—	»		—		—	—	—	—	—		—	—		—	30
31	» » de Maricá — Prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	65,180	—	—	» »	(5) 2 221:188$723	—	—		—	—	—	—		—	—			31
35	E. F. S. Paulo—Goyaz	A. U.	320,972	32,780	328,330	» »	(5) 17.224:970$212	—	—	—	—	—		—		—				35
38	» » Funilense	E.	93,160	—	—	» »	—	3,701:810$004			—	—	—	—	—		—	—	—	38
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—				—	
8	E. F. Santa Catharina	U. A.	69,700	10,186	48,179	Rs. papel	9 990:773$810	—		—	—	—	—		—		—		—	18
9	» D. Thereza Christina e ramaes		174,808	07,398	59,645	»	18 875:827$810	—	3 000:000$000	—	—	3 000:000$000	—	—	—	3 000:000$000	—			19
4	The Great Southern of Brasil Ry. Co.	A. F. R	200,467	—	—	—	—		8 591:692$220	10:762$000	14,702:216$318	3,600:000$000	188,888$888	3 902:222$222	606:511$110	8 591,692$220	—	—	—	20
	E. F. do Jacuhy	U.	56,303	—	—		(8) 1.616:190$140				—			—	—		—	—	—	21

(*) Ler nota no final da pagina 1.

(**) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue:

A. U., estradas administradas pela União;

U. A., estradas da União arrendadas;

E., estradas de propriedade de Estado da Federação;

M., estradas de propriedade de Municipios;

F. G., estradas federaes, no periodo predecendo quando ainda em construcção;

F. R., estradas federaes, em periodo de reembolso;

F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dois periodos precedentes;

C. E., estradas de concessão estadual, incluindo as de concessão federal em que a União não oferece mais tarifas e horarios.

Observações: (1) Concessão ao Torcatino.

(2) As outras linhas estudadas são: Barra de Santo Antonio a Diamantina (70 kms.,850) e Barra do Rio Guandú a Santa Anna do Carangola (150 kms.).

(3) Sendo 75,754:000$000 equivalentes a 91 365:140 milhões de francos.

(4) Paga a antiga Companhia Constructora 90,078:555$356 (apolices), 2,005:425$041 (apolices) resgate do Duke Street e 1 [illegible] 526,015:[illegible]

(5) Sendo equivalente 37,722,671$537, trabalhos da antiga Companhia Constructora e apolices 10,819:377$810, despesas com a [illegible] da conta [illegible]

(6) Arrendada a Companhia Chemin de Fer des Etats Unis do Brasil.

(7) Patrimonio: [illegible] e construcção.

(8) Sendo 3,116:000$000 compromisso de divida da Companhia que explora o trafego, assumido em 29 de Novembro de 1919.

(9) Capital realisado 40,784:287$270.

(10) Dentro 6,227:[illegible] realisados a libras 416,[illegible] por conta de L. 7,88[illegible] [illegible] Decreto 13,[illegible]

(11) Referencias.

| Numero de ordem do Q. 4 | | |

QUADRO N. 30

Garantia de juros em 1923 — Periodo positivo (*)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Numero de ordem do Q. I	Designação das estradas garantidas	Extensão garantida: Em trafego	Em construcção, etc.	Fixado	Capital garantido: Depositado	Taxa de garantia	Resultado das tomadas de contas: Saldo	Deficit	Saldo convertido em ouro	Taxa media da conversão	Garantia integral durante o anno	Onus effectivo da União em 1923 (cl. l — cl. j)	Total dos juros pagos e devidos desde o inicio da garantia até 31-12-1923	Observações	Numero de ordem do Q. I
	a) Com capital e juros em ouro	Kms.			Ouro		Rs. papel		Ouro		Ouro				
27	E. F. Victoria a Minas — Victoria a Itabira	475,000	132,000	—	29,772:602$564		—	114:080$430		—	1,786:359$574	1,786:359$574	30,337,587$706	Incluindo a linha de Curralinho o total de juros pagos eleva-se a 33,808,598$085	
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande: Itararé ao Rio Uruguay	883,200	—				—	2,539:723$933							
	Serrinha a Nova Restinga	44,080	—				797:754$488								
	Jaguariahyva a S. José	122,655		£ 10,516,470$000	£ 10,516,470$000		—	124:420$231							
	São Francisco a Porto União	463,332	—			6	764:721$418	—							
	Total garantido	1,514,173		(84,500:788$200)	(84,500:788$200)		—	1,067:677$260		—	7,075:444$202	5,075:444$202	55,710,146$020	As tomadas de contas ainda não foram approvadas (20-10-25).	
	Resultado da linha de Barra Bonita (1)	—	—		—			70:271$885							
1	Total	1,989,173	132,000	—	111,363,400$564		—	—	—		8,861:803$016	6,861:803$016	106,127,744$720		1
	(1) Clausula XIII decreto 12 479, de 25-5-1917.														
	b) Com capital e juros em papel-moeda	Kms.			Rs. papel		Rs. papel					Rs. papel			
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd.: Prolongamento da Barão de Araruama	51,440	—	—	196,102$035		—	—			11,706$158	11,706$158	2,736,578$147		
	S.ta Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	93,230	—	—	1,517,002$448 (*) e 1,349,680$067 (**)		—	—			85,907$502	85,907$502	1,507,821$426		3
	Total	144,670	—	—	1,713,104$478 (*) e 1,545,683$002 (**)		—	—			97,613$660	97,613$660	7,244,399$753	As tomadas de contas ainda não foram approvadas (20-10-2).	
6	Comp. Mogyana-Jaguára a Araguary: Até 28 de janeiro de 1923	—		1,047:715$913	4,047:715$913	6									
	Resto do anno	—	—	1,547:715$913	1,547:715$913										
	Total	281,118	—		—			107,733$747			117,701$220	117,701$220 (1)	1,447,000$000	A garantia foi fixada pelo aviso n. 58 de 2-6-22.	
7	E. F. Sorocabana — Ramaes de Tibagy e Itararé	830,000	—	25,170:000$000	25,170:000$000		572:818$470	—			600:712$513	27,803$171	7,866:210$201 (2)	O periodo positivo terminou em 2-5-23 (Aviso n. 15 de 10-3-920)	
11	Total	1,265,088	—	—	—		—	—			816:210$110	242,361$070 (1)	26,058:800$073		11
	(1) Sujeito a rectificação (*) 1.º semestre (**) 2.º semestre														

Garantia de juros em 1923 — Periodo de reembolso

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem do Q. I	Designação das estradas sujeitas a reembolso	Extensão garantida Km.	Capital garantido: Ouro	Capital garantido: Papel	Taxas: da garantia	Taxas: do reembolso	Saldo apurado nas tomadas de contas: Total	Parcella para o calculo do reembolso	Reembolso em 1923	Total dos juros pagos pela União desde o inicio	Total do reembolso recebido desde o inicio	Observações
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd.: Central de Macahé	42,700	—	1,281:000$000			—	—	—	2,154:250$530	—	
	Carangola e ramaes	226,200	3,400:555$555	2,500:114$145	(1)	50 e do excesso sobre o dividendo de 8 % do capital social		—	—	(2) 8,392:370$904	—	Ainda não foi approvada a tomada de contas (20-10-25)
	Total	268,900	3,400:555$555	3,781:114$145	6		—	—	—	11,146:621$550		
6	Companhia Mogyana — Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Cidlas	268,000	4,300:000$000	1,847,857$730			—	—	—	(4) 6,444:000$000	—	As tomadas de contas foram suspensas pelo aviso 751, de 23-11-1921.
7	E. F. Sorocabana — Ramaes de Itararé e Tibagy	839,000	—	25,170:000$000			1,570:402$320	—	—	5,366:000$204	—	
61	The Brasil Great Southern Co. Ltd. — E. F. Quiriahim a Itaquy	175,597	£ 675,000.0.0				1:570$440	—	—	(3) £ 1,101,750.0.0	—	

(1) A taxa foi de 7 % até 9-12-1901 (Decreto 4 560).
(2) Transcripto das estatisticas anteriores. O debito da Fabrica para com o governo figura como saldo de 6:000 contos papel (Aviso 145, de 28-7-1922 e 455, de 28-11-1918).
(3) Garantia original, nas estatisticas anteriores figuravam como juros pagos 22:010$720 papel.
(4) Sujeito a rectificação.

Nota sobre garantias de juro extinctas — Além das quantias constantes dos dois quadros supra, a União pagou até o presente data, de garantias de juros já liquidadas de diversas formas (encampações, regates, rescisões, etc.), as seguintes quantias, conforme se vê das estatisticas anteriores (Quadro n. 4), distribuidas de accordo com as rêdes a que pertencem actualmente, e as respectivas extensões:

Ouro		Papel		Papel		Papel	
	Kms.		Kms.		Kms.		Kms.
E. F. Tocantins (antiga Alcoleja a Praia da Rainha)	3,025:883$126	82,430	E. F. S. Luiz a Therezina (E. F. Caxias a Cajazeiras)	3,657:538$221	78,000	Comp. Ferro-Viaria Este Brasileiro — Central da Bahia	42,828,802$270	516,000
Rêde Great Western — E. F. Recife a Limoeiro e Timbauba	5,372:835$500	96,045	Rêde Great-Western — Natal a Nova Cruz	14,235:173$630	121,000	Comp. Ferro-Viaria Este Brasileiro — Total	104,665:913$264	524,021
E. F. Oeste de Minas — Formiga ao km. 250 (antiga E. F. Guyaz)	1,250:002$032	250,000	» » Conde d'Eu (Molhe de Cabedello a Itamataby e canal)	13,361:985$030	140,618	Rêde Sul Mineira — E. F. Minas e Rio	87,848,920$730	170,000
E. F. Central do Brasil — Linha de Corralinho a Diamantina (antiga linha da E. F. Victoria a Minas)	3,170:342$280	117,516	Rêde Great-Western — Recife a São Francisco	33,100:718$551	129,739	» » Muzambinho (canal de Campanha)	1,649:725$440	85,970
			» » » Ribeirão a Bonito	22:531$800	26,000	» » total	89,498,193$170	255,970
			» » Central de Alagoas	11,117:272$258	88,000	E. F. Central do Brasil — São Paulo-Rio de Janeiro	5,416,188$801	231,020
			» » Ramal de Viçosa (antiga Assembléa)	881:071$150	62,000	E. F. Noroeste do Brasil — Bauru a Itaquera	1,702,098$166	156,180
Total, ouro	17,119:753$938	575,991	» » total	75,618:753$292	562,357	Comp. E. F. S. P. Rio Grande — Paraná (Paranaguá a Ponta Grossa e ramaes)	13,836:705$530	407,100
Papel			Comp. Ferro-Viaria Este Brasileiro — Bahia ao S. Francisco	46,406,163$241	123,340	E. F. D. Thereza Christina	13,720:273$702	118,000
E. F. Tocantins (antiga Alcoleja a Praia da Rainha)	669:705$330	82,430	Comp. Ferro-Viaria Este Brasileiro — Ramal de Timbó	4,830,637$750	83,021	Rêde de V. F. do R. G. do Sul — Santa Maria ao Uruguay	14,871,833$064	355,002
						Rêde de V. F. do R. G. do Sul — Rio Grande a Bage	34,173,303$952	294,000
						Rêde de V. F. do R. G. do Sul — S. Gabriel a São Sebastião	1,037,711$516	91,080
						Rêde de V. F. do R. G. do Sul — Total	48,082,911$568	730,291
						Linhas que não chegaram a trafegar:		
						Tamandaré a Barra (Pernambuco)	31,270$060	
						Maceió a Leopoldina (Alagoas)	291,095$584	
						Aracaju a Simão Dias (Sergipe)	76,459$740	
						Pelotas as Colonias de S. Lourenço (R. G. do Sul)	1,195$092	
						Linhas que não chegaram a trafegar — Total	416,018$476	
						Total, papel	120,265,416$490	1,121,[illegible]

(*) Ver nota 3 do final da pagina 1.

QUADRO N. 31

QUADR
Despesas de pessoal

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 12 Cl. e Km.	Despesa de pessoal: Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanen
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	
	» Nordéste	1.627,078	829:525$380	3.382:397$960	2.946:432$220	2.509:879
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.627,078	829:525$380	3.382:397$960	2.946:432$220	2.509:879
	Região Suéste	10,873,219	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	2.700,015	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.946,236	1.698:776$980	6.777:845$990	5.673:734$460	7.332:429
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	1.701:447$800	8.644:296$700	6:061:639$490	3.521:151
	Secção Bragantina	107,846	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	1.242,962	—	—	—	—
6	» Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	813:153$400	4.817:438$100	4.035:172$000	2.404:561
7	E. F. Sorocabana	1.770,678	—	—	—	—
	Região Sul	4.393,624	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	1.963,069	1.489:749$163	2.896:315$650	2.687:667$271	3.668:088
	E. F. do Paraná	451,981	427:718$991	1.125:533$300	968:229$737	792:313
	Linha de Itararé ao Rio Urnguay	1.047,756	772:500$243	1.368.253$600	1.393:050$375	2.035:693
	» » S. Francisco	463,332	289:529$929	402:528$750	326:387$159	840:082
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.430,555	—	—	—	—
	Total I	16.893,921	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	Região Norte	—	—	—	—	—
	» Nordéste	3.262,321	1.275:667$653	3.008:731$067	4.007:650$486	3.105:58
10	Rêde de Viação Cearense	1.136,743	448:690$034	1.267:376:384	1.262:015$968	1.105:71
	E. F. de Sobral	373,493	109:353:259	257:806$510	237:580$685	252:54
	» » » Baturité	763,250	339:336$775	1.009:569$874	1.024:435$283	853:17
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.125,578	826:977$619	1.741:354$683	2.745:634$518	1.999:87
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	572:393$951	1.280:637$006	2.077:229$567	1.219:28
	» » S. Felix a Tremedal	433,775	183:302$660	282:249$560	415:524$372	377:36
	E. F. Bahia e Minas	441,730	71:281$008	178:468$117	252:880$579	403:22
	Região Suéste	4.631,436	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	1.936.688	—	—	—	—
13	Rêde Sul Mineira	1.141,800	292:532$073	1.038:122$057	1.548:198$100	1.427:74

31

ações diversas em 1923

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							
	Por kilometro trafegado					Por 10.0000 toneladas-kilometro		
Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Total	De peso util	De peso bruto	Numero de ordem do Q. 4
	Q. 32 Cl. h / Cl. c	Q. 32 Cl. l / Cl. c	Q. 32 Cl. p / Cl. c	Q. 32 Cl. t / Cl. c	Q. 32 Cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u×10.000) / Q. 24 Cl. u	Q. 32 (Cl. u×10.000) / Q. 24 Cl. t	
—	—	—	—	—	—	—	—	
0.014:785$980	0,24	1,36	0,94	1,22	3,76	1,70	5,47	
0.014:775$980	0,24	1,36	0,94	1,22	3,76	1,70	5,47	1
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	2
21.482:786$950	0,20	0,98	0,79	1,81	3,78	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	4
9.928:535$290	2,20	21,74	12,95	8,73	45,62	43,06	127,99	
—	0,02	1,18	0,64	0,92	2,75	—	—	
—	0,20	2,75	2,08	1,10	6,13	4,64	—	5
2 070:325$200	0,12	1,36	0,77	0,60	2,85	3,79	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	0,22	0,77	0,93	1,50	3,41	—	—	
0.741:820$909	0,21	0,73	0,63	1,22	2,80	3,66	9,96	8
3.313:795$328	0,29	1,24	1,02	1,25	3,80	4,83	11,72	
5.569:497$343	0,19	0,65	0,62	1,19	2,65	2,76	8,54	
1.858:528$238	0,20	0,40	0,29	1,26	2,15	4,18	10,89	
—	0,22	0,79	1,17	1,73	3,91	3,00	7,90	9
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
1.397:638$610	0,10	0,60	0,82	0,94	2,47	—	—	
4.083:801$726	0,10	0,70	0,58	0,90	2,27	2,06	5,86	10
857:284$776	0,06	0,42	0,36	0,63	1,47	1,66	4,40	
3:226:516$950	0,11	0,84	0,69	1,03	2,67	2,17	6,25	
7.313:836$884	0,10	0,54	0,95	0,97	2,57	1,39	4,33	11
5.149:540$859	0,15	0,66	1,23	0,93	2,97	1,49	4,81	
1.258:438$349	0,04	0,49	0,62	1,20	2,35	0,89	2,98	
905:857$676	0,06	0,25	0,50	0,84	1,65	1,56	3,75	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	0,08	0,55	0,86	0,81	3,31	1,03	4,09	12
4.306:593$072	0,07	0,54	1,04	0,77	2,42	1,61	5,70	13

b	c	d	e	f	g
Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despesas de pessoal			
	Q. 12 Cl. e	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via-permanente
	Km.				
E. F. de Araraquára	280,712		—	—	—
E. F. Noroéste do Brasil	1.272,236	—	—	—	—
Região Sul	—	—	—	—	—
Total II	7.893,757	—	—	—	—
III — Emprezas de 3ª categoria					
Região Norte	1.343,674	—	—	—	—
Madeira-Mamoré Ry. Co.	366,485	603:500$020	323:302$650	469:630$650	514:08
E. F. Tocantins	82,430	—	—	—	
» » de Bragança	291,870	—	—	—	—
» » S. Luiz-Therezina	440,650	255:141$108	374:126$800	338:074$273	599:34
» » Central do Piauhy	152,237	—	—	—	—
Região Nordéste	695,082	—	—	—	—
E. F. Petrolina a Therezina	88,000	—	—	—	—
» » Mossoró	37,690	—	—	—	—
» » Central do R. Grande do Norte	176,630	112:531$033	110:085$602	145:289$427	111:78
» » Nazareth	221,662	130:196$189	266:099$866	247:315$415	269:4
» » Santo Amaro	88,350	—	—	—	—
» » Ilhéos a Conquista	82,750	—	—	—	—
Região Suéste	2.296,300	—	—	—	—
E. F. Victoria a Minas	475,000	—	—	—	—
» Theresopolis	36,870	—	—	—	—
» » Coreovado	3,824	—	—	—	—
» » Rio do Ouro	127 676	—	—	—	—
» » Maricá	130,472	—	—	—	—
» » Rezende a Bocaina	38,810	—	—	—	—
» » Paraeatú	129,543	—	—	—	—
» » do Morro Velho	8.000	—	—	—	—
» » de Goyaz	320,972	134:342$315	194:985$662	148:356$977	283:32
» » Dourado	273,368	—	—	—	—
» » S. Paulo-Goyaz	146,000	—	—	—	—
» » Funilense	93,160	—	—	—	—
» » S. Paulo — Minas	136,600	—	—	—	—
» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	161,545	—	—	—	—
Ramal Ferreo Campineiro	39,553	—	—	—	—
Tramway da Cantareira	30,335	—	—	—	—
E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	—	—
E. F. de Jaboticabal	27,200	—	—	—	—
» » Perús a Pirapóra	16,000	—	—	—	—
» » Fazenda Dumont	23,442	—	—	—	—

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							Numero de ordem do Q. 4
	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas-kilometro		
Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Total	De peso util	De peso bruto	
	Q. 32 Cl. h / Cl. c	Q. 32 Cl. l / Cl. c	Q. 32 Cl. p / Cl. c	Q. 32 Cl. u / Cl. c	Q. 32 Cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u×10.000) / Q. 24 Cl. u	Q. 32 (Cl. u×10.000) / Q. 24 Cl. t	
—	0,23	1,69	1,36	0,91	4,19	—	—	14
—	0,08	0,37	0,75	0,97	2,17	2,17	7,78	15
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
1.910:517$570	0,17	0,35	0,33	0,58	1,43	0,74	3,21	16
—	—	—	—	—	—	—	—	17
731:950$535	0,04	0,60	0,65	0,85	2,15	0,78	—	18
1 566:691$099	0,19	0,53	0,65	1,28	2,65	0,34	1,18	19
—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	22
479:691$372	0,17	0,39	0,48	0,58	1,62	2,20	4,98	23
913:057$565	0,16	0,84	1,24	1,52	3,76	0,18	1,55	24
—	—	—		—	3,09	—	—	25
—	0,25	0,88	0,73	1,43	3,29	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	0,25	0,44	0,55	1,24	2,49	1,23	3,82	27
—	0,62	1,06	1,22	1,36	4,26	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	0,14	0,92	0,53	1,33	2,92	1,36	3,45	30
—	0,16	0,50	0,87	1,23	2,76	0,78	2,54	31
—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	34
771:005$395	0,09	0,32	0,28	0,73	1,43	1,37	6,32	35
—	0,11	0,70	0,64	0,47	1,93	1,54	—	36
—	0,26	0,73	0,89	0,64	2,52	—	—	37
—	0,20	0,53	0,53	0,59	1,85	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	0,12	1,30	0,26	0,73	1,41	—	—	40
—	0,07	1,14	—	0,43	1,64	—	—	41
—	0,46	3,40	4,38	0,52	9,76	—	—	42
—	0,26	0,30	0,86	0,99	2,41	0,13	—	43
—	0,32	1,08	0,22	0,89	2,52	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	0,60	0,17	0,68	1,45	0,55	—	47

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despesa de pessoal			
		Q. 12 Cl. c	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via-permanente
		Km.				
	Região Sul	601,389	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	83:311$805	59:820$885	45:232$421	74:785$
49	» » D. Thereza Christina	174,808	63:774$200	118:740$740	198:874$375	157:049$
50	Great Southern of Brasil Ry	299,467	65:223$127	69:764$265	90:322$177	156:678$
51	E. F. de Jacuhy	57,414	—	—	—	—
	Total III	4.937,165	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							Numero de ordem do Q. 4
	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas-kilometro		
Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Total	De peso util	De peso bruto	
	Q. 32 Cl. h / Cl. c	Q. 32 Cl. l / Cl. c	Q. 32 Cl. p / Cl. c	Q. 32 Cl. t / Cl. c	Q. 32 Cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u×10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u×10.000) / Q. 24 cl. t	
—	—	—	—	—	—	—	—	
263:150$861	0,19	0,49	0,34	0,70	1,74	1,08	3,19	48
538:438$435	0,09	0,42	0,80	0,76	2,07	2,05	5,55	49
381:987$867	0,04	0,18	0,17	0,45	0,84	1,08	3,46	50
—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADR

Numero medio, mens

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen Q. 2. Cl. c	Administração Geral: Com mensalidade media superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$ a 5:000$ (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$ a 3:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	T: Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—	387	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	U. A.	—	—	—	—	387	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	588	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. C. E.	—	—	—	—	308	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	—	—	—	—	306	—	—
	Secção Bragantina	C. E.	—	—	—	—	2	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	»	—	—	—	—	250	—	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	233	—	—
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	952	—	—
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	U.A.F.G.S.	—	—	—	—	417	—	—
	E. F. do Paraná	U. A. F. G.	—	—	—	—	130	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	—	—	—	—	196	—	—
	Linha de São Francisco	F. G.	—	—	—	—	91	—	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	—	—	—	—	535	—	—
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	—	—	—	—	337	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	—	—	—	—	110	—	—
	E. F. de Sobral	»	—	—	—	—	23	—	—
	» » » Baturité	»	—	—	—	—	87	—	—

(*) Os diversos regimens são caracterisados por letras como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da U arrendadas; E., estradas de propriedade de Estado da Federação; M., estradas de propriedade de Municipio; F. G. estradas federaes, no periodo positivo de garanti juros ou subvenção; F. R., estradas federaes, no periodo de reembolso; F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos dois periodos precedentes; C. E. iradas de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios.

32

empregados em 1923

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
		Locomoção				Via Permanente				Total	
inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Cl. h+Cl. l+Cl. p+Cl. t)	Numero de ordem do Q. 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	2.212	—	—	—	1.522	—	—	—	1.991	6.112	
—	2.212	—	—	—	1.522	—	—	—	1.991	6.112	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	2.893	—	—	—	2.331	—	—	—	5.337	11.149	3
—	3.159	—	—	—	1.875	—	—	—	1.317	6.659	4
—	3.032	—	—	—	1.806	—	—	—	1.218	6.362	
—	127	—	—	—	69	—	—	—	99	297	
—	3.414	—	—	—	2.584	—	—	—	1.372	7.620	5
—	2.667	—	—	—	1.515	—	—	—	1.189	5.604	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	3.362	—	—	—	4.081	—	—	—	6.594	14.989	
—	1.430	—	—	—	1.245	—	—	—	2.400	5.492	8
—	562	—	—	—	463	—	—	—	563	1.718	
—	681	—	—	—	650	—	—	—	1.252	2.779	
—	187	—	—	—	132	—	—	—	585	995	
—	1.932	—	—	—	2.836	—	—	—	4.194	9.497	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	1.950	—	—	—	2.685	—	—	—	3.078	8.050	
—	793	—	—	—	661	—	—	—	1.022	2.586	10
—	155	—	—	—	136	—	—	—	236	550	
—	638	—	—	—	525	—	—	—	786	2.036	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Administração Geral (*) Regimen Q. 2. Cl. c	Com mensalidade media superior a 5:000$	Com mensalidade media de 3:000$ a 5:000$ (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$ a 3:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	—	—	—	—	227	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	»	—	—	—	—	184	—	—
	» » S. Felix a Tremedal..	»	—	—	—	—	16	—	—
	E. F. Bahia e Minas.....	»	—	—	—	—	27	—	—
	Região Snéste.....	—	—	—	—	—	411	—	—
12	E. F. Oéste de Minas.....	A. U.	—	—	—	—	163	—	—
13	Rêde Sul Mineira..... ..	U. A.	—	—	—	—	83	—	—
14	E. F. de Araraquára.....	E.	—	—	—	—	76	—	—
15	» » Noroéste do Brasil.....	A. U.	—	—	—	—	99	—	—
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	III Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry Co.....	U. A.	—	—	—	—	62	—	—
17	E. F. Tocantins.....	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança.....	U. A.	—	—	—	—	13	—	—
19	» » S. Luiz-Therezina.....	A. U.	—	—	—	—	86	—	—
20	» » Central do Pianhy.....	»	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
22	» Mossoró.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
23	» C. do Rio Grande do Norte	A. U.	—	—	—	—	31	—	—
24	» » de Nazareth.....	E.	—	—	—	—	35	—	—
25	» » » Santo Amaro.....	»	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.....	C. E.	—	—	—	—	21	—	—
	Região Suéste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.	—	—	—	—	121	—	—
28	» » Therezopolis.....	A. U	—	—	—	—	23	—	—
29	» » Corcovado.....	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro.....	A. U.	—	—	—	—	18	—	—
31	» » Maricá.....	U. A. E.	—	—	—	—	21	—	—
32	» » Rezende a Bocaina.....	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú.....	E.	—	—	—	—	—	—	—
34	» » Morro Velho.....	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz.....	A. U.	—	—	—	—	29	—	—

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
	Locomoção					Via Permanente				Total	
Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	(Cl. h+Cl. l+Cl. p+Cl. t)	Numero de ordem do Q. 4
—	1.157	—	—	—	2.024	—	—	—	2.056	5.464	11
—	831	—	—	—	1.534	—	—	—	1.163	3.712	
—	214	—	—	—	270	—	—	—	521	1.021	
—	112	—	—	—	220	—	—	—	372	731	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	1.072	—	—	—	1.673	—	—	—	3.513	6.421	12
—	617	—	—	—	1.183	—	—	—	883	2.766	13
—	475	—	—	—	381	—	—	—	255	1.177	14
—	468	—	—	—	956	—	—	—	1.236	2.759	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	127	—	—	—	123	—	—	—	213	525	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	176	—	—	—	190	—	—	—	249	628	18
—	240	—	—	—	294	—	—	—	575	1.195	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	69	—	—	—	84	—	—	—	103	287	23
—	186	—	—	—	276	—	—	—	336	833	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	273	25
—	73	—	—	—	60	—	—	—	118	272	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	211	—	—	—	260	—	—	—	590	1.182	27
—	39	—	—	—	45	—	—	—	50	157	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	117	—	—	—	68	—	—	—	170	373	30
—	65	—	—	—	113	—	—	—	161	360	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	104	—	—	—	91	—	—	—	235	459	35

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	(*) Regimen Q. 2. Cl. c	Administração Geral						T
			Com mensalidade media superior a 5:000$	Com mensalidade media de 3:000$ a 5:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 3:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)
36	E. F. Dourado	C. E.	—	—	—	—	31	—	—
37	» » São Paulo-Goyaz	»	—	—	—	—	38	—	—
38	» » Funilense	E.	—	—	—	—	15	—	—
39	» » São Paulo-Minas	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	»	—	—	—	—	19	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	E.	—	—	—	—	3	—	—
42	Tramway da Cantareira	»	—	—	—	—	14	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	»	—	—	—	—	12	—	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	C. E.	—	—	—	—	10	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	»	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	U. A.	—	—	—	—	14	—	—
49	» » D. Thereza Christina	»	—	—	—	—	16	—	—
50	Great Southern of Brasil Ry. Co.	U. A. F. R.	—	—	—	—	12	—	—
51	E. F. de Jacuhy	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
	Locomoção				Via Permanente				Total	
inferior a 1:000$ Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$	Com mensalidade media de 1:000$ a 2:000$ (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$	Somma	(Cl. h + Cl. l + Cl. p + Cl. t)	Numero de ordem do Q. 4
— 191	—	—	—	176	—	—	—	129	527	36
— 107	—	—	—	130	—	—	—	93	368	37
— 49	—	—	—	49	—	—	—	5	122	38
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
— 48	—	—	—	42	—	—	—	118	227	40
— 45	—	—	—	—	—	—	—	17	65	41
— 103	—	—	—	133	—	—	—	46	296	42
— 14	—	—	—	40	—	—	—	46	112	43
— 34										
—	—	—	—	7	—	—	—	28	79	44
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
— 14	—	—	—	4	—	—	—	16	34	47
— —										
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
— 34										
—	—	—	—	24	—	—	—	49	121	48
— 73	—	—	—	140	—	—	—	133	362	49
— 54	—	—	—	51	—	—	—	136	253	50
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
— —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 33

Quantidade do material substituido na via permanente

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos		Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra		Postes de telegrapho
			Extensão substituida	Peso por metro	Chapas de juncção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Extensão: Existente	Extensão: Empregado no anno	
		N.	ms.	kgs.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	kms.	kms.	N.
	I — Emprezas de 1ª categoria												
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	532.902	—	—	9.689	40.652	197.315	—	33	45	—	—	29
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	532.902	—	—	9.689	40.652	197.315	—	33	45	—	—	29
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	527.829	—	—	9.684	39.757	183.955	—	33	45	—	—	29
	Paulo Affonso	5.073	—	—	5	895	13.360	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	546.331	73.154	—	19.296	105.835	532.151	3.030	122	58	—	—	80
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	36.994	5.543	—	5.972	6.945	21.666	36.884	25	41	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	21.914	5.133	—	5.920	6.645	7.666	36.884	25	41	—	—	—
	Secção Bragantina	15.080	410	—	52	300	14.000	—	—	—	—	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	168.602	152.810	—	20.586	169.157	61.474	33.950	61	61	—	1.170.072	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	229.359	—	—	12.026	30.716	163.521	—	11	23	—	—	70
7	E. F. Sorocabana	324 015	24.140	—	5.984	107.289	336.942	270	11	—	—	40,387	—
	Região Sul	719.398	108.603	—	37.342	289.153	1.040.080	468.483	38	14	—	—	5.319
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	318.803	14.516	—	12.918	99.571	22.220	449.437	21	7	—	—	1.671
	E. F. do Paraná	75.903	2.725	—	1.205	8.029	17.558	95.665	7	5	—	—	160
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	150.726	4.604	—	11.713	72.120	4.659	304.350	14	2	—	—	1.170
	Linha de S. Francisco	92.174	7.187	—	—	19.422	4	49.422	—	—	—	—	341
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	400.595	94.087	—	24.424	189.582	1.017.860	19.046	17	7	—	—	3.648

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos		Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra		Postes de telegrapho
			Extensão substituida	Peso por metro	Chapas de juncção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Extensão: Existente	Extensão: Empregado no anno	
		N.	ms.	kgs.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	kms.	kms.	N.
	II—Emprezas de 2ª categoria												
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Nordéste	377.779	35.094	—	10.379	171.063	775.917	—	—	—	—	—	515
10	Rêde de Viação Cearense	97 721	22.856	—	8.328	34.608	295.649	—	73	9	—	—	379
	E. F. de Sobral	19.309	15.718	—	3.652	14.153	42.591	—	1	3	—	—	293
	» » » Baturité	78.412	7.138	—	4.676	20.455	253.058	—	72	6	—	—	86
11	Comp. F. V. E'ste Brasileiro	280.058	12.238	—	2.051	136.455	480.268	692.012	—	—	—	—	136
	Linha de Bahia e Joazeiro	266.451	12.180	—	2.042	62.001	389.120	491.015	—	—	—	—	—
	Linha de S. Felix a Tremedal	48.820	58	—	8	65.637	91.148	173 901	—	—	—	—	—
	E. F. Bahia e Minas	24.787	—	—	1	8.817	—	27.095	—	—	—	—	136
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	230.101	32.013	—	9.054	96.459	388.065	—	12	6	—	—	—
13	Rêde Sul Mineira	233.066	122.000	—	55.842	120.268	67.845	296	6	6	—	—	—
14	E. F. de Araraquára	80.036	2.882	—	915	41.266	145.152	—	10	—	—	—	—
15	E. F. Noroéste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III—Emprezas de 3ª categoria												
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira—Mamoré Ry. Co.	52.966	360	—	3	2.051	9.702	—	—	—	—	—	46
17	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » de Bragança	4.909	—	—	1.792	—	5.591	130	2	—	—	—	23
19	» » S. Luiz-Therezina	49.485	270	—	142	768	69.460	13.333	1	2	—	—	869
20	» » Central do Piauhy	17.700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » de Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	21.238	56	—	105	5.067	6.775	17.836	—	—	—	—	5
24	» » Nazareth	67.411	6.410	—	10	16.073	20.829	26.350	—	—	—	—	18
25	» » Santo Amaro	18.304	—	—	1.022	4.932	11.465	4.608	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos		Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de Pedra		Postes de telegrapho
			Extensão substituida	Peso por metro	Chapas de juncção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Extensão		
											Existente	Empregado no anno	
		N.	kms.	kgs.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	kms.	kms.	N.
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	64.987	80	—	1.668	23.270	36.169	275	—	—	—	—	291
28	» » Therezopolis	12.300	8.000	—	1.000	4.000	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	400	—	226	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Maricá	20.305	—	—	—	4.265	12.424	—	—	—	—	—	—
32	» » Rezende a Bocaina	3 000	460	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » do Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	42.972	234	—	200	3.090	—	—	—	—	—	—	900
36	» » de Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	» » São Paulo-Goyaz	22.942	—	—	18	5.425	8.628	—	—	—	—	—	65
38	» » Funilense	16.027	300	—	4	2.628	6.225	—	—	—	—	—	—
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Sto. Antonio de Juquiá	14.908	25	—	54	964	1.053	—	—	—	—	—	645
41	Ramal Ferreo Campineiro	5.570	40	—	34	220	2.700	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	3.364	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapora	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	8.861	30	—	64	144	571	—	—	—	—	—	53
49	» » D. Thereza Christina	17.815	—	—	903	21.788	20.559	—	—	—	—	—	235
50	Great Southern of Brasil Ry	13.806	—	—	80	—	—	—	2	—	—	—	—
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Accidentes durante o anno

a	b	e	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos aceidentes e estragos materiaes									Victimas dos aceidentes			
											Pessôas mortas		Pessôas feridas	
					Material inutilisado			Material avariado						
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	I — Emprezas de 1ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	358	—	—	—	—	—	—	—	—	34	—	52
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	358	—	—	—	—	—	—	—	—	34	—	52
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	356	—	—	—	—	—	—	—	—	33	—	51
	Paulo Affonso	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	17	—	14
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	13
	Secção Bragantina	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	» Mogyana »	—	281	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Soroeabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Sul	108	1.214	329	—	—	—	—	—	—	—	24	—	366
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	60	469	99	—	—	—	38	141		—	10	—	182
	E. F. do Paraná	23	113	17	—	—	—	—	7		—	4	—	91
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	31	325	50	—	—	—	32	104		—	5	—	76
	Linha de São Francisco	6	31	32	—	—	—	6	30		—	1	—	15
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	48	745	230	—	—	—	—	—	—	2	14	38	184
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material inutilisado			Material avariado			Pessôas mortas		Pessôas feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Loco-motivas	Carros	Vagões	Loco-motivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	II — Emprezas de 2ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» Nordéste	—	847	—	—	—	—	—	840		—	33	—	75
10	Rêde de Viação Cearense	—	690	—	—	—	1	—	1		—	20	—	27
	E. F. de Sobral	—	37	—	—	—	—	—	1		—	5	—	6
	» » » Baturité	—	653	—	—	—	1	—	—	—	—	15	—	21
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	1	157	453	—	—	—	76	839		4	13	36	48
	Linha de Bahia a Joazeiro	1	129	427	—	—	—	76	839		4	9	36	47
	» » São Felix a Tremedal	—	28	8	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1
	E. F. Bahia e Minas	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	1.715	—	—	—	—	206	277		—	—	—	—
12	E. F. Oéste de Minas	20	628	172	—	—	—	137	171		1	8	5	79
13	Rêde Sul Mineira	—	791	—	—	—	—	3	27		—	13	—	71
14	E. F. de Araraquára	2	30	6	—	—	1	34	4	20	—	4	—	14
15	» » Noroéste do Brasil	—	266	—	—	—	—	32	55		—	—	—	—
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria													
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Madeira-Mamoré Ry. Co.	3	15	—	—	—	—	—	4		—	1	—	2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos aceidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
											Pessôas mortas		Pessôas feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Material inutilisado			Material avariado			Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
					Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões				
19	E. F. São Luiz-Therezina	—	20	—	—	—	—	8	6		1	3	2	4
20	» » Central do Piauhy	—	3	—	—	—	—	1	1		—	1	—	—
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Petrolina a Therezina	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	» » Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	1	13	—	—	—	—	1	1		—	1	—	—
24	» » Nazareth	—	—	79	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—
25	» » Santo Amaro	—	47	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Ilhéos a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Victoria a Minas	—	27	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
28	» » Therezopolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	» » Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	» » Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	» » Paracatú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	» » Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	» » de Goyaz	—	12	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	3
36	» » Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	» » São Paulo-Goyaz	1	55	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	53
38	» » Funilense	3	3	4	—	1	3	5	2	7	—	1	—	10
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
44	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapóra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	» » Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
											Pessôas mortas		Pessôas feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Material inutilisado			Material avariado			Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
					Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões				
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
49	» » D. Thereza Christina	—	—	22	—	—	—	6	4		—	—	—	1
50	Great Southern of Brasil Ry	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
51	E. F. de Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total da Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Legislação

PARTE I

Decreto n. 4.682 -- De 24 de janeiro de 1923

Crea, em cada uma das emprezas de estradas de ferro existentes no paiz, uma caixa de aposentadoria e pensões para os respectivos empregados

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º Fica creada em cada uma das emprezas de estradas de ferro existentes no paiz uma caixa de aposentadoria e pensões para os respectivos empregados.

Art. 2.º São considerados empregados, para os fins da presente lei, não só os que prestarem os seus serviços mediante ordenado mensal, como os operarios diaristas, de qualquer natureza, que executem serviços de caracter permanente.

Paragrapho unico. Consideram-se empregados ou operarios permanentes os que tenham mais de seis mezes de serviços continuos em uma mesma empreza.

Art. 3.º Formarão os fundos da caixa a que se refere o art. 1.º:

a) uma contribuição mensal dos empregados, correspondente a 3 % dos respectivos vencimentos;

b) uma contribuição annual da empreza, correspondente a 1 % de sua renda bruta;

c) a somma que produzir um augmento de 1 1/2 % sobre as tarifas da estrada de ferro;

d) as importancias das joias pagas pelos empregados na data da creação da caixa e pelos admittidos posteriormente, equivalentes a um mez de vencimentos e pagas em 24 prestações mensaes;

e) as importancias pagas pelos empregados correspondentes á differença no primeiro mez de vencimentos, quando promovidos ou augmentados de vencimentos, pagas tambem em 24 prestações mensaes;

f) o importe das sommas pagas a maior e não reclamadas pelo publico dentro do prazo de um anno;

g) as multas que attinjam o publico ou o pessoal;

h) as verbas sobre rubrica de venda de papel velho e varreduras;

i) os donativos e legados feitos á Caixa;

j) os juros dos fundos accumulados.

Art. 4.º As emprezas ferro-viarias são obrigadas a fazer os descontos determinados no art. 3.º, lettras *a*, *d* e *e* nos salarios de seus empregados, depositando os mensalmente, bem como as importancias resultantes das rendas creadas nas lettras *e*, *f*, *g* e *h* do mesmo artigo, em banco escolhido pela administração da Caixa, sem deducção de qualquer parcella.

Art. 5.º As emprezas ferro-viarias entrarão mensalmente para a Caixa, por conta da contribuição estabelecida na lettra *b*, do art. 3.º, com uma somma equivalente á que produzir o desconto determinado na letra *a* do mesmo artigo. Verificado annualmente quando produziu a renda bruta da estrada, entrará esta com a diffenrença si o resultado alcançado pela quota de 1 % for superior ao desconto nos vencimentos do pessoal. Em caso contrario, a empreza nada terá direito a haver da Caixa, não sendo admissivel, em caso algum, que a contribuição da empreza seja menor que a de seu pessoal.

Art. 6.º Os fundos e as rendas que se obtenham por meio desta lei serão de exclusiva propriedade da Caixa e se destinarão aos fins nella determinados.

Em nenhum caso e sob pretexto algum, poderão esses fundos ser empregados em outros fins, sendo nullo os actos que isso determinarem, sem prejuizo das responsabilidades em que incorram os administradores da Caixa.

Art. 7.º Todos os fundos da Caixa ficarão depositados em conta especial do Banco, escolhido de accôrdo com o art. 4.º, salvo as sommas que o Conselho de Administração fixar como indispensaveis para os pagamentos correntes, e serão applicados, com prévia resolução do Conselho de Administração para cada caso na acquisição de titulos de renda nacional ou estadoal, ou que tenha garantia da Nação ou dos Estados.

Paragrapho unico. Não serão adquiridos titulos de Estado que tenha em atrazo o pagamento de suas dividas.

Art. 8º Os bens de que trata a presente lei não são sujeitos a penhora ou embargo de qualquer natureza.

Art. 9.º Os empregados ferro-viarios, a que se refere o art. 2.º desta lei, que tenham contribuido para os fundos da caixa com os descontos referidos no art, 3.º letra *a*, terão direito:

1.º, a soccorros medicos em casos de doença em sua pessôa ou pessôa de sua familia, que habite sob o mesmo tecto ou sob a mesma economia;

2.º, a medicamentos obtidos por preço especial determinado pelo Conselho de Admnistração;

3.º, aposentadoria;

4.º, a pensão para seus herdeiros em caso de morte.

Art. 10. A aposentadoria será ordinaria ou por invalidez.

Art. 11. A importancia da aposentadoria ordinaria se calculará pela media dos salarios percebidos durante os ultimos cinco annos de serviço, e será regulada do seguinte modo:

1.º, até 100$ de salario, 90/100;

2.º, salario entre 100$ e 300$, 90$ mais 75/100 da differença entre 101 e 300$000;

3.º, salario de mais de 300$ até 1:000$ 250$ e mais 70/100 da differença entre 301$ e 1:000$000;

4.º, salario de mais de 1:000$ até 2:000$, 250$ e mais 65/100 da differença entre 301$ e a importancia de 2:000$000;

5.°, salario de mais de 2:000$000, 250$ e mais 60/100 da differença entre 301$ e a importancia do salario.

Art. 12. A aposentadoria ordinaria de que trata o artigo antecedente, compete :

a) completa, ao empregado ou operario que tenha prestado, pelo menos, 30 annos de serviço e tenha 50 annos de idade ;

b) com 25 °/₀ de reducção ao empregado ou operario que, tendo prestado 30 annos de serviço e tenha menos de 50 annos de idade ;

c) com tantos trinta avos quantos forem os annos de serviço até o maximo de 30 ao empregado ou operario que, tendo 60 ou mais annos de idade, tenha prestado 25 ou mais até 30 annos de serviço.

Art. 13. A aposentadoria por invalidez compete, dentro das condições do art. 11, ao empregado que, depois de 10 annos de serviço, fôr declarado physica ou intellectualmente impossibilitado de continuar no exercicio do emprego, ou de outro compativel com a sua actividade habitual ou preparo intellectual.

Art. 14. A aposentadoria por invalidez não será concedida sem prévio exame do medico ou medicos designados pela administração da caixa, em que se comprove a incapacidade allegada, ficando salvo a administração proceder a quaesquer outras averiguações que julgar conveniente.

Art. 15° Nos casos de accidente de que resultar para o empregado incapacidade total permanente, terá elle direito á aposentadoria, qualquer que seja o seu tempo de serviço.

Paragrapho unico. Quando a incapacidade fôr permanente e parcial, a importancia da aposentadoria será calculada na proporção estabelecida pela tabella annexa ao regulamento baixado com o decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919.

Art. 16. Nos casos de accidente de que resultar para o empregado incapacidade temporaria total ou parcial, receberá o mesmo da caixa a indemnização estabelecida pela lei n. 3724, de 15 de janeiro de 1919.

Art. 17. Não se concederá aposentadoria, em nenhum caso, por invalidez, aos que a requeiram depois de ter deixado o serviço da respectiva empreza.

Art. 18. Os empregados ou operarios que forem declarados dispensados, por serem prescindiveis aos seus serviços ou por motivo de economia, terão direito de continuar a contribuir para a caixa, si tiverem mais de cinco annos de serviço, ou a receber as importancias com que para ella entraram.

Art. 19. As aposentadorias por invalidez serão concedidas em caracter provisorio e ficarão sujeitas a revisão.

Art. 20. O direito de pedir aposentadoria ordinaria se extingue quando se completarem cinco annos de sahida do empregado ou operario da respectiva empreza.

Art. 21. A aposentadoria é vitalicia e o direito a percebel-a só se perde por causa expressa nesta lei.

Art. 22. O aposentado por incapacidade permanente e parcial cujos serviços tenham sido utilizados em outro emprego, perceberá, além do salario, a fracção da aposentadoria. Si alcançar os annos de serviço para obter a aposentadoria ordinaria ser-lhe-ha concedida aposentadoria definitiva, igual ao total da ordinaria que corresponda ao salario de seu novo emprego mais a fracção da aposentadoria por invalidez que tenha percebido.

Art. 23. Para os effeitos da aposentadoria só se levarão em conta os serviços effectivos, ainda que não sejam continuos, durante o numero de annos requeridos e prestados em uma ou em mais de uma empreza ferro-viaria.

Quando a remuneração do trabalho for paga por dia calcular-se-ha um anno de serviço para cada 250 dias de serviço effectivo e si tiver sido por hora se dividirá por oito o numero de horas para estabelecer o numero de dias de trabalho effectivo.

Art. 24. A fracção que no prazo total de antiguidade exceder de seis mezes será calculada por um anno inteiro.

Art. 25. Não poderão ser aposentados os que forem destituidos dos seus logares por máo desempenho de seus deveres no exercicio de seus cargos. A elles serão, porém, restituidas as contribuições com que entraram.

Art. 26. No caso de fallecimento do empregado aposentado ou do activo que contar mais de 10 annos de serviços effectivos nas respectivas emprezas, poderão a viuva ou viuvo invalido, os filhos e os paes e irmãs emquanto solteiras, na ordem da successão legal, requerer pensão a caixa creada por esta lei.

Art. 27. Nos casos de accidentes de trabalho teem os mesmos beneficiarios direito a pensão, qualquer que seja o numero de annos do empregado fallecido.

Art. 28. A importancia da pensão de que trata o art. 26 será equivalente a 50 °/₀ da aposentadoria percebida ou a que tinha direito o pensionista e de 25 °/₀ quando o empregado fallecido tiver mais de 10 e menos de 30 annos de serviço effectivo.

Paragrapho unico. Nos casos de morte por accidente, a proporção será de 50 °/₀, qualquer que seja o numero de annos de serviço do empregado fallecido.

Art. 29. Por fallecimento de qualqner empregado ou operario, qualquer que tenha sido o numero de annos, em trabalhos prestados, seus herdeiros terão direito de receber da caixa immediatamente um peculio em dinheiro do valor correspondente á somma das contribuições com que o fallecido houver entrado para a caixa, não podendo esse peculio exceder o limite de 1:000$000.

Art. 30. Não se accumularão duas ou mais pensões ou aposentadorias. Ao interessado cabe optar pela que mais lhe convenha, e feita a opção, ficara excluido o direito ás outras.

Art. 31. As aposentadorias e pensões serão concedidas pelo Conselho de Administração da caixa, perante o qual deverão ser solicitadas, acompanhadas de todos os documentos necessarios para a sua concessão. Da decisão do Conselho contraria á concessão da aposentadoria ou pensão haverá recurso para o juiz de direito do civel da comarca onde tiver séde a empreza. Onde houver mais de uma vara, competirá á primeira. Esses processos terão marcha summaria e correrão independente de quaesquer custas e sellos.

Art. 32. Logo que seja creado o Departamento Nacional do Trabalho, competirá ao respectivo director o julgamento de quaesquer recursos das decisões do Conselho de Administração das caixas de pensões e apnsentadorias.

Art. 33. Extingue-se o direito á pensão:

1º., para a viuva ou viuvo, ou paes, quando contrahirem novas nupcias;

2.º, para os filhos, desde que completarem 18 annos;

3.º, para as filhas ou irmãs solteiras, desde que contrahirem matrimonio;

4.º, em caso de vida deshonesta ou vagabundagem do pensionista.

Paragrapho unico. Não tem direito a pensão a viuva que se achar divorciada ao tempo do fallecimento.

Art. 34. As aposentadorias e pensões de que trata a presente lei não estão sujeitas a penhora e embargos e são inalienaveis. Será nulla toda venda, cessão ou constituição de qualquer onus que recaia sobre ellas.

Art. 35. As emprezas ferro-viarias são obrigadas a fornecer ao Conselho de Administração da caixa todas as informações que lhe forem por esta solicitadas sobre o pessoal.

Art. 36. As emprezas ferro viarias que não depositarem no devido tempo, ou pela fórma estatuida nesta lei, as quantias a que estão obrigadas a concorrer para a creação e manutenção da caixa incorrerão na multa de 1:000$ por dia de demora, até que effectuem o deposito. O Conselho de Administração da caixa terá autoridade para promover perante o Poder executivo ou perante o Poder judicciario a effectivação dessas obrigações.

Art. 37. O Conselho de Administração publicará, annualmente, até o dia 30 de março de cada anno, um relatorio e balanço, dando conta do movimento da caixa no anno anterior.

Art. 38. A caixa organizará um recenseamento dos empregados comprehendidos na presente lei e um estudo documentado sobre as bases technicas em que estiver operando dentro dos tres primeiros annos de sua vida, de modo a poder propôr as modificações que julgar convenientes.

Art. 39. As aposentadorias e pensões poderão ser menores do que as estabelecidas nesta lei, si os fundos da caixa não puderem supportar os encargos respectivos e emquanto permaneça a insufficiencia desses recursos.

Paragrapho unico. Nos casos de accidente, quando os fundos da caixa não forem sufficientes para o pagamento da aposentadoria ou pensão, conforme as taxas estabelecidas na presente lei, poderão sempre o empregado ou seus successores optar pelo recebimento das indemnizações estabelecidas na lei n. 3.724, de 15 de Janeiro de 1919, que nesses casos ficarão a cargo das emprezas ferro-viarias.

Art. 40. O Conselho de Administração da caixa de aposentadorias e pensões nomeará o pessoal necessario aos serviços da mesma e marcará os respectivos vencimentos.

Os membros do Conselho de Admidistração desempenharão as suas funcções gratuitamente.

Art. 41. A caixa de aposentadorias e pensões dos ferro-viarios será dirigida por um Conselho de Administração de que farão parte o superintendente ou inspector geral da respectiva empreza, dous empregados do quadro — o caixa e o pagador da mesma empreza — e dous mais empregados eleitos pelo pessoal ferro-viario, de tres em tres annos, em reunião convocada pelo superitendente ou inspector da empreza.

Será presidente do conselho o superintendente ou inspector geral da empreza ferro viaria.

Paragrapho unico. Si for de nacionalidade estrangeira o superintendente ou inspector geral da empreza será substituido no conselho pelo funccionario de categoria immediamente inferior que seja brasileiro.

Art. 42. Depois de 10 annos de serviços effectivos, o empregado das emprezas a que se refere a presente lei só poderá ser demittido no caso de falta grave constatada em inquerito administrativo, presidido por um engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas.

Art. 43. As emprezas a que se refere a presente lei fornecerão a cada um dos empregados uma caderneta de nomeação, de que, além da identidade do mesmo empregado, constarão a natureza das funcções exercidos, a data de nomeação e promoções e vencimentos que percebe.

Art. 44. Os aposentados e pensionistas que residirem no estrangeiro só receberão a sua pensão si forem especialmente autorisados pela administraação da caixa.

Art. 45. Aos empregados chamados ao serviço militar serão pagos pelas emprezas mencionadas no art. 1.º 50 °/₀ do respectivo vencimento, pelo periodo em que durar aquelle serviço.

Art. 46. São para os fins da presente lei, considerados empregados os funccionarios das contadorias centraes das estradas de ferro.

Art. 47. A partir da entrada em execução da presente lei e para os fins nella visados, ficam augmentadas de 1 1/2 °/₀ as tarifas das estradas de ferro.

Art. 48. Si dentro de sessenta dias após a sua publicação não for regulamentada a presente lei, entrará ella em vigor independente de regulamentação.

Art. 49. Revogam-se as diposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1923, 102° da Independcia e 35° da Republica.

ARTHUR DA SILVA BERNARDES.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Francisco Sá.

Portaria de 4 de abril de 1923

Approva as instrucções para o serviço de tomada de contas das estradas de ferro de concessão federal

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica, resolve approvar as instrucções, que com esta baixam, para o serviço de tomada de contas das estradas de ferro de concessão federal.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1923.

Francisco Sá.

Portaria de 4 de abril de 1923

Approva as instrucções para o serviço de tomada de contas das estradas de ferro de concessão federal

Instrucções, approvadas por portaria desta data, para o serviço de tomada de contas das estradas de ferro de concessão federal.

Art. 1.° Estão sujeitas á tomada de contas, de accôrdo com as presentes instrucções, as estradas de ferro de concessão federal:

a) que gozem ou venham a gozar de garantia de juros ou de subvenção por parte da União;

b) que gozando ou tendo gozado de taes ou de outros favores se acham contractualmente obrigada a reembolsar a União, das quantias recebidas;

c) cujos conctratos estipulam a modificação de tarifas, sempre que seus lucros ou dividendos excedam determinados limites;

d) arrendadas, quando obrigadas ao pagamento de contribuição á União.

Art. 2.° A tomada de contas será effetuada por uma junta composta do engenheiro fiscal da respectiva estrada ou rêde ferro-viaria como presidentente; de um empregado de fazenda, como secretario e representante do fisco; e de um representante da estrada ou empreza legalmente constituido.

Paragrapho unico. As tomadas de contas das estradas de ferro que gozam de garantia de juros serão feitas com a assistencia de um funccionario do Tribunal de Contas, especialmente designado, ao qual competirão as attribuições que lhe forem commettidas pelo dito tribunal.

Art. 3.° A junta será convocada por iniciativa da fiscalização, durante o ultimo mez do anno ou do semestre considerado conforme o caso, para em dia e hora marcados, dentro do primeiro mez que se seguir, reunir-se em um derterminado escriptorio da estrada ou rêde.

Paragrapho unico. O membro da junta que se achar impedido de attender pontualmente á convocação, dará disso immediato conhecimento ao presidente da junta e ao inspector federal das estradas afim de se providenciar sobre a respectiva substituição.

Art. 4.° A estrada apresentará á junta os seus livros escripturados em devida e legal fórma, e todos os documentos, papeis e esclarecimentos necessarios ao fim a que se destina a tomada de contas, pronunciando-se a junta sobre os mesmos por voto unanime ou, no caso de divergencia, consignando-se em acta o parerecer, claramente justificado, de cada um de seus membros.

Art. 5.° A acta será lavrada em livro especial rubricado pela fiscalização e obrigatoriamente assignada, com ou sem restricção, por todos os membros da junta.

Art. 6.° O voto divergente de qualquer dos membros da junta não embaraçará a conclusão do serviço. Si tal voto fôr do representante da estrada, terá o caracter de protesto para reclamação futura, caso não seja attendido no julgamento final da tomada de contas pelo ministro da Viaçãa e Obras Publicas.

Art. 7.° A acta de tomada de contas deverá concluir conforme os casos considerados no art. 1.° por consignar:

a) quaes as quantias a pagar pela União a titulo de juros garantidos ou de subvenção;

b) quaes as importancias a recolher aos cofres da União, a titulo de reembolso;

c) quaes os lucros ou dividendos que a estrada poderia ter distribuido como correspondente ao periodo considerado e si taes lucros ou dividendos estão fóra dos limites fixados pelo contracto;

d) quaes as importancias a serem recolhidas aos cofres publicos como contribuição de arrendamento da estrada ou rêde.

Art. 8.° A junta verificará, pelos documentos que a estrada é obrigada a apresentar-lhe, e consignará em acta si foi cumprido o deliberado na tomada de contas anterior e recolhida em tempo á quota de fiscalização, assim como o producto dos impostos federaes que compete á estrada arrecadar.

Art. 9.° Duas vias da acta, competentemente assignadas por todos os membros da junta e acompanhadas do balanço do periodo considerado e do inventario minucioso dos documentos de despesa devidamente rubricados e numerados pela junta, serão remettidas ao inspector fedral das Estradas, que, si não annullar a respectiva tomada de contas por defeito essencial na fórma do regulamento da Inspectoria, as enviará, com o seu parecer, ao ministro da Viação e Obras Publicas, para approvação definitiva.

Art. 10. A apuração das contas pela junta e as decisões desta não importam em approvação definitiva, cabendo esta ao ministro da Viação e Obras Publicas, que poderá acceitar ou recusar as glosas feitas e fazer novas inclusões.

Art. 11. Em qualquer dos casos considerados no art. 1.° a verificação da receita far-se-á pelos livros da estrada, devida e legalmente escripturados, comprovados os respectivos assentamentos pelos bilhetes de passagem, guias, recibos de fretes e de quaesquer rendas ordinarias,extraordinarias e eventuaes bem como por qualquer documento que a junta julgue acertado exigir.

Para a apuração do saldo ou *deficit*, serão consideradas arrecadadas as rendas correspondentes a todos os bilhetes e passes emittidos e a todos os objectos despachados.

Art. 12. A classificação das despesas em conta de capital e de custeio será feita segundo os contractos ou conforme as autorizações do Governo, na falta destas, segundo as presentes instrucções e, nos casos omissos, a criterio da junta.

Art. 13. A junta entrará no exame legal e moral das despesas, que serão comprovadas com os projectos approvados, autorizações recebidas, contas e facturas com os competentes recibos, folhas de pagamento, notas de consumo e, em geral, documentos devidamente legalizados.

Art. 14. As despesas de custeio da estrada são as definidas como taes nos respectivos contractos e aquellas que o Governo autorizar a incluir nessa conta; de um modo geral, as que se fizerem com o trafego de passageiros e de objectos e animaes quaesquer, bem assim com as reparações e conservação da estrada e suas dependencias e de todo o seu material; as resultantes do cumprimento da lei no que concerne ás indemnizações por accidentes no trabalho e outras da mesma natureza; as despesas judiciarias resultantes de questões que interessem á estrada e á União, mas não consequentes do pleito contra esta movida por aquella.

Art. 15. Só será admittido na despesa de custeio do periodo considerado o material realmente dado a consumo nesse periodo e pelo custo real, deduzindo das respectivas facturas e contas.

Art. 16. Quando o contracto admittir despesas na Europa com a alta administração da empreza concessionaria ou arrendataria, os documentos correspondentes serão remettidos para o Brasil em tempo de serem presentes á junta antes do fim do segundo mez seguinte ao periodo a que se refere a tomada de contas. Esses documentos, assim como quasquer outros procedentes do estrangeiro, trarão o visto do delegado do Thesouro Nacional, em Londres, ou de outro funccionario indicado pelo Governo, segundo communicação da Inspectoria Federal das Estradas á empreza interessada. Esse *visto* não importa na opprovação das despesas.

Art. 17. Para a apuração do capital invertido pela empreza na construcção da estrada, a junta examinará os documentos relativos ás medições e já rubricados pelo engenheiro fiscal que as tiver acompanhado e que, por esse facto, assume a responsabilidade directa da exactidão dos trabalhos; applicará os preços approvados pelo Governo; verificará as peças dos processos de desapropriação; procederá, em summa, ao exame minucioso de quanto possa interessar ao fim visado.

Depois de rubricar, por sua vez, todos os documentos, organizará a junta uma folha — resumo das medições consideradas e nella indicará por estacas, todas as obras medidas. Essa folha será lançada, em original, em um livro especial, aberto e rubricado pela fiscalização.

Art. 18. As contribuições devidas pela União, ou pela estrada, serão apuradas, quantos ás linhas em trafego em presença do balanço da receita e despesa do custeio, justificada aquella com as tarifas, tabella do pessoal e outros documentos legaes. Quanto aos trechos em construcção pelo regimen de subvenção ou de garantia de juros, em presença dos documentos concernentes aos depositos legalmente effectuados e das medições de que trata o artigo precedente, tendo-se em vista as disposições contractuaes.

Art. 19. As alterações obrigatorias de tarifas (art. 1.° lettra *c*) serão determinadas em presença do resultado do balanço effectuado nos termos da primeira parte do artigo precedente, comparado com o capital reconhecido.

Art. 20. As contribuições devidas pela estrada á União, segundo as conclusões da junta, serão immediatamente recolhidas ao erario publico, mediante guia expedida pelo presidente da junta ou pela Inspectoria Federal das Estradas, quando para issa especialmente solicitada por despacho daquelle.

Art. 21. A garantia de juros ás emprezas, que tenham séde na Europa, será paga integralmente por intermedio do delegado do Thezouro Nacional, em Londres, nos primeiros dias do mez seguinte ao simestre vencido. Em consequencia os saldos que forem verificados entre a receita e a despesa das respectivas linhas em trafego, serão recolhidos ao erario publico, na fórma do artigo precedente, observadas as limitações contractuaes.

Art. 22. A garantia de juros ás emprezas, com séde no Brasil, e outras contribuições devidas pela União á estrada, serão pagas até o dia 30 do mez que se seguir á approvação da tomada de contas correspondente, mediante certificado expedido pela Secretaria da Viação e Obras Publicas.

§ 1.° Estes pagamentos poderão ser feitos no todo ou em parte, após o encerramento do semestre correspondente e antes da approvação definitiva da tomada de contas pelo ministro, a juizo deste.

§ 2.° Esta excepção se applica especialmente ás estradas de garantia de juros, cujos saldos estejam sujeitos ao recolhimento na fórma do art. 21.

Art. 23. As estradas sujeitas ao regimen de deposito de capitaes procedentes da União ou com juros garantidos por esta, são obrigadas a apresentar, opportunamente, á Inspectoria Federal das Estradas e a junta de tomada de contas, a conta corrente do banco em que haja sido feito o deposito, com a Indicação dos juros alli vencidos em em cada simestre.

Art. 24. Differenças de cambio só serão admittidas como despesas de custeio, quando provierem de remessas de fundos do Brasil para a Europa, tendo sido taes remessas expressamente autorizadas pelo Governo.

Art. 25. O pagamento de juros garantidos que tiver de ser feito no Brasil sobre capital em ouro e em equivalente moeda-papel, será realizado ao cambio do dia anterior ao mesmo pagamento.

Art. 26. A expressão contractual—«regulará o cambio de 27 dinheiros por 1$ para todas as operações»—se entende como applicavel tanto á conversão da moeda nacional (em que são leigos os orçamentos) em moeda estrangeira, como a posterior conversão da moeda estrangeira em moeda nacional, por occasião da importação dos capitaes, de tal sorte que o capital—ouro—uma vez, fixado. nenhuma alteração possa soffrer por motivo da variação do cambio.

Art. 27. Ficam revogadas e por estas substituidas as instrucções approvadas por portaria de 2 de janeiro de 1897, para o serviço de tomada de contas das companhias de estrada de ferro que gozam ou venham a gozar de garantia de juros ou subvenção pela União.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1923.

Francisco Sá

DECRETO N.° 4.706—DE 30 DE JUNHO DE 1923

Torna obrigatoria nos contractos ou novações de contractos para construcções de estradas de ferro federaes ou de concessão federal, a clausula determinando o plantio de arvores ás margens das linhas.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º. Nos contractos ou novações de contracto que de ora em diante se fizerem, com o Governo Federal, para construcções de estradas de ferro, é obrigatoria a clausula de ter o contractante a seu cargo o plantio de arvores ás margens das estradas, sempre que houver terreno disponivel para esse fim.

Paragrapho unico. Quando as estradas atravessarem terrenos devolutos pertencentes aos Estados, o Governo Federal entrará em accordo para ser cedida a area necessaria áquelle plantio.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

(*Diario Official* de 6 de Julho de 1923).

—

PORTARIA

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve mandar observar as instrucções que com esta baixam, assignadas pelo Director Geral do Expediente da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, para o processo de verificação do tempo que, nos termos do art. 2.º do decreto n.° 4.544 de 16 de Fevereiro de 1922, terá de ser addicionado ao de serviço federal dos funccionarios, operarios, diaristas e mensalistas das estradas de ferro transferidas, por qualquer motivo, á administração da União, e que contarem nas mesmas, antes dessa transferencia, mais de 10 annos de serviço.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1923 (as) Francisco Sá.

—

INTRUCÇÕES A QUE SE REFERE A PORTARIA DESTA DATA

1.°. A addição ao tempo de serviço federal, para todos os effeitos, do tempo de serviço que os funccionarios, operarios, diaristas e mensalistas das estradas de ferro administradas pela União, contarem nas condicções estipuladas no art. 2.º do decreto n.° 4.544 de 16 de Fevereiro de 1922, deverá ser feita nas estradas de ferro em que cada um servir, mediante averbação nos respectivos assentamentos, devidamente autorisada pelo Ministro da Viação e Obras Publicas.

2.º. Para esse fim os interessados deverão requerer ao mesmo ministro a referida averbação, instruindo o seu requerimento com certidão do tempo de serviço prestado na estrada, até a transferencia desta á administracção da União, extrahidas dos livros ou documentos da mesma estrada, existentes nos archivos que tenham sido entregues á União na occasião daquella transferencia, devendo tal certidão indicar, com precisão, onde se encontram os livros ou documentos a que se reportar, bem como qual a rubrica ou circumstancia que os authenticam (vistos de engenheiros fiscaes, ou de commissões de tomadas de contas ou datas e condições em que os livros ou documentos foram entregues á União, etc.) não sendo tomadas em consideração, em caso algum, certidões extrahidas de documentos que tenham sido entregues á União depois de operada a transferencia da estrada a administracção publica.

3.°. Si não existirem nos archivos entregues á União documentos para extracção da certidão, e sómente nesse caso, poderá essa falta ser supprida por justificação produzida perante a Justiça Federal, de accôrdo com a legislação vigente e com a assistencia indispensavel do procurador da Republica. Neste caso, porém, o requerimento do interessado deverá ser instruido tambem com certidão negativa passada pela directoria da estrada respectiva, confirmando a inexistencia em seu archivo dos documentos comprobatorios do tempo de serviço do requerente.

4.°. Si ao tempo de sua transferencia á administração da União estivesse a estrada sob a administração directa de algum Estado, a certidão de que trata o 2.° item destas instrucções poderá ser supprida por certidão do tempo de serviço extrahidas das folhas de pagamento ou de outro documento official existente em archivo de repartições do mesmo Estado.

5.°. Os requerimentos, além de instruidos com certidão ou justificação, deverão indicar a denominação da estrada antes de sua transferencia á União; a data do inicio da construcção ou da inauguração do primeiro trecho da estrada, segundo documento official; o acto da transferencia da estrada para a administração federal e o que a effectivou, si houver; a data da admissão do requerente ao serviço da estrada e os cargos ou empregos que exercer até a referida transferencia; e a data da inclusão do requerente no quadro dos funccionarios, operarios, diaristas ou mensalistas da União.

6.°. Os intessados poderão apresentar qualquer outro documento comprobatorio de seus direitos.

7.º. O requerimento deverá ser encaminhado ao ministro da Viação e Obras Publicas pelo director da estrada em que servir o requerente, emittindo o mesmo director o seu parecer sobre a procedencia do pedido e das indicações constantes do requerimento.

Directoria Geral do Expediente, 11 de Setembro de 1923. — (as) Gustavo A. da Silveira, director geral.

(*Diario Official* de 16 de Setembro de 1923)

PARTE II

Legislação Especial

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. de Bragança	1924—22 de Agosto..	Aviso n. 346 — Autoriza entregar ao Estado do do Pará, para a E. Ferro de Bragança, 5.000 grampos e duas toneladas de parafusos. (*Diario Official* de 24 de agosto de 1924).
	1924—22 de Novembro	Aviso n. 1.256 — Reitera o aviso n. 779, de 14 de agosto, referente a transferencia para a agencia do Banco do Brasil em Belém, da importancia de 5.000:000$, destinada a pagamentos resultantes da acquisição, pelo Governo Federal, da E. Ferro de Bragança. (*Diario Official* de 23 de novembro de 1924).
		* * *
Rêde de Viação Cearense..	1923—26 de Dezembro	Decreto n. 16.279 — Abre ao Ministerio da Viação e O. Publicas o credito especial de 5.532:000$ para attender ás despesas com a continuação dos prolongamentos e ramaes em construcção. (*Diario Official* de 15 de abril de 1924).
	1924—7 de Abril.....	Aviso n. 1.071 — Pede ao Tribunal de Contas que a distribuição da consignação Material seja considerada integral e que a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Ceará effectue os supprimentos correspondentes por quotas trimestraes. (*Diario Official* de 25 de abril de 1924).
	1924—7 de Maio....	Aviso n. 175 — Indemnisação de 27:485$030, a José Augusto Benedicto, pelos prejuisos soffridos com o incendio de 210 fardos de algodão. (*Diario Official* de 18 de maio de 1924).
	1924—22 de Julho...	Aviso n. 319 — Autoriza adquirir accessorios para locomotivas, de exclusiva fabricação da Baldwin Locomotive — American Locomotive e de A. Borsig-Berlim, —de accordo com a lettra b do art. 246, do Regulamento Geral da Contabilidade. (*Diario Official* de 25 de julho de 1924).
	1924—27 de Agosto ..	Decreto n. 165 — Approva os projectos e orçamentos para a reconstrucção das obras d'arte no trecho Ipú a Ibiapaba, kilometro 217 a 374 da E. F. Sobral. (*Diario Official* de 30 de agosto 1924).
	1924—3 de Setembro.	Aviso n. 871 — Consulta sobre a abertura do credito de 4.000:000$, com fundamento no artigo 197, da Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, credito este para as despesas com o proseguimento das obras da Rêde Viação Cearense. (*Diario Official* de 4 de setembro de 1924).
	1924—3 de Setembro	Aviso n. 872 — Consulta sobre a possibilidade da abertura do credito de 1.500:000$, para as despesas com a installação, ampliação e melhoramentos nas officinas da E. F. de Baturité. (*Diario Official* de 4 de setembro de 1924).
		* * *
E. F. Central do Brasil....	1924—26 de Janeiro..	Decreto n. 16.329 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 12.586:553$394, supplementar á verba 6ª, art. 92, I — Combustivel da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, para pagamento das despesas de combustivel da E. F. Central do Brasil. (*Diario Official* de 30 de janeiro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Brasil.... (Continuação)	1924—11 de Fevereiro	Aviso n. 80 — Revoga o aviso n. 537, de 7 de novembro de 1922, e declara que se ao funccionario readmittido conta-se-lhe o tempo de serviço precedente á sua dispensa, de direito caber-lhe-á tambem a gratificação addicional que anteriormente recebia. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—29 de Fevereiro	Aviso n. 6 — Presta informações ao Senado Federal acerca da proposição que regula o livre transito dos funccionarios publicos em serviço, nas Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 1 de março de 1924).
	1924—11 de Março...	Aviso n. 53 — Dá permissão, aos auxiliares da Inspecção de Repartições de Fazenda, para fazerem o exame dos volumes das bagagens e cargas, quando necessario aos interesses da Fazenda, nas estações «Central», «Maritima», «S. Diogo», «Engenho Novo e «Cascadura», podendo essa fiscalisação estender-se aos carros restaurantes da E. F. C. Brasil. (*Diario Official* de 13 de março de 1924).
	1924—14 de Março...	Aviso n. 86 — Autoriza a ser feito o adeantamento de 300:000$, ao thesoureiro desta Estrada, por conta da consignação n. 7, da lei do orçamento vigente. (*Diario Official* de 27 de março de 1925).
	1924—14 de Março...	Aviso n. 91 — Autoriza a restituição á firma Hime & Comp. da quantia de 6:528$, por ella depositada como caução para garantia do contracto n. 40, celebrado em 1921. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—14 de Março...	Aviso n. 96 — Autoriza esta Estrada adquirir, em concurrencia administrativa, 5.400 isoladores Capanema n. 2, etc. etc. para serviços urgentes da 2ª Divisão. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—14 de Março...	Aviso n. 98 — Approva a minuta do edital de concurrencia publica para fornecimento de artigos de automoveis de linha, para a 5ª divisão desta Estrada. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—21 de Março...	Aviso n. 112 — Autoriza esta Estrada a acceitar proposta para fornecimento de oito barracas de lona impermeavel pelo preço de 7:960$000. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—31 de Março...	Aviso n. 42 — Remette ao Ministro procurador Geral da Republica, uma cópia do laudo dos pontos que funccionaram no inquerito instaurado de ordem da Directoria da E. F. C. do Brasil, para apurar as causas do accidente occorrido com o trem N 1, no dia 6 de desembro de 1918. (*Diario Official* de 1 de abril de 1924).
	1924—31 de Março...	Aviso n. 43 — Communica ao Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas que foram autorizadas as Estradas de Ferro Central e Noroeste do Brasil a fazerem o transporte gratuito, na ida e na volta, dos bovinos e suinos que tiverem de ser apresentados na 4ª Exposição Estadual, a realizar-se em S. Paulo, no dia 24 de abril de 1924. (*Diario Official* de 1 de abril de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Brasil.... (Continuação)	1924—30 de Abril....	Decreto n. 16.458 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 2.892:0000$, para occorrer ás despezas realizadas em 1923, com a continuação dos prolongamentos e ramaes em construcção na E. F. Central do Brasil. (*Diario Official* de 11 de maio de 1924.
	1924—30 de Abril....	Decreto n. 16.459 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 1.491:557$492, destinado a saldar compromissos de pagamento de pessoal, material e desapropriações relativas ás obras da duplicação do ramal de S. Paulo, etc., realisadas em 1923, na E. Ferro Central do Brasil. (*Diario Official* de 11 de maio de 1924).
	1924—15 de Maio....	Aviso n. 98 — Solicita ao Ministerio da Fazenda na hypothese de ser concedido a A. F. Luz & Comp. o aforamento de terrenos de marinha no municipio de Itacurassá, seja reservada uma area ao longo da praia, necessaria aos serviços da E. F. Central do Brasil. (*Diario Official* de 16 de maio de 1924.
	1924—16 de Maio....	Aviso n. 22 — Autoriza a venda, á Companhia Docas de Santos, de trinta a cincoenta vagões de bitola larga, de oito rodas, modelo antigo. (*Diario Official* de 16 de maio de 1924).
	1924—16 de Maio....	Aviso n. 529 — Envia ao Ministerio da Fazenda os documentos relativos a compra de um terreno pertencente a Elyseu Alvarenga Freire, situado em S. Matheus, no E. do Rio de Janeiro. (*Diario Official* de 27 de maio de 1924).
	1924—21 de Maio....	Aviso n. 237 — Autoriza acceitar as quatro propostas feitas pela International Electric Western Comp. para installação do «Train-dispatching», na E. F. Central do Brasil. (*Diario Official* de 28 de maio de 1924).
	1924—30 de Maio..	Aviso s/n — Autoriza a conceder plena isenção de fretes nas linhas desta Estrada para todo o material que a Estrada de Ferro Machadense nellas transportar, até o maximo de 2.500 toneladas, com destino a construcção da linha ferrea que vae ligar a estação de Alfenas, á cidade de Machado no Estado de Minas Geraes. (*Diario Official* de 31 de maio de 1924).
	1924—18 de Junho	Aviso n. 28 — Autoriza esta Estrada permutar com a Companhia Docas de Santos trinta carros do modelo antigo de quatro rodas por duas locomotivas «Mikado» ou «Pacific» de bitola de um metro. (*Diario Official* de 20 de junho de 1924).
	1924—22 de Junho...	Decreto n. 4.834 — Approva a prestação de contas feita pela Estrada de Ferro Central do Brasil, da quantia de 9.999:933$447, para pagamento de compromissos com a acquisição urgente de combustivel. (*Diario Official* de 28 de junho de 1924.
	1924—25 de Junho...	Portaria — Torna sem effeito a portaria de 7 de abril de 1924, alterando o quadro do pessoal da 6ª divisão provisoria. (*Diario Official* de 27 de junho de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Brasil.... (Continuação)	1924—4 de Agosto...	Aviso n. 39 — Dá permissão á Secretaria da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio de janeiro a construir a estrada de rodagem pelo leito da antiga Estrada de Ferro Rio das Flores, entre Commercio e Tabôas. (*Diario Official* de 5 de agosto de 1924).
	1924—30 de Setembro	Portaria — Approva as instrucções contendo bases de especificações destinadas a servir de «modelo» para locomotivas adaptadas tambem á queima do carvão nacional, e que tenham de ser adquiridas pelas estradas de propriedade ou concessão da União. (*Diario Official* de 8 de outubro de 1924).
	1924—1 de Outubro..	Aviso n. 129 — Devolvendo ao Ministerio da Fazenda o processo em que a Companhia Industrial Papeis e Cartonagens com séde em São Paulo, pede providencias, afim de que a E. F. Central do Brasil deixe de cobrar a taxa de viação sobre trapos, papeis velhos etc. material esse destinado ao fabrico de papel, informa que o pedido da Companhia parece procedente, em face do que dispõe os arts. 6, lettra L, e 7º do decreto n. 14.618, de 11 de janeiro de 1921. (*Diario Official* de 2 de outubro de 1924).
	1924—22 de Outubro.	Aviso n. 2.411 — Solicita ao Tribunal de Contas a distribuição da quantia de 1.550:000$ á Thesouraria desta Estrada, para occorrer ao pagamento do pessoal e material em serviço nos ramaes de Montes Claros, Ponte Nova, Lima Duarte, Diamantina e Santa Barbara. (*Diario Official* de 24 de outubro de 1924).
	1924—1 de Dezembro	Aviso n. 442 — Diz á E. F. Central do Brasil, que as empresas com as quaes a lei do orçamento autorisa o governo a contractar o fornecimento e a reparação do material rodante, sem autorisação, pela importancia dos fretes a pagar são, somente «as emprezas interessadas no transporte de seus productos», (§ 2º do n. XVIII do art. 201 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924. (*Diario Official* de 18 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. Central do Piauhy...	1924—16 de Janeiro..	Decreto n. 4.811 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de $87.250 (oitenta e sete mil duzentos e cincoenta dollars), ouro americano, para pagamento á The Baldwin Locomotive Works. (*Diario Official* de 20 de janeiro de 1924).
	1924—20 de Março...	Officio n. 52 — Communicação do Director Geral do Expediente do Ministerio da Viação ao Sr. Inspector Federal das Estradas de ter sido autorizado a celebração do convenio de trafego mutuo telegraphico entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a E. F. Central do Piauhy. (*Diario Official* de 22 de março de 1924).
	1924—25 de Junho...	Decreto n. 16.512 — Approva os estudos definitivos e respetivos orçamentos na importancia de 2.619:534$481, de dois trechos da linha ferrea de Piracuruca a Peripery, com a extensão total de 33km,.200. (*Diario Official* de 28 de junho de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Piauhy... (Continuação)	1924 - 27 de Junho..	Portaria — Do Sr. Inspector Federal das Estradas approvando o horario para os trens entre Amarração e Piracuruca. (*Diario Official* de 2 de julho de 1924).
	1924—12 de Setembro	Aviso n. 383 — Do Ministerio da Fazenda ao Delegado Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Piauhy — Autoriza a entrega como adeantamento, ao contador thesoureiro da Estrada, da importancia de 76:500$, afim de attender ás despesas de material no quarto trimestre de 1924. (*Diario Official* de 15 de setembro de 1924).
	1924—15 de Outubro.	Decreto n. 15.635 — Approva os projectos e orçamentos para a construcção das officinas, rotunda, escriptorio da locomoção, etc., nas proximidades da cidade da Parnahyba. (*Diario Official* de 19 de outubro de 1924).
	1924—21 de Outubro.	Aviso n. 142 — Autoriza o transporte gratuito, na E. F. Central do Piauhy, do material destinado á construcção do grupo escolar da Parnahyba. (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924.
	1924—23 de Outubro.	Decreto n. 4.864 — Autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de francos belgas 1.842.198,33, para pagamento á Société Metallurgique de Sambre-et-Moselle. (*Diario Official* de 24 de outubro de 1924).
	1924—28 de Outubro.	Aviso n. 1.205 — Reitera a consulta feita em aviso n. 729, de 17 de julho ultimo, sobre a possibilidade da abertura de um credito especial de reis 3.200:000$, para custear os serviços de construcção dos prolongamentos das Estradas de Ferro Central do Piauhy e Petrolina a Theresina. (*Diario Official* de 7 de novembro de 1924).
	1924—28 de Outubro.	Aviso n. 1.206 — Consulta, si o Thesouro Nacional poderá attender, na forma da autorização constante do decreto legislativo n. 4.864, de 23 de outubro corrente, á abertura de um credito especial de 1.842.198,33 francos belgas, destinado ao pagamento de fornecimento de trilhos e accessorios e 20 apparelhos de mudança de via, feito pela Société Metallurgique de Sambre-et-Moselle á E. F. Central do Piauhy. (*Diario Official* de 7 de novembro de 1924).
	1924—24 de Novembro	Decreto n. 4.878 — Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de $41.700,00, ouro americano, para attender ao pagamento de duas locomotivas fornecidas á Estrada de Ferro Central do Piauhy. (*Diario Official* de 26 de novembro de 1924).
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.361 — Consulta, ao Ministerio da Fazenda, si o Thesouro Nacional poderá attender, na forma da autorização constante do decreto legislativo n. 4.878, de 24 de novembro ultimo, á abertura de um credito especial na importancia de $41.700,00 ouro americano, para attender ao pagamento da conta de fornecimento de duas locomotivas á esta Estrada. (*Diario Official* de 4 de dezembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Piauhy... (Continuação)	1924—2 de Dezembro.	Aviso n. 1.435 — Reitera a consulta sobre a abertura de um credito especial, destinado a custear as depesas com o prolongamento dos serviços das Estradas de Ferro Central do Piauhy, Petrolina a Therezina e Therezina a Cratheús, reduzindo. porém, o total do credito a ser aberto a reis 2.600:000$, assim distribuido: E. F. Central do Piauhy — 300:000$; Petrolina a Therezina — 700:000$ e Therezina a Cratheús — 1.600:000$. (*Diario Official* de 12 de dezembro de 1924)
	1924—24 de Dezembro	Decreto n. 16.729 — Approva os projectos e orçamentos para a construcção das pontes sobre os rios Piracuruca e Burity Comprido, na E. F. Central do Piauhy. (*Diario Official* de 3 de janeiro de 1925).
		* * *
E. F. C. do R. G. do Norte	1924—2 de Janeiro...	Decreto n. 4.785 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Viação e O. Publicas o credito de 32:000$, supplementar á sub-consignação «Pessoal» — da verba orçamentaria, da E. F. C. Rio G. do Norte. (*Diario Official* de 8 de janeiro de 1924).
	1924—5 de Março....	Aviso n. 106 — Homologa o acto do Director da Estrada, relativo á acquisição de lenha sem concurrencia, durante o anno de 1923. (*Diario Official* de 27 de Março de 1924).
	1924—18 de Junho...	Aviso n. 1.441 — Solicita providencias, junto ao Tribunal de Contas, afim de que após o registro, seja distribuida á Thezouraria da Estrada, por intermedio da Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional no Estado do R. G. do Norte, por conta da parte «em ser», da cosignação «Material», da verba 12ª do art. 196, da lei numero 4.793, de 7 de de janeiro de 1924, a importancia do 120:000$. (*Diario Official* de 4 de julho de 1924).
	1924—28 de Agosto..	Aviso n. 112 — Attendendo ao que solicitaram agricultores em Bom Successo, povoação a margem da Estrada, autoriza o estabelecimento de uma parada na referida localidade, desde que os requerentes se compromettam a construir, á sua custa, o necessario abrigo de cargas e passageiros. (*Diario Official* de 29 de agosto de 1924).
	1924—4 de Setembro.	Aviso n. 2.020 — Envia ao Ministerio da Fazenda, documentos relacionados do exercicio de 1923, na importancia total de 106:027$657, de despesas ainda não liquidadas e que deveriam correr pelo credito de 1.000:000$ autorizado no n. XIV do art. 97 da Lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, credito esse que não foi aberto. (*Diario Official* de 16 de setembro de 1924).
	1924—26 de Setembro	Aviso n. 2.162 — Envia ao Ministerio da Fazenda documentos (primeiras vias de folhas de vencimentos) na importancia de 30:508$345, refe-

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E- F. C. do R. G. do Norte (Continuação)		rentes ao exercicio de 1923, cuja despesa prevista no decreto n. 4.785, de 2 de janeiro de 1924, possa ser liquidada na forma do art. 97, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica. (*Diario Official* de 5 de outubro de 1924).
	1924—29 de Novembro	Aviso n. 163 — Autorisa fazer a averbação do tempo de serviço do conferente João Tavares. (*Diario Official* de 30 de novembro de 1924).
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.409 — Em referencia ao aviso deste ministerio n. 250. de 24 de março, reiterado, pelo de n. 482, de 8 de maio deste anno, consultando sobre a possibilidade da abertura de de um credito especial destinado ás despesas com o proseguimento das obras das E. de F. Central do R. G. do Norte e Mossoró, de accôrdo com a autorisação contida no art. 197. da lei da despesa vigente, tenho a honra de reiterar essa consulta, reduzindo, porém o total do credito a ser aberto a 500:000$, sendo 300:000$ para a E. F. C. Rio G. do Norte e réis 200:000$ para a de Mossoró. (*Diario Official* de 12 de dezembro de 1924).
	1924—26 de Dezembro	Aviso n. 179 — Autoriza a construcção de uma parada no kilometro 118, entre as estações de Jardim e Pedra Preta, conforme requereram os moradores e proprietarios nas povoações de São Vicente e Baixo do Angico. (*Diario Official* de 27 de dezembro de 1924).
		* * *
E. Ferro Cruz Alta a Porto Lucena.....	1924—12 de Fevereiro	Aviso n. 19 — Homologa o acto pelo qual se applicou aos pagamentos das gratificações «pro labore» do respectivo pessoal, a tabella da extincta Commissão de construcção da E. F. Piquete a Itajubá. (*Diario Official* de 13 de fevereiro de 1924).
		* * *
E. F. de Cuyabá a S. José do Rio Preto.....	1924—22 de Novembro	Aviso n. 154 — Recusa a prorogação de prasos pedida pelo concessionario desta Estrada, (*Diario Official* de 23 de novembro de 1924).
		* * *
D. Thereza Christina e ramaes	1923—12 de Dezembro	Decreto n. 16.255 — Approva os projectos e os respectivos orçamentos, na importancia de 22:272$149, para empedramento de dous córtes do ramal Tubarão a Araranguá. (*Diario Official* de 20 de janeiro de 1924).
	1923—26 de Dezembro	Decreto n. 16.278 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de réis 3.000:000$, apolices, para attender ás despesas com a construcção da linha ferrea de Tubarão a Araranguá. (*Diario Official* de 25 de janeiro de 1924).
	1924—5 de Janeiro ..	Aviso n. 3 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1922. da E. Ferro D. Thereza Christina. (*Diario Official* de 8 de janeiro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
D. Thereza Christina e ramaes (Continuação)	1924—30 de Janeiro..	Decreto n. 16.334 — Proroga até 16 de outubro do corrente anno, sob condições, o praso fixado para a conclusão da construcção do ramal ferreo de Urussanga. (*Diario Official* de 12 de fevereiro de 1924).
	1924—31 de Janeiro..	Aviso n. 12 — Approva o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 2:379$558, de um typo de poço e caixa d'agua. (*Diario Official* de 1 de fevereiro de 1924).
	1924—7 de Fevereiro	Aviso n. 18 — Autoriza a construcção no ramal ferreo de Urussanga, oito boeiros de bocca de corte. (*Diario Official* de 8 de fevereiro de 1924).
	1924—15 de Abril....	Aviso n. 35 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de uma curva de concordancia entre os extremos das linhas de Urussanga e Tubarão a Araranguá, cuja despesa correrá por conta da construcção do ramal de Urussanga. (*Diario Official* de 16 de abril de 1924),
	1924—23 de Junho...	Officio n. 107 — Concorda com o alvitre da Inpectoria Federal das Estradas, no sentido de ser organisado pela C. Brasileira Carbonifera de Araranguá um orçamento para caixa d'agua, que será de cimento armado, para abastecimento d'agua á estação de Cresciuma. (*Diario Official* de 25 de junho de 1924).
	1924—24 de Junho...	Aviso n. 86 — Approva os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras no ramal ferreo de Urussanga. (*Diario Official* de 25 de junho de 1924).
	1924—24 de Julho....	Aviso n. 102--Declara que a C. Carbonifera de Urussanga fica autorizada a construir nesse ramal, um pontilhão na estaca 60 e outro na estaca 78. (*Diario Official* de 25 de julho de 1924).
	1924—1 de Agosto...	Aviso n. 126 -- Devolve os projectos e orçamentos referentes ás obras a serem executadas em 1924 na E. Ferro D. Theresa Christina, documentos esses que o Sr. Ministro da Viação deixou de approvar. (*Diario Official* de 2 de agosto de 1924).
	1924—4 de Agosto...	Aviso n. 107 — Approva o projecto e respectivo orçamento para o empedramento do córte n. 28, do trecho Cresciuma—Araranguá do ramal ferreo de Tubarão--Araranguá. (*Diario Official* de 5 de agosto de 1924).
	1924—12 de Agosto..	Aviso n. 782 — Informa que o contracto celebrado com a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, determinou que a sua caução inicial fosse feita em titulos da duvida publica, sendo omisso quanto aos descontos de 5 % dos pagamentos effectuados em moeda corrente e desde que a caução inicial foi feita em titulos, nada impede a conversão de taxa descontos tambem em titulos. (*Diario Official* de 13 de agosto de 1925)
	1924—de 1 Outubro..	Decreto n. 16.621 — Abre, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 200:000$, apolices, para attender ás despesas do ramal de Urussanga. (*Diario Official* de 9 de Outubro de 1294).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
D. Thereza Christina e ramaes (Continuação)	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 2.796 — Solicita ao Tribunal de Contas o registro da despesa, na importancia de réis 52:840$086, relativa á medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de julho de 1924, no trecho de Cresciuma—Araranguá. (*Diario Official* de 3 de dezembro de 1924).
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.383 — Consulta sobre a abertura de um credito especial no valor de 750:000$, apolices, afim de attender a pagamentos de material para a Estrada de Ferro Tubarão—Araranguá. (*Diario Official* de 4 de dezembro de 1924).
	1924—16 de Dezembro	Aviso n. 174 —Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1923, da E. Ferro D. Thereza Christina. (*Diario Official* de 18 de dezembro de 1924).
		* * *
E'ste Brasileiro (Cia. Ferroviaria) Rêde Bahiana.....	1924—5 de Janeiro ..	Aviso n. 4 — Approva o contracto para o estabelecimento de trafego mutuo de mercadorias etc, entre a Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro e a Empresa de Viação Fluvial do Rio S. Francisco. (*Diario Official* de 6 de janeiro de 1924).
	1924—21 de Janeiro..	Aviso n. 7 — Declara haver indeferido o requerimento em que a Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro pede seja classificada na conta do capital e na de obras novas e melhoramentos, a despesa feita com a transformação de 30 vagões para animaes, da E. F. Bahia e Minas, em outros tantos vagões para mercadorias e pranchas com fueiros, cuja despesa, realmente feita, deverá ser escripturada na conta de custeio conforme os termos da proposta para a realização do serviço. (*Diario Official* de 22 de janeiro de 1924).
	1924—23 de Janeiro..	Decreto n. 16.327 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de réis 10.000:000$, para evitar a suspensão dos trabalhos de construcção de estradas de ferro e outros serviços, considerados no art. 197 da Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924. (*Diario Official* de 30 de janeiro de 1924).
	1924—23 de Janeiro..	Decreto n. 16.328 — Approva a nova tabella de preços, especificações e condições geraes a que se refere a clausula 46 do contracto de arrendamento e construcção das estradas de ferro federaes dos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes. (*Diario Official* de 16 de fevereiro de 1924).
	1924—22 de Fevereiro	Aviso n. 30 — Autoriza seja feito o transporte pela tarifa minima, na Estrada de Ferro Bahia e Minas, dos materiaes, madeiras, pedras etc. destinados á construcção de edificios para Grupo Escolar, Mercado Municipal, calçamento e outros melhoramentos da cidade de Theophilo Ottoni. (*Diario Official* de 23 de fevereiro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E'ste Brasileiro (Cia. Ferro-viaria) Rêde Bahiana..... (Continuação)	1924—27 de Fevereiro	Decreto n. 16.385 — Approva projectos e respectivos orçamentos na importancia total de réis 112:768$634, de melhoramentos e installações a serem executadas nas officinas de Aramary e Peripery, da rêde de viação ferrea federal a cargo da Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro. (*Diario Official* de 9 de março de 1924).
	1924—13 de Março...	Aviso n. 40 — Autoriza a Inspectoria Federal das Estradas a submetter á approvação do Ministerio da Viação, o projecto e orçamento para a construcção no ramal de Feira de Sant'Anna de uma parada em São Gonçalo de Campos, Estado da Bahia. (*Diario Official* de 14 de março de 1924).
	1924—19 de Março...	Portaria — Approva as novas tarifas, a classificação geral de mercadorias e o regulamento geral de transportes e telegraphos, para vigorarem nas estradas arrendadas á Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro. (*Diario Official* de 25 de março de 1924).
	1924—29 de Março...	Decreto n. 16.422 — Approva os projectos e orçamentos, nas importancias de 2.535:905$095 e fre. 184.241,68, para execução de parte das obras necessarias á manutenção da regularidade do trafego na linha de Timbó a Propriá da rêde de viação federal arrendada á Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro. (*Diario Official* de 8 de abril de 1924).
	1924—31 de Março...	Aviso n. 43 — Restabelece o ponto de parada em Lobato logar situado no kilometro 3 da linha de Bahia a Alagoinha. (*Diario Official* de 1 de abril de 1924).
	1924—25 de Abril....	Aviso n. 55 — Autoriza a mudança dos nomes das estações de Timbó e Malambé, da E. Ferro Bahia a Propriá, para os de Esplanada e Timbó. (*Diario Official* de 26 de abril de 1924).
	1924—29 de Abril. ..	Aviso n. 58 — Impõe a multa de 2:000$ á Companhia por ter apresentado á approvação do Governo uma variante consequente á mudança de local da ponte sobre o rio Sincorá (linha de M. Portella a Carinhanha), variante cujos estudos se veio a verificar terem sido phantasiados ; manda demittir os funccionarios directamente responsaveis por taes estudos e critica a acção da fiscalisação local. (*Diario Official* de 30 de abril de 1924).
	1924—5 de Maio....	Officio n. 81 — Autoriza a suppressão da parada Jacaré sita no ramal da Feira de Sant' Anna depois que fôr installada a que se vae construir para servir á estação experimental de fumo em S. Gonçalo de Campos. (*Diario Official* de 6 de maio de 1924).
	1924—14 de Maio... .	Decreto n. 16.481 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 114:348$722, das obras complementares das novas officinas de Ladainha, no prolongamento da E. F. Bahia e Minas, e bem assim o orçamento, na impor-

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E'ste Brasileiro (Cia. Ferroviaria) Rêde Bahiana..... (Continuação)		tancia de $163.571,00, para a aquisição das machinas motrizes e operatrizes, necessarias ás installações dessas officinas. (*Diario Official* de 25 de maio de 1924).
	1924—7 de Junho...	Aviso n. 81 — Autoriza á Companhia a fazer um estudo para a adaptação da actual estação de Calçada em predio que sirva de almoxarifado. (*Diario Official* de 8 de junho de 1924).
	1924—25 de Junho...	Decreto n. 16.514 — Declara sem effeito o decreto n. 15.765. de 30 de outubro de 1922, que approvou os estudos e orçamentos e autorizou a construcção de uma variante na Estrada de Ferro Centro Oéste da Bahia. (*Diario Official* de 4 de julho de 1924).
	1924—27 de Junho...	Portaria — O Sr. Inspector Federal das Estradas, approva o horario para os trens de passageiros, entre as Estações de S. Bento e Queixada da E. F. Bahia e Minas. (*Diario Official* de 2 de julho de 1924).
	1924—4 de Julho...	Portaria — O Sr. Inspector Federal das Estradas approva o horario provisorio dos trens P. 5 P. 6, entre as estações de Queimadinhas e Triumpho da E. F. Central da Bahia. (*Diario Official* de 4 de julho de 1924).
	1924—27 de Agosto..	Aviso n. 130 — Submette á consideração do Sr. Governador do Estado da Bahia o projecto de convenio de trafego mutuo entre a Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro e as linhas de navegação do rio S. Francisco. (*Diario Official* de 29 de agosto 1924).
	1924—27 de Agosto..	Decreto n. 16.567 — Proroga por nove (9) mezes, a contar de 14 de abril de 1924, o prazo fixado no art. 3º do decreto n. 15.874, de 6 de dezembro de 1922, para a conclusão de postos de parada na Estrada de Ferro Bahia e Minas. (*Diario Official* de 10 de setembro de 1924)-
	1924—29 de Agosto..	Aviso n. 113 — Concordando com o procedimento da inspectoria Federal das Estradas, que expediu ordens de serviço á Companhia, referentes a conclusão do ramal de Jaeú a Alagoinhas, sem esperar nova approvação de perfil longitudinal e das secções transversaes. (*Diario Official* de 30 de agosto de 1924).
	1924—13 de Setembro	Aviso n. 121 — Nega approvação ao orçamento, apresentado pela Companhia, relativo ao fornecimento e installação de 11 apparelhos telegraphicos «Morse». (*Diario Official* de 16 de setembro de 1924).
	1924—8 de Outubro..	Decreto n. 16.629 — Autorisa a acquisição e adaptação de dous automoveis para o serviço de Inspecção da linha da E. de Ferro Bahia e Minas, de accôrdo com o orçamento elaborado pela Companhia, na importancia de 16:800$000. (*Diario Official* de 18 de outubro de 1924).
	1924—14 de Novembro	Aviso n. 152 — Cede, á Intendencia Municipal de Bomfim, Estado da Bahia, 200 trilhos uzados. (*Diario Official* de 15 de novembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E'ste Brasileiro (Cia. Ferro-viaria) Rêde Bahiana..... (Continuação)	1924—21 de Novembro	Aviso n. 158 — Autorisa a celebração do accôrdo entre o Governo do Estado da Bahia, como contractante do serviço de navegação do rio S. Francisco, e a Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro, para o estabelecimento do serviço de trafego mutuo entre as linhas de navegação e as linhas ferreas arrendadas á referida Companhia. (*Diario Official* de 22 de novembro de 1924).
	1924—26 de Novembro	Decreto n. 16.680 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de réis 254:331$505, de na variante na linha em construcção de Paraguassú á Itaberaba, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Estado da Bahia, arrendada á Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro. (*Diario Official* de 3 de dezembro de 1924).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n. 16.727 — Approva os orçamentos, nas importancias de frc. belgas 232.131, 16:249$170, ouro e 14:888$005, papel, para importação de 7 superstructuras metallicas destinadas ás pontes do trecho em construcção entre França e Covão, na linha Bomfim a Paraguassú, de ligação da E. F. Bahia a Joazeiro á E. F. Central da Bahia. (*Diario Official* de 3 de janeiro de 1925).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n. 16.731 — Approva o orçamento, na importancia de 165.670 francos belgas, 11:596$900, ouro, e 20:556$178, papel, para a importação de duas superstructuras metallicas para pontes, destinadas ao trecho em construcção entre Queixada e Arassuahy, no prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas. (*Diario Official* de 3 de janeiro de 1925)
		* * *
Fronteira do Sul (Linhas da)	1924—14 de Maio... .	Aviso n. 519 — Consulta ao Ministerio da Fazenda sobre a abertura de um credito especial de 2.750:000$, em apolices, da divida publica, afim de attender ao pagamento, da construcção dos ultimos trechos de Alegrete a Quarahy e Basilio a Jaguarão. (*Diario Official* de 27 de maio de 1924).
	1924—28 de Julho...	Aviso n. 747 — Em resposta ao aviso n. 129, de 17—7—24, do M. da Fazenda, declara que embóra ja se tenham feito medições na importancia de 2.774:669$416, o credito a ser aberto, para pagamento da construcção dos ultimos trechos de Alegrete a Quarahy e Basilio a Jaguarão, é de 2.750:000$, apolices. (*Diario Official* de 30 de julho de 1924).
	1924—18 de Junho...	Aviso n. 1.443 — Declara que não deve ser feita a retenção de 10:000$000, recommendada em aviso anterior relativo ao pagamento de réis 1.049:883$053, á Empresa Constructora do Rio Grande do Sul. (*Diario Official* de 6 de julho de 1924).
	1924—7 de Agosto....	Aviso n. 764 — Pede seja restituida á Empresa Constructora do R. G. do Sul a importancia de 10:000$, mandada reter em aviso n. 635, de 23 de fevereiro de 1923. (*Diario Official* de 13 de agosto de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Fronteira do Sul (Linhas da) (Continuação)	1924—13 de Novembro	Portaria — Supprime a 5ª Fiscalisação da Inspectoria Federal das Estradas. (*Diario Official* de 15 de novembro de 1924).
	1924—31 de Dezembro	Decreto n. 16.745 — Abre ao Ministerio da Viação e obras Publicas o credito especial de réis 2.750:000, em apolices da divida publica, a fim de attender ao pagamento da construcção dos ultimos trechos de Alegrete a Quarahy e de Basilio a Jaguarão. (*Diario Official* de 9 de janeiro de 1925).
		* * *
E. F. de Goyaz	1924—2 de Abril.....	Aviso n. 172 — Declara ao Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, que pode ser entregue ao Thesoureiro da Estrada de Ferro de Goyaz, em adeantamentos, a importancia de 800:000$, para attender ás despesas relativas á construcção do prolongamento da mesma estrada. (*Diario Official* de 18 de maio de 1924).
	1924—26 de Abril....	Aviso n. 139 — Modifica para 15$ o maximo das diarias que o director da E. F. Goyaz poderá abonar aos operarios especialistas. (*Diario Official* de 29 de abril de 1924).
	1924—30 de Maio....	Officio n. 95 — Communica que o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, por portaria de 22—5—1924, resolveu fazer as alterações nas bases das tarifas da E. F. Goyaz, approvadas por acto identico de 25 de maio de 1922. (*Diario Official* de 31 de maio de 1924).
	1924—24 de Junho...	Portaria — Crêa mais um logar de ajudante de engenheiro residente, na E. F. Goyaz. (*Diario Official* de 27 de junho de 1924).
	1924—21 de Novembro	Decreto n. 4.879 — Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 393:218$200, para attender ao pagamento de contas de transportes effectuados no anno de 1922, para a construcção da E. F. Goyaz. (*Diario Official* de 26 de novembro de 1924).
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.362 — Consulta ao Ministerio da Fazenda si os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura de um credito especial de 393:218$200, consoante a autorisação contida no decreto legislativo n. 4.879, de 21 de novembro de 1924. (*Diario Official* de 4 de dezembro de 1924).
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.410 — Consulta ao Ministerio da Fazenda si os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura de um credito especial de 400:000$, destinado ao proseguimento das obras da E. F. de Goyaz (prolongamento). (*Diario Official* de 12 de dezembro de 1924).
		* * *
Great Southern (Quarahim a Itaquy, etc.)	1924—7 de Junho...	Aviso n. 80 — Approva a planta apresentada pela «The Brazil Great Southern» para transformar em estação provisoria a parada de Bororé da linha de Itaquy a S. Borja. (*Diario Official* de 8 de junho de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Southern (Quarahim a Itaquy, etc.)..... (Continuação)	1924—27 de Agosto..	Aviso n. 110 — Remette por copia ao 2º Procurador da Republica a informação prestada pela Inspectoria Federal das Estradas sobre o protesto interposto perante o Juizo Federal da 2ª Vara por «The Brazil Great Southern». (*Diario Official* de 29 de agosto de 1924).
	1924—20 de Setembro	Aviso n. 1.003 — Pede providencias ao Ministerio da Fazenda para pagamento por conta da caução da Companhia de serviços realisados pelo Governo, em virtude das cls. VI, XII e XIII do contracto. (*Diario Official* de 10 de outubro de 1924).
	1924—20 de Outubro.	Aviso n. 138 — Communica ao M. do Exterior que o Governo occupou as estradas da Companhia e está custeando seu trafego, desde 31 de julho, de accôrdo com o contracto. (*Diario Official* de 21 de outubro de 1924).
	1924—23 de Dezembro	Aviso n. 183 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1923, da E. Ferro de Quarahim a Itaquy. (*Diario Official* de 25 de dezembro de 1924).
	1924—30 de Dezembro	Aviso n. 188 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1923, da E. Ferro de Itaquy a S. Borja. (*Diario Official* de 31 de desembro de 1924).
		* * *
Great Western.....	1924—12 de Janeiro ..	Aviso n. 4 — Concede a autorisação solicitada por D. Guilhermina Queiroz Fonseca para reedificar a casa em que reside, situada em terrenos da E. F. Central de Pernambuco. (*Diario Official* de 13 de janeiro de 1924).
	1924—17 de Janeiro..	Aviso n. 5 — Não concede a prorogação pedida pela Great Western, do prazo fixado pelo aviso n. 64, de 11 de julho de 1923, para a construcção de um muro de arrimo de cimento armado e empedramento da linha, na extensão de 60 metros na E. F. Central de Pernambuco. Antes, recommenda a imposição das penas consignadas em o § 4º da clausula 33, do contracto celebrado em virtude do decreto n. 14.326. de 24 de agosto de 1920. (*Diario Official* de 19 de janeiro de 1924).
	1924—28 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva os accordos celebrados entre a E. F. de Alagôa Grande ao Ceará e a Great Western, para a circulação, nas linhas desta, de trens e do automovel de linha pertencente áquella. (*Diario Official* de 30 de janeiro ne 1924)
	1924—4 de Fevereiro	Aviso n. 3 — Proroga por tres mezes o praso fixado pelo aviso n. 97, de 25 de outubro de 1923, que approvou os projectos e orçamentos para a construcção de um desvio morto e prolongamento de outro já existente na estação de S. Benedicto, da E. F. Sul de Pernambuco. (*Diario Official* de 5 de fevereiro de 1924).
	1924—6 de Fevereiro.	Aviso n. 16— Approva o accordo provisorio celebrado entre a Great Western e a Administração das Obras Complementares do Porto do Recife

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western,..... (Continuação)		para a ligação das linhas ferreas das duas accordantes na estação de Cinco Pontas da E. F. do Recife ao S. Francisco. (*Diario Official* de 7 de fevereiro de 1924).
	1924—25 de Fevereiro	Aviso n. 33 — Approva o novo orçamento apresentado pela Great Western para a construcção de uma ponte no kilometro 51,137 da E. F. de Recife ao S. Francisco. (*Diario Official* de 26 de fevereiro de 1924).
	1924—25 de Março...	Aviso n. 42 — Dá autorisação a firma Lopes Lopes Barbosa & Comp. para cruzar a linha telegraphica da Great Western, na estação «Paulo Jacintho» com fios conductores da energia electrica. (*Diario Official* de 26 de março de 1924).
	1924—9 de Abril.....	Aviso s/n — Declara que indeferiu o pedido de reconsideração de despacho, constante do requerimento da Great Western, datado de 10 de janeiro de 1924, sobre o abastecimento d'agua ás locomotivas, na estação de Atalaia, E. F. Central de Alagôas. (*Diario Official* de 10 de abril de 1924),
	1924—24 de Junho...	Aviso n. 79 — Deixa de conceder o adiamento pedido pela Great Western para que se torne extensiva ao segundo semestre de 1923 a providencia tomada com relação ao recolhimento das quotas de arrendamento dos annos de 1921 e 1922. (*Diario Official* de 25 de junho de 1924).
	1924—27 de Junho...	Aviso n. 91 — Mantem a multa de 2:000$, imposta á Great Western, por não ter iniciado a construcção de um muro de arrimo de cimento armado e o empedramento da linha no córte entre os kilometros 89,400 e 90,343, da E. F. Sul dePernambuco. (*Diario Official* de 28 de junho de 1924).
	1924—2 de Agosto...	Aviso n. 106 — Concede a autorisação pedida pela Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, com séde em Recife, para atravessar as linhas arrendadas á Great Western com tres conductores de electricidade. (*Diario Official* de 3 de agosto de 1924).
	1924—18 de Agosto..	Aviso n. 108 — Recommenda seja convidada a Great Western a apresentar á approvação do Governo, o projecto e orçamento para a construcção de um triangulo de reversão em Floresta dos Leões. (*Diario Official* de 19 de agosto de 1925)
	1924—2 de Setembro.	Aviso n. 115 — Declara em solucção á consulta constante do requerimento da Great Western, que pessôa aggregada á familia de empregado da Estrada não tem direito aos favores concedidos pelo aviso 99/2/3ª, de 13 de agosto de 1921, conforme as instrucções já adoptadas na E. F. C. do Brasil pela circular 44, de 3 de abril de 1920 da respectiva directoria. (*Diario Official* de 3 de setembro de 1294).
	1924—15 de Outubro.	Portaria — Concede autorisação a Great Western para remover o desvio particular do km. 120,140

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western..... (Continuação)		para o km. 111,420 da E. F. Recife ao Limoeiro. (*Diario Official* de 21 de outubro de 1924).
	1924—15 de Outubro.	Portaria —Concede autorisação a Great Western para construir um desvio no km. 67,980 da E. F. Sul de Pernambuco. (*Diario Official* de 21 de outubro de 1924).
	1924—18 de Outubro.	Portaria — Concede autorisação a Great Western para construir um desvio morto, na esplanada da estação de Guaranhuns, na E. F. Sul de Pernambuco. (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—22 de Outubro.	Decreto n. 16.646 — Autoriza a celebração do accôrdo com a Great Western, para acquisição de materiaes e execução de melhoramentos em diversas linhas ferreas federaes que lhe estão arrendadas. (*Diario Official* de 9 de novembro de 1924).
	1924—24 de Outubro.	Aviso n. 139 — Approva os projectos e orçamentos relativos ás intallações sanitarias, para as estações de Palhares, Canhotinho, Garanhuns e Glycerio da E. de Ferro Sul de Pernambuco. (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—3 de Novembro.	Aviso n. 147 — Declara, em solução á consulta da Great Western, que, sendo feita a concessão de passes gratuitos aos congressistas, na forma da lei, não lhes póde ser negado o transporte da respectiva bagagem, nas mesmas condições. (*Diario Official* de 4 de novembro de 1924).
	1924—6 de Novembro	Aviso n. 145 — Approva a tomada de contas da Great Western, relativa ao 2º semestre de 1922. (*Diario Official* de 7 de novembro de 1924).
	1924—20 de Novembro	Aviso n. 157 — Em solução ao requerimento em que Rosa Borges & Comp., necociantes em Recife, pedem dispensa do pagamento das estadias que lhes foram cobradas pela Great Western, declara que autorisa a restituição de cincoenta por cento das multas cobradas pela Companhia aos requerentes. (*Diario Official* de 21 de novembro de 1924).
	1924—10 de Dezembro	Aviso n. 165 — Approva a proposta feita pela Great Western, no sentido de serem restabelecidos os bilhetes de ida e volta na zona suburbana, como permitte a clausula 41 do seu contracto. (*Diario Official* de 11 de dezembro de 1924).
	1924—13 de Dezembro	Aviso n. 168 — Approva o projecto para a construcção de uma ponte de um vão de 10 metros, no kilometro 17,317 da E. Ferro Central de Alagôas, e da consequente modificação da linha, entre os kms. 17,251 e 17,502. (*Diario Official* de 19 de dezembro de 1924).
	1924—15 de Dezembro	Aviso n. 171—Approva o accôrdo celebrado entre a Great Western e The Caloric Company, para a circulação de um carro-tanque de propriedade desta ultima companhia nas linhas ferreas da primeira. (*Diario Official* de 16 de dezembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western..... (Continuação)	1924—16 de Dezembro	Aviso n. 170 — Concede a permissão solicitada pela Pernambuco Tramway and Power Company, Limited para cruzar a E. Ferro Recife a S. Francisco, com seus trilhos e cabos aereos no kilometro 1931 da rêde sul, por necessitar, a requerente estender suas linhas á ilha de Pina. (*Diario Official* de 18 de dezembro de 1924).
	1924—18 de Dezembro	Aviso n. 172 — Autorisa a travessia da linha ferrea arrendada á Great Western, nas proximidades da estação de Bôa Viagem, pela canalisação de agua que o Departamento de Viação e Obras Publicas do Estado de Pernambuco está alli construindo para o abastecimento da Avenida Beira-Mar. (*Diario Official* de 20 de dezembro de 1924).
	1924—18 de Dezembro	Aviso n. 173 — Approva o contracto celebrado entre a Great Western e a Société Cotonière Belge-Brésiliense, pelo qual a Great Western, nos termos da condição 19ª do aviso do Ministerio da Viação n. 114, de 23 de março de 1920, se obriga a rebocar, nas linhas ferreas que lhe estão arrendadas, até seis vagões-tanques, de propriedade da Société, para o transporte do oleo. (*Diario Official* de 20 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. Leopoldina.....	1924—29 de Janeiro..	Aviso n. 10—Declara que terminou em 23-11-23 o prazo de dois annos concedido a Companhia, em prorogação ao do ajuste feito com a Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o trafego de seus trens de carga na E. de Ferro Rio do Ouro, entre a ponte maritima do Cajú e o alto de Bemfica. (*Diario Official* de 31 de janeiro de 1924).
	1924—30 de Janeiro..	Decreto n. 16.335 — Approva o projecto e o orçamento, para construcção de uma nova plataforma coberta e modificações nas installações existentes na estação da Penha-Circular. (*Diario Official* de 20 de fevereiro de 1924).
	1924—28 de Fevereiro	Aviso n. 35 — Declara, visto permanecerem as causas que determinaram o accordo de 3 de agosto de 1922, autorizar a prorogação por (6) seis mezes a contar desta data, do praso para o vigor das tarifas que, nos termos daquelle accordo, foram approvados pelo decreto n. 15.621, de 21 de agosto do mencionado anno, com a competente classificação de mercadorias e regulamento de transportes. (*Diario Official* de 1 de março de 1924).
	1924—3 de Abril.....	Aviso n. 43 — Approva a tomada de contas da E. Ferro Santo Eduardo a Cachoeira do Itapemirim, relativa ao 1.º semestre de 1920. (*Diario Official* de 5 de Abril de 1924)
	1924—3 de Abril.....	Aviso n. 44 — Approva a tomada de contas da E. Ferro Santo Eduardo a Cachoeira do Itapemirim, relativa ao 2.º semestre de 1920. (*Diario Official* de 5 de abril de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Leopoldina..... (Continuação)	1924—8 de Abril.....	Aviso n. 46 — Approva a tomada de contas da E. Ferro Carangola, relativa ao 2.º semestre de 1920. (*Diario Official* de 9 de Abril de 1924).
	1924—9 de Abril.....	Aviso n. 49 — Recommenda providencias sobre o terreno que a Companhia julga neccessario para a construcção de sua estação inicial. (*Diario Official* de 10 de Abril de 1924).
	1924—9 de Abril.....	Aviso n. 49 — Approva as tomadas de contas da E. Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim, relativas aos 1.º e 2.º semestres de 1921. (*Diario Official* de 11 de abril de 1924).
	1924—9 de Abril.....	Aviso n. 50 — Approva as tomadas de contas da Estrada de Ferro de Carangola, relativas aos 1.º e 2.º semestres de 1921. (*Diario Official* de 11 de abril de 1924).
	1924—26 de Abril. ..	Portaria — Proroga até 31 de maio, o horario dos trens de verão entre Praia Formosa e Petropolis. (*Diario Official* de 30 de abril de 1924).
	1924—17 de Junho...	Aviso n. 72 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1.º semestre de 1923, da E. Ferro Central de Macahé. (*Diario Official* de 19 de junho de 1924).
	1924—17 de Junho	Aviso n. 73 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1.º semestre de 1923, da E. Ferro Barão de Araruama. (*Diario Official* de 19 de junho de 1924).
	1924—24 de Junho...	Aviso n. 74 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1.º semestre de 1922, da E. Ferro doSanto Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim. (*Diario Official* de 25 de junho de 1924).
	1924 25 de Junho...	Aviso n. 75 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1.º semestre de 1922, da E. de Ferro de Carangola. (*Diario Official* de 25 de junho de 1924).
	1924—25 de Junho...	Decreto n. 16.513 — Approva a planta da explanada para estação difinitiva da Leopoldina Railway Company, na Capital Federal, e o projecto da Estação a ser construida pela mesma Companhia. (*Diario Official* de 6 de setembro de 1924).
	1924 28 de Junho..	Aviso n. 91 — Solicita ao Snr. Prefeito do Districto Federal a neccessidade de considerar-se interrompido e fechado o trecho da rua Figueira de Mello, bem como de serem construidos os trechos da rua para desviar o trafego daquella, em virtude das obras da estação difinitiva da Leopoldina Railway. (*Diario Official* de 29 de junho de 1924).
	1924—17 de Outubro.	Aviso n. 135 — Proroga por mais um anno o praso para o vigor das tarifas approvadas pelo decreto n. 15.621, de 21 de agosto de 1922. (*Diario Official* de 19 de outubro de 1924).
	1924—10 de Outubro.	Aviso n. 156 — Presta informações ao Sr. Prefeito do Districto Federal sobre o projecto da construcção da nova estação inicial da Leo-

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Leopoldina..... (Continuação)		poldina Railway e entendimento desta Cia. com a Light and Power para desvio da linha de bondes e fechamento da rua Figueira de Mello. (*Diario Official* de 11 de Outubro de 1924).
	1924—24 de Outubro.	Aviso n. 189 — Envia ao M. da Guerra cópia da circular que a Leopoldina Railway, expediu aos agentes da estação daquella via ferrea, relativamente á affixação de editaes de alistamento e sorteio militar. (*Diario Official* de 25 de outubro de 1824).
	1924—29 de Novembro	Aviso n. 161 A — Approva a tomada de contas relativa ao 2.º semestre de 1923, da E. Ferro Sul do Espirito Santo, trecho sntre Victoria e Cachoeira do Itapemirim. (*Diario Official* de 5 de desembro de 1924).
	1924—1.º de Dezembro	Aviso n. 171 — Define a quem cabe a fiscalisação plena das estradas de ferro, de Porto Novo a Saúde a sen ramal de Lespoldina. em Minas Geraes, e de Rezende a Bocaina, no E. do Rio de Janeiro. (*Diario Official* de 20 de desembro de 1924).
	1924—19 de Dezembro	Aviso n. 207 — Remette ao Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes, copia do aviso dirigido á Inspectoria Federal das Estradas a respeito da fiscalisação das estradas de ferro, de Porto Novo a Saúde e seu ramal da Leopoldina, em Minas Geraes, e a E. de Ferro de Resende a Bocaina, no Estado do do Rio de Janeiro. (*Diario Official* de 20 de desembro de 1924).
		* * *
Madeira Mamoré.....	1924—16 de Junho...	Aviso n. 71 — Pede ao procurador da Republica não seja homologado pela justiça federal o laudo do arbitramento cuja execução pretende esta estrada. (*Diario Official* de 19 de junho de 1924).
	1924—4 de Setembro.	Aviso n. 113 — Remette ao Consultor geral da Republica o processo D. C. 6.792—24 e outros sobre o laudo do General C. Mariano da Silva Rondon na questão motivada pela medição final da construcção desta estrada. (*Diario Official* de 5 de setembro de 1924).
		* * *
E. F. Maricá.....	1924—10 de Maio....	Aviso n. 67 — Attendendo ás razões expostas pela "Compagnie Generale des Chemins de Fer des États Unis du Brésil" Estrada de Ferro Maricá sobre a impossibilidade de estabelecer os trens diarios, entre as estações de Neves e Iguaba Grande, declara que concede a prorogação pedida, que findará a 31 do corrente. (*Diario Official* de 11 de maio de 1924).
		* * *
Mogyana.....	1924—31 de Janeiro..	Aviso n. 12 — Approva a tomada de contas das linhas de Catalão (Jaguara-Araguary) e Igarapava a Uberaba, relativa ao 2.º semestre de 1922. (*Diario Official* de 1 de fevereiro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana..... (Continuação)	1924—4 de Fevereiro	Aviso n. 14 — Approva o typo detentor de fagulhas de locomotivas denominado «Bloco» da invenção do engenheiro Jayme de Castro Barbosa. (*Diario Official* de 5 de Fevereiro de 1924).
	1924—18 de Fevereiro	Aviso n. 28 — Approva a tomada de contas das linhas de Catalão (Jaguara a Jaguary) e Igarapava a Uberaba, relativa ao 1.º semestre de 1923. (*Diario Official* de 4 de março de 1924).
	1924 -1 de Março....	Aviso n. 32 — Solicita ao M. da Fazenda seja paga, por exercicios findos a Cia. Mogyana de E. Ferro a quantia de 28 051$852, que lhe cabe a titulo de garantia de juros da linha de Catalão (Jaguara-Araguary), relativa ao 2.º semestre de 1925 (*Diario Official* de 4 de março de 1924).
	1 24—10 de Março...	Aviso n. 39 — Approva o projecto e orçamento apresentado por esta Cia., para a construcção de uma passagem inferior no kilometro 8,507 do ramal de Passos. (*Diario Official* de 12 de março de 1824).
	1924—10 de Março...	Aviso n. 35 — Approva a tomada de contas da Rêde Sul Mineira, a cargo da Cia. Mogyana de E. Ferro, relativa ao 2.º semestre de 1922. (*Diario Official* de 15 de março de 1924).
	1924 - 20 de Março...	Portaria — O Sr. Inspector Federal das Estradas dá autorisação para construcção e uso de um prolongamento de 50 metros de extensão, do desvio morto existente no pateo da estação de Uberabinha, pedido pela Cia Indusdustrial Triangulo Mineiro. (*Diario Official* de 28 de março de 1925).
	1924—19 de Maio....	Aviso n. 89—Determina que sejam convidadas as administração da Mogyana e da Sul Mineira para conferenciarem com a Inspectoria Federal das Estradas afim de assentarem as bases do accôrdo de trafego mutuo entre ambas. (*Diario Official* de 20 de maio de 1925).
	1924—25 de Junho...	Decreto n. 16 515 — Approva o prejecto e respectivo orçamento na importancia de 13:824$208 para o augmento e reforma da estação de Cambará da linha de Catalão. (*Diario Official* de 1 de julho de 1924).
	1924—7 de Julho....	Officio n. 10 — Communica que o Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes autorizou á Rêde de Viação Sul Mineira a acceitar a minuta formulada pela Inspectoria Federal das Estradas a assignar o contracto para o trafego directo com a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 8 de Julho de 1924).
	1924—12 de Setembro	Aviso n. 120 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2.º semestre de 1923, da linha de Catalão (Jaguara a Araguary) concessão desta Estrada. (*Diario Official* de 14 de setembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana..... (Continuação)	1924—24 de Setembro	Decreto n. 16 612 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 15:156$908, relativos á construcção de um boeiro em arco no ramal de Passos, da Rêde de Viação Sul Mineira a cargo da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 3 de outubro de 1924).
	1924—15 de Outubro.	Decreto n. 16.637 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 12:725$555, para construcção de um desvio e embarcadouro de gado, na Estação de Araguary, da Companhia Mogyana. (*Diario Official* de 19 de outubro de 1924).
	1924—27 de Outubro.	Aviso n. 144 — Approva o accôrdo de que trata a escriptura lavrada no cartorio do tabellião A. Ferraz, em Campinas, a 6 de junho de 1924, segundo o qual, a Companhia Mogyana faz concessões á Companhia Electro Metallurgica Brasileira. (*Diario Official* de 28 de outubro de 1924).
	1924—22 de Novembro	Aviso n. 159 — Autorisa a suspensão do trafego de mercadorias na ponte do kilometro 510, da linha de Catalão, pelo praso de 15 dias. (*Diario Official* de 23 de novembro de 1924).
	1924—26 de Novembro	Decreto n. 16 679 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 64:690$078, para reparos e augmento de um vão na ponto do kilometro 510, da linha Catalão, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 12 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. de Mossoró.....	1924—20 de Fevereiro	Decreto n. 16.374 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 3.359:908$160, para construcção do prolongamento desta Estrada na extensão de 43.100 metros, entre S. Sebastião e Caraúbas. (*Diario Official* de 23 de fevereiro de 1924).
	1924—8 de Maio....	Aviso n. 147 — Fica modificado para 15$ o maximo das diarias que o Director da Estrada poderá abonar aos operarios especialistas. (*Diario Official* de 9 de maio de 1924.
	1924—27 de Agosto..	Decreto n. 16.566 — Autoriza a transferencia á Companhia Estrada de Ferro Mossoró do contracto celebrado com Albuquerque & Comp., em 23 de julho de 1919, para o arrendamento e exploração dos trechos da linha ferrea que o Governo Federal construir em prolongamento á E. F. Mossoró. (*Diario Official* de 18 de setembro de 1924).
	1924—12 de Setembro	Aviso n. 391 — Communica ter sido providenciado, por officio n. 1.693, de 13—9—24, junto da Delegação do T. Contas no Estado do R. G. do Norte sobre o pagamento das despesas de construtção da E. F. Mossoró, por conta do saldo da destribuição de 200:000$, credito, aberto pelo decreto n. 16.007, de 11 de abril de 1923, transferido para 1924. (*Diario Official* de 27 de setembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Noroeste do Brasil..	1924—15 de Janeiro..	Aviso n. 1 — Recommenda a Directoria da Noroeste a providenciar junto á Cª Electro-Metallurgica Brasileira, afim de que a mesma desista, mediante termo assignado na secretaria da mesma estrada, dos direitos que lhe foram outorgados no contracto de 21 de março de 1921. (*Diario Official* de 16 de janeiro de 1924).
	1924—12 de Fevereiro	Aviso n. 81 — Autorisa esta Estrada a adquirir em concurrencia publica ou de emergencia, a lenha ainda necessaria ao seu trafego, durante o anno de 1924. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—12 de Fevereiro	Aviso n. 82 — Autorisa esta Estrada a adquirir de «The Baldwin Locomotive Works», os materiaes discriminados no officio 266 C/V/C. de 18—1—24. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—16 de Fevereiro	Aviso n. 87 — Autorisa adquirir materiaes privilegiados destinados á installação thermo-electrica que abasteca de força as officinas desta Estrada (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—16 de Fevereiro	Aviso n. 99 — Autorisa adquirir em concurrencia administrativa, medicamentos e drogas necessarias aos hospitaes e postos medicos desta Estrada. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—16 de Fevereiro	Aviso n. 100 — Autorisa adquirir o material «Stone», constante da relação que acompanhou o officio n. 50/v, de 28—1—24, desta Estrada: (*Diario Official* de 27 de março de 1924.)
	1924—20 de Fevereiro	Decreto n. 16.377 — Abre o credito especial de 1.000:000$, para acquisição de material rodante para a E. F. Noroeste do Brasil, de modo a attender ás necessidades do transporte de gado em pé, de Matto Grosso para S. Paulo. (*Diario Official* de 3 de maio de 1924).
	1924—16 de Maio....	Aviso n. 7 — Solicita, de ordem do Sr. Ministro da Viação, que esta Estrada forneça os dados que habilitem a Procuradoria da Republica em S. Paulo a promover a necessaria defeza, relativa á acção proposta contra a União por Bernardino Mendes & Comp. (*Diario Official* de 17 de maio de 1924.
	1924—20 de Setembro	Aviso n. 139 — Pede ao Sr. Presidente de S. Paulo que informe si o governo desse Estado fez a concessão uso e goso do ramal da E. F. Noroeste do Brasil, de Lauro Müller a Rio Feio, pretendida pelo Dr. Rodrigo Claudio da Silva e outros. (*Diario Official* de 21 de setembro de 1924).
	1924—21 de Outubro.	Aviso n. 187 — Communica ao M. da Fazenda as anteriores denominações desta Estrada. (*Diario Official* de 22 de outubro de 1924.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Noroéste do Brasil (Continuação)	1924—12 de Dezembro	Aviso n. 445 — Autoriza esta Estrada a acceitar a proposta do M. Almeida & Cia., para o fornecimento de tres locomotivas "Twelve-Wheel". (*Diario Official* de 19 de dezembro de 1924).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n. 16.726 — Approva o projecto e o orçamento, na importancia de 583:564$707, para construção de uma ponte sobre o rio Miranda, em Salobra, na E. F. Noroeste do Brasil. (*Diario Official* de 31 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. Oéste de Minas.....	1924—19 de Janeiro..	Decreto n. 4.816 — Autoriza o Presidente da Republica a abril o credito especial de 649:114$913, para pagamento do resgate da E. de Ferro do Bananal. (*Diario Official* de 20 de janeiro de 1924),
	1924—2 de Fevereiro.	Aviso n. 61 — Autoriza esta Estrada a submetter á approvação do Ministerio da Viação o edital de concurrencia publica, para a electrificação dos trechos de Barra Mansa a A. Pestana e de Bello Horisonte a Divinopolis. (*Diario Official* de 23 de Março de 1924).
	1924—14 de Fevereiro	Aviso n. 88 — Autoriza adquirir em concurrencia administrativa os materiaes constantes da relação que acompanhou o officio 18—D/M de 24 de janeiro, desta Estrada. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—14 de Fevereiro	Aviso n. 89 — Aprova o edital de concurrencia publica n. 9, para o fornecimento de diversos materiaes, necesssrios a esta Estrada. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—29 de Fevereiro	Aviso n. 105 — Declara que devem perceber o augmento provisorio, todos os empregados da Estrada, mesmos os nomeados depois da decretação da lei n. 4.793, de 7-1-24. (*Diario Official* de 27 de março de 1924).
	1924—28 de Março...	Aviso n. 8 — Autoriza esta Estrada a emprestar a E. Ferro Machadense, duas pranchas para o serviço do lastro. (*Diario Official* de 29 de março de 1924).
	1924—27 de Maio....	Aviso n. 10 — Autoriza esta estrada a mandar proceder aos estudos definitivos do Ramal de Catiara a Patos, logo que se verifique a abertura do respectivo credito. (*Diario Official* de 28 de maio de 1924).
	1924—9 de Setembro.	Aviso n. 14 — Declara que autorizou a Inspectoria de Portos a providenciar no sentido de serem depositados nas plataformas dos armazens do cáes do porto desta capital, pelo prazo de 30 dias, os trilhos mencionados no officio desta Estrada, n. 113-B de 10-7-24. (*Diario Official* de 10 de setembro de 1924).
	1924—9 de Setembro.	Aviso n. 134 — Agradece ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco as providencias que tomou para prompto desembarque do material cedido a esta Estrada pela Rêde de Viação Ccarense. (*Diario Official* de 10 de setembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Oéste de Minas..... (Continuação)	1924—24 de Setembro	Decreto n. 16.611 — Abre credito especial de 3.000:0 0$, apolices, para attender as despesas com as obras de construcção do Ramal de Barra Mansa a Angra dos Reis e autoriza a respectiva emissão de apolices. (*Diario Official* de 13 de janeiro de 1925).
		* * *
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1924—9 de Janeiro...	Decreto n. 16.314 — Approva os planos e projectos para a electrificação das linhas ferreas desta Companhia, entre as estações de Campinas e Tatú e nas esplanadas de manobras das estações de Jundiahy e Campinas. (*Diario Official* de 12 de janeiro de 1924).
	1924—9 de Janeiro	Decreto n. 16.315 — Concede á esta Companhia isenção de direitos aduaneiros para o material importado e destinado á electrificação do trecho de suas linhas entre as estações de Campinas a Tatú e esplanadas de manobras. (*Diario Official* de 12 de janeiro de 1924).
	1924—18 de Janeiro..	Aviso n. 21 — Envia ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 16.315, de 9 de janeiro do corrente anno, acompanhada da relação do material a importar pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para a electrificação de suas linhas, com isenção de direitos de importação e de expediente. (*Diario Official* de 20 de janeiro de 1924).
	1924—6 de Fevereiro.	Aviso n. 17 — Declara que approva o accordo celebrado entre a São Paulo Railway Company Limited e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para a regularidade do trafego reciproco nas mesmas Companhias. (*Diario Official* de 8 de fevereiro de 1924).
	1924—18 de Outubro.	Aviso n. 2.392 — Envia, por copia, ao Tribunal de Contas, o accordo celebrado entre o E. F. Noroéste do Brasil e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para o intercambio de vehiculos e reparação de material rodante. (*Diario Official* de 23 de outubro de 1924).
		* * *
Petrolina a Therezina.....	1924—27 de Fevereiro	Aviso n. 30 — Declara que, tratando-se de reclamação analoga ás dos protestos interpostos por D. Adelina de Oliveira e José Peixoto, o pagamento impugnado por José Vidal Rodrigues deve ser feito por consignação, nos termos e para os fins do art. 973, n. IV e art. 975, *in fine*, do Codigo Civil. (*Diario Official* de 4 de março de 1924).
	1924—29 de Março...	Decreto n. 16.434 — Approva os estudos de uma variante extensa de 10.152 metros, entre os kms. 196 e 207 desta estrada; e o respectivo orçamento no total de 1.002:496$295. (*Diario Official* de 4 de abril de 1924).
	1924—24 de Junho...	Portaria — Supprime um cargo de chefe de Secção e um de engenheiro residente no quadro do pessoal desta estrada. (*Diario Official* de 27 de junho de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Petrolina a Therezina.... (Continuação)	1924 -2 de Agosto....	Portaria — Supprime um cargo de engenheiro residente no quadro do pessoal desta estrada. (*Diario Official* de 7 de agosto de 1924).
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.363— Consulta ao Ministro da Fazenda si o Thesouro Nacional, em vista do dec. legislativo n. 4.881, de 22-12-924, poderá abrir o credito especial de 3.345:663$137, para pagamentos não effectuados, que deviam correr pelos creditos autorizados nas leis ns. 4.555 de 1922 e 4.632 de 1923, a Janot Pacheco & Companhia, pelos trabalhos feitos na construcção desta Estrada, em 1922 e 1923, sob o regimem de tarefa. (*Diario Official* de 4 de dezembro de 1924).
		* * *
Paraná Sta. Catharina... (Rêde de Viação)	1924—7 de Janeiro...	Aviso n. 2 — Autorisa a suspender o trafego da linha de Serrinha a Nova-Restringa, via Tamanduá, retirando-se os trilhos e superstructuras das pontes e pontilhões para serem collocados em local designado pelo Governo. (*Diario Official* de 9 de janeiro de 1924).
	1924—9 de Janeiro...	Decreto n. 16.316 — Approva o projecto e o orçamento na importancia de réis 26:545$116, (vinte e seis contos e quinhentos e quarenta e cinco mil cento e dezesseis réis) para a construcção de uma estação de 3.ª classe em Lagôa, na linha de S. Francisco, desta Rêde. (*Diario Official* de 23 de janeiro de 1924).
	1924—13 de Fevereiro	Decreto 16.372 — Approva o projecto e orçamento (20:101$227) para augmento de linhas destinadas á reparação de carros e vagões na estação de Curityba, da E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 24 de fevereiro de 1924).
	1924—15 de Fevereiro	Aviso n. 22 — Declara que, até nova ordem, a acquisição de vagões por particulares, destinados a trafegar nas linhas desta Rêde, só será feita de accordo com a condição 19.ª do aviso n. 114, de 23 de março de 1920. (*Diario Official* de 16 de fevereiro de 1924).
	1924—21 de Fevereiro	Aviso n. 27 — Declara ser mais conveniente a continuação dos trabalhos empreitados na linha do Rio do Peixe, determinando não prosigam as negociações para sua paralysação provisoria. (*Diario Official* de 22 de fevereiro de 1924)
	1924—10 de Março...	Portaria — Approva, em caracter provisorio, o quadro do pessoal para o taafego de Thomazina a Pinhalão, no ramal do Rio do Peixe, mantidas as obrigações annexas á portaria de 21 de janeiro de 1921. (*Diario Official* de 19 de março de 1924).
	1924—2 de Abril.....	Aviso n. 14 — Autorisa, na acquisição de vagões por particulares, seja o numero de vehiculos regulado pelas necessidades dos interessados, devidamente apuradas; que sejam cedidos aos mesmos particulares os 120 vagões, ultimamente adquiridos pela Companhia, obrigando-se esta a empregar a quantia apurada em locomotivas; e, que se celebrem

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Paraná Sta. Catharina... (Rêde de Viação) (Continuação)		contractos para compra de vagões nos termos da condição 6ª do aviso n. 114, de 23 de março de 1920, com particulares que o tenham requerido antes do aviso n. 22, de 15 de fevereiro ultimo. (*Diario Official* de 3 de Abril de 1924).
	1924—23 de Abril....	Aviso n. 54 — Declara approvar o projecto e orçamento (59:912$406) para a construcção de um armazem de mercadorias e augmento de linhas na estação de Itararé da linha Itararé-Uruguay, devendo as despesas serem levadas á conta de custeio e sendo de 6 mezes o prazo fixado para os trabalhos, contado da data da notificação deste aviso. (*Diario Official* de 24 de abril de 1924).
	1924—28 de Abril....	Aviso n. 57 — Declara approvar o projecto e orçamento (37:378$668) para a reconstrucção do segundo pilar da ponte sobre o Tibagy (km. 14,600 da «Itararé-Uruguay») levando-se as despesas á conta de custeio e marcando-se o prazo de 8 mezes contado da notificação deste aviso. (*Diario Official* de 29 de abril de 1924).
	1924—7 de Maio	Avisos ns. 63 e 64 — Declaram approvar os projectos e orçamentos (18:080$458 e 28:231$126) para demolição e reconstrucção dos encontros da ponte sobre o rio Verde, no km. 7—Norte da «Itararé-Uruguay» e para augmento dos desvios da estação de Iraty da mesma linha, respectivamente; sendo as despesas levadas á conta de custeio e marcados os prazos de 6 mezes e 4 mezes, contados da notificação. (*Diario Official* de 9 de maio de 1924).
	1924—7 de Maio....	Aviso n. 65 — Declara cumprir a Companhia E. F. S. Paulo—R. Grande celebrar o accôrdo proposto por E. de Campos Mello para acquisição de 21 vagões para transporte de madeira. (*Diario Official* de 9 de maio de 1924).
	1924—10 de Maio..	Aviso n. 66 — Declara em additamento ao aviso n. 2 de 7 de janeiro de 1924, que as supertructuras das pontes da linha velha de Serrinha a Nova Restinga (E. F. do Paraná) devem ser conservadas nos seus logares para serem entregues ao Governo do Paraná que se propoz a aproveitar o leito da linha abandonada para uma estrada de rodagem. (*Diario Official* de 11 de maio de 1924).
	1924—12 de Maio....	Termo de revisão dos contractos celebrados com a Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande, em virtude dos decs. 11.905 e 12.491, de 19-1-1916 e 31-5-1917. (*Diario Official* de 15 de maio de 1924).
	1924—16 de Maio....	Avisos ns. 60 e 61—Approvam as tomadas de conta das E. F. Paraná e Barra Bonito-Rio do Peixe, relativas ao 1.º semestre de 1923. (*Diario Official* de 17 de maio de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Paraná Sta. Catharina.... (Rêde de Viação) (Continuação)	1924—26 de Maio....	Aviso n. 165 — Solicita ao M. da Fazenda providencias para que a Alfandega de S. Francisco (Estado de Sta. Catharina) conceda a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande o favor aduaneiro de que trata o art. 7.º da lei da receita para 1924, quanto aos materiaes constante da relação enviada. (*Diario Official* de 27 de maio de 1294).
	1924—26 de Maio....	Aviso n. 167 — Declara ao M. da Fazenda, em additamento ao aviso n. 72, de 18-2-924, que os materiaes importados pela «S. Paulo-Rio Grande» são por augmento do material rodante da citada Companhia. (*Diario Official* de 28 de maio de 1924).
	1924—28 de Maio....	Aviso n. 76 — Declara autorizar a «S. Paulo Rio Grande» a satisfazer ao Snr. G. Weiss quanto ao transporte de productos vendidos antes do novo regimen de baldeação em Itararé e nega permissão para a generalisação proposta pela Companhia, pelas razões que expõe. (*Diario Official* de 29 de maio de 1924).
	1924—25 de Junho...	Aviso n. 88 — Declara approvados o projecto e orçamento (17:323$817) da residencia do almoxarife em «Officinas»—linha de Itararé ao Uruguay, sendo as despesas levadas á conta de custeio. (*Diario Official* de 26 de junho de 1924).
	1924—4 de Julho...	Aviso n. 93 — Declara, em additamento ao aviso n. 69 de 2-5-924, autorizado o Inspector das Estradas a convocar e presidir uma commissão da qual faça parte um membro da fiscalisação, um representante do Governo do Estado do Paraná, um da «S. Paulo-Rio Grande» e um dos industriaes de madeira, para regularizar a distribuição dos vagões cedidos a particulares pelo aviso 44, de 2-4-24. (*Diario Official* de 6 de julho de 1924).
	1924—11 de Julho...	Portaria (I. F. das Estradas) Autoriza a construcção de um duplo desvio no km. 7 sul da linha Itararé-Uruguay, pedido pelo Snr. A. X. de Miranda e approva o projecto e orçamento substitutivo do duplo desvio na importancia de 40:487$197. (*Diario Official* de 22 de julho de 1924).
	1924—22 de Julho...	Aviso n. 100 — Approva as Instrucções para a commissão de distribuição de vagões para o transporte de madeira nas linhas administradas pela «S. Paulo - Rio Grande». (*Diario Official* de 23 de julho de 1924).
	1924—23 de Julho....	Portaria (I. F. das Estradas) autoriza construcção e uso de um desvio na estação de Nerval (km. 531,385 sul - Itararé Uruguay) pedido pela firma Angelo de Carli & Irmãos, e approva o projecto e orçamento respectivo (8:210$434). (*Diario Official* de 30 de julho de 1924).
	1924—13 de Agosto..	Decreto n. 16.546 — Approva projecto e orçamento para a construcção das obras necessarias para transformar em estação o posto telegraphico de Poço Preto (km. 424, linha S. Francisco) na «S. Paulo-Rio Grande). (*Diario Official* de 30 de agosto de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Paraná Sta. Catharina.... (Continuação)	1924—22 de Agosto..	Portaria (I. F das Estradas) Autoriza a construcção de um ramal particular na estação de Porto Amazonas (linha Serrinha, pedido por A. de Souza & Comp. e approva o projecto e orçamento respectivo (39:810$027). (*Diario Official* de 30 agosto de 1924).
	1924—25 de Agosto..	Portaria (I. F. das Estradas) Autoriza a construcção de um desvio particular na estação de S. Francisco (linha S. Francisco) pedida pela Comp. N. Lloyd Brasileiro, e approva projecto e orçamento respectivo (12:126$635.) (*Diario Official* de 31 de agosto de 1924).
	1924—27 de Agosto..	Decreto n. 16.568 — Proroga por tres mezes o prazo marcado pelo art. 3.º do decreto n. 16.316, de 9-1-24. (*Diario Official* de 5 de setembro de 1924).
	1924—5 de Setembro.	Aviso 265 — Solicita ao M. da Fazenda, providencias para que seja autorisada a Alfandega de S. Catharina a conceder á «S. Paulo-Rio Grande», despacho para 25 vagões plataforma e respectivos accessorios, sendo 10 pagando a taxa de 6% ad-valorem. (*Diario Official* de 6 de setembro de 1924).
	1924—17 de Setembro	Aviso n. 401 — Autorisa ao Delegado do Thesouro, em Londres, a pagar á S. Paulo-Rio Grande, 2.537:722$146, ouro, correspondente á garantia de juros de 6% ao anno, no 1.º semestre de 1924, sobre o capital de..... £ 9.516.459-0-0. (*Diario Official* de 19 de setembro de 1924).
	1924—26 de Setembro	Portaria (M. Viação) — Approva as tabellas de preços para os serviços de construcção da linha do Rio do Peixe e do prolongamento do ramal de Paranapanema, cujos pagamentos tenham de ser feitos em moeda corrente. (*Diario Official* de 2 de outubro de 1924).
	1924—1 de Outubro.	Aviso n. 128 — Substitue a condição 19 das que baixaram com o aviso n. 114, de 23-3-920 sobre fornecimento de material rodante e de tracção, por particulares, ás estradas. (*Diario Official* de 2 de outubro de 1924).
	1924—1 de Outubro..	Portaria — Concede autorização para a construcção de um ramal particular na estação de Paraty (km. 23 da linha de S Francisco) pedido pela firma Hœpcke, Irmão & Comp., e approva o projecto e orçamento (27:109$550) que acompanharam o pedido. (*Diario Official* de 5 de outubro de 1924).
	1924—2 de Outubro..	Aviso n. 25 — Approva projecto e orçamento (2:599$246) para a construcção de uma casa para o guarda-chaves, na estação Quatiguá do ramal de Paranapanema, sendo as despezas respectivas levadas á conta do custeio e fixado o prazo de 2 mezes para conclusão das obras, marcados da data da notificação deste aviso. (*Diario Official* de 3 de outubro de 1924).
	1924—2 de Outubro..	Aviso n. 124 — Autoriza o Inspector Federal das Estradas a estudar e combinar com a S. Paulo-Rio Grande» os meios de facilitar o transporte de alfafa na rêde administrada por aquella Companhia. (*Diario Official* de 3 de outubro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Paraná Sta. Catharina.... (Rêde de Viação) (Continuação)	1924—2 de Outubro.	Aviso n. 181 — Remette ao M. da Agricultura copia das informações prestadas pela Inspectoria, sobre a representação dos Snrs. Saulle Pagnoncelli & Filhos, negociantes em Marcellino Ramos (R. G. do Sul) sobre a proposta da «S. Paulo-Rio Grande» para o transporte de mercadorias. (*Diario Official* de 3 de outubro de 1924).
	1924—2 de Outubro	Aviso n. 182 — Remette ao M. da Agricultura informações da I. F. das Estradas sobre a reclamação de G. Franzmann, lavrador em Erechim (R. G. do Sul) relativa á deficiencia de transporte para alfafa nas linhas da «S. Paulo-Rio Grande». (*Diario Official* de 3 de outubro de 1924).
	1924—11 de Outubro.	Aviso n. 297 — Esclarece ao M. da Fazenda sobre a taxa de 6 % ad-valorem de que gosa a «S. Paulo-Rio Grande». (*Diario Official* de 12 de outubro de 1924).
	1924—17 de Outubro.	Aviso n. 134 — Autoriza a transferencia do material telegraphico que está sendo retirado da linha de Serrinha a Nova Restinga (E. F. Paraná) arrendada á «S' Paulo-Rio Grande» para o grupo de suas linhas garantidas de que faz parte a de Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 18 de outubro de 1924).
	1924—20 de Outubro.	Portaria — Concede autorização para a construcção de um desvio na linha Curityba-Ponta-Grossa (km. 11,255) pedido pelo Snr Francisco Klemtz, e approva projecto e orçamento (11:797$341) respectivo. (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—24 de Outubro.	Aviso n. 137 — Declara ficar approvado o supplemento (2:330$185) ao orçamento approvodo pelo aviso n. 119 de 18-12-23, para a construcção das alas da ponte sobre o rio Jaboticabeira na linha de S. Francisco (km. 358,554). (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—24 de Outubro.	Aviso n. 138 — Proroga por dois mezes o prazo fixado pelo aviso 64 de 7-5-24, para conclusão das obras de augmento de desvios na estação de Iraty (linha Itararé-Uruguay). (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—24 de Outubro	Aviso n. 141 — Proroga por dois mezes o prazo fixado no aviso n. 99, de 19-7-24, para conclusão do serviço de fechamento do quadro da estação de Joinville (linha S. Francisco). (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—4 de Novembro	Aviso n. 150 — Declara que nos trabalhos de construcção, executados na linha do Rio do Peixe e no ramal de Paranapanema, durante o mez de Janeiro de 1919, se devem applicar os preços da tabella approvada pela portaria de 13 de dezembro do mesmo anno e que a nova tabella não aproveitará aos trabalhos executados anteriormente ao

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Paraná Sta. Catharina.... (Rêde de Viação) (Continuação)		mez de janeiro e que não tenham sido medidos antes de expirar esse mez. (*Diario Official* de 6 de novembro de 1924).
	1924—5 de Novembro	Decreto n. 16.658 — Approva o projecto e orçamento (25:418$289) para construcção de uma estação de 3ª classe em Jararaca (km. 387,434 da linha de S. Francisco) na E. F. S. Paulo-Rio Grande. (*Diario Official* de 18 de novembro de 1924).
	1924—7 de Novembro	Aviso n. 155 — Declara dever a I. F. das Estradas, para reduzir o orçamento relativo ás obras de modificação do ramal do Rio Negro (E. F. Paraná), autoriza o chefe do 6.ª Districto a entrar em entendimento com o Governo do Estado do Paraná, para serem empregadas naquella linha as quatro superstructuras metallicas de que trata o officio de 21-5-24 do alludido funccionario. (*Diario Official* de 8 de novembro de 1924)
	1924—11 de Novembro	Portaria (I. F. das Estradas, interino) Concede autorização para construcção e uso de um ramal particular nas proximidades da estação de Curityba (linha Curityba-Ponta Grossa) pedido pela firma Seiler & Comp. e approva projecto e orçamento respectivo (17:526$269). (*Diario Official* de 22 de novembro de 1924).
	1924—22 de Novembro	Aviso n. 153 — Declara ficar autorizada a cessão á Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande de 5 chaves completas, typo 25, das pertencentes á linha de Barra Bonita-Rio do Peixe, para serem empregadas, a titulo de emprestimo, no trecho de Ponta Grossa a Itararé. (*Diario Official* de 23 de novembro de 1924)
	1924—2 de Dezembro	Aviso n. 1.321 — Solicita ao M. Fazenda, providencias no sentido de ser restituida á «S. Paulo—Rio Grande» a importancia de 102:043$729, apolices, recolhida ao Thesouro Nacional como reforço de caução para garantir a execução da construcção do ramal de Paranapanema nos trechos comprehendidos entre os kilometros 60 e 80, 80 e 102, 500. (*Diario Official* de 4 de dezembro de 1924).
	1924—4 de Dezembro	Aviso 164 — Declara approvar o contracto celebrado entre a «S. Paulo - Rio Grande» e Irmãos Lagomel, para a circulação nas linhas da alludida companhia, de dez vagões plataforma a serem importados por esta firma. (*Diario Official* de 5 de dezembro de 1924).
	1924—4 de Dezembro	Aviso 165 — Declara approvar o contracto celebrado entre a «S. Paulo-Rio Grande» e a firma Bromberg & Cia., para fornecimento de 15 vagões plataformas a serem importados e destinados á circulação, a titulo precario, nas linhas da «Paraná - Sta. Catharina.» (*Diario Official* de 5 de dezembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Paraná Sta. Catharina... (Rêde de Viação) (Continuação)	1924 – 13 de Dezembro	Aviso n. 167 — Approva a tomada de contas da linha de «Barra Bonita-Rio do Peixe», relativa ao 2.º semestre de 1923. (*Diario Official* de 16 de dezembro de 1924).
	1924—13 de Dezembro	Aviso n. 168 — Approva a tomada de contas da E. F. Paraná, relativa ao 2.º semestre de 1923. (*Diario Official* de 16 de dezembro de 1924).
	1924—15 de Dezembro	Aviso n. 169—Declara approvar o contracto celebrado entre a «S. Paulo - Rio Grande» e J. Haner & Comp. para que possam circular a titulo precario, nas linhas da «Paraná-Sta. Catharina» 10 vagões plataformas a serem importados pela alludida firma. (*Diario Official* de 16 de dezembro de 1924)
	1924—15 de Dezembro	Aviso n. 170 — Declara approvar o additamento ao accordo celebrado entre a «S. Paulo-Rio Grande» e Frederico França Junior, para fornecimento de 10 vagões plataformas, a serem importados e destinados á circulação, a titulo precario, nas linhas da «Paraná - Sta. Catarina. (*Diario Official* de 16 de dezembro de 1924).
	1924—16 de Dezembro	Aviso n. 160 — Declara approvar projecto e orçamento (8:499$645) para construcção de mais duas alas de protecção dos aterros adjacentes á ponte sobre o rio Jabotieabeira (km. 358,554 da linha S. Francisco), sendo as despesas realizadas com esse serviço levadas á conta do custeio da referida linha. (*Diario Official* de 18 de dezembro de 1924).
	1924—23 de Dezembro	Aviso n. 182—Approva o contracto celebrado entre a S. Paulo - Rio Grande e a firma Dziecinny & Comp. para circulação a titulo precario, nas linhas da primeira, de 15 vagões plataforma a serem importados pela segunda. (*Diario Official* de 25 de dezembro de 1924)
	1924—23 de Dezembro	Aviso n. 183 — Declara approvar o additamento ao accordo celebrado em 14-6-24 entre a «S. Paulo - Rio Grande» e Fravisani & Flabs, para fornecimento de 10 vagões plataformas a serem importados e destinados á circulação, a titulo precario, nas linhas da «Paraná-Sta. Catharina». (*Diario Official* de 25 de dezembro de 1924).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n. 16.728 — Approva projecto e orçamento (195:078$498) para construcção de um novo armazem no pateo da estação de Curityba da E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 8 de janeiro de 1925).
		* * *
Viação Ferrea do R. Grande do Sul.....	1924—5 de Fevereiro	Aviso n. 15 — Proroga por 6 mezes, a contar da data em que expirou a concessão dada pelo aviso n. 44, de 26-5-923, o prazo concedido ao Governo do Estado do R. G. do Sul para a apresentação dos projectos e orçamentos citados na clausula V do termo de consolidação, approvado pelo dec. 15.438, de 19-4-11922. (*Diario Official* de 6 de fevereiro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do R. Grande do Sul..... (Continuação)	1924—12 de Fevereiro	Aviso n. 20 — Autoriza o abatimento de 50 o/o sobre a tabella especial 5, da V. F. da Rio G. do Sul para o xarque, procedente de Uruguayana ou do ramal de Sant'Anna do Livramento, em vagão completo, em 1.ª expedição, directamente destinado ao porto de Pelotas. (*Diario Official* de 13 de fevereiro de 1924).
	1924—18 de Fevereiro	Aviso n. 25 — Autoriza a adquirir (100) cem vagões abertos de bordas altas, de 24 tons., alem dos (100) cem do mesmo typo de que trata o aviso 139, de 14-10-922, devendo esta despeza correr pela conta de capital citada na cl. IV, alinea *d*, do contracto em vigor. (*Diario Official* de 19 de fevereiro de 1924).
	1924—20 de Fevereiro	Decreto 16.375 — Approva os projectos da estação de «Restinga Secca» e de onze variantes a serem construidas entre as estações de Ferreira e Santa Maria, na linha «Porto Alegre a Sta. Maria» desta rêde, e bem assim o respectivo orçamento, na importancia de 5.757:034$300. (*Diario Official* de 30 de fevereiro ne 1924).
	1924—21 de Fevereiro	Aviso n. 23 — Communica ao presidente do R. G. do Sul que o governo federal concorda seja celebrado ajuste com essa rêde para arrecadação do imposto de viação estadual, recentemente creado, mediante a percentagem de 5 o/o sobre o producto do mesmo e sob condições que estabeleçe. (*Diario Official* de 22 de feverciro de 1924).
	1924—29 de Abril...	Portaria — (M. Viação) autoriza que seja dispendida a titulo de «Representação» nesta Capital, a importancia de 60:000$000 annuaes, ficando o Governo do Estado do Rio Grande do Sul obrigado a comprovar em tomadas de contas as respectivas despesas até o maximo de 30:000$000 semestraes; e, supprime um dos logares de «Procuradores» constantes do quadro do pessoal approvado pela portaria de 7 - 7 - 23. (*Diario Official* de 6 de maio de 1924).
	1924—14 de Junho...	Portaria (I. F. das Estradas) Approva o horario do trem MC - 1, para a linha de Hamburgo Velho a Porto Alegre. (*Diario Official* de 17 de junho de 1924).
	1924—30 de Julho...	Aviso 100 — Autoriza o Governo do Rio Grande do Sul a comprar 25 locomotivas «Mountain» apropriadas ao emprego efficiente do carvão nacional, devendo ser a respectiva despesa levada á conta de capital. (*Diario Official* de 1 de agosto de 1924).
	1924—28 de Agosto..	Aviso n. 111 — Autoriza a permuta entre a V. F. do Rio Grande do Sul e Lopo P. da Costa Bastos de terrenos situados na estação de Cruz Alta. (*Diario Official* de 29 de agosto de 1924).
	1924—29 de Agosto..	Aviso 114 — Autoriza a elevar a categoria de 5.ª classe as paradas do «Rincão de El-Rey», no ramal de Santa Cruz, «Dois Irmãos» na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, «Biboca» e «Cruz» na do Rio Grande a Bagé. (*Diario Official* de 30 de agosto de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do R. Grande do Sul..... (Continuação)	1924—2 de Outubro	Aviso n.º 26 — Nega a autorização pedida pelo Governo do Rio Grande do Sul, para conceder passes livres aos empregados da Cooperativa de Consumo da V. Ferrea quando viajarem em serviço nas respectivas linhas. (*Diario Official* de 30 de outubro de 1924).
	1924—4 de Outubro	Aviso n.º 130 — Approva o contracto celebrado entre o E. do Rio Grande do Sul e a firma Luiz Antunes & Comp., de Porto Alegre, em 21-6-24, para aequisição, conservação e trafego na Viação Ferrea, de seis vagões fechados e quatro plataformas, de accordo com o que estabelece o aviso n.º 114, de 23-3-920. (*Diario Official* de 5 de outubro de 1925).
	1924—8 de Outubro	Decreto n.º 16.630 — Autoriza a exclusão, do inventario das obras da Barra do Rio Grande, de um trecho da linha ferrea da pedreira do Capão do Leão e determina a incorporação desta a V. F. do Rio Grande do Sul. (*Diario Official* de 16 de outubro de 1924).
	1924—16 de Outubro	Aviso n.º 134 — Approva a transferencia ao «Syndicato Profissional dos Madeireiros», de Erechim do contracto celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul e Carlos Domingos Grivivich, para acquisição de 40 vagões plataformas, e approvado pelo aviso n. 95 de 16 - 7 - 24. (*Diario Official* de 17 de outubro de 1924).
	1924—24 de Outubro	Aviso n. 140 — Approva os contractos celebrados pelo Governo do E. do Rio Grande do Sul, com as firmas Bastos, Quadros & Cia. e Irigoyen Hermanos, para o fornecimento de 10 vagões plataformas pela primeira e 15, da mesma especie, pela segunda. (*Diario Official* de 25 de outubro de 1924).
	1924—27 de Outubro	Aviso n.º 430 — Remette ao Governo do E. do Rio Grande do Sul, copia do officio da Contadoria Central da Republica (442, de 7-6-24) dirigido a Inspectoria e referente a despesa effectuada com o pagamento do preço da encampação da rêde arrendada á Companhie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil. (*Diario Official* de 30 de outubro de 1924).
	1924—29 de Outubro	Portaria (I. F. das Estradas)—Autoriza a construcção de um desvio na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos (km. 461) pedido pela firma Achylles Caleffi & Comp. e approva o projecto e orçamento respectivo (6:189$600). (*Diario Official* de 31 de outubro de 1924).
	1924—30 de Outubro	Aviso n.º 146—Autoriza o Governo do E. do Rio Grande do Sul a acceitar a proposta feita por Simão Kappel para a transferencia aquelle Estado mediante a indemnisação de 319:000$000, do dominio util do terreno de marinha sito á rua Voluntarios da Patria, em Porto Alegre, com a condição de ficar constando da escriptura, a desistencia, da acção judicial em andamento sobre o referido immovel. (*Diario Official* de 1 de novembro de 1924).
	1924—7 de Novembro.	Aviso n.º 151 — Autoriza o Governo do E. do Rio Grande do Sul a adquirir, em conta de capital, mais 5 carros de passageiros de 1.ª classe para a Viação Ferrea. (*Diario Official* de 9 de novembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do R. Grande do Sul..... (Continuação)	1924—29 de Novembro	Aviso n.º 161 — Approva os preços propostos pelo Governo do Rio Grande do Sul para servirem de base ás compras de locomotivas e vagões, a serem effectuadas por diversos interessados nos transportes da V. Ferrea. (*Diario Official* de 30 de novembro de 1924).
	1924—16 de Dezembro	Aviso n.º 175 — Declara ao Governo do E. do Rio Grande do Sul que poderão ser levadas a effeito por conta da União, a construcção de uma nova ponte sobre o rio Toropy e a substituição, por superstructuras metallicas dos vigamentos de madeira das outras 15 pontes existentes no ramal de Dilermando de Aguiar a Jaguary, precisando para isso serem submettidos a approvação do governo os respectivos projectos e orçamentos. (*Diario Official* de 18 de dezembro de 1924).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n.º 16.719 — Abre ao M. da Viação o credito de 300:000$000 para attender a construcção dos nove primeiros kilometros do ramal de Porto Alegre a Viamão. (*Diario Official* de 31 de dezembro de 1925).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n.º 16.722 — Approva o orçamento na importancia de 1.862:315$423, das despesas a effectuar com a substituição de trilhos nos trechos de linha entre Porto Alegre e Gravatahy e entre Santa Maria e Ferreira. (*Diario Official* de 1 de janeiro de 1925).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n.º 16.723 — Approva projectos e orçamentos nas importancias de 21:354$422 e 11:031$156, para construcção de um desvio de cruzamento entre as estações de Cambarro e Dilermando de Aguiar (km. 33,102, linha Santa Maria e Cacequy) e de um desvio na linha de Sant'Anna (km. 154,500) para os serviços da fazenda Nacional de Saycan. (*Diario Official* de 1 de janeiro de 1925).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n.º 16.724 — Approva projecto e orçamento (36:345$415) para o augmento do desvio da estação de «Tigre» na linha de Santa Maria a Uruguayana. (*Diario Official* de 1 de janeiro de 1925).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n.º 16.730 — Approva projecto e orçamento (18:319$861) para construcção de um desvio de cruzamento na linha Bagé-Rio Grande (km. 306,500) (*Diario Official* de 3 de janeiro de 1824).
	1924—24 de Dezembro	Decreto n. 16.733 — Approva projectos e orçamentos (14:083$224 e 20:413$543) para construcção de um deposito para carros de passageiros em Marcellino Ramos; e de um dormitorio, para o pessoal dos trens, em Santa Maria. (*Diario Official* de 1 de janeiro de 1925).
	1924—26 de Dezembro	Aviso n. 186 — Approva a tomada de contas da V. F. do Rio Grande do Sul relativa ao 2.º semestre de 1923. (*Diario Official* de 27 de dezembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Rio do Ouro.....	1924—27 de Maio....	Aviso n. 107 — Communica ao M. da Fazenda que autorisou a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, a retirar, em caracter definitivo, o ramal da E. F. Rio d'Ouro, que partindo de Bemfica, ia um pouco além da rua D. Anna Nery. (*Diario Official* de 28 de maio de 1924).
	1924—31 de Julho...	Aviso n. 105 — Declara que concedeu á Leopoldina Railway o prazo de dois annos para que os seus trens de carga continuem a trafegar nesta Estrada entre a ponte maritima do Cajú e o Alto de Bemfica. (*Diario Official* de 2 de agosto de 1924).
	1924—25 de Agosto..	Aviso n. 129 — Declara que foram approvados o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 111:407$825, para a construcção da linha circular de José Bulhões, estação desta Estrada. (*Diario Official* de 26 de agosto de 1924).
		* * *
E. F. Sta. Catharina ..	1924—18 de Janeiro..	Aviso n. 6 — Declara ao Snr. Inspector Federal das Estradas approvar o orçamento e a relação das obras e fornecimentos indispensaveis ás necessidades do trafego entre Blumenau e Haasa, avaliados em 1.180:000$; e marca o prazo de 3 mezes, a partir da data deste aviso para apresentação dos projectos definitivos e orçamentos detalhados, comprehendidos dentro do maximo global acima citado. (*Diario Official* de 19 de janeiro de 1924).
	1924—8 de Abril.....	Aviso n. 48—Declara ao Inspector F. das Estradas approvar a tomada de contas do 4.º trimestre de 1922, referente a esta Estrada. (*Diario Official* de 9 de abril de 1924).
	1924—29 de Abril....	Aviso n. 56—Declara ao Inspector F. das Estradas approvar as tomadas de contas do 1.º e 2.º semestres de 1923. (*Diario Official* de 1 de maio de 1924).
	1924—21 de Maio....	Portaria — Proroga por um anno o prazo marcado na portaria de 9 - 5 - 923, para vigorarem as bases das tarifas approvadas. (*Diario Official* de 24 de maio de 1924).
	1924—21 de Maio....	Decreto n. 16.483 — Approva os orçamentos de 37:920$ e 359:529$ para compra de 12 apparelhos de mudança de via, 2 carros para passageiros e 10 vagões, destinados ao trafego desta Estrada. (*Diario Official* de 27 de maio de 1924).
	1924—18 de Junho...	Aviso n. 83 — Proroga por 60 dias o prazo fixado no aviso n. 6, de 18 de janeiro ultimo. (*Diario Official* de 20 de junho de 1924).
	1924—24 de Junho...	Portaria — Approva a tabella de taxas maximas e minimas a cobrar na secção de navegação fluvial desta estrada, entre Itajahy e Blumenau. (*Diario Official* de 1 de julho de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Sta. Catharina ..... (Continuação)	1924—13 de Agosto..	Decreto n. 16.547 — Eleva para 396:038$144, o orçamento approvado pelo dec. n. 16.483, de 21 de maio ultimo. (*Diario Official* de 22 de agosto de 1924).
	1924—12 de Setembro	Portaria — Approva a nova tabella de preços para a construcção do prolongamento desta estrada. (*Diario Official* de 18 de setembro de 1924).
	1924—17 de Setembro	Aviso n. 2.105 — Roga providencias ao Tribunal de Contas para que seja enviado ao Thesouro Nacional o certificado de 396:379$989, para o devido pagamento a esta estrada por trabalhos executados na construcção de seu prolongamento, em julho ultimo. (*Diario Official* de 24 de setembro de 1924)
	1924—5 de Novembro	Decreto n. 16.656 — Approva os projectos de diversas obras e fornecimentos para o trafego desta estrada, orçados em 515:210$705. (*Diario Official* de 22 de novembro de 1924).
	1924—5 de Dezembro.	Portaria — Approva o novo quadro do pessoal desta estrada e a tabella de vencimentos e salarios maximos e minimos. (*Diario Official* de 12 de dezembro de 1924).
	1924—18 de Dezembro	Aviso n. 1.555 — Consulta ao M. da Fazenda si poderá ser aberto o credito especial de 3 mil contos de réis em apolices, para as despesas de construcção de uma estrada de ferro a partir de Itajahy, ligando este porto a esta estrada. (*Diario Official* de 20 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. S. Luiz a Therezina.	1924—18 de Junho...	Aviso n. 1442 — Solicita ao Tribunal de Contas que após o competente registro, seja destribuida a Thesouraria desta Estrada, por conta da parte "em ser" da consignação "Material", a quantia de 192:500$, para attender as despezas do material durante o 3.º trimestre de 1924. (*Diario Official* de 6 de julho de 1924).
	1924—9 de Agosto....	Decreto n. 3.845 — Autorisa o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 209:642$431, para liquidação de despezas com o material e pessoal da E. F. S. Luiz-Therezina, relativas ao exercicio de 1921. (*Diario Official* de 4 de Agosto de 1924).
	1924—4 de Setembro.	Aviso n. 2.012 — Envia, por copia, ao Tribunal de Contas, o contracto celebrado entre a Inspectoria Federal das Estrada e a firma Janes Magnus & Cia. para o fornecimento de tres locomotivas a esta estrada. (*Diario Official* de 16 de setembro de 1924.
	1924—9 de Setembro.	Aviso n. 2.050 — Solicita ao Tribunal de Contas que, após o competente registro, seja distribuida á Thesouraria desta Estrada, por conta da parte «em ser» da consignação «Material», a quantia de 192:500$ para attender ás despesas de material durante o 4.º trimestre de 1924. (*Diario Official* de 16 de setembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. S. Luiz a Therezina. (Continuação)	1924—11 de Setembro	Aviso n. 920 — Consulta sobre a alteração de um credito especial de 209:628$431, para attender a liquidação de despesas com o material e pessoal da Estrada, relativas ao exercicio de 1924. (*Diario Official* de 19 de setembro de 1924)
	1924—20 de Setembro	Aviso n. 2.118 — Solicita providencias ao Tribunal de Contas para que seja distribuida a Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional no Estado do Maranhão, a importancia de..... 140:000$, da consignação n. 7.—Material—da lei da despesa vigente. (*Diario Official*.de 25 de setembro de 1924.)
	1924—22 de Setembro	Aviso n. 2.148 — Solicita providencias junto ao ao Tribunal de Contas para que seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão a quantia de 300:000$ afim de attender a pagamento de despesas feitas com a construcção da ponte Benedicto Leite». (*Diario Official* de 5 de outubro de 1824).
	1924—21 de Outubro.	Aviso n. 137 — Autoriza a admittir na Estrada o ex-trabalhador João Cabral, que perdeu um dos pés esmagado pela locomotiva de lastro em que trabalhava. (*Diario Official* de 21 de outubro de 1924).
	1924—21 de Outubro.	Aviso n. 427 — Autoriza o proseguimento das obras de construcção da ponte «Benedicto Leite, cujos serviços passarão a ser executados pela administração desta Estrada, ficando rescindido o ajuste com a firma Bromberg & C. (*Diario Official* de 30 de outubro de 1924).
	1924—8 de Novembro.	Aviso n. 2.616 — Solicita ao Tribunal de Contas o registro da despesa na importancia de.... 31:930$859, differença apurada em favor da firma Bromberg & C.. no preço de superstructura da ponte «Benedicto Leite . cuja conta deve ser paga pelo Thesouro Nacional. (*Diario Official* de 21 de novembro de 1924).
	1924—23 de Novembro	Aviso n. 366 — Autoriza a considerar como licenciado, por dois mezes e cinco dias a contar de 3 de setembro de 1924. o então estafeta da Estrada. Benedicto Lobato, 2 3 da diaria. (*Diario Official* de 25 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. Santos a Jundiahy.....	1924—6 de Fevereiro.	Aviso n. 27 — Approva o accôrdo celebrado em S. Paulo, a 15 de agosto de 1923, entre a São Paulo Railway Co. Ltd., e a Comp. Paulista de Estradas de Ferro,o qual altera o assignado em 22-4-920 para regularidade do trafego reciproco entre as duas companhias; autorisando o Inspector Federal das Estradas a chamar a attenção não só da São Paulo Railway como da Companhia Paulista para o que prescreve o art. 139 do Regulamento para a segurança, policia e trafego das estradas de ferro approvado pelo decreto n.º 15.673 de 7-9-922. (*Diario Official* de 7 de fevereiro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Santos a Jundiahy.... (Continuação)	1924—12 de Abril....	Aviso n.º 51 — Declara dever cessar a autorização concedida a São Paulo Railway, pelo aviso 188 de 26-4-920, para transferir da Estação de São Paulo para a do Pary o serviço de entrega de encommendas, visto ter terminado o prazo fixado no referido aviso. (*Diario Official* de 13 de abril de 1924).
	1924—7 de Maio....	Portaria (I. F. das Estradas)—Approva os novos horarios para os trens de passageiros e mixtos entre Santos e Jundiahy e para os suburbios da cidade de São Paulo. (*Diario Official* de 9 de maio de 1924).
	1924—31 de Maio....	Aviso n. 78 — Indefere a primeira parte do requerimento da São Paulo Railway, em que esta pede reconsideração do despacho de 4-1-24 pelo qual foi indeferida sua petição solicitando autorização para transferir para a estação do Pary a expedição e entrega de encommendas hoje feitas nas estações da Luz e Braz; deferindo a ultima parte em que pede tornar permanente a autorização concedida pelo aviso n.º 188 de 26-4-920. (*Diario Official* de 1 de julho de 1924).
	1924—20 de Junho...	Portaria (I. F. das Estradas)—Approva dois horarios, sendo um para o S-13, entre Santos e São Paulo; e outro a vigorar durante um semestre, para os novos trens AP-1 e AP-2, entre São Paulo e Alto da Serra, a titulo de experiencia. (*Diario Official* de 22 de junho de 1924).
	1924—28 de Junho..	Portaria (I. F. das Estradas)—Approva os novos horarios para os trens S. 8 e S. 13, entre São Paulo e Santos, e o de suburbio S. U. 23, entre S. Bernardo e S. Paulo. (*Diario Official* de 2 de julho de 1924).
	1924—29 de Julho...	Aviso n. 104 — Autoriza, em caracter provisorio, a reducção do prazo de estadia livre das mercadorias comprehendidas nas tabellas 12, a 14 B. das tarifas em vigor na «São Paulo Railway». (*Diario Official* de 1 de agosto de 1924).
	1924—5 de Setembro.	Aviso n.º 266 — Solicita ao M. da Fazenda seja autorizada a Alfandega de Santos a conceder á «São Paulo Railway» o favor a duaneiro a que se refere o art. 7, da lei 4.783, de 31-12-23 para os materiaes constantes das relações annexas. (*Diario Official* de 6 de setembro de 1824).
	1924—28 de Outubro.	Aviso n. 10 — Remette á Camara dos Deputados; restituindo o requerimento e demais documentos que acompanharam o off. 253, de 8-8-24 da mesma Camara, relativa a concessão pedida pelo Dr. Braz Arruda e engenheiro Miguel Godoy Netto para construcção de uma estrada de ferro que partindo do Alto da Serra (S. Paulo Railway) e passando por Mogy das Cruzes (E. F. C. B.), vá ter a Ouro Fino (Sul Mineira) prolongando-se até o planalto central, no Estado de Goyaz; o parecer formulado pela I. F. das Estradas sobre a concessão em causa. (*Diario Official* de 29 de outubro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Santos a Jundiahy. . . (Continuação)	1924—26 de Dezembro	Aviso n. 178 — Autoriza a Sociedade Anonyma Grandes Moinhos Gamba a carregar com generos de primeira necessidade, na volta de Santos para São Paulo, os vagões da Comp. Armour do Brasil que trafegam nas linhas da «São Paulo Railway». (*Diario Official* de 27 de desembro de 1924).
		* * *
E. F. Sorocabana.....	1924—11 de Janeiro..	Aviso n. 6 — Pagamento por exercicios findos ao Estado de São Paulo, da quantia de 145:874$533, de garantia de juros desta Estrada de Ferro, relativa aos dois semestres de 1922, pelos ramaes de Itararé e Tibagy. (*Diario Official* de 13 de janeiro de 1924).
	1924—13 de Fevereiro	Officio n. 21 — Approva o projecto e orçamento apresentado pela E. E. Sorocabana, para a construcção de um desvio no pateo da estação de Santo Anastacio. (*Diario Official* de 14 de fevereiro de 1924).
	1924—13 de Fevereiro	Decreto n. 16.371 — Approva o projecto e respectivo orçamento, naimportancia de 52:842$292, para a construcção de um novo posto telegraphico, no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 20 de fevereiro de 1924).
	1924—15 de Fevereiro	Aviso n. 31 — Approva o projecto e orçamento de augmento e modificação do desvio no pateo do posto telegraphico Miranda Azevedo no ramal de Tabagy. (*Diario Official* de 23 de fevereiro de 1924).
	1924—12 de Março...	Decreto n. 16.404 — Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 49:820$048, relativos a construcção de nm posto telegraphico no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 23 de março de 1924).
	1924—13 de Agosto..	Decreto n. 16.548 — Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 47:843$695, para construcção de um novo posto telegraphico no kilometro 355,450, do ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 21 de agosto de 1924).
	1924—15 de Outubro.	Decreto n. 16.634 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 60:868$193, para a construcção de um posto telegraphico no kilometro 418 do ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1924).
	1924—28 de Outubro.	Aviso n. 194 — Envia ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, copia do officio da Inspectoria Federal das Estradas relativo á falta de conducção, para o transporte de alfafa, na E. Ferro Sorocabana. (*Diario Official* de 29 de outubro de 1924.
	1924—4 de Dezembro.	Aviso n. 443 — Solicita providencias junto ao presidente do Estade de S. Paulo, afim de que a E. F. Sorocabana dê preferencia ao transporte de madeiras destinadas, á E. F. Central do Brazil, proveniente do contrato que esta Estrada celebrou com a firma Cypriano da Silveira & Companhia. (*Diario Official* de 18 de dezembro de 1924).
	1924—20 de Dezembro	Portaria — Approva as bases de tarifas com applicação na cobrança dos fretes das linhas ferreas da Sorocabana. (*Diario Official* de 24 de desembro de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Sul Mineira	1924—15 de Fevereiro	Aviso n. 23 — Autoriza esta Rêde a permittir o trafego em suas linhas, entre a ponte sobre rio Espera e a estação do mesmo nome, dos trens da Estrada de Ferro Trespontana, mediante as condições estabelecidas em accôrdo. (*Diario Official* de 16 de fevereiro de 1924).
	1924—22 de Fevereiro	Portaria — Approva as condições para emissão de cadernetas kilometricas de 3.000 a 6.000 kilometros, conforme requereu esta Rêde de Viação. (*Diario Official* de 16 de março de 1924).
	1924—10 de Março...	Aviso n. 39 — Attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, approva o projecto e orçamento por ella apresentados, para a construcção de uma passagem inferior no kilometro 8,507, do ramal de Passos, Rêde de Viação Sul Mineira. (*Diario Official* de 12 de março de 1924).
	1924—16 de Abril....	Decreto n. 16.454—Approva os projectos e orçamentos, na importancia total de 7.602:406$567, das obras necessarias a conclusão dos ramaes de Itajubá, e de Lavras, entre Carmo da Cachoeira, da Rêde Viação Sul Mineira. (*Diario Official* de 25 de abril de 1924).
	1924—10 de Maio....	Aviso n. 69 — Autoriza a elevar a categoria de estação a parada «Nogueira» situada no kilometro 234, da linha tronco. (*Diario Official* de 11 de março de 1924).
	1924—10 de Maio....	Aviso n. 70—Autoriza a mudança de nome da estação de «Fazendinha» para o de «Encruzilhada.» (*Diario Official* de 11 de maio de 1924).
	1924—30 de Maio....	Aviso n. 77 — Attendendo ao que requereu a Estrada de Ferro Machadense, autoriza a Rêde de Viação Sul Mineira, a transportar nas suas linhas, até o maximo de 2.500 toneladas, o material destinado a construcção da linha ferrea que vae ligar a estação de Alfenas a cidade de Machado, no sul do Estado de Minas Geraes. (*Diario Official* de 31 de maio de 1924).
	1924—27 de Maio...	Aviso n. 503—Por intermedio do ministro da Fazenda em aviso n. 1.221, desta data, este ministerio consulton ao Tribunal de Contas sobre a legalidade dos creditos especiaes de 2.136:532$817, 4.559:083$479 e 906:790$271, destinados, respectivamente, a attender ás despesas com a conclusão do ramal de Itajubá, do de Lavras, entre Carmo da Cachoeira e a cidade de Lavras, e do trecho de Tres Corações a Carmo da Cachoeira, do mesmo ramal de Lavras, de accôrdo com os orçamentos approvados pelo decreto n 16.454, de 16 de abril ultimo, e com fundamento nas disposições constantes da clausula do contracto autorizado pelo decreto n. 15.046, de 22 de março de 1922, para o arrendamento da Rêde de Viação Sul Mineira, da clausula XIII das que baixaram com o decreto n. 16.229, de 28 de novembro de 1923, e do n. XLIII do art. 201 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro do corrente anno. Roga ao Ministro que o parecer deste ministerio, a que se refere o art. 93 do Regulamento Geral de Contabilidade, seja enviado directamente áquelle tribunal. (*Diario Official* de 27 de maio de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC. — DATAS	EMENTAS
Rêde de Viação Sul Mineira (Continuação)	1924—27 de Junho...	Aviso n. 92 — Approva as clausulas do contracto de trafego directo entre a Rêde de Viação Sul Mineira e a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 28 de junho de 1924).
	1924—28 de Junho...	Aviso n. 268 — Autoriza o ajuste entre esta Rêde e Soares de Sampaio Cia., Limitada para a permuta de trilhos e accessorios, usados e sem emprego, por material rodante novo. (*Diario Official* de 9 de julho de 1924).
	1924—9 de Julho.....	Aviso n. 83 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1.º semestre de 1923, desta Rêde, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 10 de julho de 1924).
	1924—25 de Julho.	Aviso n. 98 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1.º semestre de 1923, desta Rêde, arrendada ao Estado de Minas Geraes. (*Diario Official* de 26 de julho de 1924).
	1924 - 19 de Setembro	Aviso n. 123 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2.º semestre de 1923, das linhas desta Rêde (trechos de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga), a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. (*Diario Official* de 20 de setembro de 1924).
	1924—3 de Novembro	Aviso n. 148 — Autoriza providenciar para que o chefe da commissão incumbida de construir a fabrica de Trotil, anexa á de Polvora sem Fumaça, possa prolongar até a estação do Salto, nesta Rêde, os trilhos da Piquête a Itajubá. (*Diario Official* de 4 de novembro de 1924).
	1924—14 de Novembro	Portaria — Approva o quadro do pessoal desta Rêde e respectivos vencimentos, em substituição ao approvado pela portaria de 4 de janeiro de 1923, modificada pela de 11 de novembro do mesmo anno. (*Diario Official* de 12 de dezembro de 1924).
		* * *
E. F. Therezopolis.....	1924—6 de Fevereiro.	Aviso n. 112 — Consulta ao M. da Fazenda sobre a possibilidade da abertura de um credito especial de mil contos de réis (1.000:000$) para a conclusão do prolongamento desta estrada até Sebastiana. (*Diario Official* de 21 de março de 1924).
	1924—25 de Abril....	Aviso n. 53 — Remette copia das informações dadas pela D. G. dos Correios sobre a entrega ao serviço de Pesca da doca do mercado velho e dos armazens ali occupados por esta estrada e por uma garage. (*Diario Official* de 26 de abril de 1924).
	1924 - 7 de Maio.....	Decreto n. 16.462 — Abre ao M. de Viação e Obras Publicas o credito de 1.000:000$ para a conclusão do prolongamento desta estrada até Sebastiana. (*Diario Official* de 11 de maio de 1924).
	1924—18 de Junho...	Aviso n. 83 — Manda averbar o tempo de serviço do ajudante de contador Luiz Pereira da Silva, prestado nesta estrada, antes da administração Federal. (*Diario Official* de 20 de junho de 1924).
	1924—4 de Julho.....	Aviso n. 96 — Autoriza a parada dos trens de passageiros e de carga, em frente á Fazenda Modelo de Bahara & Canuto, quando haja embarques ou desembarques a fazer. (*Diario Official* de 6 de julho de 1924).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Therezopolis ..... (Continuação)	1924—16 de Julho.	Aviso n. 99 — Autoriza ao Director desta Estrada a executar os trabalhos do prolongamento pelo systema de tarefas, de accordo com as instrucções approvadas pela portaria de 22 de fevereiro do corrente anno. (*Diario Official* de 17 de julho de 1924).
	1924—8 de Agosto...	Aviso n. 321 — Autoriza a compra de uma locomotiva de serra Winterthur, sobresalentes para locomotivas deste typo, 2 locomotivas de simples adherencia, 8 carros de passageiros 1ª classe, 2 de 2ª classe, 2 de correio e bagagem, 4 vagões fechados e 2 abertos. (*Diario Official* de 9 de agosto de 1924.)
	1924—10 de Setembro	Aviso n. 385 — Roga providências ao Director do Lloyd Brasileiro no sentido de ser attendida esta estrada, quanto á compra de mil (1.000) barricas de cimento, ao preço de.... 20$750 cada uma. (*Diario Official* de 13 de setembro de 1924).
E. F. Tocantins.....	1924—23 de Dezembro	* * * Decreto n. 16.710 — Approva as clausulas para o arrendamento ao Estado do Pará da Estrada de Ferro Tocantins. (*Diario Official* de 8 de janeiro de 1925).
E. de Ferro Victoria a Minas	1924—14 de Abril....	* * * Aviso n. 52 — Autoriza a construcção de uma estação de 3ª classe no kilometro 117. (*Diario Official* de 15 de abril de 1924).
	1924—29 de Abril....	Aviso n. 57 — Approva a tomada de contas das linhas de que é concessionaria esta Estrada, relativa ao 2º semestre de 1923. (*Diario Official* de 1 de maio de 1924).
	1924—17 de Maio...	Portaria — Approva as bases das tarifas e a nova classificação geral das mercadorias; altera as «condições regulamentares dos transportes» approvadas por portaria de 15 de fevereiro de 1917. (*Diario Official* de 22 de Maio de 1924).
	1924—13 de Agosto...	Decreto n. 16.545 — Proroga até 7 de junho de 1926 o prazo para a conclusão da construcção da linha de Victoria a Itabira de Matto-Dentro. (*Diario Official* de 19 de Agosto de 1924).
	1924—27 de Agosto..	Decreto n. 16.569 — Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de..... 354:324$830, para a construcção da nova estação inicial da linha de Victoria a Itabira do Matto-Dentro, na povoação de S. Carlos, em frente á cidade de Victoria. (*Diario Official* de 5 de setembro de 1924).
	1924—4 de Novembro	Aviso n. 149 — Autoriza esta Estrada a adquirir quatro locomotivas Baldwin, do typo «Ten Wheels», mediante as condições seguintes: 1ª modificar as fornalhas e grelhas das locomotivas em apreço, adaptando-as á queima do carvão nacional; e reforçar as pontes que existem entre Victoria e o kilometro 145. (*Diario Official* de 6 de novembro de 1925).
	1924—4 de Dezembro	Aviso n. 163—Approva a tomada de contas desta Estrada, relativa ao 1º semestre de 1924. (*Diario Official* de 5 de dezembro de 1924).
	1924—19 de Dezembro	Aviso n. 176 — Autorização pa a mudar o nome da estação Natividade para o de «Aymoré». (*Diario Official* de 20 de dezembro de 1924).

INDICE

	PAGS.
Introducção	3 a 15
Quadro n. 1 — Kilometragem ferro-viaria do Brasil, em 31 de Dezembro de 1924	18 a 39
» » 2 — Extensão das linhas em trafego, por Estados, em 31 de Dezembro de 1924	40 a 51
Resumo do Quadro n. 2	52
Quadro n. 3 — Distribuição comparada das estradas de ferro, pelos diversos Estados da Federação, em 31 de Dezembro de 1924	54 e 55
» » 4 — Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica em 31 de Dezembro de 1924	56 a 61
» 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1923)	62 e 63
» 6 — Extensões ferro-viarias inauguradas durante o anno de 1923	64
» » 7 — Concessões e contractos federaes (vigentes) de estradas de ferro	66 a 69
» » 8 — Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica	70 a 143
» » 9 — Locomotivas existentes, em 31 de Dezembro de 1923	144 a 149
» » 10 — Carros de passageiros existentes, em 31 de Dezembro de 1923	150 a 155
» » 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31 de Dezembro de 1923	156 a 161
» » 12 — Percurso dos trens e das locomotivas	162 a 167
» » 13 — Percurso dos vehiculos	168 a 173
» » 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos	174 a 179
» » 15 — Consumo de combustivel e lubrificante	180 a 185
» » 16 — Passageiros transportados	186 a 191
» » 17 — Bagagens, encommendas e animaes	192 a 197
» » 18 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas	198 a 203
» » 19 — Mercadorias transportadas	204 a 221
» » 20 — Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias	222 a 227
» » 21 — Receitas totaes	228 a 235
» » 22 — Receitas medias	236 a 243
» » 23 — Despesas totaes	244 a 251
» » 23 A Despesas totaes	252 a 254
» » 24 — Despesas medias	256 a 265
» » 25 — Resultados de trafego	266 a 268
» » 26 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos	269 a 276
» » 27 — Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos	277 a 284
» » 28 — Resultados do trafego no quinquennio 1920-1924	285 a 290
» » 29 — Custo e capital das emprezas ferro-viarias em 31 de Dezembro de 1923	293
» » 30 — Garantia de juros em 1923 (Periodos positivo e de reembolso)	295
» » 31 — Despesas de pessoal e relações diversas em 1923	298 a 303
» » 32 — Numero medio, mensal, de empregados em 1923	304 a 309
» » 33 — Quantidade do material substituido na via permanente	310 a 312
» » 34 — Accidentes durante o anno	313 a 316
Legislação	1 a 56

ERRATA

Pagina n. 3 — linha 17 — leia-se estatisticas
Pagina n. 3 — linha 21 — leia-se XXVI
Pagina n. 3 — linha 24 — leia-se (arts. 4° e 19°)
Pagina n. 4 — linha 41 — leia-se como era indispensavel,
Pagina n. 12 — linha 5 — leia-se Mulungú

QUADRO N. 1

Pagina 18 — columna b — linha 2 — leia-se (Rêde de bitola larga: 1,^{m} 60);
Pagina 20 — columna b — linha 23 — leia-se Ramal de Areias a Bôa Viagem;
Pagina 24 — columna b — linha 21 — leia-se Ramal de Santa Rita

QUADRO N. 2

Pagina 40 — columna b — linha 9 — leia-se G. Portella á chave Barão de Vassouras;
Paginas 42 e 44 — Observações — leia-se F. S., idem, idem, que não se acha em nenhum dos dois periodos precedentes;
Pagina 44 — columna b — numero de ordem 12 — leia-se E. F. Noroéste do Brasil
Pagina 46 — columna b — numero de ordem 14 — leia-se Ramal de Tres Corações a Carmo

QUADRO N. 8

Pagina 70 — columna e — n. 12 — leia-se Floresta
Pagina 72 — columna e — n. 107 — leia-se Escada
Pagina 92 — columna c — linha 3 — leia-se Ramal
Pagina 92 — columna e — n. 102 — leia-se Babylonia
Pagina 96 — columna e — ramal do Pinhal — leia-se Mogy-guassú
Pagina 102 — columna e — n. 90 — leia-se Cezario
Pagina 107 — columna b — n. de ordem 9 — linha 2 — leia-se Extensão
Pagina 112 — columna e — n. 69 — leia-se Maranguape
Pagina 118 — columna e — n. 60 — leia-se Martinho
Pagina 121 — columna e — penultima linha — leia-se Gaspar Lopes
Pagina 131 — columna c — linha 4 — leia-se principal
Pagina 132 — columna e — n. 22 — leia-se Cachoeirinha
Pagina 132 — columna e — n. 1 — leia se Piedade
Pagina 133 — columna e — n. 8 — leia-se Engenho
Pagina 134 — columna e — n. 10 — leia-se Bacaxá
Pagina 139 — columna a — n. 42 — leia-se Tramway
Pagina 140 — columna b — n. 44 — leia-se de Monte Alto
Pagina 141 — columna e — n. 1 — leia-se Blumenau

QUADRO N. 9

Pagina 144 — columna b — n. de ordem 5 — leia-se bitola de 1,^{m} 60; idem corrente; idem de 0,^{m} 60
Pagina 146 — columna c — leia-se (Cl. h do Q. 4)
Paginas 144, 145, 146, 147, 148 e 149 — Columnas g, h, n, o, u, v — leia-se kgs. em vez de Cav.^{o}-vapor

QUADRO N. 10

Pagina 150 — columna b — numero de ordem 4 — leia-se bitola de 1,^{m} 60

QUADRO N. 11

Pagina 156 — columna b — numero de ordem 2 — leia-se Bitola de 1,^{m} 60
Pagina 156 — columna b — numero de ordem 5 — leia-se Bitola de 0,^{m} 60
Pagina 156 — columna b — numero de ordem 6 — leia-se Bitola de 0,^{m}60
Pagina 157 — columnas m, n, o — leia-se abertos
Pagina 157 — columna v — leia-se $\frac{\text{cl. s} \times 10}{\text{cl. c}}$
Pagina 157 — columna x — leia-se $\frac{\text{cl. u} \times 10}{\text{cl. c}}$
Pagina 158 — columna b — numero de ordem 12 — leia-se bitola de 0,^{m} 76
Paginas 157, 159 e 161 — columna b — leia-se Numero de ordem do Q. 4
Paginas 158 e 160 — columnas g, h, i — leia-se Vagões

QUADRO N. 15

Paginas 181, 183 e 185 — columnas n, o, p, q, r — leia-se $\frac{\text{Cls. } (r+s) \text{ Q. } 12}{\text{Kgs.}}$

Paginas 183 e 185 — columnas s, t — leia-se kilometro

QUADRO N. 16

Pagina 186 — columnas d, e — leia-se transportados

QUADRO N. 17

Paginas 192, 194 e 196 — columnas d, e — No 3º sub-titulo abaixo das columnas *d* e *e* — leia-se

De montaria, bois, vaccas, etc.	
N.º	Peso Ton.

Pags. 195 e 197 — columna v — leia-se Tolenada-kilometro

QUADRO N. 19

Pagina 217 — columna h" — leia-se tonelada

QUADRO N. 21

Pagina 228 — columna b — n. de ordem 8 — leia-se de Barra
Pagina 228 — columna c — linha 19 — leia-se F. G
Pagina 230 — columna e — leia-se Bagagens
Pagina 233 — columna l — leia-se accessorios
Pagina 233 — columna m — leia-se Receita

QUADRO N. 22

Paginas 236, 238, 239, 240, 242 e 243 — Observações — F. S. — leia-se dous periodos de garantias de juros;
Pagina 237 — columna d — leia-se Extensão
Pagina 239 — columna b — parte final — leia-se Total da Região Norte
» » » Nordéste
» » Suéste
» » » Sul

QUADRO N. 23

Pagina 248 — columna b — n. de ordem 2 — leia-se A. U.
Pagina 248 — columna b — n. de ordem 8 — leia-se de Barra

QUADRO N. 24

Pagina 256 — columna c — n. de ordem 4 — leia-se F. S. C. E.

QUADRO N. 25

Pagina 266 — columna b — linha 1 — leia-se Região
Pagina 267 — columnas h, i, j — linha 8 — leia-se 2.168:177$246, 114,87, 110,44
Pagina 268 — columnas i, j — leia-se por

QUADRO N. 26

Pagina 274 — columna k — linha 8 — leia-se 280:735$337
Paginas 275 e 276 — columna b — leia-se Denominação

QUADRO N. 27

Pagina 278 — columna k — linha 8 — leia-se 114,87

QUADRO N. 29

Pagina 293
- columnas m, o — n. de ordem 4 — leia-se respectivamente 4 e 2 milhões
- columna t — n. de ordem 4 — leia-se 6.638.802 - 15—11
- columna j — n. de ordem 9 — Esta importancia representa, convertido a papel, o capital garantido das linhas de Santa Maria a Passo Fundo e Rio Grande a Bagé, encampadas pela União em 1902 e 1904, pelas importancias de libras 7.605.000-0-0 e 2.013.640-0-0.

E. F. Fazenda Dumont — Por excepção, em todos os quadros desta Estatistica, os dados desta linha se referem ao anno que findou em 31 de Dezembro de 1924.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
15466

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15356-48

385.0981
E79
a

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro
AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil
TÍTULO

1923

Devolver em	NOME DO LEITOR

15356-48 385.0981
E79
a

Brasil.